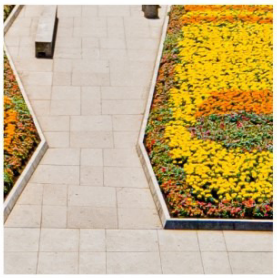
BRAGA
Município



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2021

www.cm-braga.pt

BRAGA

Cidade autêntica

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2021

Praça do Município
4700-435 Braga

www.cm-braga.pt
municipe@cm-braga.pt

C.M.-Reunião de 2020/11/30
"Deliberado aprovar. Remeter à Assembleia Municipal. Votos contra do PS e CDU"

A.M.-Sessão de 2020/12/22
"Aprovado com 15 votos contra"

Esta página ficou propositadamente em branco.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL 2
ÍNDICE DE FIGURAS 4
I. ENQUADRAMENTO GERAL 6
1.1. INTRODUÇÃO 6
II. ORÇAMENTO PARA 2021 17
2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA 17
2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL 21
2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA 22
2.3.1. Receitas Fiscais 22
2.3.2. Receitas não fiscais – correntes 25
2.3.3. Receitas não fiscais – Capital 27
2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA 30
2.4.1. Despesas Correntes 30
2.4.2. Despesas Capital 38
2.5. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA 41
III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021 43
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 44
3.2. PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES 47
IV. NOTAS FINAIS 49
4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES 49
4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS 49
4.3. DOCUMENTOS PREVISIONAIS E ESTRATÉGICOS 49
V. ANEXOS 51
1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2021 52
2. ORÇAMENTO PARA 2021 – RECEITAS E DESPESAS 54
3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA 79
4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021 84
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2021 106
6. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2021 116
7. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DA RECEITA E DA DESPESA 130
8. BALANÇO PREVISIONAL 133

9. DEMOSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL 136
10. DEMOSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 138
11. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2021-2024 141
14. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS 154
15. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO 156
16. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS 158
17. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES 160
18. NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2021 167
19. MAPA DE PESSOAL PARA 2021 185
20. ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS 241

ÍNDICE DE FIGURAS

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2021 17
Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal 18
Quadro 3 - Saldo global efetivo 20
Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) 21
Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita 22
Quadro 6 – Impostos diretos 23
Quadro 7 – Taxas, multas e outras penalidades 24
Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes 25
Quadro 9 - Rendimentos de propriedade 25
Quadro 10 - Transferências correntes 26
Quadro 11 - Venda de bens e serviços 26
Quadro 12 - Outras receitas correntes 27
Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital 28
Quadro 14 - Receita consignada 28
Quadro 15 – Análise comparativa do orçamento da despesa 30
Quadro 16 – Estrutura da despesa corrente 31
Quadro 17 - Despesas com o pessoal 31
Quadro 18 - Aquisição de bens 33
Quadro 19 - Aquisição de serviços 34
Quadro 20 - Juros e outros encargos 35
Quadro 21 - Transferências correntes 36
Quadro 22 - Subsídios 37
Quadro 23 – Estrutura da despesa de capital 38
Quadro 24 - Transferências de capital 39
Quadro 25 - Indicadores financeiros 41
Quadro 26 - Indicadores orçamentais/financeiros 42
Quadro 27 - Grandes Opções do Plano para 2021 43
Quadro 28 - Grandes Opções do Plano – PPI 44

Gráfico 1 - Saldo Corrente 21
Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga 23
Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente 27
Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital 29
Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente 37
Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital 40
Gráfico 7 - Dívida bancária de MLP 42
Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais 45
Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas 46
Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais 46

LISTA DE ABREVIATURAS

AMR – Atividades Mais Relevantes

FAM – Fundo de Apoio Municipal

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM – Fundo Social Municipal

GOP`s – Grandes Opções do Plano

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT – Impostos Municipal sobre Transmissões Onerosas

IUC – Imposto Único de Circulação

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade Pública

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública

I. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. INTRODUÇÃO

"Os dias prósperos não vêm por acaso. São granjeados, como as searas, com muita fadiga e com muitos intervalos de desalento."

Camilo Castelo Branco

Vivemos tempos especialmente difíceis…

O Mundo e o País atravessam atualmente uma crise de saúde pública, causada pela pandemia COVID-19, com repercussões nefastas na dimensão social e económica do país, abalando seriamente as estruturas e instituições que suportam a nossa sociedade.

O Município de Braga tem desempenhado, desde a primeira hora, um papel ativo no combate a esta pandemia, tendo para o efeito estabelecido, ao longo desta situação excecional que todos vivemos, um conjunto de medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia, através da implementação de um plano de ação que foi sendo adequado à realidade.

Neste contexto, o município considerou acompanhar a situação tendo como pressuposto fundamental o de assegurar uma relação constante e equilibrada entre a saúde pública e a economia local, que não se vislumbra de fácil concretização, mas que importa não perder de vista.

Ora, como bem sabemos, a atual conjuntura social e económica tem óbvios reflexos na administração e gestão municipal. Esses reflexos são ainda mais evidentes se tivermos em conta que, embora o município disponha de autonomia financeira, política e administrativa, persistem ainda regras, procedimentos e bloqueios institucionais que condicionam a autonomia real do poder local e, por conseguinte, impedindo que o resultado e efeito da sua ação seja na dimensão que a situação impõe e as populações locais exigem.

Mais, à luz do atual contexto pandémico, verificamos que as autarquias locais, que têm estado na primeira linha de combate, estão dependentes, em grande medida, de um centralismo pouco consentâneo e adequado ao indispensável planeamento estratégico e plurianual, sujeitando a sua ação a variações de elevada imprevisibilidade.

É neste enquadramento e em resultado dele que as presentes Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021 deverão ser entendidas e compreendidas.

Sendo os Documentos Previsionais (Orçamento e Grandes Opções do Plano), elementos fundamentais de toda a atividade financeira do Município, a construção dos mesmos obedece a um conjunto variado de regras a serem respeitadas, tendo em linha de conta o objetivo fundamental de contribuir para a melhoria das condições de vida dos Munícipes, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às Autarquias Locais. Neste sentido, importa considerar que o atual quadro pandémico impossibilita que o orçamento municipal para 2021 seja preparado e projetado num cenário de pressupostos macroeconómicos minimamente previsíveis e consolidados.

Por outro lado, especificamente para este exercício, outro condicionalismo relevante na elaboração do presente documento é a inexistência de informação sobre eventuais apoios governamentais, designadamente, através do fundo social municipal, que permita ao município financiar importantes despesas, já concretizadas, no combate à pandemia e, por outro lado, alavancar outras medidas fundamentais, não apenas na prevenção da saúde pública, mas também, na dinamização do comércio local.

Desta feita, os presentes documentos previsionais compreendem, enquadram e limitam um conjunto de encargos e aplicações, devidamente sustentadas em receitas próprias, transferências e outros fundos, para um período determinado. Inevitavelmente, refletem a especificidade e exigência do enquadramento económico-social vivido e que, no global, traduzem dificuldades extrínsecas e intrínsecas em consequência da pandemia, mas não apenas, suportando, também, opções políticas assumidas no mandato autárquico e globalmente, num exercício de difícil execução, pretendem alcançar o objetivo de assumir políticas e estratégias essenciais que promovem a necessidade de convergência do rigor e da criatividade na procura de soluções adequadas aos problemas e necessidades das populações.

Assim, os documentos que aqui se apresentam correspondem ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Braga para o ano económico de 2021. Globalmente, o orçamento ascende a 133.464.940 euros, as Grandes Opções do Plano totalizam 85.977.886 euros, que compreende o Plano Plurianual de Investimentos no montante de 35.632.100 euros, e as Atividades Mais Relevantes, no valor de 50.345.786 euros.

Mostra-se especialmente relevante mencionar que estes instrumentos financeiros, para 2021, concretizam um conjunto de projetos e ações fundamentais para a prossecução do desenvolvimento do concelho. Em termos de **equipamentos municipais** estará em pleno funcionamento o novo Mercado Municipal; avançará a requalificação da antiga escola Francisco Sanches, transformando-a num espaço multiusos cultural; beneficiação da central de camionagem; Ínsula das Carvalheiras; requalificação do Media Arts Center; requalificação da Casa dos Crivos; requalificação do Museu da Imagem; requalificação da Torre de Menagem e construção do Centro Municipal de Proteção Civil.

No que respeita a **Edifícios Escolares** é de salientar o investimento em**:** requalificação da Secundária de Maximinos; Escola EB1 de Nogueira; Escola EB1 de Fraião; Escola EB1 - Bairro Económico, integrando o J.I. Bracara Augusta – S. Lázaro; Escola EB1 Este de S. Pedro; Escola Básica de Figueiredo; EB1 Ponte Pedrinha – Maximinos; EB1 Padim da Graça integrando o J.I.; J.I. de Gualtar; Escola EB1 da Quinta da Veiga – S. Vicente; EB2/3 Mosteiro e Cávado - Ampliação (ensino articulado); EB de Panoias - ampliação (ensino articulado); EB1 Ortigueira - Palmeira; EB de Sequeira; EB de Escudeiros; EB do Carrascal - Mire de Tibães; EB Bairro da Alegria – S. Victor; EB2/3 de Cabreiros, além de diversas reparações e beneficiações de edifícios escolares.

A **Mobilidade e a melhoria da rede viária** continuarão a ser uma forte aposta do Executivo Municipal, através dos investimentos na inserção urbana de rede ciclável; eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas; implementação do projeto "Eu passo aqui"; projeto para a intervenção no nó de Infias e Largo de Infias; regularização do Rio Torto/Variante do Cávado; rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães; alargamento do caminho vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase – Maximinos; rua Quinta da Armada; requalificação da Rua da Costa Gomes; requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. da Liberdade (Iluminação e Segurança); rua dos Presidentes e rua 5 de outubro – Lomar; rua do Sardoal; rua de S. Vitor; rua D. Pedro V; rua da Escola – Escudeiros; repavimentação da Av. Padre Júlio Fragata; repavimentação da variante do fojo - 1.ª fase; Largo de S. Roque - Merelim S. Paio; renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça.

A rede de praias fluviais, dotando o Município de espaços extraordinários e únicos de fruição e lazer ao longo do rio Cávado: praia fluvial do Cavadinho – Crespos; praia fluvial de Navarra; requalificação da praia fluvial de Merelim S. Paio - parque de lazer e merendas; melhorias na praia fluvial de Adaúfe, complementadas com o reforço da rede de percursos pedestres investimentos aliados ao desenvolver do Ecoparque das Sete fontes e à intervenção no

parque urbano das Camélias são a confirmação da aposta no bem estar e na qualificação de espaços naturais.

Estes são alguns dos investimentos que integram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) a que se soma um vasto conjunto de melhoramentos executados através de apoios e contratos de delegação nas Juntas de Freguesia e que totalizam mais de 5 milhões de euros anualmente investidos por todo o Concelho.

O forte pendor das medidas sociais está bem vincado neste orçamento, alavancadas pela pandemia da Covid-19, bem como a dinâmica das iniciativas participativas que se esperam voltar a realizar.

2021 é o ano em que se encerra mais um mandato autárquico que sob esta gestão não será muito diferente de todos os anteriores, pois a nossa dinâmica e ação é diária e permanente não se focando nos ciclos eleitorais. Governamos para os Bracarenses e não para as eleições.

Com o foco na candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027, este desiderato não se esgota em aspetos de política cultural, esta distinção tem que estar impregnada em toda a ação municipal e assim tem sido. Preparar um concelho para tão honrosa distinção é algo que vimos perseguindo desde a primeira hora com o desenvolvimento económico, desportivo, ambiental, patrimonial, educativo, urbano, associativo e cultural que é notório.

Em síntese, o Orçamento para 2021 encontra-se claramente sustentado e ou condicionado pelos seguintes pressupostos:

1. Redução da previsão dos impostos diretos e indiretos em 1,4 milhões de euros.
2. Manutenção das dotações destinadas à concretização das competências e investimentos nas freguesias: 8,6 milhões de euros.
3. Incremento dos recursos destinados a financiar as despesas com o pessoal, como consequência simples, mas inevitável das correções salariais, respetivos encargos patronais, as progressões na carreira legalmente previstas e ajustamentos ao mapa de pessoal por via da necessidade de capacitar o municio às novas exigências legais, organizacionais e operacionais.
4. Preservação do esforço orçamental de locação de recursos para o pagamento das sentenças no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004: 3 milhões de euros.

5. Consolidação do plano de investimento municipal, num contexto de estabilidade, seletividade e, ao mesmo tempo, estratégico que se traduza efetivamente na racionalização dos recursos e na resposta a necessidades consideradas prioritárias tendentes à dinamização da economia local. Para 2021 o investimento preconizado ultrapassa os 35 milhões de euros.
6. Reforço da dotação destinada a financiar o apoio à habitação, RADA, passando a totalizar 800 mil euros (+ 200 mil euros).
7. Aumento das dotações destinadas ao combate da pandemia: + 1 milhão de euros.
8. Assunção do compromisso intermunicipal de apoiar à Rede Especial de Transportes, no âmbito da CIM Cávado: 400 mil euros.
9. Manutenção das dotações destinadas a financiar as aquisições de bens e serviços e transferências, tendentes à prossecução da atividade municipal, bem como, na concretização do plano de ação de combate ao COVID19, consubstanciando-se, entre outras ações, na manutenção dos contratos-programa estabelecidos com as empresas municipais, coletividades e instituições desportivas e culturais.

Importa ainda sublinhar, que estes documentos traduzem ainda o produto da partilha das opções estratégicas e ações prioritárias desenvolvida com os Executivos das Freguesias, nomeadamente no que se refere aos projetos e obras municipais e delegação de competências, ao nível da gestão escolar e refletem o envolvimento e participação das chefias municipais e das empresas municipais.

Como nota final, consideramos oportuno mencionar que no dia 1 de janeiro de 2020, entrou em vigor o novo referencial contabilístico para as administrações públicas, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que vem uniformizar os procedimentos entre todos os setores da administração pública, aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

Assim, o Orçamento Municipal para 2021, simboliza o primeiro documento financeiro a ser submetido oficialmente aos órgãos competentes para apreciação e deliberação, nos termos das normas legais estabelecidas por este novo referencial contabilístico.

1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO

A elaboração da presente proposta de orçamento encontra-se condicionada, em primeiro lugar, pelas atuais circunstâncias provocadas pela pandemia, e, por outro lado, pela inexistência de informação sobre eventuais apoios governamentais aos municípios, o que justifica prudência adicional no que concerne ao quadro macroeconómico para o próximo ano.

Em termos macroeconómicos, e de acordo com as estimativas atuais, em 2020, o PIB português registará a maior queda desde o início do século XX (-8,5%). Resultado de uma quebra acentuada nas componentes do consumo privado e exportações, assim como de uma contração do consumo público. Um impacto que terá um efeito atenuado no mercado de trabalho, em resultados da implementação de algumas medidas de apoio à manutenção do emprego.

Para 2021, o cenário macroeconómico apresentado pelas entidades competentes, aponta para uma recuperação rápida do PIB (+5,4%) e em 2022 (+3,4%), altura em que a economia deverá atingir o valor de 2019 e o défice orçamental das Administrações Públicas deverá voltar a ficar abaixo de 3% do PIB.

Para este efeito, concretizando-se, nos primeiros meses do ano 2021, o aparecimento e comercialização da vacina contra a COVID19, será fulcral a concretização por parte da União Europeia de mecanismos de resposta à crise, designadamente instrumentos de financiamento de políticas de combate ao desemprego, e programas da política de coesão para combater de forma rápida a recessão económica. Reforçado, pelo Plano de Recuperação Europeu, um instrumento inédito de estímulo económico que articula investimentos estruturantes com reformas setoriais. No fundo, concretizando-se, este Plano é mais do que uma resposta à crise, pois permitirá transformar de forma estrutural as economias europeias.

Assim, após uma quebra significativa (de dois dígitos) da procura externa relevante para Portugal em 2020, associada ao forte recuo das importações provenientes dos principais parceiros comerciais, nomeadamente de Espanha e França (cujas importações de bens e serviços dos dois países caíram quase 20% e 14% em termos homólogos, respetivamente, durante o primeiro semestre), projeta-se uma recuperação deste indicador para 2021,

associada a uma maior procura de bens e serviços nacionais por parte da área do euro e dos restantes países do mundo.

Desta feita, o crescimento previsto de 5,4% para 2021 reflete um contributo positivo, tanto da procura interna, como da procura externa líquida, por via de um maior dinamismo das componentes de consumo privado, investimento e consumo público, e de um crescimento das exportações mais intenso que o esperado para as importações.

Por sua vez, a melhoria esperada para o mercado de trabalho deverá levar a um crescimento do emprego em 1% (-3,8% em 2020), assim como, a uma redução da taxa de desemprego, a qual deverá diminuir de 8,7%, em 2020, para 8,2%, em 2021.

De acordo com a projeção do Governo, em 2021, registar-se-á um crescimento do investimento, que deverá situar-se em 5,3%, resultado de um forte aumento do investimento público, beneficiando da execução de investimentos estruturantes, e de um aumento do investimento privado, associado a uma melhoria das expetativas relativas à procura global.

De igual modo, o crescimento previsto para 2021 na área do euro deverá refletir-se num aumento do ritmo de crescimento da procura externa relevante para as exportações portuguesas, projetando-se um aumento das exportações de bens e serviços de 10,9%, após uma forte contração em 2020 (-22%). Este aumento deverá refletir uma recuperação do setor do turismo que, em 2020 sofreu severamente o impacto da pandemia.

Adicionalmente, de acordo com projeções do governo português, a inflação medida pelo IPC, deverá aumentar em 2021, prevendo-se um crescimento de 0,7%, após um recuo em 2020 (-0,1%).

1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021 elaborados no cumprimento dos princípios orçamentais e das regras previsionais determinadas pelo normativo contabilístico atualmente em vigor, contemplam os projetos, obras e iniciativas estratégicas e prioritárias para a concretização do projeto autárquico.

De igual modo, a elaboração destes documentos, para além de obedecer aos princípios orientadores dos orçamentos atendeu, também, ao seguinte contexto:

1. Enquadramento macroeconómico nacional e internacional;
2. Inexistência de Lei do Orçamento de Estado para 2021;
3. Rigor e transparência na gestão correta e cuidada aplicação dos recursos públicos.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Braga para 2021 continuam, transversalmente, alicerçados em 4 linhas estratégicas:

i. Rigor na execução da despesa pública: Continuação da revisão da despesa pública através de melhores e mais eficientes políticas de gestão.

ii. Melhoria na gestão dos recursos do Município: Implementação de uma gestão mais eficiente e exigente com maior proximidade com o cidadão, uma nova abordagem aos processos de relação com o cidadão, colocando a tónica na valorização dos trabalhadores.

iii. Prossecução do Programa Municipal de Modernização: Objetivo transversal à programação orçamental de todos os Pelouros.

iv. Plano estratégico de investimento: Definição de prioridades de investimento e, sempre que possível, suportados financeiramente na obtenção de fundos comunitários.

No que concerne à estratégia orçamental, o presente orçamento encontra-se sustentado nas seguintes opções:

- Ao nível dos **Impostos Diretos**:

  - Para o **Imposto Municipal sobre Imóveis**, a previsão efetuada está em linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal que estabeleceu uma taxa 0.34% para os prédios urbanos reavaliados à luz do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, bem como pela introdução de uma minoração a aplicar nos imóveis destinados a habitação própria e permanente, de acordo com o número de dependentes que compõem o agregado familiar, a 31 de Dezembro, assim: dedução fixa de 20€, 40€ e 70€ para agregados familiares com 1, 2 e 3 ou mais dependentes a cargo, respetivamente. De igual modo, encontra-se também refletida uma minoração de 20% para edifícios reabilitados para habitação e uma redução de 50% a prédios urbanos arrendados cujos contratos tenham sido celebrados ao abrigo do programa

´Encaixa-te´. Desta feita, para 2021, de acordo com a execução alcançada em 2020, a previsão é inferior ao valor projetado no orçamento anterior, 23,7 milhões de euros.

- No que se refere à previsão da **Derrama** para 2021, e tendo em consideração a necessidade de continuar a reforçar as medidas de dinamização económica, a previsão reflete a seguinte opção de tributação: i) as empresas que tenham lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com um volume de negócios inferior a 150 mil euros (PME), a taxa a aplicar é de 0,1%; ii) as empresas que apresentem um volume de negócios superior a 150 mil euros, a taxa aplicada é de 1,5%. No exercício 2021, o valor inscrito é de 5 milhões de euros, representando uma redução de 1 milhão de euros, em relação à previsão do ano anterior.

- Relativamente ao **Imposto Único de Circulação**, no Orçamento para 2021 foi mantido o valor de 5 milhões de euros.

- No seguimento do atual contexto de recuperação económica (evidenciado pela dinamização da atividade imobiliária), o valor inscrito no orçamento para 2021, prevê, para o **Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosas**, face ao comportamento registado nos meses anteriores, o valor de 14,5 milhões de euros (superior em 1M€ face ao ano anterior).

- A previsão para 2021 das **Taxas, multas e outras penalidades** foi revista em baixa em cerca de 443 mil euros. O comportamento deste capítulo de receita está intimamente relacionado com a atividade económica local de nível individual e coletivo, cujas limitações inerentes às regras de restrição das atividades tendentes à contenção da propagação do vírus Covid-19 são sobejamente conhecidas. Exceção vertida apenas na rubrica de mercados e feiras (+170m€), que deriva do funcionamento da abertura do mercado municipal e aplicação do respetivo regulamento.

- No que concerne às **Transferências** foram consideradas as importâncias fixadas em protocolos ou contratos programa com efetiva atribuição ou aprovação, as candidaturas aprovadas, bem como as transferências previstas na proposta do Orçamento de Estado para 2021.

- Na **venda de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de

Orçamento de Estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município tem registado previsões com tendência decrescente, com exceção deste exercício, face à concretização de receita anterior, cuja previsão calculada ascende a 42 mil euros.

- Ao nível da **venda de bens e prestação de serviços** a previsão efetuada para 2021 aponta para um decréscimo da receita em cerca de 335 mil euros, como consequência, entre outras variações, da opção assumida pelo município em entregar a concessão do estacionamento à superfície à empresa municipal TUB, EM.

- No que concerne aos **Rendimentos de Propriedade**, verifica-se em 2021, uma diminuição de 3,9 milhões de euros, como consequência, essencialmente, do aumento dos dividendos da empresa AGERE, EM.

- Por fim, o orçamento para 2021 incorpora ainda o valor de 15,4 milhões de euros relativos a **passivos financeiros** que se destinam a financiar parcialmente o investimento do município preconizado no plano plurianual de investimento.

De sublinhar que a previsão das rubricas da receita foi sustentada nas regras previsionais definidas no SNC-AP.

- Ao nível da despesa, e mais concretamente a **Despesa com o Pessoal**, a elaboração do orçamento municipal encontra-se influenciado pela necessidade de precaver (i) a acomodação dos encargos inerentes à sentença condenatória ao município relativa à ação interposta pelo exercício das 40 horas semanais de trabalho dos colaboradores municipais, (ii) a continuidade das reposições salariais, (iii) das valorizações remuneratórias resultantes do SIADAP, (iv) o aumento do número de colaboradores, e, por fim (v) o correspondente ajustamento em termos de encargos sociais, contemplando, em termos absolutos, um aumento das despesas com pessoal em cerca de 3,2 milhões de euros.

- Relativamente às despesas com a **Aquisição de Bens e Serviços**, o Orçamento para 2021, apesar do alargamento das competências e da atividade municipal nas áreas social, cultural, educativa e desportiva, incorpora apenas um aumento de cerca de 700 mil euros. O ano de 2020 e certamente 2021 ficam ainda marcados pelo desenvolvimento de

iniciativas de carácter social e de controlo sanitário junto da população municipal, num esforço de atuação coordenada e complementar das iniciativas nacionais, com vista à contenção da propagação do vírus Covid-19.

- Ao nível das **Transferências** para 2021, está prevista uma dotação na ordem dos 23,8 milhões de euros, que significa, face ao ano anterior, um aumento de 3,2 milhões de euros. Este valor incorpora a despesa relacionada com os contratos programa estabelecidos com as empresas municipais; acordos de execução com as freguesias; apoio às atividades escolares, contratos para o desenvolvimento desportivo; contratos para o desenvolvimento cultural e social, contratos interadministrativos e apoios financeiros com as freguesias.

- Ainda ao nível dos **Ativos Financeiros** para 2021, continua a estar prevista a comparticipação do Município de Braga para o Fundo de Eficiência Energética.

- Para 2021, foi necessário continuar o esforço de canalizar recursos para a rubrica de **Outras despesas de capital**, no valor de 3 milhões de euros, para assegurar o cumprimento das sentenças judiciais condenatórias no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004. Trata-se de um encargo extraordinário que continua a condicionar em larga medida a estratégia orçamental.

- Por fim, no que concerne à **despesa de investimento**, as verbas aplicadas e plasmadas no Plano Plurianual de Investimentos, destinam-se a financiar as prioridades de investimentos infraestruturais definidos para o mandato autárquico nas diferentes áreas de intervenção, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às autarquias locais e, em face dos recursos disponíveis, de acordo com um cronograma de execução no sentido de não comprometer regras fundamentais de equilíbrio, coerência, sustentabilidade e rigor. Em 2021, o valor alocado ronda os 35,6 milhões de euros.

II. ORÇAMENTO PARA 2021

2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

O ano de 2021 contempla um orçamento no valor de 133.464.940 euros, o que representa, relativamente ao ano anterior, um acréscimo de 12.606.968 euros.

Ao nível do orçamento da receita e no que respeita à sua natureza corrente, prevê-se a arrecadação de 106.094.781 euros, correspondentes a 79% do valor total orçado, e de 27.370.159 euros de receita de capital. Por sua vez, a despesa corrente representa 63% do orçamento, ascendendo a 83.897.740 euros, verificando-se um aumento de 6.625.554 euros, em relação ao ano transato. Relativamente à despesa de capital, estima-se uma execução de 49.567.200 euros, que representa 37% do orçamento para 2021. Comparativamente com o ano anterior, regista um acréscimo de cerca de 5 milhões de euros. A natureza e o detalhe destas variações serão explicadas abaixo.

(unid:euro)

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Impostos diretos	48 206 000	36%	Assembleia Municipal	74 800	0%
Taxas, multas e outras penalidades	5 091 000	4%	Despesas com o pessoal	35 642 854	27%
Rendimentos da propriedade	10 915 000	8%	Aquisição de bens e serviços	22 778 600	17%
Transferências correntes	40 094 781	30%	Juros e outros encargos	186 000	0%
Venda de Bens e serviços correntes	1 421 000	1%	Transferências correntes	23 835 986	18%
Outras receitas correntes	367 000	0%	Subsídios	100 000	0%
		0%	Outras despesas correntes	1 279 500	1%
Total das Receitas Correntes	106 094 781	79%	**Total das Despesas Correntes**	83 897 740	63%
Venda de bens de investimento	42 000	0%	Aquisição de bens de capital	35 632 100	27%
Transferências capital	11 838 026	9%	Transferências de Capital	5 265 000	4%
Ativos Financeiros	82 050	0%	Ativos Financeiros	70 000	0%
Passivos Financeiros	15 388 083	12%	Passivos financeiros	5 600 100	4%
Outras receitas de capital	10 000	0%	Outras despesas de capital	3 000 000	2%
Rep. não abatidas nos pagamentos	10 000	0%			
Total das Receitas Capital	27 370 159	21%	**Total das Despesas de Capital**	49 567 200	37%
Total das Receitas	133 464 940	100%	**Total das Despesas**	133 464 940	100%

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2021

Como é possível verificar no quadro que se apresenta de seguida, o orçamento para 2021 teve um aumento de 12.606.968 euros, face ao ano 2020. Esta variação é justificada fundamentalmente pelo crescimento na componente da **receita de capital** e, mais especificamente, o observado comportamento dos **Passivos Financeiros** (+11M€), que traduz o financiamento bancário aprovado com vista à execução financeira de diversos projetos de interesse municipal, adiante espelhados no Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio. Ao nível da **receita corrente,** refira-se que o aumento registado resulta da diferença entre o aumento previsto na rubrica de **Transferências Correntes** (+6,7M€) e a diminuição do valor registado em **Rendimentos de Propriedade** (-3,95M€) e **Impostos Diretos** (-1M€).

(Un.: euro)

Rubricas	2020	2021	Variação
Receitas correntes	105 154 458	106 094 781	940 323
Receitas de capital	15 703 514	27 370 159	11 666 645
Total de receitas	**120 857 972**	**133 464 940**	**12 606 968,00**
Rubricas	**2020**	**2021**	**Variação**
Despesas correntes	77 272 186	83 897 740	6 625 554
Despesas de capital	43 585 786	49 567 200	5 981 414
Total das despesas	**120 857 972**	**133 464 940**	**12 606 968,00**

Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal

Não obstante o esforço de **racionalização dos recursos municipais**, o gráfico que se segue reflete inevitavelmente um **aumento das despesas correntes** no quadriénio e, sobretudo nos últimos dois exercícios, em resultado essencialmente:

a) da acomodação dos encargos inerentes à sentença condenatória ao município relativa à ação interposta pelo STAL, pelo exercício das 40 horas semanais de trabalho, num período de cerca de 2 anos e meio (2014-2016);

b) do alargamento de competências desenvolvidas pelo município, por via da descentralização de atribuições para as autarquias locais, mas também por um notável esforço de melhor servir a população bracarense nas áreas do desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras;

c) do desenvolvimento de iniciativas de carácter social e de controlo sanitário junto da população municipal, num esforço de atuação coordenada e complementar das iniciativas nacionais e com os demais parceiros locais, com vista à contenção da propagação do vírus Covid-19 e correção dos efeitos secundários da doença;

d) do acréscimo da massa salarial prevista, por via do descongelamento de carreiras e decorrentes alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, bem como o aumento do número de colaboradores (por forma a suportar tecnicamente as competências e atribuições referidas nas alíneas b) e c)), acrescentando-se a todos estes fatores os respetivos encargos sociais;

Importa, por outro lado, ainda que com algumas limitações dos recursos próprios disponíveis para o efeito, referir que o município de Braga denota esforços de concretização física e financeira de projetos de investimento sustentáveis, como de resto se demonstra abaixo, num franco crescimento na segunda metade do quadriénio.

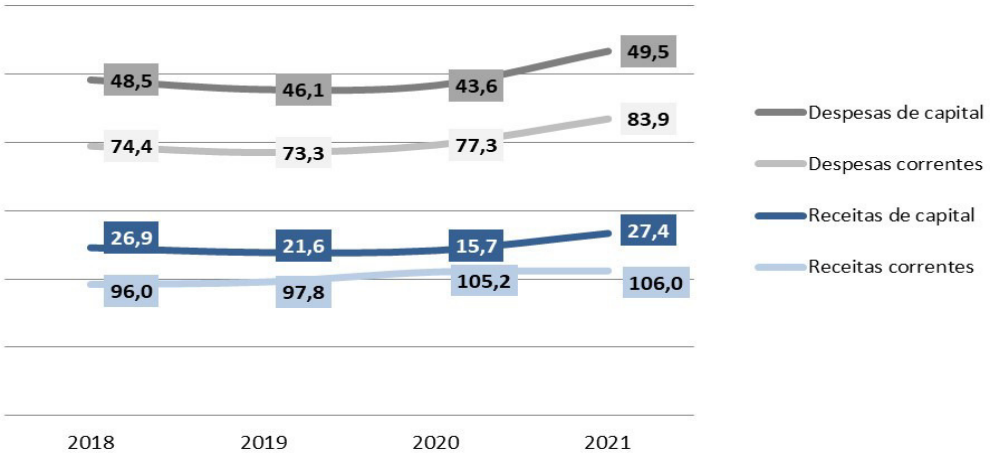


Gráfico - Evolução orçamental no quadriénio 2018-2021.

Em linha com o observado na componente da despesa, o município de Braga apresenta em 2021 a **maior previsão de arrecadação de receita do quadriénio** – 106M€ e 27,4M€ de receita corrente e de capital, respetivamente. Sendo que no caso da receita de capital representa um efetivo aumento, face ao ano anterior, de 11,7 milhões de euros, reflexo do plano de investimento aprovado e representando uma clara afirmação do contributo municipal para a economia bracarense, num exercício económico que se espera especialmente exigente para todos os agentes locais.

Ainda comparativamente com o período homólogo, verifica-se um decréscimo do saldo global efetivo em cerca de 10,97 milhões de euros, isto é, se às receitas e despesas orçadas excluirmos os ativos e passivos financeiros, o saldo em 2021 é de -9,8M€. Esta diminuição fica a dever-se a um acréscimo das receitas correntes (0,94M€) e de capital efetivas (0,7M€), em razão inferior ao acréscimo da despesa efetiva (+12,6M€), refletindo a opção da Assembleia Municipal em viabilizar a contratação do financiamento de 12 milhões de euros,

que permitirá ao município, em 2021, promover a dinamização da economia local através de um ambicioso plano de investimento produtivo e sustentável.

(Unid:euro)

Rubricas	2020	2021	Variação
Receitas correntes	105 154 458	106 094 781	940 323
Receitas de capital efetivas*	11 193 464	11 900 026	706 562
Receita efetiva	**116 347 922**	**117 994 807**	**1 646 885**
Despesas correntes	77 272 186	83 897 740	6 625 554
Despesas de capital efetivas*	37 903 729	43 897 100	5 993 371
Despesa efetiva	**115 175 915**	**127 794 840**	**12 618 925**
Saldo Corrente	27 882 272	22 197 041	-5 685 231
Saldo de Capital	-26 710 265	-31 997 074	-5 286 809
Saldo global efetivo	**1 172 007**	**-9 800 033**	**-10 972 040**

* Não inclui ativos e passivos financeiros

Quadro 3 - Saldo global efetivo

2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No que diz respeito ao equilíbrio orçamental, isto é, à razão de proporcionalidade entre a receita corrente e a despesa corrente, verificamos que o saldo superavitário ascende, em 2021, aos **22.197.041 euros** (inferior em 6,7 milhões de euros em relação ao ano anterior). Este financiará no mesmo montante as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida, tal como se demonstra no gráfico abaixo.

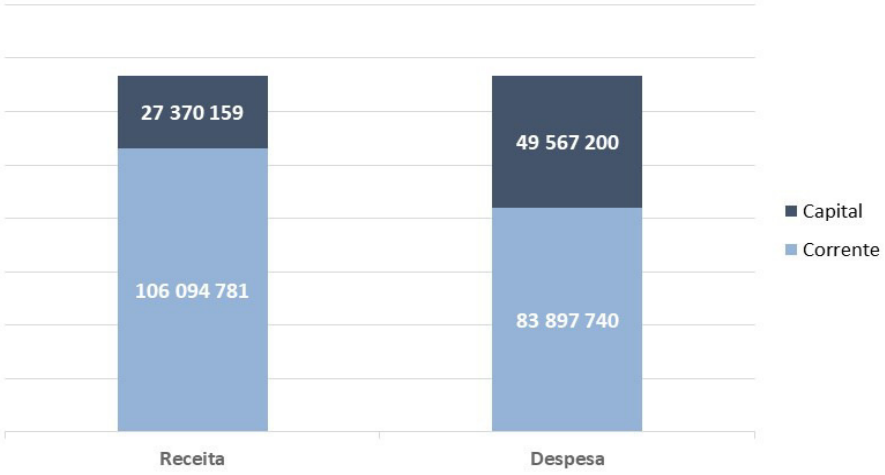


Gráfico 1 - Saldo Corrente

De igual modo, tal como é possível verificar pelo quadro seguinte, foram cumpridas as regras do equilíbrio orçamental contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), sendo que o saldo corrente, abatido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo existentes, gera um *superavit* de cerca de **15.994.647 euros**, que permitirá financiar o investimento a realizar pela autarquia numa lógica de estabilidade orçamental e equidade intergeracional, princípios fundamentais que devem nortear a atividade financeira das autarquias locais.

Descrição	Valor
(a) Receita corrente bruta prevista	106 094 781
(b) Despesa corrente prevista	83 897 740
(c) = (a) - (b) Saldo Corrente	**22 197 041**
(d) Amortização média dos EMLP	6 202 394
(e) = (c) - (d) Excedente anual	**15 994 647**

Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

2.3. Análise do Orçamento da Receita

Sendo o orçamento e os restantes documentos previsionais do município verdadeiros instrumentos de gestão da atividade financeira, onde se preveem todas as receitas que se pretendem arrecadar e as despesas a realizar no exercício económico e seguintes, foram elaborados de acordo com as regras previsionais e princípios fundamentais previstos no SNC-AP e demais legislação aplicável.

Assim, para o ano de 2021 foram previstos **133.464.940 euros** resultando, face ao ano anterior, nas seguintes variações estruturais:

Receitas	2020	2021	Variação
Impostos diretos	49 206 000	48 206 000	-1 000 000
Taxas, multas e outras penalidades	5 534 000	5 091 000	-443 000
Rendimentos da propriedade	14 860 000	10 915 000	-3 945 000
Transferências correntes	33 434 531	40 094 781	6 660 250
Venda de Bens e serviços correntes	1 755 927	1 421 000	-334 927
Outras receitas correntes	364 000	367 000	3000
Total das Receitas Correntes	**105 154 458**	**106 094 781**	**940 323**
Venda de bens de investimento	11 131 464	42 000	-11 089 464
Transferências capital	82 050	11 838 026	11 755 976
Ativos financeiros	4 428 000	82 050	-4345950
Passivos Financeiros	10 000	15 388 083	15 378 083
Outras receitas de Capital	10 000	10 000	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total das Receitas Capital	**15 671 514**	**27 370 159**	**11 698 645**
Total das Receitas	**120 825 972**	**133 464 940**	**12 638 968**

Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita

Segue-se uma breve explicação dos valores inscritos no orçamento da receita.

2.3.1. Receitas Fiscais

Dando cumprimento aos princípios do rigor, equilíbrio, transparência e estabilidade orçamental, foram previstas as receitas municipais com base nos seguintes critérios: média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses; execução orçamental; opções políticas; e, evolução da atividade económica.

Da análise das variações registadas nas receitas provenientes de **impostos diretos**, da qual se estima uma cobrança total de 48,2 milhões de euros, verifica-se, face ao ano anterior, uma diminuição da receita estimada em 1 milhão de euros.

Impostos Diretos

(Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Imposto municipal sobre imóveis	24 700 000	23 700 000	-1 000 000
Imposto único de circulação	5 000 000	5 000 000	0
Imp. mun. transm. onerosas de imóveis	13 500 000	14 500 000	1 000 000
Derrama	6 000 000	5 000 000	-1 000 000
Contribuição Autárquica	1 000	1 000	0
Sisa	5 000	5 000	0
Total	**49 206 000**	**48 206 000**	**-1 000 000**

Quadro 6 – Impostos diretos

A figura a seguir apresentada evidência a evolução dos **impostos diretos**, verificando-se que a projeção para 2021, e que resulta da média da arrecadação da receita dos últimos 24 meses e da execução orçamental verificada aquando da elaboração deste documento, apresenta comportamento idêntico ao do ano anterior, com exceção do Imposto Municipal sobre Imoveis, Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas e a Derrama.

Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga

Relativamente ao capítulo dos **impostos indiretos** refira-se que com a entrada em vigor do SNC-AP – Decreto-Lei n.º 195/2015, de 11 de novembro – dá-se a revogação do classificador económico previsto no POCAL, e a consequente aplicação às entidades integradas no Subsetor da Administração Local do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e despesas públicas. O mesmo, no que respeita à contabilização das taxas específicas da Administração Local, atende exclusivamente à natureza do tributo (imposto indireto ou taxa) e não aos seus destinatários (pessoas coletivas ou particulares). Assim, o registo das

taxas, independentemente de serem cobradas a pessoas coletivas ou particulares, passa a ocorrer no capítulo **04 – Taxas, multas e outras penalidades**, e não no capítulo 02 – Impostos indiretos, como em exercícios anteriores. Desta feita, com o objetivo de assegurar o princípio de comparabilidade, procedemos ao mesmo ajustamento no período homólogo.

Atendendo a esse facto, o capítulo de **taxas, multas e outras penalidades** apresenta, em 2021, o valor de **5,1M€**, inferior ao exercício anterior em **443 mil euros**, que resulta do abrandamento da arrecadação da receita desta natureza, durante o exercício de 2020, fazendo baixar as médias aritméticas subjacentes, conforme regras previsionais legalmente previstas. O comportamento deste capítulo de receita está intimamente relacionado com a atividade económica local de nível individual e coletivo, cujas limitações inerentes às regras de restrição das atividades tendentes à contenção da propagação do vírus Covid-19 são sobejamente conhecidas. Exceção vertida apenas na rubrica mercados e feiras (+170m€), que deriva do funcionamento da abertura do mercado municipal e aplicação do respetivo regulamento.

Taxas, Multas e Outras Penalidades (Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Mercados e Feiras	130 000	300 000	170 000
Loteamento e Obras	3 020 000	2 800 000	-220 000
Ocupação da Via Pública	960 000	850 000	-110 000
Publicidade	250 000	250 000	0
Taxa M. Direitos Passagem	82 000	84 000	2 000
T. Dep. Ficha téc. Habitação	3 000	5 000	2 000
Outras	470 000	350 000	-120 000
Taxa Turística	400 000	250 000	-150 000
Coimas e pen. Contra- ordenações	210 000	195 000	-15 000
Restantes rubricas do capítulo 04	9 000	7 000	-2 000
Total	5 534 000	5 091 000	-443 000

Quadro 7 – Taxas, multas e outras penalidades

Sumariamente, em 2021, a **receita fiscal**, composta pelos impostos diretos e taxas, multas e outras penalidades, é representativa de 50,2% da receita corrente e de 39,9% do valor total orçado e assume uma diminuição de cerca de 1,4 milhões de euros, face a 2020. Relativamente à totalidade do orçamento, este agregado da receita representa, em 2021, 39,9%, ao passo que em 2020 esta proporção era de 45,3% e, assim, demonstrando que o aumento do orçamento da receita não derivou do aumento da receita fiscal e, por conseguinte, diminuindo a sua dependência face a este agrupamento de receita.

2.3.2. Receitas não fiscais – correntes

De seguida apresentam-se as restantes receitas correntes de caráter não fiscal para o ano de 2021, com as respetivas variações face ao ano anterior.

(Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Rendimentos de propriedade	14 860 000	10 915 000	-3 945 000
Transferências correntes	33 434 531	40 094 781	6 660 250
Venda de Bens e serviços correntes	1 755 927	1 421 000	-334 927
Outras receitas correntes	364 000	367 000	3 000
Total	50 414 458	52 797 781	2 383 323

Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes

O capítulo 05 da receita – **rendimentos de propriedade** – que, em 2021, ascende a 10,9 milhões de euros, inclui, para além do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP – Serviço Universal, os dividendos da empresa municipal AGERE, EM reconhecidos nos ativos do município, conforme se demonstra no quadro abaixo.

Rendimento de propriedade (Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Empresas Públicas Municipais e Interm.	11 200 000	7 200 000	-4 000 000
Rendas	2 900 000	3 000 000	100 000
Restantes rubricas do capítulo 05	760 000	715 000	45 000
Total	14 860 000	10 915 000	-3 945 000

Quadro 9 - Rendimentos de propriedade

Este capítulo assume, face a 2020, uma diminuição de cerca de 26,5%, isto é, menos 3,9 milhões de euros, fruto da diminuição dos dividendos e do ajustamento da referida concessão.

Avançando de seguida para o capítulo das **transferências correntes** e começando pelas provenientes do Orçamento de Estado, foram previstos os valores que constam do Orçamento de Estado para o ano de 2021. Ainda relativamente a este capítulo da receita, sublinhe-se o aumento de 2,2 milhões de euros na participação comunitária em projetos cofinanciados.

Transferências Correntes (Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Fundo de Equilíbrio Financeiro	9 232 002	10 953 101	1 721 099
Fundo Social Municipal	3 263 835	3 263 835	0
Participação Fixa no IRS	7 788 989	8 807 517	1 018 528
Participação no IVA - Art. 26.º Lei 73/2013	0	647 091	
Estado - DGESTE (Direção-Geral dos Estab. Escolares)	3 150 000	3 150 000	0
Estado - outras	7 773 500	7 773 500	0
Participação comunitárias em projetos cofinanciados	1 808 205	3 972 248	2 164 043
Serviços e Fundos autónomos	417 000	407 000	-10 000
Associações de municípios	0	1 119 489	1 119 489
Restantes rubricas do capítulo 06	1 000	1 000	0
Total	33 434 531	40 094 781	6 660 250

Quadro 10 - Transferências correntes

A receita proveniente da **venda de bens e serviços correntes** assume uma ponderação de cerca de 1% no orçamento total de 2021, com um valor absoluto de 1.421.000 euros e em linha com o valor previsto para 2020, ajustado das respetivas execuções, como se demonstra no quadro abaixo. A variação mais significativa – parques de estacionamento - resulta da opção assumida pelo município em entregar a concessão do estacionamento à superfície à empresa municipal TUB, EM.

Venda de bens e serviços correntes (Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Venda de bens	101 000	101 000	0
Serviços desportivos	320 000	360 000	40 000
Cemitérios	265 000	200 000	-65 000
Parques de estacionamento	300 000	100 000	-200 000
Parques de campismo	110 000	100 000	-10 000
Serviços esp.aut.locais - Outros	368 000	352 000	-16 000
Rendas	220 927	156 000	-64 927
Restantes rubricas do capítulo 07	71 000	52 000	-19 000
Total	1 755 927	1 421 000	-334 927

Quadro 11 - Venda de bens e serviços

O capítulo das **outras receitas correntes** comporta os valores relativos a indemnizações por danos provocadas no património autárquico, reembolso de IVA e outras receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores. Apresenta-se com uma variação quase nula em relação ao período homólogo.

Outras receitas correntes (Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Indemnizações	14 000	17 000	3 000
Diversas	350 000	350 000	0
Total	364 000	367 000	3 000

Quadro 12 - Outras receitas correntes

Por fim, ilustra-se a distribuição da receita corrente pelos diversos capítulos, com os respetivos pesos relativos.

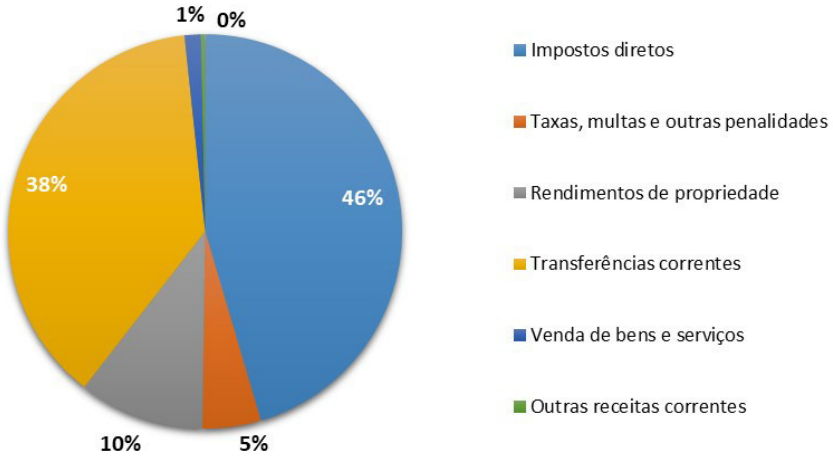


Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente

2.3.3. Receitas não fiscais – Capital

As **receitas de capital**, com um valor absoluto de 27,4 milhões de euros e distribuídas pelos diversos capítulos, como se apresenta no quadro abaixo, regista um crescimento de cerca de 11,7 milhões de euros, isto é, cerca de +74,3% face ao ano anterior. Para este aumento contribuem sobretudo as receitas provenientes de **passivos financeiros**, em resultado da contabilização da arrecadação dos empréstimos de 12 milhões de euros. Também as **transferências de capital**, como proveniência de fundos comunitários, bem como do Orçamento de Estado para 2021, viram o seu valor aumentar em cerca de 707 mil euros.

(Unid:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Venda de bens de investimento	42 000	42 000	0
Transferências capital	11 131 464	11 838 026	706 562
Ativos financeiros	82 050	82 050	0
Passivos Financeiros	4 428 000	15 388 083	10 960 083
Outras receitas de Capital	10 000	10 000	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total	15 703 514	27 370 159	11 666 645

Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital

Relativamente às **vendas de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de Orçamento de Estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município tem registado previsões com tendência decrescente, situando-se nos 42 mil euros.

Seguem-se as **transferências de capital**, no valor de 11.838.026 euros, cuja representatividade ascende a 9% do orçamento para 2021. Aqui se incluem as verbas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital, no valor de 1.217.011 euros, assim como as transferências prevista no n.º 3, do art.º 35, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que ascendem a 875.015 euros.

No que diz respeito à receita consignada, com proveniência de fundos comunitários, fruto das operações que se prevê financiar nos quadros comunitários Portugal 2020, alcançamos um valor assim distribuído:

FEDER/PEDU/PORTUGAL 2021 (unid: euro)

Designação	**Valor**
PARU	1 657 074
PAMUS	4 305 542
PAICD	255 000
Infraestruturas educação	1 686 123
Outras candidaturas	5 499 509
Total	**13 403 248**

Quadro 14 - Receita consignada

Para estes valores concorrem alguns dos projetos de investimento incluídos no Plano Plurianual de Investimentos para 2021, com especial destaque para a Inserção Urbana da Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", Requalificação da Escola de Maximinos, Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal, Eliminação das Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado, Reabilitação do Espaço Público no Bairro de Santa Tecla, execução de projetos na área da mobilidade e, por fim, eficiência energética.

Ainda no que respeita à receita de capital, e avançando para o capítulo de **ativos financeiros**, para o ano de 2021, estão previstas receitas no valor de cerca de 82 mil euros, relativas à venda da participação na Escola Profissional de Braga.

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento na receita de capital no total do orçamento de capital do município, sendo de sublinhar a importância relativa das transferências de capital.

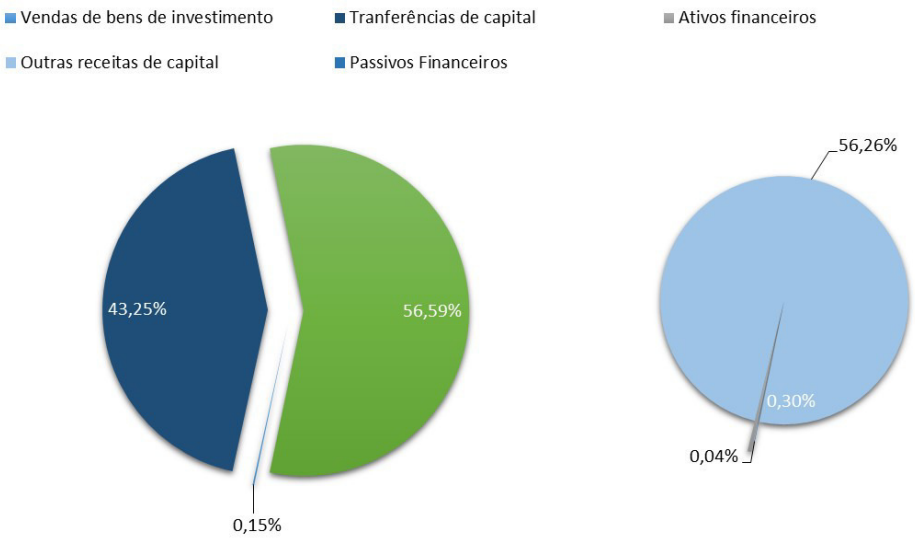


Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital

2.4. Análise do Orçamento da Despesa

Para o ano de 2021 é previsto um volume de despesa de 133.464.940 euros, repartidos em despesa corrente no valor de 83.897.740 euros e despesa de capital de 49.567.200 euros, representando um acréscimo global de 10,4% face ao ano de 2020.

(un.: euro)

Rubricas	2020	2021	Variação
Despesas com pessoal	32 543 000	35 712 854	3 169 854
Aquisição de bens e serviços	22 083 700	22 783 400	699 700
Juros e outros encargos	151 000	186 000	35 000
Transferências correntes	20 647 986	23 835 986	3 188 000
Subsídios	180 000	100 000	-80 000
Outras despesas correntes	1 666 500	1 279 500	-387 000
Total das Despesas Correntes	77 272 186	83 897 740	6 625 554
Aquisição de bens de capital	28 638 729	35 632 100	6 993 371
Transferências de capital	5 265 000	5 265 000	0
Ativos Financeiros	140 000	70 000	-70 000
Passivos Financeiros	5 542 057	5 600 100	58 043
Outras despesas capital	4 000 000	3 000 000	-1 000 000
Total das Despesas de Capital	43 585 786	49 567 200	5 981 414
Total das Despesas	**120 857 972**	**133 464 940**	**12 606 968**

Quadro 15 – Análise comparativa do orçamento da despesa

Encargos com a Assembleia Municipal:

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, são inscritas no orçamento municipal, em rubricas específicas da despesa, os encargos resultantes do pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e despesas de representação, resultando numa dotação de 74.800 euros.

2.4.1. Despesas Correntes

A despesa corrente municipal apresenta uma variação positiva em relação ao orçado em 2020 em 6,6 milhões de euros, justificados essencialmente pelo acréscimo na rubrica de despesas com o pessoal (+3,2M€), seguido das transferências correntes (+3,1M€) e da aquisição de bens e serviços (+0,7M€), como se demonstra no quadro abaixo.

(un.: euro)

Rubricas	2020	2021	Variação
Despesas com pessoal	32 543 000	35 712 854	3 169 854
Aquisição de bens e serviços	22 083 700	22 783 400	699 700
Juros e outros encargos	151 000	186 000	35 000
Transferências correntes	20 647 986	23 835 986	3 188 000
Subsídios	180 000	100 000	-80 000
Outras despesas correntes	1 666 500	1 279 500	-387 000
Total das Despesas Correntes	77 272 186	83 897 740	6 625 554

Quadro 16 – Estrutura da despesa corrente

Despesa com o pessoal

As **despesas com o pessoal** previstas para o exercício de 2021 são de 35,7 milhões de euros (26,7% do total orçado), registando-se um acréscimo face ao orçamentado em 2020 de 3,2 milhões de euros. Este aumento é justificado: i) pelo descongelamento de carreiras e decorrentes alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório; ii) pelo aumento do número de colaboradores (por forma a suportar tecnicamente as crescentes delegações de competências e atribuições para a esfera municipal); iii) e, por último, mas não menos importante, da acomodação dos encargos inerentes à sentença condenatória ao município relativa à ação interposta pelo exercício das 40 horas semanais de trabalho dos colaboradores municipais, num período de cerca de 2 anos e meio (2014-2016); iv) pelos respetivos encargos sociais das variações referidas em i), ii) e iii).

(un.:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Titulares órgãos soberania e memb.órgãos autárq.	300 000	270 000	-30 000
Pessoal quadros- regime contrato indiv. Trabalho			
Pessoal em funções	15 160 000	16 997 354	1 837 354
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	1 456 300	2 405 000	948 700
Pessoal aguardando aposentação	108 000	178 000	70 000
Pessoal em qualquer outra situação	1 835 000	1 876 000	41 000
Representação	181 000	179 000	-2 000
Subsídio refeição	1 732 000	1 750 000	18 000
Subsídio de férias e de Natal	3 255 000	3 130 000	-125 000
Remunerações por doença e maternidade/ paternidade	523 000	665 000	142 000
Abonos variáveis ou eventuais	887 700	900 500	12 800
Encargos com a saúde	990 000	1 250 000	260 000
Subsídio familiar a crianças e jovens	193 000	185 000	-8 000
Caixa Geral Aposentações	3 435 000	3 400 000	-35 000
Segurança Social dos func. Públicos	1 555 000	1 760 000	205 000
Restantes rubricas do agrupamento 01	932 000	767 000	-165 000
Total	**32 543 000**	**35 712 854**	**3 169 854**

Quadro 17 - Despesas com o pessoal

Por fim, e dando cumprimento aos normativos legais em vigor anexa-se a este relatório o mapa de pessoal para o ano de 2021.

Aquisição de bens e serviços

Este capítulo da despesa deve ser analisado tem em consideração o alargamento de competências desenvolvidas pelo município, por via da crescente descentralização de atribuições e competências para os governos locais, mas também por um notável esforço de melhor servir a população bracarense nas áreas do desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras. O ano de 2020 e certamente 2021 ficam ainda marcados pelo desenvolvimento de iniciativas de carácter social e de controlo sanitário junto da população municipal, num esforço de atuação coordenada e complementar das iniciativas nacionais, com vista à contenção da propagação do vírus Covid-19.

A análise destes valores deverá ser acompanhada com a leitura de um dos elementos integrantes das Grandes Opções do Plano, as Atividades Mais Relevantes (AMR), para o ano de 2021 que integra os documentos previsionais do município e que, para algumas rubricas da despesa, detalha os projetos e ações a executar.

Assim, em 2021, assiste-se a um aumento das despesas com a **aquisição de bens** (+616 mil euros) e **serviços** (+82m€). Efetuando uma análise mais detalhada à rubrica de **aquisição de bens**, verifica-se que o decréscimo nas rubricas de limpeza e higiene, vestuário e artigos pessoais e material de escritório é anulado designadamente pelos aumentos nas rubricas de outros bens, matérias-primas e subsidiárias e outro material-peças.

De forma a melhor evidenciar o conteúdo deste agrupamento da despesa, apresenta-se de seguida a descriminação comparativa da **aquisição de bens**, através da qual verificamos um maior enfoque na dotação de rubricas relacionadas com o desenvolvimento da atividade operacional municipal.

(un.: euro)

Designação	2020	2021	Variação
Matérias- primas e subsidiárias	810 000	917 500	107 500
Combustíveis e lubrificantes	636 000	716 000	80 000
Limpeza e higiene	40 000	30 000	-10 000
Vestuário e artigos pessoais	225 000	160 000	-65 000
Material de escritório	118 500	86 000	-32 500
Produtos químicos e farmacêuticos	26 000	85 000	59 000
Material de consumo clínico	15 000	16 000	1 000
Material de transporte – peças	10 000	60 000	50 000

Outro material – peças	17 000	152 000	135 000
Prémios, condecorações e ofertas	84 200	34 000	-50 200
Ferramentas e utensílios	3 000	8 000	5 000
Livros e documentação técnica	2 000	2 000	0
Material de educação, cultura e recreio	318 000	318 000	0
Outros bens	794 000	1 131 500	337 500
Total	**3 098 700**	**3 716 000**	**617 300**

Quadro 18 - Aquisição de bens

Mantendo a metodologia anteriormente apresentada, e avançando para a análise das rubricas de **aquisição de serviços**, evidenciamos algumas ações cuja concretização reveste-se de primordial importância na atividade municipal, nomeadamente:

- os encargos relativos à **conservação de bens** (+283 mil euros) denotam o suporte financeiro dos trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens imóveis, móveis e semoventes do município, por forma a garantir o correto funcionamento e utilidade;
- a execução de serviços de **transporte** (+269 mil euros), que incorpora a iniciativa municipal "School Bus".
- a **locação de outros bens** (-236 mil euros), que compreende as locações inerentes aos equipamentos integrados na parceria com a Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA (SGEB), assim como, as locações de equipamentos para a criação de espaços "bolha" nas escolas e infraestruturas de retaguarda, para efeitos de mitigação do risco de contágio do vírus Covid-19, e locação de equipamentos de transporte.
- **trabalhos especializados** (-180 mil euros), no âmbito da gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas, vigilância das piscinas municipais, entre outros;
- **outros serviços** (-448 mil euros), fruto da aquisição de serviços para a preparação da candidatura à Braga Capital Europeia da Cultura 2027, bem como a concretização da Capital da Cultura do Eixo Atlântico, dinamização da atividade económica e do turismo e outras atividades para a coesão social, ajustadas à realidade económica e sanitária vivida em 2020, que originou relativamente às iniciativas culturais e desportivas a redução dos valores previstos face aos anos anteriores.

(un.: euro)

Designação	2020	2021	Variação
Encargos das instalações	1 800 000	1 710 000	-90 000
Limpeza e higiene	16 000	7 000	-9 000
Conservação de bens	205 000	488 000	283 000
Locação de edifícios	277 000	348 000	71 000
Locação de outros bens	5 332 000	5 096 000	-236 000
Comunicações	193 000	193 000	0
Transportes	709 000	978 100	269 100
Representação dos serviços	200	200	0
Seguros	121 500	150 500	29 000
Deslocações e estadas	188 100	143 100	-45 000
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 177 000	1 288 300	111 300
Formação	57 700	120 200	62 500
Publicidade	164 000	298 000	134 000
Vigilância e segurança	170 000	200 000	30 000
Assistência técnica	90 000	40 000	-50 000
Outros trabalhos especializados	935 000	755 000	-180 000
Encargos de cobrança de receitas	600 000	750 000	150 000
Outros serviços	6 949 500	6 502 000	-447 500
Total	**18 985 000**	**19 067 400**	**82 400**

Quadro 19 - Aquisição de serviços

Por fim, sublinhamos que as dotações orçamentais para **aquisição de bens e serviços** consideraram todos os contratos de fornecimentos e/ou serviços de execução contínua, em curso e/ou a celebrar, com os respetivos cronogramas financeiros e planos de pagamento. Assim, foram respeitados os cabimentos e compromissos assumidos e não faturados a transitar. Por outro lado, para as despesas obrigatórias, das quais não existe quantificação global, foi efetuada uma análise dos encargos mensais dos últimos exercícios.

Juros e Outros Encargos

Para o ano de 2021, foram orçados 186.000 euros para **juros e outros encargos** decorrentes de empréstimos já contratualizados pelo município, considerando a estimativa de evolução do indexante aplicável à data atual. Para os juros de locação financeira foi efetuada uma avaliação semelhante. Este agrupamento da despesa representa menos de 1% do orçamento municipal e regista um aumento de 35 mil euros face ao ano anterior, em resultado da contratualização de novos passivos financeiros (explicados anteriormente).

(un.: euro)

Designação	2020	2021	Variação
Empréstimos de curto prazo	5 000	10 000	5 000
Empréstimos de médio e longo prazo	120 000	160 000	40 000
Locação Financeira			
Material de transporte	25 000	11 000	-14 000
Outros encargos financeiros	1 000	5 000	4 000
Total	151 000	186 000	35 000

Quadro 20 - Juros e outros encargos

Anexo a este relatório apresenta-se o mapa com encargos com o serviço da dívida.

Transferências correntes

Este agrupamento económico compreende as importâncias transferidas para quaisquer outros organismos ou entidades, tendo em vista o financiamento de despesas correntes, para apoiar eventos de interesse local ou para o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, social e desportiva, bem como as transferências para freguesias relativas aos contratos de execução.

Esta componente do orçamento foi dotada com o montante de 23,8 milhões de euros e representa cerca de 18% do orçamento para 2021. Comparativamente com o exercício anterior, regista-se um aumento de cerca de 3,2milhões de euros.

Em relação às **transferências para a administração local**, 5,5 milhões de euros destinam-se às **freguesias** (+270 mil euros face a 2020), designadamente para apoio ao funcionamento do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico, em termos de ação social escolar, nos termos definidos pelo Ministério da Educação. Incluem-se também nesta rubrica os **contratos interadministrativos de delegação de competências**, que em 2021 regista um aumento de 270 mil euros, bem como outras transferências para o funcionamento corrente destas autarquias.

Ainda no que respeita a **transferências correntes** ressalte-se o valor atribuído às famílias (1,3 milhões de euros), destinados ao apoio ao emprego, através dos programas ocupacionais (120 mil euros) e outros apoios no âmbito da ação social, designadamente o RADA (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento), em articulação com a empresa municipal Bragahabit, EM, que vê o seu valor aumentado em 2021 em 200 mil euros e transferências no âmbito da

educação, designadamente os auxílios económicos para a aquisição dos manuais escolares. Em 2021, estão ainda previstos 1 milhão de euros destinados ao "Programa de Apoio à Redução Tarifária" praticada nos serviços de transportes municipais, em articulação com a empresa municipal TUB, EM. Este agrupamento de despesa inclui, em 2021, o montante de 400 mil euros com o objetivo de financiar o défice da rede especial de transportes, no âmbito da

comunidade intermunicipal.

As **instituições sem fins lucrativos** veem a sua dotação aumentar em cerca 736 mil euros. Nesta rubrica contempla-se os valores relativos ao orçamento participativo, espelhados no projeto Cidadania e Participação, refletido na Funções Sociais das Grandes Opções do Plano, bem como as transferências para as entidades promotoras das atividades de enriquecimento curricular (GOP 2019/2). Ainda no âmbito das medidas municipais introduzidas no projeto #ApoioBraga, como resposta à situação pandémica provocada pela Covid-19, foram previstos 500 mil euros destinados a instituições sem fins lucrativos.

(un.: euro)

Designação	2020	2021	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 429 986	8 899 986	470 000
Empresas privadas	0	400 000	400 000
Administração local			
Freguesias	5 202 000	5 472 000	270 000
Associações	200 000	200 000	0
Outros	950 000	951 000	1 000
Instituições sem fins lucrativos	5 153 000	5 889 000	736 000
Famílias			
Programas ocupacionais	17 500	118 500	101 000
Outros	695 500	1 905 500	1 210 000
Total	**20 647 986**	**23 835 986**	**3 188 000**

Quadro 21 - Transferências correntes

Subsídios

Ao nível da componente **subsídios** estão previstos para o orçamento de 2021 cerca de 100 mil euros (menos de 1% do orçamento total), registando-se uma diminuição de cerca de 55 mil euros em relação ao ano transato. Este agrupamento visa subsidiar os transportes escolares dos alunos, por intermédio da empresa municipal TUB, EM.

(un.: euro)

Designação	2020	2021	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	155 100	100 000	-55 100
Restantes rubricas do agrupamento 05	0	0	0
Total	155 100	100 000	-55 100

Quadro 22 - Subsídios

Outras despesas correntes

Este agrupamento, de caráter residual, compreende as despesas correntes não enquadráveis nos agrupamentos anteriores, desagregadas pelas seguintes rubricas:

- Impostos e taxas - 132 mil euros
- Restituições de cobranças de impostos – 60 mil euros
- IVA pago - 100 mil euros
- Outras – 988 mil euros

O gráfico seguinte, apresenta o peso de cada agrupamento da despesa corrente no total do orçamento corrente do município.

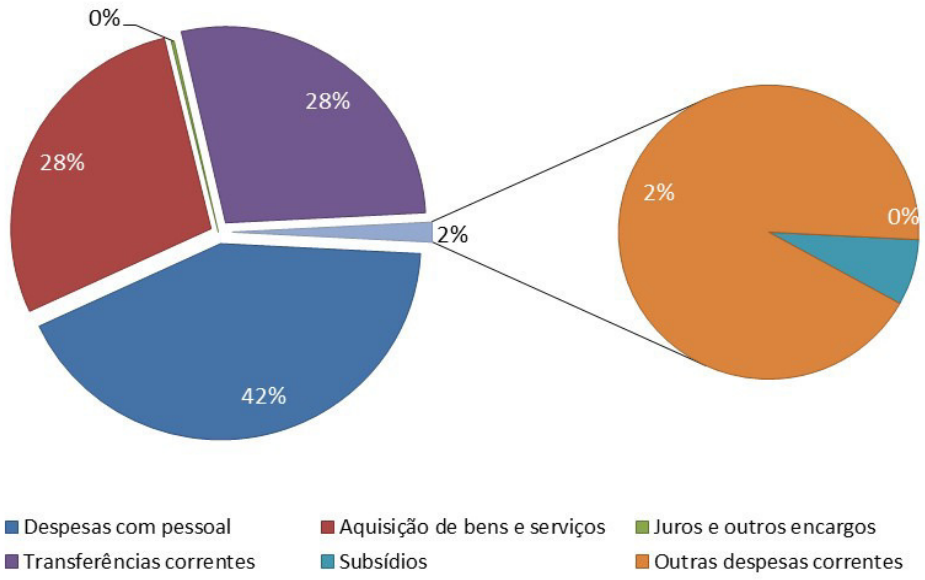


Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente

2.4.2. Despesas Capital

A despesa de capital ascende, em 2021, a 49.567.200 euros, mais 5,9 milhões de euros que no ano anterior, e é representativa de cerca de 37% do orçamento. Com exceção da rubrica de outras despesas de capital, que regista o valor de 3 milhões de euros para fazer face ao pagamento das sentenças judiciais condenatórias, no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004, e dos ativos financeiros, a **aquisição de bens de capital** regista um aumento de 7 milhões de euros, tal como se pode verificar pelo quadro seguinte.

(un.: euro)

Rubricas	2020	2021	Variação
Aquisição de bens de capital	28 638 729	35 632 100	6 993 371
Transferências de capital	5 265 000	5 265 000	0
Ativos Financeiros	140 000	70 000	-70 000
Passivos Financeiros	5 542 057	5 600 100	58 043
Outras despesas capital	4 000 000	3 000 000	-1 000 000
Total das Despesas de Capital	43 585 786	49 567 200	5 981 414

Quadro 23 – Estrutura da despesa de capital

Aquisição de Bens de Capital

Para fazer face ao investimento a efetuar no concelho, constante no Plano Plurianual de Investimentos para 2021, foram orçados cerca de 35,6 milhões de euros em **aquisição de bens de capital**. Este capítulo absorve cerca de 26% do orçamento, sendo este um dado expressivo da política do município em promover estratégias que reforcem o investimento, quer em infraestruturas, quer na beneficiação e requalificação do património municipal que contribuem para a formação de capital fixo.

O atual contexto económico, social e político deve ser enfrentado pelo Município de Braga com medidas de recuperação da economia que incluam a valorização da imagem dos produtos e serviços regionais, que estimulem o aumento da produção e da competitividade das empresas da região, em particular as de pequena e média dimensão (PME), e que fomentem, em estreita ligação com o ensino superior, estratégias empresariais sustentadas na diferenciação, inovação e internacionalização.

Desta feita, é fundamental realçar o investimento a realizar em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, a Inserção Urbana da Rede Ciclável, a Implementação do projeto “Eu passo aqui”, a Requalificação do edifício

multiusos Dr. Francisco Sanches, Requalificação do Parque Escolar (Escola Secundária de Maximinos, EB1 de Nogueira, EB1 do Bairro Económico, EB1 de Este S. Pedro, Básica de Figueiredo, para mencionar apenas algumas) e, por fim, a continuidade de projetos relacionados com a mobilidade como, por exemplo, a Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas e a Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla.

Para uma melhor análise da distribuição e afetação das verbas, aconselha-se a leitura do próximo ponto deste documento, bem como a análise do Plano Plurianual de Investimentos – PPI apresentado em anexo.

Transferências de Capital

Neste agrupamento encontram-se previstas as comparticipações destinadas a financiar despesas de investimento de freguesias, instituições e coletividades. Assim, está inscrita uma dotação orçamental que ascende aos 5,3 milhões de euros e representa cerca de 4% do total do orçamento municipal. Este agrupamento regista um aumento de 265 mil euros, destinado a financiar a delegação e execução de obras pelas freguesias municipais, bem como demais projetos por instituições sem fins lucrativos.

(un.:euro)

Designação	2020	2021	Variação
Freguesias			
Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000	2 000 000	0
Obras e melhoramentos nas freguesias por delegação de competências	3 000 000	3 000 000	0
Instituições sem fins lucrativos	265 000	265 000	0
Total	5 265 000	5 265 000	0

Quadro 24 - Transferências de capital

Ativos Financeiros

Este agrupamento do orçamento incluiu ações e comparticipações adquiridas pelo município, bem como empréstimos concedidos. Assim, no orçamento de 2021 está inserido o valor relativo à realização do Fundo de Eficiência Energética.

Passivos Financeiros

O serviço da dívida, que inclui não somente a amortização de capital, mas também os juros, representam cerca de 4% do orçamento municipal. No agrupamento adstrito aos passivos

financeiros previu-se 5,6 milhões de euros destinados à amortização do capital em dívida dos empréstimos já contratualizados pelo município.

Por fim, o gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa de capital no total do orçamento de capital do município.

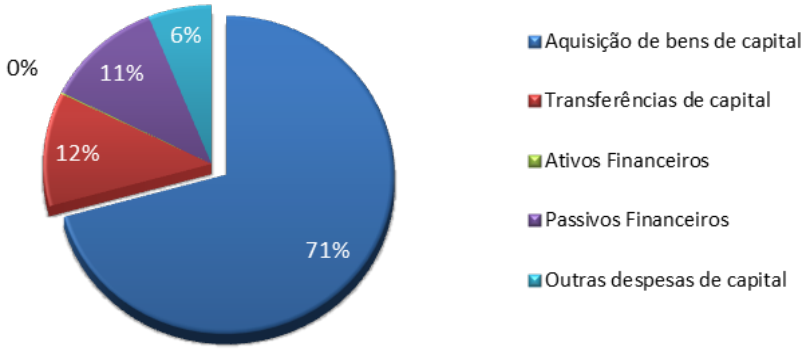


Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital

2.5. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

Finalmente, para aferir da evolução do desempenho financeiro do município, apresentam-se alguns indicadores de receita e de despesa.

(Un.: euro)

Designação	2020	2021	Variação	%
Dívida de MLP no final do período	19 005 044	28 891 990	9 886 947	34%
Despesa corrente primária	77 121 186	83 711 740	6 590 554	8%
Despesa primária	115 164 915	127 678 840	12 513 925	10%
Saldo global primário	5 611 007	5 704 050	93 043	-2%
Saldo global efetivo	5 460 007	5 518 050	58 043	1%

Quadro 25 - Indicadores financeiros

Da análise destes indicadores podemos concluir que para 2021 a **dívida de médio e longo prazo** esperada regista um aumento de 34% face a 2020, sendo que em termos absolutos significa cerca de 9,9 milhões de euros.

A **despesa corrente primária**, que resulta da subtração dos juros e outros encargos ao total da despesa corrente, regista um acréscimo de 6,6 milhões de euros, isto é, cerca de +8%. A despesa primária (= total da despesa – passivos financeiros – juros e encargos) assume comportamento semelhante com um aumento de 12,5 milhões de euros. Estas variações ficam a dever-se ao aumento global da despesa de capital em 6 milhões de euros e ao aumento da despesa corrente em 6,6 milhões de euros. Os **saldos globais**, quer o **efetivo** quer o **primário**, que não incluem os agrupamentos com componente financeira, demonstram o esforço do Município para libertar os meios financeiros para amortizar a dívida.

Numa perspetiva mais dinâmica e abrangente, e pela análise do quadro a seguir apresentado, verifica-se uma diminuição do peso dos impostos municipais sobre o total das **receitas** do **município**. Esta variação é resultante do aumento global do orçamento, comportamento não acompanhado pela receita fiscal. Em sentido contrário, assistimos a um ligeiro aumento do peso das receitas provenientes de transferências sobre a receita total, em resultado do aumento desta natureza de receita, igualmente acompanhado pelo total da receita municipal.

Ao nível dos **rácios da despesa** merecem particular destaque aqueles que nos dão conta da alteração da estrutura da despesa correntes *versus* capital, onde é visível, em 2021, uma tendência de capitalização da despesa municipal. Esta alteração torna-se mais evidente se

atentarmos no quociente entre o investimento e o total da despesa, que se mantém acima dos 25%.

Designação	2020	2021
Rácios da Receita		
Impostos municipais/Total das receitas	45,3%	39,9%
Venda de bens de investimento/Total das receitas	0,0%	0,0%
Total das receitas próprias/Total das receitas	63,1%	61,0%
Total das transferências/Total das receitas	36,9%	38,9%
Passivos financeiros/Total das receitas	3,7%	11,5%
Rácios da Despesa		
Transferências correntes/Total das despesas	17,1%	17,9%
Transferências capital/Total das despesas	4,4%	3,9%
Despesa corrente /Total das despesas	63,9%	62,9%
Despesa capital/Total das despesas	36,1%	37,1%
Total de investimento/Total das despesas	23,7%	26,7%
Rácios da Dívida		
Dívida bancária(%variação anual)	-25,0%	52,0%
Juros financeiros/Receitas correntes	0,1%	0,2%
Amortizações/Despesa total	4,6%	4,2%
Serviço da dívida/Despesa total	4,9%	4,5%
Dívida bancária/Saldo corrente	0,8	0,9

Quadro 26 - Indicadores orçamentais/financeiros

Por fim, a variação da dívida bancária de médio e longo prazo verificará em 2021 um aumento de 52%, em virtude da expectável amortização de dívida (5,6M€) ser inferior à contratação de novos empréstimos (15,4M€). Por seu turno, o peso das amortizações na despesa total apresenta uma ligeira diminuição, em face do aumento da despesa total, mantendo-se o serviço da dívida praticamente estável. O gráfico abaixo demonstra a evolução da dívida bancária de médio e longo prazo no quadriénio 2018/2021.

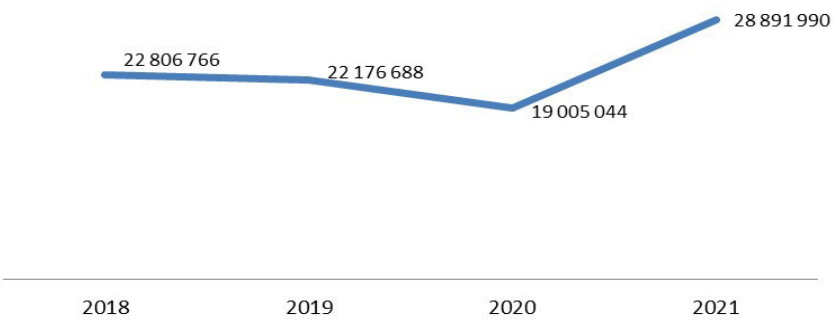


Gráfico 7 - Dívida bancária de MLP

III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021

As despesas municipais identificadas por objetivos, programas, projetos ou atividades e ações (subações) foram integradas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para 2021, subdivididas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Mapa das Atividades Mais Relevantes (AMR). Estas têm por objetivo a concretização em valor monetário da missão do município de Braga, numa lógica plurianual, dando cumprimento às regras previsionais estipuladas no novo normativo contabilístico – SNC-AP.

O valor atribuído às GOP's para 2021 ascende a 86 milhões de euros, dos quais 35,6 milhões de euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos e 50,3 milhões de euros ao conjunto das ações relevantes identificadas nas AMR, como de resto se apresenta no quadro abaixo.

	Designação	PPI	PAM	Total	%
1	**Funções Gerais da Administração Pública**	**3 255 500**	**5 755 000**	**9 010 500**	**10%**
1.1.0	**Serviços Gerais da Administração Pública**	**2 700 000**	**5 270 000**	**7 970 000**	**9%**
1.1.1	Administração Geral	2 700 000	5 270 000	7 970 000	**9%**
1.2.0	**Segurança e Ordem Pública**	**555 500**	**485 000**	**1 040 500**	**1%**
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	505 500	435 000	940 500	**1%**
1.2.2	Polícia Municipal	50 000	50 000	100 000	**0%**
2	**Funções Sociais**	**27 039 600**	**27 810 986**	**54 850 586**	**64%**
2.1.0	**Educação**	**10 289 600**	**4 397 500**	**14 687 100**	**17%**
2.1.1	Ensino não superior	10 289 600	4 397 500	14 687 100	**17%**
2.2.0	Saúde	0	419 000	419 000	**0%**
2.3.0	**Segurança e Ação social**	**0**	**9 634 986**	**9 634 986**	**11%**
2.3.2	Ação Social	0	9 634 986	9 634 986	**11%**
2.4.0	**Habitação e Serviços Coletivos**	**12 624 000**	**2 212 500**	**14 836 500**	**17%**
2.4.2	Ordenamento do Território	12 155 000	1 870 500	14 025 500	**16%**
2.4.5	Resíduos Sólidos	0	5 000	5 000	**0%**
2.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Cons. da Natureza	469 000	337 000	806 000	**1%**
2.5.0	**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**	**4 126 000**	**11 147 000**	**15 273 000**	**18%**
2.5.1	Cultura	2 500 000	5 418 000	7 918 000	**9%**
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	1 626 000	5 729 000	7 355 000	**9%**
3	**Funções Económicas**	**5 337 000**	**5 109 800**	**10 446 800**	**12%**
3.2.0	**Industria e Energia**	**217 000**	**3 400 000**	**3 617 000**	**4%**
3.3.0	**Transportes e Comunicações**	**4 855 000**	**400 000**	**5 255 000**	**6%**
3.3.1	Transportes Rodoviários	4 855 000	400 000	5 255 000	**6%**
3.4.0	**Comércio e Turismo**	**265 000**	**284 300**	**549 300**	**1%**
3.4.2	Turismo	265 000	284 300	549 300	**1%**
3.5.0	**Outras Funções Económicas**	**0**	**1 025 500**	**1 025 500**	**1%**
4	**Outras Funções Económicas**	**0**	**11 670 000**	**11 670 000**	**14%**
4.1.0	Operações da dívida autárquica	0	3 070 000	3 070 000	**4%**
4.2.0	Transferências entre administrações	0	8 600 000	8 600 000	**10%**
	Total	**35 632 100**	**50 345 786**	**85 977 886**	**100%**

Quadro 27 - Grandes Opções do Plano para 2021

De sublinhar que nas Atividades Mais Relevantes estão retratadas financeiramente as transferências de capital, bem como as transferências e despesas correntes que assumem maior relevo financeiro no orçamento autárquico.

Assim, as prioridades e opções estratégicas para o ano 2021 estão identificadas no orçamento através de quatro objetivos estratégicos transversais ao município, que enquadra o programa autárquico sufragado, por via do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades mais relevantes (AMR) de 2021, a saber: 01 - Funções gerais da administração pública; 02 - Funções sociais; 03 - Funções económicas; 04 - Outras funções.

3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2021 reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – aquisição de bens de capital. A análise deste documento permite evidenciar projeto a projeto, ação a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação orçada e o período temporal de execução.

(un.: euro)

Designação	2020	%	2021	%	Variação
Funções gerais da administração pública	**2 849 000**	**10%**	**3 255 500**	**9%**	**406 500**
Serviços Gerais da Administração Pública	2 488 844	8,81%	2 700 000	7,58%	211 156
Segurança e Ordem Pública	360 156	1,28%	555 500	1,56%	195 344
Funções sociais	**21 404 079**	**76%**	**27 039 600**	**76%**	**5 635 521**
Educação	2 562 100	9,07%	10 289 600	28,88%	7 727 500
Ação Social	0	0,00%	0	0,00%	0
Ordenamento do Território	13 327 334	47,19%	12 155 000	34,11%	-1 172 334
Proteção do Meio Ambiente e Cons. da Natureza	210 110	0,74%	469 000	1,32%	258 890
Cultura	1 577 000	5,58%	2 500 000	7,02%	923 000
Desporto, Recreio e Lazer	3 727 535	13,20%	1 626 000	4,56%	-2 101 535
Funções Económicas	**3 990 650**	**14%**	**5 337 000**	**15%**	**1 346 350**
Industria e Energia	504 150	1,78%	217 000	0,61%	**-287 150**
Transportes e Comunicações	3 486 500	12,34%	4 855 000	13,63%	1 368 500
Turismo	395 000	1,40%	265 000	0,74%	-130 000
Total	**28 243 729**	**100,00%**	**35 632 100**	**100,00%**	**7 388 371**

Quadro 28 - Grandes Opções do Plano – PPI

Analisando o quadro acima, verificámos que o sector das **Funções Sociais** é o que detém mais peso relativo no PPI para 2021, com um investimento de 27 milhões de euros, que corresponde a 76% do agrupamento de aquisição de bens de capital.

A grandeza desta função é particularmente mais evidente no **Ordenamento do Território**, com um montante previsto de 12 milhões de euros, representando 34% do total do investimento, destinados a intervenções de Inserção Urbana de Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, Requalificação dos Espaços Públicos no Bairro de Santa Tecla, aquisição e expropriação de terrenos no Eco-Parque das Sete Fontes, Regularização do Rio Torto/Variante do Cávado, entre outros.

Segue-se a função da **Educação**, com um total previsto de 10,3 milhões de euros (29% do investimento), cujos projetos mais relevantes são a Requalificação da Secundária de Maximinos, EB1 de Nogueira, EB1 de Fraião, EB1 Bairro Económico, EB1 de Este S. Pedro, EB de Figueiredo, EB1 de Ponte Pedrinha, EB1 de Ponte Pedrinha, EB1 de Padim da Graça e JI de Gualtar e aquisição de equipamento, mobiliário e material informático.

No que diz respeito ao **Desporto** serão investidos 1,6 milhões de euros, que compreende a requalificação de diversas infraestruturas desportivas, designadamente a conclusão financeira dos projetos de Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia, Complexo das piscinas municipais da Rodovia, Requalificação da Pousada da Juventude/Centro Europeu da Juventude e outros de valore menos expressivo.

Abaixo, para melhor interpretação, evidenciamos a distribuição das dotações inerentes às **Funções Sociais**.

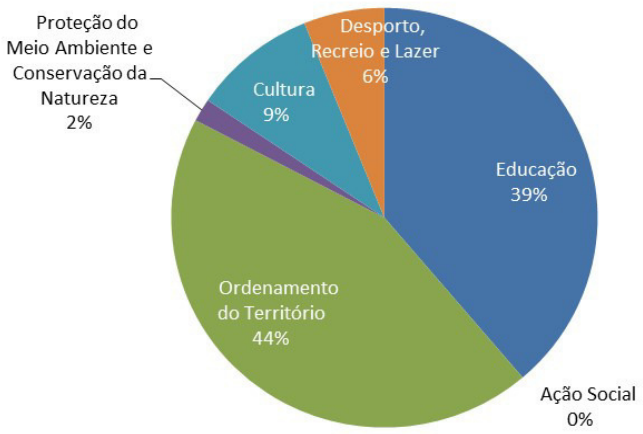


Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais

As **Funções Económicas** apresentam um investimento de 5,3 milhões de euros, dedicados na sua maior parte à Requalificação do Túnel Rodoviário da Av. António Macedo/Avenida da Liberdade, Repavimentação da Av.ª Padre Júlio Fragata, Repavimentação da Variante do

Fojo, Repavimentação da Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V, Requalificação do aqueduto de acesso da Av.ª Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires, execução de obras na via pública e à conservação e reparação da rede viária municipal e sistemas de drenagem de águas pluviais.

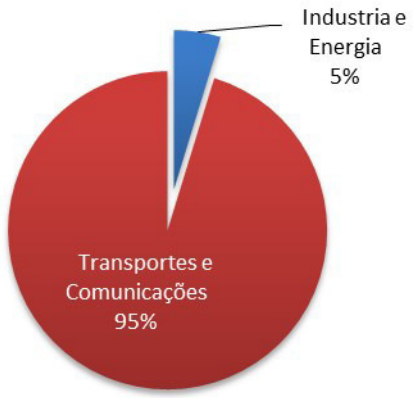


Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas

Para o setor das **Funções Gerais** está previsto um investimento de 3,3 milhões de euros, para aquisição de diversos equipamentos que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, assim como a conservação dos edifícios municipais.

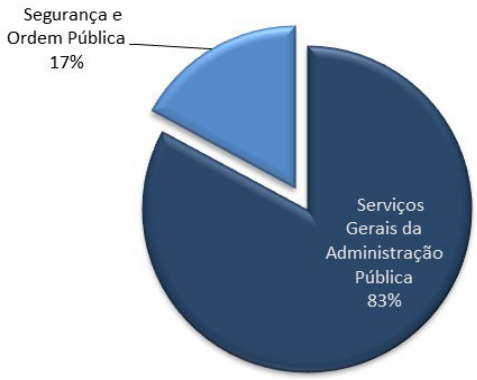


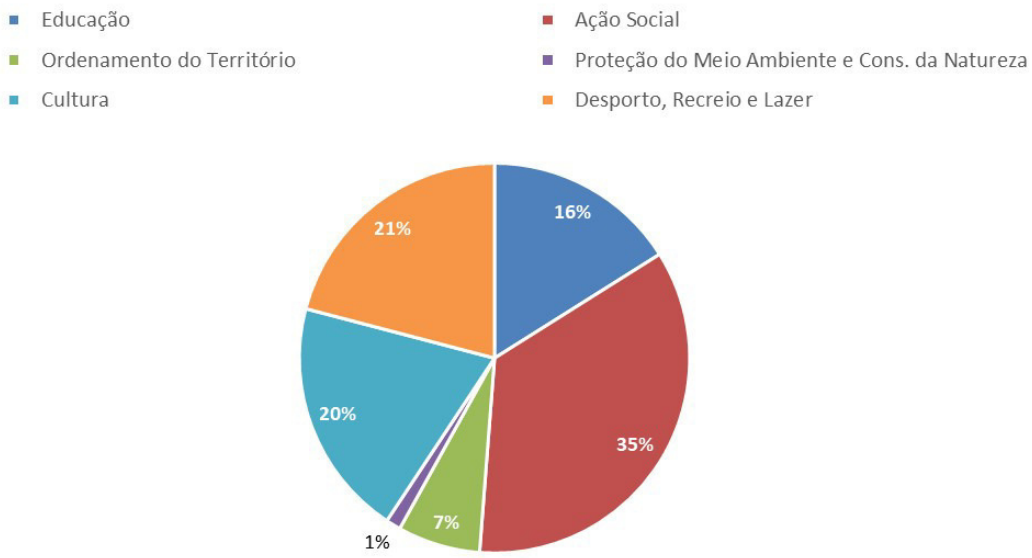
Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais

3.2. PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

O quadro que abaixo se apresenta evidencia o comportamento das **Atividades Mais Relevantes** (AMR) do Município de Braga, no biénio 2020-2021, sendo de destacar as **funções sociais**, com uma importância relativa de 55% e um valor absoluto de 27,8 milhões de euros, seguidas das **outras funções económicas**, com uma dotação prevista de 11,7 milhões de euros, isto é, 23,2% da previsão neste documento e, por fim, das **funções gerais**, cuja importância financeira ascende a 5,8 milhões de euros e representa 11,4% das AMR.

Designação	2020	%	2021	%	Variação
Funções gerais da administração pública	**4 092 500**	**11,2%**	**5 755 000**	**11,4%**	**1 662 500**
Serviços Gerais da Administração Pública	4 018 000	11,0%	5 270 000	10,5%	1 252 000
Segurança e Ordem Pública	74 500	0,1%	485 000	1,0%	410 500
Funções sociais	**26 942 386**	**53,5%**	**27 810 986**	**55,2%**	**868 600**
Educação	4 157 500	8,3%	4 397 500	8,7%	240 000
Ação Social	8 476 886	16,8%	9 634 986	19,1%	1 158 100
Ordenamento do Território	1 787 000	3,5%	1 875 500	3,7%	88 500
Proteção do Meio Ambiente e Cons. da Natureza	344 000	0,7%	337 000	0,7%	-7 000
Cultura	5 817 000	11,6%	5 418 000	10,8%	-399 000
Desporto, Recreio e Lazer	6 360 000	12,6%	5 729 000	11,4%	-631 000
Funções Económicas	**5 470 000**	**10,9%**	**5 109 800**	**10,1%**	**-360 200**
Industria e Energia	3 900 000	7,7%	3 400 000	6,8%	**-500 000**
Transportes e Comunicações	0	0,0%	400 000	0,8%	400 000
Comércio, Turismo e Outras Funções Económicas	1 570 000	3,1%	284 300	0,6%	-1 285 700
Outras Funções Económicas	12 470 000	24,8%	**11 670 000**	23,2%	-800 000
Total	**36 504 886**	**72,5%**	**50 345 786**	**100,0%**	**13 840 900**

As **Funções Sociais**, que detém o maior peso relativo nas AMR do município e apresentam uma variação homóloga de 869 mil euros, agregam as atividades destinadas à prossecução de competências e atribuições nas áreas da educação, ação social, ordenamento do território, cultura, desporto e conservação da natureza. A este nível, é de destacar a variação registada na **ação social** (+1,2M€) e que destinada a suportar financeiramente o aumento da transferência destinada a apoiar o RADA, bem como o Programa de Apoio à Redução Tarifária. Comportamento contrário é apresentado pelas áreas da **cultura e desporto**, por via dos necessários ajustamentos à realidade sanitária vivida no biénio. A distribuição setorial é apresentada na figura abaixo.



Por sua vez, as outras **funções económicas** contemplam quer as operações da dívida autárquica, quer as transferências entre administrações. As primeiras registam o ativo financeiro inerente ao Fundo de Eficiência Energética, assim como o valor destinado a suportar as sentenças judiciais condenatórias relativas à construção do estádio municipal. As transferências entre administrações dão suporte financeiro às delegações de competências para as freguesias do município, por via dos contratos interadministrativos, acordos de execução e demais apoios financeiros. A variação registada (-800m€) reflete à esperada redução dos custos inerentes às decisões judiciais desfavoráveis ao município.

Por fim, as **funções gerais** do município veem a sua dotação reforçada em 1,7 milhões de euros, justificadas essencialmente pela necessidade de acomodar financeiramente as iniciativas inerentes à situação pandémica vivida, no que respeita à aquisição de bens e serviços, bem como à transferência para instituições sem fins lucrativos.

IV. NOTAS FINAIS

4.1. Responsabilidades contingentes

Por forma a dar cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, artigo 46.º, do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o município de Braga faz incluir neste relatório a identificação e descrição das responsabilidades contingentes, no seu anexo 11.

4.2. Entidades Participadas

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 46.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento deverá incluir os orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º da mesma lei.

Os orçamentos solicitados às empresas municipais Agere-EM, Bragahabit-EM, InvestBraga-EM, Teatro Circo, SA, EM, e Transportes Urbanos de Braga-EM, encontram-se anexos a este relatório.

Ainda de acordo com a RFALEI, na sua alínea c), do n.º 2, do artigo 46.º, o orçamento municipal inclui, no seu anexo 9, o mapa das entidades participadas, bem como a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

4.3. Documentos previsionais e estratégicos

Determina o art.º 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: "os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo", onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local, "são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente Lei", ou seja até 3 de janeiro de 2014. Desta forma, considerando que:

1. A aludida regulamentação não foi ainda publicada;

2. A preparação do QPPO deve ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado (OE), não eram conhecidas ainda pelo Município à data da preparação dos documentos previsionais.

Face ao que precede, falta de regulamentação dos elementos constantes dos aludidos quadros, QPPO e QMPFAL e desconhecimentos das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, foi entendimento não preparar os quadros referidos para o exercício de 2021 e seguintes.

V. ANEXOS

1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2021

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2021

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	106 094 781		Correntes	83 897 740	
Capital	27 370 159		Capital	49 567 200	
Total:		133 464 940	Total:		133 464 940
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	133 464 940		Total Geral:	133 464 940

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

2. ORÇAMENTO PARA 2021 – RECEITAS E DESPESAS

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos directos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	23 700 000
010203	Imposto único de circulação	5 000 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	14 500 000
010205	Derrama	5 000 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	1 000
01020702	Imposto municipal de sisa	5 000
	Total do Capítulo Económico 01:	48 206 000
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	300 000
04012302	Loteamentos e obras	2 800 000
04012303	Ocupação da via pública	850 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1 000
04012308	Taxa municipal de direitos de passagem	84 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	5 000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	5 000
0401239905	Taxa turística	250 000
0401239906	Publicidade	250 000
0401239907	Utilização da rede viária municipal	1 000
0401239999	Outras	350 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	100 000
040202	Juros compensatórios	30 000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	55 000
040299	Multas e penalidades diversas	10 000
	Total do Capítulo Económico 04:	5 091 000
05	**Rendimentos da propriedade**	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	10 000
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	7 200 000
0510	Rendas	
051005	Bens de domínio público	3 000 000
051099	Outros	700 000
	Total do Capítulo Económico 05:	10 915 000
06	**Transferências correntes**	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	1 000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	10 953 101
06030102	Fundo Social Municipal	3 263 835
06030103	Participação fixa no IRS	8 807 517
06030107	Participação no IVA - Art. 26.º A lei 73/2013	647 091
06030199	Outras	
0603019901	DGESTE - Direção-Geral dos Estab. Escolares	3 150 000
0603019902	IGEFE - Instituto de Gestão financeira da Educação	7 773 500
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	3 972 248
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030703	Recensea. Eleitoral e Eleições	7 000
06030704	Serv. Nacional de Bombeiros - INEM	100 000
06030799	Outras	300 000
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050104	Associações de municípios	1 119 489
	Total do Capítulo Económico 06:	40 094 781
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1 000
070199	Outros	100 000
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	1 000
07020802	Serviços recreativos	1 000
07020803	Serviços culturais	50 000
07020804	Serviços desportivos	360 000
070209	Serviços específicos das autarquias	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	1 000
07020905	Cemitérios	200 000
07020906	Mercados e feiras	30 000
07020907	Parques de estacionamento	100 000
07020908	Parques de campismo	100 000
07020999	Outros	60 000
070299	Outros	
07029999	Outros	260 000
0703	Rendas	
070302	Edifícios	26 000
070399	Outras	130 000
	Total do Capítulo Económico 07:	1 421 000
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	5 000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5 000
08019903	IVA reembolsado	5 000
08019904	IVA Inversão da liquidação	2 000
08019999	Diversas	350 000
	Total do Capítulo Económico 08:	367 000
	Total das Receitas Correntes:	106 094 781
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	40 000
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040603	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 09:	42 000
10	**Transferências de capital**	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100102	Privadas	5 000
1003	Administração central	
100301	Estado	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	1 217 011
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Diversos	10 000
10030106	Transferências - n.º 3 do art. 35 Lei n. 73/2013	875 015
10030199	Outras	300 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030709	Diversos	9 431 000
	Total do Capítulo Económico 10:	11 838 026
11	**Activos financeiros**	
1110	Alienação de partes sociais de empresas	
111001	Venda da participação na EPB	82 050
	Total do Capítulo Económico 11:	82 050
12	**Passivos financeiros**	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	14 700 000
1207	Outros passivos financeiros	
120701	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	688 083
	Total do Capítulo Económico 12:	15 388 083
13	**Outras receitas de capital**	
1301	Outras	
130199	Outras	10 000
	Total do Capítulo Económico 13:	10 000
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000
	Total do Capítulo Económico 15:	10 000
	Total das Receitas de Capital:	27 370 159
	Total do Orçamento da Receita:	133 464 940

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
01		**Administração Autárquica**	
0101		Assembleia Municipal	
0101	01	Despesas com o pessoal	
0101	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101	010213	Outros suplementos e prémios	
0101	01021303	Senhas de presença	70 000
		Total do Capítulo Económico 01:	70 000
0101	02	Aquisição de bens e serviços	
0101	0201	Aquisição de bens	
0101	020108	Material de escritório	500
0101	0202	Aquisição de serviços	
0101	020210	Transportes	100
0101	020211	Representação dos serviços	100
0101	020212	Seguros	500
0101	020213	Deslocações e estadas	100
0101	020225	Outros serviços	3 500
		Total do Capítulo Económico 02:	4 800
		Total das Despesas Correntes:	74 800
		Total da Divisão Orgânica 0101:	74 800
0102		Câmara Municipal	
0102	01	Despesas com o pessoal	
0102	0101	Remunerações certas e permanentes	
0102	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	270 000
0102	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102	01010401	Pessoal em funções	1 574 468
0102	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	105 000
0102	010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
0102	010109	Pessoal em qualquer outra situação	450 000
0102	010111	Representação	65 000
0102	010113	Subsidio de refeição	170 000
0102	010114	Subsídio de férias e de Natal	400 000
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	63 000
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102	010202	Horas extraordinárias	30 000
0102	010204	Ajudas de custo	25 000
0102	010205	Abono para falhas	2 000
0102	010210	Subsídio de trabalho nocturno	10 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	010211	Subsídio de turno	60 000
0102	0103	Segurança social	
0102	010301	Encargos com a saúde	1 250 000
0102	010302	Outros encargos com a saúde	25 000
0102	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	16 000
0102	010304	Outras prestações familiares	2 000
0102	010305	Contribuições para a segurança social	
0102	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 400 000
0102	0103050202	Regime Geral	1 760 000
0102	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2 000
0102	010308	Outras pensões	2 000
		Total do Capítulo Económico 01:	9 686 468
0102	02	Aquisição de bens e serviços	
0102	0201	Aquisição de bens	
0102	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
0102	020118	Livros e documentação técnica	1 000
0102	020120	Material de educação, cultura e recreio	1 000
0102	020121	Outros bens	260 000
0102	0202	Aquisição de serviços	
0102	020201	Encargos das instalações	1 550 000
0102	020202	Limpeza e higiene	1 000
0102	020203	Conservação de bens	10 000
0102	020208	Locação de outros bens	3 200 000
0102	020210	Transportes	50 000
0102	020211	Representação dos serviços	100
0102	020213	Deslocações e estadas	25 000
0102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	185 000
0102	020215	Formação	8 000
0102	020217	Publicidade	221 000
0102	020218	Vigilância e segurança	50 000
0102	020219	Assistência técnica	10 000
0102	020220	Outros trabalhos especializados	100 000
0102	020225	Outros serviços	1 165 000
		Total do Capítulo Económico 02:	6 838 100
0102	03	Juros e outros encargos	
0102	0301	Juros da dívida pública	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	03010301	Empréstimos de curto prazo	10 000
0102	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	160 000
0102	030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	5 000
		Total do Capítulo Económico 03:	175 000
0102	04	Transferências correntes	
0102	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102	040101	Públicas	
0102	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 899 986
0102	040102	Privadas	400 000
0102	0405	Administração local	
0102	040501	Continente	
0102	04050102	Freguesias	3 600 000
0102	04050104	Associações de munícipios	200 000
0102	04050108	Outros	150 000
0102	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102	040701	Instituições sem fins lucrativos	780 000
0102	0408	Famílias	
0102	040802	Outras	
0102	04080201	Programas Ocupacionais	20 000
0102	04080202	Outros	1 810 000
		Total do Capítulo Económico 04:	15 859 986
0102	05	Subsídios	
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102	050101	Públicas	
0102	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100 000
		Total do Capítulo Económico 05:	100 000
0102	06	Outras despesas correntes	
0102	0602	Diversas	
0102	060201	Impostos e taxas	
0102	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	130 000
0102	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	60 000
0102	060203	Outras	
0102	06020302	IVA pago	100 000
0102	06020304	Serviços bancários	10 000
0102	06020305	Outras	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	0602030599	Diversos	978 000
		Total do Capítulo Económico 06:	1 278 000
		Total das Despesas Correntes:	33 937 554
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070109	Equipamento administrativo	70 000
0102	070110	Equipamento básico	
0102	07011002	Outro	150 000
0102	070111	Ferramentas e utensílios	20 000
		Total do Capítulo Económico 07:	240 000
0102	08	Transferências de capital	
0102	0805	Administração local	
0102	080501	Continente	
0102	08050102	Freguesias	
0102	0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000
0102	0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	3 000 000
0102	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102	080701	Instituições sem fins lucrativos	50 000
		Total do Capítulo Económico 08:	5 050 000
0102	09	Activos financeiros	
0102	0907	Acções e outras participações	
0102	090705	Admin.pública-Admin.central-Estado	70 000
		Total do Capítulo Económico 09:	70 000
0102	10	Passivos financeiros	
0102	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	10060302	Outros	5 600 000
0102	100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	100
		Total do Capítulo Económico 10:	5 600 100
0102	11	Outras despesas de capital	
0102	1102	Diversas	
0102	110299	Outras	3 000 000
		Total do Capítulo Económico 11:	3 000 000
		Total das Despesas de Capital:	13 960 100
		Total da Divisão Orgânica 0102:	47 897 654
0105		Ação Social	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0105	02	Aquisição de bens e serviços	
0105	0201	Aquisição de bens	
0105	020108	Material de escritório	2 500
0105	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
0105	020121	Outros bens	10 000
0105	0202	Aquisição de serviços	
0105	020208	Locação de outros bens	15 000
0105	020210	Transportes	17 000
0105	020213	Deslocações e estadas	5 000
0105	020215	Formação	200
0105	020217	Publicidade	40 000
0105	020225	Outros serviços	300 000
		Total do Capítulo Económico 02:	394 700
0105	04	Transferências correntes	
0105	0405	Administração local	
0105	040501	Continente	
0105	04050108	Outros	1 000
0105	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0105	040701	Instituições sem fins lucrativos	200 000
		Total do Capítulo Económico 04:	201 000
		Total das Despesas Correntes:	595 700
0105	08	Transferências de capital	
0105	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0105	080701	Instituições sem fins lucrativos	200 000
		Total do Capítulo Económico 08:	200 000
		Total das Despesas de Capital:	200 000
		Total da Divisão Orgânica 0105:	795 700
0106		Ambiente, Desenvolvimento Rural e Turismo	
0106	02	Aquisição de bens e serviços	
0106	0201	Aquisição de bens	
0106	020101	Matérias-primas e subsidiárias	17 500
0106	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
0106	020121	Outros bens	190 500
0106	0202	Aquisição de serviços	
0106	020210	Transportes	25 000
0106	020213	Deslocações e estadas	5 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0106	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12 300
0106	020217	Publicidade	15 000
0106	020220	Outros trabalhos especializados	10 000
0106	020225	Outros serviços	326 500
		Total do Capítulo Económico 02:	606 800
0106	04	Transferências correntes	
0106	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0106	040701	Instituições sem fins lucrativos	140 000
		Total do Capítulo Económico 04:	140 000
		Total das Despesas Correntes:	746 800
0106	07	Aquisição de bens de capital	
0106	0701	Investimentos	
0106	070110	Equipamento básico	
0106	07011002	Outro	90 000
		Total do Capítulo Económico 07:	90 000
		Total das Despesas de Capital:	90 000
		Total da Divisão Orgânica 0106:	836 800
		Total do Capítulo Orgânico 01:	49 604 954
02		**Gestão Administrativa e Prospetiva**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2 735 216
02	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	875 000
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	17 000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	450 000
02	010111	Representação	40 000
02	010113	Subsidio de refeição	205 000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	510 000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	130 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	30 000
02	010204	Ajudas de custo	5 000
02	010205	Abono para falhas	15 000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
02	0103	Segurança social	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	010302	Outros encargos com a saúde	40 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	25 000
02	010304	Outras prestações familiares	2 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	525 000
		Total do Capítulo Económico 01:	5 606 216
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020104	Limpeza e higiene	30 000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	90 000
02	020108	Material de escritório	70 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2 000
02	020111	Material de consumo clínico	1 000
02	020114	Outro material-Peças	1 000
02	020118	Livros e documentação técnica	1 000
02	020121	Outros bens	20 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020202	Limpeza e higiene	1 000
02	020203	Conservação de bens	5 000
02	020204	Locação de edifícios	325 000
02	020208	Locação de outros bens	131 000
02	020209	Comunicações	190 000
02	020210	Transportes	110 000
02	020212	Seguros	150 000
02	020213	Deslocações e estadas	10 000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	120 000
02	020215	Formação	30 000
02	020217	Publicidade	2 000
02	020219	Assistência técnica	30 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	339 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	750 000
02	020225	Outros serviços	160 000
		Total do Capítulo Económico 02:	2 568 000
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	030305	Material de transporte	11 000
		Total do Capítulo Económico 03:	11 000
02	04	Transferências correntes	
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 000
		Total das Despesas Correntes:	8 187 216
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	100 000
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	10 000
02	07010307	Outros	25 000
02	070107	Equipamento de informática	300 000
02	070108	Software informático	500 000
02	0702	Locação financeira	
02	070205	Material de transporte	130 000
		Total do Capítulo Económico 07:	1 065 000
		Total das Despesas de Capital:	1 065 000
		Total do Capitulo Orgânico 02:	9 252 216
03		**Educação**	
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
03	01010401	Pessoal em funções	4 831 190
03	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	290 000
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	20 000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	40 000
03	010111	Representação	3 000
03	010113	Subsidio de refeição	600 000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	950 000
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	200 000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
03	010202	Horas extraordinárias	2 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	010204	Ajudas de custo	2 000
03	010205	Abono para falhas	10 000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
03	010211	Subsídio de turno	500
03	010212	Indemnizações por cessação de funções	6 000
03	0103	Segurança social	
03	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	50 000
03	010304	Outras prestações familiares	5 000
03	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	7 031 690
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010202	Gasóleo	7 000
03	02010299	Outros	5 000
03	020108	Material de escritório	5 000
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	4 000
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	315 000
03	020121	Outros bens	120 000
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020203	Conservação de bens	15 000
03	020204	Locação de edifícios	10 000
03	020208	Locação de outros bens	2 000
03	020210	Transportes	200 000
03	020213	Deslocações e estadas	7 000
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15 000
03	020215	Formação	8 000
03	020220	Outros trabalhos especializados	60 000
03	020225	Outros serviços	210 000
		Total do Capítulo Económico 02:	983 000
03	04	Transferências correntes	
03	0405	Administração local	
03	040501	Continente	
03	04050102	Freguesias	1 872 000
03	04050108	Outros	800 000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	890 000
03	0408	Famílias	
03	040802	Outras	
03	04080201	Programas Ocupacionais	85 000
03	04080202	Outros	95 500
		Total do Capítulo Económico 04:	3 742 500
		Total das Despesas Correntes:	11 757 190
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	
03	070107	Equipamento de informática	980 000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	320 000
		Total do Capítulo Económico 07:	1 300 000
		Total das Despesas de Capital:	1 300 000
		Total do Capitulo Orgânico 03:	13 057 190
04		**Desporto, Juventude e Associativismo**	
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
04	01010401	Pessoal em funções	598 608
04	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	150 000
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	4 000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	70 000
04	010111	Representação	3 000
04	010113	Subsidio de refeição	85 000
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	135 000
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	27 000
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	3 000
04	010204	Ajudas de custo	1 000
04	010205	Abono para falhas	4 000
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	4 000
04	0103	Segurança social	
04	010302	Outros encargos com a saúde	18 000
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	7 000
04	010304	Outras prestações familiares	1 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	1 111 608
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010201	Gasolina	5 000
04	02010299	Outros	100 000
04	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	20 000
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	2 000
04	020121	Outros bens	174 000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020204	Locação de edifícios	13 000
04	020208	Locação de outros bens	283 000
04	020210	Transportes	70 000
04	020213	Deslocações e estadas	85 000
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	25 000
04	020215	Formação	8 000
04	020217	Publicidade	20 000
04	020218	Vigilância e segurança	150 000
04	020220	Outros trabalhos especializados	188 000
04	020225	Outros serviços	401 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 549 000
04	04	Transferências correntes	
04	0407	Instituições sem fins lucrativos	
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	2 365 000
04	0408	Famílias	
04	040802	Outras	
04	04080201	Programas Ocupacionais	3 500
		Total do Capítulo Económico 04:	2 368 500
		Total das Despesas Correntes:	5 029 108
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	63 000
		Total do Capítulo Económico 07:	63 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	08	Transferências de capital	
04	0807	Instituições sem fins lucrativos	
04	080701	Instituições sem fins lucrativos	15 000
		Total do Capítulo Económico 08:	15 000
		Total das Despesas de Capital:	78 000
		Total do Capitulo Orgânico 04:	5 107 108
05		**Cultura**	
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
05	01010401	Pessoal em funções	472 034
05	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	40 000
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	56 000
05	010111	Representação	3 000
05	010113	Subsidio de refeição	50 000
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	105 000
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	20 000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	30 000
05	010204	Ajudas de custo	10 000
05	0103	Segurança social	
05	010302	Outros encargos com a saúde	8 000
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	7 000
05	010304	Outras prestações familiares	1 000
05	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	805 034
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020115	Prémios, condecorações e ofertas	15 000
05	020121	Outros bens	70 000
05	0202	Aquisição de serviços	
05	020208	Locação de outros bens	360 000
05	020210	Transportes	15 000
05	020213	Deslocações e estadas	1 000
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	325 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	020215	Formação	6 000
05	020225	Outros serviços	1 128 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 920 000
05	04	Transferências correntes	
05	0407	Instituições sem fins lucrativos	
05	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 445 000
05	0408	Famílias	
05	040802	Outras	
05	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
		Total do Capítulo Económico 04:	1 447 000
		Total das Despesas Correntes:	4 172 034
		Total do Capitulo Orgânico 05:	4 172 034
06		**Urbanismo, Ordenamento e Planeamento**	
06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
06	01010401	Pessoal em funções	1 593 394
06	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	360 000
06	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30 000
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	20 000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	400 000
06	010111	Representação	30 000
06	010113	Subsidio de refeição	120 000
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	310 000
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	25 000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	3 000
06	010204	Ajudas de custo	4 000
06	0103	Segurança social	
06	010302	Outros encargos com a saúde	16 000
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	10 000
06	010304	Outras prestações familiares	1 000
06	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	2 923 394
06	02	Aquisição de bens e serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	0201	Aquisição de bens	
06	020121	Outros bens	100 000
06	0202	Aquisição de serviços	
06	020208	Locação de outros bens	60 000
06	020210	Transportes	481 000
06	020213	Deslocações e estadas	1 000
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	456 000
06	020215	Formação	10 000
06	020225	Outros serviços	481 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 589 000
06	04	Transferências correntes	
06	0408	Famílias	
06	040802	Outras	
06	04080201	Programas Ocupacionais	4 000
		Total do Capítulo Económico 04:	4 000
		Total das Despesas Correntes:	4 516 394
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070101	Terrenos	1 000 000
06	070103	Edifícios	
06	07010307	Outros	932 000
06	070110	Equipamento básico	
06	07011002	Outro	50 000
06	070115	Outros investimentos	100 000
06	0703	Bens de domínio público	
06	070303	Outras construções e infraestruturas	
06	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	6 853 000
06	07030313	Outros	1 139 000
		Total do Capítulo Económico 07:	10 074 000
		Total das Despesas de Capital:	10 074 000
		Total do Capitulo Orgânico 06:	14 590 394
07		**Obras e Serviços Municipais**	
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
07	01010401	Pessoal em funções	4 055 674
07	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	540 000
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	80 000
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	410 000
07	010111	Representação	35 000
07	010113	Subsidio de refeição	400 000
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	720 000
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	165 000
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	30 000
07	010204	Ajudas de custo	3 000
07	010205	Abono para falhas	5 000
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
07	010211	Subsídio de turno	7 000
07	0103	Segurança social	
07	010302	Outros encargos com a saúde	40 000
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	50 000
07	010304	Outras prestações familiares	2 000
		Total do Capítulo Económico 01:	6 543 674
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020101	Matérias-primas e subsidiárias	900 000
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010201	Gasolina	127 000
07	02010202	Gasóleo	370 000
07	02010299	Outros	100 000
07	020107	Vestuário e artigos pessoais	5 000
07	020112	Material de transporte-Peças	50 000
07	020114	Outro material-Peças	150 000
07	020117	Ferramentas e utensílios	5 000
07	020121	Outros bens	150 000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020201	Encargos das instalações	160 000
07	020203	Conservação de bens	440 000
07	020208	Locação de outros bens	1 045 000
07	020210	Transportes	10 000
07	020213	Deslocações e estadas	2 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	150 000
07	020215	Formação	20 000
07	020225	Outros serviços	2 150 000
		Total do Capítulo Económico 02:	5 834 000
07	04	Transferências correntes	
07	0408	Famílias	
07	040802	Outras	
07	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 000
		Total das Despesas Correntes:	12 379 674
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070103	Edifícios	
07	07010301	Instalações de serviços	2 004 500
07	07010302	Instalações desportivas e recreativas	900 000
07	07010305	Escolas	8 989 600
07	07010307	Outros	979 000
07	070104	Construções diversas	
07	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	500 000
07	07010405	Parques e jardins	755 000
07	07010406	Instalações desportivas e recreativas	385 000
07	07010409	Sinalização e trânsito	100 000
07	07010412	Cemitérios	14 000
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	150 000
07	070110	Equipamento básico	
07	07011002	Outro	570 000
07	0703	Bens de domínio público	
07	070303	Outras construções e infraestruturas	
07	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 204 000
07	07030308	Viação rural	1 050 000
07	07030313	Outros	1 905 000
		Total do Capítulo Económico 07:	22 506 100
		Total das Despesas de Capital:	22 506 100
		Total do Capitulo Orgânico 07:	34 885 774

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08		**Proteção Civil**	
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
08	01010401	Pessoal em funções	1 136 770
08	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	45 000
08	010108	Pessoal aguardando aposentação	30 000
08	010113	Subsidio de refeição	120 000
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	35 000
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	215 000
08	010204	Ajudas de custo	1 000
08	010211	Subsídio de turno	310 000
08	0103	Segurança social	
08	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	20 000
08	010304	Outras prestações familiares	2 000
		Total do Capítulo Económico 01:	1 934 770
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	10 000
08	020108	Material de escritório	2 000
08	020121	Outros bens	17 000
08	0202	Aquisição de serviços	
08	020213	Deslocações e estadas	2 000
08	020215	Formação	30 000
08	020225	Outros serviços	150 000
		Total do Capítulo Económico 02:	211 000
08	04	Transferências correntes	
08	0407	Instituições sem fins lucrativos	
08	040701	Instituições sem fins lucrativos	69 000
		Total do Capítulo Económico 04:	69 000
		Total das Despesas Correntes:	2 214 770
08	07	Aquisição de bens de capital	
08	0701	Investimentos	
08	070103	Edifícios	
08	07010301	Instalações de serviços	30 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08	070109	Equipamento administrativo	10 000
08	070110	Equipamento básico	
08	07011002	Outro	60 000
		Total do Capítulo Económico 07:	100 000
		Total das Despesas de Capital:	100 000
		Total do Capitulo Orgânico 08:	2 314 770
09		**Bombeiros Sapadores**	
09	02	Aquisição de bens e serviços	
09	0201	Aquisição de bens	
09	020102	Combustíveis e lubrificantes	
09	02010201	Gasolina	1 000
09	02010202	Gasóleo	1 000
09	020107	Vestuário e artigos pessoais	30 000
09	020108	Material de escritório	1 000
09	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	60 000
09	020111	Material de consumo clínico	15 000
09	020112	Material de transporte-Peças	10 000
09	020114	Outro material-Peças	1 000
09	020117	Ferramentas e utensílios	2 000
09	020121	Outros bens	15 000
09	0202	Aquisição de serviços	
09	020202	Limpeza e higiene	5 000
09	020203	Conservação de bens	18 000
09	020220	Outros trabalhos especializados	53 000
09	020225	Outros serviços	7 000
		Total do Capítulo Económico 02:	219 000
09	06	Outras despesas correntes	
09	0602	Diversas	
09	060201	Impostos e taxas	
09	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1 500
		Total do Capítulo Económico 06:	1 500
		Total das Despesas Correntes:	220 500
09	07	Aquisição de bens de capital	
09	0701	Investimentos	
09	070103	Edifícios	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
09	07010301	Instalações de serviços	5 000
09	070106	Material de transporte	
09	07010602	Outro	75 000
09	070109	Equipamento administrativo	14 000
09	070110	Equipamento básico	
09	07011002	Outro	50 000
		Total do Capítulo Económico 07:	144 000
		Total das Despesas de Capital:	144 000
		Total do Capitulo Orgânico 09:	364 500
10		**Polícia Municipal**	
10	02	Aquisição de bens e serviços	
10	0201	Aquisição de bens	
10	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
10	020108	Material de escritório	5 000
10	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3 000
10	020121	Outros bens	5 000
10	0202	Aquisição de serviços	
10	020209	Comunicações	3 000
10	020220	Outros trabalhos especializados	5 000
10	020225	Outros serviços	20 000
		Total do Capítulo Económico 02:	66 000
		Total das Despesas Correntes:	66 000
10	07	Aquisição de bens de capital	
10	0701	Investimentos	
10	070106	Material de transporte	
10	07010602	Outro	20 000
10	070110	Equipamento básico	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2021 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
10	07011002	Outro	30 000
		Total do Capítulo Económico 07:	50 000
		Total das Despesas de Capital:	50 000
		Total do Capitulo Orgânico 10:	116 000
		Total do Orçamento da Despesa:	133 464 940

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em ..... de ..... de	Em ..... de ..... de .....
.....	.....

3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	35 712 854,00
0101	Remunerações certas e permanentes	27 480 354,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	270 000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	19 402 354,00
01010401	Pessoal em funções	16 997 354,00
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	2 405 000,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30 000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	178 000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1 876 000,00
010111	Representação	179 000,00
010113	Subsidio de refeição	1 750 000,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	3 130 000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	665 000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	900 500,00
010202	Horas extraordinárias	343 000,00
010204	Ajudas de custo	51 000,00
010205	Abono para falhas	36 000,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	17 000,00
010211	Subsídio de turno	377 500,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	6 000,00
010213	Outros suplementos e prémios	70 000,00
01021303	Senhas de presença	70 000,00
0103	Segurança social	7 332 000,00
010301	Encargos com a saúde	1 250 000,00
010302	Outros encargos com a saúde	187 000,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	185 000,00
010304	Outras prestações familiares	16 000,00
010305	Contribuições para a segurança social	5 160 000,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	5 160 000,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 400 000,00
0103050202	Regime Geral	1 760 000,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	7 000,00
010308	Outras pensões	2 000,00
010309	Seguros	525 000,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	525 000,00
02	Aquisição de bens e serviços	22 783 400,00
0201	Aquisição de bens	3 716 000,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	917 500,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	716 000,00
02010201	Gasolina	133 000,00
02010202	Gasóleo	378 000,00
02010299	Outros	205 000,00
020104	Limpeza e higiene	30 000,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	160 000,00
020108	Material de escritório	86 000,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	85 000,00
020111	Material de consumo clínico	16 000,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
020112	Material de transporte-Peças	60 000,00
020114	Outro material-Peças	152 000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	34 000,00
020117	Ferramentas e utensílios	8 000,00
020118	Livros e documentação técnica	2 000,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	318 000,00
020121	Outros bens	1 131 500,00
0202	Aquisição de serviços	19 067 400,00
020201	Encargos das instalações	1 710 000,00
020202	Limpeza e higiene	7 000,00
020203	Conservação de bens	488 000,00
020204	Locação de edifícios	348 000,00
020208	Locação de outros bens	5 096 000,00
020209	Comunicações	193 000,00
020210	Transportes	978 100,00
020211	Representação dos serviços	200,00
020212	Seguros	150 500,00
020213	Deslocações e estadas	143 100,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 288 300,00
020215	Formação	120 200,00
020217	Publicidade	298 000,00
020218	Vigilância e segurança	200 000,00
020219	Assistência técnica	40 000,00
020220	Outros trabalhos especializados	755 000,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	750 000,00
020225	Outros serviços	6 502 000,00
03	Juros e outros encargos	186 000,00
0301	Juros da dívida pública	175 000,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	170 000,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	10 000,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	160 000,00
030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	5 000,00
0303	Juros de locação financeira	11 000,00
030305	Material de transporte	11 000,00
04	Transferências correntes	23 835 986,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	9 299 986,00
040101	Públicas	8 899 986,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 899 986,00
040102	Privadas	400 000,00
0405	Administração local	6 623 000,00
040501	Continente	6 623 000,00
04050102	Freguesias	5 472 000,00
04050104	Associações de munícipios	200 000,00
04050108	Outros	951 000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	5 889 000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	5 889 000,00
0408	Famílias	2 024 000,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
040802	Outras	2 024 000,00
04080201	Programas Ocupacionais	118 500,00
04080202	Outros	1 905 500,00
05	Subsídios	100 000,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100 000,00
050101	Públicas	100 000,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100 000,00
06	Outras despesas correntes	1 279 500,00
0602	Diversas	1 279 500,00
060201	Impostos e taxas	191 500,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	131 500,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	60 000,00
060203	Outras	1 088 000,00
06020302	IVA pago	100 000,00
06020304	Serviços bancários	10 000,00
06020305	Outras	978 000,00
0602030599	Diversos	978 000,00
	Total das Despesas Correntes:	83 897 740,00
07	Aquisição de bens de capital	35 632 100,00
0701	Investimentos	20 351 100,00
070101	Terrenos	1 100 000,00
070103	Edifícios	13 875 100,00
07010301	Instalações de serviços	2 049 500,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	900 000,00
07010305	Escolas	8 989 600,00
07010307	Outros	1 936 000,00
070104	Construções diversas	1 754 000,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	500 000,00
07010405	Parques e jardins	755 000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	385 000,00
07010409	Sinalização e trânsito	100 000,00
07010412	Cemitérios	14 000,00
070106	Material de transporte	245 000,00
07010602	Outro	245 000,00
070107	Equipamento de informática	1 280 000,00
070108	Software informático	500 000,00
070109	Equipamento administrativo	94 000,00
070110	Equipamento básico	1 383 000,00
07011002	Outro	1 383 000,00
070111	Ferramentas e utensílios	20 000,00
070115	Outros investimentos	100 000,00
0702	Locação financeira	130 000,00
070205	Material de transporte	130 000,00
0703	Bens de domínio público	15 151 000,00
070303	Outras construções e infraestruturas	15 151 000,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	11 057 000,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2021)

Económica	Designação	Dotação
07030308	Viação rural	1 050 000,00
07030313	Outros	3 044 000,00
08	Transferências de capital	5 265 000,00
0805	Administração local	5 000 000,00
080501	Continente	5 000 000,00
08050102	Freguesias	5 000 000,00
0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000,00
0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	3 000 000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	265 000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	265 000,00
09	Activos financeiros	70 000,00
0907	Acções e outras participações	70 000,00
090705	Admin.pública-Admin.central-Estado	70 000,00
10	Passivos financeiros	5 600 100,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	5 600 100,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	5 600 000,00
10060302	Outros	5 600 000,00
100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	100,00
11	Outras despesas de capital	3 000 000,00
1102	Diversas	3 000 000,00
110299	Outras	3 000 000,00
	Total das Despesas de Capital:	49 567 200,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**133 464 940,00**

4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2021

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																				
01	111	2016/1	1/16	Hardware	02 070107	O	100				01	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		200 000	600 000	400 000	600 000		2 100 000
01	111	2016/1	2/16	Software	02 070108	O	100				01	01/2016	12/2025	0		500 000	500 000		300 000	300 000	500 000	600 000		2 200 000
01	111	2016/1	3/16	Equipamento administrativo	0102 070109	O	100				03	01/2016	12/2025	0		70 000	70 000		10 000	10 000	100 000	370 000		560 000
01	111	2016/1	4/16	Equipamento básico	0102 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		150 000	150 000		100 000	100 000	300 000	300 000		950 000
01	111	2016/1	5/16	Ferramentas e utensílios	0102 070111	O	100				03	01/2016	12/2025	0		20 000	20 000		20 000	40 000	20 000	40 000		140 000
01	111	2016/2	0/16	Novo Data Center	02 07010301	O	100				01	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		140 000	100 000	10 000	10 000		270 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1/20	VIATURAS								01/2020												
01	111	2016/3	1/16	VIATURAS								01/2016												
01	111	2016/3	1/1/16	Aquisições e grandes reparações	07 07010602	O	100				03	01/2016	12/2025	0		150 000	150 000		50 000	250 000	150 000	250 000		850 000
01	111	2016/3	1/2/16	Pequenas reparações	07 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		20 000	20 000		5 000	50 000	25 000	50 000		150 000
01	111	2016/3	1/3/16	Aquisição de veículos por locação financeira	02 070205	O	100				03	01/2016	12/2025	0		130 000	130 000		130 000	130 000	130 000	130 000		650 000
01	111	2016/3	1/4/16	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02 030305	O					03	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
01	111	2016/3	1/5/20	Locação operacional de viaturas	02 020208	O					03	01/2020	12/2025	0		130 000	130 000		130 000	160 000	100 000	156 413		676 413
01	111	2016/3	2/16	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS								01/2016												
01	111	2016/3	2/1/16	Grandes reparações	07 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		200 000	200 000		10 000	150 000	100 000	120 000		580 000
01	111	2016/3	2/2/16	Pequenas reparações	07 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		10 000	100 000	100 000	100 000		610 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1/16	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2025	0		100 000	100 000		50 000	100 000	300 000	1 000 000		1 550 000
01	111	2016/11	2/16	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07 07010301	E	62			38	02	01/2016	12/2023	1		1 000 000	1 000 000		1 600 000	100 000				2 700 000
01	111	2016/11	4/18	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07 07010301	E	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	10 000	10 000		230 000
01	111	2016/11	6/16	Reabilitação da sede de Junta de S. Vitor	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		300 000	50 000				360 000
01	111	2016/11	7/16	Central de Camionagem - trabalhos de beneficiações	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2025	0		50 000	50 000		250 000	250 000	100 000	50 000		700 000
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																				
01	111	2017/9	1/17	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		200 000	220 000	200 000	220 000		1 040 000
01	111	2017/9	2/17	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O					03	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		150 000	175 000	150 000	175 000		800 000
01	111	2017/9	3/17	Transferências correntes sem fins lucartivos	0102 040701	O					03	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	200 000	100 000	200 000		700 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2017/9	4/17	Transferências capital sem fins lucartivos	0102 080701	O					03	01/2017	12/2025			50 000	50 000		50 000	150 000	50 000	150 000		450 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																				
01	111	2017/11	1/17	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automovél	02 020212	A					03	01/2017	12/2025	2		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000		750 000
01	111	2017/11	4/17	Acidentes de trabalho	02 01030901	A					03	01/2017	12/2025	2		525 000	525 000		525 000	525 000	525 000	525 000		2 625 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																				
01	111	2017/20	1/17	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O					03	01/2017	12/2025	0		280 000	280 000		10 000	50 000	100 000	265 000		705 000
01	111	2017/20	3/17	Programa de divulgação e imagem								01/2017												
01	111	2017/20	3/1/17	Aquisição de serviços	0102 020225	O					03	01/2017	12/2025			315 000	315 000		49 000	99 000	49 000	99 000		611 000
01	111	2017/20	3/2/17	Publicidade	0102 020217	O					03	01/2017	12/2021			216 000	216 000		1 000	1 000	1 000	1 000		220 000
01	111	2017/20	4/17	Fornecimento contínuo de combustiveis								01/2017												
01	111	2017/20	4/1/17	Gasóleo	07 02010202	O					03	01/2017	12/2025			370 000	370 000		370 000	370 000	370 000	370 000		1 850 000
01	111	2017/20	4/2/17	Gasolina	07 02010201	O					03	01/2017	12/2025			127 000	127 000		127 000	127 000	127 000	127 000		635 000
01	111	2017/20	5/17	Sistema de comunicações	02 020209	O					01	01/2017	12/2025			190 000	190 000		100 000	190 000	190 000	190 000		860 000
01	111	2017/20	6/17	Estudos, projetos e consultadoria	02 020214	O					03	01/2017	12/2025			100 000	100 000		10 000	10 000	100 000	200 000		420 000
01	111	2017/20	7/17	Assitência técnica	02 020219	O					03	01/2017	12/2025			30 000	30 000		5 000	30 000	30 000	30 000		125 000
01	111	2017/20	8/17	Alugueres operacionais de bens	02 020208	O					03	01/2017	12/2025			1 000	1 000		10 000	10 000	10 000	10 000		41 000
01	111	2018/13	0/18	Vigilância e Segurança	0102 020218	O					03	01/2018	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																				
01	111	2018/14	1/18	Plano de Mobilidade e Gestão de Tráfego	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		25 000	25 000		25 000					50 000
01	111	2018/14	6/18	Consultadoria - Autoridade Municipal de Transportes	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		20 000	20 000		20 000					40 000
01	111	2018/14	7/18	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		20 000	20 000		20 000					40 000
01	111	2018/14	8/18	Levantamentos topográficos e aquisição de cartografia	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		20 000	20 000		20 000					40 000
01	111	2018/14	9/18	Consultadoria juridíca e planeamento	06 020214	O					02	01/2018	12/2025	0		150 000	150 000		10 000	50 000	150 000	150 000		510 000
01	111	2018/14	10/18	Projeto Educativo Municipal	03 020214	O					04	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
01	111	2018/14	11/18	Projetos de arquitetura	06 020214	O					03	01/2018	12/2025	0		130 000	130 000		50 000	50 000	130 000	130 000		490 000
01	111	2018/14	13/18	Plano municipal de segurança rodoviária	06 020214	O					03	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		5 000	15 000	15 000	15 000		65 000
01	111	2018/14	14/18	Plano estratégico para a habitação	06 020214	O					03	01/2018	12/2022	0		50 000	50 000		5 000					55 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2018/14	15/18	Plano de aprovoção de operações de requalificação urbana	06 020214	O					03	01/2018	12/2022	0		5 000	5 000		5 000					10 000
01	111	2018/14	16/18	Elaboração do plano de ruído - PDM	06 020214	O					03	01/2018	12/2022	0		21 000	21 000		5 000					26 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																				
01	111	2020/9	1/20	Aquisição de serviços	0102 020225	O					03	01/2020	12/2025			50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
01	111	2020/9	2/20	Aquisição de bens	0102 020121	O					03	01/2020	12/2025			50 000	50 000		25 000	25 000	25 000	25 000		150 000
01	111	2020/9	3/20	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O					03	01/2020	12/2021			160 000	160 000							160 000
01	111	2020/9	4/20	Locação de bens	0102 020208	O					03	01/2020	12/2025			80 000	80 000		10 000	80 000	80 000	80 000		330 000
01	111	2020/9	5/20	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O					03	01/2020	12/2025			50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
01	111	2020/9	6/20	Trabalhos especializados	0102 020220	O					03	01/2020	12/2021			100 000	100 000		25 000	25 000	25 000	25 000		200 000
01	111	2021/7		Inicitivas de apoio direto COVID-19																				
01	111	2021/7	1/21	Transferências - instituições sem fins lucrativos	0102 040701	A					03	01/2021	12/2021			500 000	500 000							500 000
01	111	2021/7	2/21	Aquisições de serviços	0102 020225	A					03	01/2021	12/2021			300 000	300 000							300 000
01	111	2021/7	3/21	Aquisição de bens	0102 020121	A					03	01/2021	12/2021			200 000	200 000							200 000
												Totais do Programa 111:				7 970 000	7 970 000		5 617 000	5 312 000	5 092 000	7 093 413		31 084 413
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2014/856	0/14	Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	07 07010301	E	100				02	01/2014	12/2022	4		34 000	34 000		50 000					84 000
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1/16	Equipamento administrativo	09 070109	O	100				03	01/2016	12/2025	0		14 000	14 000		20 000	20 000	20 000	20 000		94 000
01	121	2016/5	2/16	Equipamento básico	09 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
01	121	2016/5	3/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09 07010602	O	100				03	01/2016	12/2025	0		75 000	75 000		10 000	50 000	50 000	50 000		235 000
01	121	2016/5	4/16	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		18 000	18 000		18 000	18 000	18 000	18 000		90 000
01	121	2016/5	5/16	Conservação de instalações	09 07010301	E	100				03	01/2016	12/2025	0		5 000	5 000		25 000	20 000	20 000	10 000		80 000
01	121	2016/5	6/16	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O					03	01/2016	12/2025			30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000
01	121	2016/5	7/16	Aquisição de bens	09 020121	O					03	01/2016	12/2025			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2016/5	8/16	Aquisição de material de consumo clinico	09 020111	O					03	01/2016	12/2025			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2018/22	0/18	Transferência - Associação Florestal do Cávado	0106 040701	A					03	01/2018	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000		500 000
01	121	2018/23	0/18	Protocolo colaboração "Fazer Bem"	0106 040701	A					03	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2/19	Aqisição de serviços	08 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		150 000	150 000		5 000	50 000	50 000	50 000		305 000
01	121	2019/1	3/19	Aquisição de bens	08 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2019/1	5/19	Equipamento administrativo	08 070109	O	100				03	01/2019	12/2025	0		10 000	10 000		20 000	20 000	20 000	20 000		90 000
01	121	2019/1	6/19	Criação de postos de água para abasteciemnto de meios de combate a incêndios	08 07010301	E	100				03	01/2019	12/2025	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000
01	121	2019/1	7/19	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08 07011002	O	100				03	01/2019	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
01	121	2019/1	8/19	Fardamento e equipamento de proteção individual	08 020107	O					03	01/2019	12/2025			10 000	10 000		20 000	10 000	10 000	10 000		60 000
01	121	2020/2		Centro Municipal de Proteção Civil																				
01	121	2020/2	1/20	Construção do Centro Municipal de Proteção Civil	07 07010301	E	15		85		02	01/2020	12/2023			227 500	227 500		800 000	200 000				1 227 500
01	121	2020/2	2/20	Equipamento para Centro Municipal de Proteção Civil	08 07011002	O	100				03	01/2020	12/2025			10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
01	121	2020/3	0/20	Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08 040701	O					03	01/2020	12/2025			67 000	67 000		67 000	67 000	67 000	67 000		335 000
												Totais do Programa 121:				940 500	940 500		1 325 000	785 000	585 000	575 000		4 210 500
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																				
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	122	2016/6	1/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10 07010602	O	100				03	01/2016	12/2025	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	40 000		120 000
01	122	2019/21	0/19	Fardamento e equipamento de proteção individual	10 020107	O					03	01/2019	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000		105 000
01	122	2020/4	0/20	Equipamento básico	10 07011002	O	100				03	01/2020	12/2025			30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000
01	122	2020/7	0/20	Aquisição de bens	10 020121	O					03	01/2020	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
01	122	2020/8	0/20	Aquisição de serviços	10 020225	O					03	01/2020	12/2025			20 000	20 000		5 000	20 000	20 000	20 000		85 000
												Totais do Programa 122:				100 000	100 000		65 000	100 000	100 000	120 000		485 000
							Totais do Objetivo 01:								0	9 010 500	9 010 500	0	7 007 000	6 197 000	5 777 000	7 788 413	0	35 779 913
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	1/16	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		320 000	320 000		150 000	350 000	300 000	500 000		1 620 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9	2/16	Pequenas reparações	03 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	20 000		40 000
02	211	2016/9	3/16	Aquisição de Hardware	03 070107	O	100				01	01/2016	12/2025			980 000	980 000		100 000	300 000	300 000	300 000		1 980 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	3/17	Requalificação da Secundária de Maximinos	07 07010305	E			93	8	02	01/2017	12/2023	0		1 100 000	1 100 000		1 434 000	500 000				3 034 000
02	211	2016/10	4/16	Escola de S. Lázaro	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2021	4		1 500	1 500							1 500
02	211	2016/10	5/16	Escola de Merelim S. Pedro	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2021	4		1 000	1 000							1 000
02	211	2016/10	6/16	Escola de Gualtar	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2021	4		7 100	7 100							7 100
02	211	2016/10	7/16	Escola de Esporões	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2021	4		70 000	70 000							70 000
02	211	2016/10	8/16	Escola EB1 de Nogueira	07 07010305	E	35			65	02	01/2016	12/2023	0		1 500 000	1 500 000		800 000	20 000				2 320 000
02	211	2016/10	9/16	Escola EB1 de Fraião	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		1 000 000	100 000				1 110 000
02	211	2016/10	10/16	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta - Centro Escolar	07 07010305	E	10			90	02	01/2016	12/2023	0		1 300 000	1 300 000		100 000	10 000				1 410 000
02	211	2016/10	11/16	Escola EB1 Este de S. Pedro	07 07010305	E	37			63	02	01/2016	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		500 000	100 000				1 600 000
02	211	2016/10	12/16	Escola Básica de Figueiredo	07 07010305	E	54			46	02	01/2016	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		1 085 000	100 000				2 185 000
02	211	2016/10	13/16	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07 07010305	E	64			36	02	01/2016	12/2023	0		600 000	600 000		1 000 000	100 000				1 700 000
02	211	2016/10	14/16	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		450 000	100 000				560 000
02	211	2016/10	15/16	JI de Gualtar	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		100 000	100 000		100 000	100 000				300 000
02	211	2016/10	16/16	Escola EB1 da Quinta da Veiga	07 07010305	E	7			93	02	01/2016	12/2023	1		750 000	750 000		50 000	10 000				810 000
02	211	2016/10	17/16	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2025	1		10 000	10 000		250 000	10 000	10 000	10 000		290 000
02	211	2016/10	18/16	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		250 000	250 000				510 000
02	211	2016/10	19/16	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		180 200	10 000				200 200
02	211	2016/10	20/16	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		271 000	10 000				291 000
02	211	2016/10	21/16	Beneficiações na Escola de Escudeiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		216 000	216 000		100 000	10 000				326 000
02	211	2016/10	22/16	Beneficiações na escola EB dos Carrascal	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		158 000	10 000				178 000
02	211	2016/10	23/16	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		98 000	10 000				118 000
02	211	2016/10	24/16	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		183 000	10 000				203 000
02	211	2016/10	99/16	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES								01/2016												
02	211	2016/10	99/1/1	Grandes reparações e beneficiações	07 07010305	E	100				03	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		100 000	1 500 000	1 000 000	2 500 000		5 400 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/10	99/2/1	Pequenas reparações	03 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	211	2016/10	99/3/1	Remoção de Fibrocimento em várias escolas	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2022	2		954 000	954 000		10 000					964 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/12	1/17	Apoio ao funcionamento das escolas	03 04050102	O					03	01/2017	12/2025	0		72 000	72 000		72 000	72 000	72 000	72 000		360 000
02	211	2017/12	2/17	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03 04050102	O					03	01/2017	12/2025	0		1 800 000	1 800 000		1 800 000	1 800 000	1 800 000	2 000 000		9 200 000
02	211	2017/12	3/17	Refeições escolares - outras entidades	03 04050108	O					03	01/2017	12/2025	0		800 000	800 000		800 000	800 000	800 000	1 000 000		4 200 000
02	211	2017/12	4/17	Fruta escolar	03 020121	O					04	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	211	2017/12	6/17	Apoio aos transportes escolares	0102 05010101	O					03	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	200 000	100 000	200 000		700 000
02	211	2017/12	7/17	Apoio a entidades de caráter educativo	03 040701	O					04	01/2017	12/2025	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000		350 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/13	1/17	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas	03 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	300 000		950 000
02	211	2017/13	2/17	Transportes no âmbito das atividades educativas	03 020210	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	200 000		850 000
02	211	2017/13	3/17	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas	03 020121	O					04	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	100 000		260 000
02	211	2017/13	4/17	Bolsas de Mérito	03 04080202	O					04	01/2017	12/2025	0		15 500	15 500		15 500	15 500	15 500	15 500		77 500
02	211	2017/13	5/17	Material de educação cultura e recreio	03 020120	O					04	01/2017	12/2025			90 000	90 000		90 000	90 000	56 000	90 000		416 000
02	211	2017/13	6/17	Trabalhos especializados	03 020220	O					04	01/2017	12/2025			60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																				
02	211	2018/16	3/18	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03 040701	O					04	01/2018	12/2022			250 000	250 000		250 000					500 000
02	211	2018/18		ESCOLA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA																				
02	211	2018/18	1/18	Aqusição de bens	03 020121	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2018/18	2/18	Aquisição de serviços	03 020225	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2018/19		CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS																				
02	211	2018/19	1/18	Aquisição de bens	03 020121	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2018/19	2/18	Aquisição de serviços	03 020225	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																				
02	211	2019/2	1/19	Transferências	03 040701	O					04	01/2019	12/2025	0		570 000	570 000		570 000	570 000	570 000	570 000		2 850 000
02	211	2019/2	2/19	Aquisição de material	03 020120	O					04	01/2019	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000		105 000
												Totais do Programa 211:				14 687 100	14 687 100		12 401 700	7 857 500	5 723 500	8 122 500		48 792 300

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/31	0/17	Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000		175 000
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																				
02	220	2017/32	1/17	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	220	2017/32	2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		48 000	48 000		48 000	48 000	48 000	48 000		240 000
02	220	2017/32	3/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000		15 000
02	220	2017/32	4/17	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	220	2017/32	5/17	Locação de bens	04 020208	O					06	01/2017	12/2025	0		125 000	125 000		25 000	25 000	25 000	25 000		225 000
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																				
02	220	2017/33	1/17	Transferências correntes	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		185 000	185 000		185 000	185 000	185 000	185 000		925 000
02	220	2017/33	2/17	Locação de edifícios	04 020204	O					06	01/2017	12/2025	0		13 000	13 000		13 000	13 000	13 000	13 000		65 000
												Totais do Programa 220:				419 000	419 000		319 000	319 000	319 000	319 000		1 695 000
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																				
02	232	2017/15	1/17	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O					03	01/2017	12/2025	0		800 000	800 000		800 000	800 000	800 000	800 000		4 000 000
02	232	2017/18	0/17	Contrato de concessão com a TUB, EM	0102 04010101	A					03	01/2017	12/2025			5 649 986	5 649 986		5 649 986	5 649 986	5 649 986	5 800 000		28 399 944
02	232	2017/19	0/17	Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A					03	01/2017	12/2025	0		1 150 000	1 150 000		1 150 000	1 150 000	1 150 000	1 250 000		5 850 000
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																				
02	232	2017/21	1/17	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O					03	01/2017	12/2025	0		80 000	80 000		80 000	180 000	180 000	280 000		800 000
02	232	2017/21	2/17	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	300 000		1 100 000
02	232	2017/21	4/17	Transporte - Braga Solidária	0105 020210	O					04	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																				
02	232	2018/26	1/18	Aquisição de bens	0105 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	232	2018/26	2/18	Aquisição de serviços	0105 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		300 000	300 000		5 000	50 000	300 000	300 000		955 000
02	232	2018/26	3/18	Publicidade	0105 020217	O					03	01/2018	12/2025	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		10 000
02	232	2018/26	4/18	Prémios	0105 020115	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	232	2018/26	5/18	Transportes	0105 020210	O					03	01/2018	12/2025	0		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000		35 000
02	232	2018/26	6/18	Locação de bens	0105 020208	O					03	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
02	232	2018/26	7/18	Deslocações e estadas	0105 020213	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2018/26	8/18	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	0105 080701	O					03	01/2018	12/2025			200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	300 000		1 100 000
02	232	2018/26	9/18	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	0105 040701	O					03	01/2018	12/2025			200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	300 000		1 100 000
02	232	2018/26	10/18	Transferências correntes - outras	0105 04050108	A					03	01/2018	12/2025			1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
02	232	2020/14	0/20	Programa de Apoio à Redução Tarifária	0102 04080202	O					03	01/2020	12/2025	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		5 000 000
												Totais do Programa 232:				9 634 986	9 634 986		9 334 986	9 484 986	9 734 986	10 385 000		48 574 944
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																				
02	242	2016/12	1/16	Aquisição de imóveis	02 07010307	O	100				03	01/2016	12/2025	0		25 000	25 000		25 000	50 000	25 000	25 000		150 000
02	242	2016/12	2/16	Aquisição e expropriação de terrenos	02 070101	O	100				03	01/2016	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	200 000	100 000	100 000		600 000
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	1/17	Intervenções em espaços públicos	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	0		134 000	134 000		100 000	350 000	500 000	1 500 000		2 584 000
02	242	2017/22	3/17	Aquisição de Mobiliário Urbano	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
02	242	2017/22	4/17	Modernização do Urbanismo	06 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	50 000	10 000	10 000		90 000
02	242	2017/22	5/17	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO								01/2017												
02	242	2017/22	5/1/17	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06 07011002	O	100				03	01/2017	12/2021	0		35 000	35 000							35 000
02	242	2017/22	5/2/17	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O					03	01/2017	12/2022	2		30 000	30 000		30 000					60 000
02	242	2017/22	5/3/17	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O					03	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	242	2017/22	6/17	Portal do Urbanismo e manual de boas práticas	06 020225	O					03	01/2017	12/2022	0		5 000	5 000		5 000					10 000
02	242	2017/22	7/17	Observatório Urbano	06 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		25 000	25 000		10 000	25 000	25 000	25 000		110 000
02	242	2017/22	8/17	Edição de livros	06 020225	O					02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	242	2017/22	9/17	Laboratório de descarbonização	06 020225	O	15		85		02	01/2017	12/2025	2		238 000	238 000		100 000	50 000	10 000	10 000		408 000
02	242	2017/22	10/17	School Bus	06 020210	O					03	01/2017	12/2025	3		460 000	460 000		250 000	250 000	460 000	460 000		1 880 000
02	242	2017/22	11/17	Aquisição de Monumentos	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		100 000	50 000	50 000	50 000		300 000
02	242	2017/22	12/17	Projeto Kiss and Go	06 020210	O					02	01/2017	12/2025			10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	1/17	Inserção Urbana de rede ciclavél	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		2 800 000	2 800 000		500 000	100 000				3 400 000
02	242	2017/40	2/17	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	1		590 000	590 000		236 592	100 000				926 592
02	242	2017/40	4/17	Participação em Redes Urbanas	06 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/40	5/17	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		1 300 000	1 300 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000			4 300 000
02	242	2017/40	8/17	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000		1 000 000	1 500 000	4 000 000			7 000 000
02	242	2017/40	9/17	BIKESHARING								01/2017												
02	242	2017/40	9/1/17	Equipamento Básico	06 07011002	O	100				03	01/2017	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	242	2017/40	9/2/17	Aquisição de serviços	06 020225	O					03	01/2017	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	242	2017/40	11/17	Implementação de medidas pop-up	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	180 000	10 000	10 000		215 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																				
02	242	2017/41	1/17	Parque de Exposições de Braga - PEB								01/2017												
02	242	2017/41	1/1/17	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07 07010406	E	15		85		02	01/2017	12/2021	4		1 000	1 000							1 000
02	242	2017/41	2/17	Mercado Municipal								01/2017												
02	242	2017/41	2/1/17	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07 07010301	E			85	15	02	01/2017	12/2022	3		500 000	500 000		10 000					510 000
02	242	2017/41	2/2/17	Instalação do Mercado Municipal Provisório	07 020208	O					02	01/2017	12/2021	1		985 000	985 000							985 000
02	242	2017/41	2/3/17	Mercado Municipal Provisório	07 07010301	E	100				02	01/2017	12/2022	1		63 000	63 000		10 000					73 000
02	242	2017/41	2/4/17	Equipamentos para o Mercado Municipal	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		350 000	350 000		100 000	10 000	10 000	10 000		480 000
02	242	2017/41	3/17	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07 07010405	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		340 000	340 000		708 000	100 000				1 148 000
02	242	2017/41	8/17	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06 020225	O					02	01/2017	12/2025	2		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500
02	242	2017/41	9/17	Classificação das "Lojas Históricas"	06 020225	O					02	01/2017	12/2025	2		15 000	15 000		5 000	15 000	15 000	15 000		65 000
02	242	2017/41	10/17	Arranjo - Feira Municipal	07 07010401	E	100				03	01/2017	12/2025	1		500 000	500 000		10 000	10 000	10 000	10 000		540 000
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																				
02	242	2017/42	1/17	ECO PARQUE DAS SETE FONTES								01/2017												
02	242	2017/42	1/1/17	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2023	0		200 000	200 000		500 000	500 000				1 200 000
02	242	2017/42	1/2/17	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06 070101	A	100				02	01/2017	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	500 000				2 500 000
02	242	2017/42	2/17	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	4		230 000	230 000		260 000	100 000	100 000	100 000		790 000
02	242	2017/42	3/17	Plano de Reabilitação do Rio Este	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	3		5 000	5 000		300 000	150 000	100 000	100 000		655 000
02	242	2017/42	9/17	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06 07030301	E	32			68	02	01/2017	12/2025	0		850 000	850 000		100 000	100 000	100 000	100 000		1 250 000
02	242	2017/42	10/17	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2023	0		410 000	410 000		100 000	500 000				1 010 000
02	242	2017/42	11/17	Praia Fluvial de Navarra	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2022	0		400 000	400 000		50 000					450 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/42	12/17	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07 07030313	E	24			76	02	01/2017	12/2022	0		250 000	250 000		150 000					400 000
02	242	2017/42	13/17	Praia Fluvial de Adaúfe	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	0		5 000	5 000		50 000					55 000
02	242	2017/42	14/17	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	0		120 000	120 000		50 000					170 000
02	242	2017/42	15/17	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2022	0		282 000	282 000		50 000					332 000
02	242	2017/42	20/17	Ecovia do rio Cávado	07 07030313	O	100				03	01/2017	12/2025	0		30 000	30 000		50 000	200 000	150 000	150 000		580 000
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																				
02	242	2017/43	2/17	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2022	1		710 000	710 000		50 000					760 000
02	242	2017/43	4/17	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	300 000	250 000	500 000		1 150 000
02	242	2018/20		ORGANIZAÇÃO SEM																				
02	242	2018/20	1/18	Aquisição de bens	06 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
02	242	2018/20	2/18	Aquisição de serviços	06 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
02	242	2019/6	0/19	Rede de Percursos Pedestres	07 07030313	E	20			80	02	01/2019	12/2025	0		250 000	250 000		50 000	100 000	50 000	10 000		460 000
02	242	2019/23		UMOB Braga																				
02	242	2019/23	1/19	Construções diversas	06 07030313	E	100				02	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	242	2019/23	2/19	Aquisição de serviços	06 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
												Totais do Programa 242:				14 025 500	14 025 500		7 297 092	6 662 500	7 147 500	3 357 500		38 490 092
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																				
02	245	2017/34	1/17	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	0102 04010101	O					03	01/2017	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
												Totais do Programa 245:				5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																				
02	246	2017/23	2/17	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07 07010412	E	100				02	01/2017	12/2025	0		14 000	14 000		100 000	100 000	50 000	50 000		314 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4/17	Intervenções em parques infantis	07 07010405	E	100				02	01/2017	12/2025	0		415 000	415 000		100 000	100 000	100 000	1 000 000		1 715 000
02	246	2017/24	5/17	Intervenção em jardins	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
02	246	2017/24	7/17	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS								01/2017													

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2017/24	7/1/17	Aqusição de equipamentos para jardins	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		50 000	150 000	150 000	150 000		510 000
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																				
02	246	2018/28	1/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		20 000	20 000		5 000	20 000	20 000	20 000		85 000
02	246	2018/28	2/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000		42 500
02	246	2018/30	0/18	Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000		105 000
02	246	2018/31	0/18	Hortas Urbanas	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	246	2018/32	0/18	Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																				
02	246	2018/33	1/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000		105 000
02	246	2018/33	2/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		40 000	40 000		5 000	40 000	40 000	40 000		165 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	1/18	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07 07030313	E	100				02	01/2018	12/2024	0		5 000	5 000		5 000	400 000	100 000			510 000
02	246	2018/34	3/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000		42 500
02	246	2018/34	4/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000		42 500
02	246	2018/34	5/18	Aquisição de materias-primas	0106 020101	O					03	01/2018	12/2025	0		12 500	12 500		5 000	15 000	15 000	15 000		62 500
02	246	2018/35	0/18	Campanhas de sensibilização ambiental	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		6 000	6 000		5 000	10 000	10 000	10 000		41 000
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																				
02	246	2018/37	1/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		33 000	33 000		5 000	33 000	33 000	33 000		137 000
02	246	2018/37	2/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		30 000	30 000		5 000	30 000	30 000	30 000		125 000
02	246	2018/37	3/18	Transportes	0106 020210	O					03	01/2018	12/2025	0		20 000	20 000		5 000	20 000	20 000	20 000		85 000
02	246	2018/37	4/18	Prémios	0106 020115	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	246	2019/3		SEMANA DO MUNDO RURAL E DAS FREGUESIAS																				
02	246	2019/3	1/19	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		20 000	20 000		15 000	15 000	15 000	15 000		80 000
02	246	2019/3	2/19	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL																				
02	246	2019/4	1/19	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000		23 000
02	246	2019/4	2/19	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	246	2019/4	3/19	Transferências	0106 040701	O					03	01/2019	12/2025	1		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
02	246	2019/4	4/19	Implementação de Parques Caninos	0106 020121	O					03	01/2019	12/2021			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																				
02	246	2019/5	1/19	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	246	2019/5	2/19	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
												Totais do Programa 246:				806 000	806 000		435 000	1 128 000	778 000	1 578 000		4 725 000
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																				
02	251	2017/25	2/17	Solenidades da Semana Santa	05 040701	O					05	01/2017	12/2025	0		45 000	45 000		45 000	45 000	45 000	45 000		225 000
02	251	2017/25	3/17	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05 040701	O					05	01/2017	12/2025	0		1 400 000	1 400 000		1 000 000	1 400 000	1 400 000	1 400 000		6 600 000
02	251	2017/25	4/17	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102 04010101	O					03	01/2017	12/2025	0		1 755 000	1 755 000		1 755 000	1 755 000	1 755 000	1 755 000		8 775 000
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																				
02	251	2017/26	1/17	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000	100 000		450 000
02	251	2017/26	2/17	Noite Branca								01/2017												
02	251	2017/26	2/1/17	Aquisição de serviços	0102 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		50 000	250 000	400 000	400 000		1 200 000
02	251	2017/26	2/2/17	Aquisição de bens	0102 020121	O					05	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	50 000	50 000	50 000		170 000
02	251	2017/26	2/3/17	Locação de bens	0102 020208	O					05	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
02	251	2017/26	3/17	Feira do Livro	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		10 000	75 000	75 000	75 000		295 000
02	251	2017/26	4/17	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		25 000	25 000		10 000	50 000	50 000	50 000		185 000
02	251	2017/26	5/17	Braga Barroca	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
02	251	2017/26	6/17	Vaudeville Rendez-Vous	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	60 000	60 000	60 000		195 000
02	251	2017/26	7/17	Festival Internacional de Folclore	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		18 000	18 000		10 000	18 000	18 000	18 000		82 000
02	251	2017/26	8/17	Dias de Festa no Parque	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	20 000	20 000	20 000		80 000
02	251	2017/26	9/17	Agenda Cultural	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		65 000	65 000		10 000	75 000	75 000	75 000		300 000
02	251	2017/26	11/17	Braga com Jazz	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		35 000	35 000		10 000	35 000	35 000	35 000		150 000
02	251	2017/26	12/17	B de Dança	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	20 000	20 000	20 000		80 000
02	251	2017/26	13/17	Braga é Natal	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		10 000	100 000	200 000	200 000		660 000
02	251	2017/26	15/17	Edição de livros	05 020225	O					02	01/2017	12/2025	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000		375 000
02	251	2017/26	17/17	Locação de bens	05 020208	O					05	01/2017	12/2025	0		360 000	360 000		10 000	360 000	360 000	360 000		1 450 000
02	251	2017/26	18/17	OUTROS EVENTOS CULTURAIS								01/2017												

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/26	18/1/1	Aquisição de serviços	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	200 000		850 000
02	251	2017/26	18/2/1	Aquisição de bens	05 020121	O					05	01/2017	12/2021	0		20 000	20 000							20 000
02	251	2017/26	18/3/1	Atribuição de prémios	05 020115	O					05	01/2017	12/2021	0		15 000	15 000							15 000
02	251	2017/26	19/17	Alugueres de espaços culturais	0102 020208	O					03	01/2017	12/2025			200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000		900 000
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																				
02	251	2017/27	3/17	Conservação e beneficiação de edificíos e património classificado	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	150 000	100 000	250 000		610 000
02	251	2017/27	4/17	Caminhos de S. Tiago	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	4		48 000	48 000		10 000	10 000	10 000	10 000		88 000
02	251	2017/27	5/17	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	10 000	10 000		230 000
02	251	2017/27	6/17	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	100 000	100 000		410 000
02	251	2017/27	7/17	Ínsula das Carvalheiras	06 07030313	E				100	02	01/2017	12/2023	0		800 000	800 000		700 000	500 000	1 000 000			3 000 000
02	251	2017/27	8/17	Requalificação Media Arts Center	07 07010307	E	80			20	02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000		1 000 000	1 000 000	1 500 000	2 000 000		6 000 000
02	251	2017/27	9/17	Requalificação da Casa dos Crivos	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		10 000	10 000	10 000	10 000		140 000
02	251	2017/27	10/17	Requalificação do Museu de Imagem	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		10 000	10 000	10 000	10 000		140 000
02	251	2017/27	11/17	Requalificação da Torre de Menagem	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	10 000	10 000	10 000		140 000
02	251	2017/27	12/17	Mercado do Carandá - obras de conservação	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	251	2017/27	15/17	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06 07010307	E	100				03	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	100 000	100 000		410 000
02	251	2017/27	16/17	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		42 000	42 000		10 000	10 000	10 000	10 000		82 000
02	251	2017/27	17/17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06 07010307	E	15			85	02	01/2017	12/2025	0		850 000	850 000		850 000	850 000	100 000	100 000		2 750 000
02	251	2020/1		CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO																				
02	251	2020/1	1/20	Aquisição de serviços	05 020225	O					05	01/2020	12/2022			350 000	350 000		350 000					700 000
02	251	2020/1	2/20	Aquisição de bens	05 020121	O					05	01/2020	12/2022			50 000	50 000		50 000					100 000
02	251	2020/10		BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA																				
02	251	2020/10	1/20	Preparação da candidatura	05 020214	O					05	01/2020	12/2025	0		310 000	310 000		310 000	310 000	310 000	310 000		1 550 000
												Totais do Programa 251:				7 918 000	7 918 000		7 115 000	8 158 000	8 518 000	8 168 000		39 877 000
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13	2/16	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2025	4		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
02	252	2016/13	3/16	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2022	0		10 000	10 000		100 000					110 000
02	252	2016/13	4/16	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2025	4		200 000	200 000		50 000	50 000	50 000	50 000		400 000
02	252	2016/13	5/16	Parque da Ponte (Estádio, arranjos exteriores, infraestruturas urbanísticas e equipamentos desportivos)	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2025	0		18 000	18 000		100 000	100 000	100 000	100 000		418 000
02	252	2016/13	6/16	Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude								01/2016												
02	252	2016/13	6/1/16	Requalificação da Pousada da Juventude	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2021	1		252 000	252 000							252 000
02	252	2016/13	6/2/16	Equipamentos para a Pousada da Juventude	07 07011002	O	100				02	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	252	2016/13	7/16	Edifício GNRation	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2021	0		10 000	10 000							10 000
02	252	2016/13	8/16	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2025	0		130 000	130 000		50 000	50 000	200 000	1 000 000		1 430 000
02	252	2016/13	9/16	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2025	4		22 000	22 000		10 000	10 000	10 000	10 000		62 000
02	252	2016/13	10/16	Terminal do aeródromo municipal	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2022	0		5 000	5 000		100 000					105 000
02	252	2016/13	11/16	Pavilhão desportivo/Multiusos	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2025	0		5 000	5 000		100 000	2 000 000	3 000 000	100 000		5 205 000
02	252	2016/13	12/16	Rua Dr. Franscisco Machado Owen - Polidesportivo e equipamentos	07 07010302	E	80			20	02	01/2016	12/2022	0		100 000	100 000		300 000					400 000
02	252	2016/13	13/16	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07 07010302	E	61			39	02	01/2016	12/2025	0		250 000	250 000		250 000	100 000	50 000	50 000		700 000
02	252	2016/13	16/16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS								01/2016												
02	252	2016/13	16/1/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2025	0		31 000	31 000		560 000	50 000	50 000	300 000		991 000
02	252	2016/13	16/2/1	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04 020220	O					06	01/2016	12/2025	0		180 000	180 000		180 000	180 000	180 000	180 000		900 000
02	252	2016/13	16/3/1	Manutenção das piscinas municipais	04 020121	O					06	01/2016	12/2025	0		29 000	29 000		29 000	29 000	29 000	200 000		316 000
02	252	2016/13	16/4/1	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2025	4		150 000	150 000		200 000	200 000	50 000	50 000		650 000
02	252	2016/13	16/5/1	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04 07011002	O	100				06	01/2016	12/2025	0		63 000	63 000		20 000	20 000	20 000	20 000		143 000
02	252	2016/13	17/16	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2024	0		55 000	55 000		250 000	800 000	200 000	250 000		1 555 000
02	252	2016/13	18/16	Pavilhão de ginastica	07 07010302	E	100				03	01/2016	12/2024	0		10 000	10 000		37 500	75 000	10 000			132 500
02	252	2016/13	19/20	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07 07010406	E	100				02	01/2020	12/2025	0		10 000	10 000		300 000	300 000	1 600 000	10 000		2 220 000
02	252	2016/13	20/16	Parque de estacionamento do Campo de Futebol de Pedralva	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		75 000	50 000				135 000
02	252	2016/13	21/16	Polidesportivo de padim da graça - cobertura	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		80 000	50 000				140 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13	22/16	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		60 000	350 000				420 000
02	252	2016/13	23/16	Pavilhão Desportivo da EB 2,3 de Gualtar - Requalificação e ampliação	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		60 000	400 000				470 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																				
02	252	2017/28	2/17	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		1 300 000	1 300 000		1 000 000	1 300 000	1 300 000	1 300 000		6 200 000
02	252	2017/28	3/17	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102 020208	O					06	01/2017	12/2021	0		2 500 000	2 500 000							2 500 000
02	252	2017/28	4/17	Outras transferências no âmbito desportivo	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
02	252	2017/28	5/17	Aqusição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		75 000	75 000		10 000	100 000	100 000	100 000		385 000
02	252	2017/28	6/17	Aqusição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		30 000	30 000		10 000	60 000	60 000	60 000		220 000
02	252	2017/28	7/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	252	2017/28	8/17	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	252	2017/28	9/17	Transferências de capital no âmbito desportivo	04 080701	O					06	01/2017	12/2025			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																				
02	252	2017/29	6/17	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE								01/2017												
02	252	2017/29	6/1/17	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	252	2017/29	6/2/17	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	252	2017/29	6/3/17	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	252	2017/29	6/4/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		2 000	2 000		5 000	5 000	5 000	5 000		22 000
02	252	2017/29	9/17	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE								01/2017												
02	252	2017/29	9/1/17	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		15 000	15 000		10 000	30 000	30 000	30 000		115 000
02	252	2017/29	9/2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		20 000	20 000		10 000	25 000	25 000	25 000		105 000
02	252	2017/29	9/3/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		2 000	2 000		5 000	5 000	5 000	5 000		22 000
02	252	2017/29	9/4/17	Deslocações e estadas	04 020213	O					06	01/2017	12/2025			25 000	25 000		10 000	50 000	50 000	50 000		185 000
02	252	2017/29	9/5/17	Estudos, pareceres e consultadoria	04 020214	O					06	01/2017	12/2025			25 000	25 000		10 000	50 000	50 000	50 000		185 000
02	252	2017/29	15/17	PROGRAMA OCUPACIONAL JOVENS VERÃO								01/2017												
02	252	2017/29	15/1/1	Transferências correntes	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	252	2017/29	15/2/1	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000		15 000
02	252	2017/29	19/17	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS								01/2017												
02	252	2017/29	19/1/1	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		23 000	23 000		23 000	23 000	23 000	23 000		115 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2017/29	19/2/1	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		10 000	150 000	150 000	150 000		610 000
02	252	2017/29	19/3/1	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	252	2017/29	19/4/1	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
02	252	2017/29	19/5/1	Atribuição de prémios	04 020115	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	252	2017/29	19/6/1	Deslocações e estadas	04 020213	O					06	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	252	2017/29	19/7/1	Formação	04 020215	O					06	01/2017	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000		23 000
02	252	2017/29	19/8/1	Locação de bens	04 020208	O					06	01/2017	12/2025	0		110 000	110 000		150 000	150 000	150 000	150 000		710 000
02	252	2017/29	19/9/1	Vigilância e segurança	04 020218	O					06	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000		750 000
02	252	2017/29	19/10/	Merchandising	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
02	252	2017/29	19/11/	Aquisição de material desportivo	04 020120	O					06	01/2017	12/2025	0		2 000	2 000		5 000	5 000	5 000	5 000		22 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																				
02	252	2018/21	1/18	Orçamento Participativo	04 040701	O					06	01/2018	12/2025	0		650 000	650 000		650 000	650 000	650 000	1 250 000		3 850 000
02	252	2018/21	2/18	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04 040701	O					06	01/2018	12/2025	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000		375 000
02	252	2018/21	3/18	Orçamento Participativo Escolar	04 040701	O					06	01/2018	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000		500 000
02	252	2018/21	4/18	Publicidade	04 020217	O					06	01/2018	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000		23 000
02	252	2018/21	5/18	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2018	12/2025			10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	252	2018/21	6/18	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2018	12/2025			2 000	2 000		10 000	10 000	10 000	10 000		42 000
02	252	2019/8	0/19	Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07 07010302	E	100				02	01/2019	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	600 000	500 000	600 000		1 800 000
02	252	2019/9	0/19	Bar do Complexo Desportivo da Rodovia	07 07010302	E	40			60	02	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		150 000					200 000
02	252	2019/10	0/19	Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07 07010302	E	47			53	02	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		100 000					150 000
02	252	2019/11	0/19	Reabilitação de Parque Infantil - S. Vitor	07 07010302	E	50			50	02	01/2019	12/2021	0		10 000	10 000							10 000
02	252	2019/12	0/19	Reabilitação de Parque Infantil - S. Lázaro	07 07010302	E	50			50	02	01/2019	12/2021	0		45 000	45 000							45 000
													Totais do Programa 252:			7 355 000	7 355 000		5 762 500	8 700 000	9 335 000	6 806 000		37 958 500
							Totais do Objetivo 02:								0	54 850 586	54 850 586	0	42 670 278	42 314 986	41 560 986	38 741 000	0	220 137 836
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16	1/17	Iluminação Pública	07 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		1 750 000	1 750 000		800 000	1 000 000	1 000 000	2 000 000		6 550 000
03	320	2017/16	2/17	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		200 000	600 000	500 000	500 000		1 900 000
03	320	2017/16	3/17	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		97 000	97 000		54 533	97 000	97 000	97 000		442 533
03	320	2017/16	7/17	Projeto de Execução de Especialidade no âmbito de Candidaturas e Fundos Comunitários	07 020214	E					02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		50 000	100 000	100 000	100 000		450 000
03	320	2017/16	9/17	Encargos das instalações - eletricidade	0102 020201	O					03	01/2017	12/2025	0		750 000	750 000		500 000	500 000	500 000	500 000		2 750 000
03	320	2017/16	10/17	Encargos das instalações - consumo de água	0102 020201	O					03	01/2017	12/2025			800 000	800 000		200 000	200 000	200 000	200 000		1 600 000
03	320	2019/13	0/19	Requalificação no Âmbito da Eficiencia Energética do Edificio do Pópulo	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		80 000	80 000				170 000
03	320	2019/14	0/19	Requalificação no âmbito da Eficiencia Energética do Edificio dos Paços do Concelho	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		150 000	100 000				260 000
												Totais do Programa 320:				3 617 000	3 617 000		2 034 533	2 677 000	2 397 000	3 397 000		14 122 533
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2016/24	0/16	Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07 07030308	E	100				02	01/2016	12/2025	0		400 000	400 000		300 000	1 600 000	750 000	2 600 000		5 650 000
03	331	2016/64	0/16	Sinalização Rodoviária e Semaforização	07 07010409	O	100				02	01/2016	12/2025	0		100 000	100 000		200 000	350 000	200 000	1 000 000		1 850 000
03	331	2016/599	0/16	Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07 07030308	E	100				02	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		500 000	500 000	500 000	1 500 000		3 300 000
03	331	2016/880	0/16	Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2025	1		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
03	331	2018/3	0/18	Prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2021	0		50 000	50 000							50 000
03	331	2018/5	0/18	Repavimentação da Avenida do Estádio	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2021	0		10 000	10 000							10 000
03	331	2018/6	0/18	Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07 07030301	E	47			53	02	01/2018	12/2023	0		450 000	450 000		300 000	100 000				850 000
03	331	2018/7	0/18	Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		10 000	10 000		400 000	150 000				560 000
03	331	2018/8	0/18	Caminho Vicinal - Rua do Agrelo e Rua da fonte - Nogueira	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		10 000	10 000		80 000	350 000				440 000
03	331	2018/9	0/18	Rua Quinta da Armada	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		127 200	500 000	50 000	50 000		737 200
03	331	2018/11	0/18	Requalificação da Rua da Costa Gomes	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2022	0		520 000	520 000		100 000					620 000
03	331	2018/27	0/18	Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2021	4		76 000	76 000							76 000
03	331	2019/15	0/19	Reabilitação do aqueduto de acesso da Avenida Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu Martires	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2025	0		87 000	87 000		505 350	150 000	100 000	100 000		942 350
03	331	2019/16	0/19	Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07 07030301	E			85	15	02	01/2019	12/2024	0		700 000	700 000		300 000	2 000 000	2 000 000			5 000 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2019/18	0/19	Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		350 000	200 000				560 000
03	331	2019/19	0/19	Rua da Escola - Escudeiros	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2022	0		10 000	10 000		318 000					328 000
03	331	2020/11	0/20	Rua dos Sardual	07 07030301	E	100				02	01/2020	12/2022	0		40 000	40 000		50 000					90 000
03	331	2020/12	0/20	Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07 07030301	E	100			100	02	01/2020	12/2022	0		300 000	300 000		10 000					310 000
03	331	2021/1	0/21	Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	07 07030308	E	100				02	01/2021	12/2025			350 000	350 000		600 000	1 200 000	1 000 000	1 000 000		4 150 000
03	331	2021/2	0/21	Rua do Parque Comercial	07 07030301	E	100			100	02	01/2021	12/2025			50 000	50 000		10 000	10 000	10 000	10 000		90 000
03	331	2021/3	0/21	Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	07 07030301	E	27			73	02	01/2021	12/2022			742 000	742 000		10 000					752 000
03	331	2021/4	0/21	Repavimentação da Variante do fojo - 1.ª fase	07 07030301	E	100				02	01/2021	12/2022			200 000	200 000		10 000					210 000
03	331	2021/5	0/21	Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	07 07030301	E	100				02	01/2021	12/2022			10 000	10 000		279 000					289 000
03	331	2021/6	0/21	Repavimentaçãao da Variante de Real	07 07030301	E	10			90	02	01/2021	12/2022			410 000	410 000		10 000					420 000
03	331	2021/8	0/21	Rede Especial transportes - CIM	0102 040102	A					03	01/2021	12/2021			400 000	400 000							400 000
												Totais do Programa 331:				5 255 000	5 255 000		4 469 550	7 120 000	4 620 000	6 270 000		27 734 550
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	1/18	Requalificação do Parque do Campismo	07 07030313	E	69			31	02	01/2018	12/2022	0		175 000	175 000		795 000					970 000
03	342	2018/12	2/18	Aquisição de Bungalows	0106 07011002	O	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
03	342	2018/12	3/18	Aquisição de equipamentos	0106 07011002	O	100				02	01/2018	12/2025	0		30 000	30 000		20 000	40 000	20 000	20 000		130 000
03	342	2018/12	4/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500		62 500
03	342	2018/12	5/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		22 500
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																				
03	342	2018/29	4/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		60 000	60 000		5 000	60 000	60 000	60 000		245 000
03	342	2018/29	5/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			100 000	100 000		10 000	100 000	100 000	100 000		410 000
03	342	2018/29	6/18	Promoção e comunicação da marca Braga	0106 020217	O					03	01/2018	12/2025			15 000	15 000		5 000	15 000	15 000	15 000		65 000
03	342	2018/29	7/18	Impressão de materiais promocionais e divulgação	0106 020220	O					03	01/2018	12/2025			10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
03	342	2018/29	8/18	Aquisição de artigos de merchandising, livros e guias de âmbito turístico	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	9/18	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS								01/2018													
03	342	2018/29	9/1/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			35 000	35 000		5 000	35 000	35 000	35 000		145 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/29	9/2/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		22 500
03	342	2018/29	9/3/18	Participação em feiras e eventos - Logística	0106 020210	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	10/18	Deslocações e Estadas	0106 020213	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	11/18	Estudos, projetos e consultadoria	0106 020214	O					03	01/2018	12/2025			12 300	12 300		12 300	12 300	12 300	12 300		61 500
03	342	2018/29	12/18	Aquisição de serviços no âmbito de animação para eventos de promoção turística	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000		42 500
03	342	2018/29	13/18	Organização de seminários, congressos e conferências	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	14/18	Aquisição de bens - promoção do artesanato	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			1 000	1 000		5 000	10 000	10 000	10 000		36 000
03	342	2018/29	15/18	Aquisição de bens - promoção da gastronomia e vinhos	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			1 000	1 000		5 000	10 000	10 000	10 000		36 000
03	342	2019/22		POSTO DE TURISMO DA ESTAÇÃO DE BRAGA																				
03	342	2019/22	1/19	Equipamento básico	0106 07011002	O	100				03	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		50 000					100 000
03	342	2019/22	2/19	Aquisição de serviços	0106 020225	A					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
												Totais do Programa 342:				549 300	549 300		984 800	384 800	364 800	364 800		2 648 500
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2017/4	0/17	Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A					03	01/2017	12/2025	0		340 000	340 000		340 000	340 000	340 000	340 000		1 700 000
03	35	2017/30	0/17	Apoio à dinamização do comércio local	0102 040701	O					03	01/2017	12/2025	0		180 000	180 000		180 000	300 000	180 000	180 000		1 020 000
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																				
03	35	2018/36	1/18	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica	0102 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		250 000	250 000		200 000	340 000	250 000	350 000		1 390 000
03	35	2018/36	2/18	Locação de bens para a dinamização da atividade económica	0102 020208	O					03	01/2018	12/2025	0		250 000	250 000		100 000	250 000	250 000	250 000		1 100 000
03	35	2020/5	0/20	Defesa do Consumidor	0106 020225	O					03	01/2020	12/2025			3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000		15 000
03	35	2020/6	0/20	Metrologia	0106 020121	O					03	01/2020	12/2025			2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
												Totais do Programa 35:				1 025 500	1 025 500		825 500	1 235 500	1 025 500	1 125 500		5 237 500
							Totais do Objetivo 03:								0	10 446 800	10 446 800	0	8 314 383	11 417 300	8 407 300	11 157 300	0	49 743 083
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2017/17	0/17	Fundo de eficiência energética	0102 090705	A					03	01/2017	12/2025	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000		350 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2020/13	0/20	Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O					03	01/2020	12/2024			3 000 000	3 000 000		2 000 000	2 000 000	2 000 000			9 000 000
												Totais do Programa 410:				3 070 000	3 070 000		2 070 000	2 070 000	2 070 000	70 000		9 350 000
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5	0/17	Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução	0102 04050102	A					03	01/2017	12/2025	0		3 500 000	3 500 000		3 500 000	3 500 000	3 500 000	4 500 000		18 500 000
04	420	2017/6	0/17	Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A					03	01/2017	12/2025	0		3 000 000	3 000 000		3 000 000	4 000 000	4 000 000	4 000 000		18 000 000
04	420	2017/7	0/17	Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A					03	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	500 000		900 000
04	420	2017/8	0/17	Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A					03	01/2017	12/2025	0		2 000 000	2 000 000		2 000 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000		13 000 000
												Totais do Programa 420:				8 600 000	8 600 000		8 600 000	10 600 000	10 600 000	12 000 000		50 400 000
												Totais do Objetivo 04:			0	11 670 000	11 670 000	0	10 670 000	12 670 000	12 670 000	12 070 000	0	59 750 000
												Total Geral:			0	85 977 886	85 977 886	0	68 661 661	72 599 286	68 415 286	69 756 713	0	365 410 832

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2021

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																				
01	111	2016/1	1/16	Hardware	02 070107	O	100				01	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		200 000	600 000	400 000	600 000		2 100 000
01	111	2016/1	2/16	Software	02 070108	O	100				01	01/2016	12/2025	0		500 000	500 000		300 000	300 000	500 000	600 000		2 200 000
01	111	2016/1	3/16	Equipamento administrativo	0102 070109	O	100				03	01/2016	12/2025	0		70 000	70 000		10 000	10 000	100 000	370 000		560 000
01	111	2016/1	4/16	Equipamento básico	0102 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		150 000	150 000		100 000	100 000	300 000	300 000		950 000
01	111	2016/1	5/16	Ferramentas e utensílios	0102 070111	O	100				03	01/2016	12/2025	0		20 000	20 000		20 000	40 000	20 000	40 000		140 000
01	111	2016/2	0/16	Novo Data Center	02 07010301	O	100				01	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		140 000	100 000	10 000	10 000		270 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1/16	VIATURAS								01/2016												
01	111	2016/3	1/1/16	Aquisições e grandes reparações	07 07010602	O	100				03	01/2016	12/2025	0		150 000	150 000		50 000	250 000	150 000	250 000		850 000
01	111	2016/3	1/3/16	Aquisição de veículos por locação financeira	02 070205	O	100				03	01/2016	12/2025	0		130 000	130 000		130 000	130 000	130 000	130 000		650 000
01	111	2016/3	2/16	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS								01/2016												
01	111	2016/3	2/1/16	Grandes reparações	07 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		200 000	200 000		10 000	150 000	100 000	120 000		580 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1/16	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2025	0		100 000	100 000		50 000	100 000	300 000	1 000 000		1 550 000
01	111	2016/11	2/16	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07 07010301	E	62			38	02	01/2016	12/2023	1		1 000 000	1 000 000		1 600 000	100 000				2 700 000
01	111	2016/11	4/18	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07 07010301	E	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	10 000	10 000		230 000
01	111	2016/11	6/16	Reabilitação da sede de Junta de S. Vitor	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		300 000	50 000				360 000
01	111	2016/11	7/16	Central de Camionagem - trabalhos de beneficiações	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2025	0		50 000	50 000		250 000	250 000	100 000	50 000		700 000
												Totais do Programa 111:				2 700 000	2 700 000		3 260 000	2 280 000	2 120 000	3 480 000		13 840 000
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2014/856	0/14	Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	07 07010301	E	100				02	01/2014	12/2022	4		34 000	34 000		50 000					84 000
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1/16	Equipamento administrativo	09 070109	O	100				03	01/2016	12/2025	0		14 000	14 000		20 000	20 000	20 000	20 000		94 000
01	121	2016/5	2/16	Equipamento básico	09 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
01	121	2016/5	3/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09 07010602	O	100				03	01/2016	12/2025	0		75 000	75 000		10 000	50 000	50 000	50 000		235 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5	5/16	Conservação de instalações	09 07010301	E	100				03	01/2016	12/2025	0		5 000	5 000		25 000	20 000	20 000	10 000		80 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	5/19	Equipamento administrativo	08 070109	O	100				03	01/2019	12/2025	0		10 000	10 000		20 000	20 000	20 000	20 000		90 000
01	121	2019/1	6/19	Criação de postos de água para abasteciemnto de meios de combate a incêndios	08 07010301	E	100				03	01/2019	12/2025	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000
01	121	2019/1	7/19	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08 07011002	O	100				03	01/2019	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
01	121	2020/2		Centro Municipal de Proteção Civil																				
01	121	2020/2	1/20	Construção do Centro Municipal de Proteção Civil	07 07010301	E	15		85		02	01/2020	12/2023			227 500	227 500		800 000	200 000				1 227 500
01	121	2020/2	2/20	Equipamento para Centro Municipal de Proteção Civil	08 07011002	O	100				03	01/2020	12/2025			10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
												Totais do Programa 121:				505 500	505 500		1 025 000	450 000	250 000	240 000		2 470 500
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																				
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	122	2016/6	1/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10 07010602	O	100				03	01/2016	12/2025	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	40 000		120 000
01	122	2020/4	0/20	Equipamento básico	10 07011002	O	100				03	01/2020	12/2025			30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000
												Totais do Programa 122:				50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	70 000		270 000
							Totais do Objetivo 01:								0	3 255 500	3 255 500	0	4 335 000	2 780 000	2 420 000	3 790 000	0	16 580 500
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	1/16	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03 07011002	O	100				03	01/2016	12/2025	0		320 000	320 000		150 000	350 000	300 000	500 000		1 620 000
02	211	2016/9	3/16	Aquisição de Hardware	03 070107	O	100				01	01/2016	12/2025			980 000	980 000		100 000	300 000	300 000	300 000		1 980 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	3/17	Requalificação da Secundária de Maximinos	07 07010305	E			93	8	02	01/2017	12/2023	0		1 100 000	1 100 000		1 434 000	500 000				3 034 000
02	211	2016/10	4/16	Escola de S. Lázaro	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2021	4		1 500	1 500							1 500
02	211	2016/10	5/16	Escola de Merelim S. Pedro	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2021	4		1 000	1 000							1 000
02	211	2016/10	6/16	Escola de Gualtar	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2021	4		7 100	7 100							7 100

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/10	7/16	Escola de Esporões	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2021	4		70 000	70 000							70 000
02	211	2016/10	8/16	Escola EB1 de Nogueira	07 07010305	E	35			65	02	01/2016	12/2023	0		1 500 000	1 500 000		800 000	20 000				2 320 000
02	211	2016/10	9/16	Escola EB1 de Fraião	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		1 000 000	100 000				1 110 000
02	211	2016/10	10/16	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta - Centro Escolar	07 07010305	E	10			90	02	01/2016	12/2023	0		1 300 000	1 300 000		100 000	10 000				1 410 000
02	211	2016/10	11/16	Escola EB1 Este de S. Pedro	07 07010305	E	37			63	02	01/2016	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		500 000	100 000				1 600 000
02	211	2016/10	12/16	Escola Básica de Figueiredo	07 07010305	E	54			46	02	01/2016	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		1 085 000	100 000				2 185 000
02	211	2016/10	13/16	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07 07010305	E	64			36	02	01/2016	12/2023	0		600 000	600 000		1 000 000	100 000				1 700 000
02	211	2016/10	14/16	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		450 000	100 000				560 000
02	211	2016/10	15/16	JI de Gualtar	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		100 000	100 000		100 000	100 000				300 000
02	211	2016/10	16/16	Escola EB1 da Quinta da Veiga	07 07010305	E	7			93	02	01/2016	12/2023	1		750 000	750 000		50 000	10 000				810 000
02	211	2016/10	17/16	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2025	1		10 000	10 000		250 000	10 000	10 000	10 000		290 000
02	211	2016/10	18/16	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		250 000	250 000				510 000
02	211	2016/10	19/16	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		180 200	10 000				200 200
02	211	2016/10	20/16	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		271 000	10 000				291 000
02	211	2016/10	21/16	Beneficiações na Escola de Escudeiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		216 000	216 000		100 000	10 000				326 000
02	211	2016/10	22/16	Beneficiações na escola EB dos Carrascal	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		158 000	10 000				178 000
02	211	2016/10	23/16	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		98 000	10 000				118 000
02	211	2016/10	24/16	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		183 000	10 000				203 000
02	211	2016/10	99/16	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES								01/2016												
02	211	2016/10	99/1/1	Grandes reparações e beneficiações	07 07010305	E	100				03	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		100 000	1 500 000	1 000 000	2 500 000		5 400 000
02	211	2016/10	99/3/1	Remoção de Fibrocimento em várias escolas	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2022	2		954 000	954 000		10 000					964 000
												Totais do Programa 211:				10 289 600	10 289 600		8 369 200	3 610 000	1 610 000	3 310 000		27 188 800
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																				
02	242	2016/12	1/16	Aquisição de imóveis	02 07010307	O	100				03	01/2016	12/2025	0		25 000	25 000		25 000	50 000	25 000	25 000		150 000
02	242	2016/12	2/16	Aquisição e expropriação de terrenos	02 070101	O	100				03	01/2016	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	200 000	100 000	100 000		600 000
02	242	2017/22		URBANISMO																				

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/22	1/17	Intervenções em espaços públicos	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	0		134 000	134 000		100 000	350 000	500 000	1 500 000		2 584 000
02	242	2017/22	3/17	Aquisição de Mobiliário Urbano	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
02	242	2017/22	4/17	Modernização do Urbanismo	06 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	50 000	10 000	10 000		90 000
02	242	2017/22	5/17	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO								01/2017												
02	242	2017/22	5/1/17	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06 07011002	O	100				03	01/2017	12/2021	0		35 000	35 000							35 000
02	242	2017/22	11/17	Aquisição de Monumentos	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		100 000	50 000	50 000	50 000		300 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	1/17	Inserção Urbana de rede ciclavél	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		2 800 000	2 800 000		500 000	100 000				3 400 000
02	242	2017/40	2/17	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	1		590 000	590 000		236 592	100 000				926 592
02	242	2017/40	5/17	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		1 300 000	1 300 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000			4 300 000
02	242	2017/40	8/17	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000		1 000 000	1 500 000	4 000 000			7 000 000
02	242	2017/40	9/17	BIKESHARING								01/2017												
02	242	2017/40	9/1/17	Equipamento Básico	06 07011002	O	100				03	01/2017	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	242	2017/40	11/17	Implementação de medidas pop-up	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	180 000	10 000	10 000		215 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																				
02	242	2017/41	1/17	Parque de Exposições de Braga - PEB								01/2017												
02	242	2017/41	1/1/17	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07 07010406	E	15		85		02	01/2017	12/2021	4		1 000	1 000							1 000
02	242	2017/41	2/17	Mercado Municipal								01/2017												
02	242	2017/41	2/1/17	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07 07010301	E			85	15	02	01/2017	12/2022	3		500 000	500 000		10 000					510 000
02	242	2017/41	2/3/17	Mercado Municipal Provisório	07 07010301	E	100				02	01/2017	12/2022	1		63 000	63 000		10 000					73 000
02	242	2017/41	2/4/17	Equipamentos para o Mercado Municipal	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		350 000	350 000		100 000	10 000	10 000	10 000		480 000
02	242	2017/41	3/17	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07 07010405	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		340 000	340 000		708 000	100 000				1 148 000
02	242	2017/41	10/17	Arranjo - Feira Municipal	07 07010401	E	100				03	01/2017	12/2025	1		500 000	500 000		10 000	10 000	10 000	10 000		540 000
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																				
02	242	2017/42	1/17	ECO PARQUE DAS SETE FONTES								01/2017												
02	242	2017/42	1/1/17	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2023	0		200 000	200 000		500 000	500 000				1 200 000
02	242	2017/42	1/2/17	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06 070101	A	100				02	01/2017	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	500 000				2 500 000
02	242	2017/42	2/17	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	4		230 000	230 000		260 000	100 000	100 000	100 000		790 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/42	3/17	Plano de Reabilitação do Rio Este	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	3		5 000	5 000		300 000	150 000	100 000	100 000		655 000
02	242	2017/42	9/17	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06 07030301	E	32			68	02	01/2017	12/2025	0		850 000	850 000		100 000	100 000	100 000	100 000		1 250 000
02	242	2017/42	10/17	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2023	0		410 000	410 000		100 000	500 000				1 010 000
02	242	2017/42	11/17	Praia Fluvial de Navarra	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2022	0		400 000	400 000		50 000					450 000
02	242	2017/42	12/17	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07 07030313	E	24			76	02	01/2017	12/2022	0		250 000	250 000		150 000					400 000
02	242	2017/42	13/17	Praia Fluvial de Adaúfe	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	0		5 000	5 000		50 000					55 000
02	242	2017/42	14/17	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	0		120 000	120 000		50 000					170 000
02	242	2017/42	15/17	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2022	0		282 000	282 000		50 000					332 000
02	242	2017/42	20/17	Ecovia do rio Cávado	07 07030313	O	100				03	01/2017	12/2025	0		30 000	30 000		50 000	200 000	150 000	150 000		580 000
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																				
02	242	2017/43	2/17	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2022	1		710 000	710 000		50 000					760 000
02	242	2017/43	4/17	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	300 000	250 000	500 000		1 150 000
02	242	2019/6	0/19	Rede de Percursos Pedestres	07 07030313	E	20			80	02	01/2019	12/2025	0		250 000	250 000		50 000	100 000	50 000	10 000		460 000
02	242	2019/23		UMOB Braga																				
02	242	2019/23	1/19	Construções diversas	06 07030313	E	100				02	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
												Totais do Programa 242:			12 155 000	12 155 000		6 789 592	6 210 000	6 525 000	2 735 000		34 414 592
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																				
02	246	2017/23	2/17	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07 07010412	E	100				02	01/2017	12/2025	0		14 000	14 000		100 000	100 000	50 000	50 000		314 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4/17	Intervenções em parques infantis	07 07010405	E	100				02	01/2017	12/2025	0		415 000	415 000		100 000	100 000	100 000	1 000 000		1 715 000
02	246	2017/24	5/17	Intervenção em jardins	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2025	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
02	246	2017/24	7/17	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS								01/2017													
02	246	2017/24	7/1/17	Aqusição de equipamentos para jardins	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		50 000	150 000	150 000	150 000		510 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	1/18	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07 07030313	E	100				02	01/2018	12/2024	0		5 000	5 000		5 000	400 000	100 000			510 000
												Totais do Programa 246:			469 000	469 000		280 000	775 000	425 000	1 225 000		3 174 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																				
02	251	2017/27	3/17	Conservação e beneficiação de edifícios e património classificado	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	150 000	100 000	250 000		610 000
02	251	2017/27	4/17	Caminhos de S. Tiago	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	4		48 000	48 000		10 000	10 000	10 000	10 000		88 000
02	251	2017/27	5/17	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	10 000	10 000		230 000
02	251	2017/27	6/17	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	100 000	100 000		410 000
02	251	2017/27	7/17	Ínsula das Carvalheiras	06 07030313	E				100	02	01/2017	12/2023	0		800 000	800 000		700 000	500 000	1 000 000			3 000 000
02	251	2017/27	8/17	Requalificação Media Arts Center	07 07010307	E	80			20	02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000		1 000 000	1 000 000	1 500 000	2 000 000		6 000 000
02	251	2017/27	9/17	Requalificação da Casa dos Crivos	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		10 000	10 000	10 000	10 000		140 000
02	251	2017/27	10/17	Requalificação do Museu de Imagem	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		10 000	10 000	10 000	10 000		140 000
02	251	2017/27	11/17	Requalificação da Torre de Menagem	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	10 000	10 000	10 000		140 000
02	251	2017/27	12/17	Mercado do Carandá - obras de conservação	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	251	2017/27	15/17	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06 07010307	E	100				03	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		100 000	100 000	100 000	100 000		410 000
02	251	2017/27	16/17	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		42 000	42 000		10 000	10 000	10 000	10 000		82 000
02	251	2017/27	17/17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06 07010307	E	15			85	02	01/2017	12/2025	0		850 000	850 000		850 000	850 000	100 000	100 000		2 750 000
												Totais do Programa 251:				2 500 000	2 500 000		3 100 000	2 860 000	2 970 000	2 620 000		14 050 000
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	2/16	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2025	4		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
02	252	2016/13	3/16	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2022	0		10 000	10 000		100 000					110 000
02	252	2016/13	4/16	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2025	4		200 000	200 000		50 000	50 000	50 000	50 000		400 000
02	252	2016/13	5/16	Parque da Ponte (Estádio, arranjos exteriores, infraestruturas urbanísticas e equipamentos desportivos)	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2025	0		18 000	18 000		100 000	100 000	100 000	100 000		418 000
02	252	2016/13	6/16	Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude								01/2016												
02	252	2016/13	6/1/16	Requalificação da Pousada da Juventude	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2021	1		252 000	252 000							252 000
02	252	2016/13	6/2/16	Equipamentos para a Pousada da Juventude	07 07011002	O	100				02	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13	7/16	Edifício GNRation	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2021	0		10 000	10 000							10 000
02	252	2016/13	8/16	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2025	0		130 000	130 000		50 000	50 000	200 000	1 000 000		1 430 000
02	252	2016/13	9/16	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2025	4		22 000	22 000		10 000	10 000	10 000	10 000		62 000
02	252	2016/13	10/16	Terminal do aeródromo municipal	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2022	0		5 000	5 000		100 000					105 000
02	252	2016/13	11/16	Pavilhão desportivo/Multiusos	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2025	0		5 000	5 000		100 000	2 000 000	3 000 000	100 000		5 205 000
02	252	2016/13	12/16	Rua Dr. Franscisco Machado Owen - Polidesportivo e equipamentos	07 07010302	E	80			20	02	01/2016	12/2022	0		100 000	100 000		300 000					400 000
02	252	2016/13	13/16	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07 07010302	E	61			39	02	01/2016	12/2025	0		250 000	250 000		250 000	100 000	50 000	50 000		700 000
02	252	2016/13	16/16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS								01/2016												
02	252	2016/13	16/1/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2025	0		31 000	31 000		560 000	50 000	50 000	300 000		991 000
02	252	2016/13	16/4/1	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2025	4		150 000	150 000		200 000	200 000	50 000	50 000		650 000
02	252	2016/13	16/5/1	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04 07011002	O	100				06	01/2016	12/2025	0		63 000	63 000		20 000	20 000	20 000	20 000		143 000
02	252	2016/13	17/16	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2024	0		55 000	55 000		250 000	800 000	200 000	250 000		1 555 000
02	252	2016/13	18/16	Pavilhão de ginastica	07 07010302	E	100				03	01/2016	12/2024	0		10 000	10 000		37 500	75 000	10 000			132 500
02	252	2016/13	19/20	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07 07010406	E	100				02	01/2020	12/2025	0		10 000	10 000		300 000	300 000	1 600 000	10 000		2 220 000
02	252	2016/13	20/16	Parque de estacionamento do Campo de Futebol de Pedralva	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		75 000	50 000				135 000
02	252	2016/13	21/16	Polidesportivo de padim da graça - cobertura	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		80 000	50 000				140 000
02	252	2016/13	22/16	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		60 000	350 000				420 000
02	252	2016/13	23/16	Pavilhão Desportivo da EB 2,3 de Gualtar - Requalificação e ampliação	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023			10 000	10 000		60 000	400 000				470 000
02	252	2019/8	0/19	Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07 07010302	E	100				02	01/2019	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	600 000	500 000	600 000		1 800 000
02	252	2019/9	0/19	Bar do Complexo Desportivo da Rodovia	07 07010302	E	40			60	02	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		150 000					200 000
02	252	2019/10	0/19	Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07 07010302	E	47			53	02	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		100 000					150 000
02	252	2019/11	0/19	Reabilitação de Parque Infantil - S. Vitor	07 07010302	E	50			50	02	01/2019	12/2021	0		10 000	10 000							10 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2019/12	0/19	Reabilitação de Parque Infantil - S. Lázaro	07 07010302	E	50			50	02	01/2019	12/2021	0		45 000	45 000							45 000
												Totais do Programa 252:				1 626 000	1 626 000		3 062 500	5 265 000	5 900 000	2 600 000		18 453 500
							Totais do Objetivo 02:								0	27 039 600	27 039 600	0	21 601 292	18 720 000	17 430 000	12 490 000	0	97 280 892
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	2/17	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		200 000	600 000	500 000	500 000		1 900 000
03	320	2017/16	3/17	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		97 000	97 000		54 533	97 000	97 000	97 000		442 533
03	320	2019/13	0/19	Requalificação no Âmbito da Eficiencia Energética do Edificio do Pópulo	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		80 000	80 000				170 000
03	320	2019/14	0/19	Requalificação no âmbito da Eficiencia Energética do Edificio dos Paços do Concelho	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		150 000	100 000				260 000
												Totais do Programa 320:				217 000	217 000		484 533	877 000	597 000	597 000		2 772 533
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2016/24	0/16	Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07 07030308	E	100				02	01/2016	12/2025	0		400 000	400 000		300 000	1 600 000	750 000	2 600 000		5 650 000
03	331	2016/64	0/16	Sinalização Rodoviária e Semaforização	07 07010409	O	100				02	01/2016	12/2025	0		100 000	100 000		200 000	350 000	200 000	1 000 000		1 850 000
03	331	2016/599	0/16	Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07 07030308	E	100				02	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		500 000	500 000	500 000	1 500 000		3 300 000
03	331	2016/880	0/16	Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2025	1		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
03	331	2018/3	0/18	Prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2021	0		50 000	50 000							50 000
03	331	2018/5	0/18	Repavimentação da Avenida do Estádio	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2021	0		10 000	10 000							10 000
03	331	2018/6	0/18	Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07 07030301	E	47			53	02	01/2018	12/2023	0		450 000	450 000		300 000	100 000				850 000
03	331	2018/7	0/18	Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		10 000	10 000		400 000	150 000				560 000
03	331	2018/8	0/18	Caminho Vicinal - Rua do Agrelo e Rua da fonte - Nogueira	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		10 000	10 000		80 000	350 000				440 000
03	331	2018/9	0/18	Rua Quinta da Armada	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		127 200	500 000	50 000	50 000		737 200
03	331	2018/11	0/18	Requalificação da Rua da Costa Gomes	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2022	0		520 000	520 000		100 000					620 000
03	331	2018/27	0/18	Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2021	4		76 000	76 000							76 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2019/15	0/19	Reabilitação do aqueduto de acesso da Avenida Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu Martires	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2025	0		87 000	87 000		505 350	150 000	100 000	100 000		942 350
03	331	2019/16	0/19	Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07 07030301	E			85	15	02	01/2019	12/2024	0		700 000	700 000		300 000	2 000 000	2 000 000			5 000 000
03	331	2019/18	0/19	Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		350 000	200 000				560 000
03	331	2019/19	0/19	Rua da Escola - Escudeiros	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2022	0		10 000	10 000		318 000					328 000
03	331	2020/11	0/20	Rua dos Sardual	07 07030301	E	100				02	01/2020	12/2022	0		40 000	40 000		50 000					90 000
03	331	2020/12	0/20	Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07 07030301	E	100			100	02	01/2020	12/2022	0		300 000	300 000		10 000					310 000
03	331	2021/1	0/21	Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	07 07030308	E	100				02	01/2021	12/2025			350 000	350 000		600 000	1 200 000	1 000 000	1 000 000		4 150 000
03	331	2021/2	0/21	Rua do Parque Comercial	07 07030301	E	100			100	02	01/2021	12/2025			50 000	50 000		10 000	10 000	10 000	10 000		90 000
03	331	2021/3	0/21	Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	07 07030301	E	27			73	02	01/2021	12/2022			742 000	742 000		10 000					752 000
03	331	2021/4	0/21	Repavimentação da Variante do fojo - 1.ª fase	07 07030301	E	100				02	01/2021	12/2022			200 000	200 000		10 000					210 000
03	331	2021/5	0/21	Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	07 07030301	E	100				02	01/2021	12/2022			10 000	10 000		279 000					289 000
03	331	2021/6	0/21	Repavimentaçãao da Variante de Real	07 07030301	E	10			90	02	01/2021	12/2022			410 000	410 000		10 000					420 000
													Totais do Programa 331:			4 855 000	4 855 000		4 469 550	7 120 000	4 620 000	6 270 000		27 334 550
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	1/18	Requalificação do Parque do Campismo	07 07030313	E	69			31	02	01/2018	12/2022	0		175 000	175 000		795 000					970 000
03	342	2018/12	2/18	Aquisição de Bungalows	0106 07011002	O	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
03	342	2018/12	3/18	Aquisição de equipamentos	0106 07011002	O	100				02	01/2018	12/2025	0		30 000	30 000		20 000	40 000	20 000	20 000		130 000
03	342	2019/22		POSTO DE TURISMO DA ESTAÇÃO DE BRAGA																				
03	342	2019/22	1/19	Equipamento básico	0106 07011002	O	100				03	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		50 000					100 000
													Totais do Programa 342:			265 000	265 000		875 000	50 000	30 000	30 000		1 250 000
							Totais do Objetivo 03:								0	5 337 000	5 337 000	0	5 829 083	8 047 000	5 247 000	6 897 000	0	31 357 083
													Total Geral:		0	35 632 100	35 632 100	0	31 765 375	29 547 000	25 097 000	23 177 000	0	145 218 475

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

6. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2021

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2021			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1/16	VIATURAS								01/2016												
01	111	2016/3	1/20	VIATURAS								01/2020												
01	111	2016/3	1/2/16	Pequenas reparações	07 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		20 000	20 000		5 000	50 000	25 000	50 000		150 000
01	111	2016/3	1/4/16	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02 030305	O					03	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
01	111	2016/3	1/5/20	Locação operacional de viaturas	02 020208	O					03	01/2020	12/2025	0		130 000	130 000		130 000	160 000	100 000	156 413		676 413
01	111	2016/3	2/16	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS								01/2016												
01	111	2016/3	2/2/16	Pequenas reparações	07 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		300 000	300 000		10 000	100 000	100 000	100 000		610 000
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																				
01	111	2017/9	1/17	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		200 000	220 000	200 000	220 000		1 040 000
01	111	2017/9	2/17	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O					03	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		150 000	175 000	150 000	175 000		800 000
01	111	2017/9	3/17	Transferências correntes sem fins lucartivos	0102 040701	O					03	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	200 000	100 000	200 000		700 000
01	111	2017/9	4/17	Transferências capital sem fins lucartivos	0102 080701	O					03	01/2017	12/2025			50 000	50 000		50 000	150 000	50 000	150 000		450 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																				
01	111	2017/11	1/17	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automovél	02 020212	A					03	01/2017	12/2025	2		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000		750 000
01	111	2017/11	4/17	Acidentes de trabalho	02 01030901	A					03	01/2017	12/2025	2		525 000	525 000		525 000	525 000	525 000	525 000		2 625 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																				
01	111	2017/20	1/17	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O					03	01/2017	12/2025	0		280 000	280 000		10 000	50 000	100 000	265 000		705 000
01	111	2017/20	3/17	Programa de divulgação e imagem								01/2017												
01	111	2017/20	3/1/17	Aquisição de serviços	0102 020225	O					03	01/2017	12/2025			315 000	315 000		49 000	99 000	49 000	99 000		611 000
01	111	2017/20	3/2/17	Publicidade	0102 020217	O					03	01/2017	12/2021			216 000	216 000		1 000	1 000	1 000	1 000		220 000
01	111	2017/20	4/17	Fornecimento contínuo de combustiveis								01/2017												
01	111	2017/20	4/1/17	Gasóleo	07 02010202	O					03	01/2017	12/2025			370 000	370 000		370 000	370 000	370 000	370 000		1 850 000
01	111	2017/20	4/2/17	Gasolina	07 02010201	O					03	01/2017	12/2025			127 000	127 000		127 000	127 000	127 000	127 000		635 000
01	111	2017/20	5/17	Sistema de comunicações	02 020209	O					01	01/2017	12/2025			190 000	190 000		100 000	190 000	190 000	190 000		860 000
01	111	2017/20	6/17	Estudos, projetos e consultadoria	02 020214	O					03	01/2017	12/2025			100 000	100 000		10 000	10 000	100 000	200 000		420 000
01	111	2017/20	7/17	Assitência técnica	02 020219	O					03	01/2017	12/2025			30 000	30 000		5 000	30 000	30 000	30 000		125 000
01	111	2017/20	8/17	Alugueres operacionais de bens	02 020208	O					03	01/2017	12/2025			1 000	1 000		10 000	10 000	10 000	10 000		41 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2018/13	0/18	Vigilância e Segurança	0102 020218	O					03	01/2018	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																				
01	111	2018/14	1/18	Plano de Mobilidade e Gestão de Tráfego	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		25 000	25 000		25 000					50 000
01	111	2018/14	6/18	Consultadoria - Autoridade Municipal de Transportes	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		20 000	20 000		20 000					40 000
01	111	2018/14	7/18	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		20 000	20 000		20 000					40 000
01	111	2018/14	8/18	Levantamentos topográficos e aquisição de cartografia	06 020214	O					02	01/2018	12/2022	0		20 000	20 000		20 000					40 000
01	111	2018/14	9/18	Consultadoria juridíca e planeamento	06 020214	O					02	01/2018	12/2025	0		150 000	150 000		10 000	50 000	150 000	150 000		510 000
01	111	2018/14	10/18	Projeto Educativo Municipal	03 020214	O					04	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
01	111	2018/14	11/18	Projetos de arquitetura	06 020214	O					03	01/2018	12/2025	0		130 000	130 000		50 000	50 000	130 000	130 000		490 000
01	111	2018/14	13/18	Plano municipal de segurança rodoviária	06 020214	O					03	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		5 000	15 000	15 000	15 000		65 000
01	111	2018/14	14/18	Plano estratégico para a habitação	06 020214	O					03	01/2018	12/2022	0		50 000	50 000		5 000					55 000
01	111	2018/14	15/18	Plano de aprovoção de operações de requalificação urbana	06 020214	O					03	01/2018	12/2022	0		5 000	5 000		5 000					10 000
01	111	2018/14	16/18	Elaboração do plano de ruído - PDM	06 020214	O					03	01/2018	12/2022	0		21 000	21 000		5 000					26 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																				
01	111	2020/9	1/20	Aquisição de serviços	0102 020225	O					03	01/2020	12/2025			50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
01	111	2020/9	2/20	Aquisição de bens	0102 020121	O					03	01/2020	12/2025			50 000	50 000		25 000	25 000	25 000	25 000		150 000
01	111	2020/9	3/20	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O					03	01/2020	12/2021			160 000	160 000							160 000
01	111	2020/9	4/20	Locação de bens	0102 020208	O					03	01/2020	12/2025			80 000	80 000		10 000	80 000	80 000	80 000		330 000
01	111	2020/9	5/20	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O					03	01/2020	12/2025			50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
01	111	2020/9	6/20	Trabalhos especializados	0102 020220	O					03	01/2020	12/2021			100 000	100 000		25 000	25 000	25 000	25 000		200 000
01	111	2021/7		Inicitivas de apoio direto COVID-19																				
01	111	2021/7	1/21	Transferências - instituições sem fins lucrativos	0102 040701	A					03	01/2021	12/2021			500 000	500 000							500 000
01	111	2021/7	2/21	Aquisições de serviços	0102 020225	A					03	01/2021	12/2021			300 000	300 000							300 000
01	111	2021/7	3/21	Aquisição de bens	0102 020121	A					03	01/2021	12/2021			200 000	200 000							200 000
												Totais do Programa 111:				5 270 000	5 270 000		2 357 000	3 032 000	2 972 000	3 613 413		17 244 413
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5	4/16	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		18 000	18 000		18 000	18 000	18 000	18 000		90 000
01	121	2016/5	6/16	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O					03	01/2016	12/2025			30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000
01	121	2016/5	7/16	Aquisição de bens	09 020121	O					03	01/2016	12/2025			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2016/5	8/16	Aquisição de material de consumo clinico	09 020111	O					03	01/2016	12/2025			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2018/22	0/18	Transferência - Associação Florestal do Cávado	0106 040701	A					03	01/2018	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000		500 000
01	121	2018/23	0/18	Protocolo colaboração "Fazer Bem"	0106 040701	A					03	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2/19	Aqisição de serviços	08 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		150 000	150 000		5 000	50 000	50 000	50 000		305 000
01	121	2019/1	3/19	Aquisição de bens	08 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
01	121	2019/1	8/19	Fardamento e equipamento de proteção individual	08 020107	O					03	01/2019	12/2025			10 000	10 000		20 000	10 000	10 000	10 000		60 000
01	121	2020/3	0/20	Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08 040701	O					03	01/2020	12/2025			67 000	67 000		67 000	67 000	67 000	67 000		335 000
												Totais do Programa 121:				435 000	435 000		300 000	335 000	335 000	335 000		1 740 000
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																				
01	122	2019/21	0/19	Fardamento e equipamento de proteção individual	10 020107	O					03	01/2019	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000		105 000
01	122	2020/7	0/20	Aquisição de bens	10 020121	O					03	01/2020	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
01	122	2020/8	0/20	Aquisição de serviços	10 020225	O					03	01/2020	12/2025			20 000	20 000		5 000	20 000	20 000	20 000		85 000
												Totais do Programa 122:				50 000	50 000		15 000	50 000	50 000	50 000		215 000
							Totais do Objetivo 01:								0	5 755 000	5 755 000	0	2 672 000	3 417 000	3 357 000	3 998 413	0	19 199 413
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	2/16	Pequenas reparações	03 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	20 000		40 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99/16	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES								01/2016												
02	211	2016/10	99/2/1	Pequenas reparações	03 020203	O					03	01/2016	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2017/12	1/17	Apoio ao funcionamento das escolas	03 04050102	O					03	01/2017	12/2025	0		72 000	72 000		72 000	72 000	72 000	72 000		360 000
02	211	2017/12	2/17	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03 04050102	O					03	01/2017	12/2025	0		1 800 000	1 800 000		1 800 000	1 800 000	1 800 000	2 000 000		9 200 000
02	211	2017/12	3/17	Refeições escolares - outras entidades	03 04050108	O					03	01/2017	12/2025	0		800 000	800 000		800 000	800 000	800 000	1 000 000		4 200 000
02	211	2017/12	4/17	Fruta escolar	03 020121	O					04	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	211	2017/12	6/17	Apoio aos transportes escolares	0102 05010101	O					03	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	200 000	100 000	200 000		700 000
02	211	2017/12	7/17	Apoio a entidades de caráter educativo	03 040701	O					04	01/2017	12/2025	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000		350 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/13	1/17	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas	03 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	300 000		950 000
02	211	2017/13	2/17	Transportes no âmbito das atividades educativas	03 020210	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	200 000		850 000
02	211	2017/13	3/17	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas	03 020121	O					04	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	100 000		260 000
02	211	2017/13	4/17	Bolsas de Mérito	03 04080202	O					04	01/2017	12/2025	0		15 500	15 500		15 500	15 500	15 500	15 500		77 500
02	211	2017/13	5/17	Material de educação cultura e recreio	03 020120	O					04	01/2017	12/2025			90 000	90 000		90 000	90 000	56 000	90 000		416 000
02	211	2017/13	6/17	Trabalhos especializados	03 020220	O					04	01/2017	12/2025			60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																				
02	211	2018/16	3/18	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03 040701	O					04	01/2018	12/2022			250 000	250 000		250 000					500 000
02	211	2018/18		ESCOLA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA																				
02	211	2018/18	1/18	Aqusição de bens	03 020121	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2018/18	2/18	Aquisição de serviços	03 020225	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2018/19		CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS																				
02	211	2018/19	1/18	Aquisição de bens	03 020121	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2018/19	2/18	Aquisição de serviços	03 020225	O					04	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																				
02	211	2019/2	1/19	Transferências	03 040701	O					04	01/2019	12/2025	0		570 000	570 000		570 000	570 000	570 000	570 000		2 850 000
02	211	2019/2	2/19	Aquisição de material	03 020120	O					04	01/2019	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000		105 000
												Totais do Programa 211:				4 397 500	4 397 500		4 032 500	4 247 500	4 113 500	4 812 500		21 603 500
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/31	0/17	Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000		175 000
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/32	1/17	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	220	2017/32	2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		48 000	48 000		48 000	48 000	48 000	48 000		240 000
02	220	2017/32	3/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000		15 000
02	220	2017/32	4/17	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	220	2017/32	5/17	Locação de bens	04 020208	O					06	01/2017	12/2025	0		125 000	125 000		25 000	25 000	25 000	25 000		225 000
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																				
02	220	2017/33	1/17	Transferências correntes	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		185 000	185 000		185 000	185 000	185 000	185 000		925 000
02	220	2017/33	2/17	Locação de edifícios	04 020204	O					06	01/2017	12/2025	0		13 000	13 000		13 000	13 000	13 000	13 000		65 000
												Totais do Programa 220:				419 000	419 000		319 000	319 000	319 000	319 000		1 695 000
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																				
02	232	2017/15	1/17	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O					03	01/2017	12/2025	0		800 000	800 000		800 000	800 000	800 000	800 000		4 000 000
02	232	2017/18	0/17	Contrato de concessão com a TUB, EM	0102 04010101	A					03	01/2017	12/2025			5 649 986	5 649 986		5 649 986	5 649 986	5 649 986	5 800 000		28 399 944
02	232	2017/19	0/17	Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A					03	01/2017	12/2025	0		1 150 000	1 150 000		1 150 000	1 150 000	1 150 000	1 250 000		5 850 000
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																				
02	232	2017/21	1/17	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O					03	01/2017	12/2025	0		80 000	80 000		80 000	180 000	180 000	280 000		800 000
02	232	2017/21	2/17	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O					03	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	300 000		1 100 000
02	232	2017/21	4/17	Transporte - Braga Solidária	0105 020210	O					04	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																				
02	232	2018/26	1/18	Aquisição de bens	0105 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	232	2018/26	2/18	Aquisição de serviços	0105 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		300 000	300 000		5 000	50 000	300 000	300 000		955 000
02	232	2018/26	3/18	Publicidade	0105 020217	O					03	01/2018	12/2025	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000		10 000
02	232	2018/26	4/18	Prémios	0105 020115	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	232	2018/26	5/18	Transportes	0105 020210	O					03	01/2018	12/2025	0		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000		35 000
02	232	2018/26	6/18	Locação de bens	0105 020208	O					03	01/2018	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000
02	232	2018/26	7/18	Deslocações e estadas	0105 020213	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	232	2018/26	8/18	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	0105 080701	O					03	01/2018	12/2025			200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	300 000		1 100 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2018/26	9/18	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	0105 040701	O					03	01/2018	12/2025			200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	300 000		1 100 000
02	232	2018/26	10/18	Transferências correntes - outras	0105 04050108	A					03	01/2018	12/2025			1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000		5 000
02	232	2020/14	0/20	Programa de Apoio à Redução Tarifária	0102 04080202	O					03	01/2020	12/2025	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		5 000 000
												Totais do Programa 232:				9 634 986	9 634 986		9 334 986	9 484 986	9 734 986	10 385 000		48 574 944
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	5/17	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO								01/2017												
02	242	2017/22	5/2/17	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O					03	01/2017	12/2022	2		30 000	30 000		30 000					60 000
02	242	2017/22	5/3/17	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O					03	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000		300 000
02	242	2017/22	6/17	Portal do Urbanismo e manual de boas práticas	06 020225	O					03	01/2017	12/2022	0		5 000	5 000		5 000					10 000
02	242	2017/22	7/17	Observatório Urbano	06 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		25 000	25 000		10 000	25 000	25 000	25 000		110 000
02	242	2017/22	8/17	Edição de livros	06 020225	O					02	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	242	2017/22	9/17	Laboratório de descarbonização	06 020225	O	15		85		02	01/2017	12/2025	2		238 000	238 000		100 000	50 000	10 000	10 000		408 000
02	242	2017/22	10/17	School Bus	06 020210	O					03	01/2017	12/2025	3		460 000	460 000		250 000	250 000	460 000	460 000		1 880 000
02	242	2017/22	12/17	Projeto Kiss and Go	06 020210	O					02	01/2017	12/2025			10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	4/17	Participação em Redes Urbanas	06 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	242	2017/40	9/17	BIKESHARING								01/2017												
02	242	2017/40	9/2/17	Aquisição de serviços	06 020225	O					03	01/2017	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																				
02	242	2017/41	2/17	Mercado Municipal								01/2017												
02	242	2017/41	2/2/17	Instalação do Mercado Municipal Provisório	07 020208	O					02	01/2017	12/2021	1		985 000	985 000							985 000
02	242	2017/41	8/17	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06 020225	O					02	01/2017	12/2025	2		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500
02	242	2017/41	9/17	Classificação das "Lojas Históricas"	06 020225	O					02	01/2017	12/2025	2		15 000	15 000		5 000	15 000	15 000	15 000		65 000
02	242	2018/20		ORGANIZAÇÃO SEM																				
02	242	2018/20	1/18	Aquisição de bens	06 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
02	242	2018/20	2/18	Aquisição de serviços	06 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
02	242	2019/23		UMOB Braga																				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2021			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2019/23	2/19	Aquisição de serviços	06 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
												Totais do Programa 242:				1 870 500	1 870 500		507 500	452 500	622 500	622 500	4 075 500
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																				
02	245	2017/34	1/17	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	0102 04010101	O					03	01/2017	12/2025			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
												Totais do Programa 245:				5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																				
02	246	2018/28	1/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		20 000	20 000		5 000	20 000	20 000	20 000	85 000
02	246	2018/28	2/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000	42 500
02	246	2018/30	0/18	Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000	105 000
02	246	2018/31	0/18	Hortas Urbanas	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
02	246	2018/32	0/18	Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000	45 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																				
02	246	2018/33	1/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		25 000	25 000		5 000	25 000	25 000	25 000	105 000
02	246	2018/33	2/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		40 000	40 000		5 000	40 000	40 000	40 000	165 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	3/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000	42 500
02	246	2018/34	4/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000	42 500
02	246	2018/34	5/18	Aquisição de materias-primas	0106 020101	O					03	01/2018	12/2025	0		12 500	12 500		5 000	15 000	15 000	15 000	62 500
02	246	2018/35	0/18	Campanhas de sensibilização ambiental	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		6 000	6 000		5 000	10 000	10 000	10 000	41 000
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																				
02	246	2018/37	1/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		33 000	33 000		5 000	33 000	33 000	33 000	137 000
02	246	2018/37	2/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		30 000	30 000		5 000	30 000	30 000	30 000	125 000
02	246	2018/37	3/18	Transportes	0106 020210	O					03	01/2018	12/2025	0		20 000	20 000		5 000	20 000	20 000	20 000	85 000
02	246	2018/37	4/18	Prémios	0106 020115	O					03	01/2018	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
02	246	2019/3		SEMANA DO MUNDO RURAL E DAS FREGUESIAS																				
02	246	2019/3	1/19	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		20 000	20 000		15 000	15 000	15 000	15 000	80 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2019/3	2/19	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL																				
02	246	2019/4	1/19	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000		23 000
02	246	2019/4	2/19	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
02	246	2019/4	3/19	Transferências	0106 040701	O					03	01/2019	12/2025	1		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
02	246	2019/4	4/19	Implementação de Parques Caninos	0106 020121	O					03	01/2019	12/2021			5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																				
02	246	2019/5	1/19	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2019	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	246	2019/5	2/19	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
												Totais do Programa 246:				337 000	337 000		155 000	353 000	353 000	353 000		1 551 000
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																				
02	251	2017/25	2/17	Solenidades da Semana Santa	05 040701	O					05	01/2017	12/2025	0		45 000	45 000		45 000	45 000	45 000	45 000		225 000
02	251	2017/25	3/17	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05 040701	O					05	01/2017	12/2025	0		1 400 000	1 400 000		1 000 000	1 400 000	1 400 000	1 400 000		6 600 000
02	251	2017/25	4/17	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102 04010101	O					03	01/2017	12/2025	0		1 755 000	1 755 000		1 755 000	1 755 000	1 755 000	1 755 000		8 775 000
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																				
02	251	2017/26	1/17	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000	100 000		450 000
02	251	2017/26	2/17	Noite Branca								01/2017												
02	251	2017/26	2/1/17	Aquisição de serviços	0102 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		50 000	250 000	400 000	400 000		1 200 000
02	251	2017/26	2/2/17	Aquisição de bens	0102 020121	O					05	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	50 000	50 000	50 000		170 000
02	251	2017/26	2/3/17	Locação de bens	0102 020208	O					05	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
02	251	2017/26	3/17	Feira do Livro	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		10 000	75 000	75 000	75 000		295 000
02	251	2017/26	4/17	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		25 000	25 000		10 000	50 000	50 000	50 000		185 000
02	251	2017/26	5/17	Braga Barroca	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000		210 000
02	251	2017/26	6/17	Vaudeville Rendez-Vous	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	60 000	60 000	60 000		195 000
02	251	2017/26	7/17	Festival Internacional de Folclore	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		18 000	18 000		10 000	18 000	18 000	18 000		82 000
02	251	2017/26	8/17	Dias de Festa no Parque	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	20 000	20 000	20 000		80 000
02	251	2017/26	9/17	Agenda Cultural	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		65 000	65 000		10 000	75 000	75 000	75 000		300 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/26	11/17	Braga com Jazz	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		35 000	35 000		10 000	35 000	35 000	35 000		150 000
02	251	2017/26	12/17	B de Dança	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	20 000	20 000	20 000		80 000
02	251	2017/26	13/17	Braga é Natal	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		10 000	100 000	200 000	200 000		660 000
02	251	2017/26	15/17	Edição de livros	05 020225	O					02	01/2017	12/2025	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000		375 000
02	251	2017/26	17/17	Locação de bens	05 020208	O					05	01/2017	12/2025	0		360 000	360 000		10 000	360 000	360 000	360 000		1 450 000
02	251	2017/26	18/17	OUTROS EVENTOS CULTURAIS								01/2017												
02	251	2017/26	18/1/1	Aquisição de serviços	05 020225	O					05	01/2017	12/2025	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	200 000		850 000
02	251	2017/26	18/2/1	Aquisição de bens	05 020121	O					05	01/2017	12/2021	0		20 000	20 000							20 000
02	251	2017/26	18/3/1	Atribuição de prémios	05 020115	O					05	01/2017	12/2021	0		15 000	15 000							15 000
02	251	2017/26	19/17	Alugueres de espaços culturais	0102 020208	O					03	01/2017	12/2025			200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000		900 000
02	251	2020/1		CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO																				
02	251	2020/1	1/20	Aquisição de serviços	05 020225	O					05	01/2020	12/2022			350 000	350 000		350 000					700 000
02	251	2020/1	2/20	Aquisição de bens	05 020121	O					05	01/2020	12/2022			50 000	50 000		50 000					100 000
02	251	2020/10		BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA																				
02	251	2020/10	1/20	Preparação da candidatura	05 020214	O					05	01/2020	12/2025	0		310 000	310 000		310 000	310 000	310 000	310 000		1 550 000
												Totais do Programa 251:				5 418 000	5 418 000		4 015 000	5 298 000	5 548 000	5 548 000		25 827 000
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	16/16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS								01/2016												
02	252	2016/13	16/2/1	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04 020220	O					06	01/2016	12/2025	0		180 000	180 000		180 000	180 000	180 000	180 000		900 000
02	252	2016/13	16/3/1	Manutenção das piscinas municipais	04 020121	O					06	01/2016	12/2025	0		29 000	29 000		29 000	29 000	29 000	200 000		316 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																				
02	252	2017/28	2/17	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		1 300 000	1 300 000		1 000 000	1 300 000	1 300 000	1 300 000		6 200 000
02	252	2017/28	3/17	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102 020208	O					06	01/2017	12/2021	0		2 500 000	2 500 000							2 500 000
02	252	2017/28	4/17	Outras transferências no âmbito desportivo	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000		250 000
02	252	2017/28	5/17	Aqusição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		75 000	75 000		10 000	100 000	100 000	100 000		385 000
02	252	2017/28	6/17	Aqusição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		30 000	30 000		10 000	60 000	60 000	60 000		220 000
02	252	2017/28	7/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2021			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2017/28	8/17	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000	45 000
02	252	2017/28	9/17	Transferências de capital no âmbito desportivo	04 080701	O					06	01/2017	12/2025			15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																				
02	252	2017/29	6/17	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE								01/2017												
02	252	2017/29	6/1/17	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000
02	252	2017/29	6/2/17	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000
02	252	2017/29	6/3/17	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000
02	252	2017/29	6/4/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		2 000	2 000		5 000	5 000	5 000	5 000	22 000
02	252	2017/29	9/17	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE								01/2017												
02	252	2017/29	9/1/17	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		15 000	15 000		10 000	30 000	30 000	30 000	115 000
02	252	2017/29	9/2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		20 000	20 000		10 000	25 000	25 000	25 000	105 000
02	252	2017/29	9/3/17	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		2 000	2 000		5 000	5 000	5 000	5 000	22 000
02	252	2017/29	9/4/17	Deslocações e estadas	04 020213	O					06	01/2017	12/2025			25 000	25 000		10 000	50 000	50 000	50 000	185 000
02	252	2017/29	9/5/17	Estudos, pareceres e consultadoria	04 020214	O					06	01/2017	12/2025			25 000	25 000		10 000	50 000	50 000	50 000	185 000
02	252	2017/29	15/17	PROGRAMA OCUPACIONAL JOVENS VERÃO								01/2017												
02	252	2017/29	15/1/1	Transferências correntes	04 040701	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000
02	252	2017/29	15/2/1	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	15 000
02	252	2017/29	19/17	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS								01/2017												
02	252	2017/29	19/1/1	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2017	12/2025	0		23 000	23 000		23 000	23 000	23 000	23 000	115 000
02	252	2017/29	19/2/1	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		10 000	150 000	150 000	150 000	610 000
02	252	2017/29	19/3/1	Publicidade	04 020217	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000	45 000
02	252	2017/29	19/4/1	Transporte	04 020210	O					06	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		10 000	50 000	50 000	50 000	210 000
02	252	2017/29	19/5/1	Atribuição de prémios	04 020115	O					06	01/2017	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000	45 000
02	252	2017/29	19/6/1	Deslocações e estadas	04 020213	O					06	01/2017	12/2025	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	300 000
02	252	2017/29	19/7/1	Formação	04 020215	O					06	01/2017	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000	23 000
02	252	2017/29	19/8/1	Locação de bens	04 020208	O					06	01/2017	12/2025	0		110 000	110 000		150 000	150 000	150 000	150 000	710 000
02	252	2017/29	19/9/1	Vigilância e segurança	04 020218	O					06	01/2017	12/2025	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	750 000
02	252	2017/29	19/10/	Merchandising	04 020225	O					06	01/2017	12/2025	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000
02	252	2017/29	19/11/	Aquisição de material desportivo	04 020120	O					06	01/2017	12/2025	0		2 000	2 000		5 000	5 000	5 000	5 000	22 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																				
02	252	2018/21	1/18	Orçamento Participativo	04 040701	O					06	01/2018	12/2025	0		650 000	650 000		650 000	650 000	650 000	1 250 000		3 850 000
02	252	2018/21	2/18	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04 040701	O					06	01/2018	12/2025	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000		375 000
02	252	2018/21	3/18	Orçamento Participativo Escolar	04 040701	O					06	01/2018	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000		500 000
02	252	2018/21	4/18	Publicidade	04 020217	O					06	01/2018	12/2025	0		3 000	3 000		5 000	5 000	5 000	5 000		23 000
02	252	2018/21	5/18	Aquisição de serviços	04 020225	O					06	01/2018	12/2025			10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
02	252	2018/21	6/18	Aquisição de bens	04 020121	O					06	01/2018	12/2025			2 000	2 000		10 000	10 000	10 000	10 000		42 000
												Totais do Programa 252:				5 729 000	5 729 000		2 700 000	3 435 000	3 435 000	4 206 000		19 505 000
							Totais do Objetivo 02:								0	27 810 986	27 810 986	0	21 068 986	23 594 986	24 130 986	26 251 000	0	122 856 944
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	1/17	Iluminação Pública	07 020225	O					03	01/2017	12/2025	0		1 750 000	1 750 000		800 000	1 000 000	1 000 000	2 000 000		6 550 000
03	320	2017/16	7/17	Projeto de Execução de Especialidade no âmbito de Candidaturas e Fundos Comunitários	07 020214	E					02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		50 000	100 000	100 000	100 000		450 000
03	320	2017/16	9/17	Encargos das instalações - eletricidade	0102 020201	O					03	01/2017	12/2025	0		750 000	750 000		500 000	500 000	500 000	500 000		2 750 000
03	320	2017/16	10/17	Encargos das instalações - consumo de água	0102 020201	O					03	01/2017	12/2025			800 000	800 000		200 000	200 000	200 000	200 000		1 600 000
												Totais do Programa 320:				3 400 000	3 400 000		1 550 000	1 800 000	1 800 000	2 800 000		11 350 000
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2021/8	0/21	Rede Especial transportes - CIM	0102 040102	A					03	01/2021	12/2021			400 000	400 000							400 000
												Totais do Programa 331:				400 000	400 000							400 000
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	4/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500		62 500
03	342	2018/12	5/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		22 500
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																				
03	342	2018/29	4/18	Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025	0		60 000	60 000		5 000	60 000	60 000	60 000		245 000
03	342	2018/29	5/18	Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			100 000	100 000		10 000	100 000	100 000	100 000		410 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/29	6/18	Promoção e comunicação da marca Braga	0106 020217	O					03	01/2018	12/2025			15 000	15 000		5 000	15 000	15 000	15 000		65 000
03	342	2018/29	7/18	Impressão de materiais promocionais e divulgação	0106 020220	O					03	01/2018	12/2025			10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000		45 000
03	342	2018/29	8/18	Aquisição de artigos de merchandising, livros e guias de âmbito turístico	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	9/18	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS								01/2018												
03	342	2018/29	9/1/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			35 000	35 000		5 000	35 000	35 000	35 000		145 000
03	342	2018/29	9/2/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000		22 500
03	342	2018/29	9/3/18	Participação em feiras e eventos - Logística	0106 020210	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	10/18	Deslocações e Estadas	0106 020213	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	11/18	Estudos, projetos e consultadoria	0106 020214	O					03	01/2018	12/2025			12 300	12 300		12 300	12 300	12 300	12 300		61 500
03	342	2018/29	12/18	Aquisição de serviços no âmbito de animação para eventos de promoção turística	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			7 500	7 500		5 000	10 000	10 000	10 000		42 500
03	342	2018/29	13/18	Organização de seminários, congressos e conferências	0106 020225	O					03	01/2018	12/2025			5 000	5 000		5 000	10 000	10 000	10 000		40 000
03	342	2018/29	14/18	Aquisição de bens - promoção do artesanato	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			1 000	1 000		5 000	10 000	10 000	10 000		36 000
03	342	2018/29	15/18	Aquisição de bens - promoção da gastronomia e vinhos	0106 020121	O					03	01/2018	12/2025			1 000	1 000		5 000	10 000	10 000	10 000		36 000
03	342	2019/22		POSTO DE TURISMO DA ESTAÇÃO DE BRAGA																				
03	342	2019/22	2/19	Aquisição de serviços	0106 020225	A					03	01/2019	12/2025	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000
												Totais do Programa 342:				284 300	284 300		109 800	334 800	334 800	334 800		1 398 500
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2017/4	0/17	Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A					03	01/2017	12/2025	0		340 000	340 000		340 000	340 000	340 000	340 000		1 700 000
03	35	2017/30	0/17	Apoio à dinamização do comércio local	0102 040701	O					03	01/2017	12/2025	0		180 000	180 000		180 000	300 000	180 000	180 000		1 020 000
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																				
03	35	2018/36	1/18	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica	0102 020225	O					03	01/2018	12/2025	0		250 000	250 000		200 000	340 000	250 000	350 000		1 390 000
03	35	2018/36	2/18	Locação de bens para a dinamização da atividade económica	0102 020208	O					03	01/2018	12/2025	0		250 000	250 000		100 000	250 000	250 000	250 000		1 100 000
03	35	2020/5	0/20	Defesa do Consumidor	0106 020225	O					03	01/2020	12/2025			3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000		15 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2021

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2021 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)	2026 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2020/6	0/20	Metrologia	0106 020121	O					03	01/2020	12/2025			2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
												Totais do Programa 35:				1 025 500	1 025 500		825 500	1 235 500	1 025 500	1 125 500		5 237 500
							Totais do Objetivo 03:								0	5 109 800	5 109 800	0	2 485 300	3 370 300	3 160 300	4 260 300	0	18 386 000
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2017/17	0/17	Fundo de eficiência energética	0102 090705	A					03	01/2017	12/2025	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000		350 000
04	410	2020/13	0/20	Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O					03	01/2020	12/2024			3 000 000	3 000 000		2 000 000	2 000 000	2 000 000			9 000 000
												Totais do Programa 410:				3 070 000	3 070 000		2 070 000	2 070 000	2 070 000	70 000		9 350 000
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5	0/17	Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução	0102 04050102	A					03	01/2017	12/2025	0		3 500 000	3 500 000		3 500 000	3 500 000	3 500 000	4 500 000		18 500 000
04	420	2017/6	0/17	Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A					03	01/2017	12/2025	0		3 000 000	3 000 000		3 000 000	4 000 000	4 000 000	4 000 000		18 000 000
04	420	2017/7	0/17	Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A					03	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	500 000		900 000
04	420	2017/8	0/17	Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A					03	01/2017	12/2025	0		2 000 000	2 000 000		2 000 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000		13 000 000
												Totais do Programa 420:				8 600 000	8 600 000		8 600 000	10 600 000	10 600 000	12 000 000		50 400 000
							Totais do Objetivo 04:								0	11 670 000	11 670 000	0	10 670 000	12 670 000	12 670 000	12 070 000	0	59 750 000
												Total Geral:			0	50 345 786	50 345 786	0	36 896 286	43 052 286	43 318 286	46 579 713	0	220 192 357

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

7. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DA RECEITA E DA DESPESA

Câmara Municipal de Braga

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2022	2023	2024	2025
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		48 206 000	48 206 000	47 456 000	48 306 000	48 356 000	48 406 000
R012	Impostos indiretos							
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades		5 091 000	5 091 000	5 804 000	5 819 000	5 845 000	5 856 000
R04	Rendimentos de propriedade		10 915 000	10 915 000	8 815 000	6 915 000	6 015 000	6 115 000
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		38 567 292	38 567 292	37 324 851	37 556 952	37 791 369	38 028 126
R05112	Administração Central - Outras entidades		407 000	407 000	507 000	407 000	407 000	407 000
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local		1 119 489	1 119 489	1 119 489	1 119 489	1 119 489	1 119 489
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços		1 421 000	1 421 000	1 433 900	1 446 316	1 459 263	1 471 737
R07	Outras receitas correntes		367 000	367 000	517 000	417 000	417 000	417 000
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento		42 000	42 000	42 000	42 000	42 000	42 000
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português		11 833 026	11 833 026	8 047 173	9 426 441	9 438 832	10 451 346
R09112	Administração Central - Outras entidades							
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local							
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000
	Receita efetiva [1]		**117 994 807**	**117 994 807**	**111 092 413**	**111 481 198**	**110 916 953**	**112 339 698**
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		82 050	82 050	82 050	82 050	82 050	82 050
R13	Receita com passivos financeiros		15 388 083	15 388 083				
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais							
	Receita total [3] = [1]+[2]		**133 464 940**	**133 464 940**	**111 174 463**	**111 563 248**	**110 999 003**	**112 421 748**

Câmara Municipal de Braga

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2022	2023	2024	2025
Despesa corrente								
D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		27 480 354	27 480 354	27 520 601	27 538 303	27 546 282	27 574 540
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		900 500	900 500	900 500	900 500	900 500	900 500
D013	Segurança Social		7 332 000	7 332 000	7 383 501	7 435 517	7 488 052	7 541 112
D02	Aquisição de bens e serviços		22 783 400	22 783 400	8 705 900	11 876 900	15 668 583	17 634 996
D03	Juros e outros encargos		186 000	186 000	186 000	186 000	186 000	186 000
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português							
D04112	Administração Central - Outras entidades							
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		6 623 000	6 623 000	6 623 000	6 668 000	6 623 000	8 468 000
D0412	Entidades do setor não lucrativo		5 889 000	5 889 000	4 689 000	5 359 000	5 139 000	5 939 000
D0413	Famílias		2 024 000	2 024 000	2 014 000	2 114 000	2 114 000	2 214 000
D0414	Outras		9 299 986	9 299 986	8 899 986	8 899 986	8 899 986	9 150 000
D042	Subsídios correntes		100 000	100 000	100 000	200 000	100 000	200 000
D05	Outras despesas correntes		1 279 500	1 279 500	401 500	401 500	401 500	401 500
Despesa de capital								
D06	Aquisição de bens de capital		35 632 100	35 632 100	31 765 375	29 547 000	25 097 000	23 177 000
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português							
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		5 000 000	5 000 000	5 000 000	7 000 000	7 000 000	7 000 000
D0712	Entidades do setor não lucrativo		265 000	265 000	265 000	365 000	265 000	465 000
D0713	Famílias							
D0714	Outras							
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		3 000 000	3 000 000	2 000 000	2 000 000	2 000 000	
	Despesa efetiva [4]		**127 794 840**	**127 794 840**	**106 454 363**	**110 491 706**	**109 428 903**	**110 851 648**
Despesa não efetiva [5]								
D09	Despesa com ativos financeiros		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	70 000
D10	Despesa com passivos financeiros		5 600 100	5 600 100	4 650 100	1 001 542	1 500 100	1 500 100
	Despesa total [6] = [4]+[5]		**133 464 940**	**133 464 940**	**111 174 463**	**111 563 248**	**110 999 003**	**112 421 748**
	Saldo Total [3]-[6]							
	Saldo Global [1]-[4]		**-9 800 033**	**-9 800 033**	**4 638 050**	**989 492**	**1 488 050**	**1 488 050**
	Despesa primária		127 608 840	127 608 840	106 268 363	110 305 706	109 242 903	110 665 648
	Saldo corrente		22 197 041	22 197 041	35 554 252	30 408 051	26 344 218	21 611 704
	Saldo de capital		-32 007 074	-32 007 074	-30 926 202	-29 428 559	-24 866 168	-20 133 654
	Saldo primário		-9 614 033	-9 614 033	4 824 050	1 175 492	1 674 050	1 674 050

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

8. BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL

Município de Braga

Balanço individual previsional em 31 de dezembro de 2021

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		514 525 328,07	491 327 316,05
Propriedades de investimento		38 336,45	38 336,45
Ativos intangíveis		619 566,18	119 566,18
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		65 190 215,72	61 940 215,72
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		15 311 019,44	15 311 019,44
		595 684 465,86	**568 736 453,84**
Ativo corrente			
Inventários		546 975,00	917 915,92
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		542 764,92	516 918,97
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		37 733 645,12	38 488 318,02
Diferimentos		1 927 076,58	1 965 618,11
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		4 446 221,33	3 634 894,94
		45 196 682,95	**45 523 665,96**
Total do ativo		**640 881 148,81**	**614 260 119,80**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		191 586 081,05	191 586 081,05
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		11 498 355,41	11 135 492,22
Resultados transitados		216 875 512,55	209 981 111,89
Ajustamentos em ativos financeiros		16 833 957,20	13 583 957,20
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		129 308 557,95	118 435 531,95
Resultado líquido do período		7 936 400,00	7 257 263,85
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do Património Líquido		**574 038 864,16**	**551 979 438,16**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		5 899 184,00	8 899 184,00
Financiamentos obtidos		28 793 026,69	19 005 043,69
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a pagar		4 256 382,54	2 234 382,54
		38 948 593,23	**30 138 610,23**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	86 370,62
Fornecedores		10 960 446,93	10 644 010,82

Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		573 788,70	546 465,43
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		4 767 006,78	4 272 116,50
Outras contas a pagar		8 387 321,58	13 419 714,53
Diferimentos		3 205 127,44	3 173 393,51
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		27 893 691,43	**32 142 071,41**
Total do Passivo		**66 842 284,66**	**62 280 681,64**
Total do Património Liquido e Passivo		**640 881 148,81**	**614 260 119,80**

O Órgão Executivo O Órgão Deliberativo

Em__de_____de 2020 Em__de_____de 2020

9. DEMOSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

Município de Braga

Demonstração dos resultados por natureza individual previsional do período findo em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas		53 167 000,00	56 100 000,00
Vendas		101 000,00	16 148,86
Prestações de serviços e concessões		1 320 000,00	1 224 915,98
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		7 200 000,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		40 094 781,00	33 346 081,32
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-668 525,00	-490 000,00
Fornecimentos e serviços externos		-21 567 900,00	-19 900 000,00
Gastos com pessoal		-35 712 854,00	-32 032 000,00
Transferências e subsídios concedidos		-29 200 986,00	-20 890 000,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventarios e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		3 000 000,00	-197 092,44
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		7 124 026,00	6 500 000,00
Outros gastos		-301 500,00	-376 504,01
Resultados antes de depreciaões e gastos de financiamento		**24 555 042,00**	**23 301 549,71**
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-16 562 642,00	-15 850 000,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**7 992 400,00**	**7 451 549,71**
Juros e rendimentos similares obtidos		130 000,00	122 114,80
Juros e gastos similares suportados		-186 000,00	-316 400,66
Resultado antes de impostos		**7 936 400,00**	**7 257 263,85**
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**7 936 400,00**	**7 257 263,85**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		0,00	**0,00**
		7 936 400,00	**7 257 263,85**

O Órgão Executivo O Órgão Deliberativo

Em__de_____de 2020 Em__de_____de 2020

10. DEMOSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Município de Braga

Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2021

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 265 000,00	1 206 678,52
Recebimentos de contribuintes		53 167 000,00	56 100 000,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		23 611 549,00	23 815 270,20
Recebimentos de utentes		156 000,00	76 726,07
Pagamentos a fornecedores		-22 466 963,89	-22 025 104,07
Pagamentos ao pessoal		-35 712 854,00	-32 032 000,00
Caixa gerada pelas operações		**20 019 731,11**	**27 141 570,72**
Outros recebimentos		16 870 232,00	16 870 232,00
Outros pagamentos		-33 480 486,00	-42 766 960,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**3 409 477,11**	**1 244 841,80**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-35 137 209,72	-7 507 601,09
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-70 000,00	-508 019,80
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		42 000,00	146 343,77
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		3 715 000,00	3 661 621,70
Investimentos financeiros		82 050,00	98 460,05
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		9 561 000,00	5 362 162,98
Transferências de capital		2 407 026,00	3 379 634,39
Juros e rendimentos similares		0,00	313,34
Dividendos		7 200 000,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades investimento (b)		**-12 200 133,72**	**4 632 915,34**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		15 388 083,00	7 800 668,71
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5 600 100,00	-12 657 313,20
Juros e gastos similares		-186 000,00	-105 101,98
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		**9 601 983,00**	**-4 961 746,47**
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		**811 326,39**	**916 010,66**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**3 634 894,94**	**2 718 884,28**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**4 446 221,33**	**3 634 894,94**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**3 634 894,94**	**2 718 884,28**
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00

Saldo da gerência anterior		**3 634 894,94**	**2 718 884,28**
De execução orçamental		84 532,44	84 532,44
De operações de tesouraria		2 634 351,84	2 634 351,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**4 446 221,33**	**3 634 894,94**
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte		**4 446 221,33**	**3 634 894,94**
De execução orçamental		1 695 836,16	884 509,77
De operações de tesouraria		2 750 385,17	2 750 385,17

O Órgão Executivo O Órgão Deliberativo

Em__de_____de 2020 Em__de_____de 2020

11. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2021-2024

Freguesia	Descrição da obra
JF DE ADAÚFE	
ADAÚFE	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO
ADAÚFE	BALNEÁRIOS DO G.D. ADAÚFE
ADAÚFE	INSTALAÇÕES DE APOIO À PRAIA FLUVIAL
ADAÚFE	PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL DE ADAÚFE
ADAÚFE	RUA 25 DE ABRIL
ADAÚFE	RUA 5 DE OUTUBRO
ADAÚFE	RUA DAS CANAS
ADAÚFE	RUA DAS ESCADINHAS
ADAÚFE	RUA DAS FANEIJAS
ADAÚFE	RUA DE BAIXO
ADAÚFE	RUA DE MOINHOS
ADAÚFE	RUA DE PINHEIRO / RUA DOS MOLEIROS
ADAÚFE	RUA DE S. JOSÉ
ADAÚFE	RUA DO BARREIRO
ADAÚFE	RUA DO BOM SUCESSO
ADAÚFE	RUA DO CASTRO
ADAÚFE	RUA DO CORGO
ADAÚFE	RUA DO FUNDÃO
ADAÚFE	RUA DO MONTE PEDROSO
ADAÚFE	RUA DO MONTE SOEIRO
ADAÚFE	RUA DO OUTEIRAL
ADAÚFE	RUA DO PINHAL
ADAÚFE	RUA DO PONTILHÃO
ADAÚFE	RUA DO SOUTO
ADAÚFE	RUA DOS AMIEIROS
ADAÚFE	RUA DOS CAPELAS
ADAÚFE	RUA HORÁCIO AZEVEDO CAMPOS
ADAÚFE	RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
ADAÚFE	RUA DO QUARTILHO
ADAÚFE	TRAVESSA DAS REGUEIRAS
ADAÚFE	TRAVESSA DE MOINHOS
ADAÚFE	VIELA DO MONTE SOEIRO

Freguesia	Descrição da obra
JF DE ESPINHO	
ESPINHO	ALARGAMENTO BAIAS ESTACIONAMENTO EN 309
ESPINHO	CONSTRUÇÃO DE RINGUE MULTIDESPORTIVO
ESPINHO	REMODELAÇÃO CEMITÉRIO - PARTE ANTIGA
ESPINHO	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DOS TANQUES PÚBLICOS DA FREGUESIA
ESPINHO	REPARAÇÃO E LIMPEZA DE MINA DE ABASTECIMENTO DE AGUAS EM TANQUES PÚBLICOS
ESPINHO	RUA DA CRUZ - PAVIMENTAÇÃO
ESPINHO	RUA DE S. ANTONIO
JF DE ESPORÕES	
ESPORÕES	CAMPO DE FUTEBOL 10 DE OUTUBRO
ESPORÕES	CASA MORTUÁRIA
ESPORÕES	ABERTURA DE RUA ENTRE RUA DA GRACIOSA E A RUA DOS MARINHAIS
ESPORÕES	PARQUE DE LAZER ALÉM DO RIO
ESPORÕES	REMODELAÇÃO DE SEDE DE JUNTA
ESPORÕES	SALÃO POLIVALENTE DA FREGUESIA
JF DE FIGUEIREDO	
FIGUEIREDO	PAVIMENTAÇÃO TRAVESSA PINHEIRO DO BICHO
FIGUEIREDO	RAMAL DE ÁGUAS PLUVIAIS E REPAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DO BAIRRO
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS RUA DAS PEDREIRAS
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO DOS PASSEIOS TRAVESSA DAS PEDREIRAS
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CASAS DE BANHO + PARQUE INFANTIL NO PARQUE DE LAZER DO RIBEIRO DOS PRADOS
JF DE GUALTAR	
GUALTAR	ÁGUAS PLUVIAIS NA TRAVESSA DE POUSADA
GUALTAR	ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO BAIRRO NOVO
GUALTAR	ARRANJOS NAS VEDAÇÕES, ILUMINAÇÃO E ACESSOS NA PRACETA AMÂNDIO F. PINTO
GUALTAR	PARQUE DE MERENDAS (EX-APPACDM)
GUALTAR	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA ALVARES CABRAL
GUALTAR	RECONSTRUÇÃO DE MURO NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA
GUALTAR	RESOLUÇÃO DE CONSTRANGIMENTO NA RUA DO BARREIRO
GUALTAR	RESOLUÇÃO DO CRUZAMENTO DA QUINTA DO POMAR
GUALTAR	ROTUNDA DA FARMÁCIA EM GUALTAR
GUALTAR	VEDAÇÃO E MANUTENÇÃO DO POLIDESPORTIVO BARREIRO-LAGE

Freguesia	Descrição da obra
JF DE LAMAS	
LAMAS	ALARGAMENTO DA RUA DA CABRAINHA
LAMAS	ALARGAMENTO DO CAMINHO MUNICIPAL (1345) JUNTO À IGREJA MATRIZ - 1ª FASE
LAMAS	JARDIM DE INFÂNCIA - REQUALIFICAÇÃO
LAMAS	REORDENAMENTO DE TRÂNSITO DA SERRAÇÃO
LAMAS	REQUALIFICAÇÃO DE BAR DO PARQUE DESPORTIVO
JF DE MIRE DE TIBÃES	
MIRE DE TIBAES	NOVO CEMITÉRIO DE MIRE DE TIBÃES
MIRE DE TIBAES	REQUALIFICAÇÃO DA NOVA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA
JF DE PADIM DA GRAÇA	
PADIM DA GRAÇA	ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO NOGUEIREDO - HOMENAGEM AO EMIGRANTE
PADIM DA GRAÇA	ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO VEIGA - HOMENAGEM AO EX COMBATENTE
PADIM DA GRAÇA	COLOCAÇÃO DE PASSADIÇO EM MADEIRA DE ACESSO AO QUINTALEJO
PADIM DA GRAÇA	PINTURAS EXTERIORES E INTERIORES DA SEDE DA JUNTA
PADIM DA GRAÇA	TRANSFORMAÇÃO DA CASA DOS CARVALHOS EM CASA DE APOIO À COMISSÃO VICENTINA E PARA APOIO DIRETO AO ALOJAMENTO DE FAMÍLIA EM CASO DE NECESSIDADE URGENTE
PADIM DA GRAÇA	TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO DE DIA EM BERÇÁRIO E CRECHE
JF DE PALMEIRA	
PALMEIRA	REPAVIMENTAÇÃO RUA DO ASSENTO, RUA ASSENTO DE CIMA E RUA DA LAMELA
PALMEIRA	REQUALIFICAÇÃO DOS POLIDESPORTIVOS DA QUINTA S. JOSÉ, DA PÓVOA E DO COUCINHEIRO
PALMEIRA	RUA DA IGREJA
PALMEIRA	RUA DA PORTELA E ROTUNDA RUA PAÇO DE PALMEIRA COM RUA DOS RESTAURADORES
PALMEIRA	TRAVESSA DO OUTEIRO E RUA VISTA ALEGRE
JF DE PEDRALVA	
PEDRALVA	AV. GRUMEIRA
PEDRALVA	ARRANJOS EXTERIORES JUNTO DA SEDE DO GRUPO DESPORTIVO DE PEDRALVA, R DAS CARVALHEIRAS
PEDRALVA	CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS DO GRUPO DESPORTIVO DE PEDRALVA
PEDRALVA	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE PICOS
PEDRALVA	RETIFICAÇÃO DAS CURVAS NA RUA DE RANHÓ
PEDRALVA	RUA DO ESPIRITO SANTO
JF DE PRISCOS	
PRISCOS	ÁGUAS PLUVIAIS RUA DA RAMALHOSA 1.ª FASE
PRISCOS	CAMINHO DA MANA
PRISCOS	PAVIMENTAÇÃO RUA DOS CARVALHOS

Freguesia	Descrição da obra
PRISCOS	RUA DE BORREIROS - ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO
PRISCOS	RUA DO POMBAL/RUA PE. CUSTODIO PINTO/RUA DE OSSADA (ETAR/AGERE)
JF DE RUÍLHE	
RUÍLHE	RUA DO ENGENHO (ALARGAMENTO E INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS)
RUÍLHE	RUÍLHE PARQUE
RUÍLHE	TRAVESSA DE PECELAR (ALARGAMENTO E INFRAESTRUTURAS NECESSÁRIAS)
JF DE SEQUEIRA	
SEQUEIRA	PARQUE MERENDAS E ZONA LAZER
SEQUEIRA	RECONSTRUÇÃO MURO RUA DA BOAVISTA
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO CALEIROS
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO CRUZEIRO
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO POMADELOS
SEQUEIRA	REPAVIMENTAÇÃO RUA DAS CALDAS
SEQUEIRA	REQUALIFICAR RUA PEDREGAL, BREIA E TRÁS-O-RIO
JF DE SOBREPOSTA	
SOBREPOSTA	ALARGAR E REPAVIMENTAR A RUA DA VINHA/ TRAVESSA DA VINHA
SOBREPOSTA	ARRANJAR A ZONA DOS TANQUES PÚBLICOS DA RUA DO CRUZEIRO
SOBREPOSTA	ARRANJO DO SALÃO DA ANTIGA JUNTA PARA INSTALAÇÃO DA BIBLIOTECA (PARCERIA COM A ASCS)
SOBREPOSTA	PASSEIOS MONTE DO SENHOR E REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DO BECO DO OUTEIRO
SOBREPOSTA	REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DE REQUEIXO
SOBREPOSTA	REPAVIMENTAR A RUA DE ENTRE CASAS;
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA IGREJA E CONSTRUÇÃO DE CASA DE BANHO DE APOIO À IGREJA E CEMITÉRIO
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DE APOIO À PISCINA
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO E REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA PISCINA
JF DE TADIM	
TADIM	ARRANJO DO PISO DA ESTRADA Nº 562
TADIM	CASAS DE BANHO DO CEMITÉRIO
TADIM	LARGO DO BAIRRO
TADIM	LIGAÇÃO DA RUA DE QUINTÃES À ESTRADA MUNICIPAL 562
TADIM	OBRAS NA CAPELA MORTUÁRIA
TADIM	R. DR. GUILHERME BRAGA DA CRUZ (ÁGUAS PROVENIENTES DO POÇO DO MONTE)
TADIM	R. GEN. HUMBERTO DELGADO
TADIM	RUA DAS AGRAS

Freguesia	Descrição da obra
TADIM	RUA DAS TOMADAS
TADIM	RUA DE SOUTELO
JF DE TEBOSA	
TEBOSA	ÁGUAS PLUVIAIS DA AV. DA IGREJA
TEBOSA	ÁGUAS PLUVIAIS DA RUA DAS GRELHAS
TEBOSA	REPAVIMENTAÇÃO E ÁGUAS PLUVIAIS (PARCIALMENTE) RUA DE ROSSAS
TEBOSA	REQUALIFICAÇÃO DA E.M. QUE LIGA TEBOSA A RUILHE
TEBOSA	REQUALIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DA RUA DE CODEÇOSO
UF DE ARENTIM E CUNHA	
CUNHA	ALARGAMENTO DA RUA DO MONTE E REQUALIFICAR PAVIMENTO
ARENTIM	ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DA RUA 25 DE ABRIL
ARENTIM	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ARENTIM
CUNHA	CONSTRUÇÃO DA CONDUTA DAS ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DA VESSADA
CUNHA	EXECUÇÃO DE ENTRADA PARA DEFICIENTES NO CEMITÉRIO DE CUNHA
CUNHA	PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DA VINHA
CUNHA	PAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DE PASSÔ
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO DA PAVIMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA JOSÉ DA CAROLINA
CUNHA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA LAMA ATÉ A RUA DA CAL
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DA RUA CALÇADA DO FITEIRO E ALARGAMENTO PONTUAL DA RUA DO CAMPO DE FUTEBOL
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO DOS BALNEÁRIOS E RINGUE DO POLIDESPORTIVO
CUNHA	REQUALIFICAR O PAVIMENTO DA RUA DA CAL ATÉ Á RUA DAS EIRAS
UF DE CABREIROS E PASSOS (SÃO JULIÃO)	
PASSOS (S. JULIÃO)	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO
CABREIROS	ARRANJO LARGO FONTE DOS PAULINHOS
CABREIROS	RENOVAÇÃO DOS FONTANÁRIOS
PASSOS (S. JULIÃO)	REPAVIMENTAÇÃO CALÇADA DO SOUTO
PASSOS (S. JULIÃO)	REPAVIMENTAÇÃO RUA ENTRE A EN 103 E BASTUÇO
PASSOS (S. JULIÃO)	REPAVIMENTAÇÃO RUA VALE LABRIOSQUE
CABREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA VEIGA
CABREIROS	REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA CAPELA
CABREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Freguesia	Descrição da obra
UF DE CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO	
CELEIRÓS	ACESSO PEDONAL ENTRE A RUA COMENDADOR PADRE VAZ PINTO E A RUA DE ANDRIAS
VIMIEIRO	AV. DE S. BENTO
VIMIEIRO	AV. DE SANTA ANA
CELEIRÓS	AV. PONTE DAS TRAVES
AVELEDA	CALÇADA DE GONDUFE
CELEIRÓS	ESPAÇO DO CIDADÃO
AVELEDA	REQUALIFICAÇÃO SEDE DA JUNTA
VIMIEIRO	RINGUE DAS GRANJAS
VIMIEIRO	RUA DA AGRA
VIMIEIRO	RUA DA CACHADA
CELEIRÓS	RUA DA CRUZ
VIMIEIRO	RUA DA FONTE
AVELEDA	RUA DA LAGE
CELEIRÓS	RUA DA LAMELA
CELEIRÓS	RUA DA SOFIA
VIMIEIRO	RUA DA TALHARINHA, ÁGUAS PLUVIAIS
CELEIRÓS	RUA DAS CACHADAS
AVELEDA	RUA DAS MIMOSAS
VIMIEIRO	RUA DE CISTOS
AVELEDA	RUA DE GONDUFE
AVELEDA	RUA DE LOUREDO
VIMIEIRO	RUA DE MACADA
AVELEDA	RUA DE MAZAGÃO, ÁGUAS PLUVIAIS
VIMIEIRO	RUA DO BARREIRO
VIMIEIRO	RUA DO FONTANÁRIO
CELEIRÓS	RUA DO OUTEIRO
VIMIEIRO	RUA DO PICOTO
VIMIEIRO	RUA DO PINHEIRO
AVELEDA	RUA DOS CASTANHEIROS
VIMIEIRO	RUA MONTE REBOREDO
AVELEDA	RUA NOVA DO NOVAL
CELEIRÓS	RUA NOVA E SOL NASCENTE

Freguesia	Descrição da obra
AVELEDA	TRAVESSA DE GAIÃO
CELEIRÓS	TRAVESSA DE S. LOURENÇO
UF DE CRESPOS E POUSADA	
POUSADA	COBERTURA POLIDESPORTIVO
POUSADA	CONVERGÊNCIA JUNTO À PONTE DO PORTO
CRESPOS	POLIDESPORTIVO DE CRESPOS - PISO SINTÉTICO E REQUALIFICAÇÃO BALNEÁRIOS
CRESPOS	RUA AREIAS (NOVO TRAÇADO) ACESSO PRAIA FLUVIAL DO CAVADINHO
POUSADA	RUA DA CRUZ - PAVIMENTAÇÃO
CRESPOS	RUA DA ESCOLA
CRESPOS	RUA DA RIBEIRA - ALARGAMENTO PARCIAL E PAVIMENTAÇÃO
POUSADA	RUA DE ALÉM - ALARGAMENTO CURVA E CONSTRUÇÃO EDIFÍCIO
CRESPOS	RUA DE CORTINHAS
CRESPOS	RUA DE RIBAS
CRESPOS	RUA DO ANDRÉ - PAVIMENTAÇÃO
CRESPOS	RUA DO MONTINHO - REPAVIMENTAÇÃO
CRESPOS	RUA LEVANDEIRA - ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO
POUSADA	TRAVESSA DA GEIRA
POUSADA	TRAVESSA DA LATA OMBRA
UF DE ESCUDEIROS E PENSO (SANTO ESTÊVÃO E SÃO VICENTE)	
ESCUDEIROS	AVENIDA DO MONTE
PENSO SANTO ESTÊVÃO	PONTE DO RIO LEDO
ESCUDEIROS	RUA DA CHARNECA
ESCUDEIROS	RUA DA ESCOLA
PENSO SÃO VICENTE	RUA DA POÇA-ALARGAMENTO, REPAVIMENTAÇÃO E ÁGUAS PLUVIAIS
PENSO SANTO ESTÊVÃO	RUA DAS ALMINHAS 2ª FASE
ESCUDEIROS	RUA DAS PEDROSAS
PENSO SANTO ESTÊVÃO	RUA DE RIO MAU-ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO
ESCUDEIROS	RUA DE TORNEIROS
ESCUDEIROS	RUA DOS VISOS-PAVIMENTAÇÃO
PENSO SÃO VICENTE	RUA ENTRE ÁGUAS-PAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO
PENSO SANTO ESTÊVÃO	RUA PONTE DA VEIGA-ALARGAMENTO E REPAVIMENTAÇÃO
PENSO SANTO ESTÊVÃO	TRAVESSA DA VARZIELA

Freguesia	Descrição da obra
UF DE ESTE (SÃO PEDRO E SÃO MAMEDE)	
S. MAMEDE	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE S. MAMEDE
S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DE S. PEDRO
S. MAMEDE	REQUALIFICAÇÃO DA NASCENTE DO RIO ESTE
S. MAMEDE	REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DE PIDRE
S. MAMEDE	REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO DA JUNTA DE S. MAMEDE E ZONA ENVOLVENTE
UF DE FERREIROS E GONDIZALVES	
FERREIROS	ALARGAMENTO DA CEMITÉRIO DE FERREIROS
GONDIZALVES	ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE GONDIZALVES
GONDIZALVES	ELETRIFICAÇÃO DA RUA DA TOMADA
GONDIZALVES	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO ASSENTO
FERREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA JACINTO VIEIRA
FERREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA LEANDRO BRAGA
FERREIROS	RUA FRANCISCO LOPES GOMES
UF DE GUISANDE E OLIVEIRA (SÃO PEDRO)	
GUISANDE	ANTIGOS BALNEÁRIOS DO GRUPO DESPORTIVO DE GUISANDE - SALÃO DE APOIO AO PARQUE DE LAZER
OLIVEIRA	CONSTRUÇÃO RUA DO TALHO
GUISANDE	CONTINUAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS QUINTAS COM RUA DO SOUTO
OLIVEIRA	CORREÇÃO CURVAS DA RUA DA VOLTA DO CARRO
OLIVEIRA	CORREÇÃO DAS CURVAS DA RUA DA VÁRZEA
GUISANDE	REMODELAÇÃO DA SEDE DE JUNTA
OLIVEIRA	REMODELAÇÃO DA SEDE DE JUNTA
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS AGRAS
OLIVEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA IGREJA
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE BARRIMAU
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE BOUCINHA
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO SOUTO
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO DO LARGO IGREJA
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO E CONTINUAÇÃO DA RUA DA BOUÇA COM LIGAÇÃO A PENSO S. VICENTE
UF DE LOMAR E ARCOS	
LOMAR	BENEFICIAÇÃO BERMAS RUA DA MOUTA
LOMAR	BENEFICIAÇÃO RUA JOSÉ LOPES SILVA GRANJA - EN309
LOMAR	PASSEIO RUA DAS MIMOSAS

Freguesia	Descrição da obra
ARCOS	RAMAL ÁGUAS PLUVIAIS -R. DR. PEDRO CARVALHO
LOMAR	REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS NA RUA QUINTA DAS ESTRADINHAS
ARCOS	REQUALIFICAÇÃO ZONA ENVOLVENTE ESCOLA ANTIGA
UF DE MERELIM (SÃO PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES	
MERELIM S.PAIO	RUA BALTAZAR NUNO GOMES DE CASTRO
MERELIM S.PAIO	RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
PANÓIAS	ALARGAMENTO DA RUA S.VICENÇO
MERELIM S.PAIO	CAMINHO DA VEIGA DE RUÃES
PARADA DE TIBÃES	CONSTRUÇÃO NOVO CEMITÉRIO
MERELIM S.PAIO	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO MONTE DA FORCA
PARADA DE TIBÃES	REQUALIFICAÇÃO RUA SENHORA DA GUIA
PANÓIAS	RUA DO CAMPO VELHO
PANÓIAS	RUA DOS 4 CAMINHOS
UF DE MERELIM (SÃO PEDRO) E FROSSOS	
MERELIM S. PEDRO	ÁGUAS PLUVIAIS DA RUA DE FELGUEIRAS
MERELIM S. PEDRO	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO (ACESSO À IGREJA DE S. PEDRO)
MERELIM S. PEDRO	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA NORA (ACESSO AO PARQUE DE GERIZES)
MERELIM S. PEDRO	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA SAUDADE (ACESSO À IGREJA JUNTO AO CEMITÉRIO)
FROSSOS	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA FELGUEIRAS E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA GOJA
MERELIM S. PEDRO	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DO POÇO NEGRO
FROSSOS	AUDITÓRIO/SALÃO DE CONVÍVIO EM FROSSOS - 2º FASE DA AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DA JUNTA
MERELIM S. PEDRO	COBERTURA DO TERRAÇO DO PAVILHÃO DE MERELIM (S. PEDRO)
FROSSOS	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA QUINTA DO CARREIRO (ENTRE A EN 201 E A ROTUNDA DA ETAR)
MERELIM S. PEDRO	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA – MERELIM (S. PEDRO)
UF DE MORREIRA E TRANDEIRAS	
MORREIRA	CONSTRUÇÃO DE MURO NA TRAVESSA SR. DO CALVÁRIO
TRANDEIRAS	CRIAÇÃO DE PARQUE DE ESTACIONAMENTO EM FRENTE À IGREJA PAROQUIAL DE TRANDEIRAS, NO TERRENO DO PASSAL.
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO AQUEDUTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, RUA DA BOAVISTA
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS VEIGAS
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE ROÇADAS / TRAVESSA
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO GAIO
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO JOGO / LOUREIRA
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO PAÇO / EN101

Freguesia	Descrição da obra
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO TORNADOURO
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOSÉ DUARTE ATÉ AO EXTREMO COM A FREGUESIA DE LAMAS.
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE JUNTA
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE JUNTA (ATENDIMENTO E SALÃO)
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA TRAVESSA DE S. MIGUEL
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA TRAVESSA DO CARREGAL
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA CAPELA SR. DO CALVÁRIO
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA IGREJA
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DO RINGUE DO PARQUE DESPORTIVO DE TRANDEIRAS
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DO TANQUE DO SOUTO
UF DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES	
LAMAÇÃES	CENTRO DE ATIVIDADES (ANTIGA J.F.)
NOGUEIRA	NOVO CEMITÉRIO
NOGUEIRA	REPARAÇÃO DE PASSEIOS
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA J.F.
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO DO RINGUE
NOGUEIRA	RUA DA AGRINHA
FRAIÃO	RUA DA BOAVISTA
NOGUEIRA	RUA DE ABRIL
NOGUEIRA	RUA DO BAIRRO
NOGUEIRA	RUA DO PINHEIRO
NOGUEIRA	RUA GIL EANES
NOGUEIRA	TRAVESSA DO PINHEIRO
UF DE NOGUEIRÓ E TENÕES	
TENÕES	REPAVIMENTAÇÃO DA EM 587
NOGUEIRÓ	REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DESPORTIVO E PISCINA DE NOGUEIRÓ
NOGUEIRÓ	REQUALIFICAÇÃO DO PAVIMENTO DA EM 588
UF DE REAL, DUME E SEMELHE	
SEMELHE	ALARGAMENTO DO ENTRONCAMENTO DA RUA D. PEDRO COM A RUA MONSENHOR AIROSA
SEMELHE	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DE LIGAÇÃO DA TRAVESSA DE STª. LEOCÁDIA A SEQUEIRA
DUME	ARRANJO DO ESPAÇO VERDE NO CRUZAMENTO DA AVENIDA DE SOBREMOURE COM A RUA JOSÉ DA SILVA BRAGA

Freguesia	Descrição da obra
SEMELHE	ARRANJO DO PISO DA RUA DO BARRAL E MUROS DE SUPORTE – VIA COM PISO IRREGULAR E COM ALGUMA ÁREA MURAL DANIFICADA
DUME	ARRANJOS DE PASSEIOS, LARGO DE S. SEBASTIÃO, RUA PRIMEIRO DE MAIO, LOTEAMENTO DA CACHADA E RUA DO PEDRAINHO
DUME	COBERTURA DO BALNEÁRIO ROMANO E LIGAÇÃO AO NÚCLEO MUSEOLÓGICO
DUME	COLOCAÇÃO DE PISO NA TRAVESSA DO GONTIJO
REAL	CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE LIGAÇÃO DA DEPURADORA AO BARRAL
REAL	CONSTRUÇÃO DE GAVETÕES E ESPAÇO PARA DEPÓSITO DE CREMAÇÕES NO CEMITÉRIO DE REAL
SEMELHE	CONSTRUÇÃO DE PARQUE DE ESTACIONAMENTO EM FRENTE AO PARQUE DE LAZER DE SANTA LEOCÁDIA
SEMELHE	CRIAÇÃO DE UMA ZONA DE ESTACIONAMENTO EM FRENTE À JUNTA DE FREGUESIA
DUME	ESPAÇO VERDE Nª SRª DO MONTE
DUME	INSTALAÇÃO DE COLETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS NA TRAVESSA ESPESSANDE
SEMELHE	MELHORAMENTO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DO SALÃO DA JUNTA
SEMELHE	RECUPERAÇÃO DE PASSEIOS EXISTENTES NA RUA Nª SRª DA PURIFICAÇÃO E RUA DA PAZ
REAL	RECUPERAÇÃO DOS PASSEIOS NA RUA ANTÓNIO ALVES, RUA DE TOURIDO E NOVA ARBORIZAÇÃO (ZONA BARRAL)
REAL	REGULARIZAÇÃO DO PISO DA RUA ARTESÃOS DE REAL, SENHOR BOM SUCESSO (+ COLETOR ÁGUAS PLUVIAIS) E RUA DE TOURIDO
DUME	RENOVAÇÃO DE PISO NAS RUAS DA GRANJA, CORDEIRO, JOSÉ SILVA BRAGA, RUA NOSSA SENHORA DO MONTE
DUME	REPARAÇÃO DE PISO RUA JOSÉ DA SILVA BRAGA E CORDEIRO
DUME	REPARAÇÃO DO PISO DA RUA DO CARVALHAL E RUA NOVA DE CARVALHAL
DUME	REPARAÇÃO PASSEIOS NO LOTEAMENTO DA CACHADA, NA AV. VALÉRIO PINTO SÁ E LARGO S. SEBASTIÃO
SEMELHE	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DE ADREGÃES
SEMELHE	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DO CARVALHAL
DUME	REPAVIMENTAÇÃO DO PISO DA RUA ANTÓNIO ALVES REI
DUME	REPOSIÇÃO DO PISO NA RUA DAS SEARAS
DUME	REQUALIFICAÇÃO DA PISCINA DE DUME
REAL	REQUALIFICAÇÃO DA ROTUNDA DE REAL, JUNTO ÀS ESCOLAS (ILUMINAÇÃO, JARDIM, E COLOCAÇÃO DE UMA ESCULTURA EM HOMENAGEM AOS ARTESÃOS DE REAL)
REAL	REQUALIFICAÇÃO DA SECRETARIA, LAVANDARIA E SEDE DO CAMPO DE JOGOS DE REAL
SEMELHE	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO COM CONSTRUÇÃO DE COBERTURA
DUME	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO QUE INCLUI CONSTRUÇÃO DE GAVETÕES, PASSEIOS E COBERTURA
UF DE SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA	
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	ECO-PARQUE/PARQUE DE MERENDAS
NAVARRA	REQUALIFICAÇÃO BALNEÁRIOS RINGUE DESPORTIVO
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	REQUALIFICAÇÃO DA RUA COSTA
NAVARRA	RUA DA POÇA
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	RUA DAS BOUCINHAS

Freguesia	Descrição da obra
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	RUA DE QUINTELA
NAVARRA	TRAVESSA DR. DOMINGOS SOARES
UF VILAÇA E FRADELOS	
FRADELOS	ALARGAMENTO RUA IGREJA
VILAÇA	ALARGAMENTO RUA IGREJA
FRADELOS	ARRANJO URBANÍSTICO LARGO IGREJA
FRADELOS	CASA DO ASSOCIATIVISMO
VILAÇA	CASA MORTUÁRIA
FRADELOS	CENTRO CÍVICO
VILAÇA	LARGO DA QUINTA VILAÇA, PISO
VILAÇA	LARGO DE SALDOURO, REQUALIFICAÇÃO
FRADELOS	PARQUE DESPORTIVO
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO CEMITÉRIO
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DA ZONA DO CRUZEIRO
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA IGREJA
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO JUNTA
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO PISO RUA DAVID AUGUSTO RIBEIRO ATÉ RUA DA CALÇADA
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO POLIDESPORTIVO
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO RUA DA ESCOLA /RUA DA QUEBRADA
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO RUA ENTRE MUROS
FRADELOS	RUA DO MARINHEIRO

14. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

ANO DE 2021

Data de Aprovação pela A.M.	Data de Contrataç. Emprést.	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital (Un.: €uro)			Taxa de Juro		Prazo Contrato	Anos Decorridos	Encargos do Ano (Un.: €uro)			Un.: €uro	
		Nº Registo	Data			Contratado	Utilizado	A utilizar	Inicial	Atual			Amortização	Juros	Juros de Mora	Capital em dívida em 01/01/2021	Capital em dívida em 31/12/2021
5/12/00	31/7/01	100/01	1/2/01	Parque Urbano a Norte	C.G.D.	14 963 936,91	14 963 936,91		5,2	0,199	20	18	1 096 007,67	0,00		1 096 007,67	0,00
14/1/02	22/3/02	806/02	24/4/02	Estádio Novo	BST	19 903 831,77	19 903 831,77		3,866	1,880	20	17	1 105 768,44	5 789,61		1 658 652,51	552 884,07
14/1/02	2/5/02	807/02	9/5/02	Estádio Novo	BPI *	20 000 000,00	20 000 000,00		3,9	0,216	20	17	1 081 081,08	1 694,55		2 162 162,18	1 081 081,10
12/12/02	8/1/03	283/03	27/2/03	Estádio Novo	BTA	5 000 000,00	5 000 000,00		3,519	0,955	20	17	277 777,78	4 000,00		694 444,41	416 666,63
12/12/02	14/1/03	284/04	27/2/03	Estádio Novo	BPI	15 000 000,00	15 000 000,00		3,6762	0,604	20	16	960 229,57	16 872,11		2 423 224,47	1 462 994,90
12/6/03	26/6/03	1500/03	7/8/03	Construção do Estádio	BBVA	15 000 000,00	15 000 000,00		2,389	0,159	20	16	833 333,32	0,00		2 500 000,06	1 666 666,74
4/9/97	18/9/97	60386/97	29/9/97	Programa de Luta contra a Pobreza	BFB/ /BPI	2 992 787,38	2 992 787,38		5,3625	0,159	25	21	146 938,14	0,00		293 876,30	146 938,16
22/10/18	30/10/18	3383/18	17/1/19	Vários investimentos autárquicos - 8.500.000	CCAM	8 500 000,00	5 800 000,00	2 700 000,00	0,724	0,732	20	20	0,00	62 565,66		5 800 000,00	8 500 000,00
8/4/19	25/7/19	2886/19	24/10/19	Reabilitação do mercado municipal de Braga	BEI	727 511,19	485 007,46	242 503,73	-0,236	0,000	15	0	0,00	319,54		485 007,46	727 511,19
8/4/19	30/5/19	2887/19	24/10/19	Promoção da mobilidade pedonal	BEI	1 000 510,95	1 000 510,95	0,00	-0,236	0,000	15	0	0,00	850,44		1 000 510,95	1 000 510,95
8/4/19	27/2/16	13327/20	8/5/20	Requalificação da Escola Secundária de Maximinos	BEI	1 336 736,53	891 157,68	445 578,85	-0,07	0,000	15	0	0,00	414,66		891 157,68	1 336 736,53
28/2/20	27/4/20	2151/20	28/9/20	Vários investimentos autárquicos - 12.000.000	BPI	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	0,557	0,557	16	0	0,00	30 000,00		0,00	12 000 000,00
					TOTAL	**116 425 314,73**	**101 037 232,15**	**15 388 082,58**				**TOTAL**	**5 501 136,00**	**122 506,57**		**19 005 043,69**	**28 891 990,27**

15. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

Período	Limite da dívida total artigo - 52.º da Lei n.º 73/2013	Total da dívida a terceiros incluído dívidas não orçamentais e FAM	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
01/01/2019	121 974 780	56 304 208	286 102	56 590 309	52 986 776		68 988 004	13 797 601
31/12/2019		48 920 084	359 050	49 279 134	45 698 319		76 276 461	15 255 292

16. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Participações financeiras – entidades societárias:	**% de participação**
Partes de capital – entidades do grupo – participação superior a 50%:	
BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação, EM	100%
IB - Agência para a Dinamização Económica, EM	100%
Teatro Circo de Braga, EM, SA	100%
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, EM	100%
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga	51%
Partes de capital – entidades associadas – participação superior a 20% e inferior a 50%:	
SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	49%
ABC de Braga - Andebol SAD	40%
Partes de capital – entidades participadas – participação inferior a 20%:	
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	1%
Participações financeiras – entidades não societárias:	**Contribuição/% de participação no capital social/estatutário**
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	6 071,80€
APMCH – Assoc. Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	1 427,00€
Associação de Municípios de Fins Específicos – Quadrilátero Urbano	125 321,00€
Associação de Turismo do Porto	50 000,00€
CIM – Comunidade Intermunicipal do Cávado	23 061,00€
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	15 000,00€
Fundação Bracara Augusta	4 987,98€
Fundação Serralves	100 000,00€
Turismo Porte e Norte de Portugal, ER	1 500,00€

17. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Processos Judiciais em Curso - passivos contingentes para divulgação						
Ação	**N.º de processo**	**Instituição**	**Autor**	**Réu**	**Valor processual da ação**	
AAC	147/06.0BEBRG	TAFB	"Souto Moura - Arquitectos, Lda." e Outro	Município de Braga	2 693 969,46 €	
AAC	1122/05.7BEBRG	TAFB	"ASSOC - Obras Públicas, A.C.E" e Outros	Município de Braga	3 705 672,60 €	
AAE	1653/07.3BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, em Representação de Mário Rogério Fernandes Boarqueiro	Município de Braga	14 963,00 €	
AAC	689/11.5BEBRG	TAFB	Mário António Barbosa	Município de Braga	8 530,98 €	
AAE	1763/11.3BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga / Presidência do Conselho de Ministros / Estado	30 000,01 €	
AAC	96/12.2BEBRG	TAFB	Sérgio Paulo Pereira Gomes	Câmara Municipal de Braga, Junta de Freguesia de Fraião e Companhia de Seguros Mundial Confiança	30 350,00 €	
AAC	993/12.5BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	Município de Braga	3 114,60 €	
AAC	837/12.8BEBRG	TAFB	Manuel António Gomes da Cunha	Município de Braga	122 595,12 €	
AAC	1068/12.2BEBRG	TAFB	Francisco Ferreira Pereira	Município de Braga	14 072,55 €	
AAC	1327/12.4BEBRG	TAFB	JM - Gestão de Condomínios, Lda.	Município de Braga, Bragaparques, S.A., DST, Axa Portugal e ABB, S.A.	30 000,01 €	
AAC	132/13.3BEBRG	TAFB	Sá Machado & Filhos, S.A.	Município de Braga	177 812,79 €	
AAC	1259/06.5BEBRG	TAFB	"ASSOC - Obras Públicas, A.C.E" e Outro (indemnização decorrente do acréscimo de custos de estaleiro e agravamento de encargos)	Município de Braga	3 340 040,85 €	2 500 000,00 €
AAC	1962/10.5BEBRG	TAFB	Paulo Nuno dos Reis de Sousa	Município de Braga	44 191,89 €	
AAE	306/11.3BEBRG	TAFB	José António Queirós Araújo Vilaça	Município de Braga	30 000,01 €	
AAC	202/11.4BEBRG	TAFB	Ana Teresa Pinto Oliveira da Mota	Município de Braga	102 010,09 €	
AAE	1228/12.6BEBRG	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €	
AAE	1040/13.5BEBRG	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €	
AAE	1141/13.0BEBRG-A	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €	
APO	4601/13.9TBBRG	TJCB	Arquidiocese de Braga	Município de Braga	30 000,01 €	
AAE	1624/07.0BEBRG	TAFB	António Pinto da Silva e Mulher	Câmara Municipal de Braga e Junta de Freguesia de Panoias	34 556,50 €	
AAC	1705/13.1BEBRG	TAFB	José Augusto Gomes Ferreira	Município de Braga	1 366,56 €	
APC	1954/13.2BEBRG	TAFB	E.S.S.E. - Estacionamento à Superfície e Subterrâneos, S.A.	Município de Braga	30 000,01 €	
AAE	273/14.1BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, em Representação de todos os trabalhadores associados	Município de Braga	30 000,01 €	
APC	3570/14.2TBBRG	TJB	Manuel da Cunha Gomes	Município de Braga	5 000,01 €	
AAE	903/14.5BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, em Representação de Francisco Cardoso Oliveira	Município de Braga	737,28 €	
AAE	1448/14.9BEBRG	TAFB	Manuel Carlos Oliveira Carvalho	Município de Braga	30 000,01 €	
AAC	683/14.4T8BRG	TCB	José Cunha Dias Machado	Município de Braga e AXA Portugal, S.A.	8 946,40 €	
AAC	2931/14.1BEBRG	TAFB	João Paulo dos Reis Morais	Município de Braga	550,00 €	
AAC	2043/11.0BEBRG	TAFB	António Fernando Enes (e Outros)	Estado Português (Município de Braga)	678 488,00 €	
AAC	1151/13.7BEBRGA	TAFB	Maria Ferreira Martins	Município de Braga	30 000,01 €	
APC	2514/14.6T8BRG	TCB	Pactoinvest, Lda.	Município de Braga, Alexandra Barbosa Borges, S.A., EDP e AXA Portugal, S.A.	15 713,79 €	
AAC	3260/15.9BEBRG	TAFB	Urbanscreens - Publicidade, Lda.	Município de Braga	2 249 340,67 €	
AAC	3181/15.5BEBRG	TAFB	António Ribeiro Gomes Moreira	Município de Braga	71 565,37 €	

IDDLG	3707/15.4BEBRG	TAFB	Sind. Dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte	Município de Braga	30 000,01 €	
AAC	3579/15.9BEBRG	TAFB	STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local	Município de Braga	30 000,01 €	
OPU	3340/15.0BEBRG	TAFB	STAL - Francisco Rodrigues da Silva	Município de Braga	30 000,01 €	
AAC	3382/15.6BEBRG	TAFB	Gracinda de Jesus Gomes Fernandes	Município de Braga	7 682,00 €	
AAC	3383/15.4BEBRG	TAFB	Isilda de Carvalho Leite	Município de Braga	33 644,00 €	
AAE	1292/11.5BEBRG	TAFB	Vicente Vilaça Pinto e Maria Glória Gomes	Município de Braga	15 000,00 €	
AAE	84/12.9BEBRG	TAFB	Alfredo Almeida Sousa	Município de Braga	20 000,00 €	
AAC	540/12.0BEBRG	TAFB	Maria do Céu de Oliveira Bernardes Pinto Ramos	Município de Braga e Agere	60 000,00 €	
AAC	617/12.0BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	Município de Braga	7 599,46 €	
AAC	1595/12.1BEBRG	TAFB	António da Costa Gomes	Município de Braga, Agere, Parque Escolar e outros	7 500,00 €	
AAC	1286/12.3BEBRG	TAFB	Amabélia Rodrigues & Fernandes, Lda.	MUNICIPIO BRAGA	39 659,49 €	
AAC	1891/12.8BEBRG	TAFA	Alexandre Barbosa Borges, S.A.	Município de Braga	247 039,90 €	
AAE	2138/12.2BEBRG	TAFB	Francisco da Silva Coelho e Maria Joaquina Gonçalves Ferreira	CMB	5 000,01 €	
AAE	159/13.7BEBRG	TAFB	António Alexandre da Cunha Cruz	Município de Braga	11 534,99 €	
AAE	716/13.1BEBRG	TAFB	Vitor Manuel Carvalho Martins Barbosa	Município de Braga	30 000,01 €	
AAC	1167/13.3BEBRG	TAFB	Generali - Companhia de Seguros, SPA	-	8 112,87 €	
AAC	1697/13.7BEBRG	TAFB	Segredos & Sugestões - Pizzaria e Padaria, Unipessoal, Lda.	Município de Braga	4 365,00 €	
AAC	1696/13.9BEBRG	TAFB	Jorge de Faria Ribero	Município de Braga	4 786,26 €	
AAC	1901/13.1BEBRG	TAFB	STAL - Carlos Nogueira	Município de Braga	5 000,01 €	
AAC	1/14.1BEBRG	TAFB	Maria Fernanda Oliveira Cunha Rodrigues	Município de Braga	32 217,43 €	
AAC	223/14.5BEBRG	TAFB	Liberty Seguros, S.A.	Município de Braga	9 148,37 €	
AC	186/18.8T8BRG	TJB	Rosa Martins da Fonte	Município de Braga	5 000,01 €	
AA	1467/18.6BEBRG	TAFB	Vilarco Empreendimentos Imobiliários Lda (e outros)	Município de Braga	282 976,25 €	
AA	1614/18.8BEBRG	TAFB	José Lourenço Freitas da Silva	Município de Braga	250,92 €	
AA	1365/18.3BEBRG	TAFB	Ana Maria Martins Moreira	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	1354/18.8BEBRG	TAFB	Manuel Ferreira Dias	Município de Braga	8 000,00 €	
AA	1221/18.5BEBRG	TAFB	Marco Alberto Guimarães Gomes Marques e outros	Município de Braga	5 000,01 €	
AAC	943/18.5BEBRG	TAFB	STAL em representação de José Manuel Costa Silva	Município de Braga	30 000,01 €	
AAE	486/14.6BEBRG	TAFB	Visão Actual, Lda.	Município de Braga	1 650,00 €	
AAE	826/14.8BEBRG	TAFB	Maria Arantes Gomes	Município de Braga	15 000,00 €	
AAC	1684/14.8BEBRG	TAFB	Sandra de Fátima Fernandes Rego	Município de Braga	1 345,71 €	
AAC	1600/14.7BEBRG	TAFB	Generali - Companhia de Seguros, SPA	Município de Braga, Agere, Axa-Companhia de Seguros, S.A	11 705,62 €	
AIP	438/14.6BEBRG	TAFB	José Ribeiro de Oliveira e Mulher	Município de Braga	151 873,74 €	
AIP	1461/14.6BEBRG	TAFB	PT Comunicações, S.A.	Município de Braga	232,70 €	
AAC	1898/14.0BEBRG	TAFB	Adm. Condomínio Prédio Rua Padre Freitas nº16	Município de Braga	100 000,00 €	
AIP	1596/14.5BEBRG	TAFB	EDP Distribuição - Energia, S.A.	Município de Braga	2 917,15 €	
AIP	2139/14.6BEBRG	TAFB	PT Comunicações, S.A.	Município de Braga	128,00 €	
AAC	2830/14.7BEBRG	TAFB	Maria Alves Duarte	Município de Braga e outros	7 500,00 €	
AAE	989/12.7BEBRG	TAFA	Urbanscreens - Publicidade, Lda.	Estradas de Portugal, EP	30 000,01 €	
AAC	244/15.0BEBRG	TAFB	Adm. Condomínio Rua Padre Freitas nº10 Real	Câmara Municipal de Braga , ABB e EDP Distribuição S.A	90 000,00 €	
AAC	187/15.8BEBRG	TAFB	Cristina Manuela de Carvalho Marques	Município de Braga e UF Escudeiros Penso Stº Estevão e São Vicente	90 026,69 €	
AAE	1506/15.2BEBRG	TAFB	STAL - Suzana Pimenta	Município de Braga	30 000,01 €	
AAE	1507/15.0BEBRG	TAFB	STAL - Luiz Marques	Município de Braga	30 000,01 €	
Impug	176/18.0BEBRG	TAFB	Avelino José Duarte Costa	Município de Braga	1 500,00 €	

AAE	1768/15.5BEBRG	TAFB	Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.	Município de Braga	66 147,20 €	
AAE	2647/15.1BEBRG	TAFB	Maria Arantes Gomes	Município de Braga	15 000,00 €	
APC	4900/15.5T8BRG	TJB	Maria de Fátima Rodrigues Martins	Município de Braga e Abílio Santana Ribeiro & Filhos, Lda.	60 000,02 €	
	15/16.7BEBRG	TAFB	Crédito Agrícola Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A.	Município de Braga	7 024,30 €	
	238/16.9BEBRG	TAFB	Lídia Guedes da Costa	Município de Braga	30 085,44 €	
AA	454/16.3BEBRG	TAFB	Maria de Fátima da Silva Pinheiro e António dos Milagres Fernandes	Município de Braga	18 022,24 €	
APC	849/16.2T8BRG	JCCB	Sérgio Henrique Rodrigues Lima	Norverde Investimentos Imobiliários, S.A.,	791 833,33 €	
AA	462/16.4BEBRG	TAFB	Joaquim Marques Rodrigues da Mota	Município de Braga	9 718,84 €	
AA	1250/16.3BEBRG	TAFB	Michele Torres da Silva	Município de Braga	47 950,01 €	
AA	1825/16.0BEBRG	TAFB	Sofia Goreti Dias Lages	Município de Braga	65 000,00 €	
AA	2081/16.6BEBRG	TAFB	Sílvia Patrícia Gomes da Silva	Município de Braga	80 000,00 €	
AA	3705/15.8BEBRG	TAFB	Armando Manuel da Fonseca Terra	Município de Braga	9 130,22 €	
AA	17/16.3BEBRG	TAFB	D.G.M.L. Imobiliária, Lda	Município de Braga	15 001,00 €	
AA	350/16.4T8BRG	TJCB	Nuno Alexandre Pinto Ferreira	Município de Braga, Grandezas & Valias, Lda e irmãos Lopes, Lda	55 000,00 €	
PC	420/16.9BEBRG	TAFB	Elisabete Pereira Fernandes	Município de Braga	10 000,00 €	
AA	493/16.4BEBRG	TAFB	Elisabete Pereira Fernandes	Município de Braga	10 000,00 €	
AC	1877/16.3BEBRG	TAFB	Famaconcret, Lda.	Município de Braga	252 291,03 €	
AC	4653/16.0T8BRG	TJCB	Beatriz Vieira da Costa Coelho	Município de Braga	8 000,00 €	
AA	2097/16.2BEBRG	TAFB	Armando Augusto Soares Marques	Município de Braga	2 691,97 €	
AA	2133/16.2BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Alllianz Portigal	Município de Braga	4 165,21 €	
AA	2296/16.7BEBRG	TAFB	Maria José Ferreira de Araújo	Município de Braga	30 000,01 €	
AAC	1719/17.2BEBRG	TAFB	Vitor Manuel do Couto Fernandes da Cunha e Ana Cristina do Couto Fernandes da Cunha	Município de Braga	8 000,00 €	
AA Impug	2671/17.0BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e afins e representação de Lucília Maria Ferreira da Costa Brandão	Município de Braga / Presidente da Câmara Municipal de Braga	30 000,01 €	
AA Condenação	2770/17.8BEBRG	TAFB	Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte em representação de Maria Manuela Caldas Oliveira Peixoto	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	1326/17.0BEBRG	TAFB	Ilídio Costa Brandão, Acílio da Silva Estanqueiro Rocha e José António Cardoso Barbosa	Município de Braga	30 001,00 €	
AA	1303/17.0BEBRG	TAFB	Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	Município de Braga	4 755,31 €	
AA	1391/17.0BEBRG	TAFB	Sónia de Jesus Pereira Cunha	Município de Braga	250,00 €	
AA	923/17.8BRBRG	TAFB	Exclusive Mountain - Associação de Moradores, Alfredo Luís Ferreira de Magalhães e outros	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	1622/17.6BEBRG	TAFB	Construções Carlos Ferreira & CA, Lda	Município de Braga	581 489,56 €	
	1809/17.1BEBRG	TAFB	Nobelwall Imobiliária, Lda	Município de Braga	2 031 410,72 €	
RCE	1818/17.0BEBRG	TAFB	Táxis Unidos de Braga, Lda e José Ferreira Pinto	Município de Braga	41 838,98 €	
Impug	2022/17.3BEBRG	TAFB	JC Decaux - Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda	Município de Braga	115 455,95 €	
2	1105/17.4BRBRG	TAFB	Francisco António da Silva, Ana Paula Rodrigues pereira e Judite Domingas da Silva Oliveira	Município de Braga	30 000,01 €	
	2737/17.6BEBRG	TAFB	Braguimo - Gestão e Administração de Bens, SA e PetroCávado - Investimentos Imobiliários e Mobiliários, SA	Município de Braga	2 767 329,26	
AA	1288/17.3BEBRG	TAFB	André Pinto Oliveira	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	2454/17.7BEBRG	TAFB	Manuel Pereira de castro	Município de Braga	12 589,00 €	
AC	5924/17.3T8BRG	TJCB	Nuno Filipe da Costa Capela	Município de Braga	30 000,01 €	
PC	2774/17.0BEBRG-A	TAFB	ESSE, SA	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	2774/17.0BEBRG	TAFB	ESSE, SA	Município de Braga	30 000,01 €	
Intim	2602/18.0BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga	10 125,00 €	

AA	1883/18.3BEBRG	TAFB	Luís Acácio Gonçalves Carvalho e outros	Município de Braga	30 000,00 €	
AA	2074/18.9BEBRG	TAFB	Marco André Martins	Município de Braga	5 000,00 €	
AT	182/18.5Y3BRG	TTB	Palmira Freitas Ferreira	Município de Braga	-	
AA	2287/18.3BEBRG	TAFB	João Rebelo e outros	Município de Braga	30 000,00 €	
AA	2277/18.6BEBRG	TAFB	Américo Leite da Cruz e outros	Município de Braga	3 620,00 €	
AA	2351/18.9BEBRG	TAFB	Custódia Ferreira de Oliveira	Município de Braga	5 323,00 €	
AA	2420/18.5BEBRG	TAFB	Leandro Jorge Lourenço	Município de Braga	1 630,00 €	
AA	2473/18.6BEBRG	TAFB	Maria da Graça Pereira Azevedo	Município de Braga	1 812,00 €	
CPC	2780/18.8BEBRG	TAFB	Arlindo Correia & Filhos, SA	Município de Braga	409 244,00 €	
Ação	**N.º de processo**	**Instituição**	**Executado**	**Exequente**	**Credor / Reclamante**	**Valor processual da ação**
AEX	5708/11.2TBBRG	TCB	José Manuel Eusébio Rodrigues	Agostinho Costa Ribeiro	Município de Braga	4 932,83 €
AA	616/16.3BEBRG	TAFB	Nuno Miguel Rodrigues da Silva	Município de Braga	1 577,17 €	
PC	1814/16.5BEBRG-A	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	1814/16.5BEBRG	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	13/17.3BEBRG	TAFB	Hercafil, Lda	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	518/17.6BEBRG	TAFB	Avelino do Vale de Sousa e outros	Município de Braga	17 237,68 €	
AA	21/17.4BEBRG	TAFB	PMA - Construções Imobiliária, Lda	Município de Braga e outros	545 506,53 €	
AA	54/17.0BEBRG	TAFB	STAL	Município de Braga	5 000,01 €	
AA	434/17.1BEBRG	TAFB	Roberto Joaquim Rebelo Quintela	Município de Braga	2 952,30 €	
AA	301/17.1BEBRG	TAFB	Geração de Vaslores, SA e Ideia Atlântico - instituto de Desenvolvimento Empresarial Inovação do Atlântico	Município de Braga	2 867 682,80 €	
EF	401/17.5BEBRG	TAFB	Projecto 3 - Publicidade e Marketing, Lda	Município de Braga	9 975,60 €	
AA	554/17.2BEBRG	TAFB	Ilídio Costa Brandão e outros	MUNICIPIO DE BRAGA	30 001,00 €	
AA	646/17.8BEBRG	TAFB	Maria Manuela Oliveira da Cruz Monteiro	Município de Braga e outros	30 000,00 €	
AA	669/17.7BEBRG	TAFB	Joaquim Sá Machado & Filhos, SA	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	692/17.1BEBRG	TAFB	José Lopes da Cruz	Município de Braga	5 500,00 €	
AA	841/17.0BEBRG	TAFB	Tiago José Calheiros Cruz Figueiredo	Condomínio do prédio sito na Rua de Santa Justa	31 273,55 €	
AA	868/17.1BEBRG	TAFB	Luísa Filipa Rodrigues Gonçalves Figueira de Sousa	Município de Braga e outros	30 000,01 €	
AA	876/17.2BEBRG	TAFB	Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.	Município de Braga	71 952,66 €	
PC	2730/18.1T8BRG	TTB	Ricardo Augusto Araújo Marques e outros (trabalhadores ESSE)	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	976/17.9BEBRG	TAFB	Maria Celeste Pimenta Lopes Teixeira	Município de Braga	5 000,01 €	
AA	975/17.0BEBRG	TAFB	Seguradoras Unidas, SA	Município de Braga e outros	3 781,99 €	
AA	746/17.4BEBRG	TAFB	José Ribeiro Oliveira	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	1092/17.9BEBRG	TAFB	Irmãos Sá Machado & Filhos, Lda	Município de Braga	7 998,00 €	
AA	1128/17.3BEBRG	TAFB	Armando Jorge Hortense Agapito	Município de Braga	5 598,40 €	
AA	1964/11.4BEBRG	TAFB	Maximino Pereira Gomes	Município de Braga	8 000,00 €	
AAC	734/17.0BRBRG	TAFB	Aurora Maria Oliveira Ribeiro	Manuel Rua Cardoso, Gilberto Cardoso, Sebastião Cardoso, Município de Braga e Invescampos, Lda	7 500,00 €	
AAC	968/16.5T8BRG	TJB	Maria Alves Vieira Coelho Simões, Júlio Alves Vieira, Ângela Maria Alves Vieira	Município de Braga, UF de Merelim (S. Paio), Panoias e Parada de Tibães e SGEB	30 100,00 €	
AA	731/16.3BEBRG	TAFB	Táxis João Batista & Adelaide, Lda	Município de Braga	30 000,01 €	
AA	1357/16.7/BEBRG	TAFB	Joaquim Sá Machado & Filhos, SA	Município de Braga	8 000,00 €	
Cont PC	304/18.6BELSB	TACL	Vodafone, SA	Município de Braga	30 001,00 €	
Acid Trab	5630/17.9T8BRG	TTB	José Esteves Fernandes Costa	Município de Braga	-	

Intimação	563/18.4BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga	10 125,00 €	
Impug	840/18.4BRBRG	TAFB	Maria da Conceição Gonçalves Concieiro	Município de Braga	30 000,01 €	
Cont Pre	867/18.6BEBRG	TAFB	Construções Refoiense, Lda.	Município de Braga	4 421 683,19 €	
A Ind	47/18.0BEBRG	TAFB	Maria Elisa Antunes da Silva Soares	Município de Braga	-	
Ação	**N.º de processo**	**Instituição**	**Exequente**	**Oponente**	**Valor processual da ação**	
Impug	1953/18.8BEBRG	TAFB	JCDecaux, Lda	Município de Braga	140 795,00 €	
Ação	**N.º de processo**	**Instituição**	**Parte Contrária**	**Contrainteressado**	**Valor processual da ação**	
PC	2844/18.8BEBRG	TAFB	Isabel Leite Machado, Lda	Município de Braga	-	
Ação	**N.º de processo**	**Instituição**	**Parte Contrária**	**Requerido**	**Valor processual da ação**	
Cobr	116710/18.7YIPRT	TJB	ZMG Unipessoal, Lda	Município de Braga	13 242,00 €	
A Ind	336/12.8BEBRG	TAFB	João Paulo Pereira Luso Rodrigues	Câmara Municipal de Braga ABB e EDP Distribuição S.A.	45000.00	
Co	co nº 280/2018	ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil	Município de Braga	51	
CPC	2908/18	TAFB	José Moreira Fernandes & Filhos Lda.	Município de Braga	2 631.742	
AA	170/19.4bebrg	TAFB	Maria de Lurdes Gomes Veloso	Município de Braga	210.664	
AA	223/19.9BEBRG	TAFB	Isabel Maria Rebelo Leite Machado (e outros)	Município de Braga		
AA	459/19BEBRG	TAFB	José Alberto Rodrigues Pereira	Município de Braga	2.662	
IPI	541/19.6BEBRG	TAFB	Alberto Martins Ribeiro	Município de Braga	30 000,01	
AA	697/19.8BEBRG	TAFB	Álvaro Manuel Alves Rodrigues (e outros)	Município de Braga	450 000,00	
AA			António Fernando Alves da Costa	Município de Braga		
AA	118/19.2BEBRG	TAFB	Sindicato N. dos Trabalhadores da Adm. Local e Regional, Empresas Publicas, Concessionarias e afins em representação de António Manuel Soares Martins Direito	Município de Braga (e outros)	5 000,01	
AA	1174/19.2BEBRG	TAFB	Sindicato N. dos Trabalhadores da Adm. Local e Regional, Empresas Publicas, Concessionarias e afins em representação de Maria Luísa da Silva Faria	Município de Braga (e outros)	30 000,01	
IPI	1346/19.0BEBRG	TAFB	Albertina da Graça Inteiro	Município de Braga	6 000,00	
PE/RC	444/13.8T8TBTVR	TJCF	Oitante S.A.	Município de Braga		
AA	1442/19.3BEBRG	TAFB	Karla Haydê Santos Oliveira da Fonseca	Município de Braga (e outros)	30 000,01	
IPI	1471/19.7BEBRG	TAFB	Nuno da Silva Henriques	Município de Braga (e outros)	5 000,01	
IPI	1474/19.1BEBRG	TAFB	Nuno da Silva Henriques	Município de Braga (e outros)	5 000,01	
IPI	1475/19.0	TAFB	Nuno da Silva Henriques	Município de Braga (e outros)	5 000,01	
PC	1514/19.4BEBRG		Ana Costa Moreira	Município de Braga		
I	1490/19.3BEBRG	TAFB	Caixa Imobiliario, S.A.	Município de Braga		
AA	1947/19.6BEBRG	TAFB	Joaquim Correia Costa	Município de Braga	5 300	
AA	2003/19.2BEBRG	TAFB	Margarida Maria Vasconcelos Ferreira Mesquita de Araújo	Município de Braga	15 000	
AI	6076/19.0T8BEBRG	TJCB	Condominio do Prédio da rua Luis Soares Barbosa	Município de Braga	56 162	
	1009/18.3BEBRG	TAFB	Mavilde da Conceição Fernandes Ribeiro	Município de Braga	82 350 000	
	1993/18.7BEBRG	TAFB	Condomínio do Prédio sito na Rua Tanque de Pedra	Município de Braga		
	2220/18.2BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, S.A.)	Município de Braga ; Estado Português	€ 42.452,37	
	2222/18.9BEBRG	TAFB	Maria Bernardete Gomes Pereira Fernandes	Município de Braga	€ 2.028.218,94	
	2232/18.6BEBRG	TAFB	Korvases, Lda	Município de Braga	€ 500.000,00	
	2872/18.3BEBRG	TAFB	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira, Teresa Maria de Sousa Araújo Pereira Mora, Alberto Manuel Botelho de Miranda, Carlos Alberto Lago Cruz Corais, Manuel José Jacinto Sarmento Pereira e Henrique Manuel Barreto Nunes	Município de Braga		
AA	7129/18.7T8BRG	TJCB	Arquidiocese de Braga	Município de Braga		
AA	1007/19.0BEBRG	TAFB	Paulo Jorge de Carvalho Alves	Município de Braga		
AA	1094/19	TAFB	Algeco - Construções Pré Fabricadas S.A.)	Município de Braga	€ 43.587,23	
AA	1336/19.2BEBRG	TAFB	(Repsol Portuguesa, S.A	Município de Braga	€ 30.138,76	
AA	1382/19.6BEBRG	TAFB	Jcan Pierre Simon Porcher, António Carlos Martins Sequeira, João Miguel de Azevedo Domingues, Jorge Manuel Barroso Batista e Rio Âncora-Investimentos Imobiliários, S.A.	Município de Braga		

AA	1382/19.6BEBRG-A	TAFB	Jcan Pierre Simon Porcher, António Carlos Martins Sequeira, João Miguel de Azevedo Domingues, Jorge Manuel Barroso Batista e Rio Âncora-Investimentos Imobiliários, S.A.	Município de Braga	€ 535,50	
AA	1497/19.OBEBRG	TAFB	Sweet Tropic - Imobiliária, Lda.	Município de Braga		
AA	2034/19.2BEBRG	TAFB	Sofia Goreti Dias Lages	Município de Braga		
AA	2271/19.2BEBRG	TAFB	Condomínio do Prédio Avenida D. João II, do no 370 a 406	Município de Braga		
AA	2235/18.OBEBRG	TAFB	Irmãos Borges - Imobiliária, Lda.)	Município de Braga		
PC	247/20.3BEBRG	TAFB	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira, Teresa Maria de Sousa Araújo Pereira Mora, Alberto Manuel Botelho de Miranda, Carlos Alberto Lago Cruz Corais, Manuel José Jacinto Sarmento Pereira e Henrique Manuel Barreto Nunes)	Município de Braga		
AA	160/20.4BEBRG	TAFB	Alda de Guadalupe Lamas de Albuquerque	Município, a AGERE, a ABB e o SCB - Sporting Clube de Braga	de € 2.286,87	
AA	288/20.0T8BRG	TJCB	Filipa Santos Costa Pinto Ribeiro de Lacerda e Carlos Filipe Lacerda Teixeira	Município de Braga	€ 500,00 Mês	
AA	2231/18.8BEBRG	TAFB	Irmãos Borges - Imobiliária, S.A. e Santos e Dias, Lda.	Município de Braga	€ 1 250 000,00	
AA	2229/18.6BEBRG	TAFB	Irmãos Borges - Imobiliária, S.A	Município de Braga	€ 1.900.000,00	
PC	480/20.8BEBRG	TAFB	João de Oliveira Borges	Município de Braga		
PA	477/20.8BEBRG	TAFB	(MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A	Município de Braga		
E	266/12.3TBBRG	TJCB	Manuel Rodrigues	Município de Braga	95.490,00	
E	271/12.0TBBRG	TCB	António de Freitas	Município de Braga	102.615,00	
E	276/12.0TBBRG	TCB	Alda Leite Ribeiro Martins e outros	Município de Braga	34.480,00	
E	395/12.3TBBRG	TJCB	Arquidiocese de Braga	Município de Braga	323.699,07	
AAE	723/14.2BEBRG	TAFB	Município de Braga	ON2. – Programa Operacional do Norte	30.000,01	

Índice

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2021 2
CAPÍTULO I 2
Âmbito e Princípios Genéricos 2
Artigo 1º | Definição e Objeto 2
Artigo 2º | Execução orçamental 2
Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais 3
Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP 3
Artigo 5º | Registo Contabilístico 3
Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia 4
Artigo 7.º | Gestão de Stocks 4
Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias 5
Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações 5
CAPÍTULO II 5
Receita Orçamental 5
Secção I 5
Princípios Gerais 5
Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita 5
Secção II 6
Receita Cobrada 6
Artigo 11º | Receita Cobrada 6
Artigo 12º | Receita Anulada 6
Artigo 13º | Valores Recebidos pelo Correio 7
Artigo 14º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático 7
Artigo 15º | Valores Creditados em Conta Bancária 7
Artigo 16º | Cauções 7
CAPÍTULO III 8
Despesa Orçamental 8
Secção I 8
Princípios Gerais 8
Artigo 17º | Princípios gerais para a realização da despesa 8
Artigo 18.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública 10
Artigo 20.º | Remunerações do pessoal 11
Secção II 11
Autorização de Despesa 11
Artigo 21º | Competências 11
Artigo 22º | Autorizações Assumidas 12
Artigo 23º | Assunção de compromissos plurianuais 12
Artigo 24º | Aquisição de bens imóveis 13
Secção III 13
Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa 13
Artigo 25.º | Vertente Seguradora 13
Artigo 26.º | Despesas de Deslocação 13
Artigo 27.º | Equipamento e Soluções Informáticas 14
Secção IV 14
Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos 14
Artigo 28.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos 14
Artigo 29.º | Protocolos 14
Artigo 30.º | Contratos de Tarefa e Avença 14
Capítulo IV 15
Disposições Finais 15
Artigo 31.º | Consulta de Processos 15
Artigo 32.º | Reporte de Informação Financeira 15
Artigo 33.º | Empréstimos 16
Artigo 34.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento 16

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2021

CAPÍTULO I

Âmbito e Princípios Genéricos

Artigo 1º | Definição e Objeto

1. As presentes normas compreendem um conjunto de disposições aplicáveis à execução do orçamento do Município de Braga, de modo a garantir o cumprimento dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro(SNC-AP) e da Lei n.º 73/2013, de n.º 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e do DL nº 127/2012 de 21 de junho, com as respetivas alterações e das regras contabilístico-financeiras definidas na Norma de Controlo Interno (NCI) da autarquia.
2. É objeto deste documento a criação de condições para a integração da atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais, numa contabilidade pública moderna conjugando o binómio contabilidade orçamental e financeira, tendo em vista a concretização dos objetivos traçados no orçamento e respetivas GOP's.

Artigo 2º | Execução orçamental

1. Na execução do orçamento, o Executivo Municipal desenvolverá as suas competências e atribuições em conformidade com os normativos legais e assegurando o cumprimento dos princípios de economia, eficiência e eficácia organizacional, assim como a fiabilidade da informação contabilístico-financeira. Tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, tendo em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas, permitindo uma melhor satisfação das necessidades locais.
2. No sentido de garantir o equilíbrio financeiro, no que se refere aos movimentos financeiros de arrecadação da receita e de realização da despesa, são definidas as seguintes regras:
    a) Registo de todos os compromissos assumidos nos anos anteriores e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa, cumprindo o disposto no artigo 8º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho - diploma que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).
    b) Registo de todos os compromissos contratualizados para 2021, assim como para exercícios futuros e dos decorrentes de reescalonamento.

Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2021 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, calculados numa base semestral, nos termos da LCPA e demais legislação em vigor, não obstante a não obrigatoriedade legal da sua observância, por via do cumprimento dos requisitos para o efeito.

Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP

1. As modificações orçamentais são utilizadas no exato cumprimento do disposto nos números 8.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), assim como na NCPR 26 do SNC-AP (DL n.º 192/2015, de 11 de setembro) e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, assegurando-se a observância das seguintes regras:
    a) As dotações inscritas no orçamento, comparticipadas por fundos comunitários (ou outros), não poderão ser utilizadas para reforços de outras rubricas, para além da contrapartida do próprio Município;
    b) As diminuições das dotações das despesas de capital, para reforço das dotações de despesas correntes obedecerão ao estrito cumprimento das regras do equilíbrio orçamental previstas na lei.
    c) As dotações relativas a transferências para terceiros não poderão ser utilizadas como contrapartida de reforços de outros agrupamentos, salvo por autorização expressa do Presidente da Câmara.
    d) Durante o exercício económico poderão ser apresentadas alterações orçamentais modificativas ao orçamento para a inserção de novos projetos e/ou reforço dos existentes, designadamente para integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações atualmente improváveis.

Artigo 5º | Registo Contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Contabilidade (DC), dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas, notas de débito, notas de crédito, vendas a dinheiro ou recibos, quer entregues em mão quer recebidos por correio, deverão ser encaminhados diretamente para a DC, a fim de serem registadas e contabilizadas em conferência e, através do sistema de gestão documental, encaminhadas para os serviços requisitantes que, após informação de conferência (ou não), remetem para a DCP a fim desta unidade orgânica proceder à validação da execução financeira do contrato bem como ao cumprimento dos requisitos legais estabelecidos no CCP. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a DC no prazo máximo de 2 dias úteis.
3. Os serviços que requisitaram e que estão obrigados à conferência das faturas deverão fazê-lo e proceder à sua devolução, em simultâneo com a respetiva avaliação dos fornecedores, num

prazo máximo de 5 dias úteis, com exceção das despesas cujo atraso na conferência e respetivo pagamento geram juros, nomeadamente Eletricidade, comunicações, entre outras, cujo prazo acima definido se reduz para 2 dias úteis.

4. O fluxograma relativo ao procedimento de tramitação digital será normalizado num procedimento de trabalho a divulgar oportunamente.

Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento do Cadastro e Inventário dos bens da autarquia.
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos e tendo por base as orientações do Órgão Executivo. Consubstanciam-se através da emissão de requisições externas ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.
3. A passagem do imobilizado em curso para imobilizado firme, far-se-á, após conclusão da obra, mediante emissão do auto de receção provisória, da responsabilidade da DMOSM, que envia à DC para registo contabilístico. Após efetuar a devida regularização contabilística a DC remeterá cópia do processo à DP para inventariação do bem, ou no momento de conferência no caso de não se tratar de empreitadas.
4. O procedimento descrito no número anterior é aplicável, de igual modo, às obras municipais delegadas nas freguesias.
5. Durante o ano 2021 serão criados procedimentos de conciliação de saldos entre o serviço de Património e o Serviço de Contabilidade de forma a garantir, trimestralmente, cálculo das amortizações/depreciações.

Artigo 7.º | Gestão de Stocks

1. No ano de 2021 a Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais (DGEM) desenvolverá esforços no sentido de garantir que todos os locais de armazenamento ficam centralizados no Armazém Central (estaleiro).
2. No decurso do ano de 2021 serão elaboradas e emanadas instruções relativas ao controlo do Armazém referido no ponto anterior.
3. A Divisão de Contratação Pública ficará responsável pela gestão e controlo do Armazém de Economato.
4. Cada Divisão responsável pelo armazenamento de bens deve acautelar as quantidades mínimas necessárias.
5. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.

6. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo nunca superior a 30 dias, salvo nas situações devidamente justificadas pela Divisão responsável pelo armazenamento de bens e aceites.
7. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo, no prazo máximo de 2 dias úteis, de modo a obter uma imagem verdadeira, apropriada e real do stock.
8. No decorrer do ano de 2021 poderão ser criados e/ou ajustados os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks.

Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias

1. No âmbito do n.º1, do artigo 132.º e 133.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deve proceder-se ao acompanhamento e controlo dos acordos de execução celebrados com as Freguesias em matéria de:
    a) Gestão de manutenção de espaços verdes;
    b) Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
    c) Manutenção e reparação do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
    d) Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico e a manutenção dos espaços envolventes.

Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações

1. A Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais (DFFCRI) é a responsável pela submissão e acompanhamento administrativo e financeiro das candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportem aos fundos comunitários.
2. A DFFCRI reportará, mensalmente, à DC, ao DF e à DMG, informação detalhada sobre a situação, nomeadamente financeira, dos projetos candidatados a fundos comunitários, até ao último dia útil de cada mês, em ordem a assegurar-se o correto e atempado cálculo dos Fundos Disponíveis.
3. A DFFCRI, informará mensalmente, até ao último dia útil de cada mês, das datas limite do pagamento das faturas cujo reembolso já ocorreu.

CAPÍTULO II
Receita Orçamental

Secção I
Princípios Gerais

Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no orçamento.
2. A arrecadação da receita será efetuada no respeito pela legislação e regulamentos em vigor.
3. No momento da liquidação ou da arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano económico seguinte nas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.
5. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor devidamente aprovada e fundamentada, que deverá ser submetida, em tempo oportuno, à Divisão Financeira para efeitos de garantir a fundamentação económica e financeira.

Secção II
Receita Cobrada

Artigo 11º | Receita Cobrada

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações, mediante faturas a emitir pelo serviço responsável.
2. Quando se trate de cobranças de receitas por entidades diversas do tesoureiro, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, com suporte nas faturas emitidas pelo serviço responsável.
3. Nas cobranças mencionadas no número anterior, deverá ser privilegiado, sempre que logisticamente seja possível ou razoável, o depósito diário das cobranças efetuadas na conta bancária indicada pela Tesouraria.
4. A entrega da receita na Tesouraria deverá ser acompanhada pela guia resumo referente às cobranças e das guias de receita que lhe deram origem.

Artigo 12º | Receita Anulada

1. Os estornos de faturas devem ser realizados mediante informação do serviço que solicita a retificação, no dia em que se verifique a sua ocorrência, fundamentando e justificando as razões dos mesmos.
2. As anulações de dívida, sempre por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida.
3. As restituições de receitas devem ser realizadas mediante informação fundamentada do serviço competente e com autorização prévia do Presidente da Câmara ou do Vereador com competência para o ato.

Artigo 13º | Valores Recebidos pelo Correio

O serviço que rececione um valor por correio, cheque ou vale postal, deve entregá-lo, no próprio dia, na Tesouraria. A cópia ou outros elementos identificativos deverão ser remetidos ao serviço emissor para emissão da respetiva fatura.

Artigo 14º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático

1. Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

Artigo 15º | Valores Creditados em Conta Bancária

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Braga, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico anterior, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Presidente da Câmara.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.
3. A restituição de importâncias recebidas é executada pela DC, mediante proposta prévia dos Serviços Municipais, que deverão obrigatoriamente fundamentar as razões que a justificam, após parecer da Divisão de Controlo Financeiro e Arrecadação da Receita e após autorização do membro do executivo municipal com competência para autorizar a restituição do valor em causa.

Artigo 16º | Cauções

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigação, darão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter cópia, de imediato, à DC que procederá ao seu registo.
3. Cabe à DC registar contabilisticamente a receção, o reforço, diminuição e a substituição, assim como a devolução das cauções, mediante informação dos serviços municipais responsáveis pela gestão da caução
4. Os originais das garantias referidas no número 2 ficarão apensas aos respetivos processos.
5. Para efeitos de libertação e/ou acionamento de cauções os serviços responsáveis devem enviar

à DC informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições de libertação/acionamento das cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.

6. A libertação de cauções efetuada no âmbito dos processos mencionados no número 2, será comunicada pelos serviços originários através de ofício remetido à entidade bancária.
7. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária obrigue à devolução do original da garantia bancária, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.

CAPÍTULO III

Despesa Orçamental

Secção I

Princípios Gerais

Artigo 17º | Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa, devem ser respeitados os princípios e regras definidos no normativo contabilístico em vigor e na LCPA, no CCP, na LOE e demais disposições legais e regulamentares, bem como as Instruções e Resoluções do Tribunal de Contas.
2. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se se verificarem os requisitos de conformidade legal da despesa.
3. Os procedimentos conducentes à realização da despesa estão vinculados ao cumprimento de um conjunto de normas instituídas pela LCPA e respetiva regulamentação, designadamente quanto às regras relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso.
4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
   a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
   b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
   c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda ou documento equivalente.
5. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
6. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
7. Os serviços municipais devem adotar modelos de planeamento que permitam que o registo do compromisso ocorra o mais cedo possível, em regra, pelo menos um mês antes da data da realização do serviço ou aquisição do bem para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas,

contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, bem como encargos inerentes ao serviço da divida, contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos dependentes, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de seis meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.

8. Tendo como princípio básico a não utilização da antecipação de fundos previstos no artigo 4º da LCPA, deverá atender-se à regra prevista no nº2 do artigo 8º do DL nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, os compromissos serão realizados em função dos serviços ou fornecimentos a desenvolver mensalmente.
9. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.
10. Em caso de reconhecida necessidade e tendo em consideração todas as disposições do Regulamento de Fundos de Maneio, poderá ser autorizada pela Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
11. Cada um dos fundos referidos no ponto anterior tem de ser regularizado no fim de cada mês e reposto no fim do ano, não podendo conter despesas não documentadas.
12. A adoção de cartões de crédito e/ou cartões de débito como meio de pagamento depende de aprovação pela Câmara Municipal, devendo o referido cartão estar associado a uma conta bancária titulada pelo Município. As despesas pagas com cartões de crédito e/ou cartões de débito devem respeitar as disposições legais e contabilísticas previstas no POCAL e na LCPA, pelo que se deve proceder à cabimentação do montante total da despesa até à qual é autorizada a utilização dos referidos cartões.
13. As faturas que suportam as despesas devem ser enviadas ao Município no prazo máximo de 8 dias úteis após o respetivo fornecimento ou prestação (excecionam-se, quanto a este prazo, as que titulem despesas realizadas através de fundos de maneio), com indicação do número de compromisso/requisição externa e identificação do contrato.
14. Estabelece-se um prazo de quinze dias para a devolução à DC das faturas conferidas pelos serviços responsáveis. Nos casos em que as faturas estejam em desconformidade com fornecimento, deverá ser transmitida essa informação à DC para que proceda às respetivas devoluções aos fornecedores. Caso contrário, terão de ser assumidas como dívidas do município.
15. Quando as faturas não se apresentarem nas condições estabelecidas na legislação em vigor, cabe à DC devolvê-las ao fornecedor e solicitar as respetivas notas de crédito.
16. A DC verifica e confirma a situação tributária e contributiva do beneficiário de qualquer pagamento, designadamente de fornecimento de bens e serviços, transferências/subsídios e empreitadas de obras públicas, nos termos do D.L. nº155/92 de 28 de julho.

17. Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de contratos (empreitada, fornecimento de bens ou prestação de serviços) deverá ter uma conta corrente do contrato, para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.
18. Para efeitos do cumprimento do ponto anterior, a DCP, através do sistema de gestão documental, enviará para o gestor/responsável de cada contrato, cópia do processo contratual.
19. Cada serviço não poderá ultrapassar o limite de dotação orçamental atribuída. As alterações aos limites carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara.
20. A DC deverá enviar mensalmente a cada serviço os montantes de despesa já cabimentada.

Artigo 18.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública

1. Nas aquisições ao abrigo de ajuste direto em regime geral do CCP, superiores a 1.000,00 euros, terão que ser consultados no mínimo 3 fornecedores/empreiteiros. Só são admitidas exceções a esta regra no caso de aquisições que se enquadrem nos art.º 24.º a 27.º do CCP (critério material) ou desde que devidamente autorizadas pelo Presidente da Câmara ou pelo Vice-Presidente da Câmara. Os serviços da DCP poderão, sempre que entender, proceder à obtenção de mais orçamentos para as aquisições em causa.
2. Cumpre à DCP e à DMOSM, no caso das empreitadas, realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com os serviços requisitantes.
3. Para efeitos do referido no número anterior cada Unidade Orgânica, ou equiparada, que proceda à emissão de requisições, colaborara na definição exata das caraterísticas técnicas específicas dos bens, serviços, ou empreitadas, a adquirir, e ou a realizar, obedecendo às normas do CCP aplicáveis, de modo a que constem das cláusulas técnicas do respetivo caderno de encargos.
4. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, cada unidade orgânica deve apresentar o respetivo pedido de compra com a antecedência adequada, definindo-se os seguintes prazos mínimos dos pedidos:
    a. Procedimentos de ajustes diretos referentes a empreitadas de obras públicas: 60 dias;
    b. Procedimentos de concursos públicos referentes a empreitadas de obas públicas com publicidade nacional: 85 dias;
    c. Procedimentos de consulta prévia e ajustes diretos referentes a aquisição de bens e serviços: 60 dias
    d. Procedimentos de concursos públicos referentes a aquisição de bens e serviços com publicidade nacional: 85 dias;
5. O Júri dos procedimentos deve integrar, pelo menos, 1 elemento efetivo pertencente à DCP, com exceção dos procedimentos de empreitadas de obras públicas.
6. A tramitação administrativa para a realização da despesa, em matéria de aquisição de bens e serviços, e as suas validações será objeto de instrução de trabalho, a divulgar oportunamente.

Artigo 19.º | Gestão de Contratos

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos respetivos contratos em vigor. O gestor de contrato deverá ser identificado aquando o início do procedimento (requisição interna).
2. Para cumprimento do disposto no número anterior cada unidade orgânica deve nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas à DCP para assegurar a competente análise e tramitação adequada, a qual poderá por sua vez remeter à Divisão de Serviços Jurídicos caso julgue por conveniente.
4. No caso de verificação da necessidade de novos contratos em substituição dos expirados ficam os serviços obrigados ao cumprimento das normas constantes do artigo 18º anterior.

Artigo 20.º | Remunerações do pessoal

1. Os encargos com o pessoal da autarquia devem ser orientados pelos seguintes procedimentos:

a) A DC procede ao cabimento e compromisso dos vencimentos numa base semestral, tendo como referência estimativas realizadas pela DRH.

b) Mensalmente, o DRH assegura o processamento das remunerações, pensões e abonos, respetivos descontos e remete os elementos à DC para faturação e liquidação, até ao final do terceiro dia útil anterior ao do pagamento, que geralmente é dia 23. Só após verificação pela DC da conformidade com os normativos legais aplicáveis à despesa, a tesouraria do município deve remeter o ficheiro bancário para a realização das transferências. Qualquer alteração ao processo das remunerações mencionado anteriormente deve ser, tempestivamente, comunicado à DC, para efeitos de regularização contabilística da modificação.

2. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, a remeter à DC, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas, devendo estes ser entregues até ao final de cada mês.

Secção II

Autorização de Despesa

Artigo 21º | Competências

Nos termos do disposto no artigo 29.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, a Câmara Municipal delegou, na sua reunião de 23 de outubro de 2017, no Presidente da Câmara, as competências para autorização de realização de despesas até ao limite de 748.196,85€.

Artigo 22º | Autorizações Assumidas

Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:

a) Vencimentos e salários;
b) Subsídio familiar a crianças e jovens,
c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
d) Encargos de empréstimos; (juros e amortização de empréstimos e/ou outros acordos de pagamentos celebrados)
e) Rendas;
f) Contratos de locação financeira;
g) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou outros organismos seus dependentes;
h) Água, energia elétrica, gás;
i) Comunicações,
j) Prémios de seguros;
k) Quaisquer outros encargos que resultem em obrigações contratuais do Município;
l) As transferências/pagamentos de valores para entidades terceiras, em resultado de cobranças de receitas de operações extraorçamentais consideram-se, também, autorizadas.

Artigo 23º | Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do n.º1, do art.º 6º.da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, com a aprovação destas Normas Regulamentares, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º. 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Com a aprovação destas Normas Regulamentares fica igualmente autorizada, a assunção de despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior que não excedam o limite de 100.000,00 euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.
3. Fica também autorizada, pela Câmara Municipal, a delegação no Presidente da Câmara, para a assunção de compromissos anuais, relativos a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, nos termos dos pontos anteriores, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.
4. A Câmara Municipal prestará, periodicamente, à Assembleia Municipal informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do presente artigo.

Artigo 24º | Aquisição de bens imóveis

Fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a aquisição por parte da Câmara Municipal de bens imóveis de valor superior 1000 vezes a RMMG, e fixação das respetivas condições gerais, desde que seja precedida de relatório devidamente fundamentado e se mostre necessária à prossecução de finalidades municipais, nos termos da alínea i) do nº 1 do Artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Secção III

Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa

Artigo 25.º | Vertente Seguradora

1. Cabe à DCP desenvolver todos os procedimentos relativos à contratação de seguros do Município, incluindo acidentes de trabalho. Os serviços municipais devem encaminhar àquela divisão as necessidades de cobertura de risco com antecedência mínima de 90 dias úteis em relação à data de início de vigência da apólice pretendida, relativamente aos seguros que assumam um carater regular, e com 15 dias úteis de antecedência para as situações de necessidade pontual de seguros.
2. Os elementos relativos à participação de sinistros devem ser comunicados no prazo de dois dias úteis à DP (Divisão de Património) de forma a rapidamente poderem ser comunicados à corretora/mediador.
3. Excetuam-se os seguros de acidentes de trabalho, que serão diretamente tratados pelo Departamento de Recursos Humanos.
4. Sempre que das informações constantes de um processo de sinistros se conclua pela negligência ou qualquer outro facto associado à não intervenção atempada dos serviços (por exemplo, deficiente estado de conservação, reparação ou sinalização da via pública), deverão os responsáveis máximos desses serviços instaurar processo formal de averiguações, a fim de corrigir disfuncionalidades.

Artigo 26.º | Despesas de Deslocação

1. A utilização de viatura própria ou transporte aéreo e as deslocações ao estrangeiro carecem sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara.
2. Aquando da elaboração da requisição para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento, respeitando-se o preceituado no art.º 18.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar na DRH a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.
4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na DRH, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao

encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 27.º | Equipamento e Soluções Informáticas

1. As necessidades de hardware e software devem ser encaminhadas para a DSIQ, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.
2. Os procedimentos de aquisição de hardware ficam centralizados na DCP, com base nos requisitos técnicos definidos pelo DSIQ.
3. Quaisquer necessidades de soluções informáticas deverão ser endereçadas à DSIQ, de forma clara e fundamentada, que avaliará a oportunidade dos pedidos sob o ponto de vista técnico-financeiro.

Secção IV

Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos

Artigo 28.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos

1. Compete à DCP a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos de aquisição bens e serviços.
2. Os restantes termos contratuais abrangidos, nomeadamente pelos artigos 4.º e 5.º do CCP, contratos excluídos e contratação excluída, são da responsabilidade da DCP incluindo tudo o que respeita à formação dos mesmos.
3. Todos os contratos celebrados no âmbito dos números anteriores deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.
4. O outorgante em representação do município é o Presidente Câmara ou, nos termos da delegação de competências, o Vice-Presidente da Câmara.
5. Compete à DCP a remessa ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, com exceção dos contratos de empreitada, cuja responsabilidade compete à DMOSM, nos termos da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, com as respetivas alterações.

Artigo 29.º | Protocolos

1. Os Protocolos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia devem ser levados ao conhecimento da DC para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à DC proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos Protocolos referidos no ponto anterior.
3. Os Protocolos que configurem despesa para a Autarquia deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.

Artigo 30.º | Contratos de Tarefa e Avença

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de

avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, do CCP e demais legislação complementar.

2. Relativamente à celebração dos contratos de tarefa e avença, a verificação do disposto no artigo 32º da Lei 35/2014, de 20 de junho, e demais requisitos previstos na Lei que aprova o Orçamento de Estado, é da responsabilidade da DRH no âmbito das suas atribuições.
3. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos na classificação económica 010107 todos os contratos de tarefa e avença celebrados com pessoas singulares. Os contratos celebrados com pessoas coletivas são inscritos no agrupamento 02.

Capítulo IV
Disposições Finais

Artigo 31.º | Consulta de Processos

1. O DF, a DC e DCFAR poderão consultar nas Direções, Departamentos, Divisões e serviços equiparados, ou requisitar, para exame e verificação, toda a documentação relacionada com a arrecadação da receita e a realização da despesa, devolvendo-a depois de consultada.
2. A DFFCRI poderá adotar idêntico procedimento no âmbito das candidaturas a fundos comunitários.

Artigo 32.º | Reporte de Informação Financeira

1. A DC remete, até ao 5.º dia útil de cada mês, ao Presidente da Câmara e ao DF, mapa de previsão de tesouraria, cálculo do fundo disponível e proposta de plano de pagamentos a concretizar no mês.
2. A DC reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DF, quadro-resumo da situação financeira do Município.
3. A DC reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DF, informação acerca da execução do orçamento da receita e despesa, bem como do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano das Atividades Mais Relevantes.
4. A DC reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DF, informação acerca do endividamento do Município.
5. A DC elabora e reporta, no final do primeiro semestre, ao Presidente da Câmara e ao DF, as demonstrações financeiras do semestre elaboradas de acordo com as normas e princípios contabilísticos aplicáveis.
6. A DC passa a reportar no Sistema de Informação Integrado da Administração Local, nos prazos legalmente estabelecidos, para além da informação financeira assegurada em anos anteriores, a seguinte:
    a) Fundos Social Municipal;
    b) Despesas com o pessoal;

c) Grupo autárquico;

d) Contribuição para o endividamento municipal.

Artigo 33.º | Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimo de curto prazo o qual terá que ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento.

Artigo 34.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara sobre parecer da DC.
2. Em caso de alteração da designação das unidades orgânicas, as normas e competências atribuídas no âmbito do presente regulamento, serão cometidas às unidades orgânicas que funcionalmente lhes sucedam.
3. A equivalência referida no número anterior será efetivada por despacho do Presidente da Câmara.

19.MAPA DE PESSOAL PARA 2021

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																					TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais						Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Carreiras Não Revistas			Carreiras Subsistentes				Docentes			
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional			Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza		Ocupados	A recrutar	Cativos	
PRESIDENTE DA CÂMARA																										
Gabinete de Apoio à Presidência								2		1													3	**A)**		
Coordenador Municipal de Proteção Civil			1																				1			
Divisão de Coesão Social e Solidariedade								12		3													15	**B)**	2 TS	a)
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo								1		1													2			
Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade																										
Unidade de Apoio às Freguesias				1						1			3										5			a)
Postos de trabalho Ocupados			**1**		**1**			**15**		**6**			**3**										**26**			
Comissão serviço			1																				1			
Regime de substituição					1																		1			
CTFP Tempo Indeterminado								14		6			3										23			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias								1															1			
Mobilidade na categoria vindo de outra entidade																							0			
Postos de trabalho a recrutar				**1**	**2**			**3**																**6**		
CTFP Tempo Indeterminado								3																3		
Em comissão de serviço				1	2																			3		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**A):** 1 TS **B):** 2 TS, 1 da área de Psicologia e 1 da ára de Serviço Social																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																					TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais						Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Carreiras Não Revistas			Carreiras Subsistentes				Docentes			
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional			Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza		Ocupados	A recrutar	Cativos	
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação																										
Gabinete de Apoio aos Vereadores								2		5													7			
Divisão de Proteção Civil (Centro de Coordenação Operacional Municipal)								5										1					6	**C)**		
Divisão de Policia Municipal				1						4			2					47					54	**D)**		a)
Divisão de Educação				1				13	6	74		11	487						5				597	**E)**	1 AO	
Divisão da Cultura				1				8		19			14										42	**F)**	1 AO	
Unidade de Arquivo										3													3	**G)**		
Divisão de Economia e Turismo				1				5		4			1										11	**H)**		a)
Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica				1				5	1	8		4	49										1	69	**I)**	5 TS	a)
Unidade do Aeródromo					1								2										3			a)
Unidade do Gabinete de Saúde								1		2													3	**J)**		
Unidade da Juventude								1		2													3			
Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal								6															6	**K)**		
Unidade da Quinta Pedagógica								2			1		7										10	**L)**	1 AO	
Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo								1		3			7										11	**M)**		
Companhia de Bombeiros Sapadores					1	1			1	1			4		95								103	**N)**	1 AO	
Postos de trabalho Ocupados				**5**	**1**	**1**	**1**	**49**	**8**	**125**	**1**	**15**	**573**		**95**			**48**	**5**				**1**	**928**			
Comissão de serviço				1		1	1																3			

BRAGA	MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021 Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06																								
Regimede substituição			4	1																		5			
CTFP Tempo Indeterminado							43	7	123	1	15	572		95			44	5					905		
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias									2								4						6		
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							5	1				1											7		
Requisição																					1	1			
Cedência de Interesse Público							1															1			
Postos de trabalho a recrutar			**6**	**6**			**10**		**11**			**82**		**26**									**141**		
CTFP Tempo Indeterminado							10		11			82		26									129		
Em comissão de serviço			6	6																			12		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**C):** 1 TS da área de Proteção Civil; 3 AT; 3 AO **D):** Procedimentos concursais de acesso a categorias superiores para 31 agentes graduados e 1 agente de 1.ª classe **E):** 2 TS, sendo 1 da área de Geografia e Planeamento e 1 de Educação; 70 AO **F):** 1 TS; 2 AT **G):** Chefe de Unidade de 3.º grau **H):** 2 TS da área de Turismo; 2 AT **I):** 2 TS sendo 1 da área de Engenharia Civil e 1 de Desporto; 2 AT; 4 AO **J):** 1 AO **K):** 1 Dirigente 2.º grau; 2 TS sendo 1 da área de Arquitetura e 1 de Enfermagem Veterinária; 2 AT; 2 AO **L):** Chefe de Unidade de 3.º grau; 2 AO **M):** Chefe de Unidade de 3.º grau **N):** 2º Comandante; 24 Recrutas; 1 AT; Procedimentos concursais de acesso a categorias superiores para 8 Subchefes Principais, 13 Subchefes de 1.ª classe e 6 Subchefes de 2.ª classe																								

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais						Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Carreiras Não Revistas			Carreiras Subsistentes				Docentes				
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional			Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Admist. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza		Ocupados	A recrutar	Cativos	
Direção Municipal de Gestão		1						1																2			a)
Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos								1	1	2														4	O)		
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso				1				3		2														6	P)		
Unidade Contraordenações								4		2														6			
Divisão de Fiscalização				1				8	1	6			1	3				5						25	Q)		
Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais				1				2																3	R)		a)
Departamento de Qualidade e Apoio ao Cidadão																											a)
Divisão de Sistemas de Informação e Qualidade				1				4					1			4	2							12	S)		
Unidade de Gestão de Redes e Comunicações																1	7							8			
Divisão de Apoio ao Cidadão				1				2		34			4			1								42	T)		
Departamento Financeiro			1																					1	U)		a)
Divisão de Contabilidade				1				4		8														13	V)		a)
Serviço de Tesouraria Municipal								1		4														5			
Divisão de Controlo Financeiro e Arrecadação de Receita				1				3		7				1										12	W)		a)
Divisão de Contratação Pública				1				5	1	3											1			11	X)		a)
Divisão de Património				1					2	3			1											7	Z)		a)
Departamento de Recursos Humanos			1					6	1	5		2	42				1							58	AA)		
Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho								1																1	AB)		
Unidade de Gestão de Carreiras									1															1			
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**9**				**45**	**7**	**76**		**2**	**49**	**4**		**6**	**10**	**5**			**1**			**217**			

BRAGA	MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021 Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06																									
Comissão de serviço		1	4																				5			
Regime de substituição	1	1	5																				7			
CTFP Tempo Indeterminado							39	7	61		1	47	4		6	8	5			1			179			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							2		14		1					1							18			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidade							4					2				1							7			
Cedência de Interesse Público									1														1			
Postos de trabalho a recrutar	**1**	**2**	**5**	**4**			**28**	**3**	**20**			**10**	**1**		**3**									**77**		
CTFP Tempo Indeterminado							28	3	20			10	1		3									65		
Em comissão de serviço	1	2	5	4																				12		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**O):** 1 TS **P):** 5 TS da área jurídica **Q):** 4 TS; 4 AT; 1 Fiscal **R):** 1 TS; 1 AT **S):** 3 EI; 1 Coordenador Técnico da área de Informática **T):** 1 TS; 6 AT **U):** 1 TS **V):** 2 TS; 1 Coordenador Técnico, 1 AT **W):** 2 TS; 1 Coordenador Técnico; 4 AT **X):** 5 TS; 2 AT **Z):** 2 TS; 1 AT **AA):** 4 TS; 1 AT; 10 AO **AB):** Chefe de Unidade de 3.º grau																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais								Carreiras Não Revistas			Carreiras Subsistentes						
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Admist. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	Ocupados	A recrutar	Cativos	
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais		1							1	1														3	**AC)**		
Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público				1				2		2														5	**AD)**		a)
Departamento de Obras Municipais			1					2																3		4 TS	a)
Gabinete de Apoio à Contratação									1	1														2	**AE)**		
Divisão de Estudos e Projetos Municipais				1				7		10			2											20	**AF)**	1 TS	a)
Divisão de Fiscalização de Empreitadas				1				7		3														11	**AG)**		a)
Departamento de Apoio aos Serviços Municipais			1																					1			
Divisão de Manutenção e Conservação				1				1		1	2	4	46											55	**AH)**	1 TS 2 AO	a)
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia				1				2		2	1	1	12											19	**AI)**	1 TS	a)
Divisão de Espaços Verdes e Jardins				1				2		1	1	8	109											122	**AJ)**		
Divisão de Vias e Infraestruturas				1				2		3	1	7	54							1				69	**AK)**	4 AO	a)
Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais				1				3		3	2	6	68	1								1		85	**AL)**	6 AO	
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**8**				**28**	**2**	**27**	**7**	**26**	**291**	**1**						**1**		**1**		**395**			
Comissão de serviço		1	1	3																				5			
Regime de substituição			1	6																				7			
CTFP Tempo Indeterminado								27	2	23	4	18	290	1						1		1		367			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias										3	3	8												14			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades								1		1			1											3			
Postos de trabalho a recrutar			**1**	**6**				**31**		**10**		**2**	**20**												**70**		

BRAGA	MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021 Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06																									
CTFP Tempo Indeterminado							31		10		2	20												63		
Em comissão de serviço		1	6																					7		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**AC):** 1 AT **AD):** 6 TS, sendo 2 da área de Engenharia Civil e 1 da área de Arquitetura; 1 AT **AE):** 2 TS; 1 AT **AF):** 4 TS, sendo 2 da área de Engenharia Civil e 2 de Arquitetura **AG):** 5 TS; 2 AT **AH):** 2 TS da área de Engenharia Civil, 1 AT, 2 EO **AI):** 9 TS, sendo 1 da área de Engenharia Mecânica e 6 de Eletrotécnia; 1 AT; 2 AO **AJ):** 1 TS, 1 AT; 2 AO - Motoristas de Pesados **AK):** 1 TS da área de Engenharia Civil; 1 AO **AL):** 1 TS da área de Engenharia Civil; 2 AT; 15 AO																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																					TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais						Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Carreiras Não Revistas			Carreiras Subsistentes				Docentes			
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional			Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza		Ocupados	A recrutar	Cativos	
Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento		1											2											3	**AM)**		
Gabinete de Apoio Administrativo										2														2			
Departamento de Planeamento e Ordenamento do Território			1					1					1											3			
Divisão de Planeamento				1				9		4														14			a)
Divisão de Mobilidade				1				5		3														9	**AN)**		a)
Departamento de Urbanismo			1					1	1	15			6											24	**AO)**		a)
Divisão de Gestão Urbanística				1				9		9														19	**AP)**		a)
Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia				1				7		3														11	**AQ)**		a)
Unidade de Arqueologia								4		5			2											11	**AR)**		
Divisão de Licenciamento de Projetos Estruturantes e de Atividades Económicas																									**AS)**		a)
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**4**		**0**	**0**	**36**	**1**	**41**	**0**	**0**	**11**	**0**		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**96**			
Comissão de serviço		1	1																					2			
Regime de substituição			1	4																				5			
CTFP Tempo Indeterminado								32	1	37			11											81			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias								1		3														4			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades								2		1														3			
Cedência de Interesse Público								1																1			
Postos de trabalho a recrutar			**1**	**5**	**1**			**17**		**13**			**2**												**39**		
CTFP Tempo Indeterminado								17		13			2												32		

BRAGA	**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021** **Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06**

Em comissão de serviço		1	5	1																			7		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**AM):** 5 TS sendo 2 da área de Arquitetura, 1 de Engenharia Civil, 1 de Sociologia e 1 de Geografia e Planeamento; 1 AT **AN):** 2 TS, sendo 1 da área de Arquitetura e 1 de Engenharia Civil; 2 AT sendo 1 Desenhador e 1 Medidor Orçamentista **AO):** 5 AT **AP):** 4 TS, sendo 2 da área de Arquitetura e 1 de Engenharia Civil; 2 AT **AQ):** 1 TS da área de Património Cultural; 1 AT **AR):** 2 TS, sendo 1 da área de Património Cultural e 1 de Arqueologia; 2 AT; 2 AO **AS):** 3 TS sendo 2 da área de Arquitetuira e 1 de Engenharia Civil																								

BRAGA

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

MAPA RESUMO

TOTAIS	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
	Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais						Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Carreiras Não Revistas			Carreiras Subsistentes				Docentes				
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional			Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza		Ocupados	A recrutar	Cativos	
Postos de trabalho Ocupados	**3**	**7**	**27**	**2**	**1**	**1**	**173**	**18**	**275**	**8**	**43**	**927**	**5**	**95**	**6**	**10**	**53**	**5**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1663**			
Comissão de serviço	2	4	8		1	1																	16			
Regime de substituição	1	3	19	2																			25			
CTFP Tempo Indeterminado							155	17	250	5	34	923	5	95	6	8	49	5	1	1	1		1555			
Mobilidade Intercarreiras e intercategorias							4		22	3	9					1	4						43			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							12	1	2			4				1							20			
Requisição																						1	1			
Cedência de Interesse Público							2		1														3			
Postos de trabalho a recrutar	1	4	23	13			89	3	54		2	114	1	26	3									333		
CTFP Tempo Indeterminado							89	3	54		2	114	1	26	3									292		
Em comissão de serviço	1	4	23	13																				41		

OBSERVAÇÕES

a) Concursos a decorrer para provimento dos lugares de direção intermédia de 1º, 2.º e 3.º graus.

Os Postos de trabalho cativos referem-se a procedimentos concursais em curso

BRAGA

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2021

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

TRABALHADORES DO MUNICIPIO QUE NÃO EXERCEM FUNÇÕES NOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL

TOTAIS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização	Especialista Informática	Fiscal Serviços Higiene e Limpeza	Encarregado Brigada Limpa Coletores	Fiscal de Leituras e Cobranças	Fiscal de Obras	Total
Nº de postos de trabalho	**24**	**10**	**39**	**8**	**16**	**252**	**3**	**1**	**2**	**2**	**1**	**1**	**359**
Prestam serviço em central sindical			1			1							2
Cedência de interesse público (empresas municipais)	14	9	32	8	16	238	3	1	2	2	1	1	327
Eleito local a tempo inteiro e licença sem remuneração especial e assistênciaa filho menor de 3 anos	1	1				1							3
Mobilidades / Período experimental / Comissão de serviço noutras entidades	9		6			12							27

Legenda: TS - Técnico Superior; AT - Assistente Técnico; EO - Encarregado Operacional; AO - Assistente Operacional; EI - Especialista de Informática

Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade

Atribuições, Competências e Atividades caracterizadoras

das funções existentes no Mapa de Pessoal

da Câmara Municipal de Braga.

2021

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA 3

2. ORGANIGRAMA 4

3. METODOLOGIA PARA DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO 5

4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO 6

4.1. Cargos Dirigentes 6

4.2. Comando dos Corpos de Bombeiros Profissionais 7

4.3. Técnico Superior 7

4.4. Assistente Técnico 16

4.5. Assistente Operacional 21

4.6. Especial de fiscalização 27

4.7. Carreiras não revistas 28

4.8. Carreiras Subsistentes 31

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento tem como principal objetivo fornecer informação útil, acerca do conteúdo, requisitos, competências e responsabilidades de cada função. Pretende igualmente dar um contributo para a perceção do funcionamento global da organização e da forma como as várias funções se relacionam. O mesmo será uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. De salientar que este não é um documento estático, ou seja, carece de uma componente dinâmica, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique. É da responsabilidade dos titulares e supervisores de cada função informar qualquer alteração que deva ser alvo de atualização deste documento.

2. ORGANIGRAMA

PRESIDENTE DA CÂMARA

- Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade
- Unidade de Apoio às Freguesias
- Divisão de Coesão Social e Solidariedade

VEREAÇÃO

- Divisão de Proteção Civil
- Divisão de Policia Municipal
- Companhia de Bombeiros Sapadores

- Divisão de Educação
- Divisão da Cultura
  - Unidade de Arquivo
- Divisão do Ambiente, Alterações Climáticas e Politica Animal
  - Unidade da Quinta Pedagógica
  - Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo

- Divisão de Economia e Turismo
- Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica
  - Unidade do Aeródromo
  - Unidade do Gabinete de Saúde
  - Unidade de Juventude

Direção Municipal de Gestão (DMG)

- Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos
- Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso
  - Unidade de Contraordenações
- Divisão de Fiscalização
- Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais

Departamento de Qualidade e Apoio ao Cidadão
- Divisão de Sistemas de Informação e Qualidade
  - Unidade de Gestão de Redes e Comunicações
- Divisão de Apoio ao Cidadão

Departamento Financeiro
- Divisão de Contabilidade
  - Serviços de Tesouraria Municipal
- Divisão de Controlo Financeiro e Arrecadação de Receita
- Divisão de Contratação Pública
- Divisão de Património

Departamento de Recursos Humanos
- Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho
- Unidade de Gestão de Carreiras

Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento (DMUOP)

- Gabinete de Apoio Administrativo

Departamento de Planeamento e Ordenamento do Território

- Divisão de Planeamento
- Divisão de Mobilidade

Departamento de Urbanismo

- Divisão de Gestão Urbanística
- Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia
  - Unidade de Arqueologia
- Divisão de Licenciamento de Projetos Estruturantes e de Atividades Económicas

Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais (DMOSM)

- Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público

Departamento de Obras Municipais
- Gabinete de Apoio à Contratação

- Divisão de Estudos e Projetos Municipais
- Divisão de Empreitadas e Fiscalização

Departamento de Apoio aos Serviços Municipais

- Divisão de Manutenção e Conservação
- Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia
- Divisão de Espaços Verdes e Jardins
- Divisão de Vias e Infraestruturas
- Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais

3. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADE

A caracterização dos postos de trabalho por atividade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Braga realizou-se a partir de um Levantamento dos Postos de Trabalho existentes, realizados através de um inquérito desenvolvido especificamente para este fim o qual foi respondido de forma individual e anónima, através de formato eletrónico e ainda, através de entrevistas semiestruturadas aos Diretores Municipais, Diretores de Departamentos e Chefes de Divisão responsáveis pela coordenação das respetivas unidades orgânicas.

4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

4.1. *CARGOS DIRIGENTES*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Diretor Municipal	Diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Gerir as atividades da direção municipal na linha geral de atuação definida pelos órgãos municipais competentes; Dirigir e coordenar, de modo eficiente, a atividade dos departamentos municipais ou outros serviços de nível inferior integrados na respetiva direção municipal; Controlar os resultados sectoriais, responsabilizando-se pela sua produção de forma adequada aos objetivos prosseguidos; Promover a execução das ordens e dos despachos do presidente da Câmara ou dos Vereadores com poderes para o efeito nas matérias compreendidas na esfera de competências da respetiva direção municipal. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Diretor de Departamento Municipal	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Divisão Municipal	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Unidade de 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

4.2. *COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais	Comandar operações no âmbito da Proteção Civil, incluindo todas as atividades relacionadas com o Socorro e Salvamento; Organizar teatros de operações, formar e comandar equipas de intervenção nos vários cenários de crise, relacionadas com o socorro e salvamento em Proteção Civil, bem como todas as atividades descritas na Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil; Colaborar com outras Entidades/Instituições no âmbito da Proteção Civil, relativamente vistorias a Estabelecimentos; Colaborar na elaboração de planos de emergência e formação, entre outras.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Adjunto Técnico do Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais	Coadjuvar diretamente o Comandante na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

4.3. *TÉCNICO SUPERIOR*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Licenciatura ou Grau Académico Superior. (Adjetivada a licenciatura nos postos de trabalho a preencher no mapa de pessoal de 2020)

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Cultural Recreativa - Participar na planificação e execução das atividades culturais promovidas pela Divisão de Cultura nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas; Participar ativamente na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.
Ação Social **-** Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesias; Coordenar o Banco Local de Voluntariado; Ministrar formação nas áreas de Educação Parental, Economia Doméstica, Prevenção de Comportamentos de Risco (absentismo, abandono escolar e consumos); Representar a autarquia nos Grupos de Trabalho de Infância, Idosos e outros; Atender os munícipes no Gabinete de Ação Social; Registar situações, análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas pela Câmara Municipal ou pelo seu Presidente; Propor a programação de construções de equipamentos de cariz social; Promover ou acompanhar as atividades que visem categorias específicas de munícipes carenciados de apoio ou assistência social; Apoiar e coordenar as relações do município com as instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de munícipes; Desenvolver e apoiar ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Coordenar a participação do município no programa Rede Social, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e nos planos de prevenção da droga e combate à toxicodependência; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social.
Ação Social Escolar - Planificar e organizar os serviços de ação social escolar nas modalidades de alojamento, refeitório/bufete, transportes, bolsas e outras prestações de serviços; Organizar processos de candidatura a apoios sociais; Elaborar planos orçamentais para a ação social escolar com base na análise prospetiva a partir das atividades desenvolvidas; Proceder à orientação e gestão de equipamentos sociais; Proceder ao encaminhamento e acompanhamento de alunos em situações de risco social; Informar e fornecer pareceres sobre matérias da sua responsabilidade.
Animação cultural **-** Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente nos domínios da formação, de novos públicos e no apoio à criação artística; Implementação, acompanhamento, avaliação e proposta de regulação das diferentes atividades nesses domínios; Análise e prestação de informação técnica a solicitações dos diferentes agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município.
Animação Cultural e Ambiental - Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas escolas, para alunos, pais e professores/auxiliares de ação educativa; Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas Juntas de Freguesia e outras entidades que os solicitem; Organizar os concursos na área de ambiente; Representar o município nos conselhos Ecoescolas; Organizar atividades ligadas à saúde (peças de teatro, palestras, despistes, etc.); Acompanhar as questões ambientais ligadas às praias fluviais; Responder a queixas dos cidadãos na área do ambiente.
Animação Desportiva - Planear e promover a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Definição de planos desportivos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e clubes, prestando apoio à concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Mediação e planeamento dos eventos desportivos desencadeados ou promovidos pelo Município. Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de contratos-programa de desenvolvimento desportivo.
Apoio a Comunidade de Emigração e Imigração - Realizar contactos com diversos organismos nacionais e internacionais para tratar assuntos relacionados como a Emigração e Imigração; Elaborar pedidos de reforma e pensões junto das mais diversas instituições de Segurança Social estrangeiras; Apoiar no estudo prévio e tradução dos contratos de trabalho; Verificar as empresas contratantes; Aconselhar; Emitir certidões de casamento, divórcio, certidões para a obtenção de carta de condução portuguesa, para obtenção de equivalências escolares, para correspondência com as instituições estrangeiras, entre outros assuntos que podem ser os mais diversificados e que se enquadrem nesta competência; Realizar a mediação consular e o apoio jurídico em matéria de Direito Comunitário; Prestar apoio aos imigrantes,

nomeadamente na emissão de Certificado de Residente da União Europeia, conforme protocolado com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Verificar os documentos apresentados; Apoiar na chegada ao país, prestando informações para uma integração mais rápida e plena; Contactar, por vezes, diversas Embaixadas para assegurar e preparar determinadas visitas bem como a preparar reuniões de trabalho.
Arqueologia - Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.
Arquitetura - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos. Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia
Arquitetura Paisagista - Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia.
Arquivo - Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audiovisuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; Orientar e elaborar instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista; Elaborar todo o processo de Toponímia; Colaborar no processo da revista Bracara Augusta.
Biblioteca e Documentação - Coordenar o setor de Organização e Representação da Informação garantindo o seu normal funcionamento; Providenciar pelo controlo e verificação do módulo de catalogação do Horizon; Conceber e apresentar instrumentos de aferição, quantitativa e qualitativa, das tarefas executadas no setor de Tratamento Técnico Documental e apresentar mensalmente os respetivos relatórios estatísticos; Desenvolver e formalizar sistematicamente procedimentos relacionados com o setor, de forma a desenvolver o respetivo Manual de Procedimentos, numa filosofia de melhoria contínua; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), garantindo igualmente a coordenação destas tarefas junto da restante equipa qualificada; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Apoiar e orientar o utilizador dos serviços eletrónicos, no serviço de atendimento online; Dar apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Braga, no que respeita ao tratamento técnico documental e à formação dos professores-bibliotecários.
Biologia – Quinta Pedagógica - Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com apoio geral ou

especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, e ainda; Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver na Quinta Pedagógica nos diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planear experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Oferecer apoio técnico nas atividades biológicas da Quinta Pedagógica; Dinamizar campanhas de sensibilização nas Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico; Dinamizar processos de compostagem e vermicompostagem; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização da Quinta Pedagógica; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade.
Ciências de Engenharia - Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços. Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. Elaborar informações e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção, proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica. Elaborar informações relativas Instalação de atividades económicas, nomeadamente, Restauração e Bebidas, indústria do tipo C e de estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas. Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas;
Contabilidade - Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas.
Desporto - Coordenar e supervisionar a prescrição, avaliação, condução e orientação de todos os programas e atividades, da área da manutenção da condição física, aos seus utentes; Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade; Elaborar um manual de operações das atividades desportivas que decorrem nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física; Coordenar e regulamentar a produção das atividades desportivas. Superintender tecnicamente, no âmbito do funcionamento das instalações desportivas; Coordenar e supervisionar o funcionamento das instalações desportivas.
Educação - Desenvolver funções de análise, elaboração de estudos e conceção de métodos e processos de trabalho, para responder às diversas solicitações no âmbito da componente social de apoio à família do ensino pré-escolar e dos processos relativos aos auxílios económicos para o 1.º ciclo, considerando a perspetiva do alargamento das competências dos municípios até ao 3.º ciclo; Garantir a execução dos diversos procedimentos inerentes ao serviço de ação social escolar, bem como o cumprimento das respetivas normas legais estabelecidas; Estudar e aplicar métodos de processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadrados em conhecimentos profissionais específicos, adquiridos através de curso superior na área de educação; Realizar diagnóstico dos processos dos alunos, enviados pelos agrupamentos de escolas para apuramento de escalão A e B; Realizar listagens dos alunos por escola e agrupamento com os respetivos escalões; Realizar listagens das necessidades de livros e material

didático a solicitar à Divisão de Património para fornecimento aos alunos; Analisar a dinâmica geral da ação social escolar de forma a delinear medidas, programas e dinâmicas aplicadas à realidade local; Colaborar no sistema de informação e gestão escolar; colaborar na criação de procedimentos para as iniciativas e projetos em curso; colaborar no planeamento e programação dos sistemas facilitadores para cumprimentos das obrigações do município em matéria do sistema educativo; dar apoio em toda a logística dos projetos educativos desenvolvidos na Divisão de Educação; dar apoio na atualização da carta educativa; dar apoio no planeamento e diagnóstico do projeto educativo municipal.
Educação Rodoviária - Assegurar o funcionamento e atividade da Escola Rodoviária, imprimindo nos alunos normas e condutas exemplares e maior edução cívica enquanto utentes da via pública quer como peões, passageiros ou condutores para uma efetiva redução da sinistralidade rodoviária; Elaborar o projeto pedagógico; Elaborar o calendário de atividades em conjunto com os agrupamentos e escolas do concelho de Braga; Elaborar material pedagógico de suporte às aulas teóricas; Realizar as aulas teóricas e práticas da Escola de Educação Rodoviária.
Engenharia Agrária - Ramo da Zootecnia - Programar as atividades a desenvolver nos diversos ateliês (Agropecuária e Pecuária, Ambiente, Cozinha, Artes Plásticas e Fábula); Assegurar as visitas guiadas explicando os diversos ciclos de vida das plantas, das práticas agrícolas tradicionais e de cultivo biológico, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para que servem e porque os cultivamos, bem como descrevendo pormenorizadamente os animais, os seus ciclos de vida, sua alimentação e suas funções numa Quinta; Realizar as experiências de caráter ambiental no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, na medida em que o meio ambiente é o suporte dos produtos alimentares essências à vida; Assegurar a coordenação da produção animal e vegetal, designadamente controlar a produção e o crescimento dos animais (verificar se a sua alimentação é adequada ao seu tratamento e ao seu estado de saúde); Promover a diversidade do número de culturas durante as diferentes épocas do ano.
Engenharia Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos - Dirigir obras por administração direta, nomeadamente arruamentos, edifícios escolares, parques de estacionamento, viadutos, instalações desportivas, mercados, cemitérios e outros edifícios municipais; Realizar vistorias técnicas; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.
Engenharia Civil - Divisão de Eletromecânica - Elaborar pareceres e projetos nas áreas de organização de serviços de emergência e segurança contra incêndios; Elaborar e avaliar planos de segurança e saúde e gestão de resíduos no âmbito dos concursos públicos e da implementação e preparação de empreitadas de obras; Assegurar, organizar e coordenar os serviços de manutenção geral das instalações de frio; Coordenar as equipas de trabalho de obras executadas por administração direta; Acompanhar coordenar e fiscalizar obras executadas por empreitada; Realizar mapas de medição e orçamentação de obras, estimativas e controle de custos; Conceber e avaliar projetos de acondicionamento acústico e térmico; Informar licenciamentos de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas.
Engenharia Civil - Elaborar informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceber e realizar projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudar, se necessário, o terreno e o local mais adequado para a construção da obra; Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparar o programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparar, organizar e realizar a superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Colaborar e participar em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos de obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.
Engenharia do Ambiente – Realizar funções consultivas, de estudos de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica

municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de relatórios de avaliação ambiental estratégica, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural, definição de estratégias de desenvolvimento do espaço rural, elaboração de relatórios e de conteúdos materiais e documentais dos planos municipais de ordenamento do território, apreciação de projetos de licenciamento de industria extrativas, vistorias, pareceres com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; Realizar funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.
Engenharia Eletrotécnica - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.
Engenharia Mecânica – Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.
Engenharia Metalomecânica - Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, e metalomecânico; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica.
Engenharia Topográfica - Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de

cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.
Fiscalidade - Elaborar parecer no âmbito dos procedimentos administrativos, relativos a questões fiscais e de direito financeiro público; Instruir os processos de execução fiscal.
Geografia e Planeamento Urbanístico - Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e de conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.
Gestão de Recursos Humanos - Gerir os processos de recrutamento de pessoal, promovendo o normal decurso dos procedimentos concursais; Apoiar na gestão e na organização do processo de Avaliação de Desempenho; Assegurar todo o processo relativo à formação profissional, designadamente levantamento e análise das necessidades de formação; Avaliar a formação realizada e a tramitação técnica e administrativa dos procedimentos de formação; Elaborar pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio especializado na área cadastral e de remunerações; Gerir contratos de trabalho em funções públicas, períodos experimentais; Realizar e tratar dados estatístico no âmbito dos Recursos Humanos, designadamente balanço social, formação profissional, despesas com pessoal, entre outros.
Gestão de Remunerações – As funções supra referidas caracterizam-se, sob a orientação do(a) dirigente do Departamento de Recursos Humanos. Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar informações, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, Execução outras atividades de apoio geral ou especializado na área de Recursos Humanos; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; Realizar o processamento mensal de remunerações, subsídios, abonos, descontos dos trabalhadores e mapas a remeter às entidades respetivas; Efetuar as penhoras de vencimentos e pensão de alimentos; Controlar a organização, informação e atualização dos processos referentes ao pagamento dos abonos e subsídios familiares, bem como do controlar a parentalidade; Acompanhar o controlo da assiduidade dos trabalhadores; Acompanhar o serviço de inscrição, controlo e cancelamento dos funcionários, agentes e respetivos familiares na Assistência na Doença aos Servidores do Estado (ADSE), bem como das despesas de saúde comparticipadas pela ADSE; Declarar e oficiar sobre assuntos relacionados com o serviço; Elaborar modelos de impressos utilizados pelo serviço; Participar na elaboração do orçamento anual da despesa com pessoal dos trabalhadores do Município, juntamente com a Contabilidade; Gerir a aplicação informática de recursos humanos e apresentar sugestões e propostas de desenvolvimento e atualização; Apoiar à direção do departamento quando solicitado; Assegurar outras atribuições que sejam superiormente cometidas em matéria de recursos humanos.
Informação Geográfica - Proceder à análise espacial em Sistemas vetoriais e "Raster"; Assegurar a publicação de informação geográfica na "WEB"; Transformar coordenadas e georeferenciar plantas, imagens ou outro tipo de informação digital; Executar o modelo digital do terreno; importar/exportar informação georreferenciada entre diversos sistemas informáticos.
Inserção Profissional - Conceber e desenvolver metodologias específicas de intervenção destinadas a candidatos a emprego designadamente àqueles que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção; divulgar medidas e programas de

apoio ao fomento da iniciativa empresarial e à criação de emprego/empresa, ao cooperativismo e ao trabalho associado; Promover o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego através da caracterização e apoio técnico à procura e do tratamento atempado e exaustivo da oferta; Divulgar e apoiar na respetiva área geográfica a divulgação dos programas operacionais de emprego, formação profissional e reabilitação profissional; Avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego, informando-os sobre os meios de formação disponíveis encaminhando-os, em caso de interesse, para os serviços competentes; Acompanhar a integração e adaptação dos trabalhadores nos postos de trabalho em que foram colocados; Organizar intervenções individuais e/ou em grupo no quadro da informação profissional, em função das características dos indivíduos; Dinamizar processos de recrutamento e seleção, a pedido de entidades interessadas; Colaborar em estudos de investigação, conceção, elaboração e avaliação de metodologias de intervenção nos domínios da informação profissional; Desenvolver e acompanhar a prestação de serviços de informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; Assegurar o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvam qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e integração), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados; Proceder ao correto encaminhamento das pessoas com deficiência desenvolvendo uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos problemas destes utentes; Desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes para pessoas com deficiência; Recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das pessoas com deficiência, identificando os principais problemas existentes e promovendo soluções adequadas; Assegurar o controlo de apresentação periódica dos beneficiários do rendimento de inserção da área geográfica abrangida.
Jurista – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais. Elaborar estudos e propostas de regulamento.
Medicina Veterinária - Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecrológico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de caráter epizoótico; Emitir guias sanitárias de trânsito; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal
Nutricionista - Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Acompanhar, a implementação das refeições escolares e todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar; Elaborar relatórios técnicos diversos; Aplicar métodos de avaliação e otimização do funcionamento dos serviços; Cumprir as funções inerentes à organização do sistema educativa local no contexto da alimentação; Orientar equipas de trabalho;
Património Cultural **-** Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatuária da responsabilidade do município;
Planeamento e Gestão - Preparar todos os elementos com vista à elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas; Preparar, acompanhar e executar projetos realizados com financiamentos provenientes dos fundos comunitários, bem como dos contratos-programa.
Proteção Civil e Florestal - Propor medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executar as ações que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam já incluídas; Acompanhar,

executar e atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), bem como os programas de ação previstos; Participar nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município; Centralizar a informação relativa aos Incêndios Florestais; Coadjuvar o Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) e da Comissão Municipal Proteção Civil (CMPC) em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais; Promover o cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios, relativamente às competências atribuídas aos municípios; Supervisionar e controlar a qualidade das obras municipais e subcontratadas no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI); Construir e gerir Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) de DFCI; Avaliar e informar sobre a utilização de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos; Acompanhar e divulgar o índice diário de risco de incêndio; Emitir propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planear as ações a realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições, designadamente, sensibilizar a população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas, quando for caso disso; Atender e informar os munícipes sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis; Acompanhar, vistoriar e emitir pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Propor, elaborar e informar projetos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Elaborar anualmente o Plano Operacional Municipal (POM); Promover ações de voluntariado na DFCI, acompanhando o seu desenvolvimento e treino dos participantes.
Qualidade – Apoiar o Executivo no controlo dos aspetos que respeitam à Qualidade na organização; participar, em conjunto com o Executivo, na definição da política e objetivos da qualidade e na identificação dos processos e recursos necessários à implementação do SGQ tendo em conta a política e objetivos definidos; acompanhar o processo de certificação (NP EN ISO 9001:2008) do Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal de Braga; organizar e colaborar na organização/realização de auditorias internas ao SGQ; acompanhar as auditorias externas de certificação e manutenção do SGQ; colaborar na gestão corrente do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), assegurando a sua manutenção; participar na elaboração de documentos relevantes para o SGQ: procedimentos de gestão, procedimentos de trabalho, instruções de trabalho, impresso, requerimentos…; controlar a documentação, registos e análise dos dados do SGQ; participar no tratamento de não conformidades e desenvolver programas de ações corretivas e preventivas; colaborar na análise e avaliação da satisfação do cliente; dinamizar a comunicação interna e externa dos aspetos relevantes do SGQ; pesquisar e aplicar legislação, regulamentos e normas inerentes aos sectores específicos de intervenção; colaborar na revisão do Sistema de Gestão da Qualidade; coordenação de todas as tarefas acima referidas, caso seja designado para o efeito.
Regime de Contratação Pública – Assegurar a preparação de todos os processos de natureza contratual, assessorando o notariado privativo; Dar pareceres em contratos e instrumentos notariais.
Relações Internacionais – Ramo Cultural - Recolher informações sobre a realidade política, económica e cultural dos diferentes países e regiões com os quais o município mantém relações e atualização das mesmas; Estudar, elaborar pareceres e apresentar propostas de atuação sobre todo o tipo de assuntos relativos a esses países ou regiões; Acompanhar os processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; Acompanhar o funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse; Preparar e tratar a informação para a elaboração da revista mensal de eventos culturais "Braga Cultural, bem como assegurar o cumprimento do calendário da sua execução, impressão e distribuição; Acompanhar a realização das exposições e outras atividades que decorrem na Casa dos Crivos, na Torre de Menagem e no Auditório Municipal Galécia.
Relações Públicas – Planear, elaborar, organizar e controlar ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estejam direta ou indiretamente relacionados; Participar em ações de caráter protocolar.
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Realizar funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Prestar informação técnica, na fase de projeto e de execução, sobre as medidas de prevenção relativas às instalações, locais, equipamentos e

processos de trabalho; Identificar e avaliar os riscos para a segurança e saúde no local de trabalho e proceder ao controlo periódico da exposição a agentes químicos, físicos e biológicos; Elaborar planos de prevenção, integrando, a todos os níveis e para o conjunto das atividades do órgão ou serviço, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção; Elaborar um programa de prevenção de riscos profissionais; Promover a vigilância da saúde, bem como a organização e manutenção dos registos clínicos e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador; Prestar informação e formação sobre os riscos para a segurança e saúde, bem como sobre as medidas de prevenção e proteção; Organização dos meios destinados à prevenção e proteção, coletiva e individual, e coordenação das medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente; Promover a afixação de sinalização de segurança nos locais de trabalho; Proceder à análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; Recolher e organizar os elementos estatísticos relativos à segurança e saúde no órgão ou serviço; Coordenar as inspeções internas de segurança sobre o grau de controlo e sobre a observância das normas e medidas de prevenção nos locais de trabalho.
Serviço Social - Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, físicos ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupo ou de comunidade; Detetar as necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; Estudar, conjuntamente com os indivíduos, as soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; Colaborar na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; Ajudar os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma ação útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; Auxiliar as famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; Tomar consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participar na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais; Realizar estudos de caráter social e reunião de elementos para estudos interdisciplinares; Realizar trabalhos de investigação, em ordem ao aperfeiçoamento dos métodos e técnicas profissionais; Aplicar processos de atuação, tais como entrevistas, mobilização dos recursos da comunidade, prospeção social, dinamização de potencialidades a nível individual, interpessoal e intergrupal.
Sociologia - Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa, social e motivacional na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social, educacional e motivacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação, recursos humanos e outras; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.
Turismo - Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área do turismo; Recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística; Coordenar e superintender a atividade de outros profissionais do setor, se de tal for incumbido; Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas; Atendimento de público em atividades relacionadas com turismo.

4.4. *ASSISTENTE TÉCNICO*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas	12º Ano de Escolaridade ou Curso

	áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Equiparado / Específico.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Coordenador Técnico	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Educativa - Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio especifica a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.
Administração Escolar - Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro, quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente a preparação dos elementos com vista ao processamento dos vencimentos bem como do controlo dos registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegurar o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades. Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Preparar, apoiar e secretariar reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.
Administrativo - Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Assegurar trabalhos de digitação; Tratar informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos as transações financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de maneio; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e ou

manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais.
Aferidor de Pesos e Medidas - Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente; Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de caráter organizativo e processual no âmbito da sua atividade.
Animação Cultural - Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organizar ações culturais, investigações e documentações; Colaborar com as coletividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confeção de cenários e figurinos; Proceder a recolha, levantamentos e inventariação de diversas fontes culturais; Promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.
Animação Desportiva - Promover e dinamizar a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Desenvolver tarefas conducentes a execução de planos desportivos superiormente definidos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e fundações, prestando apoio a concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Por vezes poderá ser incumbido de coordenar a atividade de outros profissionais no exercício de tarefas relacionadas com a sua especialidade.
Arqueologia - Executar e fiscalizar, em campo e em laboratório, trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, sob a orientação de arqueólogo, nomeadamente a prospeção, a escavação, o levantamento de estruturas e espólios, o levantamento topográfico e outros considerados necessários ou relevantes para a investigação e a conservação dos bens arqueológicos; Operar com máquinas e equipamento necessário à realização das tarefas específicas das missões arqueológicas, nomeadamente equipamentos fotográficos, de topografia, geradores, motores e outros, zelando pela sua conservação; Participar em atividades de estudo, conservação, valorização e divulgação do património arqueológico. Organizar e realizar visitas guiadas aos espaços arqueológicos musealizados, e outros; Organizar e realizar visitas guiadas ao património arqueológico e arquitetónico urbano e rural do concelho de Braga; Organizar atividades de divulgação e promoção dos espaços arqueológicos musealizados; Rececionar e acolher visitantes, fazendo uso de conhecimentos técnicos de arqueologia, informática e línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol); Registar diariamente os visitantes, discriminando a proveniência e tipologia dos mesmos; Realizar periodicamente estudos de público e de avaliação de modo a melhorar a qualidade dos serviços e atender às necessidades dos visitantes; Cobrar entradas e prestação de contas nos respetivos serviços; Apoiar a manutenção e conservação dos espaços arqueológicos; Receber e registar processos; Assegurar as tarefas administrativas.
Arquivo - Realizar tarefas relacionadas com a pesquisa e gestão documental, com o controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos, com empréstimos, com a emissão de documentos. Por vezes, deverá realizar a produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com o método e procedimento estabelecido.
Artes Gráficas - Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.
Biblioteca e Documentação - Registar, catalogar, organizar, cotar e acondicionar documentos, em qualquer suporte, segundo as normas aplicáveis em bibliotecas e serviços de documentação; Participar na avaliação, seleção, aquisição e eliminação de documentos, de acordo com os princípios estabelecidos e as

políticas seguidas em qualquer tipo de biblioteca ou serviço de documentação; Dominar o *Universal Machine Readable Cataloging* (UNIMARC) na introdução dos dados bibliográficos em sistemas automatizados; Participar na construção de inventários, catálogos, guias e índices, utilizando sistemas manuais ou automatizados, em bibliotecas e serviços de documentação; Fazer a gestão de catálogos; Realizar serviço de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica; Colaborar na elaboração de estatísticas de utilização dos serviços; Ajudar na preparação de instrumentos de difusão segundo as normas de funcionamento da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS); Colaborar na preparação e realização de ações de difusão da informação, tais como incentivo à pesquisa ou visitas de estudo; Cooperar na organização e realização de atividades de animação do livro e da leitura e de extensão cultural; Colaborar em tarefas de gestão de recursos, gestão de projetos e gestão da qualidade; Dominar regras de higiene e segurança das salas de leitura; Dominar ferramentas de informática na ótica do utilizador e utilização de ferramentas Web.
Conselheiro de Consumo - Atender e informar os consumidores sobre questões relacionadas com o consumo e sobre os seus direitos e modo de exercício; Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo a mediação dos respetivos conflitos de consumo ou, caso esta não seja viável, encaminhar a resolução desses conflitos para as entidades competentes; Pesquisar, analisar e selecionar a documentação necessária ao fornecimento da informação objetiva e atualizada no domínio do consumo; Inventariar e analisar os recursos concelhios, designadamente em matéria de estrutura do mercado, do consumo e de organizações socioeconómicas; Promover e organizar, a nível local, ações de sensibilização e de informação sobre a temática do consumo e da proteção dos direitos dos consumidores.
Construção Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos - Elaborar processos de concurso de obra pública através da plataforma eletrónica; Apoiar a apreciação das propostas apresentadas; Identificar projeto, caderno de encargos e plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Elaborar caderno de encargos, normas de execução e especificações de materiais; Preparar elementos de comunicação à obra e fases de trabalho; Analisar e avaliar custos de mão-de-obra e materiais, elaborando o controlo orçamental.
Construção Civil - Divisão de Renovação Urbana - Visando o Regulamento Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica; Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística em matéria de obras de conservação, beneficiação, reparação, ou simples remodelação interior dos edifícios; Realizar ainda outros trabalhos enquadrados na missão da DRU.
Construção Civil – Identificar o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Efetuar tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos do solo; Elaborar cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Organizar, programar e dirigir os estaleiros; Preparar elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; Analisar e avaliar os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.
Desenhador – Executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais; Executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não a construção civil e zonas verdes, e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executar a ampliação e a redução de desenhos; Efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.
Desenhador de Arqueologia - Executar, no campo e em gabinete, desenhos de planos, alçados, cortes estratigráficos, perspetivas, mapas, gráficos e outros, segundo esboços e especificações complementares, utilizando materiais e equipamentos adequados a função; Executar todas as tarefas inerentes ao desenho do espólio de natureza arqueológica, aplicando técnicas e métodos próprios; Colaborar na realização de exposições, executando tarefas inerentes a sua formação específica.
Desenho - Desenhar projetos elaborados pelos técnicos superiores da área, utilizando as ferramentas informáticas adequadas (programa Archicad); Proceder ao levantamento de edifícios, incluindo trabalho

de campo e o seu desenho digital; Proceder à organização e instrução de projetos de licenciamento e de execução.
Eletrónica - Executar trabalhos de montagem, conservação, remodelação e reparação de equipamentos elétricos e eletromecânicos; Interpretar desenhos, esquemas e outras especificações técnicas; Preparar o posto de trabalho, mantendo em bom estado de conservação as ferramentas e aparelhagens de medida de ensaio.
Guia interprete - Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas: atendimento de público em atividades relacionadas com o turismo.
Higiene e Segurança no Trabalho – Realizar funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos serviços na área de higiene e segurança no trabalho.
Medidor Orçamentista - Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessárias para a execução de uma obra; Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; Efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar; Manter as tabelas de preços de materiais e orçamentos atualizados.
Monitor de Natação **-** Planificar e administrar aulas de hidroginástica e natação; prestar assistência em piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem. Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Museu de imagem – Desenvolver plano de atividades para além das exposições de fotografia, nomeadamente de âmbito formativo e informativo, mas também no âmbito da formação de um serviço educativo que aproxime esta unidade cultural da comunidade educativa do Município. Deverá, para tal, acompanhar diligentemente os utentes que pesquisam imagens e respetivas informações no acervo do Museu; elaborar um plano de atividades que dinamize os espaços do museu e permita o acolhimento de novos públicos e a formação dos mesmos; organizar iniciativas pedagógicas que sejam disponibilizadas à comunidade educativa.
Regime do Arrendamento Urbano – Atender e esclarecer os munícipes acerca dos procedimentos relativos à atualização de rendas; Recolher dados, abertura de processos e registo de pedidos no sistema informático, com vista a promover a determinação do nível e coeficiente de conservação dos prédios; Sortear, através do Portal, técnicos responsáveis pelas vistorias; Recolher e tratamento a informação relativa ao resultado das avaliações; Rececionar, redigir e enviar correspondências; Desenvolver os processos legais, associados ao processo de atualização de rendas no Portal e na Plataforma tecnológica do NRAU; Apoiar administrativamente os processos de descrição de obras, reclamações e litígios; Apoiar administrativamente o presidente da C.A.M.; Organizar a documentação / processos para reuniões da C.A.M; Redigir e enviar convocatórias; Elaborar atas; Elaborar o relatório de atividades.
Topógrafo - Efetuar levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateracão, poligonacão, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, telurometros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.
Turismo - Assegurar a receção e atendimento de clientes, fazendo uso de línguas estrangeiras; Assegurar o acompanhamento de grupos em visitas organizadas, na cidade e concelho; Apoiar o planeamento e a definição de estratégias inerentes à atividade turística; Colaborar na organização e no apoio a eventos de natureza turística; Desenvolver todas as atividades administrativas inerentes à atividade turística, fazendo uso de meios informáticos.

4.5. *ASSISTENTE OPERACIONAL*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Operacional	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Operacional	Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; Realizar tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; Substituir o encarregado geral nas suas ausências e impedimentos; Reunir-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dará conhecimento ao andamento das obras e de quaisquer deficiência ou irregularidade, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste as diretrizes que devem orientar o trabalho.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Geral Operacional	Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.	Escolaridade Obrigatória.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Educativa - Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.

Agropecuária - Assegurar as tarefas inerentes ao funcionamento da Quinta Pedagógica, nomeadamente: Alimentação e higienização dos animais; Limpeza e manutenção do estábulo e da cerca onde se colocam os animais a serem visitados pelas crianças das escolas; Verificação do controlo sanitário dos animais; Manutenção dos relvados e dos canteiros; Plantação e tratamento das espécies da horta; Tratamento das árvores de fruto existente no pomar; Semear e cuidar das pastagens para os animais; Controlo e manutenção das instalações, maquinaria e equipamentos agrícolas.
Apontador - Verificar e registar as presenças, ausências, atrasos e justificações, em mapas de assiduidade a assiduidade do pessoal de serviço, participação de faltas, de sinistros, mapa de férias; Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Possuir livre-trânsito da CMB para andar transportes públicos pela cidade consoante necessidades do serviço; Responsabilizar-se pela manutenção de máquinas (requisições e avarias); Requisitar equipamentos de proteção individual para os trabalhadores; Realizar condução de veículos ligeiros ou pesados para transporte de materiais a entregar ou receber.
Arqueologia - Auxiliar em trabalhos de prospeção, de levantamento topográfico, de escavação arqueológica e de conservação e restauro, utilizando para o efeito o equipamento adequado; Operar com máquinas necessárias para a manutenção das estações arqueológicas, nomeadamente corta-relvas, motosserras e outros; Zelar pela conservação do material utilizado.
Asfaltador - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontes de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.
Auxiliar Administrativo - Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Prestar informações aos visitantes, encaminhá-los para as secções ou pessoas pretendidas e anunciá-los; Entregar e receber correspondência e outros documentos em locais diversos, nomeadamente, correios e repartições públicas; Receber e transmitir informações diversas e executar recados que lhe sejam solicitados; Auxiliar os serviços de reprodução e arquivo de documentos.
Bilheteiro - Proceder ao arrumo da coleção de bilhetes e a entrega, mediante a perceção do preço, de bilhetes de acesso a espetáculos de teatro, cinema e outras instalações municipais ou outras atividades recreativas promovidas pelo município; Ser responsável pela receita até a sua entrega.
Calceteiro - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.
Campismo - Vigiar e zelar pela segurança e conservação das instalações do parque de campismo; Controlar a entrada e saída de pessoas, veículos e animais; Proceder à venda de senhas para a utilização das instalações; Efetuar o registo de utilizadores do parque.
Canalizador - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.
Canteiro - Talhar, enformar e decorar blocos ou lajes de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios; Selecionar a pedra adequada ao tipo de trabalho a executar; Interpretar desenhos, modelos ou especificações técnicas; Marcar sobre o bloco as linhas mestras dos contornos da peça a executar; Talhar o bloco de pedra nas dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas; Desbastar, aparelhar e

alisar a pedra, com o auxílio de máquinas, ferramentas e/ou com ferramentas manuais, no fabrico de lambris, ombreiras, peitoris, entre outros, dando às faces da pedra determinado tipo de acabamento; Verificar se as dimensões e a forma da peça correspondem aos desenhos e às especificações técnicas, utilizando instrumentos de medida, tais como compassos, metro e esquadro. Por vezes, executar e/ou reparar molduras para o que possa necessitar possuir conhecimentos de desenho e geometria.
Cantoneiro - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.
Carpinteiro de Limpos - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.
Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras, gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo; Manobrar sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas; Verificar diariamente os níveis de óleo e água; Comunicar as ocorrências anormais detetadas nas viaturas. Por vezes, poderá conduzir viaturas ligeiras ou pesadas.
Costureira - Executar, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confeção de peças de vestuário; Alinhar à mão os vários componentes das peças para serem provadas; Entretelar os tecidos à mão ou à máquina para lhes conferir forma e cose-los à máquina, seguindo os contornos para a montagem da peça; Forrar a peça à mão com tecidos apropriados; Casear, fazer ilhoses, pregar botões e proceder a outros acabamentos necessários; Proceder à confeção e reparação de outros artigos como toalhas, entre outros.
Coveiro - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério: Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.
Cozinheiro - Confecionar e servir as refeições e outros alimentos; Cozinhar os alimentos em recipientes apropriados, a fim de os fritar, cozer, grelhar ou assar entre outros processos; Vigiar a evolução dos cozinhados; Preparar e guarnecer pratos e travessas; Elaborar ementas de refeições; Efetuar trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confecionar; Orientar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamento da cozinha; Orientar e, eventualmente, colaborar na limpeza da cozinha e zonas anexas.
Eletricista – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativas às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.
Eletricista de Automóveis - Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Executar as tarefas fundamentais do eletricista em geral, mas em atenção

as instalações elétricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; Utilizar condutores adequados e instalar circuitos e aparelhagem elétrica, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento e substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaiar os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.
Estucador - Proceder ao revestimento e ultimação de parâmetros de edificações, aplicando-lhes uma ou várias camadas de argamassa de gesso ou motivos especiais de estuque, para o que utiliza ferramentas manuais; Sobrepor às superfícies rebocadas, ou salpicadas, no caso de revestimentos, uma camada de fundo, servindo-se de colher adequada e talocha; Estender sobre este esboço endurecido a argamassa de gesso, que desempena e afaga, não a deixando fissurar; Rematar as engras, rodapés e sancas por meio de uma espátula; Montar divisórias e retos falsos, pregando e estucando painéis de estafe ou formando uma base com sisal e gesso; "Correr" sancas, servindo-se de uma cércea para moldar e alisar a massa; Assentar outros elementos de estuque, pré-moldados, vazados ou corridos, colando-os sobre uma camada de pasta de gesso, bastante fluida. Por vezes, aplicar sobre o reboco massa de esboço; Imitar o mármore, mosaicos e outros motivos, preparando tintas para obtenção de várias cores que aplica nas argamassas frescas, mediante pincéis ou colherins.
Ferreiro - Fabricar e reparar artigos, geralmente de aço, tais como ferramentas agrícolas, de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais; Orientar o seu trabalho por desenho ou outras especificações técnicas; Tomar o material a utilizar, aquecê-lo numa forja ou num forno adequado até atingir a temperatura conveniente; Colocar o metal, seguro por uma tenaz, sobre a bigorna e dar-lhe a forma requerida, martelando-o, cortando-o e furando-o; Reaquecer o material quando necessário; Soldar peças metálicas por caldeamento, preparando-as previamente e aquecendo-as até à temperatura adequada, juntando um fluidificante às superfícies a unir e martelando a zona de ligação; Realizar reparações em diversos equipamentos metálicos; Utilizar ferramentas de medida e de verificação ou um martelo pilão para a martelagem de determinadas peças, para o fabrico e aperfeiçoamento de determinados artigos de ferro ou aço, pregos, cavilhas, dobradiças, fechos, puxadores e outras peças. Por vezes, executar tratamentos térmicos simples.
Fiel de Aeródromo - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; Controlar os acessos do Aeródromo, informar e assistir os utentes, registando os movimentos (aterragens e descolagens); Cobrar as taxas de utilização; Organizar os documentos dos espaços e das atividades realizadas; Informar o Assistente Técnico e o Diretor do aeródromo das ocorrências anormais quanto ao funcionamento do aeródromo; Contactar ainda, os bombeiros e as autoridades policiais, em caso de emergência.
Fiel de Armazém - Receber, armazenar e zelar pela conservação de matérias-primas, ferramentas, materiais, produtos acabados e outros artigos, providenciando pela manutenção dos níveis de existências; Executar entregas previamente requisitadas, buscando ao armazém o material, e transportando para os departamentos; Verificar a conformidade entre as mercadorias recebidas ou expedidas (interior ou exterior) e sua respetiva documentação e registar eventuais danos e perdas; Arrumar o "stock" de modo facilitar a sua conservação e acesso; Caso não existir o material requisitado, e com a devida autorização da Divisão de Património; Realizar a compra dos materiais, recolhendo as assinaturas nas faturas dos serviços que os solicitam, entregando o material posteriormente e a respetiva fatura a Divisão de Património; Orientar, quando necessário, cargas e descargas.
Fiel de Frigorífico - Proceder à abertura e encerramento das câmaras frigoríficas; Comunicar ao encarregado do mercado qualquer desconfiança na qualidade dos produtos conservados, para verificação pelo veterinário municipal; Zelar pela manutenção das máquinas e comunicar qualquer avaria para efeitos de reparação; Proceder à venda de gelo; Fazer a cobrança das ganchas utilizadas e dos volumes de produtos guardados.
Fiel de Mercados e Feiras - Receber, arrumar, entregar e controlar todos os bens de equipamento afetos aos mercados e feiras, observando o cumprimento das funções atribuídas pelos regulamentos dos mercados e feiras; Fiscalizar as áreas comerciais, de bilhetes e de controlo do trânsito dentro do mercado.
Guarda-noturno - Exercer a vigilância noturna das instalações de uma determinada área do estabelecimento de ensino, não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas; Efetuar rondas frequentes às instalações, percorre a zona pela qual é responsável, verificando se as portas e janelas dos edifícios, assim como automóveis estão convenientemente fechadas e se existem quaisquer anomalias;

Prestar assistência /auxílio a pessoas que o solicitem à portaria, quando necessário, no âmbito das funções de segurança, durante os tempos letivos em horário noturno; Contribuir para a segurança da comunidade educativa, durante os tempos letivos noturnos, vigiando as instalações e intervindo em qualquer situação de violência, ou noutras ações danosas, sobre a mesma; Desligar e ligar o quadro elétrico e, eventualmente, os sistemas de alarme, gás e água sempre que as circunstâncias o exijam; Solicitar o auxílio às forças de segurança e corporação de bombeiros, quando justificado e caso não se encontre presente qualquer membro do órgão de gestão.
Jardineiro - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.
Lubrificador - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.
Mecânico - Detetar as avarias mecânicas; Reparar, afinar, montar e desmontar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas, a gasolina ou a *diesel*; Executar outros trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.
Montador Eletricista - Desempenhar tarefas de conceção, dimensionamento, análise e pequena execução e de reparação de instalações elétricas com caráter teórico-prático; Colaborar na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão e, eventualmente executar instalações simples de baixa tensão ou substituir órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executar cálculos e projetos para instalações elétricas e quadros elétricos de baixa tensão; Realizar montagem de instalações elétricas para iluminação, força motriz, sinalização e climatização; Realizar a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetuar ensaios e medidas de deteção e reparação de avarias nos equipamentos das instalações elétricas de baixa tensão; Ler e interpretar desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas.
Motorista de Ligeiros - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação. Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular
Motorista Transportes Coletivos - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza. Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens. Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.
Motoristas Pesados - Conduzir caminhões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e

receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.
Museografia - Organizar e conservar em museu as coleções de obras de arte, os objetos de caráter histórico, científico, técnico ou outros; Expor o acervo do museu; Efetuar os trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e na montagem de salas de exposição; Vigiar peças em exposição; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas; Atuar na limpeza e na conservação do museu.
Nadador Salvador - Prestar assistência em praias, praias fluviais e piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Observar o estado do rio, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar e tomar as providências necessárias; Advertir os banhistas que se expõem a situações perigosas; Socorrer indivíduos em perigo deslocando-se a nado ou numa embarcação até junto deles e transportar para fora de água; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Operador de Reprografia - Realizar várias tarefas relativas a reprografia informaticamente, como plantas topográficas de localização, ordenamento e condicionantes; Executar, ainda com auxílio informático, plantas heliográficas; Tirar fotocópias e executar impressões variadas a pedido dos variados serviços do município.
Pedreiro - Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha. Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.
Pintor - Aplicar camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Preparar superfície a recobrir e remover, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpar ou lavar a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção-geral; Selecionar ou preparar o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, agua, cola ou outros elementos; Ensaiar e afinar o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplicar as convenientes demãos de isolante, secantes condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formate adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betumar orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Emaçar as superfícies com betumadeiras; Lixar, decorrido o respetivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas.
Porta Miras - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.
Serralheiro Civil - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar

de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.
Serralheiro Mecânico - Reparar e conservar vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; Examinar os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmontar o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Reparar ou substituir as peças defeituosas; Montar as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente ao que é necessário; Ensaiar o conjunto mecânico montado de novo e fazer as afinações necessárias; Verificar, ajustar e lubrificar periodicamente o aparelho ou fiscalizar estes trabalhos e executar outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, assim como as peças examinadas. Por vezes, soldar determinadas peças, utilizando o conveniente processo sendo incumbido de montar aparelhos.
Serviços Gerais das Instalações do Município - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.
Serviços Gerais do Mercado Municipal - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações do Mercado Municipal, designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados.
Telefonista - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.
Tratorista - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou maquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais especificas, nomeadamente quando se trata de maquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, neste caso, bem como em situações de eventuais acidentes, participar ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.
Trolha - Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

4.6. *CARREIRA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO*

Fiscal - *Acompanhamento* no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas.

4.7. *CARREIRAS NÃO REVISTAS*

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Bombeiro Profissional	***Bombeiro Profissional*** - Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	12º Ano de Escolaridade ou Grau Superior, com idade inferior a 25 Anos.
Informática	***Especialista de Informática*** - Desempenhar funções de conceção e aplicação nas seguintes áreas: a) Gestão e arquitetura de sistemas de informação; b) Infraestruturas tecnológicas; c) Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de gestão e arquitetura de sistemas de informação são, predominantemente, conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.

	utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados. As tarefas inerentes à área de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, planear e desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicacionais instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, Analisar os requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando as aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e os esquemas de processamento; Projetar, desenvolver e documentar as aplicações e programas informáticos, assegurando a sua integração nos sistemas de informação existentes e compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; Elaborar rotinas e programas utilitários e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização dos sistemas aplicacionais instalados; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na operação dos sistemas aplicacionais e produtos de microinformática e na programação de procedimentos de interrogação de ficheiros e bases de dados. Incumbe ainda ao pessoal integrado na carreira de especialista de informática o desenvolvimento de tarefas, nas respetivas áreas de especialidade, como colaborar na definição das políticas, no desenvolvimento e na contratação dos sistemas e tecnologias de informação, na modelização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de atividades de consultadoria e auditoria especializada; Estudar o impacte dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores	

	de informática; Participar no planeamento e no controlo de projetos informáticos.	
Informática	***Técnico de Informática*** - Desempenhar funções numa das seguintes áreas funcionais: Infraestruturas tecnológicas e Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de engenharia de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respetiva manutenção e atualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de proteção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respetivos problemas. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, projetar, desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, ferramentas e linguagens apropriadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais disponíveis no mercado; Elaborar procedimentos e programas específicos para a correta utilização dos sistemas operativos e adaptação de suportes lógicos de base, de forma a otimizar o desempenho e facilitar a operação dos equipamentos e das aplicações; Desenvolver e efetuar testes unitários e de integração dos programas e das aplicações, de forma a garantir o seu correto funcionamento e realizar a respetiva documentação e manutenção; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na programação e execução de procedimentos pontuais de interrogação de ficheiros e bases de dados, na organização e manutenção de pastas de arquivo e na operação dos produtos e aplicações de microinformática disponíveis.	Curso Tecnológico, Cursos das Escolas Profissionais ou Curso que confira certificado de qualificação de nível III na área de Informática.
Informática	***Técnico de Informática Adjunto*** - Incumbe realizar tarefas genericamente cometidas aos técnicos de informática sob a supervisão destes ou de especialistas de informática, em particular ao apoio de utilizadores à operação de computadores e ao suporte e programação de sistemas de microinformática.	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.
Polícia Municipal	***Polícia Municipal*** **-** Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente,	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado, com idade inferior a 28 anos.

	nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.	

4.8. *CARREIRAS SUBSISTENTES*

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Armazém (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Armazém*** - Responsabilizar-se pelo Fiel de Armazém e fazer toda a gestão de stock do armazém, desde a entrada e saída do material para vários serviços do município (material respeitante a escritório, informática e limpeza). Realizar, trimestralmente, o levantamento das existências, visando o controlo do stock e dos produtos em falta.	Escolaridade Obrigatória.
Chefe de Serviço de Administração Escolar (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Serviço de Administração Escolar*** - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do	Nos termos do Decreto-lei n.º 184/2004, de 29/07.

	conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.	

Câmara Municipal de Braga
Departamento de Recursos Humanos
www.cm-braga.pt
rec.humanos@cm-braga.pt
Tel: 253 61 60 60 / Fax: 253 202 869

Conteúdos Programáti	Nº de Formandos			Carga Horária	Entidade Formadora	Formador	Trimestre
	Nível 2	Nível 3	Nível 5				
AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL							
Gestão Municipal de Proteção Civil				66H	XZ Consultores		
Sustentabilidade das Políticas Públicas do Território Inter(Municipais)				111 H	XZ Consultores		
BIBLIOTECAS							
Atendimento aos Leitores: Serviços Técnicos de Bibliotecas Públicas e Acesso à Informação				63 H			
Repositórios e Bibliotecas Digitais de Acesso Aberto: Memória, Património e Futuro			1	135 H	Tecminho		1º Trimestre
BOMBEIROS							
Formador Incêndios florestais		2		105 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Formador de combate a incêndios urbanos e industriais		1		105 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Formador de Técnicas de Socorrismo		2		21 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Formador de Operador de Telecomunicações		1		14H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Tripulante de Ambulância de Socorro TAS		6		210 H	Escola Nacional Bombeiros	do INEM (s/ custos)	Dependente da ENB
Incêndios florestais – nível 2		4		14 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Incêndios florestais – nível 3		8		14 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Incêndios florestais – nível 4			1	25 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Incêndios florestais – nível 5			1	120 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Operações Aéreas - nivel 1			1	25 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Incêndios urbanos e industriais – nível 3		8		25 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Incêndios urbanos e industriais – nível 4			1	25 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Gestão de Operações		8		25 H	Escola Nacional Bombeiros	da ENB (s/ custos)	Dependente da ENB
Salvamento e desencarceramento – nível 2		20		35 H	Escola Nacional Bombeiros	CBS Nuno Machado (s/ custos)	1º SEmestre
Salvamento em grande ângulo – nível 1		10		35 H	Escola Nacional Bombeiros	A contratar (700,00€)	1º Semestre
Controlo de Acidentes com matérias perigosas – nível 1		32		50 H	Escola Nacional Bombeiros	A contratar (1 400,00€)	2º/4º Trimestre
Condução Fora de Estrada – nível 1		20		35 H	Escola Nacional Bombeiros	CBS Carlos Silva (s/ custos)	1º/2º/3º Trimestre
Operador de telecomunicações – nível 1		16		21 H	Escola Nacional Bombeiros	CBS Nuno Machado e Carlos Silva (s/ custos)	1º/2º/3º Trimestre
Escoramentos – nível 1		12		50 H	Escola Nacional Bombeiros	A contratar (1 400,00€)	4º Trimestre
Curso de Mergulho PI		10		30 H	Escola Amigos do Mar	A contratar (2 800,00€)	2º Trimestre
Tripulante de Ambulância de Transporte - Recertificação		5		210 H	Escola Nacional Bombeiros	A contratar (350,00€)	1º Trimestre
CULTURA E TURISMO							
Inovação e Valor nos Eventos Públicos		7	2	70H	Índice ICT & Management	Plano de Formação Intermunicipal	
Gestão Estratégica do Turismo		1		63H	Índice ICT & Management	Plano de Formação Intermunicipal	
Valorização cultural, património e turismo		4	2		a definir	a definir	a definir

Legislação em matéria do património cultural		4	2		a definir	a definir	a definir
Ações de animação e dinamização do património cultural		4	2		a definir	a definir	a definir
DESPORTO							
Atividades Aquáticas para Bebés			2	15	Promofitness	A contratar (195,00 €/formando)	
Natação Adaptada		1	2	30	Promofitness	A contratar (245,00€/formando)	
O Ensino da Natação	1	1		30	Promofitness	A contratar (285,00€/formando)	
Hidro Instructor L1		1		25	Promofitness	A contratar (245,00€/formando)	
Hidro Health L2		1		15	Promofitness	A contratar (195,00€/formando)	
Hidro Materials L2		1		15	Promofitness	A contratar (195,00€/formando)	
Hidroterapia			1	25	Promofitness	A contratar (245,00€/formando)	
Reabilitação em meio aquático			1	12	Promofitness	A contratar (160,00€/formando)	
Reeducação Física e Postural			1	25	Promofitness	A contratar (245,00€/formando)	
Key points na avaliação postural			1	12	Promofitness	A contratar (160,00€/formando)	
Atividades Lúdico Motoras para Crianças			1	15	Promofitness	A contratar (195,00€/formando)	
Yoga para Crianças			1	30	Promofitness	A contratar (285,00€/formando)	
Planeamento e viabilidade de Instalações Desportivas			4	5	CDP	A contratar (35,00€/formando)	
Direção técnica de ginásios e piscinas			2	30	Promofitness	A contratar (255,00€/formando)	
Planeamento e Gestão de Projetos Desportivos			3	6	CDP	A contratar (40,00€/formando)	
Instrutor de Step e Aeróbica			4		Promofitness	A contratar (245,00€/formando)	
DIREITO E CONTABILIDADE							
Formação Avançada em Direito DO Emprego Público			63 H				
Formação Especializada em SNC-AP			92 H				
Código de Contratos Públicos			25H			A contratar	
Utilização do Portal Base			14H				
Convites, Programas e Cadernos de Encargos			14H				
Código do Procedimento Administrativo para Não Juristas			14H				
Regime Jurídico do Alojamento Local			14H				
Regime Jurídico do Alojamento Local			14H				
Sistema de Indústria Responsável			14H				
Regime Jurídico dos Instrumentos do Território - CPA			14H				
EDUCAÇÃO E ÁREA SOCIAL							
Gestão de Projetos Educativos			5	136 H	Tecminho	Plano de Formação Intermunicipal	1º Trimestre
Educar Fora da Sala de Aula - Ferramentas de Educação Consciente para Pessoal não Docente				111 H	Tecminho	Plano de Formação Intermunicipal	
Inovação Social		1	2	63H	Tecminho	Plano de Formação Intermunicipal	1º Trimestre
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS							
Atendimento de Excelência no Serviço Público							
Gestão de Projetos							

Leadership Happiness

AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

Gestão Municipal de Proteção Civil

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

Sustentabilidade das Políticas Públicas e dos Territórios (Inter) Municipais

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

BIBLIOTECAS

Atendimento aos Leitores: Serviços Técnicos de Bibliotecas Públicas e Acesso à Informação

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

Repositórios e Bibliotecas Digitais de Acesso Aberto: Memória, Património e Futuro

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

Formador Incêndios florestais

Programa

Dotar os formandos com competências técnicooperacionais para ministrar formação no âmbito da extinção de incêndios florestais até ao nível 2.

Formador de combate a incêndios urbanos e industriais

Programa

Dotar os formandos de conhecimentos adequados para ministrar formação no âmbito do Combate aos Incêndios Urbanos e Industriais, até ao nível de Organização Inicial do Teatro de Operações.

Formador de Técnicas de Socorrismo

Programa

Formar formadores nas áreas das técnicas de socorrismo e tripulantes de ambulância de transporte dos Corpos de Bombeiros, para ministrar formação de ingresso na carreira de Bombeiro e aperfeiçoamento técnico.

Formador de Operador de Telecomunicações

Programa

Dotar os formandos com competências técnicas das telecomunicações de emergência

Tripulante de Ambulância de Socorro TAS

Programa

Dotar os formandos com as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e trauma.

Incêndios florestais – nível 2

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em operações de extinção de incêndios florestais

Incêndios florestais – nível 3

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios florestais, que envolvam, no máximo, seis equipas.

Incêndios florestais – nível 4

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar um ou mais grupos de combate ou de reforço (GCIF e GRIF) em operações de extinção de incêndios florestais.

Incêndios florestais – nível 5

Programa

Habilitar técnicos no uso da técnica de fogo controlado na gestão de espaços florestais ao nível do planeamento, execução e avaliação.

Operações Aéreas - nivel 1

Programa

Dotar os formandos com competências para avaliarem o comportamento dos incêndios florestais, que lhes possibilite a definição de estratégias, táticas e manobras garantindo todas as condições de segurança e minimizando a ocorrência de acidentes durante as operações de extinção de incêndios florestais.

Incêndios urbanos e industriais – nível 3

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios urbanos e industriais, que envolvam, no máximo, seis equipas.

Incêndios urbanos e industriais – nível 4

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios em estabelecimentos industriais, especiais e edifícios de grande altura.

Gestão de Operações

Programa

Comandar operações com multivítimas e acidentes com matérias perigosas, que envolvam meios superiores a seis equipas

Salvamento e desencarceramento – nível 2

Programa

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para chefiar equipas em operações de salvamento e desencarceramento.

Salvamento em grande ângulo – nível 1

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para integrar equipas em operações de salvamento em grande ângulo.

Controlo de Acidentes com matérias perigosas – nível 1

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para integrar equipas em acidentes com matérias perigosas.

Condução Fora de Estrada – nível 1

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para a condução de veículos todo-o-terreno em ambiente rural/florestal.

Operador de telecomunicações – nível 1

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais no âmbito das telecomunicações de emergência.

Escoramentos – nível 1

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais no âmbito das operações de escoramento básico de emergência com recurso a sistemas construídos em madeira em edifícios e/ou estruturas parcialmente colapsadas.

Curso de Mergulho PI

Programa

Preparar o mergulhador para ganhar experiência em água aberta acompanhada inicialmente, por mergulhadores de nível superior ou monitores

Preparar o mergulhador para o seu ingresso nos cursos CMAS P2 e posteriormente CMAS P3 e nos Cursos de Especialização, onde irá adquirir conhecimentos mais avançados que lhe permitam ingressar na carreira de monitor.

Tripulante de Ambulância de Transporte - Recertificação

Programa

Dotar os formandos com competências técnico-operacionais atualizadas, no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de Suporte Básico de Vida (SBV), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, a fim de manter ativa a competência TAT.

CULTURA E TURISMO

Inovação e Valor nos Eventos Públicos

Programa

Definição global de avaliação e de avaliação de Impacto nos projetos, ações e iniciativas: conceito de impacto e sua operacionalização nas áreas sociais, educativas, desportivas e culturais, Definição global de avaliação e de avaliação de Impacto nos projetos, ações e iniciativas: conceito de impacto e sua operacionalização nas áreas sociais, educativas, desportivas e culturais, Metodologias de operacionalização da avaliação de impacto: avaliação experimental e quasi experimental– Testes e Grupo experimental e de controlo, Metodologias de operacionalização da avaliação de impacto: avaliação experimental e quasi experimental– Testes e Grupo experimental e de controlo, Fatores de sustentabilidade no impacto dos projetos e iniciativas, Elaboração de Plano de Ação, Acompanhamento da implementação do plano de ação, Avaliação dos resultados

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divião de Educação: 1240, 3374, 1626 - Divisão de Cultura:

Gestão Estratégica do Turismo

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

DESPORTO

Atividades Aquáticas para Bebés

Programa

Desenvolvimento Biopsicossocial da criança, Caracterização da actividade, Modelo de ensino – metodologia, Atividades práticas , Prática Pedagógica

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 5200, 5569

Natação Adaptada

Programa

Deficiência, Natação Adaptada, A competição na Natação Adaptada, Competências pedagógicas do Técnico

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 582, 4952 e 5200

O Ensino da Natação

Programa

Introdução à temática da técnica em natação, Modelo Técnico: 1. A técnica de Crol / Costas / Bruços / Mariposa, 2. Partidas, 3. Viragens. Modelo de Ensino: 1. Crol, Costas, Bruços e Mariposa, 2. Partidas e Viragens, Gestão de uma Escola de Natação

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 582 e 170

Hidro Instructor L1

Programa

Hidroginástica, Exercícios e a sua Aplicação, Preparar aulas

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 582

Hidro Health L2

Programa

Tipos de materiais (esparguete; halter; banda elástica; caneleiras; luvas de combate; materiais alternativos (sacos; t-shirts), Análise do movimento (Técnica e Postura), Ação Muscular (músculos envolvidos no movimento), Objetivos para a sua utilização, Vantagens/Desvantagens dos materiais, Materiais e tipo de alunos (quem pode e quais matérias são indicados), Materiais nas aulas (preparar e planear aulas), Materiais em Personal Training (utilizar matérias com diversos objetivos)

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 582

Hidro Materials L2

Programa

Tipos de materiais (esparguete; halter; banda elástica; caneleiras; luvas de combate; materiais alternativos (sacos; t-shirts), Análise do movimento (Técnica e Postura, Ação Muscular (músculos envolvidos no movimento), Objetivos para a sua utilização, Vantagens/Desvantagens dos materiais, Materiais e tipo de alunos (quem pode e quais matérias são indicados), Materiais nas aulas (preparar e planear aulas), Materiais em Personal Training (utilizar matérias com diversos objetivos), Materiais na reabilitação (como utilizar os materiais em alunos em pós-operatório)

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 582

Hidroterapia

Programa

Água: 1. A evolução da Hidroterapia e do termalismo, 2. Características da água, 3. As propriedades gerais da água, 4. A aplicação Terapêutica da água, 5. Efeitos fisiológicos da imersão e do exercício físico na água, Hidroterapia e Hidrobalneoterapia, A Prática: 1. Equipamentos e música, 2. Individual ou em grupo: análise comparativa, estruturação, princípios e fundamentos. Adaptalão ao meio.

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 5200

Reabilitação em meio aquático

Programa

Princípios básicos dos efeitos fisiológicos, terapêuticos e psicológicos da atividade aquática, Adaptação ao Meio Aquático – O pilar do ensino da natação, Ensino Multidisciplinar da Natação, Reabilitação em Meio Aquático.

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 4952

Reeducação Física e Postural

Programa

Fisiologia do exercício, Biomecânica, Planeamento do Macro meso e microciclos, Patologias da coluna (discopatias, hérnias, hiperlordose, lordose, hipercifose, cifose), Avaliação

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 4952

Key points na avaliação postural

Programa

Introdução ao conceito de postura, Avaliação postural, Sistemas envolvidos no controlo postural, Caso clínico

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 4952

Atividades Lúdico Motoras para Crianças

Programa

As atividades lúdicas, Desenvolvimento da criança, Competências exploradas nas atividades lúdico motoras: competências físicas, intelectuais, sociais e afetivas, Tipo de atividades: Jogo simbólico, tradicional, brincar, motricidade e outros, Planeamento e organização das atividades e Metodologia

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 5200

Yoga para Crianças

Programa

Fundamentos do Yoga, Yoga Kids Aplicação Teórica / Prática, Dinâmicas de Relaxamento, Planeamento e Organização de Aulas | Ensinar Yoga às crianças), Momento de Reflexão.

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 5200

Planeamento e viabilidade de Instalações Desportivas

Programa

Planeamento de Instalações Desportivas Sustentáveis, Construção de Estudos de Viabilidade

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 2457, 567, 5542 e 5569

Direção técnica de ginásios e piscinas

Programa

Gestão em Health Clubs: Grandes Princípios de Atuação, Direção em Piscinas: uma Visão Diferente do Meio Aquático, Novas Tendências da Indústria do Fitness, Criação de Eventos e Dinâmicas Eficazes nos Ginásios e Piscinas para Melhorar a Retenção de Clientes, Adesão e Retenção de Sócios, Utilização das Redes Sociais e da Internet para Aumentar as Receitas, Criação de Programas Próprios e Definir Objectivos Alcançáveis, Instalações, Equipamentos e Manutenção, Segurança e Sustentabilidade, Estudos de Caso de Longevidade de Negócio

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 2457 e 5569

Planeamento e Gestão de Projetos Desportivos

Programa

Enquadramento geral, Fatores de sucesso no planeamento; Da definição do problema à estruturação do projeto; A definição do projeto; A afetação de recursos; A Programação; O Controlo e avaliação do projeto.

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 2457, 2857, 5542 e 5569

Instrutor de Step e Aeróbica

Programa

Estrutura geral de uma aula de Step e/ou Aeróbica, Execução correta dos exercícios, Passos básicos/complexos do step e/ou Aeróbica, Métodos de construção coreográfica, Liderança, Transições, Direção de aproximação, Postura/técnica e segurança no Step, Música, Planeamento e apresentação da aula: Métodos de Ensino e Métodos Coreográficos

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica: 568, 847, 1015 e 1368

DIREITO E CONTABILIDADE

Formação Avançada em Direito do Emprego Público

Programa

Os vínculos de emprego público e as modalidades de exercício de funções públicas: implicações práticas da distinção, Relação de emprego público e gestão de recursos humanos na Administração Pública, Gestão de recursos humanos, orçamentais, materiais e tecnológicos, Qualidade, inovação e modernização, Internacionalização e assuntos comunitários, A arbitragem de litígios e de serviços mínimos.

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Formação Especializada em SNC-AP

Programa

SNC-AP – Contabilidade Financeira, SNC-AP – Contabilidade Orçamental, SNC-AP – Contabilidade de Gestão

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Código dos Contratos Públicos

Programa

Ajuste direto simplificado/contratação excluída, Ajuste direto / Consulta prévia, Concurso Público - registo de contratos, Procedimentos ao abrigo de Acordo Quadro, Identificar o âmbito de aplicação do Código da Contratação Pública; Identificar as fases para a formação do contrato, Selecionar o procedimento em função do valor do contrato e de critérios materiais, Analisar as propostas e os critérios de adjudicação E Apresentar os documentos que constituem a proposta.

Unidade Orgânica e Nº Mecanográfico

Divisão de Vias e Infraestruturas: 5311 ; Divisão de Gestão e Equipamentos Municipais: 1253, 1498, 1412, 5776 e 1676

Utilização do Portal Base

Programa

Legislação (Portaria n.º 57/2018), Ajuste direto simplificado/contratação excluída, Ajuste direto / Consulta prévia, Concurso Público - registo de contratos, Procedimentos ao abrigo de Acordo Quadro, Correções, alterações e anulações – gestão dos dados, Modificações Contratuais.

Unidade Orgânica e Nº Mecanográfico

Convites, Programas e Cadernos de Encargos

Programa

Considerações gerais sobre a contratação pública e o CCP, As peças dos diversos procedimento pré-contratuais, Caraterização geral das peças do procedimento: a natureza normativa e auto-vinculativa da entidade adjudicante, A competência para a aprovação das peças do procedimento, Considerações gerais sobre a elaboração do convite e do programa de concurso: referências obrigatórias e referências facultativas, Preparação da abertura do procedimento: recolha cuidada dos elementos indispensáveis à definição do objeto, das caraterísticas e das condições do contrato a celebrar, Elaboração do caderno de encargos e a necessária adequação ao tipo de contrato, Conteúdo comum do caderno de encargos: cláusulas administrativas/jurídicas e cláusulas técnicas, As peças do procedimento: esclarecimentos, os erros e as omissões e as retificações, Impugnação administrativa e judicial de cláusulas do Convite/Programa do Concurso e do Caderno de Encargos, Análise de algumas casos de cláusulas ilegais assumidas em decisões judiciais: STA, TJUE, TCAN, TCAS e TdContas, Fundos comunitários e irregularidades ao nível das peças dos procedimentos pré-

Unidade Orgânica e Nº Mecanográfico

Código do Procedimento Administrativo para Não Juristas

Programa

Reconhecer as principais alterações e os objetivos do legislador, Identificar as competências dos órgãos e dos órgãos colegiais, Dominar o procedimento administrativo,os acordos endoprocedimentais, o auxílio administrativo e as contagens de prazos. Conhecer o procedimento do regulamento administrativo.

Regime Jurídico do Alojamento Local

Programa

Identificar normas básicas e exigências legais, Vistorias, Fiscalização, infrações e coimas.

Sistema de Indústria Responsável

Programa

Enquadramento legal do SIR e seus regimes conexos, Acesso e exercício da atividade industrial e à instalação e exploração de Zonas Empresariais Responsáveis (ZER).

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia: 904

Regime Jurídico dos Instrumentos do Território - CPA

Programa

Diretores e gestores de procedimento, Delegação de competências, Notificações/Editais, Atos nulos e anuláveis, Audiência aos interessados.

EDUCAÇÃO E ÁREA SOCIAL

GESTÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS

Programa

Introdução à Gestão de Projetos, Gestão da equipa de projeto, Definição do Âmbito do Projeto, Comunicação e negociação em projetos, Gestão e Coordenação de Projetos, Gestão do Tempo, Orçamentação e controlo de custos de projeto, Avaliação do impacto, Inovação em iniciativas públicas

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão de Educação: 4927, 2540

EDUCAR FORA DA SALA DE AULA - FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO CONSCIENTE PARA PESSOAL NÃO DOCENTE

Programa

Diagnóstico, Elaboração do Plano de ação, Implementação do Plano de Ação, Avaliação e Partilha de Resultados

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão do Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal: 1523, 1573 e 2685

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Atendimento de Excelência no Serviço Público

Programa

Imagem Pessoal vs Profissional, Desenvolvimento Pessoal – Saber Ser/Estar/Agir , Atendimento Presencial e a Imagem da Instituição, Atendimento Telefónico, Estratégias e Práticas para uma escrita profissional eficaz, Gestão de reclamações e de conflitos

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Gestão de Projetos

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

Leadership Happiness

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

Avaliação de Impacto de Projetos e Iniciativas

Programa

Integra o Plano de Formação Intermunicipal

Inovação Social

Programa

Gestão Autárquica para a Proteção Civil, Sistemas no âmbito da Proteção Civil, Riscos, Proteção Civil e Ordenamento do Território, Inovação na Gestão de Politicas e Medidas Sociais, Planeamento Estratégico das Politicas Sociais Municipais, A gestão de projetos e parcerias

Unidade Orgânica e NºMecanográfico

Divisão de Ação Social e Solidariedade: 5119, 2962 e 4474

20. ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

ORÇAMENTO

QUADRIÉNIO 2021_2024

Índice

01 - Introdução 3
02 - Enquadramento 4
03. Análise económica e financeira 6
Situação Económica 6
Situação Patrimonial e Financeira 9
04. Investimento 11
05. Análise por Atividade 12
Abastecimento de água 13
Saneamento de águas residuais 14
Resíduos Urbanos 16
Ambiente Urbano 17
Anexos 19
Anexo 01. Demonstração dos Resultados por Natureza 19
Anexo 02. Balanço 20

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

01 - Introdução

O Orçamento tem um papel importante numa organização, facilitando o planeamento anual das várias áreas da empresa.

O processo de orçamentação é um importante instrumento de gestão para as empresas, quer numa perspetiva de curto prazo, quer inserido num conjunto mais amplo de gestão previsional de longo prazo, e desempenha um papel crucial no planeamento e controlo de gestão da AGERE.

A orçamentação anual obedece a regras que têm por objetivo facilitar a tarefa de preparação dos elementos por parte de todas as unidades orgânicas envolvidas e por parte de todos os colaboradores. O objetivo final é a elaboração de um Orçamento em todas as componentes de Exploração, Financeira e de Investimento.

Com este processo, pretende-se ainda obter da empresa a melhor previsão para o final do exercício em curso (2020), de forma a que o Conselho de Administração possa antecipar o seu desempenho.

Neste âmbito, o exercício de orçamentação agora apresentado foi norteado por princípios de rigor, rendibilidade, assegurando o adequado retorno dos investimentos propostos, sem esquecer o contexto exigente que atravessamos face a uma pandemia à escala mundial.

Os estatutos da AGERE no seu artigo 22º mencionam que "*a gestão económica e financeira da Empresa é disciplinada, pelos seguintes instrumentos de gestão previsional*:

a) *Contratos-programa celebrados com o Município de Braga;*
b) *Planos plurianuais e anuais de atividades, de investimentos e financeiros;*
c) *Orçamento anual de investimento;*
d) *Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos;*
e) *Orçamento anual de tesouraria;*
f) *Balanço previsional. "*

Assim, e de forma a dar cumprimento à exigência enunciada, nos próximos pontos iremos proceder a análise dos elementos referidos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

02 - Enquadramento

O ano 2020 fica marcado sem qualquer margem para dúvidas pelo aparecimento e disseminação de um vírus, até então desconhecido, denominado por "SARS-CoV-2", que provocou rapidamente uma pandemia à escala mundial (Covid – 19).

Fruto das diversas medidas adotadas pelos vários países para conter a pandemia, desde o confinamento obrigatório das populações, ao encerramento de fronteiras, à imposição de diversas barreiras à circulação de mercadorias e equipamentos e à implementação de rigorosas medidas de saúde pública, com o consequente impacto negativo no desenrolar da atividade económica, prevê-se na quase totalidade dos países desenvolvidos uma contração significativa do seu Produto Interno Bruto (PIB) para o ano de 2020, parte da qual já foi confirmada com a divulgação dos dados relativos ao primeiro semestre do ano. Com o levantamento progressivo das medidas de confinamento, permitindo o reinício gradual da atividade nos setores mais diretamente afetados, espera-se uma recuperação na segunda metade do ano. No entanto, esta retoma será insuficiente para compensar a perda observada no primeiro semestre e a atividade deverá permanecer a um nível inferior ao observado antes da crise pandémica por um período prolongado.

Tendo em consideração a envolvente acima descrita, a atividade da AGERE não ficou alheia aos impactos provocados pela pandemia. Apesar de no nosso sector o impacto provocado ter sido menor dado que corresponde a serviços essenciais e estratégicos para o normal funcionamento da comunidade, os mesmos continuaram a ser prestados com alguma normalidade.

A AGERE teve, desde a primeira hora, uma postura proativa no combate à Covid – 19. Por um lado, zelando pela segurança e saúde de todos os munícipes e ainda implementando medidas de mitigação dos efeitos económicos da pandemia; por outro, protegendo os seus colaboradores e parceiros no âmbito da sua atividade diária em prol do concelho de Braga, bem como os seus clientes, através de medidas preventivas da propagação do contágio.

Sabendo do impacto económico negativo que esta pandemia está a ter em vários setores económicos, a AGERE criou medidas que visaram minorar os impactos nos seus clientes, que viram a sua situação financeira afetada.

As referidas medidas contemplaram desde isenções de taxas de disponibilidade de água e saneamento e reduções da componente fixa do tarifário de resíduos urbanos, para as empresas, bem como o reescalonamento do tarifário da água, resultante do consumo adicional das famílias devido ao isolamento social.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

A estas medidas, somaram-se várias ações no âmbito da segurança sanitária, destacando-se não só as medidas decorrentes da implementação do Plano de Segurança da Água, e do Plano de Contingência Covid (externo e interno), das quais se destacam a desinfeção de ruas, o aumento da frequência da higienização dos contentores de resíduos e papeleiras.

O ano 2020 fica também marcado pela publicação do aviso-convite – POSEUR 12-2020-08, que viabilizou a construção da nova ETAR de Braga, traduzindo-se num investimento total de 21,9 milhões de euros, com um financiamento de 9 milhões.

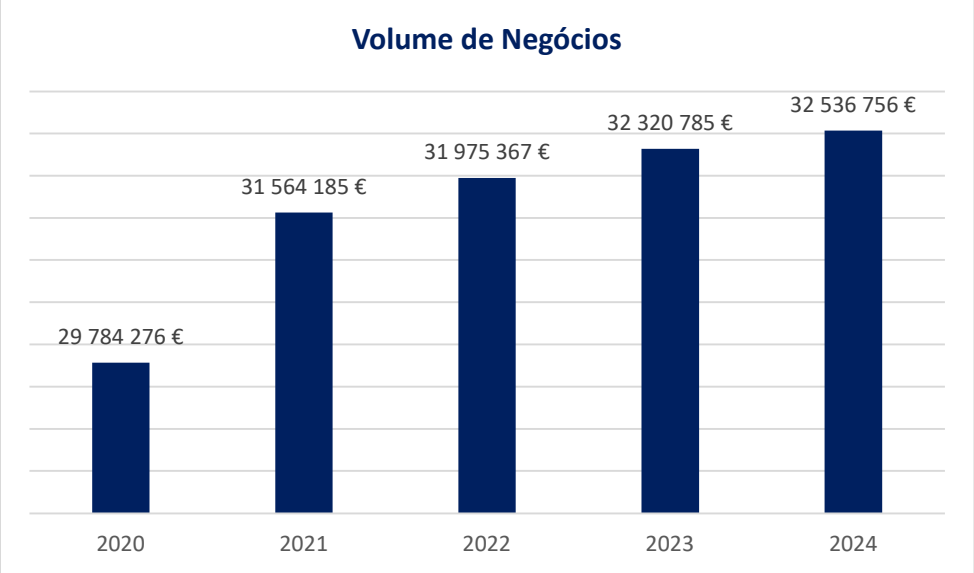
O principal objetivo do investimento a realizar consiste no reforço do sistema de tratamento de Águas Residuais do Concelho de Braga, o que só será conseguido com a construção da nova ETAR do Este, que drenará para uma outra bacia, a bacia hidrográfica do rio Ave, e terá capacidade de tratamento dos efluentes de cerca de 180.000 habitantes equivalentes, e assim irá eliminar as atuais descargas indevidas, constituindo em conjunto com a ETAR de Frossos, a garantia de capacidade de tratamento e de descarga necessárias para o cumprimento da Diretiva Águas Residuais Urbanas no respetivo sistema.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

03. Análise económica e financeira

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial projetada pela AGERE, para os próximos anos, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras.

Situação Económica

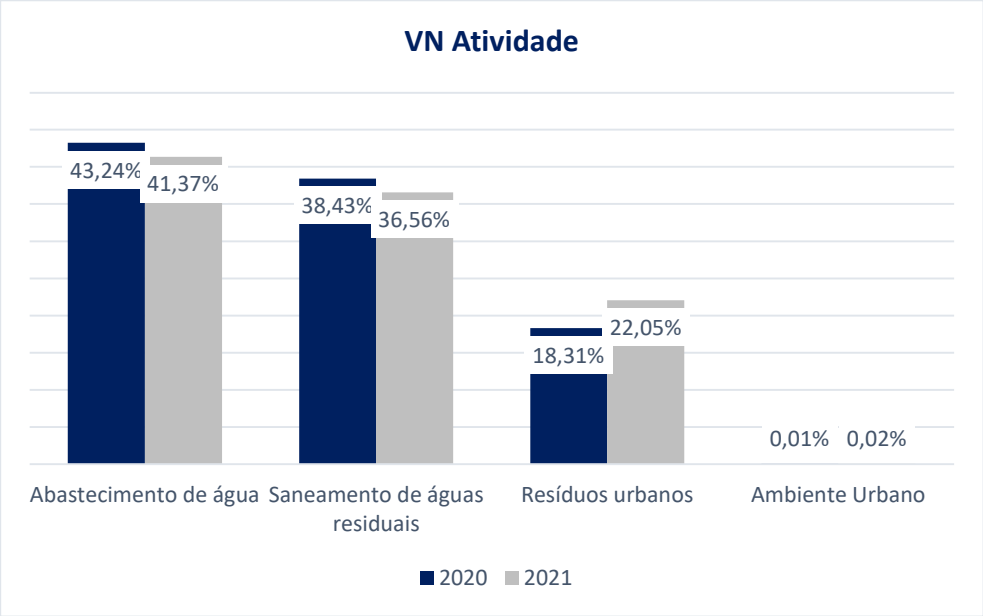


Fruto essencialmente dos constrangimentos provocados pela pandemia, prevê-se que o volume de negócios de 2020 atinja os 29,8 milhões de euros, uma contração de cerca de 5,2% relativamente ao ano de 2019.

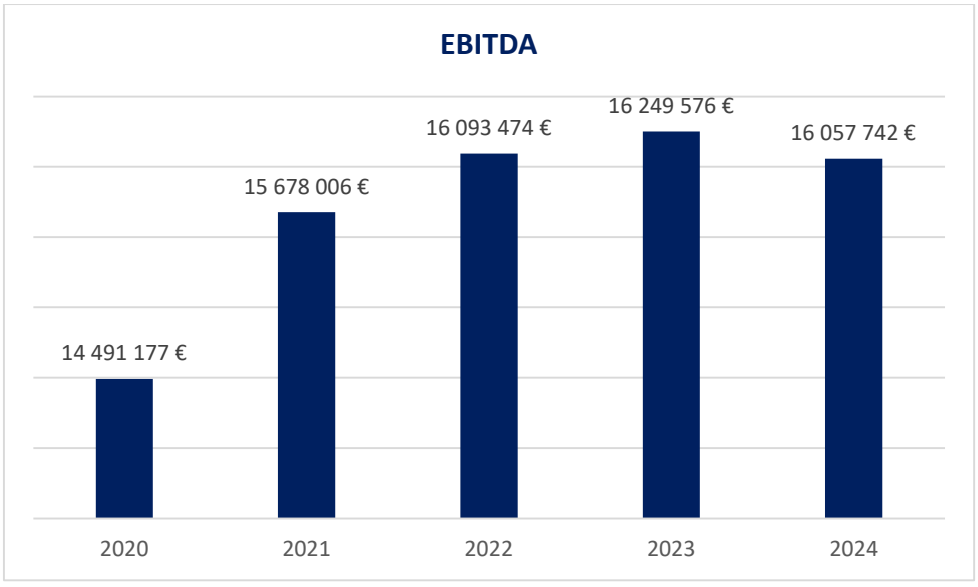
Este decréscimo é em grande parte justificado pela alteração das capitações dos clientes domésticos e não domésticos face ao confinamento da população, bem como pelos benefícios atribuídos às empresas e famílias. Em 2020, estes benefícios totalizam 898 mil euros e afetam diretamente as tarifas de disponibilidade de água, saneamento e resíduos urbanos, bem como o reescalonamento do tarifário da água.

No ano 2021 prevê-se que atinja os 31,6 milhões de euros, um aumento de 5,6% relativamente à previsão de fecho. Este incremento deve-se essencialmente ao aumento previsto no número de clientes e capitações (ver capítulo Análise por Atividade).

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.



Conforme se depreende da análise do gráfico anterior, a atividade que mais contribui para o volume de negócios é a atividade do abastecimento de água (AA) com 43,24% em 2020 e 41,37% em 2021. Segue-se o saneamento das águas residuais (SAR) com 38,43% em 2020 e 36,56% em 2021. (ver capítulo Análise por Atividade)



Em 2021, o EBITDA registará um aumento de 7,6%, face à previsão de fecho, totalizando 15,7 milhões de euros, influenciado positivamente pelo aumento do volume de negócios contrabalançado pelos outros gastos

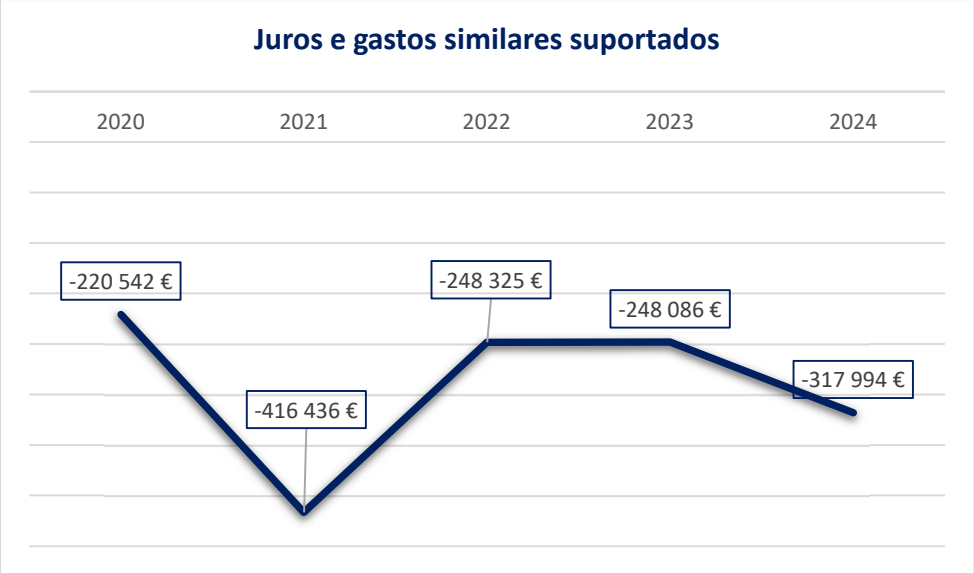
Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

e perdas e gastos com o pessoal. A rubrica gastos com o pessoal, em 2021, já reflete o Acordo de Empresa com um impacto esperado de 633 mil euros.

A margem EBITDA atingirá 49,7%, ou seja, um aumento de 0,2pp face à previsão de fecho de 2020.

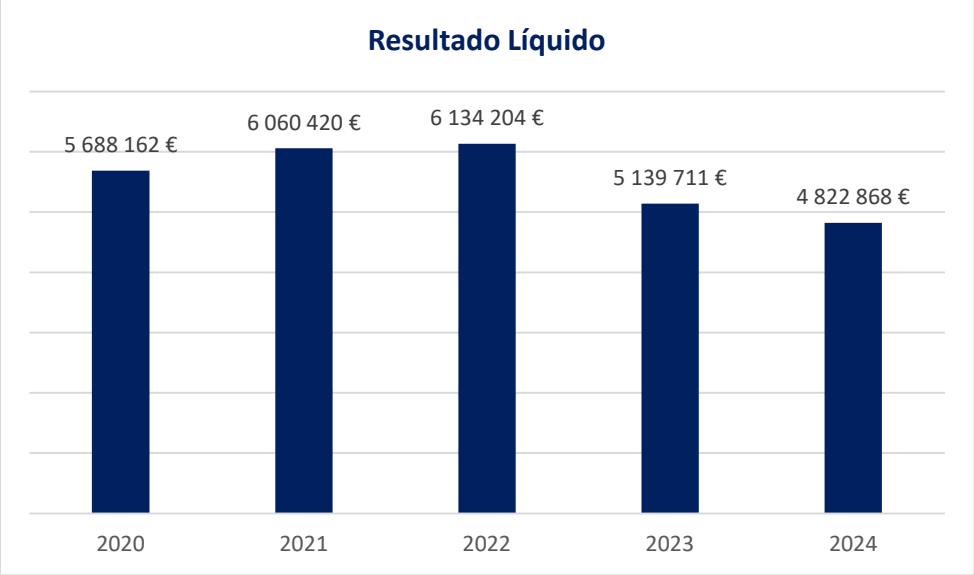
No que respeita ao EBIT, este ascenderá a 8,8 milhões de euros, acima da previsão de fecho (7,9 milhões de euros), influenciado pela melhoria do EBITDA, mas prejudicado ao nível das amortizações.

No ano 2021, os resultados financeiros atingem 416 mil euros, um aumento de 196 mil euros relativamente a 2020. Este aumento é justificado pela adesão da AGERE aos mecanismos de moratórias estabelecidos pelo Estado / sistema financeiro Português no âmbito das medidas de apoio ao combate à pandemia, os quais permitiram adiar os reembolsos de capital e juros para o ano 2021.



No seguimento da performance operacional e financeira acima descrita, o resultado líquido (RL) atribuível à AGERE nos próximos anos é o seguinte:

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

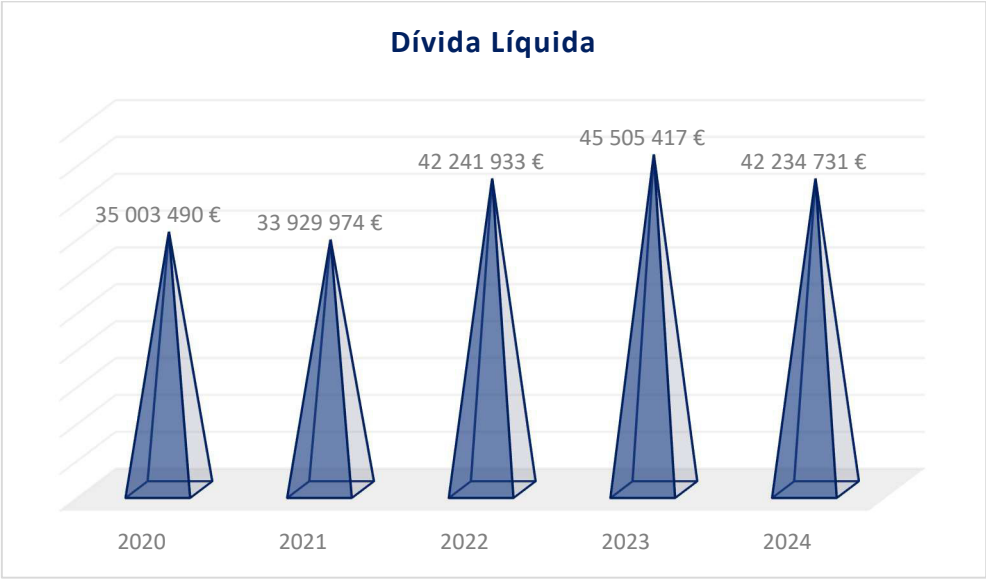


Como nota, salientamos que o MEP não está refletido nas contas, por à data não dispormos de elementos.

Situação Patrimonial e Financeira

A AGERE apresenta em 2021 um total de Balanço de 151,0 milhões de euros.

A dívida líquida total atingirá os 33,9 milhões de euros, em que o valor mais elevado do quadriénio será o ano 2023, justificado, essencialmente, pelo elevado nível de investimento a ser executado que inicia no ano 2022, perante o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo emissário, já aprovado em sede de candidatura.



Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Como resultado da evolução da dívida e do desempenho operacional do ano 2021, o rácio que compara a dívida líquida total com o EBITDA atinge 2.2x (2,4x em 2020), o que confirma o esforço da AGERE na otimização da sua estrutura de capitais.

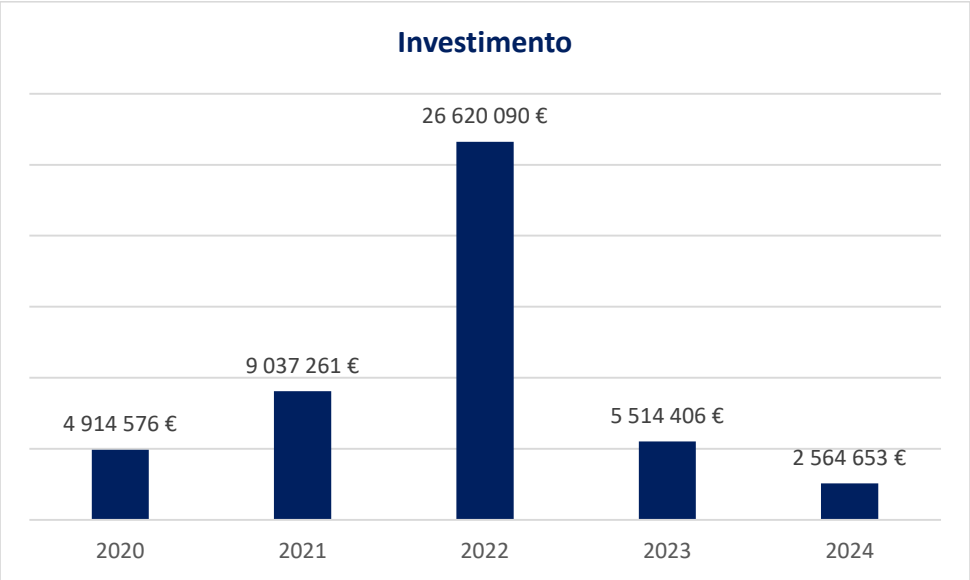
Rácios

Indicadores Económicos	2020	2021	2022	2023	2024
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	0,08	0,08	0,07	0,06	0,06
Rentabilidade Volume Negócios (%)	0,19	0,19	0,19	0,16	0,15
Rentabilidade Ativo total (%)	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03

Indicadores Financeiros	2020	2021	2022	2023	2024
Autonomia Financeira (%)	0,51	0,49	0,48	0,47	0,47
Liquidez Geral (%)	0,83	0,79	0,64	0,67	0,72
Liquidez Reduzida (%)	0,82	0,79	0,64	0,66	0,72
Liquidez imediata (%)	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
Solvabilidade (%)	1,05	0,98	0,91	0,89	0,89
Cobertura de Imobilizado (%)	0,92	0,90	0,82	0,81	0,82
Cash-flow Bruto (€)	12.235.511	12.987.618	13.543.210	14.076.772	13.935.212
Cash-flow Operacional (€)	14.491.177	15.678.006	16.093.474	16.249.576	16.057.742
Fundo de Maneio Líquido (€)	-8.686.695	-12.029.978	-25.216.005	-25.294.663	-22.425.325

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

04. Investimento



No ano 2021 a AGERE prevê investir 9,0 milhões de euros, um acréscimo de 45,6% face ao ano 2020.

O ano 2020 fica marcado definitivamente pela pandemia e pelo prolongamento das correspondentes medidas de confinamento social que aumentam muito o nível de incerteza o que leva ao adiamento das decisões de investimento e a uma limitada acumulação de capital físico.

No segundo semestre de 2020 é notória a recuperação de investimento previsto por forma a cumprir o Plano Plurianual de Investimentos.

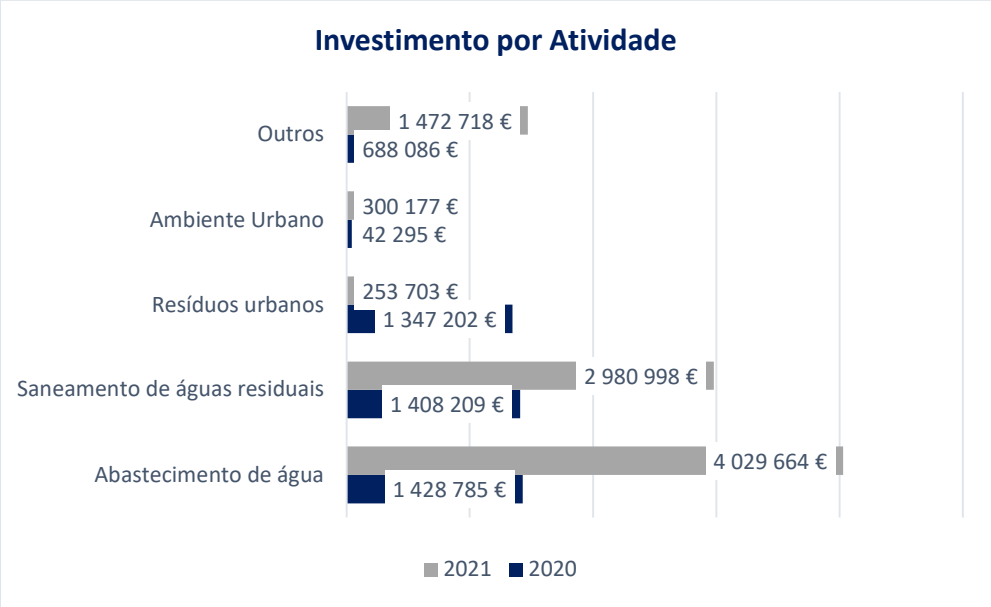
Dando continuidade à candidatura aprovada, com base no Aviso POSEUR 12_2018_18, “Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água no Concelho de Braga", com um investimento total de 1,7 milhões de euros, prevemos um investimento de 240 mil euros em 2020, e 1,5 milhões de euros em 2021.

Prevê-se também que em 2021 fique concluída a empreitada dos sistemas de drenagem de águas residuais que faz parte das candidaturas aprovadas a apoios comunitários, no âmbito do POSEUR, com investimentos previstos de 264 mil euros em 2020 e 152 mil euros em 2021.

Neste gráfico é visível o aumento do investimento no ano 2022. Ano que será marcado pelo arranque da construção da ETAR do Este e respetiva rede emissária. Terá como objetivo primordial garantir, em conjunto com a ETAR de Frossos, o adequado tratamento dos efluentes residuais do município, eliminando as atuais descargas indevidas, e o adequado cumprimento dos parâmetros ambientais exigidos pela Tutela, bem como o definido na Diretiva Águas Residuais Urbanas.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Esta operação tem uma despesa elegível de 21,9 milhões de euros e será financiada em 9,0 milhões de euros, tendo uma taxa de comparticipação de 54,80%.



Constata-se que a maior fatia do investimento total a ser executado em 2021 corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 4,0 milhões de euros. Em segundo lugar o saneamento das águas residuais, no valor 2,9 milhões de euros, a que diz respeito sobretudo à ampliação/reabilitação de rede de drenagem e beneficiações na ETAR de Frossos. O investimento previsto de 1,5 milhões de euros de Outros, corresponde essencialmente a investimentos dos sistemas de informação e investimentos em edifícios. Mais distantes destes montantes, embora muito próximos entre si, encontram-se os investimentos nas áreas de ambiente urbano e resíduos urbanos, absorvendo 300 mil euros e 254 mil euros, respetivamente.

Nos últimos anos, demos prioridade ao investimento na modernização do sistema de recolha indiferenciada e limpeza urbana. Nos próximos anos, vamos canalizar o investimento para a separação dos bioresíduos indo de encontro ao objetivo da meta da União Europeia de reciclar 65% dos resíduos urbanos até 2035.

05. Análise por Atividade

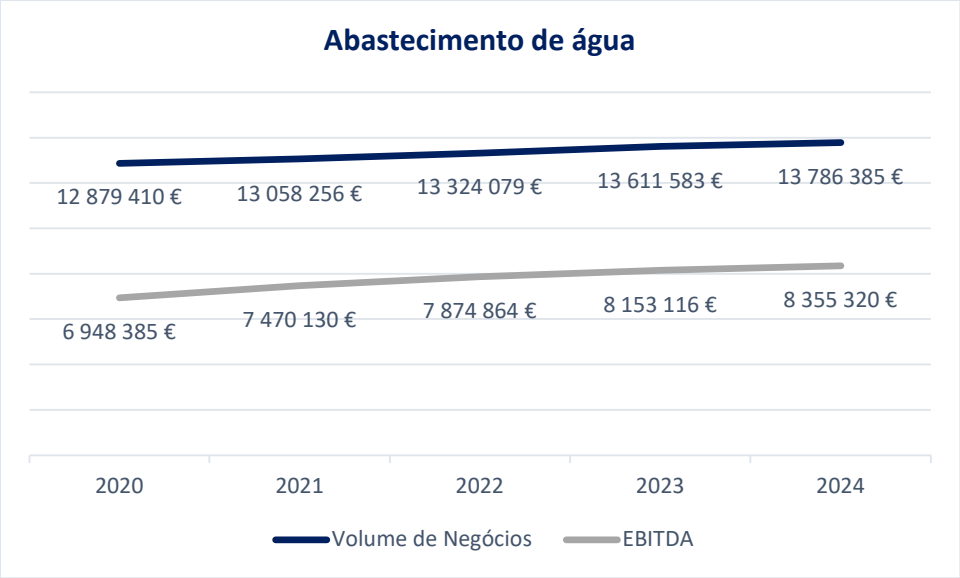
É com plena consciência do carácter de serviço público essencial, que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

No nosso sector o impacto provocado pela pandemia foi menor dado que corresponde a serviços essenciais e estratégicos para o normal funcionamento das comunidades, e continuam a ser prestados com normalidade.

Prevê-se que nos próximos meses o reflexo da pandemia tenha impacto nos volumes faturados ao nível dos clientes não domésticos e se traduza ainda, em dificuldades no pagamento das faturas por parte dos clientes.

Abastecimento de água

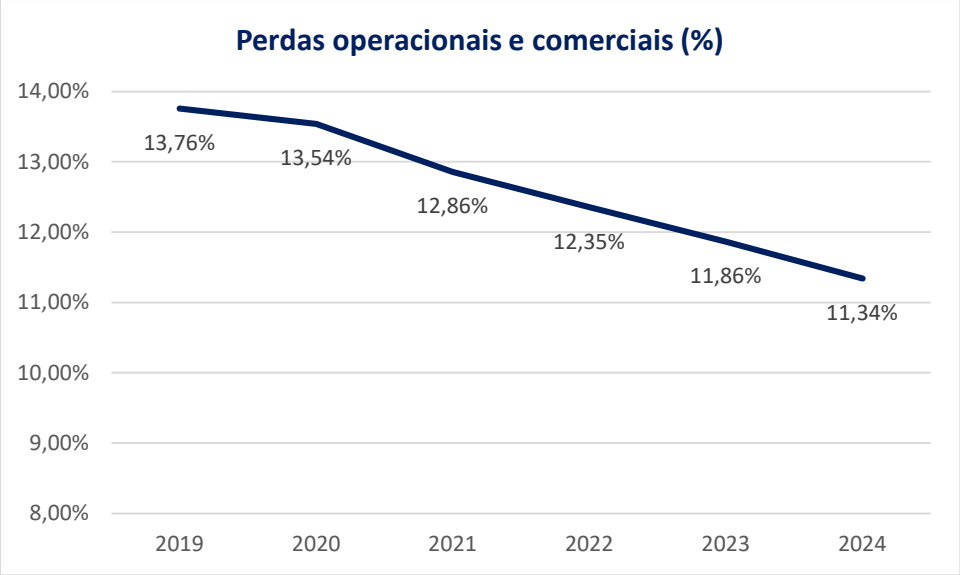


O volume de negócios em 2021 ascende a 13,1 milhões de euros, um aumento de 1,4% face a 2020. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 886). O ano 2020 fica marcado pela isenção da tarifa de disponibilidade às empresas, bem como o reescalonamento do tarifário da água para as famílias, em alguns meses do ano, para fazer face aos efeitos da pandemia.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 7,5 milhões de euros, um aumento de 7,0% face a 2020. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços é acompanhado pelo aumento nos gastos com o pessoal a contrabalançar com a redução nos FSE (poupanças e renegociação de novos contratos) e outros gastos e perdas.

No que respeita às perdas operacionais e comerciais estas apresentam-se da seguinte forma para o quadriénio 2021_2024:

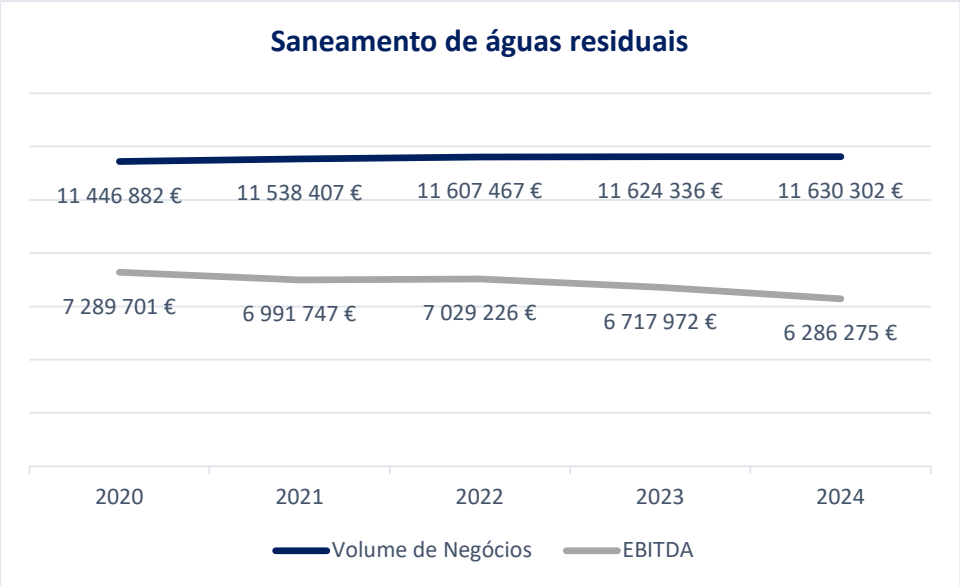
Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.



Como o gráfico ilustra a AGERE continua a investir na redução das perdas de água, continuando a investir em recursos e equipamentos de forma em 2024 atingir os 11,34%.

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
Clientes	N.º	90.174	91.060	91.938	92.821	93.582
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Adesão ao serviço	%	90,90%	91,80%	92,70%	93,60%	94,50%
Água entrada no sistema	m^3	11.849.147	11.397.353	11.579.742	11.785.447	11.881.464
Água faturada	m^3	10.244.875	9.932.030	10.149.259	10.387.266	10.533.981
Água não faturada	m^3	1.604.276	1.465.323	1.430.483	1.398.180	1.347.483
Perdas operacionais e comerciais (%)- Acum	%	13,54%	12,86%	12,35%	11,86%	11,34%

Saneamento de águas residuais

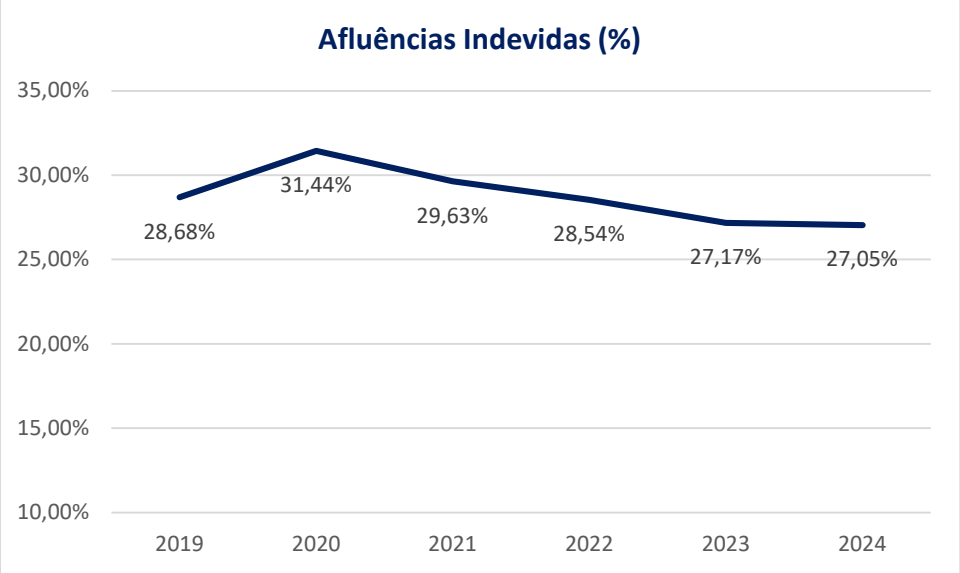


Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

O volume de negócios em 2021 ascende a 11,5 milhões de euros, um aumento de 0,8% face a 2020. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 322). O ano 2020 fica marcado pela isenção da tarifa de disponibilidade às empresas, em alguns meses do ano, para fazer face aos efeitos da pandemia.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 6,9 milhões de euros, uma redução de 4,3% face a 2020. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços não é acompanhado pelos aumentos nos FSE e nos gastos com o pessoal.

No que respeita às afluências indevidas estas apresentam-se da seguinte forma para o quadriénio 2021_2024:

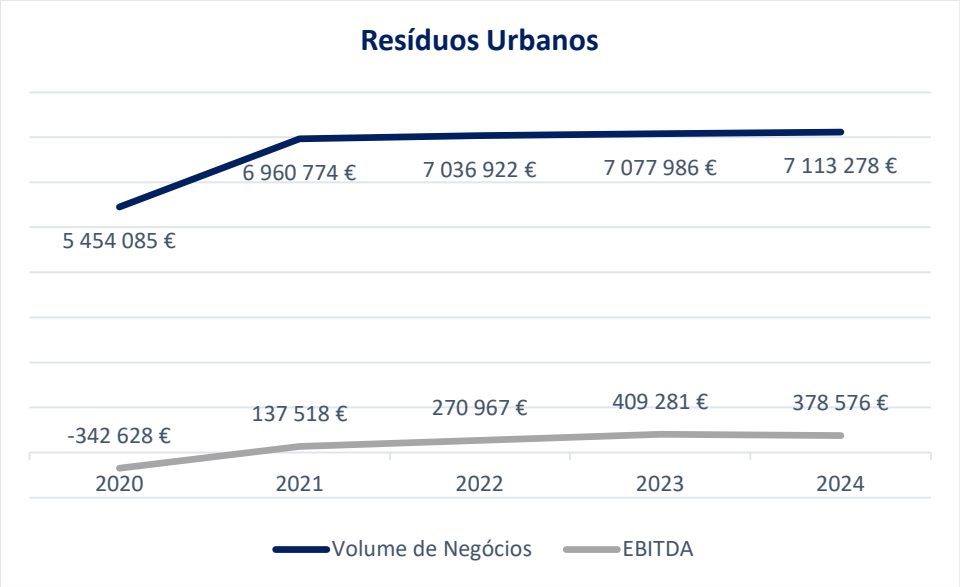


No que respeita à diminuição das afluências indevidas, é bem visível no gráfico o trabalho que está a ser feito para atingirmos os 27,05% em 2024.

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
Clientes	N.º	89.514	89.837	90.053	90.212	90.380
Acessibilidade física ao serviço	%	99,94%	99,94%	99,94%	99,94%	99,94%
Adesão ao serviço	%	93,59%	93,95%	94,19%	94,37%	94,56%
Águas residuais tratadas	m^3	14.709.149	13.800.527	13.632.837	13.406.532	13.390.740
Águas residuais faturadas	m^3	10.084.846	9.710.907	9.742.695	9.763.449	9.768.439
Águas residuais não faturadas	m^3	4.624.302	4.089.620	3.890.142	3.643.083	3.622.301
Afluências Indevidas	%	31,44%	29,63%	28,54%	27,17%	27,05%

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Resíduos Urbanos



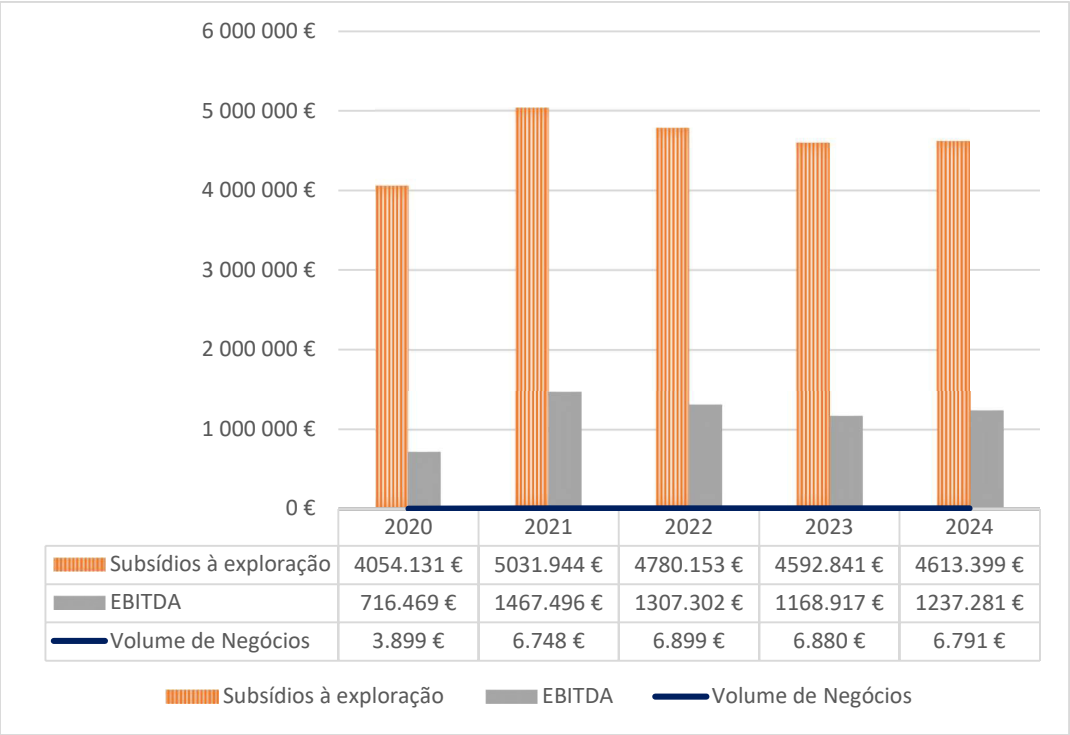
O volume de negócios em 2021 ascende a 6,9 milhões de euros, um aumento de 21,6% face a 2020. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 1.094), que crescem em função dos clientes de abastecimento de água. Também é notório o benefício atribuído às empresas, em 2020, nas reduções da componente fixa do tarifário de resíduos urbanos, em alguns meses do ano, para fazer face aos efeitos da pandemia.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 138 mil euros, um aumento significativo face a 2020. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços é acompanhado pela redução nos FSE (poupanças e renegociação de novos contratos) e aumento nos gastos com o pessoal.

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
Clientes	N.º	89.660	90.754	91.599	92.482	93.273
RSU recolhidos indiferenciadamente	Ton	68.933	69.845	71.422	73.037	74.690
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	502.928	509.567	521.032	532.814	544.872
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	139.910	141.761	144.962	148.240	151.595

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Ambiente Urbano



	2020	2021	2022	2023	2024
Subsídios à exploração	4054.131 €	5031.944 €	4780.153 €	4592.841 €	4613.399 €
EBITDA	716.469 €	1467.496 €	1307.302 €	1168.917 €	1237.281 €
Volume de Negócios	3.899 €	6.748 €	6.899 €	6.880 €	6.791 €

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013, encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, no entanto, o orçamento inclui a contabilização desse rendimento.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexos

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexos

Anexo 01. Demonstração dos Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Budget 31/12/2020	Budget 31/12/2021	Budget 31/12/2022	Budget 31/12/2023	Budget 31/12/2024
Vendas e serviços prestados	29.784.276	31.564.185	31.975.367	32.320.785	32.536.756
Subsídios à exploração	4.074.818	5.052.237	4.800.670	4.613.522	4.634.307
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	-120.750	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	525.555	446.400	446.400	446.400	446.400
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-240.057	-257.106	-257.106	-257.106	-257.106
Fornecimentos e serviços externos	-10.486.903	-10.329.155	-10.470.629	-10.864.019	-11.392.073
Gastos com o pessoal	-9.421.463	-10.533.219	-10.139.799	-9.759.937	-9.580.525
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-295.170	-189.385	-191.852	-193.925	-195.221
Outros rendimentos	1.708.291	1.606.140	1.648.047	1.662.464	1.657.956
Outros gastos	-1.037.420	-1.682.090	-1.717.623	-1.718.609	-1.792.753
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	**14.491.177**	**15.678.006**	**16.093.474**	**16.249.576**	**16.057.742**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-6.547.350	-6.927.198	-7.409.005	-8.937.061	-9.112.343
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	**7.943.827**	**8.750.808**	**8.684.469**	**7.312.515**	**6.945.398**
Juros e rendimentos similares obtidos	14.656	29.546	29.871	30.110	30.441
Juros e gastos similares suportados	-235.197	-445.981	-278.196	-278.196	-348.435
Resultado antes de impostos	**7.723.286**	**8.334.372**	**8.436.144**	**7.064.429**	**6.627.404**
Imposto sobre o rendimento do período	-2.035.124	-2.273.952	-2.301.940	-1.924.718	-1.804.536
Resultado líquido do período	**5.688.162**	**6.060.420**	**6.134.204**	**5.139.711**	**4.822.868**

Unidade: Euros

Nota: o MEP não está refletido nas contas, por à data não dispormos de elementos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexo 02. Balanço

ATIVO	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	104.311.234	105.354.111	124.564.271	121.398.884	115.266.183
Ativos intangíveis	267.047	1.334.232	1.335.157	1.077.890	662.899
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	10.504.230	10.504.230	10.504.230	10.504.230	10.504.230
Outros investimentos financeiros	17.553	17.553	17.553	17.553	17.553
	115.100.064	**117.210.127**	**136.421.211**	**132.998.556**	**126.450.866**
Ativo corrente					
Inventários	323.634	299.545	289.437	294.149	314.569
Clientes	3.657.364	4.158.327	4.010.594	3.872.229	3.712.143
Estado e outros entes públicos	1.371.336	1.969.727	2.374.763	1.903.576	1.474.634
Acionistas / sócios	425.000	425.000	425.000	425.000	425.000
Outros créditos a receber	21.972.666	26.346.085	31.137.366	35.741.499	40.366.418
Diferimentos	86.087	86.087	86.087	86.087	86.087
Caixa e depósitos bancários	742.281	518.382	554.442	605.029	725.341
	28.578.369	**33.803.152**	**38.877.688**	**42.927.568**	**47.104.192**
Total do ativo	**143.678.433**	**151.013.279**	**175.298.899**	**175.926.125**	**173.555.058**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Capital Próprio					
Capital subscrito	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000
Prémios de emissão	8.488	8.488	8.488	8.488	8.488
Reservas legais	5.974.549	6.543.365	7.149.407	7.762.827	7.800.000
Outras reservas	928.238	1.280.020	1.636.139	1.716.578	1.777.128
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	22.146.562	21.839.856	29.599.131	29.168.612	28.479.542
	68.057.837	**68.671.729**	**77.393.164**	**77.656.506**	**77.065.157**
Resultado líquido do período	5.688.161	6.060.419	6.134.204	5.139.711	4.822.868
	73.745.999	**74.732.148**	**83.527.368**	**82.796.216**	**81.888.025**
Total do capital próprio	**73.745.999**	**74.732.148**	**83.527.368**	**82.796.216**	**81.888.025**
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	28.335.512	26.351.694	23.817.390	21.283.085	18.748.780
Ajustamento em Subsídios ao investimento	4.331.858	4.096.306	3.860.449	3.624.593	3.388.736
	32.667.370	**30.448.000**	**27.677.839**	**24.907.677**	**22.137.516**
Passivo corrente					
Fornecedores	1.749.308	1.919.414	1.929.339	2.134.816	2.174.290
Adiantamento de clientes	1.248	1.248	1.248	1.248	1.248
Estado e outros entes públicos	900.595	978.240	856.816	454.711	661.202
Acionistas / sócios	20.623.618	24.326.279	27.526.099	30.565.277	33.961.748
Financiamentos obtidos	7.410.259	8.096.662	18.978.984	24.827.361	24.211.292
Outras dividas a pagar	3.622.019	7.252.539	11.241.731	6.378.618	4.358.811
Diferimentos	2.958.018	3.258.750	3.559.475	3.860.201	4.160.926
	37.265.064	**45.833.131**	**64.093.693**	**68.222.231**	**69.529.517**
Total do Passivo	**69.932.434**	**76.281.131**	**91.771.531**	**93.129.909**	**91.667.033**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**143.678.433**	**151.013.279**	**175.298.899**	**175.926.125**	**173.555.058**

Unidades Euros

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES

1 – Introdução	Pág. 3
2 – Conjuntura Económica e Social	Pág. 7
3 – Objetivos	Pág. 10
4 – Apoio Social à habitação	Pág.13
5 – Reabilitação, regeneração e conservação	Pág.16
6 – Serviços de Apoio Socio Educativo	Pág.21
7 – Recursos humanos	Pág.26

PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO

1 – Enquadramento e pressupostos orçamentais	Pág.28
3 – Rendimentos	Pág.30
4 – Gastos	Pág.31
5 – Resultados	Pág.34
6 – ORÇAMENTO PREVISIONAL	Pág.35
7- INVESTIMENTOS PLURIANUAIS	Pág.39
8- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	Pág.41

ANEXOS FINANCEIROS

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

A Bragahabit, E.M. no cumprimento da Lei n.º50/2012 de 31 de agosto e dos seus estatutos, apresenta o documento previsional para o próximo quadriénio, de acordo com as competências delegadas pela Câmara Municipal de Braga e na prossecução da concretização do seu objeto social.

Os Rendimentos da Bragahabit provenientes do Arrendamento Apoiado continuam insuficientes para o desenvolvimento normal da atividade social da empresa, uma vez que o cálculo da renda é imposto pela fórmula constante na Lei n.º 81/2014, de 10 de dezembro, revista pela Lei n.º 31/2016, de 24 de agosto, sendo por isso imprescindível o apoio dado pela Câmara Municipal de Braga, através da indemnização compensatória, constante no correspondente Contrato-Programa e a manutenção dos Serviços de Apoio Socio Educativos.

A atribuição de novas competências que permitam o crescimento da empresa e o fortalecimento da sua capacidade económica e financeira que lhe garanta uma estabilidade futura mais sustentável, depende unicamente do seu acionista único, a Câmara Municipal de Braga.

A preocupação com o acesso à habitação para todos, tem estado na ordem do dia na Europa e sobretudo em Portugal.

Reconhece-se ter existido um avanço em algumas medidas estruturantes, como a da criação da Lei de Bases da Habitação, Lei n.º 83/2019, de 3 de setembro, mesmo que esta mereça reparos e deva ser melhorada, para que seja consensual a sua aprovação na Assembleia da Republica. O Direito à habitação continua consagrado na nossa Constituição.

Os Municípios desempenham um papel prioritário nos objetivos nacionais de aumentar o acesso dos seus cidadãos a uma habitação condigna. Porém não conseguimos ver o Estado Central a preocupar-se com os problemas que cada um deles tem vindo a levantar e a reportar.

Os diplomas que têm surgido de apoio à habitação focam-se na reabilitação do existente, património que só as grandes metrópoles detêm e mesmo aqui com abissais diferenças.

Apesar de ser louvável o investimento anunciado pela autarquia da Capital que aspira a perto de meio milhão de euros de investimento, é preciso ter a noção que esse investimento supera os orçamentos juntos de muitas das autarquias do país e não é preciso somar apenas as de menor dimensão, basta compara-lo com o orçamento da nossa autarquia que gere a 3.º maior cidade do país.

Independentemente do debate que gira à volta do peso da designada habitação pública, que deve ser referenciada se estudados o momento, as razoes e a cultura de cada país, sobretudo onde ela é mais expressiva.

O acesso à habitação deve ser um desígnio maior do que a da oferta de habitação pública. O Estado deve ser um regulador, um incentivador e o financiador de soluções de habitação e não um concorrente, mesmo reconhecendo que deve haver habitação pública. Acreditar que o Estado influenciará os preços de mercado, seja no mercado de compra e venda ou na do arrendamento, é no mínimo uma ingenuidade económica.

Programas como o "1.º Direito" reforçam apenas as oportunidades das grandes metrópoles. A Imposição da elaboração das Estratégias Locais de Habitação (ELH), a todas as Autarquias, deveria ter sido uma oportunidade para fazer o diagnóstico das necessidades de habitação mais urgentes, que deveria merecer técnico e financeiro do Estado. Condicionar as ELH às candidaturas ao "1.º Direito" é um convite à desvirtuação daquele objetivo, substituindo o seu foco na identificação do património existente para reabilitação, mesmo com a obrigação de identificação das condições de habitação indignas.

A Bragahabit, como empresa municipal com limitações na sua capacidade de investimento, remete-se ao papel de aproveitar as oportunidades de financiamentos públicos e ou comunitários, como bem soube faze-lo nas candidaturas que apresentou à reabilitação integral dos fogos em bairro social, Através do PEDU (Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano), apesar de apenas terem sido aprovadas as candidaturas para o bairro de St.ª Tecla e parte do das Enguardas, bem como as candidaturas ao Programa de Reabilitação dos Bairros Socias (Eficiência Energética), para as Andorinhas e Praceta Sena de Freitas, com aprovação da primeira (Andorinhas).

A reabilitação dos bairros de St.ª Tecal e Enguardas encontram-se em curso e o início do lançamento da primeira fase da reabilitação no bairro das Andorinhas deverá ocorrer no final deste ano de 2020.

Por razões que se prendem com a grande dificuldade técnica em mobilizar em tempo devido as famílias das suas residências a reabilitar, para fogos já reabilitados e a servir de residência provisória, e destes para o regresso às suas residências anteriores, gerou quebras enorme de produtividade na execução das obras, situação que veio a agravar-se substancialmente com o surgimento da Pandemia do COVID-19, que obrigou à paragem das mesmas.

Neste contexto a obra das Enguardas será concluída no final de 2020 e a obra de St.ª Tecla no final de 2021. A reprogramação dos planos de obras e correspondentes cronogramas financeiros foram já aprovados pela Comissão do programa Norte2020, que financia o investimento da Bragahabit.

A reduzida equipa técnica da Bragahabit, constituída por 4 colaboradores é responsável pela elaboração dos projetos, pela gestão e fiscalização das obras, e ainda pelas obras de conservação e reabilitação do património da empresa, A Bragahabit não deixa de acudir às situações de intervenção mais urgente relacionadas maioritariamente a problemas de água, saneamento e infiltrações de humidade, entre outras situações de manutenção urgente.

Está previsto para o final desde ano de 2020 o início das obras de reabilitação de alguns prédios no bairro das Andorinhas, que coincidirá com a conclusão das obras no birro das Enguardas, calendarização que possibilita o ajustamento da capacidade humana do corpo técnico da Bragahabit às necessidades de controlo de obra.

A Bragahabit recebe muitos dos seus fogos em condições de completa inabitabilidade. Também estes são objeto de intervenção profunda para uma reabilitação completa. A sua execução depende obviamente da capacidade financeira da empresa e das verbas que estão orçamentadas.

São estes os principais e maiores investimentos que estamos a realizar e que abrangem o ano de 2021 e seguintes.

Ao nível social a empresa continua a ser uma referência no concelho que ultrapassa muito as do apoio à habitação. Continuaremos a trabalhar com a mesma dedicação com os nossos parceiros, apesar da diminuição ocorrida nos quadros técnicos do departamento de apoio social.

A modernização e a reorganização da empresa permite trabalhar toda a informação social e económica das famílias, que a nós recorrem para apoio, com mais eficácia e assertividade. O trabalho que prestamos na avaliação, diagnostico e seleção das famílias que solicitam apoio direto ao arrendamento constitui importante colaboração da Bragahabit na Rede Social do Concelho de Braga.

Ao nível dos apoios socio educativos a Bragahabit é o parceiro direto da Câmara Municipal de Braga, colaborando direta e permanentemente na modernização dos serviços da Divisão de Educação no que diz respeito ao serviço de refeições e nas do apoio às famílias, prestado ao nível do ensino pré-escolar (AAAF) e nas escolas do ensino básico do 1.º ciclo (CAF).

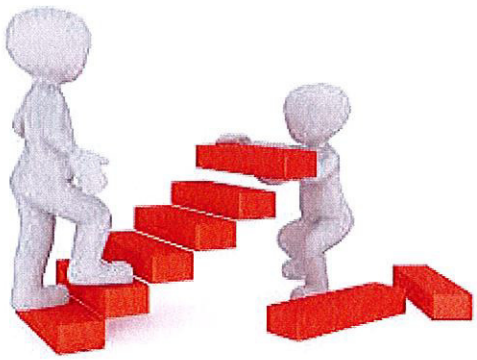
A informatização dos registos no Município, através do seu programa de gestão integrado- SIGA, facilita os registos, a organização do trabalho, o contacto entre os encarregados de educação, os colaboradores e coordenadores das escolas, fornecedores de serviços externos e a Bragahabit. Foi elaborado um Regulamento que define as Regras de apoio socioeducativo da Bragahabit, que estão diretamente ligados ao funcionamento do sistema SIGA da CMB:

A Bragahabit é hoje uma empresa mais organizada, moderna no uso das ferramentas de trabalho, que incentiva e acompanha a modernização do trabalho desenvolvido pelo Município de Braga, seu único acionista.

SNC- AP

Cumpre também informar que a Bragahabit se enquadra nas empresas com obrigação de transitarem o seus sistema de registo contabilístico do SNC - Sistema de Normalização Contabilística, aplicável às empresas de natureza comercial, para o SNC- AP , que adapta o anterior sistema aos requisitos de registo técnico adotado pelas entidades públicas .

Por razões de comparabilidade com anos anteriores a Bragahbit reporta a informação na sua dupla versão, SNC e SNC-AP, neste período de transição, apresentando alguns mapas que, mantendo o mesmo *design* e informação do sistema anterior, recebe o acréscimo das informações do SNC-AP, apresentando simultaneamente toda a informação já neste sistema contabilístico.



2. CONJUNTURA ECONÓMICA e SOCIAL

Vivemos tempos de incerteza sob as ameaças escondidas e desconhecidas de um vírus que para além dos efeitos diretos que tem na saúde de todos, gera o medo que retira confiança e segurança a todos.

A economia atual não funciona sem confiança e segurança. Por diferentes razões foram impostos limites e constrangimentos a muitas das atividades económicas. Sem atividade não há negócio, e sem este o desemprego aparece.

A economia global tem consequências locais diferentes. Embora afetando todo o mundo, países de economia aberta como Portugal, onde o turismo, que estava em crescimento, e com uma aumento significativo de emprego, sobretudo nos mais jovens, foi muito afetado, mas não há setor económico que não tenho regredido. As perspetivas económicas para este e próximos anos, não são animadoras: Quebra acentuada no PIB; crescimento do défice; aumento do endividamento; encerramento de atividades económicas; aumento do desemprego.

A história repete-se e são os mais frágeis os mais sacrificados.

Portugal é fortemente afetado pelas suas debilidades estruturais, ainda ferido por má gestão que obrigou o país a recorrer a um endividamento externo muito grande, dos maiores do mundo em termos do respetivo PIB. Quando nos encontrávamos a recuperar, surge a Pandemia do COVID-19.

A União Europeia aparece como ajuda milagrosa, amenizando responsabilidades, mantendo credíveis a nossa capacidade de cumprimento que permite um serviço de dívida menos gravoso, o que é muitíssimo relevante quando sabemos que a solução mais rápida a adotar é a de injetar dinheiro na economia, aumentando necessariamente o endividamento do país, dos investidores e das famílias.

Prometem-se milhões, oportunidade que só resultará se acompanhada por reformas que ano após ano todos prometem fazer, mas poucos têm coragem de realizar, aprisionados pela ameaça do protesto dos mais radicais, dos lóbis instalados e de uma rede centralizadora de um Estado obsoleto que não conseguiu libertar-se dos príncipes do corporativismo.

A habitação continua a ser motivo de preocupação, o que sendo importante não é suficiente. O Governo lança medidas e programas que aproveitam a poucos, pois tendem a dar resposta às preocupações do que vem mais próximo; os da Capital. Autarquia rica, com importante património imobiliário que quer reabilitar. Não podendo negar a mesma oportunidade ao país, complicam-se procedimentos administrativos que mantêm o foco na reabilitação, que abona apenas os Municípios que têm património. É pouco. O acesso à habitação não pode apenas privilegiar a propriedade pública e se for essa a estratégia então criem-se oportunidades para que as Autarquias construam novas habitações.

É muito baixa a percentagem de habitação pública em Portugal. Se queremos diminuir o *gap* face à média de habitação pública na Europa e se queremos diminuir o centralismo e aumentar a capacidade de atração de outras cidades e regiões do país, então devem fomentar a oferta de habitação fora das áreas metropolitanas.

O acesso á habitação não passa apenas pela construção de oferta pública. Ela existe noutros modelos. Braga é um dos pioneiros e exemplo com o apoio direto ao arrendamento. Não há apoio central a este modelo que permite que muitas famílias consigam diminuir o esforço financeiro com as rendas.

Renda acessível é a que se enquadra no esforço financeiro recomendado para uma família. Este objetivo tanto se consegue pela diminuição do valor das rendas praticadas, como pela contribuição que se dá aos cidadãos para que paguem as que o mercado lhes cobra. O apoio direto ao arrendamento é um procedimento mais célere, mais ágil, mais controlável, que permite maior concorrência no mercado, dando liberdade de escolha de residência aos cidadãos. Afastem-se os fantasmas que tal favorece o aumento de preço das rendas do mercado. Não é verdade, a renda média das rendas a quem apoiamos ronda os 260,00 euros, muito longe do que se houve falar no mercado novo e bem localizado da cidade. O apoio que damos nunca será suficiente para interferir no mercado de arrendamento comercial porque não tem dimensão para tal, mas pode contribuir para que muitas mais famílias e jovens consigam aceder à habitação sem serem forçados a tomar a decisão de compra que os aprisionará à banca.

O apoio hoje dado à habitação social é totalmente suportado pelo orçamento municipal.

O acesso á habitação, constitucionalmente consagrado, é um dever do Estado, cabendo ao Governo responsabilidade maior e prioritária para financiar os investimentos na habitação pública. O investimento público na habitação não se

pode resumir à construção de habitação pública, mas a de tornar possível o acesso à habitação das famílias, dentro dos níveis de esforço sustentável do respetivo orçamento familiar, que hoje se aceita rondar entre 30% e 40% da capacidade do orçamento de cada família.

Atribuir habitação pública, não pode ser a única forma de apoio à habitação. Saiba o Governo transferir do seu Orçamento verbas para os Municípios, que estes saberão facilitar o acesso á habitação com idoneidade, transparência, e eficácia, cumprindo o constitucional consagrado.

3. OBJETIVOS

A Bragahabit é a empresa social municipal e como tal continua a ter como principal objetivo, servir os cidadãos mais frágeis do concelho no que diz respeito à habitação, uma necessidade básica e direito constitucional.

Proporcionar uma habitação condigna tem sido um objetivo desta Administração, mantendo o propósito de reabilitar uma grande parte do seu património habitacional, que não apresentava essa dignidade.

Para o ano de 2021 continuaremos com a reabilitação do bairro social de St.ª Tecla e iniciaremos a reabilitação de alguns prédios no bairro social das Andorinhas e da Praceta Sena de Freitas.

Mais difícil será a reabilitação dos fogos que a Bragahabit tem espalhados pela cidade, medida certa no ponto de vista de inclusão social, mas afastada de qualquer apoio público à reabilitação, que se centra obrigatoriamente nos edifícios, quando poderia abranger igualmente cada fogo individualmente.

O acesso á habitação das famílias que normalmente se classificam como de "classe média baixa", com predomínio de jovens, é outro dos objetivos principais desta empresa municipal e da Câmara Municipal de Braga, seu único acionista.

A aposta no RADA tem sido um sucesso. Contudo este estará sempre dependente do montante do orçamento municipal para esse fim e do número de famílias que nos solicitam esse apoio, que não cessam de aumentar.

O RADA é um programa que visa um apoio temporário e com apoio decrescente quando renovados sucessivamente. Esta particularidade revela-se inadequada para muitas das famílias do concelho, com necessidades permanentes de apoio à habitação e sem quaisquer perspetivas de verem aumentados os seus rendimentos, por razões de idade e de incapacidade física.

A Administração da Bragahabit não quer deixar de apoiar aquelas famílias, razão pela qual apresentará ao Município de Braga uma proposta de revisão do programa RADA, aquando da revisão do Regulamento de Apoio à Habitação.

A revisão do Regulamento visa a sua melhoria decorridos que estão quase 5 anos de utilização, experiência que nos trouxe mais informação, problemáticas novas e alertas para omissões que agora se pretendem solucionar. O contributo dos colaboradores da empresa foi importante para a tomada de decisão da Administração nas propostas para a revisão do Regulamento, que esperamos venha a ser aprovado e publicitado no início do ano de 2021.

A prestação de serviços na área da educação passou a ser um objetivo assumido pela Bragahabit, fruto da experiência que vimos alcançando ao longo dos últimos 14 anos, seja na responsabilidade da prestação de serviço de refeições escolares em 6 estabelecimentos do ensino pré-escolar e em 11 escolas do 1.º ciclo, seja nos serviços prestados nos jardins-de-infância nas AAAF - Atividades de Animação e Apoio Família, ou nos serviços de CAF - Componentes de Apoio à Família, em três escolas, mais uma que em anos anteriores, depois de ter recebido da Associação de Pais de Lamaçães essa responsabilidade.

A qualidade dos serviços depende do nível da sua organização e da qualidade dos colaboradores que disponibilizamos para esse efeito.

A Bragahabit e a Divisão de Educação da CMB têm vindo a colaborar com proximidade na modernização dos serviços da área da educação, designadamente nos que nos são delegados, através da informatização dos mesmos e da centralização de toda a informação no Sistema de Gestão Integrado do Município – o SIGA – Deixando de haver gestão técnica paralela na Bragahabit. O ano letivo de 2020 /2021 será o primeiro ano em que funcionaremos totalmente ligados ao SIGA.

Esta reforma administrativa permitiu definir com maior rigor uma serie de procedimentos técnicos, oportunidade que a Bragahabit aproveita para criar um Regulamento dos Apoios Socio Educativos que definirá processos, direitos e obrigações das partes envolvidas que tornará o sistema mais claro, transparente e acessível aos pais, escolas e Bragahabit.

A estabilidade do pessoal recentemente contratado, potencia muito a melhoria da qualidade dos serviços que prestamos, substituindo-se assim a dependência dos apoios do IEFP e de empresas de pessoal externo.

A Bragahabit abriu uma "bolsa de recrutamento" que permitiu já selecionar cerca de meia centena de novos colaboradores para os serviços de auxiliar de educação.

Motivar a equipa de trabalho, dotá-la da formação adequada, fomentar o trabalho de equipa e monitorizar os objetivos propostas para cada colaborador, serão objetivos prioritários na área dos Recurso Humanos da empresa.

Todos os colaboradores têm objetivos individuais definidos que juntam os coletivos e os transversais. A avaliação do pessoal é assim medível e feito de forma objetiva e transparente. Os objetivos são anualmente revistos em função das melhores práticas e da monitorização de resultados. A melhoria contínua, mais que um objetivo, passará a ser lema da Bragahabit.

Concluindo, os principais objetivos para os próximos anos, principalmente no ano de 2021 são:

- Continuação da reabilitação e regeneração do bairro de St.ª Tecla;
- Início da reabilitação de alguns edifícios no bairro das Andorinhas;
- Reabilitação de alguns fogos espalhados na cidade atualmente devolutos;
- Revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga;
- Criação de um novo programa para o RADA;
- Modernização administrativa da gestão dos serviços Socioeducativos;
- Criação de um Regulamento dos Apoios Socio Educativos;
- Avaliação de objetivos.

4. APOIO SOCIAL À HABITAÇÃO

Os apoios sociais à habitação continuam a ser considerado para efeitos legais o apoio público dado ao arrendamento do património habitacional público, regulado pela Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, alterado pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto.

O Regulamento de Apoio à habitação do Município de Braga, respeitando aquelas leis, vai para além deles, uma vez que inclui os programas de subarrendamento, o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) e o Regime de Residências Partilhadas.

A Bragahabit é a entidade municipal que tem gerido estes apoios sem contudo fazer muito mais para aumentar a sua oferta de habitação pública, porque não tem orçamento próprio para esse desígnio, nem fontes de rendimento alternativos que lhe permitam sustentar investimentos, a não ser quando surgem oportunidades de financiamento comunitário.

A aposta na reabilitação do património público, pouco ou nada contribui para a diminuição das listas de espera existente na maioria dos Municípios em Portugal, conforme o vai confirmando a elaboração das suas Estratégias Locais de Habitação. Beneficiam as autarquias com maior oferta de habitação em bairro social localizadas nas zonas metropolitanas de Lisboa e Porto, degradados por anos de abandono, que agora veem nova oportunidade de reabilitar. Esta política apenas melhora a qualidade de vida dos residentes em bairros cuja existência estigmatiza socialmente quem ali vive.

A Bragahabit gere um conjunto de 745 fogos de habitação, incluindo os 51 da Câmara Municipal e os 174 fogos em regime de subarrendamento.

Esta oferta tenderá a reduzir-se nos próximos anos pelas seguintes razões:

- Dos 520 fogos do património da Bragahabit, passarão a 490 no final das obras de regeneração do bairro social de St.ª Tecla;
- O subarrendamento tem vindo a baixar de forma sistemática todos os anos por falecimento dos seus residentes ou por cancelamento de contratos de arrendamento pelos seus legitimamos proprietários;
- No bairro do Picoto tem-se vindo a "emparedar" as casas sem quaisquer hipóteses de reabilitação.

Apesar das expetativas criadas pelo Governo, não há qualquer programa sério no terreno que vise aumentar o número de habitação pública.

Precisamos de medidas que fomentem o acesso a uma habitação condigna, seja na construção de mais fogos de propriedade pública, seja na redução do esforço que as famílias têm com o seu alojamento em habitação arrendada. Não nos parece que a estratégia do Governo venha a alterar esta evidência, razão pela qual a Bragahabit não conseguirá aumentar os seus investimentos em habitação pública, nem sequer continuar com a atual política de reabilitação do seu património público, porque possui muitos fogos em edifícios espalhados pela cidade de Braga em regime de propriedade horizontal mista, que sendo uma excelente prática social de acabar com "guetos", os exclui literalmente do apoio financeiro público.

O Programa lançado pelo Governo " O 1.º Direito", que obriga à existência de Estratégias Locais de habitação devidamente formuladas e aprovadas, não tem dado respostas que precisamos porque centra o seu financiamento na reabilitação do existente, o que não resolve o problema do Município de Braga, que não dispõe de terrenos nem recursos financeiros para edificação de habitação pública.

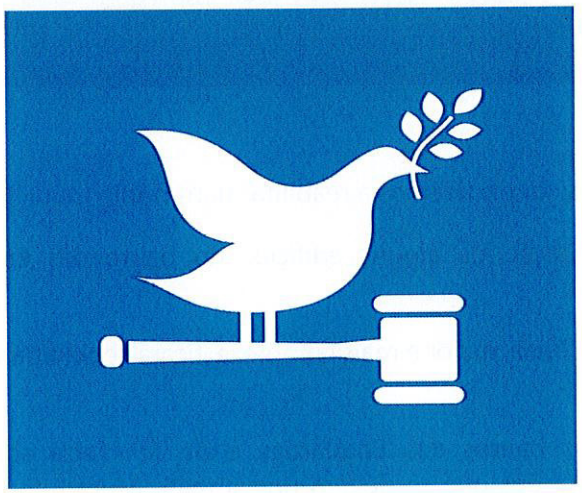
Só o RADA, que é suportado totalmente pelo orçamento da CMB é que tem permitido o aumento do número de famílias apoiadas na habitação, apesar de mantermos o mesmo *plafond* de 600.00,00 euros nos últimos 3 anos. Esta realidade implica a diminuição dos valores de apoio para quem renova pedidos anualmente, conforme o previsto em Regulamento.

Queremos transformar o programa RADA, ou parte dele, num programa que proporcione maior estabilidade de apoio a famílias com claras evidências de impossibilidade de aumento dos seus rendimentos, nomeadamente os que vivem unicamente da reforma ou de apoios de sobrevivência por incapacidade.

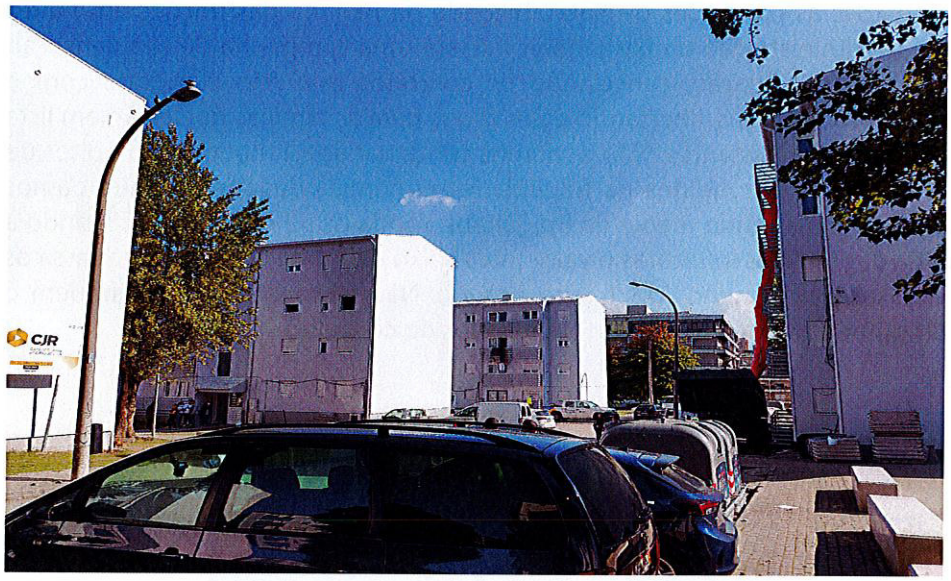
Temos consciência das fragilidades financeiras do Município de Braga para solicitar aumento de *plafond* para este programa de apoio à habitação, ou para outro tipo de apoios financeiros que facilitem o acesso à habitação, mas sabemos também que esta é uma preocupação permanente do Executivo Municipal que prepara a sua Estratégia de Habitação.

À falta de condições económicas para financiar investimentos futuros através do arrendamento, juntam-se os problemas do incumprimento repetido e reiterado por parte significativa de famílias com apoio em arrendamento apoiado e em subarrendamento, apesar de todos os esforços feitos pela Bragahabit para diminuir o grau de incumprimento.

Recuperadas as condições de habitabilidade da maioria das frações em bairro social, a Administração da Bragahabit iniciará uma campanha de regularização rigorosa desta situação, cancelando os contratos que não cumpram com o pagamento de rendas, libertando esses fogos para as famílias que estão em lista de espera, e são bastantes. Não podemos continuar aprisionados por hábitos de incumprimento escondidos na fragilidade económica das famílias que damos apoio, quando a renda média da Bragahabit ronda os 59 euros mês, cabendo à maioria das famílias infratoras o valor mais baixo de renda que não ultrapassa os 22 euros, ou seja menos de 1 euro por dia. Não há razões que justifiquem o incumprimento reiterado de certos cidadãos do concelho.



5. REABILITAÇÃO, REGENERAÇÃO E CONSERVAÇÃO



Nos próximos anos continuaremos a reabilitar património municipal.

A obra de reabilitação de alguns edifícios no bairro das Enguardas ficará concluída em 2020.

A do bairro de St.ª Tecla, maior e mais complexa, ficará concluída apenas no final de 2021.

A reabilitação dos bairros das Enguardas e de Stª Tecla sofreram atrasos significativos por razões que se devem unicamente à produtividade em obra, justificados pela grande dificuldade em mobilizar as famílias cujas residências são objeto de reabilitação, seja na mudança para a habitação de transição, seja na do regresso à sua habitual residência. Esta situação agravou-se por efeito dos constrangimentos vividos em consequência da Pandemia do COVID-19, problemática que também afetou as próprias obras quer ao nível de disponibilização de mão-de-obra, quer ao da falta de entrega de alguns materiais. Apesar de tudo isto, mantemos os orçamentos previstos.

No ano de 2021 arrancaremos finalmente com a reabilitação de alguns edifícios no bairro social das Andorinhas, que apenas contempla os seus revestimentos exteriores, coberturas e caixilharia, enquadramento obrigatório para dar respostas as exigências de eficiência energética propostas em projeto aprovo pelo NORTE2020.

As obras do bairro das Andorinhas exigem que os respetivos Condóminos coparticipem no investimento, uma vez que a maioria dos edifícios são de propriedade mista. Esta foi a razão do arranque tardio das obras e que se manterá como condicionante à evolução futura da reabilitação de outros edifícios naquele bairro.

A Bragahabit tem alguns fogos devolutos a precisar de obras de reabilitação mais profunda e consequentemente mais exigentes financeiramente, iremos prosseguir em 2021 à sua reabilitação iniciada em 2020.

A Bragahabit continuará a reabilitar e a manter em condições de habitabilidade todo o seu património residencial, de acordo com as possibilidades orçamentais, dando prioridade para os casos de manutenção urgente, com cabimento orçamental.

A equipa de técnicos da empresa é reduzida obrigando a definir prioridades de trabalho, quando temos tantas frentes em curso. A atualização do cadastro técnico de todo o restante património da Bragahabit está suspenso, objetivo que retomará logo que haja maior libertação de trabalho dos elementos da equipa.

A tudo isto se junta o trabalho que é necessário realizar para dar resposta a pedidos de intervenção pontuais do parque arrendado e ao acompanhamento das obras que vamos fazendo para resolver as situações mais críticas.

Apesar de todo este investimento, a Bragahabit tem vindo a adiar a necessidade

de recurso ao endividamento bancário externo, suportando tudo através de capitais próprios, que os resultados positivos dos últimos anos permitiram melhorar. O desenvolvimento das obras de reabilitação do "Bairro das Andorinhas" ditarão a oportunidade de investimento e consequentemente a necessidade de endividamento futuro.

Condomínios

O envelhecimento natural do parque imobiliário urbano da cidade, onde a Bragahabit dispõe 132 fogos vem gerando sucessivas necessidades de conservação e manutenção que acarretam gastos inesperados, sacrificando o orçamento programado que temos para o mesmo fim para outro património municipal, incluindo os pedidos que nos chegam dos nossos arrendatários.

A Bragahabit responde positivamente às decisões dos respetivos Condomínios, contribuindo muitas vezes para as soluções técnicas de manutenção.

Para além do apoio que damos diretamente na administração de alguns Condomínios, a equipa técnica da empresa ajuda no diagnóstico de muitos problemas, no estudo de soluções e na elaboração de orçamentos.

Manteremos estes apoios nos próximos anos.

Outros Apoios Sociais

O apoio social da Brahabit vai muito mais além que o dado à habitação, uma vez que somos uma entidade pública que trabalha com diferentes parceiros sociais do concelho, inseridos na sua rede social, que atende, diagnostica, aconselha reencaminha e acompanha muitos cidadãos com outras fragilidades socais que vão desde a alimentação à saúde, passando pelo desemprego e abandono social.

A Bragahabit é parte ativa da rede social do concelho, participando as suas técnicas em diversos projetos e trabalhos multidisciplinares com vários parceiros locais. A Informatização da Bragahabit permite-nos hoje registar e trabalhar muita informação que ajuda a melhor análise social e a busca de soluções mais adequadas.

Não temos dúvida que haverá aumento das necessidades sociais e económicas em consequência dos efeitos da transformação económica gerada pelo COVID-19. Estaremos preparados para apoiar quem mais precisa, dentro das nossas limitações humanas, mas sempre com a mesma vontade de ajudar.

Conforme a Bragahabit foi diagnosticando as necessidades excecionais das famílias, foi fazendo o respetivo encaminhamento (Juntas de freguesia, Caritas de Braga, Equipas de Ação Social, CLIB e entidades APMC, Câmara Municipal de Braga, IPSS, e outras) tendo, nesta fase, alargado o leque de parcerias a quem costuma recorrer.

Esta articulação permanente entre serviços vai sobretudo no sentido de colmatar necessidades das famílias para as quais a Bragahabit não tem resposta que podem ser dadas por outras instituições como SAAS da Santa Casa da Misericórdia (ex-RLIS); Segurança Social, na participação, do NLI – RSI (Núcleo

Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção); Câmara Municipal de Braga, na articulação com a Rede Social e participação nas reuniões do grupo de Trabalho dos Sem-abrigo – NPISA; - CPCJ, no acompanhamento e/ou gestão de processos e GIAPI, a que se juntam os Projetos de intervenção comunitária do Programa Escolhas, integrando os consórcios.

7. SERVIÇOS DE APOIO SOCIO EDUCATIVO

Ajudar é também o lema que colocamos nos apoios que damos às famílias com crianças a frequentar os jardins-de-infância, na educação pré-escolar, através das AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) e, das do 1.º ciclo pelas atividades da CAF (Componentes de Apoio à Família), serviço que se estende às refeições escolares em outras escolas do 1.º ciclo, por delegação de competências do Município de Braga.

Os serviços e os estabelecimentos de ensino onde a Bragahabit presta serviços estão descriminados no quadro que se segue.

Departamento de Apoios Socio Educativos		
AAAF - Atividades de Animação e apoio à Família (refeição e Prolongamento de horário)	Serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º Ciclo	CAF - Componente de apoio à Família
JI de Maximinos serviço de refeições	EB de Maximinos	EB de Maximinos - CAF
JI da Naia serviço de refeições	EB da Naia	
JI de Lamações serviço de refeições	EB de Lamações	EB de Lamações - CAF
JI de Ponte Pedrinha serviço de refeições	EB de Ponte Pedrinha	
JI Quinta das Hortas serviço de refeições	EB da Sé	EB da Sé - CAF
JI Parada de Tibães serviço de refeições		
	EB Bº Alegria	
	EB S. Vítor	
	EB Enguardas	
	EB Bº Económico	
	EB S. João do Souto	
	EB Frossos	

Dos quadros seguintes, podemos verificar que o número de alunos a frequentar o pré-escolar nas escolas onde a Bragahabit presta serviços aumento neste último ano letivo em cerca de 9%. Porém esse crescimento foi de apenas 2% para o serviço de refeições escolares e assistimos a uma diminuição das inscrições nas Atividades de Animação e Apoio às Famílias.

Esta evolução é diferente nos alunos inscritos nas Escolas do 1.º Ciclo, que regista um crescimento de 2% no número de alunos inscritos nas escolas onde

prestamos serviços, mas diminuindo em cerca de 9% os alunos a usufruir do serviço de refeições. O aumento do número de alunos a frequentar os serviços de Completo de Apoio á Família aumentou bastante, devido a transferência dessa responsabilidade da Associação de Pais da EB1 de Lamaçães, para a Bragahabit.

Não é possível avaliar, neste momento, a eventual influência da Pandemia no número de alunos inscritos nos diferentes serviços prestados pela Bragahabit, mas não se exclui essa particularidade.

A Bragahabit serve assim diariamente 1.050 refeições e dá apoio complementar a 282 famílias, antes e depois do período diário de atividades educativas e durante a sua interrupção,

Jardins-de-Infância	Ano letivo 2019/2020		Evo. % Alunos	Evo. % Alunos	Ano letivo 2020/2021	
	Nº total alunos	frequentar o serviço			Nº total alunos	frequentar o serviço
TOTAL Jardins de Infância						
serviço de refeições	245	197	9%	2%	266	201
AAAF		177		-8%		162

Escolas Básicas 1.º Ciclo	Ano letivo 2019/2020		Evo. % Alunos	Evo. % Alunos	Ano letivo 2020/2021	
	Nº total alunos	frequentar o serviço			Nº total alunos	frequentar o serviço
TOTAL EB 1						
serviço de refeições	1257	936	2%	-9%	1285	849
CAF		87		38%		120

Os tempos de constrangimento hoje vividos trazem a todos os que se envolvem nas atividades escolares um grau de exigência acrescido, que garanta a segurança possível de todos., seguindo as recomendações emanadas pela DGS.

O ano letivo de 2020/2021 decorrerá sobre esta incerteza e exigência. A Bragahabit faz reuniões permanentes com os Coordenadores das escolas onde presta serviços para garantir a boa execução dos Planos e orientações definidos, designadamente:

- ✓ Acesso aos espaços;
- ✓ Criação de percursos de circulação;
- ✓ Definição de horários e número de funcionários existente em cada uma das equipas;
- ✓ Criação de grupos de crianças e regras de separação dos restantes grupos;
- ✓ Alteração aos planos de atividades existentes;
- ✓ Aquisição de materiais de proteção individual e produtos de limpeza apropriados à nova realidade

Estes serviços envolvem anualmente cerca de 60 colaboradores, maioritariamente prestando serviços de auxiliares que serve as refeições, cuida da preparação e limpeza dos espaços utilizados, acompanhando e vigiando as crianças fora do horário letivo. Em anos anteriores muitos destes colaboradores eram indicados pelo IEFP que, ao abrigo de programas CEI e CEI+, davam ocupação a pessoal em busca de oportunidade de emprego. Esta solução foi sucessivamente diminuindo, sendo residual o número de colaboradores utilizado neste modelo atualmente.

Em sua substituição a Bragahabit viu-se obrigada a contratar serviços externos a outras entidades, dadas as limitações impostas pelo estado ao nível da contratação de pessoal. Ultrapassados estes constrangimentos a Bragahabit lançou concurso público para a criação de uma bolsa de trabalhadores que contrata para os seus quadros, tornando mais estável o corpo de pessoal auxiliar e com isto, oportunidade para melhorar a formação e a qualidade dos serviços que prestamos.

Esta transformação tem obviamente aumento considerável dos gastos de pessoal quando comparado com os períodos do passado acima referido

Os gastos com pessoal poderiam ser melhor rentabilizados se tivéssemos oportunidade de aproveitar o tempo máximo de horário de trabalho nas escolas onde existem atividades de AAAF e CAF entregues a outras entidades. Somos defensores que por cada escola deveria haver apenas um prestador de serviços que acumulasse todas as atividades de apoio à família incluindo refeições, possibilitando-lhe o aproveitamento máximo do pessoal que contrata para tais serviços.

A Bragahabit não visa tornar economicamente rentáveis estes serviços, mas também não o quer deficitário. Se colocávamos em crise o modelo de financiamento per-capite em vigor, ele torna-se mais desfavorável em tempos de Pandemia que exige mais tempo e mais pessoal de apoio à criança.

Estamos a trabalhar em ligação direta com a Divisão de Educação do Município de Braga, visando a melhoria do serviço, sua gestão e controlo técnico e administrativo, esperando que depois essa colaboração traga economias de escala e permita ao próprio Município avaliar com rigor o gasto efetivo que se tem com este serviço.

A colaboração entre a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Braga e a Bragahabit tem vindo a aumentar, evolução a que não é alheia a centralização da informação escolar no sistema de gestão Integrado da CMB – SIGA-plataforma que permite acompanhar o aluno desde a sua inscrição no Agrupamento Escolar, com seu diagnóstico social e económico, e o desenvolvimento dos serviços em que se inscreve e participa ao longo do ano.

Os pais ou encarregados de educação podem agora contactar diretamente os serviços através do SIGA, encomendando ou alterando as refeições e serviços que lhe são oportunos, aceder a informação vária sobre o seu educando, incluindo as ementas de refeição servidas, proceder ao pagamento das refeições e serviços encomendados facilmente em qualquer pay-shop ou a partir de casa, receber diretamente a futura descriminada dos serviços prestados e gerir a conta corrente correspondente.

Este avanço organizacional possibilita uma maior uniformidade de serviços e modelos de atuação que torna mais equitativo os serviços que em nome do Município são prestados, ao mesmo tempo que garante um controle mais eficaz, direto e justo, seja por parte da CMB, no que diz respeito à informação de natureza quantitativa e qualitativa, seja a Bragahabit, que acede à informação que lhe diz diretamente respeito, procede aos registos necessários e interage diretamente com as entidades envolvidas.

Com esta reorganização técnica é possível agora estabilizar a organização do serviço tendo a Bragahabit, com a colaboração da CMB, criado o Regulamento de Apoio dos Serviços Sócio Educativos que regula direitos e obrigações das partes envolvidas, define procedimentos e orienta a utilização dos serviços. Como Regulamento que é, seguirá os procedimentos administrativos exigidos, nomeadamente a sua aprovação pelos Órgãos Municipais.

8. RECURSOS HUMANOS

As alterações legislativas que impediam o aumento de pessoal nas entidades públicas ou equiparadas, vieram permitir à Bragahabit a contratação do pessoal que normalmente tinha proveniência de empresas da especialidade, de protocolos com autarquias e Associações de Pais e dos apoios do IEFP.

Com a abertura das escolas e em consequência dos Planos de Contingência que as diferentes escolas adotaram, a Bragahabit reforçou o pessoal com as funções de auxiliares.

O quadro seguinte dá-nos o enquadramento do pessoal a trabalhar na empresa.

	N.º Trabalhadores			
	Homens	Mulheres	Total 2020	Total 2019
Administração	1		**1**	1
Direcção Obras e Gestao Patrimonio	1		**1**	1
Departamento Obras	3		**3**	3
Departamento Aquisições e Condominios	1		**1**	1
Direcção de Apoio à Habitação		1	**1**	1
Departamento Administrativo	1	2	**3**	3
Departa,ento Economico e Financeiro	2	2	**4**	4
Departamento Acção Social		4	**4**	4
Direcção Apoios Socioeducativos		1	**1**	1
Animadoras		6	**6**	5
Auxiliares		49	**49**	2
Departamento Recursos Humanos		2	**2**	1
			76	27

O aumento de pessoal deve ser lido, somando aos 27 do quadro do pessoal da Bragahabit, os 47 contratados externamente. Ou seja, houve um aumento de duas pessoas.

Dando cumprimento ao estabelecido no Regulamento de Carreiras e Remunerações da Bragahabit, será anualmente realizada a Avaliação de Desempenho, de cada colaborador em conformidade com o Manual Técnico em vigor.

A formação, motivação e acompanhamento permanente de cada um dos colaboradores da empresa continuará a ser uma preocupação do departamento de Recursos Humanos e da Administração da Bragahabit.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO

1 - ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

O ano de 2021 é um ano que todos querem classificar como o ano da retoma, após tudo o que vem acontecendo no ano de 2020, em consequência da Pandemia do COVID-19.

A economia foi muita afetada durante o ano de 2020, prevendo-se que o desemprego continue com indicadores elevados no próximo ano, sobretudo no pessoal de baixa formação, normalmente aquele que mais recorre aos apoios sociais públicos.

É natural que o rendimento de algumas famílias baixe e com isso a atualização dos valores das rendas lhe siga tendência. Apesar desta crise, não prevemos uma descida acentuada, já que uma grande maioria das famílias apoiadas pela Bragahabit apresentam-se permanentemente com muito baixo rendimento.

A inexistência de outras atividades, que a Bragahabit possa vir a desempenhar em nome do Município, que lhe traga maiores ganhos à sua atividade social, não permite à empresa aspirar ao aumento dos seus Rendimentos. O aumento dos serviços socioeducativos não geram ganhos, bem pelo contrário.

Tem sido através da redução dos Gastos correntes que a Bragahabit tem conseguido equilibrar as suas contas, dando cumprimento ao que lhe é imposto pela Lei n.º 50/2012. Este objetivo de equilíbrio económico e financeiro só será conseguido em 2021com o reforço do subsídio municipal.

Em conformidade com as práticas de anos anteriores, as estimativas feitas para o orçamento da Bragahabit para o ano de 2021, baseiam-se nos dados obtidos nos períodos anteriores, designadamente o orçamento de 2019 e nos resultados já apurados do 1.º semestre de 2020, ponderadas com os movimentos contabilísticos que implicam o desenvolvimento de outras atividades previstas para o próximo exercício económico.

Este trabalho completa-se com a adoção do modelo de reporte económico e financeiros segundo sistema contabilístico em SNC-AP que a Bragahbit tem que adotar a parir de 2020. Neste sentido apresentaremos as nossas projeções orçamentais nos modelos SNC e SNC-AP, adaptando alguns dos mapas que permitem a comparabilidade com anos anteriores, designadamente a DR previsional e o PPI.

2 – RENDIMENTOS

Os rendimentos da empresa provem das rendas cobradas nas habitações municipais, obedecendo às imposições da Lei do Arrendamento Apoiado, dos Serviços Socioeducativos que prestamos em alguns estabelecimentos do Concelho por delegação de competências da CMB e da Indeminização Compensatória do Município relativamente ao arrendamento, conforme justificação e cálculo constantes no correspondente Contrato- programa.

Prevemos que os rendimentos provenientes do Arrendamento sejam sensivelmente iguais os que foram estimados para o ano em curso, com uma ligeira descida no subarrendamento.

RENDIMENTOS	Contas 2018	Contas 2019	ACUMULADO 2020	ORÇAMENTO 2020	ORÇAMENTO 2021	2021/ 2020
			1.º Semestre			
Prestação de serviços	**1.077.851,77**	**1.115.740,33**	**552.870,30**	**1.235.000,00**	**1.365.000,00**	11%
Subarrendamento	208.417,60	195.150,10	91.885,55	200.000,00	190.000,00	-5%
Arrendamento	289.999,75	303.184,16	159.064,44	300.000,00	300.000,00	
Residências partilhadas	8.358,00	8.091,95	4.067,27	10.000,00	10.000,00	
Apoios socioeducativos	540.194,33	567.833,54	288.813,99	680.000,00	820.000,00	21%
Serviços prestados	25.000,00	33.220,25	4.510,36	30.000,00	30.000,00	
Outros	5.882,09	8.260,33	4.528,69	15.000,00	15.000,00	
Subsídios à Exploração	**1.134.160,33**	**1.110.121,56**	**553.071,67**	**1.105.000,00**	**1.155.000,00**	5%
Indemnização.Compensatória	1.100.000,00	1.100.000,00	550.000,00	1.100.000,00	1.150.000,00	5%
Comparticipação IEFP	20.154,66	6.721,56	3.071,67	5.000,00	5.000,00	
Comparticipação outras comunitárias	14.005,67	3.400,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	**121.317,86**	**40.229,03**	**1.606,83**	**0,00**	**0,00**	
Saldos Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vendas	59.911,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	61.406,86	40.229,03	1.606,83	0,00	0,00	
Reversão imparidades	**12.649,11**	**14.724,74**	**0,00**	0,00	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS	**2.345.979,07**	**2.280.815,66**	**1.107.548,80**	**2.340.000,00**	**2.520.000,00**	**8%**

O aumento de cerca de 8% no total dos Rendimentos estimados, advém do crescimento dos rendimentos provenientes dos serviços socioeducativos, devido à assunção de responsabilidades do serviço de refeições na Escola Básica de Frossos e á dos Apoios Complementares à Família, na Escola Básica de Lamações, o que não é suficiente para o equilíbrio orçamental necessário, razão que justifica o pequeno aumento do valor da indeminização compensatória solicitada ao Município de Braga.

A Bragahabit não dispõe de qualquer autonomia ou competência estatutária para aumentar ou diversificar a sua atividade que proporcione aumento de rendimentos.

3 - GASTOS

A evolução previsível dos Gastos para o exercício económico de 2021, subirá também 8%, mantendo-se assim equilibrado o orçamento previsional, sem grande alteração numa parte significativa nos custos fixos, conforme abaixo justificaremos.

GASTOS	Contas 2018	Contas 2019	CONTAS 2020	ORÇAMENTO 2020	ORÇAMENTO 2021	2021/ 2020
			1.º Semestre			
CEVMC	**80.125,44**	0,00		**0,00**		
Fornecimentos e serviços externos:						
Refeições Escolares	283.244,33	506.171,58	280.360,65	600.000,00	420.000,00	-30%
Trabalhos especializados	64.348,87	45.403,92	27.963,86	30.000,00	55.000,00	83%
Honorários	41.254,20	27.478,20	28.123,95	50.000,00	40.000,00	-20%
Conservação e Reparação	69.795,35	38.270,55	22.981,55	50.000,00	50.000,00	
Materais	8.268,40	6.755,69	3.289,03	10.000,00	10.000,00	
Eletricidade e àgua	16.101,78	14.686,75	11.298,22	20.000,00	15.000,00	-25%
Combustíveis	4.171,68	2.702,22	1.310,78	4.000,00	3.000,00	-25%
Arrendamento / Subarrendamento habitações	563.569,46	553.447,29	403.249,16	550.000,00	520.000,00	-5%
Despesas de condomínio	8.121,87	32.182,45	23.887,93	50.000,00	50.000,00	
Comunicações	11.447,37	9.790,80	7.298,47	12.000,00	10.000,00	-17%
Seguros	8.702,02	9.261,53	7.510,74	10.000,00	10.000,00	
Contencioso e Notariado	0,00	1.776,04	1.693,00	3.000,00	3.000,00	
Vigilância		20.376,86	14.153,00	20.000,00	20.000,00	
Limpeza	4.950,35	3.057,94	4.552,81	10.000,00	10.000,00	
Outros	15.986,26	13.302,81	3.739,49	35.000,00	30.000,00	-14%
Total Fornecimentos e Serviços Externos	**1.099.961,94**	**1.284.664,63**	**841.412,64**	**1.454.000,00**	**1.246.000,00**	-14%
Gastos com o pessoal:						
Remunerações orgãos sociais	47.448,75	48.321,58	32.583,48	50.000,00	50.000,00	
Remunerações do pessoal	650.048,82	517.841,61	364.094,77	530.000,00	833.000,00	57%
Encargos sobre remunerações	135.720,52	113.610,36	85.266,38	121.800,00	196.000,00	
Segurso acd. Trabalho	0,00	0,00	1.258,86	0,00	0,00	
Outros gastos c/ pessal	4.922,95	4.282,57	1.610,26	7.500,00	15.000,00	
Total gastos com pessoal	**838.141,04**	**684.056,12**	**484.813,75**	**709.300,00**	**1.094.000,00**	54%
Outros gastos:						
Outros gastos e perdas	4.276,27	9.091,08	879,94	10.000,00	10.000,00	
Subsídios do RADA	0,00	0,00			0,00	
Perdas por imparidade	0,00	9.679,78	0,00	0,00	0,00	
Total outros gastos operacionais	**4.276,27**	**18.770,86**	**879,94**	**10.000,00**	**10.000,00**	0%
TOTAL GASTOS S/Depreciações e financ.	**2.022.504,69**	**1.814.523,50**	**1.327.106,33**	**2.173.300,00**	**2.350.000,00**	8%
TOTAL GASTOS	**2.178.882,42**	**1.987.275,29**	**1.452.461,35**	**2.338.300,00**	**2.515.000,00**	8%

3-1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Refeições escolares – A diminuição acentuada do montante dos serviços de refeições, não é unicamente devida à alteração do modo de contratação do pessoal que utilizávamos para dar apoio nas escolas, pessoal que agora fica contrato pela Bragahabit, passando agora a fazer parte dos seus quadros de pessoal, conforme se analisará na respetiva conta.

A aquisição de refeições para o ano letivo de 2020/2021 resultou de concurso, por lotes, o que permitiu que pequenos fornecedores locais se apresentassem com capacidade para concorrer. Com esta operação conseguimos diminuir ligeiramente o preço de aquisição de refeição, mas melhorando a sua qualidade, uma vez que o tempo de transporte é menor, quando comparado com o fornecedor dos últimos anos.

Trabalhos especializados – O crescimento acentuado destes gastos deve-se essencialmente à renovação obrigatória de licenças de utilização do *software* do nosso Sistema Integrado de Gestão, após o vencimento do período de tempo previsto no respetivo contrato de serviços.

Aumentamos também os serviços de apoio técnico informático, que veio substituir a saída do técnico da Bragahabit.

Conservação e reparação – O valor das estimativas apresentadas são as que consideramos suportáveis e seguem o valor orçamentado nos últimos anos para esta atividade. As necessidades são maiores, mas não temos capacidade para as realizar todas agora, sob pena de desequilíbrio de contas.

Muitas das obras de conservação e reparação vão para a conta de investimentos, porque se enquadram em obras de maior dimensão.

Gastos correntes – Continuamos a reduzir ao máximo os gastos correntes como o da aquisição de material para escritório, eletricidade, água, combustíveis, comunicações e serviços de limpeza e vigilância., que se encontram no limite do estritamente necessário.

Subarrendamento – Os valores do subarrendamento têm vindo a descer por redução do número de contratos ativos, com alguma entrega da habitação por parte das famílias do anterior arrendatário e de outras cujo proprietário poe fim ao arrendamento.

O subarrendamento e um regime de apoio social à habitação dispendioso, que apesar de permitir o acesso à habitação a muitas famílias, suporta-se totalmente no orçamento da Bragahabit, quando esse esforço deveria ser repartido pelo Governo.

Condomínios – A maior parte desta rúbrica diz respeito às nossas responsabilidades como condómino, ou seja as obrigações que nos são colocadas pelas atas aprovadas em Assembleia Geral.

As obras de maior porte e que melhoram as condições da fração ou edifício (partes comuns) acrescem a estes gastos e fazem parte do PPI.

3-2. GASTOS COM PESSOAL

A resposta à Pandemia veio demonstrar a necessidade de dar maior estabilidade ao pessoal que presta serviço nas escolas. Com a possibilidade legal aberta para a contratação de pessoal, a Bragahabit deixou de recorrer ao serviço de pessoal de outras entidades, passando a maioria deles a prestar iguais serviços como quadros da empresa.

Esta alteração técnica fez aumentar bastante o valor contabilizado em Gastos com Pessoal, deixando de ser imputado na conta de Fornecimentos e Serviços Externos.

Para além disso, houve necessidade de reforçar o quadro nas funções de auxiliar em virtude do aumento das exigências impostas pelos Planos de Contingência nas escolas e jardins-de-infância, designadamente no alargamento de horários e a criação de "bolsa" de contratação para serviços de auxiliar nas escolas.

Do acima exposto resulta um aumento 54% nos gastos com pessoal e a redução de 30% nas imputações de serviços nas refeições escolares.

4. RESULTADOS

Os resultados estimados para o ano de 2021 são positivos em 4 mil euros, dando-se assim cumprimento do indicador do equilíbrio económico e financeiro previsto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A estimativa do EBITDA situar-se-á nos 170 mil euros, montante que é quase totalmente absorvido pelas Depreciações no valor de 160 mil euros.

Continuamos a adiar o endividamento previsto para os Investimentos, que conjugados com o valor reduzido das taxas de juro, nos permitem manter o montante de gastos financeiros baixo.

RESULTADOS	Contas 2018	Contas 2019	CONTAS 2020	ORÇAMENTO 2020	ORÇAMENTO 2021	2021/ 2020
			1.º Semestre			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**323.474,38**	**293.324,05**	**309.663,41**	**166.700,00**	**170.000,00**	2%
Depreciações	-156.795,40	-172.968,11	-125.255,85	-160.000,00	-160.000,00	
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos	**480.269,78**	**120.355,94**		**6.700,00**	**10.000,00**	49%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	128,49	0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados	417,67	216,32	-99,17	-5.000,00	-5.000,00	
Gastos e perdas de financiamento	**417,67**	**344,81**	**-99,17**	**-5.000,00**	**-5.000,00**	
Resultados antes de impostos	**480.687,45**	**120.700,75**	**-99,17**	**1.700,00**	**5.000,00**	
IRC	12.103,75	-10.291,25	0,00	0,00	-1.000,00	
Resultados líquido do exercício	**492.791,20**	**110.409,50**	**-99,17**	**1.700,00**	**4.000,00**	

5. ORÇAMENTO PREVISIONAL

Os quadros seguintes o orçamento para o ano de 2021 é apresentado com o modelo que serviu de base as contas e orçamentos de anos anteriores, conforme classificação contabilística em SNC, para que seja possível a sua comparabilidade, ajustando os registos que se tornam necessários e obrigatórios para adoção do modelo de classificação Contabilística em SNC-AP, que agrega as operações financeiras e correspondentes saldos

5.1 – RENDIMENTOS / RECEITAS

RENDIMENTOS / RECEITAS	ORÇAMENTO 2021
Prestação de serviços	**1.365.000,00**
Subarrendamento	190.000,00
Arrendamento	300.000,00
Residências partilhadas	10.000,00
Apoios socioeducativos	820.000,00
Serviços prestados	30.000,00
Outros	15.000,00
Transf. Corr. E Subsídios à Exploração	**1.155.000,00**
Indemnização.Compensatória	1.150.000,00
Comparticipação IEFP	5.000,00
Comparticipação outras comunitárias	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	**0,00**
Saldos Credores	0,00
Vendas	0,00
Outros	0,00
Reversão imparidades	0,00
TOTAL RENDIMENTOS	**2.520.000,00**
RECEITAS Exterior - Norte2020	1.969.333,90
RECEITA EFETIVA	**4.489.333,90**
RECEITA N/ EFETIVA - Pas. Financeiros	**725.000,00**
RECEITA TOTAL	**5.214.333,90**

6. 2. – GASTOS / DESPESAS

GASTOS / DESPESAS	ORÇAMENTO 2021
CEVMC	
Fornecimentos e serviços externos:	
Refeições Escolares	420.000,00
Trabalhos especializados	55.000,00
Honorários	40.000,00
Conservação e Reparação	50.000,00
Materais	10.000,00
Eletricidade e àgua	15.000,00
Combustíveis	3.000,00
Arrendamento / Subarrendamento habitações	520.000,00
Despesas de condomínio	50.000,00
Comunicações	10.000,00
Seguros	10.000,00
Contencioso e Notariado	3.000,00
Vigilância	20.000,00
Limpeza	10.000,00
Outros	30.000,00
Total Fornecimentos e Serviços Externos	**1.246.000,00**
DESPESAS com o Pessoal:	
Remunerações certas e permanentes	**883.000,00**
Remunerações orgãos sociais	50.000,00
Remunerações do pessoal	833.000,00
Encargos s/ remunerações - Seg. Social	**196.000,00**
Abonos variáveis	**15.000,00**
Total gastos com pessoal	**1.094.000,00**
Outros gastos:	
Outros gastos e perdas	10.000,00
Subsídios do RADA	0,00
Perdas por imparidade	0,00
Total outros gastos operacionais	**10.000,00**
TOTAL GASTOS S/Depreciações e financ.	**2.350.000,00**
TOTAL GASTOS	**2.515.000,00**
Despesas de Capital (investimento)	2.845.455,05
DESPESA EFETIVA	**5.190.455,05**
Juros e gastos similares suportados	5.000,00
DESPESA N/ EFETIVA	**5.000,00**
DESPESA TOTAL	**5.200.455,05**

6.3 – RESULTADOS / SALDOS

RESULTADOS / SALDOS	ORÇAMENTO 2021
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	170.000,00
Depreciações	-160.000,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos	10.000,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5.000,00
Gastos e perdas de financiamento	-5.000,00
Resultados antes de impostos	5.000,00
IRC	-1.000,00
Resultados líquido do exercício	4.000,00
RECEITA TOTAL	5.214.333,90
DESPESA TOTAL	5.200.455,05
SALDO TOTAL	13.878,85
Saldo Global	-711.121,15
Despesa Primária	5.195.455,05
Saldo Corrente	2.134.333,90
Slado de Capital	2.845.455,05
Saldo Primário	-706.121,15

6.4 – Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual				euros
		Orçamento 2021		
Rubrica	Designação	Período anterior	Período	Total
	Receita corrente		4.489.333,90	4.489.333,90
R4	Rendimentos de propriedade			
R5	Transferências Correntes		3.124.333,90	3.124.333,90
R51	Administrações Públicas			
R514	Administração Regional			
R515	Administração Local		1.155.000,00	1.155.000,00
R52	Exterior - UE		1.969.333,90	1.969.333,90
R53	Outras			
R6	Venda de bens e serviços		1.365.000,00	1.365.000,00
R7	Outras receitas correntes			
	Receita de capital			
	Receita efetiva (1)	-	4.489.333,90	
	Receita não efetiva (2)		725.000,00	
R12	Receita com ativos financeiros			
R13	Receita com passivos financeiros		725.000,00	
	Receita total (3) = (1) + (2)		**5.214.333,90**	

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual				euros
		Orçamento 2021		
Rubrica	Designação	Período anterior	Período	Total
	Despesa corrente	-	**2.355.000,00**	**2.355.000,00**
D1	Despesas com o pessoal		1.094.000,00	1.094.000,00
D11	Remunerações certas e permanentes		900.654,36	900.654,36
D12	Abonos variáveis ou eventuais			
D13	Segurança social		193.345,64	193.345,64
D2	Aquisição de bens e serviços		1.246.000,00	1.246.000,00
D3	Juros e outros encargos		5.000,00	5.000,00
D6	Outras despesas correntes		10.000,00	10.000,00
	Despesa de capital	-	**2.845.455,05**	**2.845.455,05**
D7	Investimento		2.845.455,05	2.845.455,05
	Despesa efetiva [4]	-	**5.200.455,05**	**5.200.455,05**
	Despesa não efetiva [5]			
D11	Despesa com ativos financeiros			
D12	Despesa com passivos financeiros			
	Despesa total [6]=[4]+[5]		5.200.455,05	
	Saldo total [3] - [6]		13.878,85	
	Saldo global [1] - [4]	-	711.121,15	
	Despesa primária		5.195.455,05	
	Saldo corrente		2.134.333,90	
	Saldo de capital	-	2.845.455,05	
	Saldo primário	-	706.121,15	

7. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

A Bragahabit prevê investir em 5 anos cerca de 6,2 milhões de euros, com 96% desse investimento aplicado na reabilitação do seu património imobiliário que se apresentava em muito mau estado de conservação.

A Bragahabit soube aproveitar as linhas de apoio comunitário, apesar das grandes limitações e das condições impostas às candidaturas, quer ao nível do montante máximo por concelho, quer na exigência da propriedade pública dos edifícios.

Foi possível pelo PEDU reabilitar integralmente o bairro de St.ª Tecla e 4 edifícios

no bairro das Enguardas.

Das medidas de eficiência energética, conseguimos aprovação para a candidatura do bairro das Andorinhas, vamos reabilitar 4 edifícios no bairro das Andorinhas, onde detemos a maioria da propriedade.

Iremos também reabilitar 2 edifícios na Praceta Sena de Freitas, através do Programa "casa eficiente" que apenas bonifica os juros do financiamento.

Continuaremos a reabilitar as frações que nos são devolvidas desocupadas com novos apoios, bem como a reabilitação de partes de habitações em situação critica, geralmente mais ligada às redes de água, saneamento e eletricidade, mas também pode envolver mobiliário de cozinha, louças de casa de banho e caixilharia exterior.

Este investimento encontra-se descriminado no quadro correspondente ao Plano Plurianual de Investimentos que se segue.

8. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O quadro do PPI segue o modelo SNC-AP, não sendo por isso comparável ao de anos anteriores.

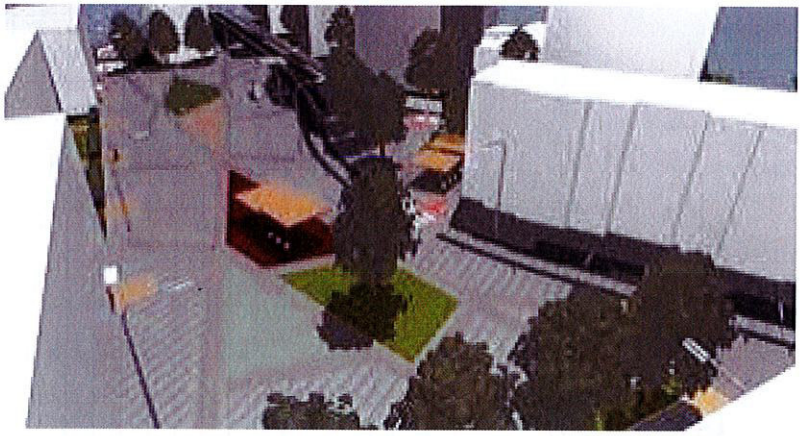
Plano Plurianual de investimentos

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total Previsto
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização para 2020	Períodos seguintes			
													Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(21)=(13)+...+(20)
	2018/01	Reabilitação do Bairro Social de Santa Tecla	070102	E		11%	81%	8%	20-06-2018	31-12-2021	533.398,39 €	987.910,86 €	1.612.760,07 €	0,00 €	0,00 €	3.134.069,32 €
	2018/02	Reabilitação do Bairro Social das Enguardas	070102	E		19%	81%		20-06-2018	31-12-2020	474.838,08 €	693.053,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.167.891,58 €
	2018/03	Eficiência energética no Bairro das Andorinhas	070102	E		5%	69%	26%	11-12-2018	31-12-2021	0,00 €	68.534,31 €	893.468,09 €	0,00 €	0,00 €	962.002,40 €
	2021/01	Reabilitação das habitações propriedade da Bragahabit	070102	A		84%		16%	01-01-2021	31-12-2023	0,00 €	0,00 €	40.000,00 €	50.000,00 €	70.000,00 €	160.000,00 €
	2021/02	Reabilitação habitações condominio Sena Freitas (casa efeciente)	070102	A		8%		92%	01-01-2021	31-12-2022	0,00 €	0,00 €	216.757,08 €	216.757,08 €	0,00 €	433.514,16 €
	2021/03	Reabilitação habitações condominio nas Enguardas	070102	A		100%			01-01-2021	31-12-2022	0,00 €	0,00 €	21.588,23 €	21.588,23 €	0,00 €	43.176,46 €
	2021/04	Reabilitação habitações condominio nas Andorinhas	070102	A		100%			01-01-2021	31-12-2022	0,00 €	0,00 €	16.321,75 €	16.321,75 €	0,00 €	32.643,50 €
	2019/01	Equipamentos sede (climatização)	070103	A		100%			01-01-2021	31-12-2021	10.027,68 €	0,00 €	34.200,00 €	0,00 €	0,00 €	44.227,68 €
	2021/04	Equipamentos informáticos	070107	O		100%			01-01-2021	31-12-2021	0,00 €	0,00 €	10.359,83 €	0,00 €	0,00 €	10.359,83 €
										Total Geral	**1.018.264,15 €**	**1.749.498,67 €**	**2.845.455,05 €**	**304.667,06 €**	**70.000,00 €**	**5.987.884,93 €**

O total do investimento em curso e o previsto para os anos de 2021 a 2023, totalizará o montante de 5.987.884,93 euros.

O seu financiamento será maioritariamente realizado através de apoio comunitário (Norte 2020) representando um peso de 69% do total investido.

Os capitais próprios da empresa suportarão15%, estando previsto o financiamento para 12% do total investimento, que será realizado à medida das necessidades financeiras da empresa.



O Conselho de Administração

Presidente do conselho:

(Olga Maria Esteves de Araújo Pereira)

Administrador executivo:

(Vítor Manuel Esperança Ribeiro)

Vogal da administração:

(Miguel Sopas de Melo Bandeira)

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

ANEXOS FINANCEIROS

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Prestações de serviços	1.365.000,00	1.235.000,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1.155.000,00	1.105.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.246.000,00	-1.454.000,00
Gastos com o pessoal	-1.094.000,00	-709.300,00
Outros gastos e perdas	-10.000,00	-10.000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	170.000,00	166.700,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-160.000,00	-155.370,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	10.000,00	11.329,11
Juros e gastos similares suportados	-5.000,00	-5.000,00
Resultado antes de impostos	5.000,00	6.329,11
Imposto sobre o rendimento do período	-1.000,00	-1.329,11
Resultado líquido do período	4.000,00	5.000,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

Francisco Alves

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	DATA	
	31-12-2021	**31-12-2020**
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	43.990,32	37.463,32
Propriedades de investimento	8.486.589,77	8.608.556,94
Investimentos em curso	4.436.786,57	2.744.737,28
Outros ativos financeiros	1.956,04	1.956,04
	12.969.322,70	11.392.713,58
Activo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	992.179,59	954.382,27
Estado e outros entes públicos	17.972,60	17.972,60
Outros contas a receber	2.313.372,59	3.412.204,32
Diferimentos	64.530,22	63.098,46
Caixa e depósitos	440.508,68	552.629,83
	3.828.563,67	5.000.287,48
Total do activo	**16.797.886,37**	**16.393.001,06**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/ Capital	12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão	166.247,42	166.247,42
Reservas	28.767,00	28.767,00
Resultados transitados	-3.011.530,60	-3.016.530,60
Outras variações no património líquido	4.519.758,00	4.519.758,00
Resultado líquido do período	4.000,00	5.000,00
Total do património líquido	14.207.241,82	14.203.241,82
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	1.126.928,21	1.126.928,21
	1.126.928,21	1.126.928,21
Passivo corrente		
Fornecedores	248.750,40	237.443,57
Estado e outros entes públicos	53.423,08	53.423,08
Financiamentos obtidos	606.250,00	9.126,80
Fornecedores de investimentos	329.452,35	554.954,22
Outras contas a pagar	205.840,51	182.883,36
Diferimentos	20.000,00	25.000,00
Total do passivo	2.590.644,55	2.189.759,24
Total do património líquido e passivo	**16.797.886,37**	**16.393.001,06**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

Francisco Abreu

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto		
Recebimentos de clientes	1.365.000,00	1.235.000,00
Pagamentos a fornecedores	-1.246.000,00	-1.454.000,00
Pagamentos ao pessoal	-1.094.000,00	-709.300,00
Caixa gerada pelas operações	-975.000,00	-928.300,00
Outros recebimentos/pagamentos	1.144.000,00	1.094.475,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	169.000,00	166.175,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-44.559,83	-34.200,00
Outros ativos	-2.800.895,22	-2.929.298,11
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos		100.000,00
Subsídios ao investimento	1.969.333,90	2.469.860,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-876.121,15	-393.637,72
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	725.000,00	294.834,64
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-125.000,00	
Juros e gastos similares	-5.000,00	-5.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	595.000,00	289.834,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-112.121,15	62.371,92
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	552.629,83	490.257,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	440.508,68	552.629,83

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

20 anos

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a Entidade) relativos a 2021, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16 797 886 euros e um total de património líquido de 14 207 242 euros, incluindo um resultado líquido de 4 000 euros), a demonstração dos resultados por naturezas previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2021 (não enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2021-2023, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2021-2024.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · CROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, exigido pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (referencial contabilístico aplicável à Entidade, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2020), ainda se encontrar em curso.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19.

Braga, 24 de novembro de 2020.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

CONTRATO-PROGRAMA

Entre a **Câmara Municipal de Braga**, adiante designada por Câmara, neste ato representada pelo seu Presidente Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e a **Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.**, representada pelo Administrador Executivo do Conselho de Administração Vítor Manuel Esperança Ribeiro;

Considerando que:

A. O Apoio financeiro ao arrendamento de fogos a estratos sociais desfavorecidos efetuado pelo Município, foi transferido, por delegação de competências, para a empresa Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga;

B. Nos termos do Artigo. 5º dos respetivos Estatutos, a Bragahabit, E.M. tem como principal atribuição assegurar a gestão do parque habitacional da empresa e dos fogos de habitação social que sejam propriedade municipal - adquiridos, construídos ou arrendados para posterior subarrendamento - assim como o de proceder à conservação e manutenção dos edifícios que estão sob sua gestão;

C. A Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. assegura também a promoção de mecanismos e processos de inclusão social e habitacional, através de ações individualizadas de acompanhamento às famílias, de implementação e participação em projetos e parcerias, bem como pela promoção de ações específicas de desenvolvimento comunitário nos bairros sociais;

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

D. A Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. exerce outras atribuições que lhe estejam cometidas pelo Município de Braga nos domínios da ação social, educação e ensino;

E. O valor dos rendimentos da Bragahabit, EM provêm das rendas socialmente atribuídas, cujo valor está dependente dos rendimentos dos agregados familiares mais carenciados, obtidos de acordo com a Lei 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto;

F. O valor dos rendimentos obtidos das rendas sociais são muito inferiores aos que poderiam ser alcançados por arrendamento livre no mercado do mesmo património municipal;

G. A diferença entre as rendas sociais e as rendas de mercado consubstancia a grande parte do esforço financeiro que a Bragahabit, EM suporta em consequência da delegação de competência referidas no ponto A;

H. O valor aproximado do esforço financeiro feito pela Bragahabit, EM, obtido da Contabilidade da empresa e do seu programa de gestão, supera 1,6 milhões de euros, conforme mapa de cálculo anexo a este documento;

I. Bragahabit, EM não dispõe de rendimentos de atividades próprias que assegurem a cobertura do esforço financeiro acima descrito que permitam garantir o equilíbrio financeiro da empresa;

J. Podem ser celebrados contratos-programa que atendam à prossecução de objetivos setoriais, em conformidade a Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, artº. 50º;

Assim:

Tendo em conta o esforço social financeiro direto da Bragahabit EM por praticar rendas de acordo com a Lei do Arrendamento Apoiado, apurado de acordo com os cálculos referido em Anexo, e de forma a garantir que o equilíbrio económico e financeiro desta empresa municipal, em conformidade com a Lei n.º 50/2012, solicita-se à CMB um apoio financeiro de 1.150.000,00 euros através da celebração de um contrato-programa.

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

Foi acordado a celebração do presente contrato-programa, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

O presente contrato-programa, celebrado nos termos do artº. 50º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, tem por objeto o estabelecimento das condições a que as partes se obrigam em ordem a assegurar a prossecução de objetivos setoriais da Bragahabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

Cláusula 2ª

Obrigações e direitos das partes

1. A Bragahabit obriga-se a conceder apoios habitacionais nos termos anteriormente referidos, a estratos sociais carenciados nos termos da respetiva regulamentação em vigor e legislação aplicável.

2. A Câmara obriga-se a participar financeiramente na cobertura de parte dos encargos através da atribuição de um subsídio 1.150.000,00 (um milhão e cem mil euros), para o ano de 2021, a satisfazer em duodécimos.

Cláusula 3ª

Indicadores de eficácia e eficiência

O contrato-programa estabelecido entre os presentes subscritores tem por objeto assegurar a prossecução dos seguintes indicadores de eficácia e de eficiência:

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

O indicador de eficiência na utilização dos fogos permite avaliar a forma como a empresa está a cumprir o seu objetivo social, nomeadamente maximizando a utilização de fogos habitacionais detidos.

A Bragahabit encontra-se, desde o ano de 2019, a reabilitar dois dos seus bairros sociais, enquadradas no Programa Norte 2020 - PEDU/ PAICD (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano / Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas), operação que implica o uso de alguns fogos para acolher provisoriamente as famílias residentes no período de intervenção dos seus fogos. Por não se encontrem com processo de arrendamento social ativo, estes fogos são consideramos para este indicador como devolutas.

No momento da elaboração deste documento, o indicador corresponde a um grau de eficiência de 92,5%. Com a conclusão em 2020 das obras num dos bairros, prevemos a melhoria do grau de eficiência para 94,8%.

Com a conclusão das obras previstas para final de 2021, aproximaremos este indicador da sua máxima eficiência, objetivo provavelmente só alcançável em 2022.

Indicador de utilização de fogos

Nº. De fogos sob gestão	752	751	751
Nº. De fogos devolutos	52	56	39
Indicador	**93,1%**	**92,5%**	**94,8%**

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

O indicador de eficiência na atualização dos Rendimentos permite avaliar a forma como a empresa ajusta o valor dos rendimentos anuais dos seus beneficiários ao cálculo do valor das rendas, de acordo com a lei aplicável.

O indicador confirma que a Bragahabit consegue contactar todos os seus beneficiários e fazer a atualização dos Rendimentos do respeito agregado.

Indicador de atualização de Rendimentos

Nº. De processos Ativos	733	733	778
Nº. De Processos Atualizados	733	733	778
Indicador	**100%**	**100%**	**100%**

O indicador de eficácia nas cobranças permite avaliar a capacidade da empresa tem em fazer cumprir os contratos por parte dos arrendatários que beneficiam de apoio social à habitação.

Indicador de eficácia nas Cobranças

Nº. De processos Ativos	733	733	778
Nº. De processos em atraso	350	328	300
Indicador	**48%**	**45%**	**39%**

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

Apesar da descida gradual verificada na melhoria deste indicador, continuamos com um elevado número de incumprimento por parte dos nossos inquilinos.

É nossa expetativa que o indicador continuará a melhora à medida que formos reabilitando os fagos nos bairros sociais.

Cláusula 4ª

Vigência do contrato

O presente contrato-programa, que vai acompanhado do parecer do Fiscal Único, produz efeitos no próximo ano de 2020 e é celebrado por proposta da Câmara Municipal de Braga e respetiva aprovação pela Assembleia Municipal de Braga, conforme dispõe o nº 5 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Cláusula 5ª

Integração em plano de atividades

Para satisfação do disposto na Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, o presente contrato-programa integrará o Plano de Atividades da Bragahabit para o ano de 2020, sendo os mesmos acompanhados do parecer do Fiscal Único nos termos da alínea j) do nº6 do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Braga, _____ de _____ de _____.

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Pela Câmara Municipal de Braga

Pela Bragahabit

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

ANEXO

CÁLCULO DO ESFORÇO FINANCEIRO

O esforço financeiro suportado pela Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M. em consequência da aplicação de rendas sociais às habitações sob sua gestão, por cumprimento da delegação de competências do Município de Braga, é apurado da forma seguinte:

A Bragahabit, EM regista na sua Contabilidade Analítica todos os dados relacionados com os contratos de Arrendamento Apoiado, de Subarrendamento apoiado, e Residências Partilhadas, bem como os dados referentes aos contratos de Arrendamento Comercial incluídos no Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA), estes extraídos diretamente dos contratos que livremente celebrados entre os cidadãos que apoiamos e os seus senhorios.

O cálculo da renda média de mercado utiliza a informação registadas nos contratos livres de mercado que a Bragahabit celebra com os diferentes senhorios, para subarrendamento posterior.

A recolha da informação é resumida por Freguesia, em conformidade com os contratos existentes nos diferentes regimes de apoio à habitação.

Da informação anterior obtemos a renda média que seria aplicável ao mercado de arrendamento, sem apoio social, imputando a renda média de cada freguesia ao contrato de arrendamento apoiado que temos na mesma freguesia.

Todos os mapas que servem de apoio aos cálculos, são extraídos diretamente da Contabilidade Analítica da Bragahabit, cujo módulo integra o Sistema de Gestão Integrado da empresa.

FATIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 20160890

Os mapas resumo que capeiam a informação de cada Regime de apoio à Habitação, deve ler-se:

1.ª Coluna - Renda média mensal de mercado - A. Corresponde a média da renda média mensal obtida em cada freguesia;

2.ª Coluna - N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos - B. Corresponde ao número total de contratos em vigor do respetivo Regime de Apoio, na data da recolha da informação;

3.ª Coluna - Contratos da Bragahabit a valores de mercado- C. Corresponde ao valor total do arrendamento que a Bragahabit obteria se aplica-se aos contratos em cada freguesia, a renda média da respetiva freguesia.

4.ª Coluna - Contratos da Bragahabit - renda média social - D. Corresponde ao valor da renda média que a Bragahabit obteve ao aplicar aos contratos a renda social, calculada de acordo com a fórmula da Lei do Arrendamento Apoiado;

5.ª Coluna - Contratos da Bragahabit a valores sociais anuais - E. Corresponde ao valor total do arrendamento que a Bragahabit obteve por aplicar a renda social;

6.ª Coluna - Valor indeminização Compensatória - F. Corresponde ao esforço financeiro que a Bragahabit suporta pela prática de renda social, calcula pela diferença entre o valor total que obteria se aplica-se a renda média de mercado em cada freguesia e a verdadeira renda que aplicou, por aplicação da fórmula prevista na Lei do Arrendamento Apoiado. Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto.

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 20160890

ARRENDAMENTO APOIADO

O quadro seguinte resume a informação económica extraída dos mapas da Contabilidade Analítica, correspondente ao Regime de Arrendamento Apoiado, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

O cálculo do esforço social financeiro da Bragahabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 1.248.160,32 euros.

ARRRENDAMENTO APOIADO

Renda média mensal de mercado	A	259,34 €		
N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos	B			502
Contratos da Bragahabit a valores de mercado	C			1.562.300,52 €
Contratos da Bragahabit - Renda média mensal	D	52,14 €		
Contratos da Bragahabit - Valores sociais anuais	E			314.140,20 €
Esforço financeiro da Bragahabit (C-E)	F			**1.248.160,32 €**

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

SUBARRENDAMENTO

Com igual procedimento fazemos os cálculos para o esforço social financeiro da Bragahabit para o regime de Subarrendamento, estimando-se esse valor em 325.316,88 euros, conforme quadro seguinte

SUBARRENDAMENTO				
Renda média mensal de mercado	A	255,33 €		
N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos	B			166
Contratos da Bragahabit a valores de mercado	C			508.631,40 €
Contratos da Bragahabit - Renda média mensal	D	92,02 €		
Contratos da Bragahabit - Valores sociais anuais	E			183.314,52 €
Esforço financeiro da Bragahabit (C-E)	F			**325.316,88 €**

RESIDÊNCIAS PARTILHADAS

O cálculo do esforço social financeiro da Bragahabit neste regime de apoio à habitação é estimado em 29.240,16 euros.

RESIDÊNCIAS PARTILHADAS				
Renda média mensal de mercado	A	262,80 €		
N.º de Contratos da Bragahabit com inquilinos	B			37
Contratos da Bragahabit a valores de mercado	C			37.843,56 €
Contratos da Bragahabit - Renda média mensal	D	14,78 €		
Contratos da Bragahabit - Valores sociais anuais	E			8.603,40 €
Esforço financeiro da Bragahabit (C-E)	F			**29.240,16 €**

FÁTIMA AMORIM
ROC nº 1279
CMVM 2016890

Dos quadros em cima referidos elaboramos um quadro resumo que nos indica o total do esforço financeiro que a Bragahabit prevê despender no ano de 2021, é estimado em mais de 1.602.717,36 euros.

MERCADO	MENSAL	ANUAL
Arrendamento Apoiado	259,34 €	1.562.300,52 €
Subarrendamento	255,33 €	508.631,40 €
Residências Partilhadas	262,80 €	37.843,56 €
TOTAL DAS RENDAS COM RENDA MÉDIA DE MERCADO	777,47 €	2.108.775,48 €

RENDAS NA BRAGAHABIT	MENSAL	ANUAL
Arrendamento Apoiado	52,14 €	314.140,20 €
Subarrendamento	92,02 €	183.314,52 €
Residências Partilhadas	14,78 €	8.603,40 €
TOTAL DAS RENDAS SOCIAIS A RECEBER	158,94 €	506.058,12 €
VALOR DE ESFORÇO SOCIAL À HABITAÇÃO		**1.602.717,36 €**

A Administração da Bragahabit prevê um ligeiro agravamento do esforço financeiro da empresa em consequência da crise económica iniciada em 2020 e extensível a 2021, em consequência da Pandemia do COVID-19, com repercussões no abaixamento dos rendimentos das famílias e consequentemente na necessidade de um ligeiro acréscimo do valor da indeminização compensatória que temos vindo a solicitar à Câmara Municipal de Braga nos últimos anos.

Assim e para o ano de 2021 solicitamos um acréscimo de 50.000,00 euros, passando o valor total da indemnização compensatória para 1.150.000,00 euros (um milhão, cento e cinquenta mil euros) que corresponderá a um apoio de cerca de cerca de 72% do esforço financeiro que a empresa prevê suportar com a aplicação das rendas de acordo com os critérios da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto.

BRAGAHABIT – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, E.M.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

Introdução

1. Para efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsídio à exploração a receber pela **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (doravante designada de "Entidade" ou "Bragahabit"), do **Município de Braga**, com base no "Contrato-Programa" no valor de 1 150 000 euros, para o exercício de 2021, cuja minuta se anexa (documento e respetivos anexos com doze páginas, por nós rubricadas e carimbadas).

2. Este contrato programa, consubstanciado em subsídios ou outras transferências financeiras do Município de Braga, é devido como contrapartida de obrigações assumidas pela Entidade no âmbito de:

a) Competências atribuídas enquanto entidade do setor empresarial local, ao nível dos fogos de habitação social e do apoio ao arrendamento de fogos destinados a famílias carenciadas, bem como da conservação e manutenção dos edifícios que estão sob sua gestão;

b) Obrigações assumidas (i) por um lado, pela Bragahabit em matéria de disponibilização de habitação em condições de preços inferiores aos preços de mercado (medidos estes pelas "rendas de mercado" estabelecidas para os casos de arrendamento sem apoio social, quanto a prédios próprios, e pelas rendas efetivamente pagas pela Bragahabit, para os casos em que recorre a prédios de terceiros) e, (ii) por outro lado, pela atribuição de apoios monetários a famílias carenciadas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do conselho de administração da Bragahabit o cálculo do valor do subsídio à exploração com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:

- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

6. O cômputo do subsídio no montante supra referido assentou na quantificação dos diferenciais entre os valores das rendas a preços de mercado, ajustados às condições reais de vetustez do parque imobiliário, e os valores das rendas a cobrar aos beneficiados, tendo em conta o número de contratos previsível (à luz da experiência do passado), bem como no cômputo do valor global dos apoios monetários a atribuir, considerando o número expectável de casos em cada vertente de apoio – conforme vem expresso na correspondente minuta de Contrato Programa.
Em termos do valor efetivo do subsídio, foi acordado entre as partes um montante abaixo do estimado, com base nos pressupostos referidos, e no nível de resultados previsíveis da entidade.

7. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - fax +351 253 201 302 - geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 - 4810-531 Guimarães - tel. +351 253 439 250 - fax +351 253 439 259 - romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 - OROC nº 153 - CMVM nº 20161463 - Capital Social 10.000,00 eur

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a considerar que o valor do subsídio à exploração previsto não esteja adequadamente calculado e de acordo com a respetiva minuta do Contrato Programa, ou que não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos pela Bragahabit.

9. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19.

Braga, 24 de novembro de 2020.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2021-2024

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Documento assinado digitalmente na pág. 62,o que valida todo o seu conteúdo

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 3
PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES 5
1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA 6
1.1. Theatro Circo 6
1.1.1. Espetáculos e outros eventos 8
1.1.2. Serviço Educativo 10
1.1.3. Visitas Guiadas 13
1.2. gnration 14
1.2.1. Música Contemporânea 15
1.2.2. Arte e Tecnologia 15
1.2.3. Apoio à Criação 16
1.2.4. Cinema e Conferências 17
1.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos 18
1.2.6. Open Day 18
1.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca 19
1.2.8. Programação em rede: Caleidoscópio 20
1.2.9. Parcerias 21
1.3. Braga Media Arts 22
1.3.1. Circuito 22
1.3.2. Bienal de arte e tecnologia 23
1.3.3. Outros eixos de intervenção 23
2. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS 24
2.1. Theatro Circo 24
2.1.1. Companhia de Teatro de Braga 25
2.1.2. Município de Braga e parceiros 26
2.1.3. Promotores privados 26
2.2. gnration 27
2.2.1. Startup Braga 27
2.2.2. Eventos externos 28
2.2.3. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy 28
2.2.4. Município e serviços municipais 28
2.3. Capital Europeia da Cultura: Braga ‘27 28

3. COMUNICAÇÃO E MARCA 30
3.1. Theatro Circo 30
3.2. gnration 33
3.3. Braga Media Arts 36
3.4. Capital Europeia da Cultura: Braga '27 39
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA 42
4.1. Recursos Humanos 42
4.2. Infraestrutura e equipamentos 43
4.2.1. Theatro Circo 43
4.2.2. gnration 46
4.3. Gestão Financeira 47
4.3.1. Receitas Próprias 48
4.3.2. Financiamentos Públicos 49
PARTE II. ORÇAMENTO 50
1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 51
2. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO 57
3. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS 60
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 61
PARTE III. ANEXOS 63
Demonstração de Resultados previsional 2021
Balanço previsional 2021
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsional 2021
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual
Plano Plurianual de Investimentos

Enquadramento

É atribuição do Município de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais.

A Cultura configura-se assim uma **área de primordial relevo para a afirmação da Cidade**, afirmação ainda mais relevante se pensarmos que o atual contexto pandémico, que veio reduzir drasticamente o acesso às atividades culturais e agravar as dificuldades económicas das famílias, se alia a um insuficiente apoio por parte do governo central à criação artística e programação cultural, nomeadamente nas áreas fora dos grandes centros urbanos.

Neste contexto, é pedido pela sociedade um esforço adicional, que recai necessariamente sobre as entidades de poder municipal e estruturas locais, no sentido de mobilizar públicos e democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo atravessar este período de crise económica, social e sanitária sem uma rutura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, e também por força deste mesmo enquadramento, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e enquanto espaço de intervenção, partilha e reforço de identidade.

A empresa Teatro Circo de Braga EM, S.A. (adiante designada apenas por TCB), empresa local prestadora de um serviço público na área da cultura, integralmente detida pelo Município de Braga, deve assumir-se como um elemento fundamental na prossecução dos desígnios acima referidos, integrando-os na definição da sua missão e objetivos estratégicos, quer como detentora e gestora do espaço Theatro Circo, equipamento cultural de referência da cidade e polo central da sua programação cultural, quer como gestora (desde setembro de 2020) do espaço cultural gnration, estrutura de referência nacional nos domínios da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, quer ainda como entidade responsável pela implementação do plano de ação de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO através do projeto Braga Media Arts e, adicionalmente, como estrutura a quem foi confiado o desenvolvimento do Plano Estratégico para a Cultura no período 2020/2030 e a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Para além disso, e considerando a sua natureza de empresa local, a definição destes objetivos deverá ser consentânea com uma política de rigor, transparência e boa governança na gestão dos dinheiros públicos e o consequente desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável, alicerçado, por um lado, no rigoroso controlo orçamental e, por outro, no reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias.

Assim, com o alargamento em 2018 do âmbito de atuação da empresa (que até então se cingia praticamente à gestão do Theatro Circo) à participação ativa na discussão e implementação da estratégia cultural da cidade e adicionalmente, em setembro do ano passado, à gestão do equipamento cultural gnration, os objetivos estratégicos da empresa foram também alargados e redefinidos, passando a ser os seguintes:

- Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente;
- Participação ativa nos processos de preparação e discussão da estratégia e políticas culturais a implementar na cidade;
- Abertura do Theatro Circo e do gnration à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional;
- Criação e fidelização de públicos;
- Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo e do gnration;
- Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável.

A operacionalização dos objetivos acima referidos reflete-se e concretiza-se no plano de atividades definido para 2021, espelhando-se nas suas diferentes áreas de atuação, desde a programação própria ou interna aos projetos de cidade, na forma a empresa comunica com o exterior e se relaciona com os seus parceiros, mas também no cuidado com as equipas internas e aposta na sua qualificação, bem como na melhoria e atualização constante dos seus espaços e equipamentos.

Aos desafios identificados queremos desde já destacar o peso que a atual crise pandémica poderá ter na atividade da empresa em 2021, antecipando a continuação de restrições à mobilidade, novos confinamentos, o aumento do desemprego e a degradação do poder de compra das famílias, mas cujos impactos reais são ainda difíceis de prever.

O nosso papel, neste contexto, deverá ser o de continuar a garantir programação de excelência, assegurar o acesso à fruição cultural em condições que se avizinham adversas, apoiar os artistas nacionais e estruturas locais através da contratação dos seus serviços e produções, garantir a saúde e segurança dos nossos colaboradores e acarinhar o nosso público.

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

O ano de 2020 reforçou a empresa enquanto estrutura central da dinâmica cultural e artística da cidade de Braga. Para além da programação cultural do Theatro Circo, a gestão do plano de ação da Braga Media Arts – Cidade Criativa da UNESCO e da coordenação da candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura 2027, a TCB assumiu também a gestão do equipamento cultural gnration.

No seguimento desta estratégia, e tendo em consideração o enquadramento prévio, o Plano de Atividades da TCB para 2021 reflete as seguintes **linhas de atuação**:

- Reforço da programação própria do Theatro Circo e do gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre as apresentações nas diferentes áreas artísticas, promovendo a nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, afirmando-as como ferramenta de intervenção pedagógica e crítica para aquisição de competências no domínio da criação digital, promovendo a sua presença enquanto instrumento de inclusão e participação social;
- Coordenação das ações preparatórias da candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, competência atribuída pelo Município à TCB desde 2018 e que se prevê manter como atividade excecional da empresa até ao final de 2021, ano de submissão das propostas portuguesas ao júri internacional deste evento;
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing da empresa, com especial enfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos alvo, bem como aos novos projetos assumidos pela TCB, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;
- Otimização da estrutura, procedimentos e equipas da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e do reforço das políticas na área dos recursos humanos, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos;

- Conclusão da obra da ampliação e requalificação dos espaços de trabalho e modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco, respondendo às atuais exigências da programação cultural e criando condições para o acolhimento de produções mais complexas, como as que decorrem dos eventos de Media Arts;
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, visando a manutenção de baixos níveis de endividamento e o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Estas são, assim, as principais linhas orientadoras que enquadram a estratégia da empresa para 2021 e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação da empresa, apresentadas nos pontos seguintes.

1. Programação Própria

A programação própria (ou interna), enquanto instrumento que resulta de uma escolha artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser a **base da atividade cultural dos equipamentos** sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente em termos de públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é por isso subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts.

1.1. Theatro Circo

Tendo em conta a singularidade do ano programático de 2020, suspenso devido à pandemia entre 10 de março e 11 de junho, o que corresponde a 3 meses encerrados, e alterada a programação até final do ano, sobretudo a internacional, cabe em 2021 refletir o que foi suspenso, adiado ou alterado. Ou seja, 2021 será um ano atípico na sua programação, pois manterá muitos dos objetivos de 2020 e terá de se adaptar aos momentos pandémicos.

Em seis anos (2014-2019), recorde-se, e a partir do momento em que atingimos os 100 mil espectadores, a programação e os ciclos ganharam uma identidade que elevaram o Theatro Circo de Braga como uma estrutura de referência. A pandemia, que assolou o Theatro Circo e todas as estruturas congéneres em 2020, veio diminuir o público em 50% na oferta e na ocupação e substituir as escolhas por nomes portugueses, por os internacionais não circularem. Algo que teve um impacto mais preocupado em sermos originais e em contornar da melhor forma esse motivo de força maior.

Assim, 2021, será um ano de fixar o que de melhor temos vindo a fazer, relançar ciclos e movimentos e, também, criar outros, numa programação apelativa, moderna e desafiante, motivando a procura e a valorização da sua originalidade, agora focando-se no que é nacional e elevando o que é nacional no sentido de melhor produzir, criar relações e apresentar.

Estrategicamente, continuaremos a investir na dança, no teatro e na música, equilibrando a distribuição da programação entre estas áreas e valorizando novas tendências, no sentido de em 2022 relançar de forma sustentada e mais coerente os ciclos que possam trazer novos públicos e agentes ao teatro e à cidade, contribuindo para a elevação do território, sobretudo a nível criativo, e se com a vacina as coisas se alterarem e voltarem à normalidade. Será também realizado um programa específico no contexto das Media Arts, respondendo ao programa de ação traçado aquando da adesão de Braga à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, como tem acontecido.

Neste contexto, em 2021 está prevista a realização de cerca de 200 eventos no âmbito da programação própria do Theatro Circo, a qual é constituída por um vasto conjunto de atividades que vão desde os espetáculos de música, dança, teatro e outras artes do palco, o cinema e a realização de exposições, até a um programa específico de serviço educativo. Esta programação é ainda complementada com a que surge por via da residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB) e de outros alugueres de sala (que seguramente, por força das circunstâncias, serão menores), estimando-se que em 2021 o Theatro Circo produza ou acolha mais de 200 eventos para um público de cerca de 50 mil pessoas, atendendo às normas nacionais e governamentais para com a pandemia.

Para além da programação cultural, salientam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, quer as regulares quer as temáticas, estimando-se que venham a realizar-se cerca de 30 ao longo deste ano, abarcando um público de cerca de 600 pessoas.

Nos pontos seguintes detalhamos alguns dos conteúdos programáticos associados a cada uma destas áreas, destacando as principais orientações estratégicas implícitas à definição da programação e indicando algumas das novas ações.

1.1.1. Espetáculos e outros eventos

A programação refletirá a aposta numa oferta de qualidade, distinta e contemporânea, representativa das múltiplas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores. Esta atitude, a par da sua preparação, lançamento e efetivação de ano para ano, permitem uma estabilização da identidade da estrutura enquanto potenciadora da cidade, dos seus criadores, públicos e afetividades. Por exemplo, os ciclos criados até ao momento contribuíram para uma melhor organização do programa cultural, colocando a fasquia da qualidade e da oferta positivamente alta. Embora certamente sem nomes internacionais, a fasquia será a mesma.

Assim, para 2021, e no sentido de assegurar um maior equilíbrio nos ciclos propostos, sobretudo a pensar em 2022, manter-se-á uma orientação temática na esquematização da programação, oscilando entre as apresentações das diferentes artes de palco, entre os projetos emergentes e a apresentação de artistas considerados e de produções de relevância nacional.

A par disso, e tendo em conta que Braga é a Cidade Criativa da UNESCO na categoria Media Arts, o Theatro Circo terá em conta a continuidade da apresentação de projetos específicos que premeiem este importante passo, impulsionando também esta dimensão cultural nas suas mais diversas vertentes, o que tem sido revelador.

Neste contexto, destacam-se as principais linhas orientadoras da programação:

Na área da **Dança**, haverá um maior número de espetáculos de origem nacional, abrindo espaço para que em 2021 regresse o ciclo "A Dança dança-se com os Pés". No entanto, por segurança, o próximo ano terá uma maior presença de criadores portugueses, quer através da realização de um conjunto alargado de espetáculos, quer pela realização de coproduções. Será dada prioridade a novas criações e serão efetuadas algumas parcerias com outros espaços de exibição para permitir potenciar o investimento nestes projetos.

Na **Música**, 2021 será um ano de afirmação em português. A ideia é apontar novos caminhos na área da programação, sobretudo no sentido de apostar em artistas e que sejam fortes junto dos media e do público em geral. As relações de nicho vão-se manter, embora a aposta principal seja a qualidade dos projetos e do peso programático diferenciador, com convites exclusivos e uma aposta nas criações de raiz.

Por força de uma menor oferta que existirá em outras estruturas da cidade e ao ar livre, a escolha, já de si criteriosa, será mais exigente nas produções nacionais, embora igualmente aglutinadora no sentido da conquista do público e de uma centralidade na sua casa maior.

Assim, o regresso do ciclo “Máquina de Gelados” terá uma vertente portuguesa ou de raízes africanas. O piano, com o RESPIRA!, terá em conta compositores que também usem a voz e não tanto e unicamente a parte instrumental. A ideia de ecletismo irá manter-se, não deixando de considerar os resultados conseguidos com a programação de artistas que não são a aposta mais evidente, mas antes inovadora e arrojada.

É também nossa intenção, apostando nos artistas emergentes, apresentar e revelar nomes pouco conhecidos do público em geral, mas que apresentem características de culto e de crescimento.

A área do **Teatro** será a de maior crescimento. A aposta será no teatro de autor e em companhias com poucos anos de existência e com linguagens inovadoras, numa tendência que retomará uma linha de médio público, fazendo chegar a Braga espetáculos de elevada qualidade. Ou seja, apresentaremos uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, e mantendo a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, tão importantes para o tecido nacional, neste momento em desequilíbrio.

Aliás, a cumplicidade, o empenho e o esforço comum é que possibilitam a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses. Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que irá continuar, e outras com importantes salas de Lisboa, como o Teatro Nacional Dona Maria II.

O Theatro Circo regressará ainda às **produções próprias**, com “1 Beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço”, a partir de “Cartas a Nora” de James Joyce, espetáculo de Teatro e Dança para 6 atrizes/bailarinas e música ao vivo, além de uma adaptação de “Mobydick”, que terá a direção artística e a equipa criativa/técnica do Theatro Circo como base para a sua construção, com a possibilidade de circular nacionalmente.

O **Cinema** das segundas-feiras, já com um histórico de grande sucesso junto do público (projetando sobretudo filmes de autor ou premiados em festivais internacionais) irá manter-se e também projetar-se em muitas novidades, com cine-concertos ou como temática para trabalho com outras áreas artísticas. Um dos projetos apontados para 2021 passa, assim, pela concretização de uma encomenda a Rui Souza, com uma partitura absolutamente em estreia para um filme mudo.

Na área das **Media Arts**, o ano será pontuado pela realização de eventos e apresentações de caráter educativo, voltadas para o público familiar e infantil, bem como pela realização de um conjunto de projetos com a comunidade, como aconteceu na segunda metade do ano de 2020.

Pela sua especificidade e pelo franco crescimento do número de eventos previstos para o próximo ano, iremos detalhar as atividades previstas no ponto 1.3.

Também em parceria com as respetivas estruturas organizadoras, serão apresentados novamente alguns dos principais **festivais** patentes no Theatro Circo, como é o caso do Semibreve, no contexto das Media Arts, e do Festival Para Gente Sentada. Tratam-se de eventos que têm apresentado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos, tornando-se em acontecimentos cada vez mais marcantes na vida do Theatro Circo e da cidade de Braga, sendo também uma referência a nível nacional e internacional. Em 2021, no contexto do Semibreve continuará a efetuada uma parceria com a Cooperativa Auaufeiomau e no caso do Gente Sentada, a responsabilidade de produção, até 2019 partilhada com o Município, será assegurada apenas pelo Theatro Circo com a Ritmos, entidade produtora do evento.

No âmbito da programação para 2021, há ainda a destacar a candidatura **Quadrilátero Cultural**, entretanto aprovada, que visa promover ações de programação artística e cultural em rede para 4 municípios, a qual, intervindo de forma articulada e supramunicipal, contribuirá para a afirmação da região. Neste sentido, a programação definida na candidatura para 2021 coloca a arte e os elementos culturais imateriais ao serviço das pessoas, através de ações diversas como espetáculos de referência a nível nacional e internacional, capazes de atrair visitantes nacionais e estrangeiros; performances de carácter inclusivo; dinamização e desenvolvimento de percursos, circuitos de visitação e criação de novos mapas convidam o visitante à descoberta de circuitos menos óbvios; conversas e workshops/oficinas que conferem uma componente de capacitação, de contacto com os produtos da região e de conhecimento; instalações que interagem com os públicos e espetáculos que promovem o empoderamento e a capacitação social, educacional e económica na região de uma forma concertada.

Por último, em abril de 2021, prevê-se a preparação de um momento especial para a comemoração do 106º aniversário do Theatro Circo, com um evento virado para a cidade, construído com o sentido de projetar um futuro melhor, sobretudo marcado pela importância dos artistas na sociedade e na educação para uma boa saúde mental, tendo em conta a atipicidade a que formos sujeitos com a pandemia.

1.1.2. Serviço Educativo

No passado lustro, a perspetiva sobre o serviço educativo do Theatro Circo foi sempre periférica à proposta da programação e dos seus eventos, adaptando-se a cada ano às conquistas e dificuldades implícitas no calendário e às particularidades do seu contexto. Em 2019, o mesmo chegou a um ponto crucial nesse processo, com o espaço conquistado pelo Circuito, serviço

educativo do projeto Braga Media Arts, o que precipitou ainda mais a procura da sua identidade e espaço de ação.

A pandemia fragilizou entretanto o que se entendia como espaço partilhado onde o Theatro Circo podia cumprir a sua função de desafiar instituições, comunidades, grupos organizados, públicos específicos e artistas para desenvolver, em proximidade, um trabalho continuado e uma mediação essenciais para o envolvimento dos diversos públicos, além da valorização da cultura e do seu sentido de território e integração.

Assim, na perda do seu confortável dogma da proximidade, urge repensar que papel compete ao Theatro Circo, para além do caminho traçado pelo Circuito, na relação que entendemos vital entre arte, cultura e sociedade, defendendo uma voluntária resistência ao isolamento crescente do nosso tempo e uma vontade transformadora. Na sinergia desenvolvida, persiste propositadamente o foco na produção de ideias e pensamento, nas relações com as comunidades e nas estratégias a considerar no que diz respeito à acessibilidade e à inclusão.

A constatação de que a realidade é diferente e necessita por isso de novos paradigmas define os propósitos da atividade de Serviço Educativo para 2021, e que se detalha de seguida nas suas várias dimensões.

A. CONTACTO | COM TACTO (nome provisório)

A resposta à situação excecional causada pela pandemia encontra dificuldades ao entrar em conflito com a experiência física de estar num teatro, experiência essa que o Theatro Circo sempre defendeu como insubstituível e absolutamente necessária para a afirmação de qualquer serviço educativo ou programa semelhante. Não poder usufruir desse espaço partilhado torna urgente refletir sobre qual deverá ser a nossa ação, como ela deve ser entendida e comunicada pelo contexto que nos rodeia e quais as implicações de quaisquer novos modelos que se entendam como soluções a desenvolver.

Da procura desta resposta surge o projeto CONTACTO | COM TACTO (nome provisório), um projeto estendido no ano de 2021 composto por encontros com parceiros, instituições, artistas e grupos organizados, que pretendem encontrar ideias-chave para que o Theatro Circo possa desenvolver uma nova estratégia de intervenção no seu território.

Este processo, em 2021, terá três vetores essenciais definidos na procura da resposta às seguintes três questões: Qual é a singularidade do serviço educativo do Theatro Circo? Como dar

continuidade ao trabalho desenvolvido até à data? Quais são os novos modelos mais adequados para a realidade do Theatro Circo?

Para além dos encontros e atividades semelhantes, cada vetor terá também um programa artístico próprio, associado ao acolhimento ou criação de projetos que melhor ilustrem o processo de procura da possível resposta estratégica ao mesmo.

Por fim, deste projeto que se quer uno, pretende-se igualmente criar matéria para definir a identidade do serviço educativo do Theatro Circo, afastando-o da indeterminação que o tem caracterizado, e aproximando-o de um possível projeto de referência sobre a forma como o Theatro Circo pode dialogar com o seu território. Daí a designação provisória de CONTACTO ou COM TACTO, como metáfora de um processo que pretende, cautelosamente, redefinir como nos relacionamos e os contactos que estabelecemos com o outro, numa altura em que o contacto físico está seriamente condicionado e como tal nos vemos, enquanto sociedade, obrigados a procurar parâmetros alternativos de convivência.

B. Projetos de continuidade

Projetos para bebés

Os projetos destinados a crianças até aos 2 anos têm sido extremamente bem-sucedidos na programação do serviço educativo, com uma permanente adesão elevada em todas as sessões promovidas. Da incapacidade de cumprir as medidas de higiene necessárias e continuar a desenvolver estes projetos, o Theatro Circo está a preparar um novo formato, assente em ferramentas digitais, mas que consiga ainda assim criar momentos de partilha entre pais e filhos e explorar a expressão musical inata dos bebés. Naturalmente, o novo formato redefinirá novos enquadramentos artísticos e novas formas de interação e diálogo.

Dormir é um espetáculo

Dormir é um espetáculo teve já 4 edições, todas com o objetivo de eliminar qualquer distanciamento em relação ao Theatro Circo, fomentando a oportunidade de apropriação do espaço por crianças entre os 6 e 10 anos. Apesar da incerteza relativa ao calendário, em 2021 prevê-se a realização da 5ª edição deste projeto, cujos detalhes serão obviamente alvo de profunda reformulação. O propósito principal, esse, mantem-se: possibilitar a oportunidade de dormir no Theatro Circo, conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia.

Oficinas nas férias

A pandemia obrigou, em 2020, à adaptação das oficinas nas férias para formatos promovidos à distância, com recursos a ferramentas digitais e online, todas com elevada adesão por parte de

crianças e jovens dos 6 aos 16 anos. A partir das artes plásticas, cinema, artes audiovisuais e outros, em 2021 continuar-se-á a procurar novos formatos e novos focos de intervenção, explorando sobretudo a particularidade das oficinas não estarem limitadas às condições impostas pelo regular funcionamento do Theatro Circo. Estas oficinas continuarão a ser desenhadas de forma autónoma em relação aos ateliês e formações do Circuito, havendo a vontade de se poderem criar pontes de cruzamento que se entendam como benéficas para ambos os programas.

C. Outras ações de relevância

Comunidade Surda de Braga

O Theatro Circo continua interessado em fomentar a aproximação a esta comunidade, como o expressa desde 2015. No próximo ano, o Theatro Circo pretende continuar a desenvolver atividades específicas dentro da cultura surda e com a comunidade surda local – concretizando mais projetos, dando maior visibilidade a esta relação e criando condições para um melhor relacionamento com a comunidade surda em Braga. Estas atividades estarão, na sua maioria, integradas no programa do CONTACTO | COM TACTO (nome provisório).

Programação direcionada a escolas e outros

O propósito criado no ano passado manter-se-á, fruto sobretudo da violenta interrupção que a pandemia trouxe às dinâmicas desenvolvidas entre o Theatro Circo e as escolas, as associações e outros grupos relevantes na comunidade. Todo estes continuam a desempenhar um papel vital no sucesso da proposta de qualquer serviço educativo, quer a nível humano, quer a nível institucional. Em 2021 dá-se continuidade à avaliação destas relações considerando a articulação com o Circuito, projeto que trabalha em relação direta com muitos destes grupos.

1.1.3. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural regular juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, que têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos. Este aumento é resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da sua componente histórica e cultural, elevando a formação dos seus guias, quer pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para a sua divulgação e suporte. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas é também possível incentivar a frequência dos eventos promovidos pelo Theatro através da divulgação do programa cultural junto dos visitantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral do ingresso da visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Em 2021 as visitas estarão temporariamente suspensas devido à atual situação pandémica, previsivelmente até à primavera. Quando puderem ser retomadas pretendemos manter, e se possível reforçar, as visitas de grupos, sujeitas a agendamento prévio, e as visitas regulares em português, espanhol, francês e inglês, que se realizam em horários semanais pré-estabelecidos por forma a compatibilizá-las com os trabalhos de preparação dos espetáculos. Em articulação com o serviço educativo, gostaríamos de poder também dar continuidade às visitas guiadas encenadas, com muito sucesso junto do público mais jovem, permitindo de forma lúdica levar o Theatro e a sua história a um maior número de pessoas, e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição.

1.2. gnration

Resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, espaço que desde setembro de 2020 passou a ser gerido por esta empresa local.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local.

A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

De seguida detalharemos as atividades de programação própria prevista para 2021, enquadradas nas linhas mestras para a programação no quadriénio 2021-2024 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

1.2.1. Música Contemporânea

O gnration propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnration se envolve. Neste campo o gnration distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2021-2024 será mantida a estratégia de oferecer um programa distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região norte do País.

Desde 2015 é também levado a cabo o Ciclo Julho é de Jazz. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva ou Peter Evans. Para o quadriénio 2021-2024, o Ciclo Julho é de Jazz manterá o seu formato de 4 noites durante o mês de julho, ocupando o pátio exterior do gnration.

Em 2021 propõe-se também o regresso da iniciativa Radiografia, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores Bracarenses no domínio da música contemporânea erudita.

1.2.2. Arte e Tecnologia

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnration assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. O gnration propõe-se a

continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício: galeria gnration e galeria INL. Nesse sentido o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais, 12 na galeria INL e 16 na galeria gnration. A orientação programática destas exposições será distinta, sendo a galeria INL dedicada, integralmente, ao programa Scale Travels – programa pioneiro em Portugal na relação entre arte e nanotecnologia que decorre em parceria com o INL desde 2016 – e a galeria gnration, juntamente com a sua sala anexa, acolherá exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Noite Branca, OCUPA, Semibreve ou Encontros da Imagem.

No domínio performativo, a relação da Tecnologia com a Arte será explorada principalmente através do Ciclo Binário, ciclo de performance audiovisual instituído em 2018 cujas sessões se dividem ao longo do ano. Para o quadriénio de 2021-2024 propõe-se um aumento progressivo dos conteúdos associados a este ciclo, com especial ênfase na segunda metade do quadriénio, e com início no ano de 2022. Esta lógica justifica-se fundamentalmente pelo estabelecimento de dinâmicas com o Index 2022, Bienal de Arte e Tecnologia e pelas restrições à circulação internacional de artistas imposta pela pandemia da covid-19.

1.2.3. Apoio à Criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2021-2024 serão encomendados 12 novos trabalhos expositivos ao abrigo do programa Scale Travels, bem como 10 novas exposições a serem enquadradas no contexto da galeria gnration. Adicionalmente, desde a recente pandemia covid-19, o gnration alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta

tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros.

Por outro lado, através do programa Trabalho da Casa, que acontece desde 2015, sendo dedicado, integralmente, a artistas locais. Desde 2015 já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnration ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2021-2024, o que permitirá reforçar o papel do gnration como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa Laboratórios de Verão, tratado individualmente no ponto 1.2.7 do presente documento, constitui-se também como um importante elemento do programa de apoio à criação do gnration e terá continuidade no quadriénio que se segue.

1.2.4. Cinema e Conferências

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo Cinema no Pátio, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnration durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriénio 2021-2024, com uma ligeira expansão em termos de quantidade de datas de 2022 em diante. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnration através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, em 2021 será dada continuidade ao ciclo “Do que falamos quando falamos de racismo”, com o qual o gnration pretende assumir uma propensão pedagógica e social, contribuindo para a discussão dos problemas de discriminação racial através da perspetiva de académicos, artistas, juristas e jornalistas. No quadriénio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime presencial e online. Será dada primazia à

inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas.

1.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnration constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnration, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, passou a ser assegurado pela equipa de projeto Braga Media Arts, através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnration. Desde então a vertente educativa do gnration foi em grande parte substituída pelo acolhimento destes novos conteúdos, sendo o palco da maioria das atividades do programa do Circuito, em franco crescimento ao longo dos últimos anos, programa esse que se identifica claramente com a missão do espaço, pelo que não faria sentido a duplicação de ações neste contexto.

Esta dinâmica será mantida no quadriénio 2021-2024, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnration e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será introduzida um programa de mediação para conteúdos expositivos, alicerçado no programa que consta da galeria INL. Este programa de mediação, previsto para iniciar na segunda metade do ano de 2021, incluirá dois níveis de relação. Com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e um ciclo de conversas informais sobre arte e nanotecnologia. Este programa de mediação será alargado para o programa da galeria gnration a partir da segunda metade de 2022.

1.2.6. Open Day

Iniciado em 2016, o gnration open day tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio,

propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade Bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2021-2024, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnration, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais.

1.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca

No âmbito da Noite Branca de Braga, o gnration promove dois concursos: os Laboratórios de Verão, uma iniciativa destinada a artistas ou coletividades do distrito de Braga, residentes ou naturais, que se proponham a desenvolver conteúdos artísticos originais; e um Concurso internacional que atrai participações nas áreas das Media Arts, Artes Visuais, Arquitetura, Design e Arte Sonora, atribuindo assim ao evento atividades culturais complementares.

Laboratórios de Verão

Os Laboratórios de Verão, uma iniciativa criada no contexto da programação do gnration com o apoio da Câmara Municipal de Braga, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga. Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnration durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas. A sua apresentação pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

A escolha das propostas finalistas é feita pela direção artística do gnration, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnration. A cada uma das propostas vencedoras é atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 28 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais. O projeto terá continuidade no quadriénio 2021-2024.

Concurso Artístico On Off

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a Noite Branca da cidade de Braga, e por iniciativa original da Fundação Bracara Augusta, foi desenvolvido um concurso aberto a toda a comunidade na procura de atividades culturais complementares ao evento. Este concurso, levado a cabo anualmente desde 2014, pretende atrair trabalhos por artistas ou coletividades nacionais e internacionais, de cariz expositivo, nos domínios da media art, artes visuais, arte sonora, arquitetura, design e arte urbana. O espaço público do Centro Histórico da cidade de Braga, e os seus diversos equipamentos culturais, abrem as portas para acolher e apresentar projetos artísticos, sendo o seu acesso gratuito e livre.

O projeto terá continuidade no quadriénio 2021-2024, sendo doravante assumido pela TCB.

1.2.8. Programação em rede: Caleidoscópio

O Caleidoscópio é um projeto artístico e cultural que representa um processo de trabalho desenvolvido por 4 municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). Tem por objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais conhecidos e icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnration em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães.

Neste programa, a música assume um papel determinante do ponto de vista artístico, estabelecendo pontes com os lugares onde as ações se realizam, através de uma programação de referência nacional e internacional, com palcos em locais não convencionais. É também promovido um projeto de mentoria e criação que abarca os quatro territórios, através de um ensemble com músicos das quatro regiões, numa ação de capacitação e desenvolvimento de oportunidades a nível local.

As artes performativas, a produção de pensamento, vídeo, fotografia e artes visuais fortalecem a relação do programa com o território e o seu envolvimento no processo, mas também se constituem como uma forma de expandir e dar relevo e eco, a novos públicos.

Pretende-se com este programa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais de relevo, integrados em zonas de proteção, classificação de interesse nacional e público, na zona de património mundial UNESCO, entre outros numa lógica de percursos criativos, com vista à criação de novos caminhos, novos diálogos, novas formas de olhar.

A programação de ações terá a capacidade de atrair público nos 4 territórios de igual forma, (contribuindo para a sua coesão) e utilizando cerca de 85% espaços ao ar livre, tendo sido escolhidos locais centrais (praças/jardins e monumentos em meio urbano), mas também periféricos (Espaços verdes e monumentos nas freguesias/periferias).

O programa contará com artistas de renome nacional e internacional, como Nubya Garcia, The Comet is Coming, Panda Bear, Marc Ribot, Get The Blessing, Avey Tare e Burnt Friedman, bem como dos portugueses Dead Combo, Manel Cruz, B Fachada, com grande capacidade de atração de público e comunicação.

Uma segunda camada (mediação e comunicação) cujos mecanismos específicos permitem trabalhar a relação com a comunidade e agentes locais será composta por instalações site specific, visitas guiadas e criação de mapas / percursos de visitação. Estas ações serão acompanhadas de um olhar artístico documental na área do vídeo e fotografia que consubstancia, comunica, divulga e dá eco aos espaços utilizados, valorizando o território, quer por via da captação de público fisicamente, quer através de ambientes digitais, como um eco que contribui também para a criação de uma nova imagética do território.

O Caleidoscópio foi objeto de candidatura a fundos comunitários, aguardando-se a sua aprovação.

1.2.9. Parcerias

O programa anual do gnration continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2021-2024 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de setembro e outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total; bem como com o FIO - Festival Informal de Ópera, a ser realizado pela primeira vez em 2021.

Paralelamente, o gnration manterá parcerias de programação com entidades nacionais tais como o Porto/Post/Doc e Curtas Vila do Conde, no domínio do cinema e a terem lugar, respetivamente,

nos meses de novembro e agosto, bem como com o Festival para Gente Sentada, a ser realizado em novembro.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa cultural do gnration. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriénio 2021-2024.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional. Adicionalmente serão estabelecidas novas parcerias para encomenda e circulação de trabalhos no domínio da música com o Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras e Cine Teatro Louletano.

1.3. Braga Media Arts

Na sequência da integração de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área das Media Artes, em finais de 2017, foi atribuída pelo Município de Braga à TCB a gestão e implementação do plano de ação de Braga Media Arts, passando a generalidade destas atividades a estar incorporadas na programação desenvolvida por esta instituição e, consequentemente, no contrato-programa celebrado para este efeito.

Neste âmbito e desde essa altura foram implementados projetos de serviço educativo, apresentação do INDEX, o evento piloto relativo à realização de uma Bienal de Arte e Tecnologia e que será regular na cidade a partir de 2022, reforço das parcerias institucionais e presença nas redes nacionais e internacionais, entre outros.

1.3.1. Circuito

O lançamento em setembro de 2019 do Circuito – Serviço Educativo de Braga Media Arts, mereceu um investimento particular, com uma sólida consolidação em 2020. Em 2021, o Serviço Educativo – CIRCUITO irá reforçar o seu âmbito de ação, diversificar parcerias, públicos e audiências, promovendo a presença das Media Arts como instrumento de inclusão e participação social, contribuindo assim ativamente para afirmar as Media Arts como ferramenta de intervenção pedagógica e crítica para aquisição de competências no domínio da criação digital.

A sua programação regular incluirá espetáculos, workshops, ações de formação, projetos de curta e longa duração, com um alcance de públicos muito variado e extenso (famílias, comunidade escolar, jovens, adultos e iniciados e público em geral), estando prevista para 2021 a realização de 39 ações que se desdobram em cerca de 300 sessões.

1.3.2. Bienal de arte e tecnologia

No âmbito do percurso que se pretende traçar até à Bienal de 2022, a programação cultural e artística será reforçada com a concretização de alguns projetos de residência que deverão resultar em novas criações. Adicionalmente, 2021 será um ano de preparação da futura Bienal, alavancando um sólido posicionamento a nível nacional e internacional. Nesse sentido serão promovidos momentos de reflexão, associados ao eixo do pensamento, que visam simultaneamente enriquecer a construção da Bienal e refletir sobre questões estruturantes do domínio da relação entre arte, tecnologia e a sociedade.

1.3.3. Outros eixos de intervenção

Quanto aos restantes eixos do seu programa geral, 2021 irá contar com um reforço das áreas do apoio ao empreendedorismo e reforço de competências no setor cultural e criativo, particularmente atingido com a crise provocada pela covid-19. Será também dada continuidade ao apoio à internacionalização dos artistas e à investigação na área das Media Arts.

Paralelamente, a Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover ações, eventos e manifestações artísticas, criativas e culturais que promovam direta e indiretamente a criatividade, nomeadamente no âmbito das Media Arts, como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável para a nossa cidade.

Neste contexto, importa destacar o papel da representação na Rede de Cidades Criativas portuguesas que tem vindo a reforçar o seu papel a nível nacional, mas também entre as cidades do cluster de Media Arts da UCCN, que em 2020 reforçaram as estratégias de cooperação entre as cidades participantes e que em 2021 resultarão na promoção e apresentação de vários projetos em parceria.

2. Cedências de espaço e outros serviços

Em complemento à programação própria dos espaços e projetos que gere, financiada pelo Município de Braga através de um contrato programa, a TCB realiza ainda um conjunto de outros serviços, que permitem responder à procura dirigida pela cidade, pelos agentes culturais e por entidades públicas e privadas nacionais diversas, constituindo para a empresa uma importante fonte suplementar de rendimentos.

Pela sua importância e transversalidade, e pelo facto de ter um programa específico que é importante dar a conhecer, vamos tratar a gestão da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura como um tópico independente, a par dos serviços específicos que cada equipamento cultural presta. A gestão desta candidatura é financiada através de uma prestação de serviços ao Município e não pelo Contrato-Programa.

2.1. Theatro Circo

Cada equipamento cultural presta serviços específicos que é importante distinguir.

No caso do Theatro Circo estes serviços são, sobretudo:

- A cedência de espaços e recursos à Companhia de Teatro de Braga (CTB), para ensaios e apresentação das suas produções e dos seus parceiros;
- A cedência de espaços e recursos ao Município de Braga para atividades promovidas diretamente por si ou por instituições suas parceiras;
- O aluguer de sala a promotores privados para a realização de espetáculos ou eventos de cariz empresarial.

Para além do aluguer da sala são também prestados todos os serviços associados, como a assistência de sala, emissão de bilhetes, apoio técnico e logístico, aluguer de equipamento, entre outros.

Estas cedências para a realização de eventos, que representam programação externa, chegam a ocupar quase metade do calendário anual de atividades do Theatro Circo. Algumas destas atividades têm um caráter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Assim, importa aqui destacar, pela sua especificidade, a residência da CTB, o aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e os alugueres privados a produtoras de espetáculos, alguns deles abrangidos por acordos de fidelização.

2.1.1. Companhia de Teatro de Braga

O Theatro Circo é o espaço de residência da CTB, local de concretização de muitos dos seus ensaios e da maioria das apresentações públicas dos seus espetáculos. Através de uma programação independente, desenhada autonomamente pela sua direção, ao longo do ano serão apresentadas várias produções nos palcos do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Neste âmbito, ao desenhar a sua própria programação, a empresa municipal tem em consideração estas propostas, procurando conciliar a apresentação dos espetáculos considerados com os eventos e as temáticas dos espetáculos que contrata ou produz, nomeadamente os relativos à área do teatro.

Em 2021, e porque a celebração da efeméride no ano anterior foi interrompida, continuar-se-á a celebrar os 40 (agora 41) anos de atividade ininterrupta.

Para além da reposição de algumas das produções já apresentadas em anos anteriores, como Auto da Barca do Inferno, Em Pessoa, Amor de Perdição, Humidade, A Criatura, De algum tempo a esta parte, Calígula e Um Picasso, entre outros, no próximo ano estão a ser consideradas 5 novas produções: Anjo Negro de Nelson Rodrigues, com encenação de Eduardo Tolentino de Araújo, diretor do TAPA; Hamlet de Shakespeare, com encenação de Alexej Schipenko; Pedro e Inês, numa coprodução internacional com o Teatro Nacional de Kershon (Ucrânia); Onde está o Norte?, fruo de uma parceria financiada pelo governo norueguês e com o envolvimento de duas companhias desse país; e, por fim, um projeto que envolve a Galiza (Centro Dramático Galego) e o Brasil (Grupo Galpão), com patrocínio da Iberscena.

No que diz respeito às parcerias internacionais, com reflexos na proposta de programação para o próximo ano, elas manter-se-ão semelhantes às consideradas nos últimos anos, consolidando as permutas e cooperações com Itália, Ucrânia, Brasil, Alemanha e várias regiões de Espanha (Saragoza, Sevilha e Cáceres, por exemplo, no âmbito do Circuito Ibérico).

Irão também manter-se as parceiras nacionais, estando já estruturadas a participação da Companhia de Teatro de Almada, do Teatro do Bairro, da ACTA, do CDV – Teatro do Noroeste e do Teatro da Beiras, às quais se juntarão ainda outros coletivos e redes para as quais a CTB regularmente contribui.

O projeto para 2021 continuará a desenvolver o projeto bragaCULT - dar a volta à cabeça! (com apresentações públicas dos resultados finais das várias ações desenvolvidas) e as atividades de residências artísticas, criação e apresentação de filmes e documentários, promovidas pela Maria Augusta Produções.

2.1.2. Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro Circo recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pelo Município de Braga ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com a TCB, incluem sobretudo a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de caráter cultural, como a Mostra de Teatro Escolar, as apresentações das escolas de dança e música da cidade e outros eventos e espetáculos de produção criativa local apoiados pelo Município. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dada a exigência do acolhimento de alguns dos eventos, organizados muitas vezes por estruturas não profissionais, a par da sua permanência prolongada nos espaços (entre ensaios e apresentações), a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Esta é uma questão que foi já detetada em anos anteriores e que tem vindo a ser considerada a cada ano de programação, dada a necessidade de aumento do espaço da programação cultural própria desta instituição. Trata-se de um ponto fundamental para dar resposta a uma maior procura do público local, fruto de um investimento continuado que o Theatro tem levado a cabo nos últimos anos e ao qual a sua oferta tem que se adaptar, sob pena de perder os resultados de todo o trabalho desenvolvido.

Assim, e tendo em conta o contexto da pandemia por covid-19, para 2021 prevê-se, por um lado, a redução da dimensão de alguns eventos, sobretudo os de contexto escolar, com menos estruturas participantes e menos dias de ocupação; por outro o foco em projetos de natureza mais artística, sobretudo os que implicam uma forma direta de apoio às estruturas artísticas locais.

O decréscimo destas atividades em 2021 permitirá algum reforço da programação própria do Theatro Circo, mantendo, no entanto, a continuidade dos projetos que têm sido acolhidos por esta via, sobretudo os de natureza escolar e os promovidos por estruturas artísticas locais.

2.1.3. Promotores privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores

privados, numa média de um aluguer por mês. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação própria, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro Circo dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e também para utilizações recorrentes dos seus espaços, através da celebração de contratos de fidelização para um mínimo de 4 alugueres anuais.

Para o ano de 2021 prevemos uma redução nos alugueres de sala dos promotores privados na ordem dos 35%, motivada pela situação pandémica.

2.2. gnration

Apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration é um espaço multifacetado e com múltiplas valências, algumas delas passíveis de serem rentabilizadas através da cedência de espaços e criação de parcerias comerciais.

2.2.1. Startup Braga

O gnration, que teve a sua génese na Capital Europeia da Juventude (Braga, 2012), tem desde sempre uma forte ligação à inovação e ao empreendedorismo, que se concretiza com a parceria desenvolvida com a Startup Braga, no âmbito da qual acolhe no seu edifício as empresas apoiadas por este projeto.

A Startup Braga nasceu em maio de 2014 para se afirmar como um hub de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o know how em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos nos espaços do gnration, cuja parceria permite aliar a vertente cultural e criativa que se vive no edifício com a vertente tecnológica, resultado dos projetos que estão a ser desenvolvidos pelas startups.

2.2.2. Eventos externos

Para além da ocupação do espaço com as atividades do programa cultural do gnration e com os serviços da Startup Braga, o edifício gnration dispõe ainda de diversos espaços, devidamente equipados, para a realização de eventos externos. Com uma localização privilegiada, o gnration pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

2.2.3. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy

No dia em que celebrou 30 anos de emissão, a Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no espaço gnration fechando a mudança de estúdios, processo que já estava em andamento há alguns anos.

Os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0 do gnration. No Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências. Esta nova valência, Café-Concerto RUM by Mavy, abriu oficialmente as portas ao público no dia 31 de outubro de 2019. O novo espaço, situado na parte superior dos novos estúdios da RUM, gnration, pretendeu ser a casa de partida par as novas bandas, onde decorrerão também várias iniciativas de vária ordem. Trata-se de um espaço diferenciado, que não existia na cidade e que promete trazer novos públicos a Braga. Um local de partilha, com excelentes condições para concertos, clubbing, sinema, tertúlias, workshops e exposições de artes.

2.2.4. Município e serviços municipais

Ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, o gnration cede ainda, sempre que possível, as suas instalações para a realização de atividades promovidas pelo Município de Braga. Nas instalações do gnration estão também sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Munícipe e da Assembleia Municipal de Braga.

2.3. Capital Europeia da Cultura: Braga ‘27

Como referido anteriormente preferimos tratar este ponto de forma independente, uma vez que se trata de um serviço específico que assume particular relevância, com uma equipa e identidade próprios, e que não pode ser identificado com nenhum dos equipamentos culturais, ao contrário dos restantes serviços prestados.

Em 2018, a TCB assumiu a coordenação dos trabalhos preparatórios para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. O processo desenvolvido, durante o período de 2018-2019, focou-se na elaboração de uma Estratégia Cultural para a cidade, a qual foi consubstanciada num documento apresentado a 2 de março de 2020. Após um período de consulta e discussão pública, este documento foi formatado na sua versão final e está pronto para aprovação pelo Município de Braga. Paralelamente, no âmbito destes serviços de coordenação e consultoria técnica, foi realizado o acompanhamento das tarefas preparatórias para a implementação de algumas ações decorrentes da Estratégia Cultural.

Ainda em 2020, e tal como previsto, iniciou-se a uma nova etapa do processo de elaboração da candidatura, que tem como objetivo definir as linhas estruturais da mesma, designadamente consolidar alguns pontos basilares: tema/narrativa da candidatura; abrangência territorial; visão e estratégia artística; estrutura do programa; estratégia de desenvolvimento de públicos; estrutura de orçamento e estratégia de captação de fundos.

Tendo em vista o calendário estimado para o processo de candidatura, que prevê o lançamento do Convite à Apresentação de Candidatura, pelo Ministério da Cultura Português, em novembro de 2020 e um período mínimo de 10 meses após a respetiva publicação para a oficialização da candidatura, em 2021 o foco destes serviços de coordenação e consultoria técnica será o desenvolvimento do Dossier de Candidatura na sua versão final.

Paralelamente ao trabalho de redação do documento e dando suporte ao seu desenvolvimento, será dada continuidade ao programa de auscultação “Vamos falar?”, o qual trabalhará temas estratégicos para a candidatura e amplificará a visibilidade e participação alargada de agentes e população.

Ainda numa perspetiva de continuidade, serão desenvolvidas reuniões de trabalho com cidades nomeadas ou candidatas a capitais europeias da cultura, com um foco muito particular na construção efetiva de parcerias e networking internacional.

Sendo 2021 um ano decisivo para o sucesso deste processo e desafio, será necessário apostar numa maior visibilidade da marca Braga’27 com vista a uma maior mobilização pública em torno da candidatura. Como tal, para 2021 está prevista a implementação de um plano de comunicação mais robusto e intenso.

Em 2021, caberá também à equipa, afeta a este processo, o acompanhamento da implementação de ações resultantes da Estratégia “Braga Cultura 2030” e previstas no Plano de Implementação

2021-2023 que dela decorre. Com vista à concretização destas diferentes frentes e tarefas, será necessário reforçar a equipa afeta ao projeto com competências especializadas, com recurso à contratação de assessorias externas.

Sendo este um procedimento complementar às atividades desenvolvidas ao abrigo do contrato-programa, o trabalho desenvolvido pela TCB no âmbito deste projeto será suportado por uma prestação de serviços a contratualizar com o Município de Braga, dotando a empresa dos recursos financeiros necessários para a realização das tarefas anteriormente descritas.

3. Comunicação e Marca

Paralelamente ao desafio constante de promoção de uma oferta cultural diversificada, abrangente e capaz de fidelizar públicos tendencialmente mais heterogéneos, nos últimos dois anos a empresa alargou a sua esfera de ação a projetos como a implementação do plano de ação de Braga Media Arts, o desenvolvimento do Plano Estratégico para a cultura no período 2020/2030 e a preparação da candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027. Em setembro de 2020 a empresa deu continuidade a este percurso de agregação de responsabilidades e assumiu a gestão do gnration, num processo de integração que visa a otimização das sinergias geradas entre os espaços e atividades culturais sob alçada da autarquia.

Neste contexto, tendo em conta a dimensão e identidade própria de cada um dos projetos e espaços culturais agora sob a alçada da TCB, serão apresentados as estratégias e planos de comunicação específicos de cada um deles, deixando à empresa um desafio acrescido de criação e implementação de uma comunicação institucional hábil e consistente, capaz de transmitir eficazmente esta nova realidade.

3.1. Theatro Circo

3.1.1. Estratégia

Equipamento cultural de referência, o Theatro Circo tem vindo a posicionar-se enquanto agente de desenvolvimento daquela que é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, o que resulta num património de visibilidade e notoriedade que importa preservar.

A par disto, em 2021, a estratégia e consequente Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo serão desenvolvidos tendo também em conta o contexto particularmente desafiante que a pandemia impôs de forma transversal a todos os setores e áreas da sociedade. Face a este contexto, será fundamental uma estratégia que permita continuar a mobilizar os mais variados

públicos, recorrendo a meios que garantam uma maior visibilidade da atividade do Theatro Circo, destacando também o seu posicionamento enquanto equipamento cultural rigorosamente alinhado com as orientações e medidas de segurança da DGS para prevenção da transmissão da covid-19.

Deste modo serão particularmente reforçados os meios de comunicação digital e de grande visibilidade e alcance, reduzindo estrategicamente a produção de formatos impressos, adequando a operacionalização da comunicação do Theatro Circo aos constrangimentos atuais e garantindo, desta forma, uma maior rentabilização dos recursos disponíveis ao longo do ano.

3.1.2. Meios offline

Num enquadramento estratégico que visa a constante otimização de suportes, meios e recursos, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, a produção e distribuição de formatos impressos é, regularmente, alvo de análise e revisão tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Em 2021, a produção de formatos impressos será alvo de particular análise tendo em conta o contexto pandémico. Dando continuidade ao compromisso já assumido em 2020 com as diretivas da DGS para os equipamentos culturais, em 2021, sempre que possível, será evitada a disponibilização e entrega de formatos impressos não essenciais, recorrendo, em alternativa, a outros elementos disponibilizados por via digital.

Por esta razão, em 2021, a produção e distribuição de formatos de menor dimensão (flyers) será temporariamente suspensa, sendo retomada quando estiverem reestabelecidas condições para tal. Neste âmbito, a distribuição da agenda oficial do Theatro Circo, que constitui um dos principais suportes de comunicação, e que todos os anos surge com imagem renovada, será em 2021 também alvo de análise periódica, adequando o número de exemplares a produzir e o seu circuito de distribuição, às medidas de segurança que estiverem em vigor.

No que respeita a outros formatos gráficos, a prioridade continuará a ser dada a formatos alternativos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada do Theatro Circo, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, dando prioridade a campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

3.1.3. Meios digitais

Se ao longo dos últimos anos os meios digitais têm desempenhado um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo, em 2021, também devido ao contexto pandémico, serão um recurso primordial e principal alternativa aos formatos impressos temporariamente suspensos ou particularmente limitados na sua distribuição e abrangência.

Desta forma, no que ao digital diz respeito, pretende-se dar seguimento a uma presença forte nas redes sociais, continuando a implementar uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram, partilhando conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos.

Esta forte aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um veículo de comunicação de proximidade com o público durante os meses de confinamento que permitiu o desenvolvimento de ações como o 105º Aniversário do Theatro Circo.

Destacando apenas alguns indicadores, em pleno confinamento, os diretos que assinalaram o 105º Aniversário do Theatro Circo ultrapassaram as 25 mil visualizações no Instagram, o vídeo institucional lançado nessa data teve um alcance de 39265 contas de Facebook e registou 1768 interações.

Ao longo da implementação da campanha de comunicação do 105º Aniversário verificou-se um aumento de seguidores no Facebook (+166) e no Instagram (+1300), números estes que se revelaram sólidos e que se espelham atualmente numa expressiva taxa de crescimento das contas oficiais do Theatro Circo (Facebook + 2,43%; Instagram + 27%).

Parte relevante, contudo complementar, desta estratégia para os meios digitais será a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Integrada na forte aposta do Theatro Circo nas suas redes sociais, a produção de conteúdos cada vez mais atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e

Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Com a atualização implementada em 2020, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega.

Em 2021, este serviço continuará a ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando este formato digital enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos.

3.1.4. Imprensa

Ao longo de 2021 o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

3.2. gnration

3.2.1. Estratégia

Assente numa programação de vanguarda, que se alicerça na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística, a comunicação do gnration visa promover e clarificar estas novas áreas artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, tem também por objetivo a continuação da afirmação da estrutura e marca gnration

enquanto espaço de referência nacional e internacional no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução destes objetivos, a estratégia de comunicação pautar-se-á por um trabalho de regularidade com imprensa nacional e internacional de referência, de caráter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

3.2.2. Meios offline

Procurando minimizar o impacto das suas atividades promocionais no meio ambiente, o gnration tem por estratégia uma implementação cuidada da produção e distribuição de formatos offline, otimizando os meios online sempre que possível e em detrimento dos meios offline.

Até ao início do período pandémico, o gnration produzia trimestralmente 4000 agendas-programa, o principal formato de comunicação offline, produção e distribuição interrompida pelo momento vivido, que naturalmente reforçou a presença digital da agenda-programa, compatível com os objetivos de maior incisão na comunicação digital, tornando-a menos incomum ao público. Para 2021, estabelecendo o mês de maio como período de arranque, o gnration estima voltar a produzir agenda-programa, em período bimestral, com volume de 2000 exemplares e distribuição estratégica e selecionada no espaço público da cidade de Braga e cidades vizinhas.

A restante comunicação offline do gnration tende a reforçar a presença da identidade gráfica dentro de portas e na fachada do edifício, com a presença e apresentação descrita do seu programa periódico, e nas zonas circundantes ao gnration, com formatos dedicados como mupis, estrategicamente posicionados no centro da cidade.

3.2.3. Meios digitais

Desde a implementação da atual missão cultural que o gnration aposta nos meios digitais como veículo primordial da sua comunicação, afirmação estratégica comprovada que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital.

Com a crescente utilização das redes sociais e a cada vez maior diversidade das ferramentas tecnológicas com intuito promocional, os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnration. Com um alcance de público de grande escala e objetividade, o gnration dará seguimento em 2021 à intensa aposta e presença nas redes sociais, através de uma estratégia minuciosamente implementada. Recorrendo à solidez de identidade gráfica, para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, o gnration aposta na criação de conteúdos próprios, nomeadamente na produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade, visitas virtuais ao programa expositivo da galeria INL e galeria gnration, e ainda a implementação da série Quarto do Artista, conjunto de episódios em formato vídeo que visam realçar as encomendas de criação artística do gnration, expondo e desmitificando os processos de criação, com objetivo de estreitar a relação entre artista e público, ao mesmo que tempo que promove a atividade a apresentar.

No que toca a marketing digital, em 2021, o gnration apostará também num crescimento da lista de subscritores da sua newsletter, aposta desde sempre contínua, mas que no próximo ano terá um reforço bastante acrescido, que se coaduna com a aposta que se tornou visível no marketing de e-mail durante este ano pandémico por parte do universo dos espaços culturais.

Como complementaridade, procurará aumentar a sua aposta de publicidade nas redes sociais, que permitem um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance.

3.2.4. Imprensa

A relação de uma estrutura cultural com os meios de comunicação social é um alicerce primordial enquanto veículo de promoção e dinamização da sua atividade, mas também um fator contributivo de relevo no alcance de um maior número de público e de implementação de marca.

Em 2021, o gnration continuará a trabalhar a sua relação de proximidade com a imprensa local, nacional e também internacional, esta última por via da sua programação de caráter e dimensão internacional. Através de uma estratégia definida, a sua relação com a imprensa - da rádio à imprensa escrita, passando ainda pela televisão - desdobra-se em inúmeros trabalhos: avanços de programação, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música ou cinema ou eventos como o seu aniversário,

entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo gnration e promoção institucional à marca e programa de atividades, resultante de parcerias já implementadas ou de novas parcerias a implementar.

No ponto concreto de parcerias mediáticas, para além dos já existentes parceiros anuais de programa, o gnration procurará ainda alavancar um crescimento de parcerias em espetáculos concretos que proporcionem a sua promoção.

Outra aposta para 2021 será numa maior disseminação dos seus conteúdos próprios - documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda -, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente enquanto formato documentativo.

Globalmente, o gnration continuará a manter a boa relação de proximidade com a imprensa, que tem valorizado a sua atividade ao longo da sua existência, trabalhando em prol e em paralelo com meios de comunicação específicos e generalistas.

3.3. Braga Media Arts

3.3.1. Estratégia

Cidade Criativa da UNESCO em Media Arts desde 2017 e a única na Península Ibérica com o título nesta disciplina artística, o projeto Braga Media Arts tem vindo a consolidar a sua presença na cidade, no país e no mundo como uma das cidades de referência no domínio das artes digitais e da relação entre arte e tecnologia.

Em 2021, data que assinala os quatro anos de implementação do plano de ação definido aquando da atribuição do título, o projeto dá continuidade ao percurso de consolidação da notoriedade desta insígnia nos diferentes níveis de atuação que até agora tem vindo a comunicar: local, nacional e internacional.

No contexto pandémico em que agora nos encontramos, o projeto Braga Media Arts, que sempre privilegiou a comunicação digital (por uma lógica de maior alcance global e para responder à génese e contexto do próprio projeto) vai reforçar este seu posicionamento, procurando mobilizar os diferentes meios digitais, não esquecendo naturalmente a comunicação offline e a comunicação na imprensa.

A Estratégia de Comunicação e Marketing para 2021 da Braga Media Arts centra-se assim na promoção e notoriedade da atividade do projeto, nas suas diferentes áreas de atuação, como a relação no contexto da Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts e da Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO; o apoio regular prestado a artistas e empresas das áreas criativa e tecnológica, no sentido de criar novas parcerias e oportunidades de intercâmbios internacionais; a relação com as diferentes instituições de ensino da cidade; a atividade do Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, que conta com uma intensa programação regular de frequência semestral, entre outras atividades previstas para o ano vindouro.

3.3.2. Meios offline

Seguindo a lógica de maior presença no digital, por um contexto que se pretende global e alcançável a partir de qualquer ponto do mundo, a comunicação da Braga Media Arts é feita maioritariamente online, com momentos de comunicação offline, sobretudo na promoção de atividades de dimensão local e nacional.

Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação de atividades mais focadas no público local, como é o caso da atividade do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Tal como sucedeu em 2020, em que a agenda do segundo semestre do Circuito foi disponibilizada apenas em formato digital, recorrendo ao papel apenas nos formatos cartaz e mupi, em 2021 a produção de formatos impressos será analisada de acordo com a evolução da pandemia de covid-19, procurando reduzir o número de agendas semestrais impressas e adaptando a sua entrega de acordo com as normas da DGS.

3.3.3. Meios digitais

O recurso à tecnologia faz parte da própria essência das Media Arts e, nesse sentido, a comunicação da Braga Media Arts tem vindo a privilegiar a utilização dos meios digitais, não apenas por uma razão conceptual, mas também para responder à missão de chegar a públicos internacionais. A rede de Cidades Criativas da UNESCO está espalhada pelo mundo e conta com 246 cidades que interagem entre si a diferentes níveis. Braga, elemento ativo desta rede, mantém um fluxo de informação regular com a mesma, reportando e noticiando tudo o que acontece na área das artes digitais na cidade. No contexto pandémico atual, é objetivo da Braga Media Arts continuar a orientar a sua comunicação para os meios digitais, contribuindo assim e incentivando também para uma maior literacia digital.

A comunicação da Braga Media Arts é centralizada no website que reúne informação institucional, notícias e eventos, apresentando toda a programação regular do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts e toda a atividade relacionada com o INDEX. O website da Braga Media Arts possui todos os seus conteúdos em Português e Inglês.

Nas redes sociais a Braga Media Arts tem presença e atualização regular de informação no Facebook e no instagram, bem como no Youtube. Também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias redes sociais: Facebook e instagram, no caso do Circuito, e Facebook, instagram e Vimeo, no caso do INDEX.

Foi através das redes sociais que durante o período de confinamento a Braga Media Arts conseguiu manter e adaptar ao digital alguma da sua programação própria, como por exemplo os workshops para escolas do Circuito "0+1=SOM" e "Mini Mapa Sonoro", que passaram a ser executados de forma integrada com as escolas do concelho através do ensino à distância. Também no caso do INDEX, no contexto das sessões "Construção de um index", estas foram adaptadas a mesas redondas online com emissão via Facebook e disponibilização posterior no website da BMA e Vimeo do INDEX.

Porque o core da comunicação da Braga Media Arts acontece nos meios digitais, a produção de conteúdos audiovisuais e fotográficos é fundamental para que a sua linguagem de marca e mensagem sejam transmitidos para os diferentes públicos. Assim, os conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes.
A estratégia para os meios digitais da Braga Media Arts e das suas submarcas é ainda apoiada por um plano de investimento em campanhas online, sobretudo no Facebook e instagram, de forma a garantir uma maior eficácia e alcance de públicos.

A estratégia digital da Braga Media Arts é colmatada com o envio de uma newsletter mensal que, em 2021, será alvo de uma nova publicitação e incentivo à assinatura, uma vez que se torna uma ferramenta valiosa no contexto pandémico atual, substituindo-se de forma bastante eficaz ao formato impresso.

3.3.4. Imprensa

Ao longo de 2021 a Braga Media Arts vai continuar a procurar conquistar o seu espaço no contexto da imprensa local, nacional e internacional. Desde a obtenção do título e através das diferentes

propostas que têm surgido a cada ano do ponto de vista da programação e atividades institucionais, a presença da marca Braga Media Arts na imprensa tem-se revelado cada vez mais forte, sobretudo nos momentos de programação própria, como é o caso do INDEX e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Em 2021, ano de fecho dos quatro anos de implementação do plano de ação na cidade, este trabalho de presença na imprensa, sobretudo na criação de conteúdos que possam ser veiculados por via noticiosa, serão reforçados e consolidados, com base no rescaldo destes quatro anos de atividade plena e continuada, e nos projetos de futuro, pós-2021.

A Estratégia de Comunicação e Marketing de 2021 prevê reportagens de fundo na área das artes digitais nos órgãos de comunicação social da especialidade com relevância nacional, bem como a continuidade da proximidade já adquirida com os meios locais. Esta presença será também reforçada por atividades como passatempos e oferta de bilhetes em eventos específicos.

3.4. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

3.4.1. Estratégia

2021 é um ano decisivo no processo de candidatura da cidade de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. Até meados de 2020 e desde 2018, o projeto assumiu o nome e a marca Braga Cultura 2030, tendo estado focado na construção da Estratégia Cultural da cidade para a década 2020-2030, um documento norteador que pretende pautar e orientar o futuro das estruturas e agentes culturais bracarenses já a partir deste ano.

Nesse sentido e sendo objetivo primordial desta estratégia incluir a participação cívica de cidadãos anónimos, agentes e organizações do território no seu processo de conceção e redação, a comunicação da Braga Cultura 2030 assumiu sempre um tom de proximidade e inclusão, procurando comunicar por via digital, sobretudo nas redes sociais, onde estão as pessoas e onde o projeto podia interagir com a população como se de uma pessoa mais se tratasse. Assim, a comunicação da Braga Cultura 2030 foi construída nessa base relacional, onde a interação "corpo a corpo" era privilegiada em detrimento da comunicação para grandes massas. A exceção a essa regra aconteceu no âmbito do projeto VARIAÇÕES, um ciclo de quatro fins-de-semana de atividades diversificadas que celebrou a vida e obra de António Variações e que começou e culminou com dois concertos de comunidade, que envolveram centenas de habitantes de Braga. Nesse caso, a estratégia passou por manter dois níveis de comunicação: a de proximidade e a de presença na cidade com mupis, outdoors e outros materiais gráficos de rua.

Com a apresentação oficial da Candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 prevista para o segundo semestre de 2020, a comunicação do projeto vai sofrer uma transformação, ou antes, uma evolução. O nome e a marca Braga Cultura 2030 vão dar lugar a um novo nome e a numa nova marca e posicionamento: Braga ’27. O design seguirá esta mesma linha de evolução, apresentando uma nova linguagem gráfica, sem romper completamente com a anterior.

Nesta nova fase do projeto, a estratégia de comunicação pretende ser muito mais ambiciosa e presente não apenas na cidade, como no país (onde enfrenta séria concorrência) e fora deste, pela dimensão europeia deste título.

É neste sentido que antecipamos um ano de 2021 de intensa presença nos meios online, offline e na imprensa, procurando dar continuidade ao tom inclusivo que sempre caracterizou o projeto, mas alargando-o ao máximo de habitantes, comunidades, estruturas e agentes culturais, organizações, instituições e demais agentes da cidade de Braga, sem esquecer os públicos fora desta, como o nacional, o internacional e, em particular, os decisores do processo de candidatura.

Devido à pandemia por covid-19, serão evitados os formatos que possam circular de mão em mão, sendo objeto de análise a sua necessidade dependendo da evolução da pandemia e dar-se-á prioridade aos meios digitais, seguidos dos meios offline de grande formato e, finalmente, à presença nos meios de comunicação locais, nacionais e internacionais.

3.4.2. Meios offline

Como aflorado no tópico anterior, em 2019 e 2020 o projeto recorreu aos meios offline nos eventos que requeriam uma dimensão de participação mais forte, como foi o caso do programa VARIAÇÕES, onde foram executados diferentes formatos de comunicação de rua.

Em 2021 a utilização de comunicação de rua será mais intensa, com o projeto a prever uma presença impactante nas ruas de Braga, seja através de mupis, cartazes, outdoors ou ações de ativação inusitadas no espaço público. O processo de candidatura é algo que deve apelar a todos os bracarenses e nesse sentido deve estar presente em diferentes locais e formatos na cidade.

Relativamente aos materiais de entrega em mão será avaliada a sua necessidade de acordo com a evolução da situação pandémica, sendo privilegiado o envio por correio, caso sejam impressos materiais como flyers ou brochuras.

3.4.3. Meios digitais

No que diz respeito aos meios digitais, as redes sociais do projeto, agora sob o nome Braga Cultura 2030, transitarão para Braga ’27. Estamos a falar das redes sociais Facebook, Instagram e Youtube. Relativamente ao website da Braga Cultura 2030 esse manter-se-á disponível para consulta, enquanto testemunho de todo o processo de auscultação, conceção, redação e finalização da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. A Braga ’27 terá o seu próprio website, criado de raiz para o efeito, e que será apresentado no momento de oficialização da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura.

Desde 2018, as redes socias do projeto têm sido alimentadas por uma série de conteúdos audiovisuais, privilegiando sempre a imagem em movimento (vídeo) em detrimento da fotografia. Para tal, todas as atividades foram testemunhadas em vídeo e partilhadas em diferentes formatos: entrevista; mini-documentário; teaser e/ou rescaldo.

A partir do momento em que a marca Braga ’27 é apresentada, os posts em formato vídeo mantêm-se, sendo que haverá também postagens de fotografias e outros conteúdos pertinentes no momento. Para tal, e antecipando a necessidade de imagens para alimentar as redes sociais (e outros materiais gráficos) durante o processo de candidatura, foram convidados dois fotógrafos para construírem o arquivo fotográfico da Braga ’27, com imagens de diferentes locais e situações. Será também garantido o acompanhamento de vídeo e fotografia de todos os momentos relevantes do processo de candidatura.

Uma nota final para a intenção de em 2021 a marca reforçar o seu investimento em campanhas nas redes sociais, sobretudo nos momentos de atividade de programação própria e nos momentos institucionalmente mais relevantes.

3.4.4. Imprensa

É objetivo da estratégia de comunicação pensada para 2021 que a presença da candidatura de Braga na imprensa seja continuada e regular. Com principal foco na imprensa local por uma lógica de proximidade, mas abrindo de imediato a dimensão do projeto à imprensa nacional, onde a candidatura pretende figurar como uma das mais fortes e estruturadas. Nesse sentido, a presença na imprensa far-se-á através de artigos de fundo, críticas da especialidade e entrevistas às figuras de destaque da candidatura. Os momentos de peso institucional serão também reportados e será reforçada a importância de trazer até Braga alguns jornalistas e opinion makers nos momentos de programação própria mais relevantes e impactantes. Será também feito um investimento ao nível de publicidade na imprensa de referência.

4. Organização interna e gestão financeira

4.1. Recursos Humanos

As pessoas são um pilar basilar da atividade da TCB, fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a empresa tem vindo a dar mais ênfase a questões relacionadas com políticas e práticas de gestão de Recursos Humanos, melhorando os processos de recrutamento, apostando na formação dos seus colaboradores, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar, negociando novos benefícios e estabelecendo metodologias para a gestão das suas carreiras.

Com o crescimento do número de colaboradores nos últimos anos, decorrentes quer da adaptação da empresa à redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades de recrutamento decorrentes da implementação do plano estratégico de Braga Media Arts e da estratégia Braga Cultura 2030, a estruturação destas políticas de RH foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação das equipas do gnration no quadro da empresa, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual.

Nesse pressuposto, e antevendo as mudanças que se avizinhavam, em março de 2020 a empresa contratou uma técnica de recursos humanos, função não existente na empresa e cujas tarefas estavam distribuídas por vários colaboradores. Esta era uma necessidade sentida há algum tempo, reforçada pela perda trágica da nossa saudosa Gabriela que, para além de administrativa, tratava da gestão da assiduidade. Este foi um passo decisivo para construir uma verdadeira equipa de RH, que se possa dedicar integralmente a esta área tão fulcral.

A partir do segundo semestre de 2020 a empresa esteve assim focada em garantir que a transição das equipas do gnration para o quadro da TCB se realizasse da melhor forma possível, não apenas do ponto de vista contratual mas visando também a sua harmoniosa integração no restante grupo. Para tal foi contruído um organigrama provisório, que funcionará durante o período de adaptação, e desenhado um plano de integração, implementado durante o mês de setembro, que teve início no dia 1, com uma sessão de boas vindas, seguida de uma série de sessões de acolhimento realizadas pelos RH e de sessões formativas nos procedimentos internos. Estavam igualmente previstas visitas guiadas a ambos os espaços culturais, que tiveram de ser adiadas por força do contexto pandémico.

Esta mudança tão estrutural vai, de igual modo, obrigar a empresa a adaptar o seu Manual de Funções, que se encontrava praticamente concluído, e a incorporar as novas categorias profissionais no modelo de regime de carreiras em curso, que aguardava esta alteração para poder

ser revisto e aprovado. Assim em 2021 a TCB pretende concluir este trabalho, posicionando desde logo cada funcionário na respetiva categoria e nível adequado ao desempenho das suas funções, com as necessárias implicações que daí possam advir, para depois dar início à definição e implementação de um modelo de avaliação que permita garantir aos trabalhadores mecanismos de progressão ou compensação decorrentes do seu bom desempenho, e produzido um regulamento interno para a organização da disciplina de trabalho.

Por outro lado, e por força da situação pandémica, a TCB enfrenta agora uma nova realidade, comum a tantas outras empresas: o teletrabalho na sua forma imposta. Apesar de reconhecermos grandes vantagens na adoção deste regime, como o aumento da flexibilidade na gestão do trabalho, uma maior conciliação entre a vida pessoal e profissional e um acréscimo de produtividade associado a uma maior concentração nas tarefas a realizar, o teletrabalho traz novos desafios não só à liderança mas também à forma como o trabalho está organizado, exigindo processos mais ágeis e eficazes e que a TCB pretende afinar.

Em termos de formação, e apesar das restrições à mobilidade que em 2020 obrigaram à substituição da maior parte das sessões presencial pelo formato online, em 2021 a TCB irá dar continuidade ao seu plano anual de formação, em consonâncias com o diagnóstico de necessidades a elaborar no final deste ano.

Assim podemos dizer que para 2021 os grandes objetivos de RH são a definição do organigrama definitivo; a conclusão e implementação do regime de carreiras; a criação de um sistema de avaliação de desempenho; a afinação da intranet e dos processos de trabalho; e a continuidade do plano de formação e das atividades internas habituais.

4.2. Infraestrutura e equipamentos

Em relação a este ponto, e uma vez que se encontra intimamente ligado a espaços físicos e a equipamentos instalados nesses mesmos espaços, importa distinguir o Theatro Circo do gnration. No entanto, na medida do possível e da disponibilidade existente, a empresa tentará sempre aproveitar as sinergias que advém de uma utilização partilhada de recursos, para além de estar continuamente atenta às oportunidades de financiamento comunitário de apoio a estas aquisições.

4.2.1. Theatro Circo

A TCB tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado. No

que concerne ao edifício em particular, inserido na Rota Ibérica dos Teatros Históricos e neste momento em processo de classificação como imóvel de interesse público, a sua manutenção obriga a um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano.

Em 2018 foi traçado um plano de investimento a quatro anos e que contemplava cerca de meio milhão de euros de investimento na reestruturação do edifício e modernização do equipamento de som e imagem e da iluminação de palco, o qual tem vindo a ser desenvolvido e complementado de ano para ano.

Os próximos quatro anos irão ser, por isso, de continuidade. Se por um lado existe a preocupação de dotar o edifício de mais e melhores infraestrutura, existe por outro a necessidade de substituir equipamento que está a chegar ao seu fim de vida útil, destacando neste último as áreas de mecânica de cena, som. Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2024, por área.

Edifício e infraestruturas

Nesta área está previsto um significativo investimento, onde se destacam as obras de remodelação e ampliação de espaços e a reestruturação do sistema AVAC.

No primeiro caso, estando o seu arranque inicialmente previsto para o final de 2019, o processo atrasou-se devido, entre outras circunstâncias, a demoras com os autores dos projetos e a questões processuais ligadas à realização do concurso público. Mas a empreitada já arrancou em novembro deste ano e prevê-se que fique concluída em março de 2021. Com esta intervenção, que passa pela remodelação do 8º e 9º pisos, com abertura de vãos exteriores, dotando os espaços com luz natural, e pela ampliação e compartimentação dos pisos 2, 3 e 4 e introdução de mais dois pisos intermédios entre o 2º e o 3º e entre o 3º e o 4º pisos, ficará o Theatro Circo com melhores instalações dedicadas a postos de trabalho.

Outro importante investimento está previsto para a restruturação do sistema AVAC, equipamento que desde a reabertura tem sido alvo de vastas intervenções de reparação, com custos avultados, sem que o problema de fundo ficasse resolvido. Nesse sentido vai proceder-se à elaboração de um estudo/projeto para reformular parte do equipamento, nomeadamente aquele que ao longo dos anos foi apresentando mais problemas.

Ainda na otimização de espaços interiores, irá decorrer em 2021 a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também

como apoio a comitivas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

Equipamentos técnicos e cénicos

Em relação à **mecânica de cena**, o investimento surge pela necessidade de substituição do equipamento existente, o sistema de controlo das motorizações da mecânica de cena reveste-se da maior importância e está no topo das prioridades, sendo um investimento que tem sido adiado, dada a complexidade da solução que temos de implementar, necessariamente compatível com o equipamento já instalado. Ao sistema de controlo ir-se-á, paralelamente, instalar duas novas motorizações, dotando assim o palco da Sala Principal de uma melhor infraestrutura de suspensão de equipamento cénicos.

A nível do **som** começou a realizar-se investimentos mais significativos nesta área em 2019, com a substituição do sistema de PA do Pequeno Auditório, estando prevista até ao final de 2020 a aquisição de um novo sistema de controlo áudio para o mesmo espaço. Em 2022 prevemos de igual modo substituir o sistema de controlo da Sala Principal. Haverá 2021 ainda lugar aquisição de pequenos equipamentos, como microfones.

A **iluminação** tem sido, nos últimos 3 anos a área em que mais se investiu, prevendo-se a realização de investimento de substituição mais continuado a partir de 2023, sobretudo no que se refere a projetores, quer convencionais quer em equipamentos robotizados.

O vídeo, sendo a área que desde a reabertura do Theatro Circo apresenta menos recursos, tem sido alvo de melhorias significativas nos últimos 3 anos e em breve ficará equipada com equipamento de recolha de imagem e gravação, que nos permitirá, entre outros, fazer transmissões em streaming dos nossos eventos. Como investimentos mais significativos está prevista para 2024 a aquisição de um projetor vídeo 4K, que irá melhorar substancialmente a projeção na Sala Principal, onde se destacam as sessões de cinema realizadas neste espaço.

Em todas as áreas referidas serão realizados investimentos adicionais de manutenção, embora de menor custo, mas fundamentais quer para a preservação do edifício e equipamentos existentes quer para dotar o espaço de mais e melhores condições de trabalho.

Equipamentos administrativos

Em 2021 a área administrativa será também reforçada com os investimentos necessários para acompanhar o crescimento das equipas, o aumento da complexidade dos processos de trabalho e,

de igual modo, a tendência crescente do teletrabalho, o que implica, para aqueles que o pratiquem, a criação de condições adequadas ao desempenho de funções a partir de casa.

Assim na área da informática e sistemas está prevista para 2021 a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontrava subdimensionado e desajustado às necessidades existentes (e que será movido para outro piso, aproveitando a obra de remodelação de espaços a decorrer), assim como o investimento na distribuição de sinal wireless e numa *firewall*. Para além disso prevemos também a necessidade de investimentos de substituição associados sobretudo à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, necessidade que se estende ao gnration e às equipas BMA e Braga 2030.

Ainda nesta área, está previsto para 2021 o reforço de equipamento informático na bilheteira do Theatro Circo, com a aquisição de um portátil, monitores e um *access point*.

Antecipando uma mudança significativa nos processos de trabalho atuais, que se têm mostrado desajustados face ao aumento das equipas e à dinâmica crescente da empresa, prevemos para o triénio seguinte um investimento num sistema de gestão documental, a par do reforço das funcionalidades da nossa intranet.

Finalmente está prevista para 2021 a aquisição de mobiliário diverso para equipar os novos espaços de trabalho após as obras, sobretudo em estantes de arquivo, atualmente em número insuficiente face às necessidades, mas aproveitando a maior parte das secretárias e cadeiras existentes. A nova copa será também equipada com mobiliário adaptado e com equipamento necessário para uso interno mas também para satisfazer necessidades associadas aos alugueres com serviço de catering.

4.2.2. gnration

O ano de 2021 traz consigo uma nova realidade à TCB: a gestão de um segundo espaço cultural cujo edifício não pertence à empresa, ao contrário do que acontece com o Theatro Circo.

Tendo em conta que a gestão do gnration foi atribuída pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, à TCB caberá a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Mas para além do edifício existe todo um conjunto de investimentos ao nível dos equipamentos que se prevê realizar, e que no caso do gnration implicarão gastos bastante mais elevados para a empresa do que do edifício em si.

Assim, aquando da passagem da gestão do espaço para a alçada da TCB, foram desde logo transmitidas as necessidades mais prementes a este nível cuja resolução não implicasse gastos elevados, tendo a empresa avançado para a sua contratação.

Assim, em 2020 demos início à remodelação da Sala de Conferências, invertendo a disposição do espaço, colocando a zona de oradores no lado oposto ao da porta de entrada. A solução passava por adquirir equipamento que permitisse efetuar a projeção no espaço oposto bem como criar um fundo falso, de forma a poder esconder a porta de saída de emergência e o respetivo equipamento de combate a incêndios. Para este fim foi adquirida uma tela de projeção elétrica que fica suspensa nas calhas de iluminação da sala, um videoprojector com suporte de teto e uma cortina preta para colocar a toda a largura do espaço, num orçamento pouco superior a dois mil euros e que a empresa conseguiu acomodar com facilidade no 4º trimestre de 2020.

Para 2021 os maiores investimentos prendem-se com a renovação das mesas e cadeiras da Sala de Formações, que apresentam um desgaste visível que em nada dignifica o espaço, e a aquisição de um PA para a black box. Este último, o mais avultado, justifica-se pelo facto de o sistema atual ser um equipamento de baixa gama e se apresentar atualmente no final da sua vida útil com as todas consequências que isso acarreta. O equipamento a adquirir, que já foi testado no local e se verificou ser a solução ideal para a sala, tem uma vida útil bastante mais alargada e garante uma qualidade de som muito superior, otimizando a qualidade da experiência sonora e compatibilizando-se na perfeição com a qualidade do programa artístico que se pretende para este espaço.

4.3. Gestão Financeira

Conforme enunciado na definição dos objetivos estratégicos que enquadram e orientam o plano de ação para 202, o modelo de gestão tem como premissa um trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos, fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

Para a prossecução desta missão foi importante ao longo dos últimos anos a introdução de novas fontes de financiamento, como o patrocínio e o mecenato, o crescimento das receitas de bilheteira, a aposta na diversificação das prestações de serviços efetuadas, bem como a otimização das condições subjacentes aos alugueres e cedências de salas e espaços do Theatro Circo.

O ano de 2021 traz-nos novos desafios: para além da gestão de um novo espaço cultural, com salas de lotação mais reduzida e um programa de grande pendor formativo e expositivo, que pela sua natureza não é compatível com uma maior exploração comercial, estão ainda longe de ser

conhecidas as consequências nas receitas de bilheteira da atual pandemia, sendo certo que o impacto será negativo.

É com este enquadramento que, de seguida, se apresenta um resumo das ações delineadas para 2021 e que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

4.3.1. Receitas Próprias

Não sendo um ano de todo comparável com o anterior, para 2021 prevemos a manutenção do nível de receitas próprias registado no orçamento agregado de 2020 (revisto após a inclusão do gnration em setembro de 2020).

Esta estabilização resulta, no entanto, de duas realidades distintas que produzem efeitos opostas: por um lado, a inclusão no orçamento da empresa das receitas próprias realizadas pelo gnration durante um ano completo (quando em 2020 elas foram consideradas em quatro meses apenas); por outro, o impacto negativo da pandemia, que se espera afetar sobretudo as receitas de bilheteira, a venda de cartões quadrilátero e o aluguer de espaços a promotores externos.

Assim, e relativamente às receitas de bilheteira, prevemos uma redução de 35% face ao orçamento agregado de 2020. Mantemos, no entanto, o valor esperado de venda de camarotes do Theatro Circo, em consonância com o sucedido em 2020, em que todas as empresas decidiram manter ativos os seus contratos, mesmo durante o período de confinamento.

Em relação a patrocínio e mecenato a previsão é, também, a de manutenção dos valores de 2020, reforçados nesse ano pela obtenção de um novo apoio por parte da Fundação La Caixa. O tecido empresarial tem-se mostrado cada vez mais consciente das suas responsabilidades na sociedade, do seu papel ativo e participativo, compreendendo que a cultura serve como veículo de promoção institucional, com caráter distintivo e prestigiante, reforçando a sua imagem. Por esse motivo esta é uma área de crescente aposta por parte da TCB, que por sua vez deve assumir um compromisso com estas empresas face aos apoios prestados, mantendo-as informadas sobre os resultados obtidos em consequência das verbas atribuídas. Estamos confiantes que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos para os próximos anos, e esperamos desenvolver este trabalho de forma mais contundente também no gnration.

No que respeita aos alugueres de espaço em sentido lato o valor sobe muito ligeiramente face ao orçamento agregado de 2020, uma vez que a redução prevista por via dos alugueres de sala aos

promotores de espetáculos é mais do que compensada pelas cedências de espaço do gnration contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga e RUM). Também nas rendas provenientes do Oboé (antigo Theatro Circo Café) se prevê uma subida ligeira por via da atualização prevista no contrato de arrendamento.

Por último, nas receitas provenientes da consultoria técnica decorrentes do contrato de prestação de serviços para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 verifica-se um crescimento significativo do valor previsto para 2020, mas que se encontra em consonância com o acréscimo de custos que este projeto implica nas atividades a desenvolver ao longo de 2021.

4.3.2. Financiamentos Públicos

Em 2021, ao nível do financiamento público, a TCB conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga, no montante de **1.754.680€,** atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria do Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts e dos custos que lhe estão inerentes, como consequência de uma política de preços reduzidos e diferenciados, no contexto de prestação de um serviço público, acessível à população em geral. Esta verba está em linha com o previsto para 2021 no estudo de viabilidade elaborado para a integração do gnration.

O valor do contrato-programa para 2021, superior à do ano anterior em cerca de 420 mil euros, decorre sobretudo do reforço de investimento na programação própria, e dos custos fixos que lhes estão imputados, por via da gestão acrescida do espaço cultural gnration, mas também do esforço adicional de financiamento municipal exigido pela facto dessa mesma programação não conseguir gerar o mesmo nível de receitas de anos anteriores por força do contexto pandémico.

Adicionalmente ao subsídio do Município obtido por esta via, o orçamento prevê ainda uma verba proveniente de financiamentos comunitários resultante de projetos de programação candidatados a estes fundos, Quadrilátero Cultural e Caleidoscópio, tendo o primeiro sido já aprovado à data de realização deste documento.

Em 2021 a empresa não prevê a obtenção de apoios do IEFP por não estar contemplada a realização de estágios profissionais.

PARTE II. ORÇAMENTO

O orçamento de 2021 foi, inquestionavelmente, o mais difícil de produzir desde a reabertura do Theatro Circo em 2006.

Os desafios foram enormes e agregaram-se numa espécie de novelo de alterações, dificuldades e incertezas, que trouxeram uma complexidade nunca antes sentida ao processo de elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional deste ano.

Um dos maiores desafios foi, desde logo, a adoção do SNC-AP em 2020, um novo sistema contabilístico numa linguagem de contabilidade pública que não nos era familiar e cuja implementação foi de tal forma morosa e influenciada por uma série de infortúnios (bugs do software, baixas médicas da equipa financeira e do pessoal de acompanhamento do projeto), que ainda não se encontra totalmente concluída. Para além disso o contexto pandémico criou um enorme entrave à própria implementação, uma vez que em março de 2020 as equipas internas deixaram de ter um acompanhamento presencial, que se mostrava essencial nessa fase.

Este será, por isso, o primeiro orçamento realizado em SNC-AP e isso traz-nos responsabilidades acrescidas em termos de rigor e domínio técnico das novas linguagens orçamentais.

Em segundo lugar, é muito difícil estimar gastos, mas sobretudo receitas, neste cenário de enorme incerteza, onde a cada quinze dias se alteram regras que afetam a nossa atividade, em que o distanciamento social implica necessariamente uma redução significativa da lotação das salas, com uma parte significativa das equipas em isolamento profilático ou infetadas, e sem se perceber o real impacto que esta pandemia pode vir a ter na nossa atividade futura.

Por fim, a integração do gnration em setembro de 2020 torna mais difícil fazer estimativas seguras, o que a par do impacto que a covid-19 teve (e continua a ter) na nossa atividade, faz com que não exista um histórico na empresa que corresponda a um ano inteiro de atividade comparável com a de 2021.

Assim, face a este cenário de incerteza, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;

- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria do gnration idêntica à adotada para o Theatro Circo, garantindo que o mesmo respeita o valor previsto para 2021 no estudo de viabilidade da integração do gnration;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado ainda que acima dos valores previstos no estudo mas não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa nem a sua solvabilidade, tentando, sempre que possível, financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que num cenário de grande probabilidade a empresa prevê ter verbas para assegurar a sua atividade e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se indicam.

1. Orçamento de Exploração

A elaboração do orçamento anual do Theatro Circo é um processo complexo e minucioso que pretende traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros. É aferido, numa primeira fase, na estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Os valores são previstos de acordo com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo *base zero*, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade geral, agora realizada em SNC-AP.

Este exercício, apesar de mais trabalhoso, tem-nos permitido orçamentar de uma forma prudente e com extremo rigor em termos globais.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da empresa para 2021 nas contas da analítica e distribuído por centros de custo, que nos permitiram produzir posteriormente a Demonstração de Resultados.

Orçamento de Exploração 2021 segundo a contabilidade analítica

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
GASTOS						
961	**Pessoal**	**802 147**	**255 787**	**164 880**	**101 460**	**1 324 274**
9611	**Remunerações**	**627 821**	**200 603**	**130 868**	**80 427**	**1 039 719**
96111	Administração	36 303	9 681	2 420	0	48 404
96112	Trabalhadores em regime CT	563 134	190 922	128 448	80 427	962 931
96113	Trabalhadores em regime FP	28 384	0	0	0	28 384
96114	Estágios	0	0	0	0	0
9612	**Encargos Sociais Obrigatórios**	**141 596**	**44 394**	**28 860**	**17 744**	**232 594**
96121	Segurança Social	134 254	44 359	28 851	17 736	225 200
96122	Caixa Geral de Aposentações	6 218	0	0	0	6 218
96123	ADSE	1 004	0	0	0	1 004
96124	Fundos de compensação	120	34	9	9	171
9613	**Seguros**	**20 350**	**7 523**	**3 432**	**2 085**	**33 390**
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 081	1 304	851	523	6 758
96132	Seguro de saúde	16 269	6 219	2 582	1 563	26 632
9614	**Outros Gastos com Pessoal**	**12 380**	**3 267**	**1 719**	**1 204**	**18 570**
9615	Formação	10 900	2 876	1 514	1 060	16 350
9616	Higiene e segurança	1 480	391	206	144	2 220

962	**Funcionamento**	**263 159**	**50 035**	**7 525**	**68 217**	**388 935**
9621	**Instalações e Equipamentos**	**176 337**	**20 289**	**1 144**	**0**	**197 771**
96211	Energia	53 160	0	0	0	53 160
96212	Água, limpeza e conforto	14 469	8 466	0	0	22 935
96213	Assistência técnica e manutenção	41 543	7 600	0	0	49 143
96214	Seguros	18 361	504	15	0	18 881
96215	Segurança e vigilância	40 800	2 385	795	0	43 980
96216	Rendas e alugueres	8 004	1 334	334	0	9 672
9622	**Expediente**	**41 506**	**14 507**	**3 500**	**2 017**	**61 530**
96221	Material de escritório	5 880	1 680	420	420	8 400
96222	Comunicações	10 030	3 629	1 327	937	15 923
96223	Software e licenças	19 676	3 950	1 753	659	26 038
96224	Mercadorias vendidas	1 296	3 673	0	0	4 969
96225	Taxas e obrigações legais	2 925	975	0	0	3 900
96226	Serviços bancários	1 700	600	0	0	2 300
9623	**Consultoria e apoio operacional**	**35 790**	**13 499**	**1 306**	**61 200**	**111 795**
96231	Contabilidade e auditoria	16 500	4 200	300	0	21 000
96232	Juristas	5 550	1 480	370	0	7 400
96233	Sistemas de informação	7 740	2 064	516	0	10 320
96234	Gestão/RH/Outros	1 800	480	120	0	2 400
96235	Assessorias técnicas e artísticas	0	0	0	49 200	49 200
96239	Apoio operacional	4 200	5 275	0	12 000	21 475
9624	**Deslocações e Networking**	**9 525**	**1 740**	**1 575**	**5 000**	**17 840**

(cont.)

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
963	**Programação e Atividades**	**636 630**	**238 611**	**92 620**	**18 000**	**985 862**
9631	**Cachês**	**502 150**	**139 750**	**64 320**	**0**	**706 220**
96311	Fixos	454 000	139 750	64 320	0	658 070
96312	À bilheteira	24 750	0	0	0	24 750
96313	Institucionais	23 400	0	0	0	23 400
9632	**Outros conteúdos**	**6 171**	**1 000**	**700**	**0**	**7 871**
96321	Filmes	6 171	1 000	700	0	7 871
9633	**Hospitalidade**	**37 000**	**27 261**	**10 500**	**6 000**	**80 761**
9634	**Produção Local**	**77 062**	**65 430**	**15 958**	**12 000**	**170 450**
96341	Backline	21 480	26 438	3 658	3 000	54 576
96342	Técnicos	11 900	18 706	8 100	1 500	40 206
96343	Assistentes de sala	41 862	3 806	1 200	1 500	48 368
96344	Materiais	500	11 500	1 500	4 500	18 000
96349	Outros gastos	1 320	4 980	1 500	1 500	9 300
9635	**Licenças**	**14 247**	**5 170**	**1 142**	**0**	**20 559**
96351	Direitos de autor	13 671	4 738	950	0	19 359
96352	Vistos	576	432	192	0	1 200
964	**Marketing e Desenvolvimento**	**138 970**	**40 785**	**33 453**	**64 685**	**277 893**
9641	**Materiais**	**63 480**	**13 800**	**12 600**	**12 608**	**102 488**
96411	Produção de materiais	49 080	13 800	11 000	12 608	86 488
96412	Distribuição de materiais	14 400	0	1 600	0	16 000
9642	**Meios de comunicação**	**38 270**	**1 340**	**1 000**	**15 800**	**56 410**
96421	Imprensa escrita	27 290	0	0	7 400	34 690
96422	Radio e TV	6 880	0	0	2 400	9 280
96423	Site e meios online	4 100	1 340	1 000	6 000	12 440
9643	**Serviços de marketing**	**33 400**	**25 165**	**15 600**	**22 600**	**96 765**
96431	Design gráfico	16 200	12 660	8 400	9 000	46 260
96442	Fotografia e audiovisual	13 200	10 440	7 200	12 600	43 440
96439	Outros	4 000	2 065	0	1 000	7 065
9644	**Institucional, RP, Ações Específicas**	**2 000**	**0**	**4 000**	**13 500**	**19 500**
9645	**Marketing Interno**	**1 820**	**480**	**253**	**177**	**2 730**
965	**Financiamento**	**7 438**	**958**	**362**	**209**	**8 967**
9651	Leasings	0	0	0	0	0
9652	Financiamento de m/longo prazo	4 069	0	0	0	4 069
9653	Contas correntes	3 369	958	362	209	4 898
966	**API**	**95 437**	**5 533**	**0**	**0**	**100 970**
96151	Amortizações	95 437	5 533	0	0	100 970
96152	Provisões	0	0	0	0	0
96153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0
GASTOS TOTAIS		**1 943 780**	**591 710**	**298 840**	**252 571**	**3 086 901**

(cont.)

RENDIMENTOS

971	**Bilheteira**	**228 468**	**10 775**	**2 957**	**0**	**242 201**
9711	**Espetáculos**	**217 258**	**9 958**	**2 957**	**0**	**230 174**
97111	Cachê fixo	160 858	9 958	2 957	0	173 774
97112	À Bilheteira	33 000	0	0	0	33 000
97113	Institucionais	23 400	0	0	0	23 400
9712	Cinema	8 323	477	0	0	8 801
9713	Formação de públicos	2 092	340	0	0	2 432
9714	Visitas guiadas	795	0	0	0	795
972	**Programas de Fidelização**	**57 226**	**2 358**	**0**	**0**	**59 585**
9721	Camarotes	36 000	0	0	0	36 000
9722	Cartão Quadrilátero	21 226	2 358	0	0	23 585
973	**Cedências de Espaço**	**464 533**	**33 218**	**0**	**0**	**497 751**
9731	Município	190 393	0	0	0	190 393
9732	CTB	241 640	0	0	0	241 640
9733	Alugueres privados	32 500	33 218	0	0	65 718
974	**Patrocínios e Mecenato**	**49 667**	**57 759**	**926**	**648**	**109 000**
9741	Patrocínio	6 667	51 759	926	648	60 000
9742	Mecenato	43 000	6 000	0	0	49 000
975	**Consultoria Técnica**	**0**	**0**	**0**	**252 093**	**252 093**
9751	Capital Europeia da Cultura	0	0	0	252 093	252 093
976	**Rendimentos Suplementares**	**35 648**	**8 775**	**5 000**	**0**	**49 423**
9761	Venda de Produtos	2 160	8 775	0	0	10 935
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	15 488	0	0	0	15 488
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	5 000	0	5 000
979	**Subsídios**	**1 127 756**	**479 752**	**291 021**	**0**	**1 898 530**
9791	Município de Braga	1 058 906	404 752	291 021	0	1 754 680
9792	Quadros Comunitários	68 850	75 000	0	0	143 850
9793	Incentivos ao Emprego	0	0	0	0	0
RENDIMENTOS TOTAIS		**1 963 298**	**592 638**	**299 905**	**252 741**	**3 108 582**

Resultado Antes de Impostos	**19 518**	**928**	**1 065**	**170**	**21 682**

Imposto sobre o Rendimento	1 106
RESULTADO LÍQUIDO	**20 576**

A partir destes quadros foi produzido o orçamento em SNC-AP para 2021, como constante dos mapas seguintes.

Orçamento de Exploração 2021 segundo o SNC-AP

Conta	Descrição	Orçamento 2021	*comparativos*		
			Orçamento 2020 inicial	Orçamento 2020 c/gnr	Estimado 31/12/2020
61	**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS**	**4 969**	**1 800**	**1 800**	**600**
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**1 661 392**	**1 352 361**	**1 430 756**	**1 042 535**
622	**Serviços Especializados**	**1 325 500**	**1 114 770**	**1 179 565**	**760 613**
6221	Trabalhos especializados	722 110	651 317	674 952	425 739
6222	Publicidade e propaganda	146 898	107 531	115 731	109 944
6223	Vigilância e segurança	43 980	40 800	40 800	28 045
6224	Honorários	367 342	268 698	299 658	150 642
6225	Comissões	5 628	10 117	10 117	7 937
6226	Conservação e reparação	39 543	36 307	38 307	38 307
6229	Outros serviços especializados	0	0	0	0
623	**Materiais**	**43 100**	**23 598**	**29 348**	**31 311**
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27 600	10 498	15 498	20 014
6232	Livros e documentação técnica	1 200	1 200	1 200	811
6233	Material de escritório	7 200	7 200	7 450	5 215
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	500	500	0
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	500	500
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	6 600	4 200	4 200	4 771
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	0	0	0
6239	Outros materiais	0	0	0	0
624	**Energia e Fluídos**	**61 860**	**49 380**	**49 380**	**45 556**
6241	Eletricidade	53 160	42 600	42 600	38 340
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 500	1 500	1 641
6243	Água	7 200	5 280	5 280	5 574
6249	Outros	0	0	0	0
625	**Deslocações, Estadas e Transportes**	**99 866**	**78 459**	**83 059**	**57 325**
6251	Deslocações e estadas	98 021	76 614	81 214	56 850
6252	Transportes de pessoal	0	0	0	0
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	1 845	1 845	475
6259	Outros	0	0	0	0
626	**Serviços Diversos**	**131 066**	**86 154**	**89 404**	**69 336**
6261	Rendas e alugueres	61 702	26 228	27 928	29 643
6262	Comunicação	21 323	17 760	17 760	10 003
6263	Seguros	19 481	18 686	18 936	18 936
6264	Royalties	19 359	20 480	21 780	7 429
6265	Contencioso e notariado	2 500	2 500	2 500	1 075
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	0	0
6267	Limpeza, higiene e conforto	6 700	500	500	2 250
6269	Outros serviços	0	0	0	0
63	**GASTOS COM PESSOAL**	**1 305 703**	**1 026 588**	**1 150 413**	**1 112 510**
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	48 404	52 220	52 220	30 569
632	Remunerações do pessoal	991 315	770 524	871 123	853 259
634	Indemnizações	0	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	232 594	183 605	206 351	203 503
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 758	5 348	5 828	5 125
638	Outros gastos com pessoal	0	0	0	5 416
639	Outros encargos sociais	26 632	14 890	14 890	14 637
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**	**100 970**	**75 342**	**76 487**	**85 486**
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	**0**	**0**	**0**	**0**
66	**PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR**	**0**	**0**	**0**	**0**
67	**PROVISÕES DO PERÍODO**	**0**	**0**	**0**	**0**
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	**3 179**	**2 598**	**2 848**	**10 062**
681	Impostos e taxas	1 700	1 268	1 518	3 477
682	Descontos de pronto pagamento concedidos			0	1 000
688	Outros	1 479	1 330	1 330	5 585
69	**GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**10 688**	**11 131**	**11 131**	**8 905**
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		**3 086 901**	**2 469 819**	**2 673 435**	**2 260 098**

Conta	Descrição	Orçamento 2021	*comparativos*		
			Orçamento 2020 inicial	Orçamento 2020 c/gnr	Estimado 31/12/2020
71	**VENDAS**	**10 935**	**3 000**	**3 000**	**1 000**
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES**	**1 150 117**	**1 128 643**	**1 153 061**	**794 614**
(...)					
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	252 093	161 967	161 967	161 967
7208	**Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos**	**301 786**	**433 155**	**435 155**	**224 590**
720891	Receita de Bilheteira	242 201	366 495	368 495	164 062
720892	Venda de camarotes	36 000	36 000	36 000	36 000
720893	Cartão Quadrilátero	23 585	30 660	30 660	24 528
7211	Aluguer de equipamento	780	1 200	1 200	0
7212	Arrendamento	18 000	15 000	15 000	9 000
7299	**Outros serviços**	**577 459**	**517 321**	**539 739**	**399 056**
72991	**Aluguer de espaço**	**497 751**	**482 033**	**490 451**	**361 744**
729911	Município	190 393	190 393	190 393	101 966
729912	CTB	241 640	241 640	241 640	241 640
729913	Outros alugueres	65 718	50 000	58 418	18 138
72999	**Outros**	**79 708**	**35 288**	**49 288**	**37 312**
729991	Patrocínios	65 000	20 000	34 000	34 000
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 708	15 288	15 288	3 312
75	**TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS**	**1 889 680**	**1 334 187**	**1 513 397**	**1 513 397**
751	**Transferências-tesouro**	**1 889 680**	**1 334 187**	**1 513 397**	**1 513 397**
7511	Administrações Públicas	**1 754 680**	1 334 187	1 513 397	**1 513 397**
751129	Fundos autónomos [IEFP]	0	0	0	0
751132	Municípios	1 754 680	1 334 187	1 513 397	1 513 397
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	135 000	0	0	
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**	**57 850**	**30 850**	**30 850**	**40 604**
788	**Outros**	**57 850**	**30 850**	**30 850**	**40 604**
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0	4
7883	Imputação de subsídios ao investimento	8 850	8 850	8 850	8 850
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	49 000	22 000	22 000	31 750
79	**JUROS, DIVIDENDOS E ORS**	**0**	**0**		**0**
TOTAL DOS RENDIMENTOS		**3 108 582**	**2 496 679**	**2 700 307**	**2 349 614**
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		**21 682**	**26 860**	**26 873**	**89 516**
Imposto sobre o rendimento		1 106	5 041	5 043	5 040
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**20 576**	**21 820**	**21 829**	**84 477**

Neste pressuposto, foi previsto para 2021 um total de 3.086.901€ de gastos, 3.108.582€ de rendimentos e um resultado líquido de 20.576€. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei nº 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

2. Plano de Investimentos e Financiamento

O plano de investimento da TCB para 2021 e triénio seguinte é seguramente ambicioso mas representa necessidades reais, aferidas ao melhor preço de mercado, não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa nem a sua solvabilidade.

Os valores inscritos neste plano são superiores aos estimados no estudo de viabilidade que comtemplava a gestão integrada do gnration a cinco anos; são porém compatíveis com o atual e histórico desempenho financeiro da empresa e devem ser vistos como concretizáveis apenas se os cenários se revelarem favoráveis, sendo sempre preferível prevê-los do que não o fazer sob pena de comprometermos as condições de qualidade de apresentação dos nossos eventos e, consequentemente, o desempenho futuro da TCB. No entanto nunca é demais salvaguardar que caso o impacto da pandemia na tesouraria da empresa seja mais negativo do que o previsto este plano sofrerá ajustamentos em conformidade.

Para 2021 está previsto um investimento de 289.244€, sendo que para financiar a obra de remodelação dos espaços, contratada por 291.078€, a empresa recorreu a um empréstimo bancário a 6 anos em condições vantajosas.

Para o triénio seguinte está previsto um investimento no valor global de 434.450€, numa média aproximada de 150 mil euros ano, compatível com o exigido pela nossa atividade, sobretudo se tivermos em conta que o edifício Theatro Circo é propriedade da empresa. No entanto, e sempre que possível, a sua implementação tentará ser assegurada com recurso a financiamento comunitário.

O detalhe destes investimentos está patente nos quadros das páginas seguintes, sendo que o Plano Plurianual de Investimentos, novo mapa obrigatório em SNC-AP, foi construído a partir deste e pode ser encontrado nos anexos.

Plano de Investimentos 4T2020/2024

Descrição		Orçamento (4T2020-2024)	Taxa de amortização	2020			2021			2022-2024		
				Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2020 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	2022	2023	2024
THEATRO CIRCO												
I. Edifício e manutenção geral												
OBRAS	Ampliação dos espaços de trabalho	291 078	2,50%	166 089	**11 (iníc)**	0	124 989	**4**	5 458			
OBRAS	Transformação do piso 2 em copa lavandaria	2 000	2,50%			0	2 000	**3**	42			
	Reestruturação total do AVAC	106 000	2,50%			0			0		106 000	
	Gestão técnica centralizada	30 000	2,50%			0			0			30 000
	Baterias de condensadores	4 000	2,50%			0	4 000	**6**	58			
	subtotal	**433 078**		**166 089**		**0**	**130 989**		**5 558**	**0**	**106 000**	**30 000**
II. Equipamento técnico e cénico												
SOM	Sistema de controle de som para Sala Principal	140 000	12,50%			0			0	140 000		
SOM	Mesa de som digital para Pequeno Auditório	5 000	12,50%	5 000	**11**	104			0			
ILUM.	Projetores	60 000	12,50%			0			0			60 000
ILUM.	Hard cases (caixas transporte e armazenamento)	1 950	12,50%	1 950	**11**	41			0			
ILUM.	Hazer - efeito fumo	2 000	12,50%	2 000	**11**	42			0			
ILUM.	Splitter DMX / RDM 8/10 vias – distrib. sinal SP	700	12,50%	700	**11**	15			0			
ILUM.	Fader Wing - upgrade sistema controlo ilum. PA	1 250	12,50%			0	1 250	**3**	130			
ILUM.	Diversos iluminação (valor unit. < 500€)	990	12,50%	990	**11**	21			0			
AUDIOV	Projetor de vídeo 4k	45 000	12,50%			0			0			45 000
AUDIOV	Equipamento vídeo para streaming	17 900	12,50%	17 900	**11**	373			0			
AUDIOV	Projetor Video Conferencias - fonte laser	2 300	12,50%			0	1 250	**3**	130			
AUDIOV	Smart TV 75'' slim para conferências	1 300	12,50%			0	1 250	**3**	130			
AUDIOV	Braço para projector Panasonic PTRZ970	1 200	12,50%	1 200	**11**	25			0			
AUDIOV	Diversos audiovisual (valor unit. < 500€)	890	12,50%	890	**11**	19			0			
MAQ	Substituição Consola/software e sistema de comando de motorizações da mecânica de cena	90 000	12,50%			0	90 000	**9**	3 750			
GERAL	Sistema de Intercom	8 500	12,50%	8 500		1 151			0			
GERAL	30 cadeiras de orquestra	4 200	12,50%			0			0		4 200	
	subtotal	**383 180**		**39 130**		**1 789**	**93 750**		**4 141**	**140 000**	**4 200**	**105 000**

III. Informática e sistemas												
Equipamento informático para bilheteira: portátil, access point, monitores	3 100	16,67%	3 100		560			0				
Distrib. sinal wireless (antenas + cablagem)	2 500	16,67%			0	2 500	2	382				
Atualização do servidor	5 000	16,67%			0	5 000	2	764				
Firewall	3 000	16,67%			0	3 000	2	458				
Sistema de gestão documental	20 000	16,67%			0			0	20 000			
Investimentos de substituição	20 000	16,67%			0	5 000	6	486	5 000	5 000	5 000	
subtotal	**53 600**		**3 100**		**3 500**	**15 500**		**2 091**	**25 000**	**5 000**	**5 000**	
IV. Administrativo e mobiliário												
Sistemas de arrumação e arquivo (pós-obras)	5 000	16,67%			0	5 000	2	764				
Máquina lavar e secar roupa piso 2	650	16,67%			0	650	4	81				
Máquina lavar louça piso 2	400	16,67%			0	400	4	50				
Mobiliário diverso para copa	2 000	16,67%			0	2 000	4	250				
Investimentos de substituição	8 000	16,67%			0	2 000	6	194	2 000	2 000	2 000	
subtotal	**16 050**		**0**			**10 050**		**1 340**	**2 000**	**2 000**	**2 000**	
Total THEATRO CIRCO	**885 908**		**208 319**		**5 289**	**250 289**		**13 129**	**167 000**	**117 200**	**142 000**	

gnration

I. Edifício e manutenção geral												
...					0			0				
subtotal	**0**		**0**		**0**	**0**		**0**	**0**	**0**	**0**	
II. Equipamento técnico e cénico					0			0				
SOM PA	31 000	12,50%			0	31 000	9	1 292				
AUDIOV Equipamento diverso para sala de conferências	2 563	12,50%	2 563	11	53			0				
subtotal	**33 563**		**2 563**		**53**	**31 000**		**1 292**	**0**	**0**	**0**	
III. Informática e sistemas					0			0				
Investimentos de substituição	8 000	16,67%			0	2 000	6	194	2 000	2 000	2 000	
subtotal	**8 000**		**0**		**0**	**2 000**		**194**	**2 000**	**2 000**	**2 000**	
IV. Administrativo e mobiliário					0			0				
Mesas e cadeiras para sala de formação	5 205	16,67%			0	5 205	2	795				
Investimentos de substituição	3 000	16,67%			0	750	6	73	750	750	750	
subtotal	**8 205**		**0**		**0**	**5 955**		**868**	**750**	**750**	**750**	
TOTAL gnration	**49 768**		**2 563**		**53**	**38 955**		**2 354**	**2 750**	**2 750**	**2 750**	

TOTAL INVESTIMENTOS	**935 676**		**210 882**		**5 343**	**289 244**		**15 483**	**169 750**	**119 950**	**144 750**	

3. Tesouraria e Mapas Orçamentais

O SNC-AP introduziu uma nova realidade: os mapas orçamentais, anuais e plurianuais, elaborados através de rúbricas de receita e despesa que agregam os classificadores económicos previstos para a contabilidade pública. Para além disso o orçamento de tesouraria que a empresa costumava produzir foi forçosamente substituído pelo mapa de fluxos de caixa.

Ambos traduzem grandezas de tesouraria, não necessariamente coincidentes com a realidade patrimonial, e encontram-se equilibrados pressupondo que a atividade se desenvolve dentro dos cenários previstos. Em 2021, tal como em 2020, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. A empresa conta também que o Município seja capaz de cumprir com a liquidação dos valores em atraso, conforme tem acontecido ao longo de 2020, o que garante uma maior estabilidade em termos de liquidez, sem necessidade de recorrer a crédito adicional.

A empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo em 2021 manter os prazos médios de pagamento nos 30 dias, o que no atual contexto de pandemia é de importância vital para os nossos fornecedores e parceiros. Neste âmbito é de salientar a ausência de pagamentos em atraso desde 2012 e a adesão em 2016 ao Compromisso de Pagamento Pontual a Fornecedores, iniciativa subscrita e apoiada pelo Município de Braga.

Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.

4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, o orçamento para 2021 expressa, em primeiro lugar, a gestão de um novo espaço cultural, realidade que veio aumentar o volume de gastos e rendimentos da empresa em cerca de 25% face ao ano anterior, incorporando grande parte daquele que era o orçamento de funcionamento desta instituição, conforme previsto no estudo de viabilidade que antecedeu a atribuição destas novas funções à TCB.

Em segundo lugar, traduz a concretização da programação do Theatro Circo e do gnration nas artes performativas e digitais, incorporando um programa específico na área das Media Arts, com forte pendor formativo, num reforço contínuo do seu nível de exigência e qualidade, mas num contexto de enorme incerteza associado à covid-19 e tendo em linha de conta o impacto previsto das restrições impostas pelas autoridades de saúde.

Para além da programação cultural, a TCB tem ainda a responsabilidade de coordenar a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, com uma equipa dedicada a este projeto e à elaboração do dossier de candidatura e com a obrigação de dinamizar várias ações de consulta pública e envolvimento da comunidade. Todo este processo reflete-se necessariamente num acréscimo pontual do orçamento da TCB, quer do lado dos gastos, quer do lado da receita, uma vez que se trata de um serviço de consultoria técnica que é remunerado na medida dos encargos suportados com a sua prestação.

Todas estas responsabilidades acrescidas representam também um maior esforço e investimento em comunicação, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos-alvo de cada uma destas áreas. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos e as restrições impostas, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes.
Da mesma forma, a gestão de um novo espaço cultural implica necessariamente o crescimento da equipa interna, previsto para os 54 colaboradores em 2021. Associado a este crescimento está também um reforço das políticas de integração, recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na organização dos processos de trabalho.

O próximo ano marca também, de forma mais efetiva, a conclusão do processo de modernização dos espaços e equipamentos do Theatro Circo. Por um lado, finalmente concretiza-se o projeto de

alargamento e requalificação dos espaços internos, dotando-os de condições de trabalho mais adequadas e confortáveis. Por outro, dá-se continuidade de forma mais estruturada à substituição de um conjunto de equipamentos essencial para a sua adequação às exigências atuais e obrigatória para a concretização da programação de referência que se pretende para estas instituições. Estes ajustamentos irão refletir-se numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir custos de manutenção, mas também por via do decréscimo da fatura com o aluguer de equipamentos, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos. Este esforço de modernização será realizado também no espaço gnration.

Finalmente, todas questões acima apontadas espelham-se, por seu lado, num crescimento significativo do valor do contrato-programa, que passa a financiar acrescidamente as atividades de programação própria do gnration, e a manutenção, apesar da situação pandémica, do nível das receitas próprias, em que a quebra das receitas de bilheteira é compensada pelo acréscimo das prestações de serviços e pela manutenção dos apoios do tecido empresarial.

Consequentemente, cientes do nosso papel e das responsabilidades assumidas, este percurso será, naturalmente, acompanhado por um trabalho em curso de racionalização dos gastos da empresa, otimização de processos e procedimentos, e por uma gestão de tesouraria que permita o cumprimento regular dos compromissos e se reflita na crescente confiança de fornecedores, clientes e parceiros, permitindo à TCB a concretização de um modelo de gestão sustentável, conforme definido nos seus objetivos estratégicos.

É com este percurso de sustentabilidade que nos comprometemos e é com um profundo sentido de responsabilidade que respondemos aos desafios que nos colocam, com os quais cremos que serão construídas as bases sólidas para um próximo período de programação, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 24 de novembro de 2020
O Conselho de Administração,

Assinado por : **LÍDIA BRÁS DIAS**
Num. de Identificação: BI108906175
Data: 2020.11.25 09:59:29+00'00'

RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO
Assinado de forma digital por RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO
Dados: 2020.11.25 10:09:00 Z

PARTE III. ANEXOS

Demonstração de Resultados previsional 2021

Balanço previsional 2021

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsional 2021

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Plano Plurianual de Investimentos

Demonstração de Resultados previsional 2021

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31-12-2021	**31-12-2020 (projeção)**
Vendas		10.935	1.000
Prestações de Serviços		1.150.117	794.614
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	+	1.889.680	1.513.397
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Variação nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-4.969	-600
Fornecimentos e serviços externos	-	-1.661.392	-1.042.535
Gastos com o pessoal	-	-1.305.703	-1.112.510
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	57.850	40.604
Outros gastos e perdas	-	-3.179	-10.062
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	=	**133.339**	**183.907**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-100.970	-85.486
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	**32.370**	**98.421**
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-10.688	-8.905
Resultado Antes de Imposto	=	**21.682**	**89.516**
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-1.106	-5.040
Resultado Líquido do Período	=	**20.576**	**84.477**

Balanço previsional em 31/12/2021

(valores em euros)

ATIVO	Datas		PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	Datas	
	31-12-2021	31-12-2020 (projeção)		31-12-2021	31-12-2020 (projeção)
Ativo não corrente			**Património Líquido**		
Ativos fixos tangíveis	1.744.763	1.556.489	Património/Capital	500.000	500.000
Propriedades de investimento			Ações (quotas) próprias		
Goodwill			Reservas legais	7.281	3.058
Ativos intangíveis	15.886	18.736	Outras reservas		
Ativos em curso			Resultados transitados	814.594	734.341
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			Ajustamentos em ativos financeiros		
Participações financeiras - outros métodos			Excedentes de revalorização		
Acionistas/Sócios			Ajustamentos/outras variações no capital próprio	0	6.849
Outros investimentos financeiros	12.547	9.140	Resultados líquido do período	20.576	84.477
Ativos por impostos diferidos	3.499	3.187			
	1.776.694	**1.587.551**	**Total de Património Líquido**	**1.342.451**	**1.328.725**
Ativo corrente					
Inventários	11.490	10.446	**PASSIVO**		
Ativos biológicos			**Passivo não corrente**		
Clientes	163.609	422.971	Provisões	0	0
Adiantamento a fornecedores			Financiamentos obtidos	212.175	269.711
Estado e outros entes públicos	45.541	34.791	Passivos por impostos diferidos	3.101	4.097
Acionistas/Sócios			Outras contas a pagar		
Outros créditos a receber	90.159	89.504	**Total dos Passivos Não Correntes**	**215.276**	**273.808**
Diferimentos	1.705	1.364	**Passivo corrente**		
Ativos financeiros detidos para negociação			Fornecedores	123.137	98.510
Outros ativos financeiros			Adiantamentos de clientes		
Ativos não correntes detidos para venda			Estado e outros entes públicos	35.855	27.264
Caixa e depósitos	106.488	58.225	Acionistas/Sócios		
	418.992	**617.301**	Financiamentos obtidos	232.536	231.822
			Outras contas a pagar	211.996	200.598
			Diferimentos	34.436	44.127
			Total dos Passivos Correntes	**637.959**	**602.319**
			Total do PASSIVO	**853.235**	**876.127**
Total do ATIVO	**2.195.686**	**2.204.852**	**Total do Património Líquido e do Passivo**	**2.195.686**	**2.204.852**

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa previsional 2021

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		3.386.040,05	2.701.907,35
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a Fornecedores		-1.948.610,37	-1.363.113,52
Pagamentos ao Pessoal		-1.073.109,64	-909.006,10
Caixa gerada pelas operações		364.320,04	429.787,73
Outros recebimentos/pagamentos		81.882,80	45.379,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		446.202,84	475.166,97
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		-327.022,54	-424.540,87
Ativos intangíveis			-2.508,78
Investimentos financeiros		-3.407,55	-2.726,04
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-330.430,09	-429.775,69
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			350.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-56.821,66	-331.093,62
Juros e gastos similares		-10.687,86	-8.904,62
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-67.509,52	10.001,76
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		48.263,22	55.393,04
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		58.224,89	2.831,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**106.488,11**	**58.224,89**

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rúbrica e Designação		Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal		0	0	0	0	0	0
R1.1	Impostos diretos		0	0	0	0	0	0
R1.2	Impostos indiretos		0	0	0	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	0
R5	Transferências Correntes		1.889.680	1.889.680	1.791.712	1.868.736	1.788.058	1.867.492
R51	Administrações Públicas		1.754.680	1.754.680	1.691.712	1.768.736	1.738.058	1.767.492
R511	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R512	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R513	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R514	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R515	Administração Local		1.754.680	1.754.680	1.691.712	1.768.736	1.738.058	1.767.492
R52	Exterior - UE		135.000	135.000	100.000	100.000	50.000	100.000
R53	Outras		0	0	0	0	0	0
R6	Venda de bens e serviços	422.971	1.371.997	1.794.969	1.509.197	1.539.381	1.570.169	1.601.572
R7	Outras receitas correntes		129.196	129.196	142.116	144.958	147.857	150.815
	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9	Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R91	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R911	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R912	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R913	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R914	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R915	Administração Local		0	0	0	0	0	0
R92	Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R93	Outras		0	0	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
	Receita efetiva [1]	**422.971**	**3.390.874**	**3.813.845**	**3.443.025**	**3.553.075**	**3.506.084**	**3.619.878**
	Receita não efetiva [2]							
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros		0	0	50.000	0	50.000	0
	Receita total [3] = [1]+[2]	**422.971**	**3.390.874**	**3.813.845**	**3.493.025**	**3.553.075**	**3.556.084**	**3.619.878**

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rúbrica e Designação		Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal		1.305.703	1.305.703	1.325.289	1.345.168	1.365.346	1.385.826
D1.1	Remunerações certas e permanentes		1.032.019	1.032.019	1.047.500	1.063.212	1.079.160	1.095.348
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais		7.700	7.700	7.816	7.933	8.052	8.172
D1.3	Segurança social		265.984	265.984	269.974	274.023	278.134	282.306
D2	Aquisição de bens e serviços	98.510	1.967.623	2.066.133	1.897.013	1.983.385	1.948.984	1.981.990
D3	Juros e outros encargos		12.367	12.367	11.130	10.017	9.015	8.114
D4	Transferências correntes		0	0	0	0	0	0
D41	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D411	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D412	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D413	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D414	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D415	Administração Local		0	0	0	0	0	0
D42	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D43	Famílias		0	0	0	0	0	0
D44	Outras		0	0	0	0	0	0
D5	Subsídios		0	0	0	0	0	0
D6	Outras despesas correntes		7.514	7.514	7.664	7.818	7.974	8.134
	Despesa de capital							
D7	Investimento		327.023	327.023	208.793	147.539	178.043	195.937
D8	Transferências de capital		0	0	0	0	0	0
D81	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D811	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D812	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D813	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D814	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D815	Administração Local		0	0	0	0	0	0
D82	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D83	Famílias		0	0	0	0	0	0
D84	Outras		0	0	0	0	0	0
D9	Outras despesas de capital		0	0	0	0	0	0
	Despesa efetiva [4]	**98.510**	**3.620.230**	**3.718.740**	**3.449.889**	**3.493.926**	**3.509.361**	**3.580.000**
	Despesa não efetiva [5]							
D10	Despesa com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
D11	Despesa com passivos financeiros		56.822	56.822	57.536	58.259	58.992	59.733
	Despesa total [6] = [4]+[5]	**98.510**	**3.677.052**	**3.775.561**	**3.507.425**	**3.552.186**	**3.568.353**	**3.639.733**

Saldo total = [3]-[6]		**-286.178**	**38.284**	**-14.400**	**890**	**-12.269**	**-19.855**
Saldo global = [1]-[4]		**-229.356**	**95.105**	**-6.864**	**59.149**	**-3.277**	**39.878**
Despesa primária		3.664.685	3.763.195	3.496.295	3.542.169	3.559.338	3.631.620
Saldo corrente		97.666	422.128	201.928	206.687	174.765	235.815
Saldo de capital		-327.023	-327.023	-208.793	-147.539	-178.043	-195.937
Saldo primário		-273.811	50.650	-3.270	10.907	-3.254	-11.741

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de execução	Pagamentos								Total previsto
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização em 2020	Períodos seguintes						
														2021	2022	2023	2024	2025	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
Remodelação dos espaços de trabalho	2020.001	TC - Obra espaços de trabaho	D7	E				291.078	17-11-2020	31-03-2021	3	0	166.089	124.989	0	0	0	0	0	**291.078**
Manutenção geral	2021.001	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D7	O		174.660			01-01-2021	31-12-2021	0	0	0	7.380	0	130.380	36.900			**174.660**
Atualização e compra de novos equipamentos	2021.002	Equipamento técnico e cénico	D7	O				100.000	01-01-2021	31-12-2021	0	0	0	153.443	172.200	5.166	129.150			**459.959**
Atualização e compra de novos equipamentos	2021.003	Informática e sistemas	D7	O		71.955			01-01-2021	31-12-2021	0	0	0	21.525	33.210	8.610	8.610			**71.955**
Atualização e compra de novos equipamentos	2021.004	Equipamento administrativo e mobiliário	D7	O		29.834			01-01-2021	31-12-2021	0	0	0	19.686	3.383	3.383	3.383			**29.834**
Atualização e compra de novos equipamentos (valor global previsto)	N/A	N/A	D7															195.937		**195.937**
				Total	**0**	**276.449**	**0**	**391.078**			**Total**	**0**	**166.089**	**327.023**	**208.793**	**147.539**	**178.043**	**195.937**	**0**	**1.223.422**

TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M., S.A.

PARECER PRÉVIO SOBRE O CONTRATO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor do subsidio à exploração a receber pelo **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (doravante designado de "Entidade" ou "Teatro Circo"), do **Município de Braga,** com base no "Contrato Programa" no valor de 1 754 680 euros, para o exercício de 2021, cuja minuta se anexa (documento com catorze páginas, por nós rubricadas e carimbadas).

2. O Teatro Circo constitui, no quadro das suas atribuições, um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto a prestação de um serviço público no domínio da programação e dinamização artística e cultural da cidade de Braga, bem como a gestão e a programação do edifício propriedade da empresa, e dos demais espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos.

3. O valor do subsídio à exploração visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais incorridos nas atividades prosseguidas pelo Teatro Circo, na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada com o Município de Braga.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Responsabilidades

4. É da responsabilidade do Conselho de Administração do Teatro Circo o cálculo do valor da indemnização compensatória, com base nos pressupostos que lhe estão subjacentes, tendo em conta os objetivos propostos e as condicionantes legais.

5. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor do referido subsídio à exploração, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

6. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:

- Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
- Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
- Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

7. O cômputo do subsídio no montante supra referido assentou na quantificação dos diferenciais entre os preços reais apurados com base no plano previsional de custos e os preços efetivamente praticados pelo Teatro Circo para as atividades de programação própria.

8. A minuta do contrato prevê a forma de avaliação dos graus de eficácia no cumprimento dos objetivos propostos e da eficiência na utilização dos recursos atribuídos em termos que, nas circunstâncias, nos parecem adequados.

Parecer

9. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a considerar que o valor das indemnizações compensatórias previsto não esteja adequadamente calculado e de acordo com a respetiva minuta do Contrato Programa, ou que não seja adequado à prossecução dos objetivos propostos pelo Teatro Circo.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

10. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos, e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19 e pelos constrangimentos que o mesmo tem provocado na operacionalidade do Teatro Circo. Acresce o facto de ter ocorrido, em setembro de 2020, a integração do gnration na sua atividade, o que dificulta a comparabilidade da informação prospetiva de 2021.

Braga, 24 de novembro de 2020.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Contrato-Programa 2021

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Entre:

Primeiro Outorgante: Município de Braga, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representada por Maria Sameiro Macedo Araújo, na qualidade de Vice-Presidente, doravante identificado como "Município de Braga",

e

Segundo Outorgante: Teatro Circo de Braga EM, S.A, com sede na Avenida da Liberdade, nº 697, 4710-251 Braga, pessoa coletiva nº 500463964, aqui representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio e Lídia Brás Dias, na qualidade de membros do Conselho de Administração, doravante identificado como "TCB".

Considerando que:

a) É atribuição do Município de Braga a implementação de atividades que contribuam para o desenvolvimento cultural do concelho, através da diversificação da oferta cultural, da conquista de novos públicos, do acesso crescente da população à criação e fruição culturais;

b) Ao abrigo da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, a TCB, sociedade integralmente detida pelo Município de Braga, é uma empresa local, que prossegue o interesse público, cuja atividade possui uma especificidade técnica e material que justifica e torna mais conveniente a sua gestão sob a forma empresarial, e que tem como objeto exclusivo a exploração de atividades de interesse geral (vide artigos 6º nº 1, 19º nº 1 e 20º nº 1);

c) A TCB constitui um polo aglutinador e despoletador de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto social, consagrado no art.º 2º dos seus Estatutos, a prestação de um serviço público no domínio da programação e dinamização artística e cultural da cidade de Braga, bem como a gestão e a programação do edifício propriedade da empresa, e dos demais espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;

d) Neste contexto, a missão da TCB é a de dinamizar e elevar a atividade cultural de Braga, nas áreas das artes performativa e digitais, promovendo a criação e fidelização de púbicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos;

e) Para desenvolver a sua missão de serviço público foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

G. CASTRO R. SILVA,
A. DIAS E L. AMORIM,
SROC, LDA

i. Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente;

ii. Participação ativa nos processos de preparação e discussão da estratégia e políticas culturais a implementar na cidade;

iii. Abertura do Theatro Circo e do gnration à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional;

iv. Criação e fidelização de públicos;

v. Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo e do gnration;

vi. Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;

f) Para a prossecução dos objetivos acima definidos, a TCB desenvolve um programa cultural próprio, diverso na sua temática, abarcando todas as áreas culturais (desde o teatro, dança e música, e outras artes do espetáculo, ao cinema, exposições, debates e conferências sob o tema da cultura), passando também pela formação de públicos e visitas guiadas, representando mais de metade das atividades acolhidas nas suas instalações, a par de uma programação externa que decorre dos alugueres de sala e prestações de serviço que realiza;

g) Desde 2019 passou também a incorporar na sua atividade o desenvolvimento de uma programação especifica na área de Media Arts, na sequência da admissão da cidade de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, assumindo uma maior dimensão e responsabilidades acrescidas na programação de 2020, que continuará no ano de 2021;

h) Passou, ainda, no ano de 2020, a integrar a gestão do equipamento cultural gnration, no âmbito da assunção de responsabilidade de programação alargada, cuja competência foi atribuída pela Assembleia Municipal de Braga;

i) Neste contexto, e numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, entendeu o Município atribuir a gestão do gnration à TCB com base, nomeadamente, nos seguintes pressupostos:

i. O edifício mantém-se sob propriedade do Município, com a salvaguarda do uso e exploração pela TCB, sempre sujeita à previa autorização do primeiro;

ii. O Município mantém na sua esfera os contratos de fornecimento de energia e água, manutenção de AVAC, sistemas de incendio, elevador, sistema de videovigilância e controlo de acessos, bem como a infraestrutura de rede e conectividades, considerando que a propriedade do edifício se mantém sob a alçada do mesmo, que também controla a sua gestão;

iii. O Município assume as obras de grande envergadura do edifício gnration, assumindo a TCB as despesas de manutenção corrente, nomeadamente todas as pequenas obras de manutenção que resultam da atividade que realiza no espaço;

iv. São assumidos pela TCB os encargos com consumos correntes de higiene e limpeza,

comunicações e segurança, bem como os que decorrem da aquisição de material de escritório, reparação de equipamentos e aquisição de novo licenciamento de software;

v. O Município assegura o seguro multirriscos do edifício, ficando a TCB responsável pelo seguro de responsabilidade civil bem como por todas as licenças e demais seguros relativos à realização dos eventos que irá programar para este espaço;

vi. São receitas da TCB a bilheteira dos eventos realizados no gnration e serviços associados aos mesmos;

vii. São, ainda, receitas da TCB as relativas a cedências de espaços a terceiras entidades, devidamente autorizadas pelo Município, na medida em que estas sejam necessárias para suportar os custos administrativos, de segurança e limpeza que decorrem destas mesmas cedências;

j) A programação desenvolvida pela TCB, seja no Theatro Circo ou gnration, que se quer abrangente no que concerne aos seus públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito;

k) Esta prática, decorrente da sua natureza de serviço público, limita necessariamente as receitas auferidas no âmbito das atividades de programação interna concretizadas, pelo facto de não serem executadas a preços de mercado, sendo estas receitas deficitárias para fazer face aos custos que as respetivas atividades acarretam;

l) Assim, é necessário dotar a TCB dos instrumentos financeiros que lhe permitam fazer face ao défice supracitado, garantindo as condições necessárias para a concretização do seu programa cultural;

m) O subsídio à exploração a atribuir à empresa municipal, como contrapartida das obrigações assumidas neste âmbito, depende da celebração de Contrato-Programa, forma esta exigida em conformidade com o disposto no art.º 47º da Lei nº 50/2012, devendo definir-se o seu objeto, montante do subsídio à exploração, obrigações dos outorgantes e, ainda, os indicadores e objetivos a atingir.

É celebrado o presente Contrato-Programa, que se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª
(Objeto)

O presente Contrato-Programa visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal TCB decorrente do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, e que visa cobrir os custos económicos que a empresa

suporta por força da exigência de prossecução da sua atividade conforme o interesse geral, imposta pelo Município de Braga.

Cláusula 2.ª
(Finalidade e objetivos)

1. De acordo com o definido na cláusula 1ª, o Contrato-Programa visa a concretização da programação interna do Theatro Circo e gnration, enquanto equipamentos culturais da cidade, contribuindo para os principais objetivos estratégicos do seu plano de atividades.

2. Os objetivos estratégicos inerentes à celebração do presente Contrato-Programa são os seguintes:

a) Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente;

b) Abertura do Theatro Circo e do gnration à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional;

c) Criação e fidelização de públicos;

d) Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo e do gnration;

e) Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável.

3. Para a prossecução destes objetivos foi definido um plano de ação que se traduz num conjunto de medidas, mais concretas, que mais facilmente puderam ser convertidas em indicadores mensuráveis, a saber:

a) Reforço e qualificação da programação própria regular do Theatro Circo e do gnration;

b) Desenvolvimento de programação na área das Media Arts;

c) Reforço e qualificação das visitas guiadas;

d) Aposta no intercâmbio internacional;

e) Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação;

f) Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo;

g) Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos;

h) Otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna e reforço das receitas próprias;

i) Rigoroso controlo orçamental que garanta um resultado líquido positivo;

j) Pagamento atempado a fornecedores.

Cláusula 3.ª
(Regime da comparticipação financeira)

1. O montante da comparticipação financeira a atribuir à TCB é de 1.754.680€ (um milhão, setecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e oitenta euros), a ser transferido da seguinte forma:

a) 11 Transferências mensais no valor de 146.200€ (cento e quarenta e seis mil e duzentos euros) cada, entre janeiro e novembro de 2021, inclusive, valor que deverá ser transferido até ao dia 10 de cada mês;

b) Transferência de 146.480€ (cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e oitenta euros), até 10 de dezembro de 2021.

2. O valor da comparticipação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais anuais serem inferiores aos custos anuais das atividades prosseguidas pela TCB na ótica do interesse geral e tendo em consideração o desenvolvimento da política de preços acordada entre as partes, como se demonstra no Anexo I ao presente contrato.

Cláusula 4.ª.
(Obrigações do segundo outorgante)

1. O segundo outorgante obriga-se a apresentar, ao primeiro outorgante, relatórios trimestrais de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional e, ainda, um relatório final referente ao desenvolvimento do Contrato-Programa celebrado, identificando a missão desenvolvida e os objetivos alcançados, descrevendo as atividades realizadas e apresentando indicadores quanto aos resultados obtidos.

2. Do relatório final, a apresentar até final de abril de 2022, constarão as políticas de preços concretizadas, das quais decorram receitas operacionais, no ano em curso, inferiores aos custos anuais, de acordo com o definido nos termos do art.º 47º da Lei nº 50/2012.

Cláusula 5.ª
(Indicadores de Eficácia e Eficiência para 2021)

Considerando os objetivos definidos na cláusula 2ª, e por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 1 da cláusula 4ª no que concerne à medição da sua realização, foram definidos os seguintes indicadores para as atividades desenvolvidas ao abrigo do Contrato-Programa:

Indicadores de execução do Contrato-Programa e sua relação com os objetivos estratégicos da empresa

Quadro nº 1 – Indicadores de Eficácia do Theatro Circo

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Histórico Média 2018-2020*	Meta 2021
Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente	Reforço e qualificação da programação própria regular do Theatro Circo	Nº de eventos apoiados (exceto visitas)	186	[210 - 250]
		Público nos eventos apoiados	54 233	[37 500 - 50 000]
	Desenvolvimento de programação na área das Media Arts	Nº de eventos e ações de Media Arts desenvolvidas	41	[55 - 86]
		Público nas ações e eventos de Media Arts apoiados	5 466	[5 100 - 5 900]
Abertura do Theatro Circo à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional	Reforço e qualificação das visitas guiadas	Nº de visitas guiadas apoiadas	46	[65 - 75]
		Nº de visitantes	774	[1000 - 1300]
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	10	[7 - 14]
Criação e fidelização de públicos	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	22	[28 - 40]
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	653	[700 - 1000]
Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	48 167	[35 000 - 40 000]
		Nº de acessos ao sítio da internet dos equipamentos culturais	438 960	[450 000 - 550 000]

* Valor estimado com base nos dados históricos e considerando os impactos em 2020 face às restrições impostas pelo Covid-19

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficácia do gnration

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Histórico	Meta 2021
Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente	Reforço e qualificação da programação própria regular do gnration	Nº de eventos apoiados	105	[90 - 110]
		Público nos eventos apoiados	14 370	[20.000 - 30.000]
Abertura do gnration à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de artistas internacionais envolvidos na programação	12	[7 - 10]
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as restantes estruturas locais de programação	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	15	[18 - 22]
Criação e fidelização de públicos	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	9	[8 - 10]
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	90	[85 - 100]
Reforço da notoriedade e posicionamento do gnration	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	16 000	[3000 - 5000]
		Nº de acessos ao sítio da internet dos equipamentos culturais	118 577	[35 000 - 40 000]

* Valor estimado com base nos dados históricos e considerando os impactos em 2020 face às restrições impostas pelo Covid-19

Quadro n.º 3 – Indicadores de Eficiência

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Histórico	Meta 2021
Desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável	Otimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna e reforço das receitas próprias	Valor médio do apoio municipal por espectador/ participante nos eventos apoiados [Theatro Circo]	22 €	<26 €
		Valor médio do apoio municipal por espectador/ participante nos eventos apoiados [gnration]	37 €	<35 €
	Rigoroso controlo orçamental que garanta um resultado líquido positivo	Resultado líquido	> 0	> 0
	Pagamento atempado a fornecedores	Prazo médio de pagamento	< 30 dias	< 30 dias

Cláusula 6.ª
(Acompanhamento e fiscalização)

O Município de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto no presente Contrato-Programa através do acompanhamento das ações propostas e desenvolvidas pela TCB.

Cláusula 7.ª
(Incumprimento da cláusula 3ª)

A falta de cumprimento das obrigações constantes da cláusula 3ª ou a mora no seu cumprimento implica, salvo facto devidamente justificado e aceite pelo primeiro outorgante, a impossibilidade de celebração de novo Contrato-Programa.

Cláusula 8.ª
(Vigência do contrato)

O Contrato-Programa produzirá os seus efeitos a 1 de janeiro de 2021 e vigorará durante o ano de 2021.

Cláusula 9.ª
(Aceitação)

O presente Contrato-Programa, a submeter para aprovação pelo Executivo Municipal, vai ser assinado pelo primeiro e segundo outorgantes.

Cláusula 10.ª
(Compromisso)

Ao presente Contrato-Programa foi atribuído o número de compromisso xxx, nos termos da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Braga, 24 de novembro de 2020

O Vice-Presidente do Município de Braga

A Administração da TCB

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

No presente anexo apresenta-se a informação de suporte ao cálculo do subsídio à exploração, sendo indicados os pressupostos subjacentes ao valor apresentado.

a) Estimativa de espectadores/públicos das atividades apoiadas

O cálculo do número de eventos e respetivo público referente aos eventos do Theatro Circo, teve em consideração a média de público nos eventos de programação interna dos últimos 3 anos, os eventos de programação interna realizados nesse período e a estimativa do que se pretende concretizar em 2021. Já no gnration, foi utilizado como referência o histórico de 2020. Ambos equipamentos sofreram um ajuste no seguimento das restrições de lotação previstas pelos impactos do covid.

	Theatro Circo			gnration		
	Nº eventos previstos	Nº médio de público por evento	Público Total previsto	Nº eventos previstos	Nº médio de público por evento	Público Total previsto
Espetáculos	70	333	23 275	52	100	5 200
Sessões de Cinema	46	70	3 220	8	55	440
Formação de Públicos	35	30	1 050	2	40	80
Outros Eventos	10	350	3 500	35	286	10 000
Eventos Media Arts	86	63	5 452			
Visita	50	18	875	12	2 000	24 000
Total	297	126	37 372	109	364	39 720

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

A estimativa de públicos por tipo de desconto, que abaixo se apresenta, foi calculada com base na distribuição dos descontos atribuídos por tipos de eventos em 2019, e considerando a tipologia de eventos a realizar em 2021. Nas tabelas seguintes apresenta-se a previsão de descontos por tipo de evento e o seu impacto na bilheteira de 2021, por equipamento cultural.

Theatro Circo

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espetáculos	10 707	2 793	4 655	5 121
Sessões de Cinema	1 224	0	1 964	32
Formação de Públicos	158	21	21	851
Outros Eventos	700	0	0	2 800
Eventos Media Arts	273	273	273	4 634
Visita	175	0	131	569
Total	13 235	3 087	7 044	14 006

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espetáculos	81%	90%	66%	37%
Sessões de Cinema	9%	0%	28%	0%
Formação de Públicos	1%	1%	0%	6%
Outros Eventos	5%	0%	0%	20%
Eventos Media Arts	2%	9%	4%	33%
Visita	1%	0%	2%	4%
Total	100%	100%	100%	100%

*Os bilhetes relativos aos camarotes alugados a empresas são incluídos na coluna dos bilhetes gratuitos, dado que o pagamento do camarote é efetuado integralmente e de forma antecipada, não sendo duplicada a emissão de bilhetes no próprio evento.

gnration

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espetáculos	780	260	1 040	3 120
Sessões de Cinema	66	44	0	330
Formação de Públicos	12	0	24	44
Outros Eventos	0	0	0	10 000
Visita	0	0	0	24 000
Total	858	304	1 064	37 494

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espetáculos	91%	86%	98%	8%
Sessões de Cinema	8%	14%	0%	1%
Formação de Públicos	1%	0%	2%	0%
Outros Eventos	0%	0%	0%	27%
Visita	0%	0%	0%	64%
Total	100%	100%	100%	100%

c) Preços médios por área e preços de mercado

O quadro seguinte apresenta o valor médio do preço do bilhete (IVA incluído) por área de atividade da programação interna, e por equipamento cultural, face ao preço de mercado que teria de ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

	Theatro Circo			gnration		
	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete	Preço Médio Bilhete Inteiro	Preço Médio Bilhete com descontos	Valor Real Médio Bilhete
Espetáculos	13,0 €	8,5 €	49,8 €	7,0 €	2,0 €	56,2 €
Sessões de Cinema	4,0 €	2,7 €	13,6 €	5,0 €	1,2 €	9,1 €
Formação de Públicos	12,0 €	2,1 €	71,2 €	15,0 €	4,5 €	155,8 €
Outros Eventos	10,0 €	2,0 €	23,3 €	0,0 €	0,0 €	12,2 €
Eventos Media Arts	5,0 €	0,6 €	58,8 €			
Visita	3,5 €	1,0 €	15,0 €	0,0 €	0,0 €	1,9 €

Os preços acima apresentados para o bilhete inteiro, a serem praticados em 2021 pela TCB de Braga, tendo em conta o respetivo equipamento cultural, correspondem a um valor médio por evento, variando, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município, a saber:

	Theatro Circo		gnration	
	Grande Público	Público escolar	Grande Público	Público escolar
Espetáculos	[6,00€ - 25,00€]	[3,5€ - 5€]	[6,00€ - 15,00€]	[3,5€ - 5€]
Sessões de Cinema	4,00 €	n.a.	5,00 €	n.a.
Formação de Públicos	[5,00€ - 20,00€]	[3,5€ - 10€]	[5,00€ - 15,00€]	[3,5€ - 10€]
Outros Eventos	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]
Eventos Media Arts	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]		
Visita	3,50 €	n.a.	0 €	n.a.

n.a. – não aplicável

Não obstante os valores acima indicados, previamente à aprovação da programação específica, numa base bimensal, é realizada uma reunião para a aprovação do preço estabelecido para cada atividade a realizar, podendo os mesmos serem ajustados.

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos:

Rendimentos Programação Interna	Theatro Circo	gnration	Total TCB
Bilheteira	208 025 €	10 775 €	218 801 €
Bilhetes Inteiros	146 174 €	5 632 €	151 806 €
Bilhetes com desconto	61 851 €	5 143 €	66 995 €
Pré-vendas	24 362 €	0 €	24 362 €
Cartões quadrilátero	14 811 €	0 €	14 811 €
Patrocínio/Apoio Eventos	0 €	35 000 €	35 000 €
Total	247 197 €	45 775 €	**292 973 €**

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte:

Custos Programação Interna	Theatro Circo	gnration	Total TCB
Produção	600 720 €	171 790 €	772 510 €
Comunicação	170 350 €	31 785 €	202 135 €
Equipa Técnica	679 502 €	222 427 €	901 929 €
Instalações e Equipamentos	146 553 €	24 525 €	171 079 €
Total	**1 597 125 €**	**450 528 €**	**2 047 653 €**

Para a definição destes custos referente ao equipamento cultural **Theatro Circo** foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios dos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver em 2021, com uma redução de cerca de 35% face ao previsto para o ano de 2020. Partiu-se do prossuposto de utilizar a estimativa prevista para 2020, tendo em conta que a realização de atividade de 2020 sofreu o impacto da situação pandémica que vivemos.
2. As despesas com comunicação foram afetas na totalidade, visto que a comunicação do equipamento Theatro Circo é dedicada exclusivamente a eventos de programação interna, não sendo efetuados trabalhos de comunicação para alugueres de salas ou cedências externas.
3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetas na proporção das atividades internas no total das atividades do Theatro Circo, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos. Para o efeito consideramos 68%, face à média dos anos anteriores e o expectável para 2021:

	Previsão 2021
Eventos Theatro Circo	365
Eventos programação interna	247
% Programação Interna/total Eventos	**68%**

Para a definição destes custos do equipamento cultural **gnration** foram assumidos os seguintes pressupostos:

1. Relativamente aos custos de programação, o montante estimado foi calculado com base nos valores médios dos cachês e despesas de produção, considerando o tipo de atividades a desenvolver para o ano de 2021.

2. As despesas com comunicação foram estimadas com base em dados históricos e considerando o previsto para o ano 2021. Foram afetas na totalidade, visto que a comunicação do espaço gnration é dedicada exclusivamente a eventos de programação interna, não sendo efetuados trabalhos de comunicação para alugueres de salas ou cedências externas.

3. As despesas com a Equipa, bem como as despesas com as Instalações e Equipamentos, são afetas na proporção das atividades internas no total das atividades realizadas no gnration, uma vez que a equipa e as instalações são utilizadas por todos estes eventos. Para o efeito consideramos 83%, com base nos cálculos seguintes:

	Previsão de 2021
Eventos gnration	131
Eventos programação interna	109
% Programação Interna/total Eventos	83%

f) Subsídio à Exploração

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real e o preço praticado pela TCB para as atividades de programação interna, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de 1.754.680€.

	Theatro Circo	gnration	Total TCB
Rendimentos Programação Interna	247 197 €	45 775 €	292 973 €
Custos Programação Interna	1 597 125 €	450 528 €	2 047 653 €
Défice Gerado = Subsídio à Exploração	**1 349 928 €**	**404 752 €**	**1 754 680 €**

TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020

MINUTA Nº 23

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS
Nº 4457 SGS

PRESIDIU:

MIGUEL SOPAS DE MELO BANDEIRA

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS
SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

MARIA DAS DORES NEVES LEITE

ASSISTIRAM:

APROVADA A ACTA EM MINUTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS
E TERMINOU ÀS 12.00 HORAS

Braga, 12 de novembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

2. TARIFÁRIO PARA 2021

Submete-se ao Conselho de Administração a proposta de tarifário para o ano de 2021, conforme informação anexa.

Mais se propõe que produza efeitos a partir do dia 01 de Janeiro de 2021.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter para aprovação da Câmara Municipal de Braga

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS NP 4457 SGS

Proposta de tarifário 2021

Desde 2014 que os Transportes Urbanos de Braga registam um aumento consistente de validações e da receita proveniente da venda de títulos de transporte. Em seis anos verificou-se um aumento de passageiros transportados superior a 21% e um aumento do volume de vendas de titulos de transporte de 18%.

Este desempenho foi conseguido sem qualquer aumento de tarifário. Resultou de melhorias na qualidade de serviço prestado, da otimização e da melhoria da rede de transporte, da facilidade no acesso aos títulos de transporte, do reforço da oferta, da complementaridade com os outros modos de transporte e da ação comercial que os Transportes Urbanos de Braga têm vindo a desenvolver.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, isto é, ainda antes do início da pandemia no nosso país, registavamos, comparativamente ao periodo homologo, um consistente aumento de volume de vendas titulos de transporte de 4,71%.

Com a chegada da pandemia ao nosso País e a necessidade de confinamento, o número de passageiros foi reduzido na sua quase totalidade.

Ao mesmo tempo, os clientes que pela natureza das suas funçoes tiveram de continuar a trabalhar e a utilizar os Transportes Urbanos de Braga passaram a entrar pela porta traseira das viaturas sem necessidade de qualquer tipo de título de transporte ou de qualquer validação.

Foi a forma encontrada de modo a assegurar o serviço para quem mais dele necessitava e ao mesmo tempo proteger clientes e colaboradoes.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

Quando se iniciou o desconfinamento, no mês de junho, os passageiros transportados representaram apenas cerca de 50% relativamente ao período homólogo.

Em julho esse valor aumentou para cerca de 60% e em agosto transportamos aproximadamente 70% dos passageiros por comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em setembro e outubro, com o novo aumento do número de casos de doença originados pela segunda vaga do Covid-19 e de algumas restrições implementadas o número de passageiros transportados não teve o crescimento desejado e manteve-se em cerca de 65% comparativamente ao período homólogo.

Para o ano 2021, de modo a recuperar da perda de clientes, que foi transversal a todos os transportes públicos em virtude da situação que afectou e ainda afecta o Mundo, a continuar a promover a mobilidade sustentável, a descarbonização da cidade, a captação de novos clientes e a redução da utilização do transporte individual propomos um conjunto de alterações tarifárias que a seguir se apresentam:

- Alargar a gratuitidade para todos os alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos do ensino privado que residam a mais de 3 Km dos estabelecimentos de ensino;
- Alargar a gratuitidade para todos os alunos do ensino obrigatório, que residam a menos de 3 Km dos estabelecimentos de ensino;
- Alargar a gratuitidade para todos os alunos até ao 12.º ano de escolaridade do ensino publico ou privado que estudam em Braga e que residam em outros concelhos.

Deste modo, e acrescentando às situações de gratuitidade que já se verificavam em anos anteriores, todos os alunos que frequentem estabelecimentos de ensino regular, não profissional, no Concelho de Braga passarão, a partir do ano 2021, a dispor de transporte gratuito até ao 12.º ano.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS NP 4457 SGS

Nesse sentido, mediante solicitaçao será atribuido, um passe da rede geral, válido em todos os 12 meses do ano, a todos os alunos até aos 19 anos de idade, inclusivamente, e que se encontrem a frequentar o ensino obrigatorio.

O passe será de renovação anual a partir do momento da realização da matrícula e até ao dia 30 de setembro de cada ano.

Paralelamente, e condicionado ao valor do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária, que prevemos ser pelo menos um valor igual ao do ano de 2020, propomos também a simplificação do tarifário existente eliminando a actual coroa 2.

Assim, as duas coroas mais internas, coroa 1 e coroa 2, e que constituem hoje no seu conjunto a zona mais urbana da cidade, onde habitam cerca de 140.000 pessoas, constituirão, a partir de 1 de janeiro de 2021, apenas uma zona designada por coroa 1.

Manter-se-á o valor da anterior coroa 1, tal como se pode verificar no tarifário que se anexa a este documento.

Deste modo, melhoramos a perceção do tarifário, aumentamos a facilidade de utilização e possilitamos uma maior mobilidade, aspectos sempre muito importantes no momento da escolha do modo de transporte, por parte dos utilizadores.

Esta medida de simplificação tarifaria e de redução de preço para todos os atuais utilizadores de coroa 1+2, associada à gratuitidade para os estudantes até ao 12.º ano, bem como as melhorias da rede implementadas nos últimos anos, tais como a implementação de novas linhas, a melhoria de frequências, a melhoria da promoção e comunicação, o aumento dos canais de distribição de títulos de transporte e a melhoria progressiva da frota dão corpo cada vez mais a um sistema de mobilidade mais robusto, mais atrativo e mais coerente.

Associando o momento de crise em que vivemos, à existência de um Programa de Apoio à Redução Tarifária – PART e à Contratualização do Serviço Público

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS
NP 4457 SGS

de Transporte aprovada por um período de 10 anos, entendemos que este é o momento ideal para adotar novas medidas para que os níveis tarifários praticados sejam mais equilibrados, numa perspectiva social, e simultaneamente racionais numa lógica económico-financeira de modo a que possamos dentro de pouco tempo quebrar o ciclo negativo atual e influenciar positivamente o futuro da mobilidade na cidade de Braga.

Nota:

Esta proposta tarifária para 2021 poderá ser alterada em função da aplicação da regulamentação referente ao PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (Orçamento de Estado 2021).

Braga, 29 outubro de 2020

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

Proposta de Tarifario 2021

	Titulos 2021 (Sem PART - Programa Apoio à Reduçao Tarifária)	1 Coroa	2 Coroas	3 Coroas
1	Normal	25,35 €	36,75 €	42,50 €
2	Estudantes, portadores do cartão jovem munícipe, estudantes não abrangidos pela ação social direta e ação social escolar escalao A (Portaria 249-a/2018 de 6 de setembro)	19,20 €	27,60 €	31,75 €
3	Acompanhante de deficiente com incapacidade igual ou superior a 60%, estudante do ensino secundário indicados pela CMB (Lei 299/84), estudantes com rendimento entre 110,96€ e 87,72€ mensais (Regras TUB)	12,70 €	18,40 €	21,30 €
4	4_18@escola.tp - sub23@superior.tp (tem desconto de 60%) - (Portaria 268-A/2012 de 31 de Agosto e Declaração de rectificação 52/2012 de 24 de Setembro)	10,10 €	14,70 €	17,00 €
5	Reformados, cartão senior (Regras CMB), funcionários do universo CMB, estudantes com rendimento entre 87,72€ e 66,24€ mensais (Regras TUB), Juntas de Freguesias (Regras TUB)	6,55 €	9,10 €	11,90 €
6	Deficiente com incapacidade igual ou superior a 60%, acompanhantes de deficientes (GAS), estudantes com rendimento inferior a 66,24€ mensais (Regras TUB) - carregamento anual	1,00 €		
7	Aposentados TUB - carregamento anual	10,00 €		
8	Munícipes carenciados (GAS) - carregamento anual	1,00 €		
9	Estudante do ensino obrigatório Público e Privado até ao 6.º Ano - todos; 7º ao 9º residentes a 1.5 kms; Ensino Público - 10º ao 12º com residência a 3 kms. Estudantes até 12.º Ano com Necessidades Educativas Especiais (Artigo 3.º da Lei 299/84 e Lei 176/2012) - carregamento anual	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10	Ex. Presidentes de Juntas de Freguesias - Gratuitidade por deliberação CMB 26/12/1985	10,00 €		
11	Modulos (Pré-comprados) - validade de transbordo de 1H00 até 1 Coroa e 1H30 para 2 Coroas	0,74 €	1,03 €	1,49 €
12	Bilhetes de Bordo - validade de transbordo de 1H00 até 1 Coroa e 1H30 para 2 Coroas	1,55 €	1,65 €	2,00 €

	Bilhetes Turisticos - Válidos para toda a rede	1 Pessoa	Grupos 5 Pessoas	Grupos 10 Pessoas
13	1 Dia	3,35 €	13,95 €	25,85 €
14	2 Dias	6,05 €	25,10 €	46,50 €
15	3 Dias	8,05 €	33,45 €	62,00 €
16	Mobilidade de apoio a eventos culturais, desportivos e cientificos (Aprovação prévia)	1,00 €		

	Preço dos Cartões	
17	Passe	3,00 €
18	Pré-comprado	1,00 €
19	Certidão para não clientes	1,00 €
20	Os bilhetes pré-comprados adquiridos após 2014 são válidos em 2021 sem custo adicional.	

Nota: Esta proposta tarifária para 2021 poderá ser alterada em função da aplicação da regulamentação referente ao PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Publicos (Orçamento de Estado 2021).

TUB 22/10/2020

Proposta de Tarifario 2021

	Titulos 2021 (com PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária)	1 Coroa	2 Coroas
1	Normal	18,00 €	30,00 €
2	Estudantes, portadores do cartão jovem munícipe, estudantes não abrangidos pela ação social direta e ação social escolar escalao A (Portaria 249-a/2018 de 6 de setembro)	13,50 €	22,50 €
3	Acompanhante de deficiente com incapacidade igual ou superior a 60%, estudante do ensino secundário indicados pela CMB (Lei 299/84), estudantes com rendimento entre 110,96€ e 87,72€ mensais (Regras TUB)	9,00 €	15,00 €
4	4_18@escola.tp - sub23@superior.tp (tem desconto de 60%) - (Portaria 268-A/2012 de 31 de Agosto e Declaração de rectificação 52/2012 de 24 de Setembro)	7,05 €	11,90 €
5	Reformados, cartão senior (Regras CMB), funcionários do universo CMB, estudantes com rendimento entre 87,72€ e 66,24€ mensais (Regras TUB), Juntas de Freguesias (Regras TUB)	4,60 €	8,40 €
6	Deficiente com incapacidade igual ou superior a 60%, acompanhantes de deficientes (GAS), estudantes com rendimento inferior a 66,24€ mensais (Regras TUB) - carregamento anual	1,00 €	
7	Aposentados TUB - carregamento anual	10,00 €	
8	Munícipes carenciados (GAS) - carregamento anual	1,00 €	
9	Estudante do ensino obrigatório Público e Privado até ao 6.º Ano - todos; 7º ao 9º residentes a 1.5 kms; Ensino Público - 10º ao 12º com residência a 3 kms. Estudantes até 12.º Ano com Necessidades Educativas Especiais (Artigo 3.º da Lei 299/84 e Lei 176/2012) - carregamento anual	0,00 €	0,00 €
10	Ex. Presidentes de Juntas de Freguesias - Gratuitidade por deliberação CMB 26/12/1985	10,00 €	
11	Modulos (Pré-comprados) - validade de transbordo de 1H00 até 1 Coroa e 1H30 para 2 Coroas	0,75 €	1,50 €
12	Bilhetes de Bordo - validade de transbordo de 1H00 até 1 Coroa e 1H30 para 2 Coroas	1,55 €	2,00 €

	Bilhetes Turisticos - Válidos para toda a rede	1 Pessoa	Grupos 5 Pessoas	Grupos 10 Pessoas
13	1 Dia	3,35 €	13,95 €	25,85 €
14	2 Dias	6,05 €	25,10 €	46,50 €
15	3 Dias	8,05 €	33,45 €	62,00 €
16	Mobilidade de apoio a eventos culturais, desportivos e cientificos (Aprovação prévia)	1,00 €		

	Preço dos Cartões	
17	Passe	3,00 €
18	Pré-comprado	1,00 €
19	Certidão para não clientes	1,00 €
20	Os bilhetes pré-comprados adquiridos após 2014 são válidos em 2021 sem custo adicional.	

Nota: Esta proposta tarifária para 2021 poderá ser alterada em função da aplicação da regulamentação referente ao PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Publicos (Orçamento de Estado 2021).

TUB 22/10/2020

TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

3. DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2021 - 2025

Nos termos da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e dos Estatutos em vigor dos TUB/EM, submete-se à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, os documentos de gestão previsional 2021-2025.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter para aprovação da Câmara Municipal de Braga, junto com o respetivo parecer do Fiscal Único.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS
NP 4457 SGS

TRANSPORTES
URBANOS DE BRAGA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2021 – 2025

12 de novembro de 2020

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3
II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 6
III. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 7
IV. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021 -2025 (Anexo 1) 8
IV. DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2021 10
V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2021 13
VI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2021 14

ANEXOS

1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021 - 2025

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS
Nº 4457 SGS

I. INTRODUÇÃO

Desde 2014, que os Transportes Urbanos de Braga registam um aumento consistente de validações, da receita proveniente da venda de títulos de transporte e da venda de serviços de aluguer.

Em seis anos verificou-se um aumento de passageiros transportados superior a 21% e um aumento do volume de negócios de 26%.

Este desempenho foi conseguido sem qualquer aumento de tarifário.

Resultou de melhorias na qualidade de serviço prestado, da otimização e da melhoria da rede de transporte, da facilidade no acesso aos títulos de transporte, do reforço da oferta, da complementaridade com os outros modos de transporte e da ação comercial que os Transportes Urbanos de Braga têm vindo a desenvolver.

No momento em que preparamos o orçamento para 2021, vivemos uma realidade sem precedentes e para a qual nenhum manual de história humana ou história económico-social nos tenha preparado.

Os Transportes Urbanos de Braga, à semelhança de outras empresas do setor, bem como de vários outros setores de atividade, estão a sentir os severos impactos económicos decorrentes desta crise sanitária mundial originada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19.

O ano de 2020 prometia desafios importantes para os TUB que hoje assumem ainda mais responsabilidades na sua atuação municipal.

Depois de em 2019 terem alcançado um resultado extraordinário, os TUB preparavam-se para prosseguir o mesmo caminho de crescimento continuo e sustentável e que caminhava a par dos ambiciosos projetos de investimento previstos na candidatura ao POSEUR para os anos de 2020 e 2021.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, ainda antes da chegada da pandemia ao nosso país, os Transportes Urbanos de Braga registavam, comparativamente ao período homologo, um consistente aumento de volume de vendas de títulos de transporte de 4,71%.

Esta evidencia confirmava, em toda a linha, a curva de crescimento, do número de passageiros transportados e das vendas, de resto, alinhada com as previsões do modelo económico-financeiro da concessão do transporte público rodoviário de passageiros.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

Com uma previsão de perda do volume de venda de títulos de transporte na ordem dos 35% no ano de 2020, quando comparado com 2019, perspetiva-se que o próximo ano, particularmente no primeiro trimestre, se mantenha esta tendência.

Nesse sentido, espera-se que a vacina contra o novo coronavírus possa surgir nos primeiros meses de 2021 e que as medidas restritivas possam ser gradualmente aliviadas permitindo um progressivo regresso à normalidade sem receios por parte da população em geral.

Todavia, até lá as palavras de ordem devem ser resistir e investir.

Assim, para o ano 2021, de modo a recuperar da perda de clientes, que foi transversal ao setor do transporte público, os Transportes Urbanos de Braga, em articulação com a Camara Municipal de Braga, propõem um conjunto de alterações tarifárias para continuar a estimular e a promover a mobilidade sustentável, a descarbonização da cidade, a captação de novos clientes e a redução da utilização do transporte individual.

De todas as medidas que nos propomos implementar destacamos a simplificação do zonamento tarifário existente eliminando a atual coroa 2, a redução de preço para os atuais utilizadores da coroa 1+2 e o alargamento da gratuitidade do transporte a todos os alunos até ao 12.º ano de escolaridade.

Estas medidas agora propostas associadas às melhorias da rede implementadas nos últimos anos, tais como a implementação de novas linhas, a melhoria de frequências, a melhoria da promoção e comunicação, o aumento dos canais de distribuição de títulos de transporte e a melhoria progressiva da frota dão corpo cada vez mais a um sistema de mobilidade mais robusto, mais atrativo e mais coerente.

Associando o momento de crise em que vivemos, à existência de um Programa de Apoio à Redução Tarifária – PART e à Contratualização do Serviço Público de Transporte aprovada por um período de 10 anos, os Transportes Urbanos de Braga e a Câmara Municipal de Braga entendem que este é o momento ideal para adotar novas medidas para que os níveis tarifários praticados sejam mais equilibrados, numa perspetiva social, e simultaneamente racionais numa lógica económico-financeira de modo a que seja possível dentro de pouco tempo quebrar o ciclo negativo atual e influenciar positivamente o futuro da mobilidade na cidade de Braga.

Assim, para 2021, os Transportes Urbanos de Braga apresentam um plano de atividades e orçamento que continuará a apostar fortemente no investimento.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS
NP 4457 SGS

A renovação da frota, a melhoria das infraestruturas do parque de materiais e oficinas, a aposta no desenvolvimento e implementação de tecnologias de informação e comunicação, designadamente a manutenção preditiva, a monitorização do serviço em tempo real, a informação ao público e a desmaterialização dos títulos de transporte são aspetos em temos vindo a apostar e onde vamos continuar a investir nos próximos anos.

Deste modo, as atividades e os investimentos planeados para o ano 2021, prosseguem em linha com a estratégia traçada e que visam na sua essência proporcionar um melhor serviço aos clientes, dando respostas às suas necessidades e ao mesmo tempo melhorar as condições de trabalho dos colaboradores de modo a que estes possam continuar o seu processo de melhoria continua e a sua orientação para o cliente.

Braga, 12 de novembro de 2020

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS NP 4457 SGS

II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Apresentam-se de seguida os instrumentos de gestão previsional para o período de 2021 a 2025, elaborados nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e dos Estatutos em vigor dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB):

- **Orçamento e Plano Orçamental Plurianual – 2021 a 2025;**
- **Plano Plurianual de Investimentos – 2021 a 2025;**
- **Orçamento Anual de Exploração – 2021;**
- **Orçamento Anual de Tesouraria – 2021;**
- **Balanço Previsional – 2021.**

Os Mapas Previsionais foram elaborados considerando, entre outros, os seguintes elementos:

- Projeção a 31 de dezembro de 2020 dos valores contabilísticos efetivos em setembro de 2020, tendo em consideração as alterações aos valores contabilísticos derivados da situação pandémica mundial, originando uma quebra significativa nas vendas e aumento de certas rubricas dos custos (como os valores derivados da Segurança devido às normas impostas pela pandemia Covid-19);
- Contratualização do Serviço de Transporte Publico Coletivo de Passageiros entre o Município de Braga e esta empresa pública municipal para 2021 e os anos decorrentes deste contrato;
- Projetos e Investimentos previstos para o período 2021 – 2025 e respetivas modalidades de financiamento;
- Projeção dos valores contabilísticos da área de gestão e fiscalização do estacionamento à superfície nas vias sob jurisdição do Município, para o ano de 2021, com base nos valores apurados durante o ano de 2020.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

III. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

		Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anteriores	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receita corrente		15 897 698,65	15 897 698,65				
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências Correntes							
R51	Administrações Públicas							
R511	Administração Central - Estado							
R512	Administração Central - Outras entidades							
R513	Segurança Social							
R514	Administração Regional							
R515	Administração Local		1 119 489,00	1 119 489,00				
R52	Exterior - UE		2 302 434,05	2 302 434,05				
R53	Outras							
R6	Venda de bens e serviços		12 475 775,60	12 475 775,60				
R7	Outras receitas correntes		1 928 786,47	1 928 786,47				
	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências de Capital							
R91	Administrações Públicas							
R911	Administração Central - Estado							
R912	Administração Central - Outras entidades							
R913	Segurança Social							
R914	Administração Regional							
R915	Administração Local							
R92	Exterior - UE							
R93	Outras							
R10	Outras receitas de capital							
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos							
	Receita efetiva (1)		17 826 485,12	17 826 485,12				
	Receita não efetiva (2)							
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros	6 340 000,00		6 340 000,00				
	Receita total (3) = (1) + (2)	6 340 000,00	17 826 485,12	24 166 485,12				

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

		Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anteriores	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa corrente		13 120 489,42	13 120 489,42				
D1	Despesas com o pessoal		7 325 956,00	7 325 956,00				
D11	Remunerações certas e permanentes		5 793 955,09	5 793 955,09				
D12	Abonos variáveis ou eventuais		267 527,42	267 527,42				
D13	Segurança social		1 264 473,49	1 264 473,49				
D2	Aquisição de bens e serviços		5 555 880,97	5 555 880,97				
D3	Juros e outros encargos		141 215,47	141 215,47				
D6	Outras despesas correntes		97 436,98	97 436,98				
	Despesa de capital							
D7	Investimento		10 314 814,59	10 314 814,59	7 531 500,00	7 491 500,00	4 416 500,00	4 416 500,00
	Despesa efetiva [4]		23 435 304,01	23 435 304,01	7 531 500,00	7 491 500,00	4 416 500,00	4 416 500,00
	Despesa não efetiva [5]							
D11	Despesa com ativos financeiros							
D12	Despesa com passivos financeiros							
	Despesa total [6]=[4]+[5]		23 435 304,01	23 435 304,01				
	Saldo total [3] - [6]		- 5 608 818,89	731 181,11				
	Saldo global [1] - [4]		- 5 608 818,89	- 5 608 818,89				
	Despesa primária		23 294 088,54	23 294 088,54				
	Saldo corrente		2 777 209,23	2 777 209,23				
	Saldo de capital		- 10 314 814,59	- 10 314 814,59				
	Saldo primário		- 5 467 603,42	- 5 467 603,42				

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Braga, 12 de Novembro de 2020

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2020

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ISO 9001 SGS
Nº 4457 SGS

IV. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021 -2025 (Anexo 1)

O plano plurianual de investimentos para o horizonte temporal de cinco anos inclui todos os projetos e ações previstas realizar no âmbito dos objetivos estratégicos traçados, os quais enquadrados e alinhados com a sua visão e missão.

Assim, para os próximos cinco anos os TUB preveem concretizar os investimentos, cujas verbas estão identificadas no Anexo 1, e que se agrupam nos seguintes objetivos macro:

1. **Renovação do Parque de Material e Oficinas**

   Continua a ser um objetivo a alcançar e para o qual temos dado passos importantes, designadamente no projeto de arquitetura e engenharia com as devidas adaptações que resultam da necessidade de enquadramento das infraestruturas de abastecimento a gás natural, as quais, obedecendo a requisitos especiais de segurança, obrigam a ajustamentos críticos para a sua implementação. Todas as melhorias no PMO relacionadas com os investimentos concretizados e em curso no âmbito da candidatura ao POSEUR, estão já a ser implementadas e executadas de acordo com o futuro parque de material e oficinas.

2. **Renovação da frota**

   Durante o ano de 2021, serão concretizarão os restantes investimentos previstos na segunda candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR). Estando já em circulação no concelho 13 novas viaturas elétricas e em funcionamento os respetivos postos de carregamento elétrico, seguir-se-ão os investimentos nas restantes 25 viaturas movidas a gás natural e uma estação de abastecimento GNL concretizando, assim, a renovação de um terço da frota.

   Nos anos subsequentes, serão cumpridos os investimentos de acordo com o determinado ao abrigo da contratualização com a Autoridade Municipal de Transporte. Temos também a firme convicção de que no novo quadro comunitário – Portugal 2030 se mantenha a aposta no financiamento de projetos de descarbonização das frotas do transporte público em consonância com o pacto ecológico europeu. Nesse sentido, prevemos uma renovação do material circulante com apoio de fundos europeus, concretizando até final do ano 2025 uma renovação de 50% da frota.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

3. Melhoria de equipamentos e manutenção

Os TUB continuarão a investir na melhoria e renovação dos equipamentos que suportam ambas as áreas da sua intervenção municipal, com especial ênfase nos equipamentos exteriores de informação ao público. Mantemos o foco no cliente procurando oferecer um serviço cada vez melhor aos bracarenses e a todas as pessoas que utilizam os serviços municipais prestados por esta empresa municipal.

4. Tecnologias de Informação e Comunicação

O continuo investimento no desenvolvimento e implementação de tecnologias de informação e comunicação, aquele que consideramos ser um dos maiores focos da empresa, é essencial para uma gestão mais eficiente e eficaz da nossa atividade e que será direcionado, entre outras dimensões, na monitorização do serviço em tempo real, a informação ao público e a desmaterialização dos títulos de transporte.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

IV. DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2021

A Demonstração de Resultado por natureza para 2021 reflete a previsão dos gastos e dos rendimentos a ocorrer no exercício económico de 2021, tendo sido elaborado com base nos pressupostos referentes ao ano económico de 2020.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS — **Euros**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021
Vendas		
Prestações de serviços	1	11 575 899,72
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	1 056 121,70
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-2 576 411,23
Fornecimentos e serviços externos	4	-2 053 489,58
Gastos com o pessoal	5	-7 325 956,00
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos	6	270 009,59
Outros gastos e perdas		-97 436,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		**848 737,22**
Gastos/reversões de depreciações e amortização	7	-705 514,98
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**143 222,24**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	8	-141 215,47
Resultado antes de impostos		**2 006,77**
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		**2 006,77**

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Braga, 12 de Novembro de 2020

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2020

De acordo com os valores apresentados os pressupostos assumidos foram os seguintes (conforme notas no documento apresentado)

Nota 1: ***Prestações de Serviços***

No inicio do ano de 2020, antes do início da pandemia no nosso país, as vendas apresentavam, comparativamente ao período homologo, um aumento de volume de vendas títulos de transporte de 4,71%; no entanto, com a situação pandémica a prolongar-se no tempo, os clientes dos TUB passaram a entrar pela porta traseira das viaturas sem necessidade de qualquer tipo de título de transporte ou de qualquer validação. Este corte nos recebimentos foi compensado no reequilíbrio orçamental da empresa, para fazer face a esta quebra.

Nos últimos meses de 2020, com o novo aumento do número de casos de doença originados pela segunda vaga da Covid-19 e do consequente impacto na nossa atividade, o número de passageiros transportados não teve o crescimento desejado e manteve-se em cerca de 65% comparativamente ao período homólogo.

Nesse sentido, ainda que as excelentes notícias sobre a eficácia da anunciada vacina contra a COVID-19, em ensaios clínicos, constitua um bom sinal para a comunidade e para a economia, o orçamento para 2021 prevê a mesma tendência de diminuição das vendas de títulos de transporte esperada para 2020, em cerca de 35%.

Perante a imprevisibilidade da evolução pandémica, estabeleceu-se um reequilíbrio económico financeiro no contrato de concessão para 2021, valor este incluído nas receitas previstas.

Nota 2*: Transferências Correntes – PART (Programa de Apoio Redução do Tarifário)*

À semelhança da decisão tomada pelo Governo para 2020, e de acordo com as previsões do Orçamento de Estado para 2021, assumimos o valor do PART para a empresa no valor 1 056 121,70 EUR"

Nota 3: ***Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas***

Este valor foi calculado com base na atividade da empresa prevista para 2021, estando em linha com os valores projetados para 2020.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

Nota 4: Fornecimento e Serviços Externos

As rubricas com maior relevância são as de Serviços Especializados e Serviços Diversos, entre os quais os Seguros que representam 16% do total dos FSE e a rúbrica Conservação e Reparação, também com peso de 16% do total dos FSE. Este ano verificou-se também um grande aumento na rubrica Vigilância e Segurança devido aos custos suportados com a pandemia mundial. O valor destas rubricas foi estimado com base nos valores projetados a 31/12/2020, mantendo as condições excecionais deste ano diverso e projetando as mesmas condições para o próximo ano.

Nota 5: *Gastos com Pessoal*

Este valor foi calculado com base na atividade da empresa prevista para 2021, estando em linha com os valores projetados para 2020.

Nota 6: *Outros Rendimentos e Ganhos*

Inclui a imputação do subsídio a fundo perdido no âmbito do POSEUR, previsto para 2021.

Nota 7: *Gastos de Depreciação e Amortização*

Foram considerados os ativos existentes e com valor contabilístico à data de 31/12/2020, considerou-se também o aumento das depreciações e amortizações com os investimentos previstos para 2021, incluindo os custos das amortizações referentes à aquisição das novas viaturas a Gás Natural, sendo calculados em conformidade com as regras do Sistema de Normalização Contabilística e com a vida útil económica esperada

Nota 8: Juros e Gastos Similares Obtidos

Este valor foi calculado tem por base os empréstimos a M/L prazo atuais, bem como a utilização dos empréstimos a curto prazo previstos ao longo do ano de 2021.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2021

A Demonstração de Fluxos de Caixa sintetiza todas a saídas e entradas previstas de caixa durante o ano de 2021, tendo em conta as receitas e as despesas reconhecidas e previstas na Demonstração de Resultados para o mesmo ano.

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 — Euros

RUBRICAS	Previsional 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto	
Recebimentos de clientes	12 442 758,25
Pagamentos a fornecedores	-5 604 855,52
Pagamentos ao pessoal	-7 325 956,00
Caixa gerada pelas operações	**-488 053,27**
Outros recebimentos/pagamentos	1 523 428,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**1 035 375,04**
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-9 909 497,46
Ativos intangíveis	-405 317,13
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-6 240,00
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	2 302 434,05
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**-8 018 620,54**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	5 405 108,40
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-1 097 410,08
Juros e gastos similares	-141 215,47
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**4 166 482,85**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**-2 816 762,65**
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	**4 552 045,62**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1 735 282,97**

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Sandra Cristina Leitão Cerqueira

Braga, 12 de Novembro de 2020

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2020

VI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2021

Reportado a 31 de dezembro de 2021, o Balanço para 2021 foi elaborado com base no balanço previsional projetado a 31/12/2020, e tendo em conta as atividades desta empresa municipal previstas, repercutida nos restantes mapas previsionais elaborados. Os valores para o Balanço de 2021 são:

Euros

Balanço Previsional em 31.12.2021	31.Dez.2021 (estimado)
Ativo Não Corrente	
Ativos Fixos Tangíveis	20 133 504,09 €
Ativos Intangíveis	573 071,32 €
Outros Ativos Financeiros	23 860,67 €
	20 730 436,08 €
Ativo Corrente	
Inventários	128 396,96 €
Clientes	1 038 248,34 €
Estado e Outros Entes Públicos	28 009,81 €
Outras Contas a Receber	80 626,62 €
Diferimentos	46 143,80 €
Caixa e Depósitos	1 735 282,97 €
	3 056 708,50 €
TOTAL DO ATIVO	**23 787 144,58 €**
PATRIMONIO LÌQUIDO	
Capital	
Capital Subscrito	6 250 000,00 €
Resultados Transitados	- 5 903 976,85 €
Outras Variações no Património Líquido	3 587 838,28 €
Resultado Líquido do Período	2 006,77 €
Total do Patrimonio Liquido	**3 935 868,20 €**
PASSIVO	
Passivo Não Corrente	
Financiamentos obtidos	10 829 758,09 €
Outras Contas a Pagar	239 585,95 €
	11 069 344,04 €
Passivo Corrente	
Fornecedores	419 089,39 €
Estado e Outros Entes Públicos	139 511,47 €
Financiamentos Obtidos	7 428 143,32 €
Outras Contas a Pagar	795 188,16 €
Diferimentos	
	8 781 932,34 €
Total Passivo	**19 851 276,38 €**
Total Capital Próprio e Passivo	**23 787 144,58 €**

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Sandra Cristina Leite Cequeira

Braga, 12 de Novembro de 2020

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2020

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ANEXO 1
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2021 - 2025

Objectivo (1)	N. Projeto (2)	Designação projeto (3)	Forma de Realizaçã o (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execuçã o (12)	Pagamentos								Total previsto (21)= 13+...+(20)
				RG (6)	RP (7)	EU (8)	EMP R (9)	Início (10)	Fim (11)		Realizad o em Periodos anteriore s (13)	Estimativa de Realizaçao do periodo t-1 (14)	Periodos Seguintes						
													Ano t (15)	Ano 2022 (t+1) (16)	Ano 2023 (t+2) (17)	Ano 2024 (t+3) (18)	Ano 2025 (t+4) (18)	Outros (20)	
Intervenções no PMO e Edif. Administrativos	2019/1	Intervenções no PMO e Edifícios Administrativos	E				100%	01.01.2021	31.12.2023			307 500,00 €	615 000,00 €	3 075 000,00 €	3 075 000,00 €				6 765 000,00 €
Modernizaçao Frota	2019/2	Autocarros standard a gas Natural	O			38%	62%	01.07.2021	31.07.2021			7 072 500,00 €	7 072 500,00 €						7 072 500,00 €
		Infraestrutura da Estaçao de Enchimento GNL	O				100%	01.12.2021	31.12.2021				1 476 000,00 €						1 476 000,00 €
	2022/1	Renovaçao Frota (conforme Contratualizaçao)	O					01.01.2022	31.12.2025				- €	430 500,00 €	430 500,00 €	430 500,00 €	430 500,00 €		1 722 000,00 €
	2022/2	Aquisição Novas Viaturas "Amigas do Ambiente" e Infraestruturas Apoio	O			50%	50%	01.01.2022	31.12.2025				- €	3 321 000,00 €	3 321 000,00 €	3 321 000,00 €	3 321 000,00 €		13 284 000,00 €
Manutençao Equipamento Básico EUB	2021/1	Melhoria e Renovaçao de Equipamentos (EUB)	O				100%	01.12.2021	31.12.2021				49 200,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €		169 200,00 €
Melhoria Equipamentos e Manutençao TUB	2021/2	Renovaçaodo Equimento Oficinal e Melhoria dos Equipamentos Exterior (TUB)	O				100%	01.12.2021	31.12.2025				586 037,19 €	275 000,00 €	275 000,00 €	275 000,00 €	275 000,00 €		1 686 037,19 €
Equipamento Administrativo	2021/3	Equipamento Informático - TUB	O				100%	01.12.2021	31.12.2025				97 586,97 €	90 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €		337 586,97 €
	2021/3	Equipamento Informático - EUB	O				100%	01.12.2021	31.12.2025				13 173,30 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €		53 173,30 €
Estudos, Consultoria e I&D (Projetos de Desenvolvimento)	2019/1	Projeto de Arquitetura e Engenharia do PMO	O				100%	01.01.2019	31.12.2021				30 750,00 €						30 750,00 €
	2019/2	Projeto de Engenharia estação de enchimento GNL	O				100%	01.12.2021	31.12.2021				32 257,93 €						32 257,93 €
	2021/3	Sistemas de Apoio a Exploraçao e Desmaterializaçao da Bilhetica e Outros Projetos I&D	O				100%	01.12.2021	31.12.2025				246 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €		1 046 000,00 €
	2021/4	Programas de Computador	O				100%	01.12.2021	31.12.2025				96 309,20 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €		496 309,20 €
Total													10 314 814,59 €	7 531 500,00 €	7 491 500,00 €	4 416 500,00 €	4 416 500,00 €		34 170 814,59 €

1) Formas de Realizaçao
O = Outros Fornecimentos
E = Empreitada
A = Administraçao Direta

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Braga, 12 de Novembro de 2020

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2020

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **TUB – Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade) relativos a 2021, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 23 787 145 euros e um total de património líquido de 3 935 868 euros, incluindo um resultado líquido de 2 007 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2021 (não enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2021-2025, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2021-2025.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, e levando em linha de conta o processo de transição para o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e a situação pandémica que vivemos, não nos foi possível obter integralmente a documentação de suporte que consideramos necessária e adequada para validar os pressupostos assumidos pela Entidade e, bem assim, as correspondentes projeções efetuadas. Tendo em consideração as limitações descritas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Atendendo ao descrito anteriormente, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, exigido pelo SNC-AP (referencial contabilístico aplicável à Entidade, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2020), ainda se encontrar em curso.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19 e pelos constrangimentos que o mesmo tem provocado na atividade desenvolvida pela Entidade.

Braga, 24 de novembro de 2020.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

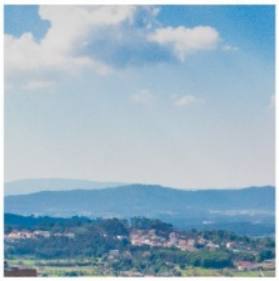
Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

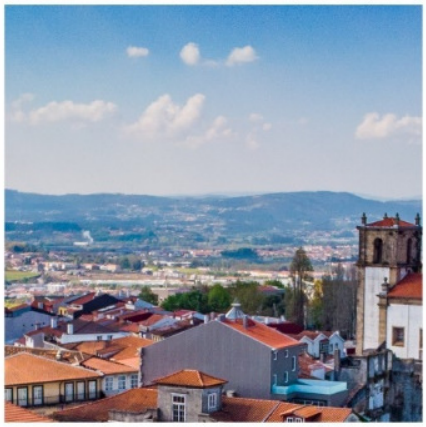
Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

BRAGA 33
Município





Plano de Atividades

2021

www.cm-braga.pt

BRAGA

Cidade autêntica

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

1. Combater a pandemia Covid-19 4
2. Aposta na recuperação da economia 6
3. Braga no exterior 9
4. Proteção social da população 12
5. Cidade Segura 23
6. Uma cidade educadora 25
7. Capital de Cultura 42
8. Valorizar o património 51
9. Um novo planeamento urbano 56
10. Obras municipais: no espaço público e nos equipamentos 62
11. A reabilitação urbana 66
12. Um município sustentável 68
13. Uma mobilidade mais sustentável 70
14. Liderar no ambiente 78
15. Uma cidade eternamente jovem 84
16. Políticas ativas na saúde 87
17. Cidade participativa 90
18. O desporto e as pessoas 92
19. Políticas de defesa dos animais 97

1. Combater a pandemia Covid-19

O ano de 2020 ficará indubitavelmente marcado pela **pandemia do COVID-19** e por tudo aquilo que representou para a vida das pessoas e da sociedade. Nesta fase de transição para o novo ano, ainda muito marcado pela pandemia e pelos seus efeitos nefastos, é expectável que o próximo ano seja também ele estigmatizado pela pandemia e pela necessidade de a combater. Esta realidade implica obviamente desafios acrescidos para a gestão governamental e também para a ação dos municípios. Apesar de haver sinais de esperança, nomeadamente através da invenção de vacinas contra o vírus, que se espera comecem a fazer efeitos no primeiro semestre de 2021, é necessário prever, desde já, um plano de ação para este combate.

Braga foi um município sempre na linha da frente deste combate, com diversas medidas de âmbito alargado, seja no apoio social, nos auxílios económicos ou na cooperação com outras entidades, públicas ou privadas.

Em termos de **apoio aos cidadãos**, vamos continuar a apoiar a instalação do Centro de Rastreio para despistagem de Covid-19 no Altice Forum Braga, em coordenação com a Administração de Saúde do Norte (ARSN). Este centro tem sido fundamental para apoiar os cidadãos do município a ter uma resposta mais rápida e célere.

Como sucedeu em 2020, seremos um parceiro ativo das autoridades de saúde e sempre que for necessário, interviremos diretamente, como aconteceu quando o município assumiu as despesas de rastrear todos os utentes e profissionais dos lares residenciais de idosos.

Em parceria com a Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Município de Guimarães, vamos continuar a disponibilizar a Linha de Apoio Psicológico Covid-19 aos nossos cidadãos.

A colaboração com as autoridades nacionais e regionais no combate à pandemia afigura-se fundamental. Seja em períodos de exceção, como durante a vigência dos Estados de Emergência Nacional, ou noutros períodos menos críticos, tem sido muito relevante a cooperação com as restantes entidades no sentido de cumprir a lei e ajudar os cidadãos a adotarem comportamentos racionais e cautelosos perante os riscos de saúde pública. Os serviços municipais estarão também ao dispor da sociedade para minorar os perigos provocados por esta pandemia.

Em termos de **apoio aos cidadãos mais necessitados**, poderemos reativar a Linha de Apoio 60+, caso seja necessário um novo período de confinamento. Esta linha telefónica gratuita serviu para apoiar os cidadãos mais idosos, em isolamento ou situação vulnerável, caso necessitassem de ajuda para a realização de tarefas domésticas ou compra de bens essenciais. Poderemos também voltar a ativar, em parceria com a Segurança Social e a Cruz Vermelha, uma Zona de Concentração e Acolhimento de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Outro tipo de apoios mais diretos às populações, como foi o caso de transportes gratuitos nos TUB durante a fase inicial da pandemia, ou com descontos nas tarifas da AGERE, poderão voltar. Tudo irá depender da evolução da pandemia. Mas é garantido que permanecermos vigilantes para ajudar a sociedade a ultrapassar este período difícil.

Como já referimos, caso seja essencial, poderemos voltar a disponibilizar de forma gratuita testes de deteção do Covid-19, bem como providenciar a distribuição de materiais de proteção como máscaras, luvas e fatos protetores, pelas IPPSs e instituições necessitadas.

Os Bombeiros Sapadores, através da Proteção Civil, irão continuar a realizar ações de desinfeção em locais do Concelho identificados como prioritários pelas Autoridades de Saúde para impedir a propagação do vírus.

Em termos de ajuda aos profissionais de saúde envolvidos no combate à pandemia, o município poderá a voltar a disponibilizar instalações, como a Pousada da Juventude, para servir a comunidade.

O **apoio à comunidade escolar** durante esta pandemia tem sido uma prioridade para o Município. A aquisição de material informático para servir, não só a comunidade, mas sobretudo as famílias mais carenciadas, tem sido fundamental para minorar os efeitos mais perversos da pandemia. Em 2021 continuaremos ativos nesta área.

2. Aposta na recuperação da economia

O crescimento económico em Braga nos últimos anos bateu todos os recordes. A criação liquida de mais de oito mil empregos, a subida até ao quarto lugar como concelho mais exportador do país, a instalação de diversas empresas ou a criação de muitos novos negócios no concelho são alguns dos factos que mais podem orgulhar os Bracarenses. A pandemia do Covid-19 terá colocado um travão a esse período, mas esperamos que no próximo ano Braga se consiga retomar esse caminho. Para isso, o apoio às empresas, à criação de novos empregos bem como a manutenção dos atuais negócios terá de ser uma prioridade para todos.

Não será um ano fácil, pois é certo que, pelo menos, durante o primeiro semestre a atividade económica continuará a ser fortemente afetada pela pandemia. Daí que a prioridade seja apoiar o tecido económico, preparando já a retoma e o regresso à normalidade. Mais do que nunca, haverá um esforço para captar novos investimentos e que compensem a crise de 2020, além de continuar a apoiar aqueles que já estão instalados no concelho.

Através da **InvestBraga – Agência para Dinamização Económica de Braga**, irá continuar-se a implementar o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026. A aposta no desenvolvimento económico, na inovação, no empreendedorismo e no talento faz ainda mais sentido neste novo clima económico e social. Nos seus diferentes ramos de atuação, a InvestBraga, irá continuar a atrair novos investimentos e apoiar o desenvolvimento dos que estão já no concelho, através do departamento de **dinamização económica**. O acompanhamento aos investidores, bem como a promoção externa de Braga são duas componentes fundamentais desta área.

A importância do trabalho em rede com todos os parceiros institucionais do concelho e da região continuará também a ser um elo orientador desta estratégia. Seja através de iniciativas como o Conselho Económico e Social de Braga, o Conselho Estratégico da InvestBraga ou a Rede Startup Braga, mas também ao nível de contactos diretos com todas as instituições do concelho e da região ou na rede de embaixadores empresariais.

Em 2021 iremos prosseguir com **Projeto "Captar, Reter e Atrair Talento"**, que devido à pandemia não entrou em modo de funcionamento mais avançado. Este projeto, uma parceria com o tecido empresarial local, será fundamental para ajudar as empresas a resolverem os seus problemas relacionados com os recursos humanos e irá ganhar um novo fulgor em 2021. A sua vertente internacional ganhará forma, através do Hub Internacional de Talento, potenciado pelo Global Parliament of Mayors.

A **Startup Braga** continuará o seu papel de apoio a novos negócios, devendo abrir-se a novos ramos de atuação, consolidando-se como uma referência de excelência no panorama as startups nacionais. As parcerias com entidades como a Universidade do Minho ou o INL irão continuar a fortalecer-se, bem como os seus programas de pré-aceleração, aceleração e incubação.

O **Altice Forum Braga** sofreu imenso com a pandemia, aliás, como todo o sector dos eventos. Esperamos que em 2021, ainda no primeiro semestre, possa retomar a sua atividade mais regular, sendo obviamente ainda uma incógnita.

A **Pousada de Juventude**, com gestão de âmbito municipal, através da InvestBraga, continuará a funcionar como um Centro de Juventude e de apoio à organização de eventos na cidade. Além

disso, não deixará de estar ao serviço da comunidade, como aconteceu durante o período da pandemia, onde recebeu profissionais de saúde.

No final de 2020 será inaugurado o **novo Mercado Municipal** e espera-se que durante o ano de 2021 adquira uma nova centralidade para Braga. Este espaço, juntamente com a renovação de toda a área, será uma nova zona de comércio, lazer e restauração, que servirá ainda mais os Bracarenses e todos aqueles que nos visitam. Representa um investimento avultado para os cofres municipais, mas estamos certos que será fundamental para a revitalização de um espaço central da cidade. Fruto da ameaça e incerteza quanto aos efeitos na economia da COVID-19, optou-se por permitir a abertura da ala da restauração apenas em 2021.

O novo Mercado não será simplesmente o antigo mercado em instalações novas, vai inovar no horário de funcionamento, de forma a corresponder aos novos horários familiares e aos hábitos das populações mais jovens, vai oferecer serviços complementares, apostar na qualificação dos operadores, na imagem do equipamento através de uma gestão profissional e próxima e vai, certamente, captar novos públicos. Acreditamos que é desejável diversificar a oferta e trazer novas tendências de alimentação. Acreditamos terá um impacto positivo na dinamização de boas práticas sociais, culturais, meio ambientais e de segurança alimentar. O MMB deverá ainda desenvolver estratégias de refood e produtos locais. Será também uma aposta para inovar e trazer novas tecnologias, possibilitando compras/encomendas à distância com serviços de entrega ao domicílio e serviços que permitam levantamentos de compras em horários diferidos da abertura do equipamento ao público. Nesta estratégia, contamos com uma estreita colaboração e participação dos comerciantes, os quais serão decisivos para o sucesso do equipamento. Ainda que tenhamos que contrariar a resistência à mudança, à incorporação de novas formas de gestão e de novas tecnologias. Contamos, neste contexto, conseguir o pleno funcionamento do Mercado em 2021.

O **turismo** é uma aposta fundamental de Braga. O caminho de crescimento e de consolidação do destino turístico que Braga apresentou no primeiro trimestre de 2020 fazia adivinhar o melhor ano de sempre, mas foi interrompido bruscamente pela situação que estamos a atravessar. O setor do Turismo foi afetado como nenhum outro por esta pandemia mundial no ano de 2020.

Preparar o futuro é a prioridade do Município para enfrentar estes tempos, sendo que uma das grandes apostas passará pela **qualificação do destino Braga**, valorizando a nossa oferta e qualificando os nossos profissionais da área, nomeadamente repetindo projetos como o "Conhecer para melhor promover" destinados aos **profissionais do turismo** do Concelho, bem como a cedência da loja Pop Up Store para que os agentes de animação possam promover e vender os seus serviços diretamente ao turista.

Por se considerar fundamental o papel dos parceiros privados no desenvolvimento turístico do Concelho de Braga, continuaremos em 2021 a reconhecer publicamente, distinguindo os melhores estabelecimentos e/ou profissionais das diversas categorias do setor do Turismo em Braga com a realização da **Gala do Turismo**.

Em 2021 dar-se -a continuidade à realização das reuniões do **Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Turismo**, tendo em conta o papel fundamental das entidades parceiras do setor do turismo, conhecedores da realidade da atividade turística. Estes encontros de trabalho

têm-se revelado fundamentais para a definição e implementação de estratégias para um desenvolvimento sustentável do setor a nível concelhio.

Parte do nosso plano passa pela aposta na **divulgação nacional e internacional**, com a participação em feiras e eventos de promoção turística, por se tratar de iniciativas de proximidade com operadores, agentes, parceiros e consumidores finais.

O Município, em parceria com Associação Comercial de Braga, apresenta como objetivo estratégico para 2021 a consolidação da marca "VisitBraga" através da adoção de novas estratégias de comunicação e promoção, nomeadamente numa crescente aposta na comunicação digital adequando os meios à atual situação pandémica.

Pretende-se continuar a posicionar Braga como um destino de excelência a nível internacional tendo, contudo neste contexto a certeza de que a curto prazo o mercado nacional e de proximidade será a grande aposta do município. A estratégia de comunicação definida passa por afirmar Braga como um destino seguro, com um enorme potencial de oferta cultural, natural e patrimonial.

A abertura do novo **Posto de Turismo da Estação** afirma-se como um ponto forte de promoção de toda região do Cávado posicionando-se como um polo dinamizador e promotor regional, aproveitando as sinergias intermunicipais existentes.

No sentido de melhorar os serviços e infraestruturas de apoio ao turista, a **taxa municipal turística** continuará a vigorar no próximo ano, sendo que o benefício gerado será direcionado para um conjunto de **atividades e investimentos** promovidos pelo Município.

A atividade turística será cada vez mais uma aposta estratégica, não só pelo papel que representa para a economia local, mas sobretudo pelo desenvolvimento cultural, social, económico e estrutural que assume no concelho de Braga.

A visão preconizada pelo Município, passará sempre pela difusão de uma imagem de Braga como sendo uma cidade com uma imensa riqueza histórica, caminhando para um crescimento sustentável tendo na mente um futuro inovador e dinâmico.

O Município continuará também a apoiar a atividade económica, seja com a isenção de taxas municipais durante o ano de 2021, como já foi anunciado, mas também através de outras medidas que possibilitem aos sectores mais afetados uma mais rápida recuperação.

3. Braga no exterior

Uma cidade com mais de dois mil anos de história, mas nem sempre reconhecida pela sua capacidade e suas mais-valias. Sendo assim, Braga adotou nos últimos anos uma aposta estratégica no sentido de aumentar a sua visibilidade no exterior, com diferentes perspetivas: maior capacidade de atração de investimento económico, aumento no turismo ou ainda reconhecimento externo das mais valias de Braga. Em tempos de pandemia, esta "internacionalização" da cidade foi também importante quer para partilha de práticas e troca de experiências, mas também ao nível de contactos, até para adquirir produtos que escasseavam na altura. A cooperação internacional afigura-se cada vez mais decisiva para a gestão pública de todos os ramos governamentais.

Nos últimos anos, Braga aderiu a **importantes redes de cidades**, como a EUROCITIES, o Global Parliament of Mayors, a UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa ou ainda ao ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade. Estas adesões serviram como forma de afirmação internacional de Braga, ganhando ao mesmo tempo acesso a outro tipo de colaborações com cidades e parceiros internacionais.

No final de 2020, Braga foi eleita para um mandato de três anos para a Comissão Executiva da **EUROCITIES**, a maior e mais prestigiada rede de cidades europeias. Esta eleição, bastante renhida (nove cidades candidatas para quatro lugares), só foi possível devido ao trabalho efetuado nos últimos quatro anos. Em 2021, Braga aumentará, portanto, a sua ação nesta rede, ao fazer parte das doze cidades que a gerem. Além disso, continuará a coordenar o Grupo de Trabalho de Empreendedorismo e Pequenas e Médias Empresas, além de participar em diversos fóruns, como o Desenvolvimento Económico, Assuntos Sociais ou Cultura. Esta rede, sendo a mais importante em termos de cidades, continuará a ser nossa prioridade e tentaremos receber em Braga mais eventos, como foram os casos do Fórum Económico em 2018 ou do Grupo de Trabalho de Apoio à Inclusão da Comunidade Cigana em 2019.

O **Global Parliament of Mayors** representa o esforço global de autarcas dos cinco continentes em influenciar a agenda global, no que concerne aos temas que dizem respeito às cidades, inspirada no pensamento doutrinário do cientista político americano Benjamin Barber. Braga aderiu a esta rede em 2018 e em 2019 o presidente da autarquia, Ricardo Rio, foi eleito pelos seus pares como membro da Comissão Diretiva da rede. No próximo ano, cumprirá o segundo ano de mandato e espera aumentar a sua participação nesta plataforma global.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga integra desde 2016 o restrito leque de **Champion Mayors para o Crescimento Inclusivo** da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), que reúne autarcas de todo o mundo dedicados ao crescimento inclusivo. Desde esse ano que Braga já participou em diversas iniciativas, tendo participado num estudo de caso sobre a inovação das cidades. Para 2021, está prevista a realização do V Cimeira dos Champion Mayors, onde Braga voltará a ter uma participação ativa, sendo expectável que esta já seja realizada em termos presenciais, depois de ultrapassada a pandemia Covid-19.

Braga sempre teve uma excelente relação com todos os países lusófonos. Esta cooperação saiu reforçada com a adesão em 2018 à **UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa**, onde temos participado ativamente desde então. Depois de duas assembleias-gerais que se

realizaram em Cascais e Lisboa, a próxima acontecerá em Brasília, no próximo ano, que era para se ter realizado em 2020, mas que foi adiada em virtude da pandemia.

No próximo ano, Braga irá continuar a desenvolver atividades ao nível de duas **Redes de Planeamento de Ação URBACT**. Estas redes, plenamente integradas na estratégia de internacionalização do Município, são importantes pois abarcam dois temas que são fundamentais para o desenvolvimento do concelho: Turismo Sustentável (rede liderada por Génova e onde participam cidades como Veneza, Dubrovnik, Cracóvia ou Cáceres) e apoios sociais aos mais desfavorecidos, os "sem-abrigo" (rede liderada por Gent e que tem como outros parceiros Glasgow ou Gotemburgo).

Ao nível das **geminações**, o ano de 2020 ficou marcado por alguns desenvolvimentos com cidades com quem temos parcerias ativas, como foi o caso de Cuenca, no Equador. Além disso, foram desenvolvidos esforços com outras cidades, como Bissau e Shenyang, na China, esperando-se que em 2021 sejam finalizados estes processos de geminação. Depois de ter sido adiada a cerimónia de geminação entre Braga e Santiago de Compostela, espera-se que em 2021 seja possível concretizar este ato tão importante para a história destas cidades e que já tem séculos de duração. É também intenção realizar projetos de cooperação com as restantes cidades, com já sucede com cidades como Cluj-Napoca, Clermont-Ferrand ou Ivano Franksvki.

A participação de Braga noutras redes de cidades de que já fazemos parte, como a Associação Internacional das Cidades Educadoras, a Rede Europeia da Celebração de Semana Santa e Páscoa ou a Rede de Cidades Romanas do Arco Atlântico, irá prosseguir. Em termos digitais, como aconteceu em grande parte de 2020 ou então já de forma física, como se espera.

A afirmação externa do Município também passa por relações mais próximas, como é o caso do **Eixo Atlântico**, que pela sua importância nas relações com a região da Galiza, assume um papel importante no contexto desta euro-região, tendo ao longo dos anos funcionado como uma plataforma decisiva de reivindicação perante os poderes centrais de ambos os países. O presidente da autarquia minhota assumiu a presidência do Eixo em 2020, como forma de reconhecimento pelo seu papel na defesa dos interesses da região. Braga será em 2021 Capital da Cultura do Eixo Atlântico (estava previsto que o fosse em 2020, mas foi adiado devido à pandemia).

A nível regional, Braga lidera a Comunidade Intermunicipal do Cávado, que é muito relevante para a concretização de diversos projetos que têm um impacto real no território. Tal como a Associação Quadrilátero Urbano assume uma preponderância vital nas relações institucionais de Braga com quatro dos seus Município s vizinhos e com diversos projetos em conjunto, como é o caso do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous ou o Cartão Quadrilátero Cultural. Quer a CIM, quer o Quadrilátero são fundamentais para a defesa dos interesses da região. A nível nacional, Braga continuará a participar na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Conselho Regional do Norte, para, juntamente com os restantes concelhos, defender os interesses das autarquias locais.

Braga desenvolve desde 2014 também um **programa de promoção da cidade junto do corpo diplomático estrangeiro** radicado em Portugal. Ao abrigo desta estratégia, executada em parceria com a InvestBraga, já passaram pelo nosso concelho quase uma centena de embaixadores e diplomatas, no sentido de promover as nossas potencialidades junto destes diferentes países. Esperamos retomar no próximo ano esta iniciativa, apostando na realização

de diferentes eventos destinados a promover estes países junto da comunidade empresarial local.

A **ligação às universidades** continuará a ser uma aposta estratégica nas relações institucionais do Município. Em 2021 será dada continuidade à programação de relação com as Universidades e será ano da concretização de projetos estruturantes para Braga, de destacar a consolidação do Laboratório de Inovação Urbana e do Observatório Urbano, e da cooperação para o desenvolvimento de projetos fundamentais para a afirmação patrimonial e cultural de Braga como a Reabilitação do Convento de S. Francisco de Real e a musealização da Insula das Carvalheiras.

Paralelamente dar-se-á continuidade à colaboração com as instituições, com estudantes, investigadores, empresas, no âmbito da disponibilização de informação para investigação. Daremos continuidade à divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

Dar-se-á continuidade ao envolvimento das universidades, Universidade do Minho e Universidade Católica e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, na discussão dos processos de desenvolvimento urbano, quer através da sua participação nos conselhos estratégicos, quer pelo envolvimento em projetos específicos. O município continuará, simultaneamente, a estabelecer projetos de cooperação com universidades nacionais, galegas, lusófonas e outras à escala internacional, quer no âmbito de candidaturas quer de parcerias para a investigação, inovação e desenvolvimento em contextos urbano.

A Universidade do Minho e o Município de Braga têm sido parceiros ativos na submissão de candidaturas a fundos comunitários. Esta relação tem sido simultaneamente suporte para o estudo de intervenções e desencadeamento de projetos estruturantes na cidade essencialmente ao nível económico e urbanístico, através da "Parcerias Prospectivas: Quadrilátero 2020" desenvolvida no âmbito do Quadrilátero Urbano.

Há **diversos parceiros** que representam um papel relevante na auscultação e conselho para a concretização das políticas municipais para as diferentes realidades, como são os casos do Conselho Municipal de Reformados, Pensionistas e Idosos, o Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Cultural ou o Conselho Económico e Social. Estes fóruns são fundamentais para oferecer aos decisores políticos diferentes visões que advêm das realidades das instituições e dos agentes privados.

O desenvolvimento e crescimento do concelho não é possível sem um trabalho profícuo e profundo em parceria com as **Juntas de Freguesia**. Entidades autónomas, mas umbilicalmente ligadas à Câmara Municipal na prossecução de iniciativas e intervenções que realizam os anseios das populações e guindam Braga a um progresso harmonioso e coeso sem igual na região e no país.

Em 2021, através de um relacionamento sadio e próximo, continuaremos a dar corpo ao plano de investimentos em cada Freguesia, seja por delegação de competências seja por intervenção direta municipal, apesar da pandemia, também daremos seguimento a ações de informação e formação para capacitar ainda mais os nossos Autarcas e suas equipas operacionais.

4. Proteção social da população

A intervenção social municipal estrutura-se em torno da promoção do desenvolvimento e inovação social local. Tem como aliadas as organizações da sociedade civil e é assim, em parceria ou em rede com as organizações não lucrativas, mobilizando para a promoção e acesso a equipamentos; respostas e recursos sociais.

Numa aposta crescente na qualidade e gradual adequação das respostas às necessidades dos munícipes, defendendo a coesão social e o apoio às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, enquanto pilar fundamental para a sustentabilidade e equilíbrio da sociedade local, orienta o seu investimento para a promoção, desenvolvimento e capacitação de organizações e pessoas.

Assume-se que as respostas sociais que abrangem o território partem do pressuposto de que conhecem adequadamente os cenários de intervenção relativos às famílias e indivíduos localmente expostos a diferentes tipos de problemáticas, recorrendo a formas de solução trabalhadas segundo os recursos endógenos e exógenos disponíveis.

Desta forma, o combate, atenuação e erradicação das diferentes formas de exclusão social imprimiu sobre as instituições e agentes sociais a necessidade de desenvolver um movimento de concertação, articulação e compatibilização de todas as políticas sociais integradas nos diferentes setores e níveis de intervenção (coesão, solidariedade e inovação social).

Neste prisma, o município centra a sua atuação nos seguintes vetores: apoio aos cidadãos em situação ou risco de vulnerabilidade social; apoio à população idosa; apoio à pessoa com deficiência; apoio às vítimas de violência doméstica; apoio a pessoas em vulnerabilidade social; apoio a empresas; apoio aos cidadãos emigrantes e imigrantes (mediação intercultural); apoio às instituições sociais; valorização e requalificação do património habitacional; promoção da igualdade de género e oportunidades; promoção e desenvolvimento da Rede Social; dinamização do Conselho Local de Ação Social e promoção e desenvolvimento da Rede Alimentar.

Os serviços municipais, através de uma ação concertada e articulada, desenvolvem os eixos delineados na política de coesão social, numa lógica de intervenção integrada nas diversas áreas de atuação, orientando o seu investimento na promoção, inovação e desenvolvimento das

A metodologia de intervenção privilegiada é a investigação/ação na medida em que as respostas concretas para os problemas dos cidadãos surgem do conhecimento direto das necessidades e do contexto comunitário em que estas se inserem. O registo do trabalho realizado permite refletir sobre a ação (necessidades, recursos e respostas) e aferir ou melhorar os desempenhos profissionais em relação às respostas que melhor servem os interesses individuais e coletivos com o fim último de um desenvolvimento social mais equilibrado.

A promoção da coesão social, da solidariedade e do desenvolvimento sustentável são valores fundamentais para a melhoria do bem-estar social. A estratégia do Município tem sido concertada com os diversos parceiros e agentes sociais, no sentido de potenciar e fortalecer a articulação do trabalho em rede, promovendo um ambiente colaborativo e de responsabilidade partilhada, permitindo, assim, uma resposta equilibrada à população.

O **Gabinete de Acção Social** tem como principal função efectuar atendimentos ao munícipe, nomeadamente por via de atendimento presencial no Balcão Único, mas também por telefone e e-mail. Este serviço centra-se essencialmente no atendimento, articulação encaminhamento para as diversas respostas sociais existentes.

O **Braga a Sorrir** é um projeto desenvolvido pela Associação Mundo a Sorrir, através do CASO Braga e do Centro de Apoio à Saúde Oral, em parceria com o Município de Braga. O referido programa prevê o apoio em assistência médico-dentária de munícipes com carências económicas, nomeadamente desempregados, pensionistas, entre outros.

Braga Sol (Obras): este programa prevê o apoio, em matéria habitacional, na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora, incapacidade superior a 60%. Prevê também apoio na isenção de taxas, permitindo a isenção ou redução no pagamento de taxas e outras receitas municipais, ao abrigo do Código Regulamentar do Município de Braga, a munícipes que comprovem a insuficiência económica para pagamento.

Braga Sol (Transportes): prevê o apoio a munícipes em situação socioeconómica vulnerável a partir da atribuição do título de transporte público para deslocações (fundamentalmente) a consultas e tratamentos. No âmbito deste programa tem sido prestado apoio a cidadãos refugiados que residem no município.

O **Gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante** tem como principal função a emissão de autorização de residência, bem como prestar esclarecimentos sobre a obtenção de documentos, tais como a carta de condução, reconhecimento de diplomas, inscrição no Serviço Nacional de Saúde.

As ações de alfabetização desenvolvidas no âmbito do **Plano Municipal para Integração de Migrantes** visam permitir e facilitar a comunicação com o outro, nomeadamente uma melhor interação com a sociedade de acolhimento, que se revela fundamental para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho. O domínio da língua é, ainda, indispensável para a apresentação do pedido de nacionalidade, autorização de residência permanente e estatuto de residente de longa duração.

As atividades desenvolvidas ao longo deste projeto procuraram promover a inclusão de NPT (Nacionais de Países Terceiros) no Concelho de Braga, potenciando o reconhecimento mútuo entre autóctones e imigrantes. Estas possuem um campo de intervenção alargado a diversas áreas da vida da comunidade bracarense, através da sensibilização da opinião pública para a promoção e valorização da diversidade cultural, bem como a capacitação da comunidade através de uma perspetiva intercultural potenciando o desenvolvimento social na cidade de Braga, beneficiando, simultaneamente, imigrantes de longa data, aqueles que chegaram recentemente e autóctones.

O **Balcão da Inclusão** é um serviço de atendimento especializado sobre a deficiência/incapacidade, protocolado com o Instituto Nacional para a Reabilitação. Os objetivos deste serviço passam por melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias e garantir um atendimento personalizado e qualificado.

O **GAPI - Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa** constitui-se como um serviço de apoio a idosos, de aconselhamento e de encaminhamento. Pretende-se uma resposta imediata a situações de

isolamento social, de doença para munícipes idosos e/ou dependentes com carências económicas. A atuação do gabinete no terreno prende-se, essencialmente, com visitas domiciliárias de pedido de teleassistência; visitas domiciliárias de acompanhamento; atendimentos para inscrição no projeto Academia do Conhecimento e atendimentos no âmbito da Ação Social. Este serviço funciona em paralelo com o serviço do Balcão Único.

O **GIP - Gabinete de Inserção Profissional** congrega uma resposta municipal promotora do emprego e da inclusão, tendo por base uma estrutura de apoio em estreita cooperação com os serviços do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Para além do atendimento presencial no Balcão Único, o GIP leva a cabo sessões coletivas de informação dirigidas a desempregados, efetuando a divulgação de planos de formação e medidas de emprego, o esclarecimento e a inscrição dos desempregados em percursos de formação profissional. Presta também apoio individualizado a empresas na formalização de candidaturas às medidas de emprego em vigor, no apoio à contratação de colaboradores (recrutamento e seleção), na informação sobre o Programa Estágios Profissionais e na informação sobre vantagens fiscais ao nível da contratação. Efetua toda a organização processual e acompanhamento de estágios curriculares de nível secundário e superior, integrando-se alunos nos diversos departamentos do Município. Em 2021, o GIP continuará a desenvolver a sua atividade concentrada na contribuição significativa para a redução do desemprego e, consequentemente, da pobreza e exclusão social.

O **GIAPI - Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade** tem-se consolidado como uma resposta municipal integrada na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica e de Promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação.

No âmbito do desenvolvimento de ações para promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação e de Combate à Violência Doméstica, o GIAPI continuará a desenvolver um leque de atividades diversificadas e que abranjam todos os grupos sociais. Continuará a associar-se a ações promovidas pelos diferentes parceiros.

O GIAPI continuará a realizar atividades direcionadas para a desconstrução de estereótipos de género, com vista à promoção da igualdade e não discriminação, do combate à violência de género à pessoa idosa, envolvendo alunos do ensino básico, dirigentes e funcionários do universo municipal, de organizações da sociedade civil e munícipes. De salientar que será dada continuidade ao grupo de trabalho intermunicipal para a "Igualdade e Não Discriminação", no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Cávado.

Com o objetivo de consolidar Braga como uma referência nacional nas áreas da **inovação e empreendedorismo social** e estimular a procura de soluções criativas, colaborativas e sustentáveis para os desafios sociais das nossas comunidades, o Município de Braga irá promover várias iniciativas nestes domínios, de modo a alcançar uma mudança no paradigma da Inovação Social da cidade de Braga de uma forma sistemática, com impactos reconhecidos e de transformação da sociedade, através dos seguintes projetos e iniciativas de Inovação Social:

O **Bootcamp Empreendedorismo Social** é uma atividade dirigida às organizações e empreendedores sociais. Participado essencialmente por formandos que se propõem a criar projetos de empreendedorismo social. O **Scaling for Impact** tem como principal objetivo de escalar os projetos de empreendedorismo e inovação social existentes e capacitar projetos resultantes do Bootcamp de Empreendedorismo Social.

Considerando o plano estratégico do Município, no apoio e criação de serviços inovadores dirigidos à comunidade, irão manter-se as **Formações Executivas em Investimento e Impacto – Braga Inovação Social**. Esta formação intensiva de dois dias é dirigida às empresas do Concelho de Braga interessadas na temática do investimento social, bem como em novos mecanismos de que dispõe para utilizar os seus recursos com mais impacto.

Em 2021 teremos a quarta edição do **Fórum Inovação Social** cujo principal objetivo é o de potenciar a Inovação Social em Braga e refletir sobre as tendências e desafios futuros na resolução de problemas sociais complexos da sociedade. A agenda deste fórum tem contado com especialistas internacionais e nacionais, testemunhos de empreendedores sociais, apresentação dos projetos do Bootcamp de Empreendedorismo Social e uma área com expositores de boas práticas de Inovação Social.

As **Parcerias para o Impacto**, pela sua abordagem inovadora e diferenciadora na área da economia social, têm potenciado e desenvolvido alguns projetos de empreendedorismo e de inovação social e estimulado o capital criativo no desenvolvimento de iniciativas transformadoras e com impacto social.

Os dados mais recentes do Portugal Inovação Social dão conta da existência de mais de 700 investidores sociais, sejam instituições públicas ou privadas. A nível do investimento social no sector público, o Município de Braga destaca-se na terceira posição no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, promovido pelo Portugal Inovação Social, tendo cinco parcerias ativas.

O **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga** faz parte de uma estratégia integrada de promoção de Inovação do Município de Braga, e integra os Laboratórios de Inovação de Braga, situado no Edifício do Castelo. O HPH assume a responsabilidade pela implementação do Laboratório de Inovação Social e coopera ativamente com o Laboratório de Inovação Urbana e também com o Laboratório de Inovação Cultural. O HPH nasce de um conceito centrado nas pessoas, desenvolvido no âmbito da participação da cidade de Braga na Rede Europeia do Programa URBACT – Boosting Social Innovation. Tem como escopo a criação de várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, empoderamento social e apoio a pessoas em situação de dificuldade social, económica ou geográfica. É um projeto financiado pelo Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto e em que o Município é o investidor social. Através do HPH o Município continuará o trabalho de potenciação das experiências de aprendizagem e de trabalho em rede.

O **Braga Labs** visa responder de forma eficaz e inovadora aos problemas identificados no Plano de Desenvolvimento Social de Braga 2016-2021, designadamente nos domínios das problemáticas sociais prioritárias como a vulnerabilidade das pessoas com deficiência, concorrendo para a estratégia de aumentar os níveis de inclusão da população em situação de vulnerabilidade social e para o investimento na inovação nas respostas sociais.

Pretende resolver o problema social da baixa empregabilidade das pessoas com deficiência e/ou incapacidade. A integração da pessoa com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho é atualmente entendida como um fator decisivo para a inclusão social, independência económica e consequente valorização e realização pessoal destes cidadãos.

A solução proposta pela **IIES Braga Labs** para resolver o problema social da baixa empregabilidade das pessoas com deficiência e/ou incapacidade consiste num programa de

empregabilidade colaborativo (IIES, Município de Braga e Entidades públicas e privadas) que proporciona um modelo único de transição escolar para o mercado de trabalho de jovens com deficiência e/ou incapacidade.

O **Equilibrium Social Circus** é um projeto de prevenção universal de problemas de comportamento na adolescência através da metodologia do Circo Social. O Circo Social é uma abordagem baseada na fusão inovadora entre as artes circenses e a intervenção social, que atua como agente de transformação psicossocial. As oficinas de circo são um espaço de inclusão, diversidade e proximidade com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do adolescente, fomentando o incremento da inteligência emocional e a aquisição de competências psicossociais. As oficinas de circo são um espaço seguro e divertido, pretendem criar ligações com a comunidade, pretende ainda ser centrado no adolescente através das atividades de *mentoring* e *coaching* como processo de empoderamento e capacitação dos adolescentes de forma a aumentar a sua resiliência.

Destina-se a adolescentes dos 10 aos 14 anos da área urbana do concelho de Braga e será implementado no 2º e 3º ciclo de ensino nas Escolas Dr. Francisco Sanches, André Soares, Maximinos e Lamaçães.

A solução proposta emerge da necessidade de criar uma nova resposta para um problema importante, negligenciado e com externalidades severas. O Equilibrium Social Circus, um Projeto de Prevenção Universal dos Problemas de Comportamento na Adolescência baseado na Metodologia do Circo Social.

A ação **Bike Atitude – Inclusão Social pela Cultura** – pretende ser uma abordagem de intervenção inovadora, que recorre à interpretação teatral através da vertente Trial Bike e que procura diferenciar-se claramente da abordagem mais formal, mas que simultaneamente pretende constituir-se como um complemento e trabalhar de forma integrada com as instituições locais.

Tem como objetivo central promover o desenvolvimento de competências sociais e pessoais nas crianças e jovens facilitadoras de processos de inclusão social através da cultura e do desporto. A vertente Trial Bike, pelas suas características e dinâmicas, desperta muita curiosidade nas crianças e jovens, assim como estimula os hábitos e estilos de vida saudáveis. Este projeto pretende ser um instrumento motivacional de promoção da inclusão social e desenvolvimento de novas relações sociais, assim como de desenvolvimento de parcerias inovadoras e eficientes.

A ação assume como foco central da sua intervenção o problema social dos baixos níveis de competências pessoais e sociais das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, inseridos principalmente em Bairros Sociais de Braga.

A solução pretende criar um espaço não formal, através de sessões semanais de treino e prática desportiva, onde as crianças e jovens desenvolvam um conjunto de competências transferíveis para os seus percursos de vida e ao mesmo tempo se sintam valorizados, experimentem o sucesso, tracem metas e objetivos e possam transferir todo este clima emocional positivo e grau de compromisso para o contexto social, familiar e pessoal.

A **U.DREAM** propõe-se a mudar a vida e a moldar as consciências, sejam as das crianças que segue e acompanha, sejam as dos estudantes que a compõem e as das cidades onde exerce a sua ação. Conta com mais de 100 membros, todos estudantes e preconiza um modelo de

negócio social através do qual presta serviços de formação e consultoria a microempresas, no sentido de rentabilizar e otimizar pequenos negócios e empresas familiares, em busca do conceito de solidariedade sustentável e da concretização dos sonhos das crianças com que trabalha.

A **Rede Social do concelho de Braga**, criada desde 2002, tem vindo a desenvolver um programa de mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo. Apresenta uma evolução no sentido de uma intervenção baseada no planeamento local cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias setoriais e territorializadas que orientam os esforços para a coesão territorial. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o concelho de Braga 2016-2021 é um instrumento que reflete os objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2021.

A **dinamização do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga** promove um planeamento integrado da intervenção concelhia e a apresentação das medidas estratégicas adequadas à resolução dos constantes desafios sociais no fomento da coesão e desenvolvimento social. O Núcleo Executivo do CLAS reúne, sempre que necessário, no sentido de preparar e organizar as sessões plenárias bem como para análise de pedidos de parecer e avaliação do PDS. O CLAS é também responsável pela monitorização do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021.

A dinamização das **Comissões Sociais de Freguesia** (CSF) e **Comissões Sociais Interfreguesias** (CSIF) passam por sessões de trabalho e de capacitação realizam-se em estrita colaboração com os parceiros locais em dez comissões sociais, com a finalidade de ativar o funcionamento destas e definir conjuntamente um Plano de Ação local. Estas sessões são também desenvolvidas em parceria com o CLDS Make Braga 4G que assegura a facilitação das sessões de trabalho por especialistas na área das metodologias participativas.

A Coordenação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo – NPISA - tem como principal missão o planeamento da intervenção junto da população sem-abrigo. Em 2021 pretende-se concretizar os objetivos de articulação e acompanhamento das situações sinalizadas. Foi já elaborado um Plano de Ação de acordo com as orientações da Estratégia Nacional de Intervenção com as Pessoas em situação de Sem-abrigo.

Nesta esfera, o Município de Braga integra o projeto URBACT "**ROOF ENDING HOMELESSNESS**", que decorrerá entre 2019 e 2022, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no qual estão envolvidas nove cidades. A cidade de Braga é a única cidade portuguesa que integra o projeto ROOF. Este visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Pretende-se abordar uma estratégia inovadora que permita a resolução desta problemática. Neste âmbito, será criada uma "House of Skills" (casa de competências) que visa providenciar inicialmente a quatro ou cinco utentes do projeto ROOF, ou seja, pessoas em situação de sem-abrigo, um programa de desenvolvimento pessoal e de competências de empregabilidade de forma coordenada com outros serviços e integrada na comunidade. O programa terá uma duração estimada entre os nove e os doze meses e inclui uma componente de formação teórico-prática que compreende formação vocacional e competências para a vida, seguindo-se formação prática em contexto de trabalho onde os participantes adquirem uma experiência de trabalho em empresas ou instituições parceiras. O currículo inovador do programa abrange aspetos como *team building*, literacia financeira, orientação e segurança no ambiente de trabalho, tecnologia, competências de apresentação, competências sociais/comunicação, competências para a procura de

emprego, gestão do dinheiro, saúde e bem-estar, manutenção de emprego, competências específicas para um futuro emprego e desenvolvimento pessoal. Este programa permitirá aos utentes um projeto uma intervenção individualizada e especializada, dado que nesta casa terão um acompanhamento técnico permanente, por uma equipa especializada.

No âmbito da rede de apoio alimentar, o Município de Braga promove a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no concelho, no âmbito da rede solidária de Cantinas Sociais e do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas** (POAPMC), evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar, através de sessões de trabalho bimensais. Continuarão a ser potenciadas sessões de trabalho com o HPH, delineando novas estratégias de ação e refletindo sobre a criação de novas respostas inovadoras e diferenciadores no acesso aos bens de primeira necessidade.

A **Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social - PDS** norteia toda a intervenção social concelhia contribuindo para a criação de projetos que criam respostas concretas aos reais problemas do concelho. Neste contexto, é fundamental manter a parceria com o CLDS Make Braga – 4G, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, o Centro Cultural e Social de Santo Adrião e a Santa Casa da Misericórdia de Braga, dando continuidade a iniciativas impulsionadoras da promoção do emprego, formação e qualificação, da intervenção familiar e parental e na capacitação das organizações sociais.

De ressaltar os vários projetos que emergiram deste Plano, nomeadamente os três projetos do Programa Escolhas 7G: B!Equal; Geração Tecla e SYnergia. Destaca-se o investimento na apresentação de vários projetos pelos parceiros locais no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, nas áreas estratégicas da promoção do emprego, envelhecimento ativo, saúde mental e novas tecnologias. A concertação entre o PDS com o Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM). Este plano tem como principal foco a promoção da interculturalidade e integração de migrantes através do desenvolvimento de várias ações em áreas estratégicas de intervenção: mercado de trabalho e empreendedorismo; serviços de acolhimento e integração; urbanismo e habitação; educação e língua; capacitação e formação; cultura; saúde; solidariedade e respostas sociais; cidadania e participação cívica; racismo e discriminação; relações internacionais e religião.

O ano de 2021 será um ano decisivo para a continuidade e conclusão do **Plano Municipal Gerontológico - PMG**, documento que resulta de uma parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Já se encontra concluído o diagnóstico relativo à caracterização dos idosos no concelho e apresentada proposta do Plano Gerontológico, que foi alvo de análise na Comunidade de Prática do Envelhecimento Ativo para validação e apresentação de propostas de intervenção.

O **Mapa Social de Braga** representa a realidade social concelhia pela georreferenciação de todas as iniciativas, respostas e equipamentos sociais existentes, formais e informais, com vista ao desenvolvimento equilibrado e homogéneo de todo o território. A plataforma a ser desenvolvida contribuirá para uma melhor identificação da rede de equipamentos e respostas sociais públicas e privadas. Vai permitir ainda a divulgação dos projetos e iniciativas inovadoras do ecossistema social e os principais dados estatísticos sobre o concelho.

O Despacho n.º 176-C/2019, de 4 de janeiro de 2019, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, determinou a elegibilidade do concelho de Braga no âmbito do Programa

CLDS-4G. Os projetos a implementar no concelho de Braga têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para os seguintes eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação e o Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários. Neste sentido, foi apresentada nova candidatura ao CLDS 4G no Concelho de Braga, elaborada de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social concelhio, pelo que a estratégia de intervenção apresentada está plenamente concertada com os objetivos e desafios definidos nos domínios de investimento do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 de Braga. A Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) é a Cáritas Arquidiocesana de Braga e as entidades parceiras são a Santa Casa da Misericórdia de Braga e o Centro Cultural e Social de Santo Adrião. A Câmara Municipal é também uma das entidades parceiras, com a função de articulação com os diversos agentes sociais.

O projeto **'Cidades Interculturais'** é um programa emblemático do Conselho da Europa que procura explorar o potencial de uma abordagem intercultural para a integração em comunidades com populações culturalmente diversas. As cidades participantes no programa revêem a sua governação, políticas, discursos e práticas a partir de um ponto de vista intercultural. A adesão de Braga à Rede Portuguesa das Cidades Interculturais em 2016 decorreu da visão do Município que preconiza a diversidade como um dos recursos positivos que a Cidade possuí e que se pretende fomentar. Braga valoriza a sua população heterogénea e multicultural, incentivando a interação dos diversos grupos no espaço público.

A adesão à **Rede Portuguesa de Cidades Interculturais** (RPCI), projeto com ligação à Rede Europeia de Cidades Interculturais (RECI), implicou vários compromissos, tais como:

- Respeitar os valores fundamentais do Conselho da Europa, nomeadamente o respeito pelos direitos humanos;

- Reconhecer o valor potencial da imigração e diversidade como uma mais-valia para a cidade;

- Adotar uma perspetiva intercultural sobre os aspetos relevantes da política municipal;

- Anunciar publicamente a decisão de aderir ao RPCI, destacando o compromisso como modelo intercultural e a promoção da diversidade como uma vantagem.

Esta Rede tem permitido o aprofundamento do conhecimento do valor intrínseco da interculturalidade, a partir das atividades desenvolvidas em conjunto com as Cidades integrantes, nomeadamente através do benchmarking, da troca de experiências e boas práticas, dos workshops, reuniões temáticas e intercâmbios realizados; que permitem projetar adequadamente as diversas políticas municipais em curso no Município de Braga.

O projeto europeu de cooperação entre o Município de Braga, a Xunta de Galicia e a Universidade de Vigo, **Rede May**, é uma iniciativa de apoio pessoal personalizado e de prevenção de demências, dirigindo-se a pessoas com mais de 55 anos de idade, que promove ações gratuitas de serviços sociais (atendimento social, mediação com os serviços/respostas sociais), enfermagem (aconselhamento e rastreios), neuropsicologia (avaliação e estimulação cognitiva) e psicomotricidade (estimulação funcional).

Ainda em fase de implementação de algumas componentes do projeto relacionadas com a habitabilidade, o Município de Braga entendeu dar continuidade ao projeto **Rede May**, em articulação com as Juntas de Freguesia, no sentido de continuar a proporcionar uma rede de

serviços de proximidade na área social e da saúde mental, tendo como finalidade promover a qualidade de vida e o combate ao isolamento social.

O projeto dos **Mediadores Municipais e Interculturais** resulta de uma candidatura realizada pelo Município de Braga a fundos europeus, no âmbito do POISE – Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego, com o objetivo principal de promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação.

A expectativa com o PMMI passa por dar resposta às preocupações decorrentes de uma efetiva inclusão das comunidades imigrantes e cigana residentes em Braga, através de atividades que potenciem o sentimento de identidade e de pertença, permitindo a mediação "com" e não apenas "para" as comunidades.

Este projeto teve início em fevereiro de 2019 e terá duração de 36 meses, tendo como parceiros a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, a Associação dos Imigrantes Senegaleses em Portugal, a UPE Associação Social e Cultural Luso-Ucraniano e a Estreia Diálogos – Associação em rede de Investigação e Ação Colaborativa.

A equipa do projeto é composta por 1 coordenador e 4 mediadores: 1 mediador de origem ucraniana, com responsabilidade europeia; 1 mediadora de origem senegalesa, com responsabilidade sobre o continente africano; 1 mediador de origem brasileira para o continente americano e 1 mediador cigano para a comunidade de etnia cigana.

O projeto prevê um conjunto de iniciativas, tais como: "Conhecermo-nos"; "Convivermos"; "Falarmos sobre Mediação Intercultural"; "Partilharmos experiências"; "Darmos a conhecer a nossa cultura"; "Gastronomia"; "Cinema e fotografia"; "Jardins do Mundo"; "Celebração da Diversidade"; "Aprendermos juntos"; "Inserirmo-nos no mercado de trabalho" e "Conhecermos os nossos direitos e deveres".

O **Projeto DiverCidade Braga - Uma Viagem Intercultural** – tem como objetivo promover o reconhecimento das diferentes culturas presentes no território, valorizar a diversidade e a tolerância e partilhar as experiências e aprendizagens das diversas comunidades migrantes que habitam na cidade de Braga.

Potencializar o reconhecimento das diferentes culturas presentes no território, valorizar adversidade e a tolerância, partilhar as diferenças e aprendizagens/potenciais conhecimentos das comunidades migrantes, são matérias fulcrais ao longo do desenvolvimento do projeto.

Aliado a isto, pretende-se o desenvolvimento de interações inter e intraculturais através da operacionalização de um leque de 5 componentes: Café Intercultural | Campanha de Igualdade de Género | Criando Oportunidades | Biblioteca Humana – Uma viagem Intercultural | Campanha Anti Rumor.

A integração das comunidades de Países Terceiros será fomentada através de momentos de lazer e partilha de experiências, não só entre estes grupos específicos, mas principalmente com a população bracarense em geral, estimulando o conhecimento e união da população em Braga.

O **Café Memória é** um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos seus familiares, amigos e cuidadores para partilha de experiências e suporte mútuo. Potencia um ambiente acolhedor, reservado e seguro onde se facilita a interação entre todos; disponibiliza apoio emocional e informação útil, promovendo a participação das pessoas

em atividades lúdicas e estimulantes, com o apoio de profissionais de saúde ou de ação social, num contexto informal. As sessões mensais decorrem no segundo sábado de cada mês, entre as 10h00m e as 12h00m, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

O **Chá Com Estórias** funciona como ponto de encontro cujo objetivo é o de proporcionar a atividade em grupo através de um contexto informal e no qual os familiares e as pessoas com doença psiquiátrica se apoiem mutuamente, reunindo-se em contextos sociais semelhantes. O programa é desenvolvido em parceria com o Gabinete Integrado de Serviços das Irmãs Hospitaleiras e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e realiza-se no segundo sábado de cada mês, entre as 14h30m e as 17h00m. Os objetivos são sensibilizar a comunidade em geral para os problemas de doença psiquiátrica; procurar combater o estigma da doença psiquiátrica; fomentar a partilha de informação, experiências de vida em doença mental e estratégias de resolução de problemas e potenciar a promoção da recuperação pessoal.

O projeto **Academia do Conhecimento** visa a partilha de conhecimentos a pessoas com mais de 60 anos, residentes no concelho de Braga. Foi criado em 2015 e insere-se na linha da promoção da longevidade e combate ao isolamento da população idosa. Objetiva a valorização pessoal e social do público sénior através da aquisição de conhecimentos, vivência e partilha de experiências e prevê a realização de atividades educativas, sociais, culturais e de convívio semanal. Este é um projeto totalmente gratuito. O principal objetivo passa por promover a valorização do papel social destas pessoas impulsionando as suas experiências; otimizar a sua ocupação de tempo livre com ações de sensibilização e informação, relacionadas com diversas áreas do saber; facilitar a interação e as relações de suporte positivas entre pares, potenciando uma rede de apoio informal que funcione fora do projeto; contribuir para o aumento da autoestima, qualificação, satisfação e realização; sensibilizar instituições e a sociedade em geral para que o reconheçam o idoso como cidadão proativo e produtivo; assegurar ofertas formativas adequadas e estimulantes que vão ao encontro das preferências e capacidades de cada um e fomentar o voluntariado social.

A Câmara Municipal de Braga em conjunto com as instituições parceiras organiza a **Semana Municipal para a Igualdade**, cujo objetivo é assinalar o Dia Municipal para a Igualdade (dia 24 de outubro). Assim, serão realizadas diversas iniciativas, que se prolongaram durante o ano, com o intuito de promover e partilhar o conhecimento relativo à situação atual de mulheres e homens em várias áreas da sociedade, nomeadamente no aumento da literacia para a igualdade de género, violência de género, na educação, no emprego e, ainda, sensibilizar a comunidade em geral para as questões da discriminação e da necessidade de se continuar a criar iguais oportunidades para mulheres e homens.

O município organiza tradicionalmente diversos **campos de férias**. As "Férias Fantásticas" são um campo de férias não residencial, destinado a crianças e jovens do concelho cuja finalidade é a de proporcionar programas organizados de caráter educativo, sociocultural e recreativo em período de férias. Incide num programa de ocupação de tempos livres destinado a jovens com idades entre os 6 e os 13 anos. As "Colónias Sol e Mar" são um campo de férias residencial, destinado a crianças e jovens do concelho que se encontram em situação de vulnerabilidade. A principal finalidade é a de proporcionar programas organizados de índole educativa, lúdica, sociocultural e recreativa em período de férias. Incide num programa de ocupação de tempos livres destinado a crianças jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos. Esta atividade decorrerá em parceira com o Município de Oeiras, a CPCJ de Braga, o Colégio São

Caetano, o Instituto Monsenhor Airosa, as Oficinas de São José, o Centro Social Padre David de Oliveira Martins, a Pousada de Juventude de Oeiras e a CP – Caminhos de Ferro Portugueses. Por fim, as "Férias Internacionais" são um campo de férias residencial internacional. Destinado a crianças e jovens do concelho que tenham integrado o intercâmbio intercultural. A principal finalidade é a de promover um encontro de culturas entre jovens que, durante o ano letivo, encetaram um intercâmbio cultural.

Ao nível da política de habitação, nos últimos anos foi elaborado o "**Programa Local de Habitação do Concelho de Braga**", cuja preparação teve início em finais de 2019, com a nomeação da equipa técnica responsável pela realização dos trabalhos, a definição do modelo de comunicação (interlocutores e procedimentos), a apresentação do enquadramento dos trabalhos e o estabelecimento da metodologia, faseamento e prazos de execução.

É também neste contexto que o município apresentará a sua estratégia local de habitação para os próximos 6 anos, propondo-se desenvolver um projeto que dignifique as condições de habitação de muitos munícipes deste concelho. Serão terminadas as obras de reabilitação dos bairros sociais de Santa Tecla e das Enguardas, terá início a reabilitação de alguns edifícios no Bairro das Andorinhas, a reabilitação de alguns fogos distribuídos pela cidade e atualmente devolutos e tentaremos, assim haja condições, dar dignidade de habitação aos residentes do Bairro do Picoto.

5. Cidade Segura

O carácter transversal da Proteção Civil exige uma articulação com as estruturas municipais, de forma a garantir a **segurança das populações e dos seus bens**. Este relacionamento implica uma permanente atualização dos processos e gestão de meios operacionais, necessários para garantir a melhor resposta em caso de catástrofe.

A principal prioridade para 2021 é a **capacitação, a qualificação operacional e o reforço de meios** e assim, garantir plena articulação com as entidades de proteção civil, planeando de forma sustentável e antecipando riscos. A renovação do edifico para o **Centro Municipal de Proteção Civil** será uma realidade em 2021.

Dar continuidade com as Juntas de Freguesia à criação das **Unidades Locais de Proteção Civil**, permitindo desta forma alargar e corresponder com as necessidades locais da população, melhorando a gestão do socorro no território do concelho.

A implementação do projeto **"Cuidar Braga",** permitiu dar os primeiros passos na mudança de paradigma em relação às queimas e queimadas, **reduzindo o número de ignições** e as emissões de CO2 no concelho. A disponibilização gratuita à população de equipamentos de **destruição dos sobrantes agrícolas e florestais** sem recorrer à utilização do fogo é o objetivo elementar do projeto. Nesse sentido, prevemos em 2021 um reforço dos meios, para que em articulação com as Juntas e Uniões de Freguesia possamos diminuir ignições e, consequentemente, a principal origem dos incêndios rurais.

Manter-se-á o investimento ao nível da **defesa da floresta contra incêndio**, garantindo a boa execução das faixas de gestão de combustível e limpezas em regime de execução coerciva, com recurso às duas equipas de Sapadores Florestais e da contratação de serviços externos conforme trabalhos definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Braga, garantindo assim o equilíbrio entre o espaço florestal e o espaço urbano.

A este nível serão mantidas as campanhas de **sensibilização das populações**, em articulação com proprietários, Juntas e Uniões de Freguesia para as preocupações com a preservação e conservação da floresta, contribuindo para a diminuição do risco de incendio.

A implementação de programas de **Desfibrilhação Automática Externa (DAE)** em edifícios públicos e pontos estratégicos no município será uma das medidas a adotar em 2021. O DAE é um equipamento médico portátil que permite evitar a morte, atuando nos primeiros minutos em que ocorre uma paragem cardiorrespiratória. A colocação dos equipamentos obedecerá a localizações onde exista **grande afluência do número de pessoas e elevado risco**.

A presença da Divisão Municipal de Proteção Civil nos **grandes eventos culturais**, na coordenação do dispositivo de prevenção e socorro, será cada vez mais uma realidade, garantindo assim, estreita articulação com os agentes de proteção civil e rápida intervenção em caso de ocorrência.

Ao nível da atividade da **Polícia Municipal de Braga** (PM), esta foi marcada, em 2019, pela saída da Divisão de Proteção Civil da Rua do Farto, pela entrada de 15 novos elementos, pela alteração da dependência hierárquica e, também, pela alteração da orgânica da CMB realizada em 18 de dezembro.

No ano 2021, será possível continuar a dar corpo ao reforço da fiscalização e ao combate ao estacionamento automóvel abusivo, envolvendo as autoridades, a comunidade escolar e os movimentos associativos.

Promoveremos a revitalização do Conselho Municipal de segurança e dotaremos a PM de ferramentas informáticas que agilizarão os seus procedimentos e lhe permitirão um maior reforço das suas funções operacionais.

Alargaremos o seu âmbito de atuação em programas junto da comunidade, designadamente nas escolas, visando sensibilizar para a importância do cumprimento de noções básicas de segurança de modo a estimular a alteração de comportamentos e a plena integração em ambiente rodoviário.

Prepararemos o projeto que permitirá uma melhoria substancial das suas condições de trabalho em instalações reabilitadas.

A PM continuará a responder com eficácia às solicitações de prestação de serviços, quer de empresas privadas, quer de empresas municipais, entidades parceiras ou da própria comunidade.

Trataremos com eficácia as novas competências fruto da delegação governamental que se torna efetiva a 1 de janeiro de 2021.

6. Uma cidade educadora

A Educação assume um papel fundamental na preparação dos cidadãos e no crescimento dos municípios. Braga, enquanto Cidade Educadora, afirma-se como alavanca da progressão e da coesão social, concertando políticas educativas sem esquecer as suas caraterísticas intrínsecas de integração, inovação e proatividade.

Para o Município de Braga é essencial privilegiar o investimento na formação - formal e não formal - dos cidadãos, debatendo e coordenando, transversalmente, as intervenções das diferentes entidades, parceiros e agentes educativos, respeitando os princípios da Carta das Cidades Educadoras.

Harmonizando um conjunto de políticas integradas, procurando concertar a prosperidade da estrutura do território e o (des)envolvimento da comunidade na intervenção educativa e municipal, o Projeto Educativo Local – aprovado em Reunião de Câmara e ratificado em Assembleia Municipal durante o ano de 2019 – é o mecanismo que orienta e alicerça a intervenção municipal na componente educativa, associado a um Plano Estratégico de Desenvolvimento.

A Divisão de Educação (DE) promove, desenvolve e coordena um conjunto de projetos, programas e iniciativas, em estreita relação com a Política Educativa Local e seus objetivos estratégicos, com o intuito de valorizar a educação formal e não formal e da componente cívica. Toda a intervenção implica uma rede de parcerias forte e que envolve, entre outros, as unidades orgânicas da própria Câmara Municipal de Braga, Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Privado, Cooperativo e Profissional, Associações de Pais, Instituições de Ensino Superior, Empresas e Organizações, assim como a sociedade civil.

Toda a ação municipal pretende:

- Promover a qualidade educativa numa perspetiva coesa e eficaz na promoção sucesso escolar e combate ativo ao abandono escolar;
- Fomentar e estimular a promoção de um serviço educativo prestado, cujo maior intuito é o de diminuir desigualdades, aumentar oportunidades contribuir para a coesão social;
- Orientar para o fortalecimento da cultura, identidade e dos valores de uma cidadania ativa;
- Melhorar a qualidade das condições e apetrechamento do edificado escolar, no cumprimento do preceituado na Carta Educativa de Braga de IIª Geração, pela revisão de 2019;
- Apoiar projetos e programas inovadores, reforçando e alargando os eixos estratégicos de Braga, enquanto Cidade Educadora;
- Consolidar as estratégias desenvolvidas, no âmbito da educação extracurricular, no 1º ciclo do ensino básico;
- Implementar e coordenar o Plano Local de Leitura e investir na Rede de Bibliotecas Escolares;
- Coordenar a participação do Município em programas e iniciativas para a educação;
- Assegurar a qualidade da educação nos jardins de infância e escolas do ensino básico da rede pública, promovendo a literacia e o conhecimento tecnológico e científico, o direito à cidadania, estimulando a coesão social do concelho.

- Fomentar atividades didático-pedagógicas, valorizando a componente socioeducativa, quer nos jardins de infância, quer nas escolas do ensino básico;
- Valorizar e contribuir para ação do Conselho Municipal de Educação.

Em 2021, o Município de Braga continuará a envolver toda a comunidade educativa num objetivo agregador que se quer inclusivo e inovador, contribuindo para Mais e Melhor Educação, investindo nas políticas educativas, no sentido de exercer ações que promovam a coesão social, minimizando as desigualdades sociais.

Pese embora seja necessário organizar e estruturar as ações e políticas educativas do Município, importa referir que, por consequência da situação pandémica da COVID-19 que assola o país e o mundo, podem ser sujeitas a processos e procedimentos de adaptação e reorganização.

Sob estes considerandos, entende-se que, toda a ação da Educação estrutura-se em quatro pilares fundamentais: **Alicerçar**, **Investir**, **Promover** e **(In)Formar**.

ALICERÇAR

Alicerçar uma Educação de qualidade no presente é um investimento presente e futuro e que procura ir ao encontro de todos os cidadãos. Assistimos à imprevisibilidade, no mundo atual, de diversos acontecimentos, o que origina a necessidade para a capacitação de resolução de problemas maiores, sejam eles sociais, económicos ou educativos. Para o Município é crucial alicerçar o combate às desigualdades no acesso aos bens e direitos fundamentais, de forma a garantir a construção de uma sociedade desenvolvida e integradora, nomeadamente, uma escola pública que potencie as qualidades dos profissionais e o sucesso educativo.

É nesse sentido que, projetar o futuro alicerçando a construção de um Município integrador, constitui-se uma prioridade.

Rede Educativa e Oferta Formativa

Constituída por diferentes estabelecimentos de educação e ensino, a maioria pertencente à rede pública, mas também com prevalência do setor privado, tal como atesta a Carta Educativa de 2019.

Dos doze Agrupamentos de Escolas, a rede pública do concelho é constituída por sessenta e três jardins de infância, sessenta e sete escolas do 1º ciclo do ensino básico, treze escolas de 2º e 3º ciclos e seis escolas de ensino secundário e ainda o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. No concelho existem ainda trinta e duas instituições de ensino particular e cooperativo, privado e de rede social solidária, com respostas desde a educação pré-escolar, ensino secundário e profissional.

Relativamente ao ensino profissional, a sua rede é constituída por quatro escolas, a saber: Escola Profissional de Braga (EPB), Escola Profissional do Minho (Esprominho), Escola Profissional Profitecla e Escola Europeia de Ensino Profissional. Todos os estabelecimentos de ensino profissional referidos possuem ensino secundário.

Por sua vez, o ensino superior no concelho de Braga, regista três polos estruturantes: a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Instituto Politécnico do Cávado (IPCA).

Conselho Municipal de Educação | CME

O Conselho Municipal de Educação de Braga, não obstante a sua natureza consultiva e de coordenação, surge como imperativo legal e desígnio cívico em que os representantes são voz ativa no concelho. Este é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e tem como objetivos analisar e acompanhar a ação do sistema educativo e de propor condutas para a sua maior eficiência e eficácia.

O universo educativo desempenha um papel importantíssimo para o desenvolvimento do concelho. A multiplicidade de culturas, o aumento demográfico, o fluxo migratório e os movimentos pendulares, preconizam um reajustamento e melhoramento das dinâmicas implementadas, normalmente trabalhadas e deliberadas neste órgão, de forma a reforçar as ações e políticas educativas do município.

O CME reúne ordinariamente, no início do ano letivo e no final de cada período escolar e, extraordinariamente, sempre que convocadas pelo seu presidente, ou a pedido de dois terços dos seus membros, cabendo ao Município dar o respetivo apoio, designadamente na preparação dos assuntos a incluir na ordem de trabalhos da reunião.

Continuaremos a apostar nos nossos parceiros presentes neste órgão para pensar e melhorar, de modo consistente, as opções políticas feitas na área da Educação.

Para além disso tem sido ativada, como indica o próprio regimento do CME, a comissão permanente.

Representação Municipal | Conselhos Gerais

O Município de Braga pauta a sua intervenção pelo respeito da participação e representação da Comunidade Educativa nos Conselhos Gerais, constituindo-se como mais um parceiro, mantendo presença em todos os Conselhos Gerais dos estabelecimentos de ensino da rede pública, assim como, de outros da rede privada, sempre que as direções das escolas o solicitem.

Os Conselhos Gerais de Educação são órgãos de direção estratégica responsáveis pela definição das linhas orientadoras da atividade das escolas.

Projeto Educativo Local | PEL

Concluído em 2019, o Projeto Educativo Local, enquanto instrumento de caráter estruturante, participado e prospetivo, existe como uma matriz orientadora da intervenção municipal na componente educativa, sempre associada a um Plano Estratégico de Desenvolvimento. Por isso, conjuga-se, dinamicamente, um alargado conjunto de políticas integradas, procurando combinar a melhoria da estrutura do território, com ações de natureza imaterial visando a promoção de um (des)envolvimento da comunidade. Trata-se de um instrumento inovador, na medida em que permite a agregação e disponibilização de informação crucial sobre as várias

iniciativas desenvolvidas pela autarquia e que visam complementar a atividade diária, desenvolvida nas escolas e respetivos planos anuais de atividades. O PEL está construído à luz de uma matriz de recolha de informação e estando organizado por áreas temáticas, de modo a simplificar a leitura e a escolha dos projetos que cada estabelecimento de ensino, pretende acolher na sua planificação anual. O PEL é monitorizado pela Universidade do Minho, entidade que esteve também na génese do seu planeamento e organização.

Braga, Cidade Educadora

Braga como Cidade Educadora, integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE). Neste âmbito, o Município participa nas atividades da AICE e da RTPCE, fomentando as ações promotoras dos princípios elencados na Carta das Cidades Educadoras a nível municipal. Faz parte ativa dos grupos de trabalho que refletem, debatem e elaboram propostas para os territórios no âmbito da Participação e Inclusão.

O Município assume ainda, a presidência do Grupo de Trabalho da Educação e Cultura do Eixo Atlântico, através da Vereadora dos respetivos Pelouros, fórum este, que discute, planifica e realiza ações no âmbito educacional.

Ação Social Escolar | ASE

A Ação Social Escolar proporciona, como consagrado na lei, apoios económicos e sociais aos agregados familiares identificados como de menores recursos socioeconómicos.

A implementação de medidas de ação social escolar, pretende promover uma maior equidade entre as famílias, face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade, de forma a garantir o acesso à educação a todas as crianças que frequentam o ensino pré-escolar público e a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Inclusivo e ciente da realidade social, o Município de Braga proporciona apoios económicos e sociais através das refeições escolares, do regime de fruta escolar, dos transportes e mobilidade e dos manuais e material escolar.

Existe uma prática de resposta célere a situações que carecem de ajuda imediata, estando os serviços preparados para minimizar situações de alteração repentina de rendimento.

Alimentação | Refeições Escolares | ASE

O Município de Braga, em parceria com 37 entidades, promove o fornecimento de refeições diárias em 91 estabelecimentos de ensino da rede pública, envolvendo nesta resposta crianças e alunos que frequentam, respetivamente, os jardins de infância e escolas de 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

No ano letivo 2019/2020, num universo de 8095 crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo, 7850 usufruíram deste serviço, o que equivale a uma taxa de resposta/cobertura na ordem dos 96.90% face ao número de inscritos.

Para o ano letivo de 2020/2021, devido à situação pandémica que vivemos, o Município de Braga assumirá, como tem vindo a acontecer, a continuidade do pagamento integral das refeições caso fiquem em quarentena ou isolamento profilático.

O Município de Braga dispõe de uma equipa especializada que acompanha e monitoriza a prestação desta resposta, com o principal objetivo de garantir uma alimentação saudável incentivando, desse logo, ao consumo de alimentos saudáveis e de uma alimentação equilibrada.

Regime de Fruta Escolar | RFE

O Município de Braga aderiu à iniciativa do Conselho Europeu – Consumo de Fruta em Contexto Escolar – que visa garantir o consumo de frutas e hortícolas por parte dos alunos do 1.º ciclo na hora do lanche, 2 vezes por semana, por um período de 30 semanas, durante cada ano letivo. De forma a garantir o sucesso do projeto e o aumento do consumo de frutas e hortícolas, o Município alargou o público-alvo deste programa e garante, também, a distribuição de frutas às crianças que frequentam a rede pública da educação pré-escolar.

Importa referir que, devido ao confinamento e ao encerramento dos estabelecimentos escolares, no ano letivo 2019/2020, foram entregues, no mês de março, 15.884 peças de fruta ao Banco Alimentar. Tal procedimento irá manter-se em caso de repetição do ocorrido. Igualmente, para este ano letivo, alteraram-se as regras de entrega da fruta, de modo a cumprir com todas as questões de higienização, de acordo com as normas da Direção-Geral de Saúde.

O Município de Braga insta ao combate do desperdício alimentar e à promoção de hábitos de alimentação saudável.

Transportes Escolares e Mobilidade

O Município de Braga garante transporte a todos os alunos das escolas da rede pública. Até ao 6º ano de escolaridade o transporte é totalmente gratuito; no 7º, 8º e 9º anos, a gratuitidade do transporte é atribuída desde que os alunos habitem a mais do que 1,5 km de distância da escola. Por sua vez, ao ensino secundário é garantida a gratuitidade do passe escolar a todos os alunos que residam a mais de 3km de distância da escola. Aos alunos que residam numa área inferior a 3km de distância do estabelecimento de ensino, é garantido um desconto de 50% ao valor a pagar. Esta medida visa a diminuição de carros a circular no centro urbano, incentivando a utilização de transportes públicos e mobilidade sustentável.

Com o intuito de promover a alteração de hábitos de mobilidade, assim como, o descongestionamento de pontos concretos da cidade em hora de ponta e movimentos pendulares, em parceria com o Pelouro da Mobilidade, manter-se-á o Scholl Bus abrangendo seis estabelecimentos de ensino: Escola EB 2,3 Francisco Sanches, Escola EB 2,3 André Soares, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Colégio D. Diogo de Sousa, Colégio Leonardo da Vinci e Colégio Teresiano, numa ligação feita a partir de quatro pontos principais: Avenida Robert Smith, Maximinos, Variante do Fojo e junto ao Estádio Municipal. Este ano letivo houve a adesão de mais dois estabelecimentos: o Colégio D. Pedro V e Externato Paulo VI, ambos no eixo da Avenida Central.

Manuais Escolares | ASE

O Município de Braga, tendo como objetivos fomentar a inclusão e a coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma redução de encargos familiares na área da Educação, manterá a oferta dos livros de atividades a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, através do Voucher-Educação. Num investimento global de, aproximadamente, 175 mil euros, a medida abrangerá a totalidade dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino do concelho e proporcionará acesso gratuito aos manuais de atividades de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio. Relativamente aos alunos que frequentam o ensino privado, o Município cumprirá com o reembolso dos manuais escolares dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, num investimento de, aproximadamente, 60 mil euros.

Material Escolar | ASE

O Município disponibilizará materiais escolares para alunos beneficiários da Ação Social Escolar, dos escalões A e B, com vista a valorizar a aprendizagem e a promoção do sucesso escolar, contribuindo para diminuir encargos às famílias mais desfavorecidas.

Este material será entregue aos alunos no início do ano letivo e sempre que se mostre necessário e seja solicitado pela Escola.

Atividades de Apoio à Família | AAF

As Atividades de Animação e Apoio à Família são uma resposta social de apoio às famílias, assegurando o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades letivas e durante os períodos de interrupção letiva, promovendo situações de lazer e de convívio entre as crianças. Estas atividades ocorrem, preferencialmente, em espaços especificamente concebidos para o efeito, sendo obrigatória a sua oferta pelos estabelecimentos de educação pré-escolar. São organizadas ao abrigo do Protocolo de Cooperação, de 28 de julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, cabendo a responsabilidade ao Município, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Entidades Executoras.

De forma a garantir uma Escola para Todos, o Município de Braga oferece, às entidades parceiras, um apoio adicional, de modo a garantir condições para desenvolvimento das crianças com necessidades específicas.

Programa Municipal de Enriquecimento Curricular

O Programa Municipal de Enriquecimento Curricular insere-se num plano alargado de promoção do sucesso educativo e de qualificação dos tempos de permanência das crianças do 1º ciclo do ensino básico nas escolas, promovendo uma estreita articulação entre o funcionamento das

mesmas e a organização de repostas sociais no domínio de apoio à família para estes alunos. Assente num dos eixos estratégicos do Executivo Municipal, o projeto assegura, gratuitamente, um conjunto de aprendizagens lúdicas, enriquecedoras do currículo, associadas à aquisição das competências básicas, a todos os alunos, no espaço escolar.

Importa referir que no ano letivo 2019/2020 a taxa de cobertura, em termos do número de alunos a frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), fixou-se nos 97.98%, com um acréscimo de 1.76 pontos percentuais, relativamente ao ano letivo anterior. Este crescimento é o reflexo do sucesso e reconhecimento da importância das atividades lúdicas no desenvolvimento global da criança, colocando no terreno um modelo que contribui, em larga medida, para o seu desenvolvimento num contexto lúdico-pedagógico.

Não obstante o contexto pandémico da COVID-19, o Município de Braga e as entidades parceiras, garantem a continuidade das atividades, caso a mesmas necessitem de ser executadas à distância, através do desenvolvimento de recursos criativos e inovadores no meio on-line.

INVESTIR

A Educação desempenha um papel crucial no processo de desenvolvimento social e integrador das crianças e dos jovens na sociedade. O investimento em Educação tem de ser constante e deve envolver um conjunto de políticas integradas que visam diminuir e combater o abandono escolar precoce, sensibilizando a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida, proporcionando um ensino inclusivo e de qualidade, consolidando os pilares fundamentais de uma cidade educadora.

Parque Escolar | Plano de Intervenção

O sucesso educativo das crianças e jovens bracarenses passa, também, pela implementação de um plano de melhoria do parque escolar. Constitui um eixo estratégico de intervenção e requalificação de estabelecimentos de ensino público, do pré-escolar e do 1.º ciclo, orientado para a melhoria das condições dos espaços letivos. O Município tem vindo a investir na requalificação e manutenção do parque escolar, promovendo a melhoria de condições de conforto, segurança e acessibilidade dos edifícios escolares, bem como, apostando na requalificação dos recreios escolares com a criação de áreas específicas destinadas à prática desportiva e lúdica, ampliando e redesenhando as áreas verdes, com a criação de espaços de utilização diferenciada e ainda espaços reservados a hortas pedagógicas.

Para além do descrito, o sucesso das crianças e jovens bracarenses, passa, também, pelo acesso a novos materiais pedagógicos, pela dinamização de novos projetos e programas que contribuam para o crescimento social e intelectual destes jovens cidadãos.

Do programa de remodelação e ampliação do parque escolar os investimentos e consequentes intervenções respeitam o consagrado na Carta Educativa e nas indicações lá vertidas, que estão em linha com os fenómenos demográficos e outros que vão surgindo no território. Para o próximo biénio destacam-se grandes intervenções nas escolas básicas de Figueiredo, São Pedro Este, Nogueira, Quinta da Veiga, Ponte Pedrinha, Bairro Económico, Coucinheiro e JI de Gualtar,

assim como, intervenções para a retirada das coberturas de fibrocimento com presença de amianto nas EB 2,3 e eventuais pequenas reparações e beneficiações.

Tecnologias de Informação | Plano Tecnológico

Facilitar o acesso ao saber, democratizando e valorizando as tecnologias de informação e comunicação, despertando o interesse pela matemática, pelas ciências, pela língua portuguesa e pelas tecnologias, desenvolvendo competências essenciais como a pesquisa e a autonomia, são o objetivo primordial de se proceder ao apetrechamento das escolas com equipamentos informáticos e executar um efetivo choque tecnológico. Pretende-se assim, dar resposta aos desafios lançados pela sociedade para o conhecimento que proporcione aos alunos, professores e escolas as competências e os recursos necessários para utilizar o potencial das tecnologias de informação e de comunicação, em prol da sua atividade letiva.

Nesse sentido, a estratégia de consolidação e desenvolvimento do Plano Tecnológico do concelho, pressupõe dar continuidade ao plano de apetrechamento de hardware nos estabelecimentos de ensino, pelo que serão apetrechadas mais salas de jardim de infância e de 1.º e 2.º ciclos de ensino básico com computadores, videoprojectores, acessos wireless, infraestruturas, entre outros.

Cumulativamente e face à situação pandémica que vivemos, por forma a garantir que todos os alunos têm acesso às plataformas digitais e ao ensino à distância, o Município disponibilizará acesso gratuito à internet (reutilizando os 800 hotspots cedidos a título de empréstimo aos Agrupamentos de Escolas no ano letivo 2019/2020), com a oferta de 2000 computadores portáteis aos Agrupamentos de Escolas.

Bolsa Social de Mérito

O Município de Braga tem como um dos seus primordiais objetivos a prossecução dos interesses próprios e comuns dos seus munícipes. Desta forma, o desenvolvimento territorial e a equidade social determinam a adoção de medidas que garantam a igualdade de oportunidades e promovam o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, através da promoção de um ensino equitativo e da distinção dos estudantes com aproveitamento escolar excecional, tal como previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito a estudantes de instituições de ensino superior (Despacho n.º 9938/2010).

De forma a distinguir o mérito e a combater a diminuição do abandono escolar no ensino superior, cuja taxa nacional ronda os cerca de 30%, permitindo o crescimento sustentado das estruturas sociais e económicas do país, serão estabelecidos, anualmente, o número de bolsas a atribuir e o valor das mesmas, de acordo com a disponibilidade orçamental do Município.

Centro Qualifica do Município de Braga | Aprendizagem ao Longo da Vida

O consórcio promovido pelo Município de Braga em parceria com as 5 escolas secundárias do concelho e com várias entidades parceiras, tem o objetivo de sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida e auxiliar na melhoria das suas qualificações,

contribuindo decisivamente para a sua integração plena no mercado de trabalho, ascensão na carreira e/ou reconversão profissional. O trabalho desenvolvido neste Centro pressupõe duas etapas distintas: a primeira caraterizada pela auscultação das necessidades, motivações e interesses do candidato, e posterior encaminhamento para a oferta educativa/formativa mais ajustada à pessoa; e uma segunda etapa, constituída pela formação propriamente dita.

Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar | PIICIE

Em 2021, prosseguimos o desiderato de progressão e construção de um Município integrador, inovador e proativo na valorização da educação e na harmonização de políticas educativas contextualizadas e promotoras do sucesso escolar. Nesse sentido, findos os projetos de intervenção – Saber Crescer e Equipa Técnica de Articulação Educativa – integrados no PIICIE (Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), procurar-se-á desenvolver recursos e valências que fomentem a continuidade do sucesso obtido na prevenção e acompanhamento de situações de risco, com a criação de uma equipa de intervenção própria.

Importa ressalvar que o desenvolvimento de uma intervenção educativa, numa perspetiva integral, no sentido de mitigar os fatores de risco subjacentes ao insucesso e abandono escolar, prospera uma intervenção educativa e transversal no reforço da aprendizagem de conhecimentos, competências e capacidades estruturantes para o sucesso educativo.

Sob este princípio e, face aos resultados obtidos com estes projetos, entendemos fundamental continuar com estas propostas nos Agrupamentos.

Rede de Bibliotecas Escolares | RBE

Prosseguiremos com a implementação da estratégia definida para a Rede de Bibliotecas de Braga, procurando integrar os processos de planeamento e desenvolvimento de culturas de aprendizagem, assentes em práticas de promoção de leitura e literacias que favoreçam as competências e os hábitos dos cidadãos.

Continuaremos a trabalhar em conjunto, melhorando as parcerias e fomentando a criação de mais espaços de promoção e incentivo à leitura, bem como, a promover ações de formação para os Professores Bibliotecários.

À Rede de Bibliotecas Escolares de Braga serão atribuídos, pelo Município, apoios específicos para o desenvolvimento da sua ação.

Observatório Municipal de Educação | OME

A melhoria dos índices de qualificação dos munícipes é um fator decisivo para o desenvolvimento cultural e social e, também, para o combate às desigualdades sociais.

O Observatório Municipal de Educação (OME) é um programa que agrega, de forma completa, a análise e recolha de informação do panorama educativo.

Os principais objetivos baseiam-se na construção participativa e no envolvimento de toda a comunidade educativa, na prevenção do abandono escolar e na qualificação e formação da população.

O OME um sistema de informação integrado, de apoio ao sistema educativo que permite supervisionar o percurso e sucesso escolar de alunos. Permite também aceder a documentação e à implementação de respostas no desenvolvimento e melhoria dos indicadores de educação constantes na Carta Educativa e sua monitorização.

Importa frisar que a informação centralizada e o acesso a indicadores, possibilita a tomada de decisões mais conscientes/preparadas.

Em 2021 este projeto permitirá ao Município de Braga comunicar com a comunidade educativa através de um portal de partilha, em tempo real, de uma forma desmaterializada e automatizada.

Orçamento Participativo Escolar

À comunidade educativa de cada um dos Agrupamentos de Escolas da rede pública é lançado o desafio de olhar e procurar, nas suas dinâmicas, o que pode ser melhorado, criado ou recriado para um usufruto coletivo.

Nesse sentido, o Orçamento Participativo Escolar analisa as propostas, sejam emanadas de alunos, professores ou associações de pais. Depois da apresentação das propostas identificam-se e votam-se nos projetos/ações considerados relevantes, num momento de partilha global.

As propostas apresentadas devem ter um custo igual ou inferior a 20.000 euros.

PROMOVER

A educação, a cultura e o empreendedorismo são princípios fundamentais para o progresso de uma sociedade mais coesa, inclusiva e colaborativa. Dar ênfase ao desenvolvimento de projetos sociais de Educação, que mobilizem cidadãos de todas as idades é sinónimo da potencialização para aquisição de conhecimentos na construção de competências que estimulem a curiosidade, o conhecimento empírico e o trabalho colaborativo.

Alimentação Saudável | Curte Iogurte

Destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico de estabelecimentos de ensino públicos ou privados, o projeto pretende informar, sensibilizar e mobilizar para as boas práticas do consumo diário de iogurte e promover o iogurte e a sua importância numa alimentação saudável e, especificamente, nos momentos de lanche (refeições intercalares).

As escolas inscritas recebem newsletters, folhetos para o professor e para o aluno, autocolantes e certificados. As três escolas vencedoras do desafio proposto recebem prémios em material educativo: 1º lugar 1.000 euros; 2º lugar 750 euros; 3º lugar 500 euros. A escolas vencedoras

recebem ainda prémios-surpresa para os docentes, uma sessão com uma nutricionista e o Guigas - a mascote do programa.

Alimentação Saudável | Programa 5 ao Dia

Proposto para os alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico do ensino público, o programa 5 ao Dia, potencia o consumo de uma alimentação saudável, procurando aumentar o consumo e interesse das crianças por frutos e hortícolas, contribuindo para a prevenção de doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares, como a obesidade infantil.

Lanche Saudável | Heróis da Fruta

Destinado às crianças do jardim de infância e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, de estabelecimentos de ensino público ou privado, o projeto Heróis da Fruta incentiva ao consumo diário, de fruta, na escola e em casa.

Reconhecendo-se a importância do consumo de certos alimentos, como sendo imprescindíveis para um estilo de vida saudável, encorajam-se as crianças a consumi-los, despertando assim, o interesse para os benefícios dos mesmos na alteração dos seus hábitos diários.

Educação Financeira | No Poupar é que está o Ganho

Cofinanciado pela CIM Cávado e pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, o projeto "No poupar é que está o ganho", tem como objetivos primordiais informar e capacitar para a Educação Financeira.

A participação no projeto permite aos docentes a implementação de ferramentas educativas para a transmissão de bases no âmbito da literacia, habilitando os alunos, através diversos recursos pedagógicos, para o uso do dinheiro. No ano letivo 2019/2020 participaram 298 alunos de 13 escolas do concelho, números que têm vindo a aumentar desde a sua implementação, no ano letivo 2018/2019. Em 2020/2021 o projeto conta com a participação de 20 turmas, dando continuidade a uma iniciativa que é fundamental, uma vez que proporciona o conhecimento de boas práticas e ao incentivo ao consumo controlado e informado.

Será implementado, enquanto projeto-piloto nas turmas de 1.º e 2.º ano, ao longo dos próximos três anos letivos.

Conteúdos Digitais | Ensinar e aprender Português

Os Centros de Investigação em Estudos da Criança e Psicologia da Universidade do Minho em Parceira com o Plano Nacional de Leitura e o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar estão a desenvolver uma Plataforma Digital para "Ensinar e Aprender Português".

Atentos à situação atual, pretende-se com a implementação deste projeto, dar respostas na recuperação do agravamento das desigualdades, nomeadamente as lacunas no acesso às ferramentas de aprendizagem e o risco de aumento do insucesso e do abandono escolar. Este é

um recurso educativo organizado e inovador, baseado no uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação, destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Conteúdos Digitais | +Cidadania

Em parceria com a CIM Cávado o Município de Braga disponibiliza, gratuitamente, o acesso generalizado aos conteúdos da Plataforma +Cidadania.

Destinada a crianças que frequentam a educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo de ensino básico, encarregados/as de educação e docentes, oferece ferramentas de suporte verdadeiramente inovadoras, com o intuito de prevenir e diminuir o abandono escolar precoce, promovendo um espaço de aprendizagem online seguro, criativo e interativo, de partilha de ideias e experiências educativas e pedagógicas, concursos e olimpíadas.

No ano letivo 2020/2021, tal como aconteceu no ano letivo anterior, serão geradas credenciais de acesso para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e para todos os alunos do 1.º ciclo dos doze Agrupamentos de Escolas e do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian.

Ensino de Mandarim

O projeto visa o recurso a aulas e dinâmicas relacionadas com a Língua e a Cultura chinesa, suscitando a aprendizagem de uma das línguas mais faladas mundialmente. Este projeto, dinamizado em parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho, desde 2016/2017, conta com a participação de mais de 150 alunos de escolas públicas do Concelho de Braga, cuja procura tem crescido substancialmente ano após ano.

O projeto de Ensino de Mandarim inclui-se no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga (2014-2026), sendo uma aposta diferenciada, enriquecendo a oferta educativa.

Miniolimpíadas | Juntos Por uma Educação Inclusiva

Iniciativa inovadora de natureza lúdico-pedagógica-desportiva, implementada no âmbito do programa "Educação Inclusiva Aprender com a Diferença", visa a promoção, participação, interação, solidariedade e respeito pelas diferenças.

Destinada a alunos, com necessidades específicas, das escolas básicos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias da rede pública do concelho, tem como propósito uma abordagem que assenta na promoção de Educação Inclusiva, de uma forma adequada ao seu processo de ensino-aprendizagem, através da prática desportiva.

É um evento de enorme relevância, organizado em colaboração com o Desporto Escolar, sendo também uma oportunidade de encontro e troca de experiências entre escolas e clubes das várias localidades, transformando este evento num momento de convívio e intercâmbio de vivências desportivas entre as crianças e jovens.

Musicoterapia | Musicando

Numa parceria com a COOP-21 desde o ano 2017, desenvolve-se, no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos com necessidades específicas, o projeto Musicando.

Este projeto visa potenciar competências em alunos com necessidades específicas, através de técnicos especializados em musicoterapia, procurando incluir linhas de atuação para a criação de uma escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade, promovendo a equidade e a não discriminação de acesso ao currículo.

Neste projeto estão envolvidos 16 estabelecimentos de ensino do concelho de Braga, que participam em sessões de musicoterapia, terapia Snoezelen e arteterapia.

PISA for Schools | O PISA para as escolas no Município

Sendo o objetivo principal do PISA a qualificação das escolas para alcançar a melhoria progressiva dos resultados de aprendizagem dos alunos, considera-se que a partilha do trabalho em rede, bem como a aprendizagem colaborativa, são abordagens essenciais para o crescimento das escolas.

O projeto "PISA para as Escolas nos Municípios" tem como objetivo operacional, analisar o desempenho dos alunos nas áreas da Matemática, Leitura e Ciências, cruzando esse desempenho com o contexto socioeconómico dos alunos e das suas atitudes perante a aprendizagem para, posteriormente, desenvolver atividades de aprendizagem colaborativa, para alunos com quinze anos (à data do estudo). Não obstante, todo o trabalho desenvolvido diariamente nos diversos projetos de combate ao insucesso e abandono escolar, o Município de Braga, aderiu, em 2020, ao projeto PISA for Schools nos Municípios, um projeto de capacitação das escolas que procura a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e do seu bem-estar, através da capacitação dos professores, líderes escolares e coordenadores nacionais. A adesão a este projeto permitirá traçar um retrato a nível local e reunir sinergias, no sentido de otimizar as práticas nas escolas, contribuindo para uma melhoria significativa dos resultados obtidos pelos alunos.

Planetário | Casa da Ciência de Braga

O Planetário – Casa da Ciência de Braga foi um projeto financiado pelo Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Braga.

O Município de Braga celebrou um protocolo de colaboração com a Casa da Ciência de Braga para que todas as turmas da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico tenham acesso gratuito às atividades. Os restantes ciclos de ensino têm uma redução de 50%. O Município garante transporte para visitas ao Planetário aos alunos do 3º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico.

A aposta do projeto prende-se com a diversificação e interatividade com materiais, recursos e protocolos em diversas áreas da ciência que se constituem como uma mais-valia, consolidação e complemento do trabalho em sala de aula.

Plano Nacional e Local de Leitura | PNL

Pensar a educação e a cultura como alicerce de políticas socioeducativas subentendem-se as competências literárias como uma prioridade. Criar hábitos de leitura e fomentar as competências literárias contribuem para o acesso plural ao conhecimento e enriquecimento dos cidadãos.

A nova etapa do Plano Nacional de Leitura, entre 2017 e 2027, pretende potenciar e mobilizar a criação de programas, especialmente vocacionados para a participação e integração social através da leitura, nas autarquias locais.

A implementação de um plano local de leitura tem por principais objetivos a potenciação dos recursos existentes, a mobilização de diferentes parceiros e a promoção de um trabalho colaborativo, assente em metodologias participativas.

Uma equipa coordenada pelo Professor Doutor Fernando Azevedo (CIEC, Universidade do Minho), juntamente com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, focam-se nas seguintes áreas de atuação: melhoria da aprendizagem da leitura, da escrita e da oralidade contra o insucesso e o abandono escolares; aumento da proficiência e dos índices leitores da população contra a pobreza e a exclusão social; livro e tecnologias para a formação e enriquecimento individual e coletivo. O Município assume o papel de agregador e potenciador de todo o plano.

Ensino Profissional | Profissionaliza-TE!

O ensino profissional é uma opção formativa de qualidade, orientada para a qualificação dos respetivos alunos e a sua inserção em contextos profissionais, permitindo, simultaneamente, a continuidade da frequência académica e um pilar fundamental para o combate ao abandono escolar. Nesse sentido, o projeto visa proporcionar a alunos do 3.º ciclo do ensino básico, preferencialmente do 9.º ano, um evento constituído por conferência/debate, testemunhos na primeira pessoa e mostra formativa de forma a elencar uma panóplia de opções que fomentem a projeção do futuro académico e pessoal dos alunos.

Mercado de Trabalho | Semana da Economia

Conjunto de iniciativas, em parceira com as empresas, que possam divulgar junto dos alunos do ensino secundário, ensino profissional e ensino universitário, a dinâmica do mercado de trabalho e a oferta laboral e/ou curricular das empresas aos participantes.

Esta iniciativa é organizada pela InvestBraga – DEAI.

Arte e Tecnologia – Media Arts

Circuito, ciclo de workshops realizados em contexto escolar, nas escolas do 1º ciclo do ensino básico que visam expor alunos às novas tecnologias aplicadas à arte. Os workshops resultarão em vários jogos e softwares de criação musical originais, criados e pensados pelos alunos, com o intuito de desenvolver a criatividade e a lógica através da criação artística mediadas pelas tecnologias aplicadas à Arte.

Curso Básico de Teatro

Desenvolvido num projeto-piloto em dois Agrupamentos de Escolas do concelho de Braga, pretende contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, bem como para o desenvolvimento de aptidões técnicas na área do teatro, enquadrada numa experiência pedagógica. O Curso Básico de Teatro constitui-se como uma oferta educativa diferenciada, que possibilita uma formação básica, devidamente especializada e qualificada, para alunos do o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Jogos de Tabuleiro | Centurium

Programa educativo de inclusão e flexibilidade curricular que, nos últimos anos, tem sido aplicado em muitos Agrupamentos de Escolas a partir de jogos de tabuleiro ancestrais. Os conteúdos são definidos e depois ativados na sala de aula e permitem que conceitos formais sejam experimentados em contexto informal.

Promove a inclusão, melhora a autoestima dos participantes, estimula a intersecção de diversas disciplinas e fomenta o imaginário das crianças.

O princípio deste projeto, é que este ano letivo, possa envolver Agrupamentos de Escolas que ainda não usufruam, quer dos equipamentos, quer das ações de capacitação dos professores.

(IN)FORMAR

(In)Formar a comunidade educativa é apostar no futuro do concelho de Braga.

O trabalho de proximidade, a ação da comunidade educativa, a formação e a aposta no digital contribuem para a aquisição de múltiplas literacias e capacidades, numa perspetiva de desenvolvimento global da comunidade.

O Município de Braga pretende dotar os munícipes para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências nos diversos ciclos e ensino. Consciente da importância das ações alargadas para o sucesso educativo, pretende-se formar cidadãos autónomos, responsáveis e pró-ativos.

Balcão Único Digital para Educação | BUDE

A conceção e implementação de políticas locais e sociais abrem o caminho para uma efetiva descentralização de competências para os Municípios e obriga a novos desafios no planeamento e organização da intervenção, em matéria de Educação.

A pensar na aceleração dos processos e no aumento da eficácia dos serviços, a partir do início do ano letivo 2020/2021, implementar-se-á o projeto-piloto Balcão Único Digital para a Educação – BUDE.

O projeto é uma solução tecnológica completa de suporte ao ensino à distância e à gestão do processo educativo, bem como suporte digital à promoção dos projetos escolares/educativos municipais. Pretende, ainda, simplificar as relações entre a Comunidade Educativa – professores, alunos, pais e encarregados de educação, escolas e o próprio Município – através de uma única plataforma, com serviços educativos, incorporando desde logo as plataformas: SIGA Braga e +Cidadania, já em curso no território.

Literacia Matemática | Hypatiamat

Desenvolve-se, desde o ano de 2016, uma parceria com a Associação Hypatiamat que, através de uma plataforma informática, disponibiliza recursos para o ensino da matemática, no primeiro ciclo do ensino básico.

Este projeto proporciona à comunidade docente ações de formação creditadas e aos alunos do 2º e 4º ano a possibilidade de exploração do currículo da disciplina de Matemática, através de aplicações multimédia, de conteúdos e de aplicações de jogos sérios. O Município assume um papel colaborativo e ativo no projeto junto da comunidade escolar.

Ensino Virtual | Mylage Aprender+

O projeto pretende estimular a concretização das várias atividades lúdico-pedagógicas, através do ensino virtual, oferecendo apoio aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem na matemática. Esta parceria com a Universidade do Algarve implementa, através deste programa, um conjunto de ações com recurso a ferramentas que permitem alargar as aprendizagens, procurando garantir a motivação e a melhoria dos conhecimentos na área da matemática, em estreita colaboração com os titulares de turma.

No presente ano letivo está a trabalhar-se no sentido de disseminar o projetos por mais agrupamentos do território.

BragaEduca | Newsletter

Torna-se vital dar a conhecer e divulgar as boas práticas implementadas na rede escolar do concelho, bem como a divulgação de projetos educativos - a decorrer na autarquia a nível da educação – e a difusão de temáticas e ações de psicopedagogia, que permitam à comunidade escolar desenvolver e melhorar politicas educativas.

Criar-se-á uma Newsletter, com o intuito de construir um canal de comunicação efetivo entre todos os agentes envolvidos na comunidade educativa e a sociedade civil, que será lançada, mensalmente, através dos meios eletrónicos em execução no Município.

Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem | SIGA Braga

O Município de Braga dispõe de um canal digital / sistema informático que agiliza as comunicações entre diversos intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente com as escolas e entidades parceiras dos diferentes projetos. Com o SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem – o Município pretende desmaterializar o maior número de processos e simplificar a comunicação entre os diversos intervenientes.

Educação Rodoviária e para o Risco | EERB

A Escola de Educação Rodoviária de Braga, projeto municipal com duas décadas, implementa e proporciona, aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico e comunidade em geral, ações de formação e sensibilização para as questões da prevenção rodoviária e prevenção da sinistralidade, dentro da comunidade educativa no nosso concelho e concelhos vizinhos. Uma aposta no desenvolvimento de processos pedagógicos, que favoreçam a apropriação de conhecimentos e aprendizagens que levem os nossos participantes a adquirir comportamentos, atitudes e valores assertivos quando circulam na via pública como peões, passageiros e/ou ciclistas.

A Divisão de Educação desenvolve, ao longo do ano letivo, projetos educativos que visam a Educação, Risco e Segurança Rodoviária, em colaboração com as escolas e comunidade em geral, através da Fiscalização Júnior, Dia da Cortesia ao Volante, Semana Europeia da Mobilidade, atividades de enriquecimento curricular (Pedalar!) e Hora do Conto – orientada para obras infantojuvenis, inscritas no Plano Nacional de Leitura, que abordam a temática: Educação Rodoviária.

7. Capital de Cultura

O Plano de Atividades para a Braga Cultura 2021 reflete a determinação da cidade candidata a Capital Europeia de Cultura 2027, através da emancipação das primeiras medidas e da execução efetiva da ação inscrita na Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. Será também um ano marcado pela excecionalidade que advém da pandemia Covid-19 e neste momento existe ainda uma grande incerteza em relação às iniciativas que se poderão realizar. No entanto, e neste particular o Município procurará continuar as medidas criadas, excecionalmente, em 2020, como o ACTUM ou o apoio à edição fonográfica, entre outras.

Para além disso, uma certeza existe: chegou o momento de abrir a porta a 2027! A Cultura é, hoje, marca indelével e um dos principais eixos de intervenção municipal para a afirmação de Braga a nível nacional e europeu e assume-se como pilar de sustentabilidade, inclusão e coesão para o pleno desenvolvimento territorial e humano.

A ação cultural municipal traz um retorno direto em termos económicos e mediáticos, mas principalmente em termos de capacitação para o pensamento crítico e exercício de uma cidadania participativa, fomentando diretamente a formação de públicos e a incrementação de entidades cuja missão se integra na esfera do desenvolvimento local.

Braga tem dado passos firmes rumo a um desenvolvimento e qualificação cultural que, promovendo a autonomia das entidades culturais, tem vindo a permitir a realização de novos projetos que pareciam, até hoje, inalcançáveis. Assumindo o seu crescente e assertivo papel de terceiro polo urbano nacional, demonstra um percurso de maturidade cultural. Os bracarenses, hoje, sabem que todos os dias podem fruir de ações e bens culturais, mas essencialmente têm uma maior consciência do seu valor e potencial.

É hora de aproveitar a vitalidade cultural urbana e as dinâmicas enraizadas e fortemente identitárias para a construção de uma Cidade-Futuro no objetivo de um olhar integrado, abrangente e múltiplo.

Este será um ano de novos estímulos, em que a valorização e aproveitamento de recursos endógenos do território incentiva ao mesmo tempo a preservação da sua identidade e o sentimento de pertença, mas, também, o arrojo e o galgar de novos caminhos, de novas interpretações e narrativas, novos diálogos e expressões.

Por tudo isso, a partir de 2021 toda a ação e intervenção cultural do Município de Braga será comunicada com uma nova assinatura e identidade: Braga Cultura.

Este plano é uma fundamental ferramenta de gestão e será objeto de acompanhamento e de monitorização ao longo de um ano que se prevê de esforço no que respeita às contingências vividas em plena crise pandémica, o que poderá promover eventuais desvios e a adoção de medidas corretivas e imediatas adaptações para a superação dos objetivos definidos.

Em virtude da necessidade de continuamente procurarmos soluções para consolidar a concretização das estratégias definidas para a intervenção cultural do município, tentando reforçar a dotação financeira para a Cultura para ampliarmos o apoio aos agentes e entidades

culturais e, simultaneamente, incentivarmos o desenvolvimento do trabalho em rede com outros municípios e entidades, temos vindo a ativamente proceder à apresentação de candidaturas às linhas disponíveis de financiamento comunitário.

Além de colaborarmos sistematicamente com diferentes entidades culturais, prestando o apoio solicitado para a apresentação das suas próprias candidaturas, designadamente às iniciativas PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social da Fundação Calouste Gulbenkian e às linhas de apoio da Direção-geral das Artes, temos também diligenciado candidaturas próprias às diferentes possibilidades providenciadas pelos Fundos Comunitários.

São disso exemplo as candidaturas efetuadas, no âmbito do Portugal 2020, aos programas 'Cultura para Todos' e 'Programação Cultural em Rede – Património Cultural'. A motivação para a participação nessas possibilidades é tornar a nossa ação mais eficiente e eficaz, mobilizando os diferentes recursos disponíveis, sempre que essas oportunidades se adequem à nossa missão, princípios de atuação e diagnósticos realizados.

De uma forma geral, os pressupostos dessas candidaturas passaram sempre por ampliar o âmbito de intervenção dos programas de mediação cultural, possibilitando a promoção da acessibilidade física, social e intelectual de todos os cidadãos, promovendo o acesso igualitário aos serviços educativos e de mediação cultural e procurando sempre potenciar a qualidade de vida de toda a população. Esta vertente também se encontra intrinsecamente ligada com uma das outras áreas que procuramos continuamente amplificar: a Capacitação e Formação das comunidades, dos agentes e das entidades culturais.

Por se procurar um maior envolvimento comunitário nos processos de produção e fruição culturais, outra das nossas linhas de intervenção destas candidaturas é a descentralização cultural. O nosso objetivo é possibilitar uma maior coesão territorial e social proporcionando a todos os munícipes um acesso mais facilitado às diferentes práticas, expressões e eventos artísticos e culturais, minimizando a polarização social e urbana. Desta forma, procurando a valorização do património material e imaterial de cada comunidade, almeja-se o crescimento do sentimento de pertença a um território que se pretende mais inclusivo e à valorização e autoestima comunitárias. Complementarmente também se procura desenvolver os processos de programação cultural em rede, isto é, procurando potenciar as sinergias entre as instituições, os territórios e as pessoas.

A Cultura é um processo coletivo que importa desenvolver e cujas fronteiras vêm sendo dissipadas em virtude de uma maior mobilidade estética, geográfica e intelectual. Por causa dessa maior mobilidade, outro dos princípios estratégicos relaciona-se com a constituição de redes de partilha e de ação de maior escala. Braga integra-se neste território do Noroeste Peninsular, ampliando as parcerias com outras municípios e entidades desta Euro Região. A valorização da identidade, da história e do património partilhado fazem-se hoje neste contexto territorial de maior escala.

Os **equipamentos culturais** têm a função primordial de facilitar a interação entre os públicos e manifestações culturais proporcionadas. O principal desígnio é melhorar a experiência dos utilizadores desses espaços, procurando cativar novos públicos, com a maior abrangência

possível de participantes, contribuindo para uma maior satisfação na utilização de todos esses equipamentos.

A principal prioridade de investimento infraestrutural são **as novas instalações para o ARQUIVO MUNICIPAL DE BRAGA** que deverá ficar instalado no edifício da antiga Escola Francisco Sanches. A pretensão passa por recuperar este equipamento e instalar em definitivo e em condições modernas e otimizadas para as funções arquivistas, para o acesso aos investigadores, para a criação de uma sala de leitura e para a modernização dos sistemas de trabalho por forma a dar resposta adequada às novas exigências neste domínio.

Em 2021, teremos a reabertura, após processo de reabilitação, do MUSEU DA IMAGEM, e o avanço de trabalhos para a futura reabilitação da CASA DOS CRIVOS.

Os restantes equipamentos municipais também serão alvo de um diagnóstico aprofundado visando a melhoria contínua da acessibilidade física, intelectual e social e da qualidade do acolhimento de públicos.

ARQUIVO MUNICIPAL	Equipamento fundamental na comunicação e difusão da informação do seu fundo documental a investigadores, estudantes, munícipes, bem como aos diferentes serviços do Município. A sua missão visa as incorporações solicitadas pelos serviços camarários, operações de avaliação e seleção dos documentos, bem como um processo de eliminação de documentos e a continuação da inventariação do Arquivo Histórico.
CASA DOS CRIVOS	Galeria de exposições municipal com a específica missão de promover e divulgar as artes plásticas e visuais, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Este espaço efetua a divulgação de novos artistas, e também exposições vinculadas aos eventos da cidade.
MUSEU DA IMAGEM	O Museu da Imagem é uma das instituições culturais de referência na área da fotografia em Portugal. Conscientes da relevância da sua missão, bem como do acervo histórico que tem em depósito, promoveremos uma profunda revisão do seu desempenho enquanto equipamento cultural.
LUDOTECA DA ESTUFA	O equipamento funciona atualmente como Ludoteca cultural e inclusiva destinada a toda a comunidade, partindo de uma parceria com a associação Cidade Curiosa.
TORRE DE MENAGEM	A instalação do Núcleo Interpretativo da História de Braga, desde 2017, provocou um incremento significativo do número de visitantes. No entanto, tendo em conta a período de contingência encerrou temporariamente.
MERCADO CULTURAL DO CARANDÁ	Neste espaço municipal estão representadas as três grandes áreas das artes do espetáculo: dança, música e teatro, na medida em que integra a Arte Toral – Centro de Educação pela Arte, a Conservatório Bomfim e um espaço de formação e oficinas de teatro dirigido pela Academia de Teatro Tin.Bra.
EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO	A antiga estação da CP, após a recente intervenção de requalificação, cumprirá como missão o apoio à criação e exibição das artes visuais apoiando artistas e associações da área. Em 2021, a galeria expositiva, gerida pela Encontros de Imagem – Associação Cultural, passará a apresentar a público uma programação regular.
BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA	Importante polo de difusão cultural e de incentivo à leitura, que funciona em regime de gestão partilhada entre o Município de Braga e a Universidade do

	Minho. Continuará a assumir diversas atividades de formação de novos públicos para a leitura. Em parceria com o Município, dá apoio às bibliotecas das escolas do concelho e Juntas de Freguesia.
CENTRO DE CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO	Localizado na antiga Escola Básica de Oliveira (São Pedro), pretende promover ateliês de artes performativa e realizar atividades de formação e capacitação de agentes e estruturas culturais das áreas do Teatro e Artes Performativas. Neste espaço está sedeada a Associação Malad'arte.
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CULTURAL	Localizado no Edifício do Castelo, visa apoiar a capacitação dos artistas, criadores, agentes e entidades culturais intervenientes em Braga. Pretende estimular a criatividade, a reflexão e a implementação de projetos culturais.

Programas temáticos a desenvolver

a) Capacitar

Um dos principais objetivos para o ano de 2021 passa por implementar programas de desenvolvimento de competências e **capacitação** do tecido cultural, conforme a Estratégia 2030 indica, com vista ao crescimento da produção e criação artísticas locais.

Manter-se-á o programa de atribuição de **Bolsas de Estudo na área da Dança e da Música**, dirigido a estudantes do ensino público, residentes no concelho de Braga, resultantes dos protocolos estabelecidos com as entidades *Arte Total – Centro de Educação pela Arte* e com o *Conservatório Bomfim*.

Como medida de incentivo à criação de novos conteúdos e produções artísticas e à crescente valorização de artistas emergentes e profissionais, dar-se-á continuidade ao **ACTUM – Convocatória Aberta de Projetos Artísticos**. Pretende-se que os criadores bracarenses tenham crescentes oportunidades de apresentar à comunidade as suas propostas interpretativas.

Para ir de encontro às necessidades manifestadas pelos criadores e agentes locais das diversas áreas artísticas, nos vários momentos de auscultação pública, será criado um programa de formação nas áreas de criação, curadoria, produção, mediação cultural e vertentes técnicas complementares. Denominado **CRIATURAS**, integrando o Plano de Ação Braga Cultura 2030, pretende-se que apoie o desenvolvimento e atualização das competências mais necessárias para a sua prática artística e profissional. Para fortalecer as competências nas áreas de gestão e comunicação, cada vez mais imprescindíveis no setor criativo e cultural, também será implementado o **SEMENTE**, outra ação constante do referido Plano de Ação. Saliente-se que estas duas ações de formação e capacitação também se dirigirão aos técnicos municipais e aos técnicos da área cultural de outras organizações.

Para a implementação destes programas e visando a estimulação da criatividade, da reflexão e da implementação de projetos de diferentes expressões e linguagens artísticas, bem como a dinamização de processos de ação colaborativa, de partilha e de inter-relacionamento com a comunidade, recorrer-se-á a dois novos equipamentos_culturais: o **Laboratório de Inovação Cultural** e o **Centro de Criação e Experimentação**.

O primeiro desses espaços, o Laboratório de Inovação Cultural, localiza-se no Edifício do Castelo, em pleno centro da cidade. Funcionalmente, tanto o Laboratório como o edifício em que está inserido, estão aptos para contemplar diferentes iniciativas, desde o desenvolvimento de ações de formação e de mediação cultural, até ao acolhimento de residências artísticas, realização de exposições e de programas diferenciadores de experimentação cultural e criativa.

O Centro de Criação e Experimentação localiza-se na antiga Escola Básica de Oliveira (São Pedro) e é um novo polo cultural descentralizado. Neste espaço pretende-se promover ateliês, atividades de formação, de capacitação e residências artísticas na área do Teatro e das Artes Performativas, direcionados à comunidade, aos agentes e estruturas culturais.

b) Internacionalizar

É cada vez mais necessário gerar oportunidades e estímulos à internacionalização da produção e criação artísticas de base locais. É um imperativo para a desenvolvimento, visibilidade e sustentabilidade das estruturas culturais. A crescente interconectividade torna cada vez mais necessário que os trabalhos autorais e criativos sejam partilhados globalmente. Alargar o âmbito da partilha dos resultados dos processos criativos permitirá um crescimento na captação e envolvimento dos públicos e, ao mesmo tempo, proporcionar experiências que ampliem o desenvolvimento e reconhecimento dessas entidades.

Para apoiar esse processo será implementado um programa de apoio à mobilidade e circulação de projetos artísticos, constante do Plano de Ação Braga Cultura 2030, denominado **CIRCULA**, que passará pela atribuição de bolsas anuais, com o objetivo de promover internacionalmente a cultura bracarense e o trabalho de artistas e agentes sediados em Braga.

3. Conectar e Empoderar

Criar espaços e serviços que funcionem em rede e em complementaridade, numa abordagem multidisciplinar, que permita a interação e **conexão** entre artistas, agentes e profissionais da cultura é uma dimensão de ação determinante para a ação cultural do município.

Uma das vias para concretizar este objetivo passa por estruturar a **Rede de Equipamentos Culturais Municipais**[1], designada por **MALHA**. Essa estruturação implicará uma definição clara da vocação, missão e posicionamento de cada um dos espaços integrantes, potenciando a partilha de recursos, a articulação da programação e comunicação, nomeadamente em termos da criação de uma identidade visual, coerente e partilhada.

Um dos principais desígnios da MALHA será permitir uma crescente acessibilidade física, intelectual e social para a fruição desses equipamentos, por parte de todos os cidadãos, para um exercício pleno da sua participação cultural. Esta intenção será prosseguida com a ação

[1] Arquivo Municipal; Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; Casa dos Crivos; Centro de Criação e Experimentação de Oliveira (São Pedro); Edifício da Estação; Laboratório de Inovação Cultural; Ludoteca da Estufa; Mercado do Carandá; Museu da Imagem; Torre de Menagem.

ABRAM ALAS que contemplará a elaboração de um plano de investimentos a realizar ao nível da adaptação ou melhoramento das infraestruturas, assim como das ferramentas de mediação. Esta ação prevê também iniciativas dedicadas a públicos em estreia, isto é, que nunca visitaram os referidos espaços culturais.

Para enquadrar e concretizar todos estes desígnios será também implementada a ação **COLETIVO/MESA: programa integrado de mediação cultural** que, abrangendo esses equipamentos e também os espaços patrimoniais municipais, refletirá as especificidades e papel de cada equipamento e dos públicos a atingir, promovendo a multidisciplinaridade na formação, participação e fidelização de públicos.

c) Descentrar

Mantendo o caminho trilhado em termos de descentralização cultural, pretende-se continuar a estratégia de programação para as freguesias, com o seguimento dos programas e iniciativas que têm vindo a ser implementados. Com a designação **DESCENTRA 3.0**. almeja-se promover o acesso equilibrado no território a oportunidade de fruição e participação cultural, apostando em programas descentralizados e de proximidade, conferindo-lhe uma dimensão mais eclética, com enfoque na expressão artística de carácter contemporâneo e de atração de público do núcleo urbano a freguesias periurbanas.

Das anteriores iniciativas mantém-se o Falando de Música, Sons da Tradição, Braga e o Tempo, Património Musical das Freguesias, entre outros, procurando ir de encontro às expectativas e vivências culturais das comunidades.

Uma das ações que já integrava o anterior programa de descentralização cultural, o «OLH'Ó TEATRO», será transformada. A partir de 2021, será lançado um desafio às companhias e grupos de teatro amador de Braga com vista a potenciar a sua atividade criativa e artística. Esta convocatória pretende implementar-se como uma medida complementar direcionada às companhias e aos grupos teatrais, potenciando a produção de conteúdos artísticos inéditos, com ênfase na reflexão sobre o território, o património material e imaterial, os usos, os costumes e as tradições locais.

d) Comunicar

Uma das necessidades mais decisivas para 2021 passa pela implementação de ferramentas de comunicação que garantam a promoção do direito de todos os cidadãos à informação e participação na vida cultural do concelho.

A estratégia de comunicação para a Cultura, designada por **BRAGA CULTURA**, pretende constituir-se como o instrumento privilegiado de difusão das iniciativas e do posicionamento cultural do Município. Tal como Agenda Cultural, pretende manter uma marca forte e distintiva ao nível visual, possibilitando a articulação das diferentes iniciativas e infraestruturas culturais

da cidade. Também será implementada a ação **FALAR CLARO**, um programa de acessibilidade na comunicação dirigida a públicos com necessidades específicas.

e) Pensar

Outro dos propósitos para este ano é promover a geração e difusão de pensamento e conhecimento no setor cultural, assim como o seu papel no apoio ao desenho de políticas e instrumentos públicos para a cultura.

Pretende-se apoiar a produção de novo conhecimento sobre Braga na área cultural e artística, a nível de mestrados e doutoramentos. Este programa, designado **PROGRAMA C**, atribuirá bolsa anuais e será organizado e promovido conjuntamente com as instituições de Ensino Superior presentes no concelho.

A valorização da investigação, produção de conhecimento e publicação de trabalhos sobre a Cultura e História Local também se manterá com a terceira edição do **PRÉMIO DE HISTÓRIA LOCAL DR. MANUEL MONTEIRO** e a publicação de mais dois volumes, um dos quais sobre arquiteto André Soares e o seu contexto artístico, da **REVISTA BRACARA AUGUSTA**. Este também é um dos desígnios assumidos com a **INICIATIVA EDITORIAL** do Município, seja através das iniciativas próprias, seja através do apoio contínuo à publicação de livros que versem sobre temáticas locais. Em 2021 está previsto o apoio na publicação das Obras Completas de Maria Ondina Braga, numa edição sobre a Semana Santa, entre outras propostas editoriais. Em projeto está a publicação de uma Monografia sobre a evolução urbana de Braga. Também será apresentada uma coleção de 4 volumes, designada por CADERNOS DE BRAGA, resultante do projeto de criação e **RESIDÊNCIAS LITERÁRIAS** decorridas em 2020, por quatro autores nacionais e internacionais, que versava sobre a contemporaneidade bracarense.

f) Simbolizar

Dar-se-á continuidade à implementação de iniciativas que explorem o potencial simbólico, individual e coletivo do património cultural bracarense e promovam leituras contemporâneas do seu caráter único.

Duas ações constantes do Plano de Ação Braga Cultura 2030, o **GABINETE DE CURIOSIDADES** e o **BANCO DE MEMÓRIAS**, principiarão em 2021. Com o Gabinete de Curiosidades pretende-se implementar um programa de curadoria do acervo de estruturas museológicas da cidade por artistas ou curadores, numa perspetiva multidisciplinar, procurando contar novas histórias e proporcionar um olhar contemporâneo sobre este património. Com o Banco de Memórias criar-se-á um repositório público de memória audiovisual, disponível *online*, dedicado à recolha e mapeamento de textos, imagens e sons da cidade.

Dar-se-á continuidade ao programa **À DESCOBERTA DE BRAGA** que, desde 2014, com periodicidade mensal, vem dando a conhecer, através de visitas guiadas, palestras e encontros com especialistas, os principais momentos da história, os protagonistas, os símbolos e o

património material e imaterial do concelho. Neste sentido também se retomará as **Comemorações Centenárias de André Soares**, o arquiteto bracarense do séc. XVIII responsável por inúmeras obras de arquitetura e talha dos períodos barroco e rococó, com o seu abrangente programa, interrompidas no passado ano, devido aos constrangimentos suscitados pela pandemia COVID-19.

O reconhecimento da história e do património bracarenses e a sua progressiva divulgação e valorização são evocados todos os anos com os eventos de recriação histórica, sejam relativos ao período barroco, sejam sobretudo relativos ao período romano, com a **BRAGA ROMANA**, o maior evento cultural organizado exclusivamente pelo município. Na edição de 2021 continuar-se-á o processo de aproximação aos espaços visitáveis de Bracara Augusta e à realização de um programa multidisciplinar de formação e conteúdos educativos sobre a fundação da cidade, com a oferta equilibrada de experiências que viajam das artes de palco até aos ofícios, vivências quotidianas, da língua matricial e atividades económicas inspiradas desse período fundacional.

g) Animar

Em 2021, o Município de Braga será a Capital de Cultura do Eixo Atlântico, um dos momentos fulcrais para o fortalecimento do vínculo de Braga com a Euro região, que tem vindo a ser sucessivamente renovado nos anos mais recentes. Dada a afirmação da Cultura como prioridade no âmbito da ação municipal - opção confirmada pela declaração de Braga como Cidade *Media Arts* da UNESCO e pela ambição de ser Capital Europeia da Cultura em 2027 – o acolhimento da Capital da Cultura do Eixo Atlântico torna-se um passo determinante no processo de envolvimento da comunidade numa crescente dinâmica de criação e fruição cultural. Esta capitalidade deveria ter sido assumida em 2020, todavia a situação pandémica iniciada em março obrigou ao adiamento de todas as ações previstas a partir daí para o ano de 2021.

O plano de ações elaborado, reajustado relativamente à proposta inicial, integra algumas das iniciativas habituais do calendário anual de atividades, procurando essencialmente criar pontes e reforçar as redes entre agentes e entidades culturais dos dois lados da fronteira.

Os grandes destaques da programação a apresentar são: o **ZZ – Festival de Jazz de Braga**, que passará a integrar as dinâmicas culturais da cidade, o programa de arte pública **BeO (Braga em Obras)**, o festival de cultura urbana **Fenda** e o **Noroeste – Festival de Música Contemporânea de Raiz**.

A (re)abertura formal da Capital da Cultura do Eixo Atlântico ocorrerá a 21 de fevereiro no Fórum Braga. Também o **Poesia ao Centro**, **B de Dança**, **Braga Romana**, **Feira do Livro**, **MIMARTE – Festival de Teatro** e **Festival Internacional de Folclore** procurarão criar pontes com a Galiza e o Norte de Portugal na sua programação.

O Convergências Portugal-Galiza e o Festival Castro-Galaico, que têm na sua matriz o diálogo com a Galiza, verão a sua programação especialmente reforçada. No plano proposto integram-se ainda encontros científicos e de reflexão, exposições, um ciclo de cinema galego, um prémio de ilustração no âmbito do Braga em Risco – Encontro de Ilustração entre outras ações de intercâmbio entre os Municípios que constituem o Eixo Atlântico. Em dezembro, também

integrado na programação do **Braga é Natal**, decorrerá a primeira edição do **Festival de Marionetas e Formas Animadas**.

No decorrer de 2021, serão múltiplas as oportunidades para desfrutar de animação e de eventos culturais em Braga onde será possível cruzar com as mais variadas disciplinas e áreas artísticas. As novas iniciativas como: o **Braga Young Virtuosi**, um concurso internacional para jovens violinistas, o **Festival Informal de Ópera**, que visa a aproximação do público a este género musical e o primeiro **Concurso Ibérico de Cravo**, complementarão o conjunto de eventos que já fazem parte da identidade cultural do município. Desse rol, além dos incontornáveis acontecimentos das Solenidades da **Semana Santa**, do **S. João**, a **Noite Branca** e do dia de **S. Geraldo**, constam também o **Festival de Música d'Ponte**, o **Festival de Órgão de Tubos**, o **Festival Semibreve**; o **Festival para Gente Sentada**, ao **Festival Rodellus**; as **Tardes de Domingo**; **Concurso de Bandas Filarmónicas**; os **Encontros da Imagem**; o **Vaudeville Rendez-Vous** - Festival de novo circo.

Todas estas iniciativas marcam a vibrante vida cultural bracarense e o pulsar de uma cidade em constante ebulição.

8. Valorizar o património

O património é um dos principais eixos de atuação do executivo municipal, assente na promoção da identidade local e da proteção do construído. A candidatura a Braga Capital da Cultura é uma oportunidade para um forte investimento na área do património e para a consolidação da Fundação Bracara Augusta como plataforma institucional de projeção e gestão de investimentos estratégicos na área do património romano e barroco.

A classificação das "lojas com história"; o desenvolvimento do Programa Intermunicipal para os Sacro Montes; a valorização do Parque Arqueológico; a implementação e discussão dos projetos e da estratégia de intervenção no Eco Parque das Sete Fontes; o desenvolvimento do Plano Integrado de Intervenção nos Moinhos de Portuguediz em Lageosa, freguesia de Sobreposta; e o prosseguimento do processo da classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias, continuarão a ser os principais projetos e planos na área do património para 2021.

Neste sentido, em 2021 irá dar-se ainda continuidade a uma política de valorização do património cultural, material e imaterial através da colocação de sinalética no património; da gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho; da classificação como de interesse municipal e proposta de interesse público, sempre que se justifique de imóveis de grande valor patrimonial. Prosseguiremos com a política de preservação dos monumentos existentes e da criação de novos monumentos, de que se destaca o concurso de ideias para o monumento a D. Diogo de Sousa.

Estando terminado o estudo e o processo de classificação da Viola Braguesa em 2020 continuará a ser dada continuidade ao processo de classificação do Cavaquinho.

Em 2021 dar-se-á continuidade ao projeto de ensino da Viola Braguesa nas escolas e nas Juntas de freguesia estimulando a aprendizagem e a divulgação deste instrumento.

Está prevista em 2020 a edificação do monumento a André Soares, através da reconstituição da antiga porta/portão, outrora localizado junto ao edifício da antiga biblioteca pública, e virado à Praça do Município, no âmbito das suas comemorações centenárias.

a) Salvaguarda do Monumento Nacional das Sete Fontes

O ancestral sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga, com obra hidráulica do século XVIII, designado popularmente como "Sete Fontes", constitui um sistema de captação, condução e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado em meados do século XVIII, no episcopado de D. José de Bragança, então Arcebispo de Braga (1741/1756), sendo classificado como Monumento Nacional em 2011. O Complexo Monumental das Sete Fontes tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial, cultural e ambiental e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização.

No plano da valorização e preservação patrimonial, hoje, podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas. Fazendo uma breve síntese dos procedimentos mais importantes relativamente à salvaguarda deste monumento destacamos: a suspensão do PDM em 18 de

fevereiro de 2014 e o estabelecimento de medidas cautelares preventivas; a anulação do espaço canal previsto para o lanço da EN103 – Variante de Gualtar, entre o Nó do Hospital e o Nó Norte (Nó do Fojo), que colocava em risco a integridade do monumento; a intervenção de restauro, que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2015; ao que acresce a conclusão dos Estudos Arqueológicos, em fevereiro de 2015, e, em Março de 2016, a conclusão dos Estudos Hidrogeológicos para a área das Sete Fontes; o arranjo e musealização da Mina do Dr. Amorim, realizada em conjunto com o Hospital de Braga, e a classificação da área no âmbito do Plano Director Municipal como espaço verde delimitado por UOPG.

Relativamente ao processo de execução do Ecoparque, a Câmara Municipal de Braga tem em curso um programa para as Sete Fontes, capaz de afirmar a sua salvaguarda, viabilizar o seu usufruto pela população, e assegurar o enquadramento urbanístico e potenciar o seu valor patrimonial e paisagístico. A equipa técnica selecionada para o efeito está a ser coordenada pelo Professor Doutor Jorge Carvalho, um conceituado urbanista e especialista na execução de planos urbanos e em perequação.

Tendo já sido apresentado e discutido o Ponto de Situação e a Estratégia Executória para o Complexo EcoMonumental das Sete Fontes e em fase de discussão pública a proposta de Plano de Urbanização, em finais de 2020 e durante o ano de 2021, está prevista a aprovação do Plano de Urbanização para a área das Sete Fontes e o procedimento de alteração do PDM, que procura tirar máximo partido da dimensão patrimonial existente e do seu excecional enquadramento paisagístico (afirmando a presença de uma vasta área florestal que, como tal, se deverá manter e valorizar como elemento paisagístico que penetra na Cidade); qualificar a relação do Ecoparque com a ocupação envolvente (Gualtar, Hospital, Universidade, Bairro da Alegria, Quinta da Armada, Verdosas, Sete Fontes, Areal de Baixo e Areal de Cima), estabelecendo uma rede viária e polos vivenciais, que se pretendem afirmar como "portas" de entrada, capazes de valorizar o Parque e estimular a sua vivência, utilização e segurança.

Será em 2021 dada continuidade ao processo de negociação com os particulares com vista à aquisição do solo, quer pela compra imediata pelo valor de 14€/m2; ou, pelo estabelecimento de acordos relativos a futuras operações urbanísticas, a desenvolver em parceria, com cedência dessas parcelas ou através da abertura dos processos de expropriação.

Irá ser também dada continuidade à comunicação com o Ministério da Saúde com vista à cedência de 8.9 hectares de terreno na área das Sete Fontes de modo a dar inicio à execução do parque e abertos os procedimentos tendentes à aprovação das Unidades de Execução.

b) Programa Intermunicipal para os SacroMontes - Braga e Guimarães

Em 2017 deram-se os primeiros passos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDR-N, para a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal no nosso País, que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários, e que terá continuidade em 2018 e 2019. O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes, sob o lema "dois territórios e uma paisagem", corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso. O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários

santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória. O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Obtida já a autorização por parte da Comissão de Coordenação para a abertura do procedimento de elaboração do programa e da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, e aberto já o procedimento em reunião de executivo está previsto em 2021 ser dada continuidade à elaboração do Programa.

c) Valorização do Parque Arqueológico de Braga: Teatro Romano; Insula das Carvalheiras; Ruínas Arqueológicas da Rua Santo António das Travessas e Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças

No ano de 2021 será dada continuidade à definição e aprovação da estratégia de intervenção com vista à Valorização do Parque Arqueológico de Braga: Teatro Romano; Insula das Carvalheiras; Ruínas Arqueológicas da Rua Santo António das Travessas, Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças e articulação com o proprietário para a salvaguarda do Monte Redondo- Guisande.

Relativamente aos vestígios arqueológicos encontrados no lugar de Carvalheiras situam-se em plena malha urbana de Braga, ocupando parte do interior de um quarteirão não longe das ruínas arqueológicas musealizadas, conhecidas por Termas Romanas do Alto da Cividade. Estes vestígios são basicamente constituídos por duas vias ortogonais que se intersectam e várias construções que constituíam o miolo de uma antiga ''insulae' romana. Para o espaço central do quarteirão onde este núcleo arqueológico se situa, propõe-se agora um conjunto de ações, em projeto e em obra, que colocam em convergência as expectativas mantidas para este sitio arqueológico, quer pela Câmara Municipal de Braga, quer pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, e as quais se materializam no desenvolvimento de um Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação da Insulae das Carvalheiras.

O Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação da Insulae das Carvalheiras já apresentado e discutido publicamente em 2019, e devidamente aprovado pelos órgãos da tutela, encontra-se neste momento em fase de contratação dos diversos projetos de especialidades que o integram. Está prevista para 2021 o lançamento da empreitada.

Relativamente ao Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação do Teatro Romano de Braga, neste momento em fase de discussão entre as instituições nelas intervenientes, será desenvolvido em 3 fases principais, que contemplarão diferentes tarefas, de duração diferenciada, que corresponderão igualmente a diferentes fases de financiamento. A 1º fase corresponde, necessariamente, à escavação integral do edifício, prevendo-se que a mesma possa ter uma duração de 2 anos, esperando-se iniciar-se no primeiro trimestre de 2021 e a 2ª fase compreenderá à elaboração do projeto de restauro e adequação do espaço, podendo esta fase decorrer entre o 2º semestre de 2021 e o 1º de 2022. A 3a fase corresponderá basicamente à execução do projeto de restauro e adequação do edifício, devendo esta desenvolver-se entre finais de 2021 e ao longo de todo o ano de 2022. Espera-se, paralelamente, dar-se início nesta última fase, à preparação de conteúdos para a interpretação do sítio arqueológico, assim como, outros suportes de apoio à visitação do mesmo.

Em 2021 dar-se-á início à preparação no terreno (continuação de escavações arqueológicas, desaterro da Basílica e consolidação/restauro das ruínas), para futura implementação de circuitos de visitação.

d) Classificação das "Lojas com História"

A Lei n.º 42/2017 de 14 de junho estabelece o regime de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local. O diploma legal prevê o desenvolvimento de programas orientados para apoiar todos os estabelecimentos e outras entidades que desempenham (ou desempenharam) um papel importante na história da cidade, sendo-lhes atribuída uma grande notoriedade e reconhecimento.

A Câmara Municipal de Braga, através do Programa "Lojas com História" do Pelouro do Património, reconhece a importância do comércio como um dos elementos distintivos e diferenciadores da cidade, nas suas dimensões social, económica e ambiental.

Em 2018 foram aprovadas 44 lojas, e em 2021 o município assume o compromisso de dar continuidade aos levantamentos e reconhecimentos das lojas e de dinamizar ações tendentes a apoiar a preservação de estabelecimentos e entidades reconhecidos como de valor coletivo. A distinção é atribuída em função do apuramento do interesse cumulativo da atividade, bem como da existência e preservação de elementos patrimoniais materiais, culturais e históricos.

Para 2021 está prevista reunião do Conselho Estratégico para a Regeneração Urbana para discussão e aprovação de novas lojas, ao mesmo tempo, que deverá ser feita a monitorização das já classificadas.

e) Complexo Monumental da Capela de S. Frutuoso e do Convento S. Francisco de Real

O projeto intitulado "Complexo Monumental da Capela de Frutuoso - Conservação, Valorização e Promoção do Convento de São Francisco de Real, Braga", estabelece a reposição da coesão espacial do conjunto monumental composto pela Igreja de São Francisco, Mausoléu de São Frutuoso e Convento de São Francisco, tendo em vista a sua visitação integrada.

O projeto prevê a reabilitação do edifício do Convento de S. Francisco, imóvel em ruínas integrante no conjunto patrimonial constituído pela Igreja de S. Domingos (séc. XVIII) e Capela de S. Frutuoso (séc. VII) e envolvido por tapada (norte/ nascente). A intervenção proposta propõe a criação de espaços de biblioteca, conferências e de investigação na área da arqueologia, arquitetura e história, bem como de forma a permitir a fruição pública do convento franciscano original e da capela visigótica adjacente. Este é um projeto estratégico para a valorização do património arquitetónico monumental, do concelho, da região e do país, obedecendo simultaneamente ao cumprimento dos objetivos estabelecidos por este município no âmbito da relação com a Universidade do Minho. Será uma poderosa ferramenta para a dinamização e incremento turístico do concelho.

Encontrando-se ultrapassadas as etapas estabelecidas para o biénio 2019/2020 (realização de protocolo de cooperação para o Projeto de Reabilitação do Convento S. Francisco a celebrar entre o Município e a Universidade do Minho; realização de protocolo de colaboração entre a UMinho; CM; Direção Regional de Cultura do Norte; Paróquia de Real (São Jerónimo) e cabimentação, parcial, de projecto através de fundos comunitários) dar-se-á, no ano de 2021 às obras necessárias à reabilitação, salvaguarda e visitação do Convento de S. Francisco integrado no Complexo Monumental da Capela de S.Frutuoso de Real.

f) "Iter Romanum – Roman Roads in Europe", candidatura Itinerários Culturais do Concelho da Europa

O município de Braga lidera uma candidatura: a das "Vias Romanas Europeias", em associação com a rota romana, "Via de La Plata", representando as cidades de Gijón (Espanha); Ljujbljana (Eslovénia), Arlon (Bélgica); Alésia (França) e Udine (Itália). Tendo já sido entregue a candidatura ao Director Executivo do Instituto de Itinerários Culturais do Concelho da Europa o município pretende em 2021 dar continuidade ao processo para a classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias, titulo atribuído pelo Conselho da Europa.

g) Redes urbanas para o património

Daremos continuidade a trabalho realizado em 2021 para o posicionamento de Braga nas redes nacionais e internacionais com vista à salvaguarda e promoção do património. De destacar as "Vias Romanas Europeias" / Itinerários Culturais do Concelho da Europa; a rede de Cidades Romanas do Atlântico e a Associação de Municípios Portugal Romano.

Salvaguarda e Estudo do Património Cultural construído e arqueológico

Irá ser dada continuidade às ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Será garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas.

9. Um novo planeamento urbano

A concertação dos instrumentos de gestão territorial e de planeamento alinhados com modelo de desenvolvimento territorial foi uma das grandes preocupações e realizações dos últimos anos. A valorização patrimonial e ambiental, a aposta no desenvolvimento económico, no aumento da qualidade de vida de quem reside, estuda e trabalha em Braga e a internacionalização estão preconizados nos eixos estratégicos do Plano Diretor Municipal e foram e serão as grandes linhas orientadoras de desenvolvimento territorial.

O ano de 2019 e de 2020 foram o ano de implementação dos projetos aprovados e submetidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) que assumem a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD). Após a execução do Fórum Braga, e das intervenções em curso nos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas e da melhoria das condições para a circulação pedonal com a execução dos quatro projetos piloto do quarteirão da Praça do Bocage, Quinta da Fonte, Praceta João Beltrão e Montélios está atualmente em curso a intervenção no eixo pedonal e Ciclável da Variante da Encosta-Universidade do Minho e intervenção nos eixos adjacentes com vista à implementação da rede ciclável e pedonal. Assumindo a mobilidade pedonal e a segurança rodoviária como uma das principais áreas de intervenção, em finais de 2020 e no ano de 2021será implementado o projeto “Eu já passo aqui” junto dos principais estabelecimentos de ensino.

Sem prejuízo de já estarem em curso os procedimentos tendentes à sua realização, em 2021 dar-se-á continuidade à revisão do Plano Diretor Municipal; a definição e aprovação das Operações de Reabilitação Urbana; e a implementação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, instrumentos determinantes para o desenvolvimento e posicionamento estratégico de Braga. O ano de 2021 será uma oportunidade para a programação do solo previsto no PDM como urbanizável, decisivo no âmbito desta revisão, pelo se prevê a abertura e acompanhamento de iniciativas de particulares no desenvolvimento de novas Unidades de Execução.

A estas iniciativas alia-se à consolidação do projeto do Laboratório de Inovação Urbana e do Observatório com vista a monitorizar os resultados das intervenções no âmbito do Portugal 2020; analisar os indicadores de desenvolvimento territorial e territorializar a investigação e o conhecimento produzido nas Universidades nas políticas públicas e nos instrumentos de gestão territorial. Para 2021, no âmbito dos Laboratórios de Inovação Urbana está previsto o lançamento do PRÉMIO iTBRAGA “INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E TERRITÓRIO”.

No âmbito de uma politica de valorização do património e da paisagem, em 2021, e dando continuidade aos processos em curso será elaborado o Programa Intermunicipal dos Sacro Montes – Braga e Guimarães; o Plano de Intervenção em Espaço Rural para os Moinhos de Sobreposta e a aprovação das Unidades de Paisagem que terão no Regulamento do Plano Diretor Municipal a sua salvaguarda e valorização.

Articulando os instrumentos de planeamento com a valorização do património em 2021 vão ser dados passos determinantes para a execução do EcoParque das Sete Fontes com a aprovação do Plano de Urbanização e a abertura das Unidades de Execução.

A **revisão do Plano Diretor Municipal imposta pela Lei de Bases Gerais da Politica de Solos** estava prevista até julho de 2020 e foi prorrogada até janeiro de 2021.

Das principais alterações impostas por lei consta a eliminação da categoria de solo urbanizável, instituindo-se um novo sistema de classificação do solo: o urbano e o rústico. Esta alteração visa a inversão da tendência excessiva de transformação de solo rural em solo urbano, e procura combater a especulação imobiliária fomentada nas grandes áreas de expansão urbana sem que para o efeito haja investimento nas infraestruturas, programação do solo ou necessidade de mercado. A reclassificação do solo como urbano deve traduzir uma opção de planeamento devidamente programada e limitada ao princípio da sustentabilidade do território e do interesse público. O urbanizável representa cerca de 17% do solo no perímetro urbano. Esta alteração – a eliminação da categoria de solo urbanizável, torna necessária a reflexão e desenvolvimento de iniciativa por parte do município e dos privados com vista à programação, contratualização e/ ou execução de infraestruturas necessárias para a consideração de determinadas áreas como urbanas em sede da revisão do plano. A análise, discussão e aprovação no âmbito das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão das Unidades de Execução, em curso e novas a serem desencadeadas quer por iniciativa pública quer privada, será uma das principais atividades do planeamento associadas à revisão do PDM.

Além da discussão e revisão da estratégia de desenvolvimento territorial no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal serão desenvolvidas as seguintes iniciativas: atualização da Planta de Condicionantes, em articulação com as respetivas entidades de tutela; contratualização do solo urbanizável através da aprovação de Unidades de execução; identificação e mapeamento de compromissos assumidos (loteamentos, protocolos, operações urbanísticas públicas e privadas); elaboração de Planta de Ordenamento e regulamento e elaboração do programa de execução e financiamento do próximo PDM para um futuro de 10 anos.

O **Programa Intermunicipal para os Sacromontes**, sob o lema “Dois territórios, uma paisagem”, proporcionam ao Monte da Falperra os desígnios consignados no quadro legal de ordenamento inerentes aos programas intermunicipais, nomeadamente, no que concerne à articulação de estratégias municipais dedicadas à defesa e salvaguarda de pessoas, bens e património; à garantia da qualidade ambiental; e à coordenação de investimentos em equipamentos, infraestruturas, redes de acesso e evacuação de pessoas, atividades turísticas, culturais e atividades complementares à floresta.

Cientes da importância e da extensão da presente área florestal, pontuada por imóveis de valor patrimonial de alto significado, designadamente, a qualificação da paisagem partilhada por ambos, os Municípios de Braga e Guimarães unem os seus esforços neste momento histórico de concertação de políticas e ações públicas tendentes à qualificação, defesa e promoção deste território. Neste sentido, a figura do Programa Intermunicipal oferece o instrumento mais adequado para a finalidade pretendida. Trata-se de cerca de 2500 ha de território, onde estão incluídas as freguesias e Uniões de freguesia de: Esporões, Nogueira, Fraião e Lamaçães, Espinho, Sobreposta e Pedralva, do concelho de Braga; e Sande S. Lourenço e Balazar, Longos, Briteiros S. Salvador e Briteiros Santa Leocádia e Briteiros Santo Estêvão e Donim, do concelho de Guimarães.

O Programa Intermunicipal dos Sacromontes, adiante designado como PISacromontes, expressa os seguintes princípios:

- O entendimento comum de que a paisagem (enquanto resultado da capacidade do homem em transformar o suporte físico da sua atividade) é determinante para a qualidade de vida da população e que a boa gestão do território não se compadece com limites administrativos sem expressão física;
- A premência na concertação e políticas e medidas de defesa das populações aos riscos inerentes a áreas tão extensas de floresta, como o risco de incêndio florestal, destruição do património cultural e edificado, constrangimentos no acesso e evacuação de pessoas e bens;
- A reabilitação do património edificado;
- A necessidade de enquadramento das atuais dinâmicas de ocupação do território, nomeadamente das oportunidades emergentes na área do turismo e lazer;
- A oportunidade para se encontrarem novas formas de ocupação e fruição compatíveis com a necessidade de defesa e salvaguarda do espaço, que possam inclusivamente incorporar novas oportunidades de desenvolvimento socioeconómico.

Materializando uma antiga aspiração de tratamento comum e partilhado de um lugar significativo para as suas gentes, Braga e Guimarães empenham-se na elaboração de um plano intermunicipal de salvaguarda da paisagem dos Sacromontes, dando corpo, pela primeira vez no país, a uma experiência de planeamento intermunicipal desta natureza.

O desenvolvimento de um Programa Intermunicipal (de Salvaguarda), mais do que a mera produção de um documento legal pelo que implica no derrube de limites meramente administrativos, na diluição de rivalidades ancestrais; e na anulação de antagonismos históricos, passa pela reafirmação do valor icónico dos sacro-lugares, estrategicamente posicionados no terreno, e aconchegados numa vasta envolvente florestal. O programa tem por ponto de partida a igreja de Santa Maria Madalena (monumento administrativamente partilhado pelos concelhos de Braga e Guimarães - e a montante, o reconhecimento do Bom Jesus do Monte como bem inscrito na lista de Património Mundial da UNESCO, na qualidade de Paisagem Cultural.

De forma a sinalizar esta iniciativa, e sob o lema “dois territórios e uma paisagem”, foi já amplamente anunciada na comunicação social esta intenção de elaboração do Programa Intermunicipal, articuladamente o seu lançamento conjunto em 25 de janeiro de 2017.

Todavia, a elaboração deste instrumento de gestão territorial de articulação intermunicipal pressupõe toda uma fase procedimental que exige, desde logo, a constituição de uma fase preliminar que prevê autorização Governamental devidamente enquadrada de parecer da CCDR-N, que se anexa. Considerando que se trata de uma situação excecional em razão de os municípios envolvidos, pese embora territorialmente contíguos, não se encontrarem integrados na mesma entidade intermunicipal, o procedimento carece de autorização da Secretaria de Estado. Esta fase preliminar foi já cumprida, tendo sido solicitado o parecer em questão, assim como a referida autorização por parte da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza. Uma vez superada esta fase preliminar do programa, atendendo à referida excecionalidade em 2021 e 2022 de acordo com os termos de referência aprovados será elaborado o programa.

O Município de Braga deu sequência ao **"Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado**" ao nível da Ciclovia Intermunicipal (CIM Cávado) e dos projetos para as áreas de lazer associadas. Foram submetidos os processos à aprovação das entidades cujo parecer é vinculativo, envolvendo simultaneamente as juntas de freguesia e os proprietários. Está já realizado o levantamento cadastral de cerca de 90% de toda a margem do Cávado. Estão a ser compatibilizados o estudo prévio da ciclovia com os projetos das zonas de lazer e em 2021 serão discutidos e finalizados os projetos de execução para caso haja lugar a enquadramento no âmbito do Portugal 2020 sejam submetidos os projetos.

Dando continuidade à política de valorização das zonas rurais do concelho marcada em 2018 pela assinatura do Protocolo com as instituições para implementação e monitorização das "**Ações Integradas para o Desenvolvimento Rural**", aprovadas em Outubro de 2017, onde se prevê a redução de 80% de Taxa Municipal de Urbanização para instalações agrícolas e a redução de 50% das taxas de licenciamento para empreendimentos e unidades de turismo em espaço rural. Assente na valorização das características patrimoniais e dos elementos de interesse histórico – cultural de manifesto potencial turístico, e tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao desenvolvimento do setor primário.

Estando já definidas as **Unidades de Paisagem** no município de Braga, em finais de 2020 e 2021 serão discutidos no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal os modelos de intervenção e de salvaguarda para cada área e aberta a discussão com os principais agentes (juntas de Freguesia; ATHACA; CAVAGRI; Confraria do Bom Jesus; CIM Cávado, entre outros) permitindo a salvaguarda, valorização e proteção das singularidades deste ecossistema agrícola.

O Plano de Intervenção em Espaço Rural definido para a área dos Moinhos de Portuguediz (Sobreposta), já em fase de discussão com a ATHACA e a Junta de Freguesia, permitirá desenvolver um modelo de intervenção que reúna o investimento publico e privado, e aguarda enquadramento do ponto de vista dos programas de financiamento.

Durante o ano de 2021 será dada continuidade na definição, consolidação e discussão de projetos estruturantes ao nível do desenvolvimento económico e territorial de Braga.

De salientar: a **UOPG 9 – Parque de Sete Font**es e envolvente, já prevista e definida no âmbito do Plano de Urbanização em curso, onde aliada à salvaguarda do Monumento Nacional se encontra prevista a criação de uma área de inovação para instalação de empresas inovadoras e tecnológicas direcionadas para o setor da saúde - MedTec. Esta área será constituída por edifícios de escritórios (vocacionados para os negócios, empreendedorismo e empresas inovadoras e tecnológicas relacionadas com o setor da saúde), e respetivas áreas de apoio (área de serviços; centro de apoio às Startups e aos negócios; áreas de lazer, desporto e saúde; área de restauração e pequeno comércio; estacionamento interior).

Relativamente à UOPG 17 – Quinta dos Peões e área adjacente – Centro de Inovação e Negócios, em 2021 será dada continuidade á concertação entre a CM, a UM, e os privados relativamente ao plano para a área envolvendo a Universidade do Minho e do Instituto Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL). Este apresenta-se com um conceito de área colaborativa e inovadora que englobe um centro de negócios que funcionará como âncora para empresas inovadoras de serviços de cariz tecnológico e centros de competências, de inovação e desenvolvimento complementares com a Universidade do Minho, o Laboratório Ibérico de Nanotecnologia.

Relativamente a UOPG 3 da área de acolhimento empresarial de Pitancinhos e Adaúfe prevê-se que em finais de 2020 sejam desencadeados os procedimentos para discussão e aprovação da unidade de execução, de acordo com a iniciativa dos privados. A UOPG 18 de Espinho e Sobreposta e a UOPG 25 onde foi recentemente aprovada a sua abertura em reunião de executivo e perspetiva-se a sua aprovação em finais de 2020.

A UOPG 37- Consolidação Urbana de Nogueira e UOPG 39 – Lamas irão ser desencadeados os procedimentos tendentes á sua aprovação em finais de 2020, se forem efetuadas as devidas diligências por parte dos privados.

As UOPG 13 – Horta e Consolidação Urbana de Cones onde se encontra previsto um equipamento estruturante – o interface de transporte público - e a UOG 2 – Área de Localização Empresarial do Vale de Sto. Estevão com a consolidação da área do Aeródromo, são duas UOPG determinantes para o modelo de desenvolvimento urbano presente e consagrado na revisão do PDM de 2015 e no atual Plano de Mobilidade, pelo que em 2021 deverão ser desencadeadas, por iniciativa dos particulares, em estreita articulação com o município.

O **envolvimento dos cidadãos nos instrumentos** de planeamento é determinante para o sucesso das políticas públicas. Atualmente em fase de discussão pública – Plano de Urbanização e alteração ao PDM para as Sete Fontes tem ao seu dispor exposições, portal web e informação no jornal, além do previsto na lei, que permite dotar o momento de mais transparência e conhecimento. De igual modo, no ano de 2021 os instrumentos de gestão territorial em revisão ou em definição serão sustentados por uma forte discussão e participação pública, quer pelo envolvimento dos conselhos estratégicos que o município dispõe nas mais variadas áreas de gestão municipal.

Pelo sétimo ano consecutivo, o município de Braga continuará a incentivar a participação dos jovens de Braga no projeto nacional “Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica” promovido pelo ZOE – Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais/Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT e que já envolveu mais de um milhar de alunos em Braga.

O Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica dirige-se, prioritariamente, a alunos e professores de Geografia, do 11º ano, onde é obrigatório a realização do “Estudo de Caso”, mas pode igualmente contar com a participação de alunos de outros níveis e disciplinas de Geografia do Ensino Secundário. Tem por objetivos:

- promover uma ativa cidadania territorial junto da população adolescente;
- contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos municípios onde se desenvolve, tendo presentes as preocupações veiculadas pelos Planos Diretores Municipais;
- potenciar o espaço formativo que o Estudo de Caso representa, como trabalho de cariz experimental sobre problemas locais;
- fomentar redes de cooperação entre atores educativos relevantes, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia;
- mobilizar a utilização de tecnologias de informação em estudos de âmbito prático.
- Laboratório de Inovação Urbana e Observatório Urbano de Braga

Tendo tido como projeto piloto o **projeto BUILD- Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrato**r, em finais de 2019 e em 2020, o Município de Braga irá implementar um projeto de elevada componente de inovação e inteligência, quer na vertente tecnológica quer na abordagem aos parceiros institucionais envolvidos, que chamamos de **LIU – Laboratório de Inovação Urbana** e que compreende na sua constituição outros projetos fundamentais tais como o Observatório Urbano e a Sala de Controlo e Gestão Urbana e que visam aproximar e potenciar a relação entre a Universidade e o Território de Braga.

O Laboratório de Inovação Urbana (LIU) é um projeto estratégico ao nível da relação com as Universidades, e que procura explorar o potencial de inovação que acontece nos laboratórios em Braga. Trata-se de um laboratório de experimentação especificamente dedicado à territorialização em ambiente urbano, com o suporte da investigação produzida pelos parceiros científicos deste projeto, que se considera fundamental para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica que será implementada e os serviços associados.

O LIU tem como objetivo de gerir toda informação, produzir modelos de avaliação através dos indicadores de desempenho e gerar alertas que motivem a adoção de medidas corretivas (a curto e a médio prazo), bem como o de promover atividades de educação para a descarbonização nas áreas temáticas abrangidas pelo projeto. O LIU envolve a CMB, a UMinho, o CCG e o INL.

O **Observatório Urbano** irá permitir ao município de Braga levantar, analisar e divulgar dados sobre a gestão urbana, a evolução do imobiliário, os dados ambientais e de tráfego, entre outras áreas e indicadores, fundamentais para a tomada de decisão, para suporte dos instrumentos de gestão e de planeamento territorial e para a comunicação de Braga no exterior.

Articulado com a modernização do urbanismo e dos serviços municipais e dando sequência à digitalização, georreferenciação e levantamento em tendo já sido implementado um **sistema de informação geográfica** em *open source*, com conteúdos transversais aos serviços municipais e de acesso público está prevista a sua consolidação e ampliação durante os próximos anos.

O SIG Municipal continua a sua atividade de georreferenciação de dados relacionados com o urbanismo, nomeadamente atualizações de alvarás de loteamentos, e identificação de operações urbanísticas, no âmbito da modernização dos serviços.

Para finais de 2020 e o ano de 2021 está prevista a construção do mapa do cadastro municipal, identificando as propriedades privadas e públicas. Colaborará ainda na elaboração de mapas temáticos para instrução de candidaturas.

Estas atividades desenvolvem-se em tecnologia *open source*, o que permite, sem custos em licenças para o Município, ter cada vez mais colaboradores de diversos serviços a sistematizar a informação gerida pelos mesmos.

10. Obras municipais: no espaço público e nos equipamentos

Ao longo do presente mandato, o Município de Braga tem levado a cabo um conjunto de obras em infraestruturas estratégicas, procurando responder aos anseios e necessidades de cidadãos, agentes económicos e instituições, construindo uma nova forma de pensar a estratégia da execução de políticas de obras municipais.

Mais do que a implementação de projetos de obras em quantidade desmesurável, sem consequência direta na vida das pessoas, o Município tem adotado um critério de reformulação das infraestruturas essenciais e levado a cabo um conjunto de obras novas que visam resolver os problemas de todos aqueles que diariamente fazem vida na cidade de Braga.

O Forum Braga, o Parque Desportivo da Rodovia, o Mercado Municipal e a Pousada de Juventude, são alguns dos exemplos de infraestruturas que foram totalmente requalificadas, tratando-se na verdade, da criação de espaços com dinâmicas totalmente inovadores, sem nunca esquecer os traços históricos e o respeito patrimonial.

A par destas obras, foi desenvolvido um plano de requalificação e de criação de novas infraestruturas municipais pelo Município, que tem pautado pela requalificação integral e a construção nova de várias escolas, infraestruturas culturais, vias rodoviárias principais e secundárias, praias fluviais, requalificação de praças residenciais e a construção de equipamentos públicos de menor dimensão mas nem por isso de menor importância e impacto na vida das pessoas, como o são os parques infantis, os parques de lazer e de merendas espalhados por todo o concelho..

Todo este processo de planeamento das obras municipais foi articulado com as juntas de freguesia, concretizando o princípio de descentralização e proximidade que decorrem da ação municipal. Assim, acreditamos que estamos a contruir uma cidade segura, equilibrada e sustentável, consagrando na nossa política um ideal de justiça intergeracional.

O ano de 2020 foi, também, um ano que consagrou uma nova dinâmica nas intervenções em infraestruturas e vias rodoviárias da cidade.

Depois de um levantamento exaustivo da realidade do concelho, foram definidos vários locais para intervenções prioritárias e pontuais, iniciou-se, também, grandes intervenções de requalificação em via essenciais. Assistimos a intervenções viárias em parques industriais, avenidas e artérias principais.

No ano de 2021 o objetivo será continuar estes investimentos determinantes para o futuro da cidade.

O presente plano de atividades prevê a continuação dessa estratégia, nomeadamente com intervenções em importantes artérias do concelho, dispostas por diversas freguesias, mais e menos próximas do centro da cidade, como são exemplo disso, a Rua de São Martinho, em Mire de Tibães, a requalificação integral do Túnel da Avenida António Macedo/Avenida da Liberdade, a requalificação, por fases, da Variante do Fojo, a requalificação da Avenida Padre Júlio Fragata, a requalificação e reformulação da Rua Costa Gomes, e Real, a requalificação e transformação da Rua Quinta Armanda, em S. Vitor, o alargamento da Rua dos Presidentes e da Rua 5 de Outubro, em Lomar e São Paio de Arcos, a requalificação da Avenida da Grumeira, em Pedralva,

a requalificação e humanização da Rua do Sardoal, da Rua de São Vítor e da Rua D. Pedro V, na freguesia de S. Vítor e das Ruas Alferes Alfredo Ferreira, Rua do Carmo e Avenida Norton de Matos, em S. Vicente.

Para 2021 prevê-se o fecho da empreitada de requalificação da Variante da Encosta. Juntamente a esta intervenção, proceder-se-á, também, à requalificação das vias adjacentes à Variante da Encosta, seja, a Av. António Palha e a Av. Robert Smith.

Serão também abertas as empreitadas no âmbito do projeto "Eu já passo aqui" que terá um impacto grande junto dos principais agrupamentos escolares da área consolidada da cidade ao nível da mobilidade para todos e da segurança rodoviária, designadamente, nas seguintes localizações: Praça Conde de Agrolongo, Praça do Município, Rua Comendador Santos da Cunha, Rua Pedro Magalhães Gondavo, Rua D. Diogo de Teive, Rua dos Bombeiros Voluntários, Rua do Fujacal, Rua André Soares, Rua Álvaro Carneiro Praceta Fernando Pessoa, Rua 25 de Abril, Rua Marcelino Sá́ Pires, Rua do Conservatório, Rua António de Mariz, Rua Dr. António Alves Palha, Rua Luís António Correia, Rua Francisco Sousa Gomes, Rua Sá́ de Miranda, Rua de Damão, Rua Beato Miguel Carvalho, Rua da Restauração, Rua Martins Sarmento, Rua do Taxa, Travessa do Taxa, Rua Dr. Manuel Monteiro, Rua D. António Bento Martins Júnior Rua Dr. José́ Sousa Machado, Rua Conselheiro S. Januário, Rua da Fundação Calouste Gulbenkian, Rua Adelina Caravana, Rua Américo Ferreira de Carvalho Rua da Fabrica, Rua Pascoal Fernandes, Rua Cónego Avelino Jesus Costa

O Município de Braga tem procurado, também, criar um conjunto de dinâmicas e investimentos com o objetivo de consagrar uma das competências e atribuições mais desafiantes que as autoridades locais têm a seu cargo, o ensino.

Neste sentido, tem existido uma aposta no desenvolvimento tecnológico, capaz de dotar todos os alunos com equipamentos que permitam a integração num mundo do ensino digital, (o exemplo da aposta em equipamentos informáticos durante a pandemia foi demonstrativa desta realidade), a oferta de manuais escolares aos alunos do concelho, a criação de novas práticas de mobilidade direcionadas para o ensino, entre muito outros exemplos que poderiam ser mencionados.

Contudo, não foi apenas na vertente social que o Município de Braga tem consagrado a sua ação nos últimos anos: com o investimento em infraestruturas de ensino, as políticas municipais têm visado dotar o concelho de escolas que oferecem as melhores condições para os seus alunos, sendo que durante o próximos ano, estão previstas várias intervenções neste âmbito, nomeadamente com as intervenções de requalificação nas seguintes infraestruturas: EB 1 de Nogueira, EB 1 Quinta de Veiga, EB 1 Bairro Económico (JI Bracara Augusta), EB 1 Este São Pedro, EB 1 Figueiredo e EB 1 Ponte Pedrinha.

Como também já se referiu, o ano de 2021 será um ano de investimento em espaços de lazer e de interação social.

Depois de uma auscultação às juntas de freguesia e à população, os serviços municipais percecionaram a necessidade de proceder à criação de novos espaços de lazer, nomeadamente com novas praias fluviais e restruturação das existentes.

No âmbito do acordo-quadro para a realização de trabalhos na via pública, para além das já previstas e referidas pavimentações de vias rodoviárias, no ano de 2021, o Município procederá

ao arranjo e criação de diversas áreas pedonais, sobrelevação de passadeiras e reparação e colocação de nova e mais moderna sinalização rodoviária.

Todas estas intervenções visam restituir condições de segurança, acessibilidade e reformulação do trânsito e mobilidade.

Continuando a mudança de paradigma no relacionamento entre o cidadão e a cidade e considerando que o espaço público deixou de ser um local de transição entre lugares, sendo hoje percecionado como um espaço de excelência para a interação comunitária e tendo em conta que os municípios devem corresponder a esta mudança, sendo os agentes promotores da nova definição positiva do espaço público, criando novos locais de interação e reformulando os existentes, o Município tem também consciência que desafio da nova era passa pela reformulação dos locais de excelência da cidade, procurando integrar e dotar esse locais, das necessidades resultantes de um novo conceito de cidade, respeitando os ideais de sustentabilidade, harmonia, equilíbrio e a intergeracionalidade dos espaços.

Neste sentido, o Município perspetivar um conjunto de intervenções através da Divisão do Espaço Público, que visam a substituição dos *não lugares*, por espaços positivos de excelência e convívio social entre gerações.

Ao longo dos últimos três anos, o Município de Braga tem efetuado um trabalho exaustivo de levantamento da realidade dos parques infantis do concelho e tem investido na criação e requalificação destes espaços de proximidade que são um dos *ex libris* para a qualidade de vida dos cidadãos.

O objetivo deste levantamento tem passado por um processo de renovação e certificação dos parques infantis do Concelho, melhorando as condições de segurança e sustentabilidade dos equipamentos.

Destarte, levaremos a cabo novas intervenções para reformular estes espaços e a criação de novos locais com equipamentos dinâmicos. Procuraremos apostar em equipamentos que salvaguardem a utilização por parte de todos, procurando acautelar as questões de mobilidade condicionada e a implementação de equipamentos de última geração.

No final de 2020, foi também elaborado um levantamento dos quiosques existentes no concelho de Braga, procurando identificar aqueles que estavam concessionados, os abandonados e os que ainda oferecem viabilidade económica para a sua exploração. O objetivo, agora, passa por requalificar e reinventar esses espaços, modernizando a sua utilização e consagrando novas valências para a exploração dos mesmos, nomeadamente através de uma reformulação do Código Regulamentar do Município de Braga, que permita a venda de alimentos.

Assim, reinventado um conceito, procuraremos salvaguardar um dos resquícios e património cultural herdado das gerações anteriores. Estes equipamentos podem ser determinantes para a criação de praças comunitárias, criando novas dinâmicas e condições de segurança no espaço público.

No âmbito da estratégia definida para o espaço público, as praças tradicionais das diferentes urbanizações e bairros, são fundamentais para a prossecução da criação de lugares de convívio e crescimento comunitário.

Neste sentido, é também essencial criar novas dinâmicas e harmonizar as praças públicas, que muitas vezes são mal aproveitadas. Neste âmbito, o Município ira preparar um conjunto de intervenções que visam essencialmente reequilibrar e requalificar praças públicas por toda a cidade.

Num momento em que os espaços públicos têm vindo a desaparecer e a perder as suas valências de convivência e dinamismo social, é importante redefinir as prioridades na sua conceção e utilização, pelo que com todas estas intervenções, procuraremos essencialmente respeitar as caraterísticas e o traço histórico dos espaços, iniciar a criação de espaços inclusivos e dinâmicos, sendo o cidadão o criador desse dinamismo que se procura.

11. A reabilitação urbana

A Reabilitação Urbana é assumida pelo município como um pilar estratégico para o desenvolvimento territorial, para a coesão social, para a sustentabilidade económica e ambiental e para a valorização patrimonial e turística do concelho.

Os contributos para a dinâmica privada assentam sobretudo ao nível dos instrumentos de planeamento aprovados, expressos na Revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano; nos incentivos fiscais e apoio técnico e logístico; na concertação dos investimentos afirmados e na relação privilegiada do município com os cidadãos, com os agentes e as instituições. No âmbito desta visão avançou-se com dois procedimentos fundamentais: o reavaliar o potencial das duas ARU's já existentes (Centro Histórico e Braga Sul), e a aprovação de novas áreas de reabilitação urbana (Nascente e Norte), dando assim coerência ao entorno da cidade consolidada, e, o de criar um órgão consultivo – o Conselho Estratégico de Reabilitação Patrimonial e Urbana de Braga, promotor da participação qualificada em matérias relacionadas com a regeneração urbana, designadamente, representando os atores e as instituições dos quais mais depende o desenvolvimento social, económico e cultural em Braga.

Em finais de 2020 dar-se-á a 2ª edição do Prémio Municipal de Reabilitação Urbana lançado em 2018, com uma periocidade bianual, e que provocou uma discussão bastante importante ao nível dos modelos de intervenção no património que pretendemos estimular no Centro Histórico de Braga.

No âmbito do IFRRU, no ano de 2021, o município continuará a avaliar o enquadramento das iniciativas privadas e a emitir parecer vinculativo.

As intervenções de iniciativa pública, aliadas à intervenção realizada no Forum Braga, previstas para o Mercado Municipal e espaço público envolvente, a intervenção na Escola Francisco Sanches, a Pousada da Juventude e as intervenções no âmbito da mobilidade vs reabilitação urbana nos quarteirões definidos como projetos piloto e nas vias a intervencionar e as intervenção previstas para o Bairro Social de Santa Tecla e das Enguardas, evidenciam uma clara aposta de intervenção municipal nos próximos anos na reabilitação urbana, ao mesmo tempo que são capazes de estimular dinâmicas económicas e de reabilitação no sector privado, tecendo fortes contributos para a regeneração das áreas envolventes.

Em finais de 2020 e 2021 será dada continuidade à definição, discussão para a aprovação de dois dossiers fundamentais para a reabilitação urbana: a aprovação das Operações de Reabilitação Urbana, e a revisão do Plano Diretor Municipal, imposta por lei, e que pretende consolidar perímetros urbanos, estimular a reabilitação urbana e controlar a expansão.

Ainda relativamente às atuais Áreas de Reabilitação urbana irá ser dada continuidade à monitorização das ações de iniciativa pública e privada.

a) Operações de Reabilitação Urbana

No ano de 2021 será dada continuidade à monitorização das ações que integram as áreas de reabilitação urbana de Braga e dado desenvolvimento das Operações de Reabilitação Urbana,

através da elaboração e/ou acompanhamento dos respetivos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana.

b) Regeneração urbana das áreas de acolhimento empresarial e consolidação urbanística das áreas urbanizáveis

A Regeneração das Áreas de Acolhimento Empresarial é uma das grandes linhas estratégicas de desenvolvimento preconizado pelo Plano Diretor Municipal e pelo Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026. Deste modo o pelouro do planeamento e da regeneração urbana, juntamente com a InvestBraga, tem encetados esforços com vista à fixação de empresas em Braga contribuindo para a consolidação e projeção das áreas de acolhimento empresarial.

Em 2021 continuaremos atentos a oportunidades de financiamento para intervenção de requalificação e regeneração do Parque Industrial de Celeirós e para a ligação ao Parque Industrial de Pitancinhos / Adaúfe. Nesta área está prevista, embora dependente da iniciativa dos particulares, desencadear a Unidade de Execução, para a programação e consolidação da operação urbanística na área urbanizável, conducente à reclassificação do solo em sede de revisão de PDM como solo urbano e ligando a área de Pitancinhos e de Adaúfe através da ligação viária projetada, consolidando o parque como se deseja. Em 2021 está previsto o desenvolvimento dos projetos para a ampliação da variante do Nova Arcada até ao Parque Industrial de Pitancinhos.

c) Rede Urban Regeneration Mix: Weaving a colaborative city"

Braga integrou recentemente numa nova rede Urbact, que trabalhará questões relacionadas com a participação e envolvimento de cidadania na transformação e reabilitação da cidade. A rede "Urban Regeneration Mix: Weaving a colaborative city" no qual a cidade de Lódz, na Polónia, é líder da rede. Outras cidades envolvidas são: Toulouse (França), Baena (Espanha), Zagreb (Croácia), Bolonha (Itália), Birmingham (Inglaterra) e, por fim Braga será o palco, para que, juntamente com o pelouro de Ligação às Universidades, seja discutido e desenhados modelos de intervenção urbana, combinando reabilitação urbana; dimensão social e económica, com a participação pública.

12. Um município sustentável

O desempenho em matérias de sustentabilidade do Município de Braga tem-se vindo a destacar positivamente, evidenciando a resiliência dos seus resultados e projetos, o que se deve fundamentalmente ao perfil integrado e da sua capacidade de execução de projetos críticos através do aumento da eficiência e fiabilidade das suas operações. Esta cultura está enraizada nos diversos níveis organizacionais e expressa-se em todos os atos de gestão.

Para continuar a atingir este nível de cultura e de *governance* em matéria de sustentabilidade que hoje se verifica no Município destacam-se o conjunto de trabalhos que se perspetivam para 2021.

Pretende-se realizar o estudo continuo do ponto de situação do universo municipal em matérias de sustentabilidade; o alinhamento com as políticas internacionais, europeias, nacionais e regionais; as ferramentas de gestão disponíveis, isto é, índices, rankings e ferramentas de reporte; a capacidade organizacional de resposta; Análise de benchmarking levantamento das megatendências que irão impactar o território e compreensão dos níveis de operação da organização.

Irá efetuar-se um reforço do processo de envolvimento dos stakeholders internos e externos – isto é a realização do diagnóstico municipal através de um processo e uma abordagem de envolvimento aos stakeholders do Município de Braga em matéria de sustentabilidade.

Irá dar-se continuidade e garantir que a definição estratégica do modelo estratégico que tem por base uma abordagem holística, integrada e transversal do Município para o Desenvolvimento Sustentável em função das megatendências que irão afetar o território no futuro e alinhada com a missão e a visão do Município, as suas prioridades e as suas políticas, respeitando os planos previamente estabelecidos e que se encontram em concretização tanto ao nível local, regional, nacional, europeu e mundial e que seja monitorizada por boas práticas e as melhores referencias internacionais.

Além disso, aprofundar-se-á a relação com a Universidade do Minho, nomeadamente com o Instituto para a Bio-Sustentabildiade (IB-S), para o apoio do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município e Braga. Através de uma estreita colaboração, merece especial referência a articulação e o desenvolvimento de ações conjuntas entre a Universidade do Minho/IB-S fundamental para o desenvolvimento e implementação da estratégia de crescimento sustentável de Braga.

Uma aposta na efetividade dos mecanismos de informação da atividade Municipal, ao já vasto conjunto de instrumentos existentes, que permita aumentar a prestação de contas, seja ela financeira ou não, e até a aumentar os veículos de transparência às partes interessadas do Município onde o interesse público não pode estar dissociado. Para tal, pretende-se dar o desenvolvimento continuo ao conjunto de instrumentos de gestão que, por lado consiste num sistema de gestão da informação Municipal ao nível da sustentabilidade que permita o reporte de toda a atividade e, por outro lado consiste num instrumento de monitorização e avaliação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável.

Implementação de um conjunto de metodologias, que permitirão avanços qualitativos e uma maior celeridade na obtenção e tratamento da informação. Destaca-se, como base do sistema

de informação, o reforço dos processos para a constituição do Relatório de Sustentabilidade fazendo uso dos referenciais internacionais mais relevantes como por exemplo as diretrizes da Global Reporting Initiative, ISO 37120, Carbon Disclosure Project, GHG Protocol, entre outras.

Apoio na dinamização de políticas, objetivos, estratégias e parcerias que visem a inovação, sustentabilidade e a modernização organizacional, garantindo o suporte necessário através de estudos e pesquisas, ou ainda da apresentação de propostas desenvolvidas em colaboração com as unidades orgânicas e demais parceiros relevantes em cada caso.

Colaboração com centros de conhecimento e autoridades estatísticas, de forma a assegurar a qualidade e atualidade do conhecimento produzido/divulgado gerindo em tempo real os indicadores de gestão internos e externos para monitorização e controlo das iniciativas da estratégia de Braga.

Por fim, pretende-se ainda dar continuidade e o acompanhamento da estratégia de comunicação e sensibilização do Município de Braga no âmbito da sustentabilidade.

13. Uma mobilidade mais sustentável

Nos próximos três anos serão concretizados vários projetos de mobilidade que estão em curso, corroborando para a implementação da estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável, Inclusiva e Inteligente, definida pelo Município de Braga.

O **Plano de Mobilidade Integrada e Gestão de Tráfego para o Concelho de Braga (PMUS)** que se prevê que a 3º fase (Final) fique concluída até ao final de 2020, será o documento de suporte às iniciativas e aos projetos a desenvolver em 2021 e nos anos seguintes. Trata-se de um documento estratégico e operacional que servirá como instrumento de atuação e sensibilização, no sentido de encontrar soluções sustentadas de mobilidade para a resolução dos problemas relacionados com o tráfego automóvel, estacionamento e transportes coletivos, e a promoção dos modos suaves, como a circulação pedonal e ciclável. Este plano será igualmente determinante no apoio à revisão do PDM em matéria de mobilidade, designadamente na revisão das plantas da hierarquia viária funcional, ciclável e na respetiva regulamentação normativa.

No quadro da política de mobilidade, o Município assume como principal desígnio estratégico a **promoção da utilização do Transporte Público**, razão pela qual continuaremos a apostar na qualificação do serviço, através de maior frequência e proximidade, de mais conforto e sustentabilidade e mais acessibilidade económica para os utentes.

De entre outros projectos diferenciadores, pretendemos concretizar em 2021 os primeiros **parques periféricos** com interfaces à rede de circulação dos transportes públicos, em linha com o que foi concretizado aquando de alguns dos principais eventos do Concelho.

Aliado à consolidação da estratégia de intervenção no âmbito da mobilidade e a compatibilização com os estudos de tráfego em curso, o ano de 2020 foi marcado por uma forte intervenção pública ao nível da mobilidade – **a eliminação de barreiras urbanísticas (conclusão da implementação dos projetos-piloto *"(Con)Viver o Bairro"/ "Áreas Mais"* e inicio da empreitada de requalificação da Variante da Encosta e Ligação à Universidade. Para 2021 estão previstas as intervenções n**a Av. Robert Smith e Rua do Espadanido; na Rua António de Mariz e Avenida António Palha; na Rua Luís António Correia. Para além destes projetos, será dado início ao desenvolvimento de novos projetos para a 2ª fase das "Áreas Mais" / "(Con)Viver o Bairro" e ampliação das áreas dos projetos-piloto com intervenções previstas em área contígua à área da Torre Europa (Rua de São José, Travessa de S. José) e á área de Montélios, bem como, novas áreas como são exemplo: a Quinta dos Congregados; a envolvente da escola Calouste Gulbenkian e Rua D. Pedro V e Rua do Taxa; a Rua José António Cruz e Quarteirão Fujacal e Envolvente Escola André Soares.

Será também implementada a **rede de coexistência Ciclável, as medidas *pop-up* de promoção do modo Ciclável (**Variante do Fojo) e as **faixas BUS** bem como as medidas de acalmia de trafego previstas para a área adjacente aos principais estabelecimentos de ensino.

Após a submissão das candidaturas ao PEDU ao nível do Quadrilátero Urbano para a implementação da **integração de bilhética Integrada e de Sistema de Informação em Tempo Real dar-se-à lugar à sua execução.** O procedimento de contratação do Sistema de Informação em tempo real já está concluído e irá iniciar a respetiva implementação no final de 2020.

O projeto **BUILD- Laboratórios Urbanos para a Descarbonização** será o contexto para a experimentação, consolidação e monitorização de projetos na área da mobilidade com o objetivo de aplicação dos mesmos a uma escala urbana mais alargada com o objetivo de descarbonizar a cidade e orientar alterações de comportamento para a adoção de práticas mais sustentáveis.

a) Nó de Infias e Variante do Cávado

Com o suporte das Infraestruturas de Portugal em 2021 dar-se-á abertura ao procedimento contratual para aquisição de serviços para elaboração do projeto de reorganização do **Nó de Infias**, para execução de soluções para o nó onde se verifica congestionamentos de tráfego, articulando-as com a execução de medidas de mobilidade sustentável.

O Nó de Infias constitui o principal ponto de congestionamento de trânsito da cidade de Braga por via da afluência de muitas vias estruturantes de ligação inter-regional e nacional com evidentes reflexos negativos no trânsito local. Os volumes de tráfego gerados nas vias que estão sob a jurisdição da IP, SA. não são compatíveis com a capacidade de escoamento do nó viário em apreço, o que cria situações de saturação das vias locais, com evidentes constrangimentos para a adequada circulação e vivência urbana na sua envolvente. O desenvolvimento do cronograma das diversas ações para a reorganização do Nó de Infias determinou que é possível a conclusão da obra em 3 anos, prevendo-se o custo estimado de 5 milhões de euros.

O Município de Braga continuará a diligenciar esforços junto do Ministro das Infraestruturas para a inclusão desta intervenção, bem como, dos troços da Variante do Cávado que garantam a ligação do Parque Industrial de Adaúfe ao nó das autoestradas em Ferreiros (esta com o custo estimado de 13 milhões), totalizando 18 milhões de euros, no Orçamento de Estado e na 2ª fase do Programa de Valorização das Acessibilidades às áreas Empresariais (PVAE). Braga apresenta dinâmicas empresariais competitivas a nível nacional o que a posiciona favoravelmente se houver nova fase do PVAE, por outro lado, as acessibilidades em causa integram-se plenamente nos objetivos deste programa.

Estas duas propostas de integração no PAEV (a reorganização do Nó de Infias e a execução dos troços em causa da Variante do Cávado) têm como principal desígnio eliminar os fluxos de atravessamento em áreas urbanas e na rede viária local e, consequentemente reduzir a sinistralidade e melhorar o ambiente urbano e a qualidade de vida dos cidadãos.

Pelo carácter polarizador de Braga, estas intervenções vão beneficiar as empresas que se localizam neste eixo do Noroeste de Braga e nos Concelhos localizados a Norte, aumentando, igualmente, a competitividade das empresas.

Prevê-se em finais de 2021 a conclusão da empreitada do troço compreendido entre os Km 3366 e 3625 da Variante do Cávado, completando a ligação entre o nó do "Nova Arcada" e a rotunda da Av. do Estádio, junto da ETAR de Frossos, numa extensão de cerca de 259m. Esta intervenção implica a regularização do troço paralelo do rio Torto, até à passagem hidráulica sob a EN 201, incluindo as bacias de retenção nessa área projetadas.

b) Cruzamento da Av. Júlio Fragata com a Rua Nova de Santa Cruz e com a Rua D. Pedro

A zona de estudo compreende a intersecção da Avenida Padre Júlio Fragata com a rua D. Pedro V e a Rua Nova de Santa Cruz. É uma zona caracterizada por uma forte procura do tráfego, pois trata-se de uma ligação fundamental para a Universidade do Minho, Hospital de Braga, centro

comercial Braga Parque e outros serviços da área envolvente. Concomitantemente, está é uma zona de atravessamento de tráfego rua se reflete na classificação da Av. Padre Júlio Fragata como uma via distribuidora principal. Sendo estratégica esta ligação está previsto para 2021 o desenvolvimento dos projetos para intervenção nesta via.

c) "Eu já Passo Aqui!"

Este projeto tem como objetivo a requalificação de diversos pontos da cidade de forma a melhorar significativamente a mobilidade pedonal. O foco do mesmo assentou, primeiramente, na intervenção em travessias pedonais com o objetivo de as tornar totalmente acessíveis, confortáveis e inteligentes, já que serão sobrelevadas ao nível dos passeios, em betuminoso, dotadas de pavimentos podotáteis na aproximação às mesmas, iluminadas através de sistemas inteligentes, bem dimensionadas e deslocadas para os percursos mais intuitivos dos peões. Contudo, com vista a criar-se uma malha coesa que viesse a contribuir para a continuidade das lógicas de todos os projetos da cidade, acabou por se estender a intervenção, a partir de cada uma das travessias escolhidas, à sua envolvente, procurando-se muitas vezes o alargamento dos passeios e a eliminação de outras barreiras arquitetónicas. O conjunto destas intervenções contribui para que, paulatinamente, a cidade fique toda interligada com percursos pedonais de excelência, dando a este modo muito boas condições para que compita eficazmente com os restantes.

O projeto "Eu Já Passo Aqui!" pretende afirmar-se no Município de Braga como uma ação de melhoria da qualidade de vida na cidade, iniciando um percurso assertivo de transformação que, assente nos conceitos de EDUCAÇÃO, INCLUSÃO, INOVAÇÃO, INTELIGÊNCIA e SEGURANÇA, irá dotar Braga de ótimas condições para a mobilidade pedonal.

Estando prevista a empreitada em 2021, as áreas de incidência desta proposta vêm fortemente associadas a estabelecimentos de ensino ou outros equipamentos geradores de grande fluxo, englobando ainda algumas áreas que fazem sentido considerar-se pela intenção de criação de uma malha coesa e contínua, bem como áreas que têm vindo a ser alvo de sugestões e exposições de muitos munícipes. É importante reter que as premissas deste projeto são basilares e pretendem-se estender a todos e quaisquer projetos ou intervenções que se realizem no concelho, de forma a criar uma malha pedonal inclusiva, excelente e contínua.

d) Rede Ciclável coexistência

Para 2021 está prevista a intervenção numa rede ciclável de coexistências implementada através da introdução de modos de acalmia de velocidade e de acordo com os estudos realizados no âmbito do PMUS.

e) Monitorização dos Sensores e Dados Ambientais

No âmbito da Monitorização efetuada durante 2019 e 2020, considerando a não existência de equipamentos de referência para medição de poluentes, nesta análise sumária foram utilizados os dados da Estação Automática da APA, mais próxima (S.Victor) apesar dos valores validados serem muito antigos (2017 para PM10 e NO2 e 2011 para CO). Não se pretende avaliar a qualidade das concentrações medidas pelos sensores, dada a inexistência de equipamentos de referência, esta análise sumária tem como objetivo apontar a possível necessidade de verificação do funcionamento dos sensores.

f) Monitorização e controlo de tráfego

Os níveis de tráfego vigentes e a necessidade de implementar as novas políticas de mobilidade sustentável exigem um conhecimento profundo dos fluxos existentes e das matrizes origem/destino, para que se concretize um adequado planeamento da rede.

Neste sentido, a par da instalação de vários dispositivos na cidade (na sequência de candidaturas como a do Quadrilátero- sistemas de informação em tempo real; ou do projeto BUILD), é fundamental a contratação de serviços externos para a concretização de contagens de tráfego complementares, bem como, a análise e simulação de cenários para orientação das medidas a tomar.

g) Mobilidade Escolar: Kiss&Go; SchoolBus; PeddyBus e medidas de acalmia de tráfego

A **mobilidade escolar** assume neste momento um desígnio fundamental para a implementação dos projetos previstos no âmbito do PAMUS, quer ao nível das condições de mobilidade nas envolventes das escolas quer no modo de deslocação para a escola. Neste sentido, o pelouro da mobilidade e da educação irão desencadear no âmbito do BUILD uma forte **campanha sensibilização** para a alteração de comportamentos paralelamente à **implementação dos projetos *"Kiss & GO"; "School Bus" e "PeddyBus"***. No sentido de cumprir a inversão da *"pirâmide da Mobilidade",* o planeamento dos modos ativos será uma prioridade.

Após a execução dos projetos e a submissão das candidaturas ao PEDU/ Portugal 2020 serão em 2021 desencadeados os procedimentos com vista à execução da empreitada para a criação de condições de segurança rodoviária e de circulação pedonal junto aos **estabelecimentos de ensino** com a implementação de modos de acalmia de tráfego e de correção de barreiras arquitetónicas.

Implementados os projetos ***Kiss&Go e SchoolBus,*** em 2021 irá, além da manutenção dos mesmos, ser reforçada e estudada a ampliação a outros estabelecimentos de ensino. O ***PeddyBus*** será um dos projetos a desenvolver em 2021 paralelamente à execução dos projetos em curso com vista à segurança rodoviária junto às escolas. Dar-se-à continuidade, também, colocadas **estruturas de parqueamento de bicicletas** junto aos estabelecimentos de ensino, entre outros locais, de modo a estimular o uso da bicicleta.

h) Inteligência e Monitorização na Gestão do Tráfego: sensores; semáforos, Sistemas de Informação em Tempo Real

Quanto à Gestão do trânsito e da mobilidade prevê-se 2021 no âmbito da **Implementação do "laboratório urbano" a consolidação de um Centro de controlo**, em continuidade com os trabalhos já iniciados em 2020, que permita monitorizar e apoiar a decisão, relativamente à informação proveniente de diversos dispositivos presentes no território ou previstos (ex: controladores de tráfego e velocidades, sistema de acesso ao centro da cidade, parques de estacionamento, semáforos, etc.). **A implementação da Sala de Gestão e Controlo** será determinante para a perceção do estado do concelho e intervenção imediata por parte de áreas como a proteção civil e o trânsito que aliada à plataforma ***SmartServer*** e às dezenas de sensores e ao Laboratório de Inovação Urbana a implementar serão determinantes para a tomada de decisão e para implementação dos projetos conducentes à melhoria da segurança rodoviária e da mobilidade sustentável.

Em 2021 serão implementados os procedimentos com vista à **Operação Sistemas de Bilhética Integrada** que visa desenvolver e implementar um sistema de bilhética integrada no território

do Quadrilátero Urbano e que deverá ser alargado a todo o território das CIM do AVE e do Cávado. Este objetivo obriga à i) criação definição e implementação de uma Estrutura de coordenação e Gestão do Sistema; ii) definição de um Modelo Tarifário Integrado adaptado à região e às características das deslocações, Estudo e Definição das Caraterísticas Técnicas e Funcionais do sistema (hardware e software); e iii) aquisição de Equipamentos e Software necessários nomeadamente dos equipamentos necessários para a gestão do sistema.

Relativamente à **Operação Sistemas de Informação em Tempo Real** a implementar a partir do final de 2020 visa implementação de sistemas de informação ao público em tempo real, nos centros urbanos do Quadrilátero Urbano. Está também em fase de concurso pelo Quadrilátero, para Braga, um sistema de recolha de dados de tráfego através de sensores instalados em pontos chaves da rede rodoviária urbana e constitui uma ferramenta importante no apoio à gestão do tráfego e à gestão da mobilidade**.**

A segunda ação consiste na implementação de um sistema de informação em tempo real relativa à gestão do estacionamento e do tráfego urbano nas cidades de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. Como se referiu aquando da definição dos objetivos, esta ação integra um conjunto de três projetos-piloto, cada um a ser implementado e testado num município com vista à eventual posterior replicação nos restantes municípios.

Até final de 2021 ficarão concluídos os projetos de **semaforização inteligente** de diversos locais do perímetro urbano.

i) MAP | Minho Access Point (CEF CALL)

Candidatura efetuada, em 2019, através do Quadrilátero Urbano, esta ação-piloto consiste no desenvolvimento de uma solução inovadora que assegure o disposto no Ato Delegado A da Diretiva, alicerçado na cooperação com o NAP (National Access Point) através da interligação e partilha da informação dos serviços de transportes, trânsito e viagens, gerada no território destes quatro municípios de cariz predominantemente urbano**.** A iniciativa é facilmente escalável às Comunidades Intermunicipais do Ave e Cávado, já que o piloto abrange os vários cenários que caracterizam estas duas áreas geográficas.

j) Autoridade Municipal de Transportes

O município de Braga constitui-se como Autoridade Municipal de Transportes em 2016. No âmbito das competências como Autoridade de Transportes o município de Braga já procedeu às ações definidas para a 1ª fase e durante o ano de 2019 e a AT já concluiu as ações previstas para a 2ª fase relativamente ao Planeamento do sistema de transportes a contratualizar; a Política de Financiamento e tarifários; a preparação de programas de concurso e cadernos de encargos e lançamento de procedimentos concursais e a contratualização de todos os serviços de transportes de passageiros. Em 2020 apresentou os procedimentos para contratualização dos serviços de TP para implementação do serviço, tendo o processo sido visado pelo TC em agosto 2020.

Durante 2021 **a AMT irá monitorizar o contrato e implementação dos critérios definidos na contratualização**, capacitando a AMT para este efeito.

No âmbito da AMT, irá proceder-se ao **reforço da intermodalidade utilizando para o efeito o equipamento da central de camionagem como ponto central dessa intermodalidade**.

k) Desenvolvimento do projeto da Plataforma intermodal de Braga

Numa ótica de promoção de políticas de mobilidade que privilegiem a adoção de sistemas de transportes mais sustentáveis, a integração em nós do sistema de transportes revela-se essencial para a transferência modal e para o aumento dos utilizadores de transportes públicos.

As interfaces de transporte, principalmente aquelas que integram estações ferroviárias como é exemplo a Estação Ferroviária de Braga, têm assumido uma crescente importância no tecido urbano das cidades, potenciada não apenas pela interligação entre os diferentes modos de transporte, mas igualmente pelas outras vertentes/funções que desempenham na cidade. Na bibliografia internacional são inúmeros os autores que apresentam a teoria de que as estações ferroviárias, enquanto interfaces de transporte, exprimem duas características básicas com identidades distintas, assumindo-se, simultaneamente, como um nó e como um lugar em si mesmo. A interface deve ser entendida como um nó, na medida em que corresponde ao ponto onde o passageiro irá iniciar ou terminar o seu percurso, além da possibilidade de aceder a outros modos de transporte. Relativamente à perceção da interface como um lugar, observa-se que esta encontra-se geralmente associada a uma secção específica da cidade, onde se regista uma concentração significativa de infraestruturas, de equipamentos, habitação e emprego que geram importantes e diversas vivências. Assim, de forma a integrar e interligar os diversos modos de transporte num único ponto da cidade de Braga, propõe-se que a plataforma intermodal seja implementada na envolvente da Estação Ferroviária de Braga como uma extensão da mesma. Apesar da especial ênfase para o transporte coletivo rodoviário e ferroviário, esta plataforma permitirá também a intermodalidade com o modo pedonal, o modo ciclável e, também, o transporte individual com a oferta de parque de estacionamento e de serviço de táxis. A expansão desta interface prevê a reformulação do setor ferroviário com a ligação de alta velocidade do eixo Porto-Vigo e ligação direta ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, apresentando-se como um fator de desenvolvimento económico, através da maior aproximação dos principais polos de concentração de população e de atividades económicas. Desta forma, para além da consolidação da fachada atlântica de Portugal como eixo competitivo à escala ibérica e europeia, a rede de alta velocidade poderá ser considerada um fator de criação de riqueza, de desenvolvimento tecnológico e de promoção de emprego fator de coesão territorial e social. Uma rede ferroviária, moderna e eficiente, com transporte de passageiros e mercadorias, permitirá alterações na mobilidade das populações e um reforço do aumento da produtividade e competitividade do tecido empresarial.

A central de camionagem continuará, mesmo perspetivando-se a criação de uma nova plataforma intermodal, a ter a atual frequência e funções.

l) Redes de Cidades na área da mobilidade

Em 2021 dar-se-á continuidade à elaboração de candidaturas e participação nas redes de cidades para a discussão e definição de projetos na área da mobilidade sustentável e gestão de tráfego, de destacar as redes **URBACT, Civitas-Civinet, BEACON e Quadrilátero Urbano**.

m) Bikesharing

Em 2021 serão lançados os procedimentos para o desenvolvimento do estudo e a implementação de uma rede de Bikesharing articulada no âmbito do Plano de Mobilidade, ao mesmo tempo que serão implementadas medidas de acalmia de tráfego.

n) Candidatura Fundo Ambiental U-MOB

O Projeto UMOB, a implementar, em 2021, e submetido ao Fundo Ambiental, em 2019, focou-se num local contíguo à Estação Rodoviária em Braga. Por este motivo, além de importar todas as premissas dos restantes projetos de Braga, inserindo neste local condições ótimas para o modo pedonal, associadas a uma redução da preponderância do automóvel, neste caso específico, estabelecendo uma ligação direta, confortável e de excelência ao centro da cidade, ainda introduziu uma importante componente: a dos transportes públicos. Sendo uma zona intermodal de excelência, trabalhou-se com especial foco uma paragem de autocarro existente no local, criando uma peça inovadora que incorpora em simultâneo diversas caraterísticas de arrojo. Neste sentido, é altamente confortável para passageiros que aguardem os transportes públicos, com um design especial que protege do vento e da chuva de forma mais eficaz e bancos arrefecidos com um sistema de água. Contempla um sistema de informação muito completo para pessoas de mobilidade reduzida, o qual inclui informação sonora para cegos acerca das linhas e horários, bem como a disponibilização de informação escrita à altura adequada para ser lida por utilizadores de cadeiras de rodas. Engloba uma plataforma de embarque elevada 30cm face à pista do autocarro, para que a entrada nos veículos tenha o desnível minimizado ou eliminado. Possui ainda podotáteis de aviso da diferença de nível existente e do local de embarque. Todas estas caraterísticas asseguram o seu forte caráter inclusivo. O abrigo da paragem incorpora ainda bicicletários para reforçar o seu caráter intermodal, uma vez que este local se encontra num ponto importante da Rede Ciclável planeada pelo Município. Por fim, o abrigo inclui ainda uma cobertura verde que consiste num prolongamento do tapete verde existente no interior da Praça da Galiza, contribuindo aqui, de forma assertiva, para a redução do impacto da massa construída da cidade, apostando no aumento da área verde e, assim, num melhor e mais responsável comportamento energético.

o) Plano Municipal de segurança Rodoviária

Tem-se assistido nestes últimos anos a uma crescente alteração dos padrões de mobilidade, resultado da intensificação das taxas de motorização, originando, nas áreas com maiores aglomerados urbanos, uma degradação progressiva da qualidade de vida das populações.

Foi elaborado pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária - PENSE 2020, definindo metas ambiciosas de acordo com a evolução da sinistralidade rodoviária no país.

Tendo em vista alcançar um sistema humanizado de transporte rodoviário, o PENSE 2020, enquanto elemento agregador da vontade coletiva está dirigido à prossecução de cinco objetivos estratégicos: melhorar a gestão da segurança rodoviária, tornar os utilizadores mais seguros, tornar as infraestruturas mais seguras, promover maior segurança dos veículos e melhorar a assistência e o apoio às vítimas.

Em 2020, foi iniciado o procedimento de aquisição de serviços para a elaboração do PMSR, cuja conclusão está prevista para 2021. A par do desenvolvimento deste plano municipal serão adquiridos radares de controlo de velocidade para colocar nas artérias nas quais se verificam velocidades excessivas que colocam em causa a segurança rodoviária e proceder-se-á no decorrer da sua elaboração à correção dos principais pontos críticos da cidade e do concelho.

p) Plano de Mobilidade às empresas

A compreensão atual dos padrões de mobilidade urbana exige uma abordagem integrada das questões de ordenamento territorial, de acessibilidades, transportes e mobilidade.

A problemática da mobilidade empresarial e de pólos geradores/atractores, está intimamente relacionada com a tipologia de atividade, localização geográfica, envolvente funcional e dimensão das empresas e pólos, aos quais se encontram associadas diferentes necessidades de mobilidade, diferentes tipologias de problemas e, consequentemente, diferenciadas propostas de intervenção.

Os Planos de Mobilidade para Empresas, através de uma tipificação do que se entende por empresas e pólos geradores/atractores de deslocações e de metodologias de análise, permitem sistematizar as necessidades de transportes associadas às especificidades de cada tipologia de empresas e pólos, olhando particularmente para cada empresa em particular e analisando as suas necessidades mais prementes.

Estes planos terminam com a implementação de um plano de ação que envolve as empresas, os trabalhadores, os operadores de transporte público e a comunidade, melhorando e otimizando as opções de mobilidade disponíveis.

Propõe-se para 2021 o desenvolvimento de um projeto –piloto numa área empresarial estratégica e problemática do concelho.

14. Liderar no ambiente

O desenvolvimento sustentável passa por melhorar a qualidade do ambiente urbano. Nesta matéria, a atuação municipal seguirá o caminho de dar relevo às temáticas de preservação dos recursos naturais, mitigação e adaptação às alterações climáticas e do crescimento sustentado do território, assim estar-se-á a contribuir para a melhoria constante da qualidade ambiental do concelho e da vida dos Bracarenses.

Como tem vindo a ser anunciado, a estratégia política do Município assenta nos Objetivos para **o Desenvolvimento Sustentável** estabelecidos pelas Nações Unidas, definindo as prioridades e aspirações à escala da gestão autárquica, auspiciando que seja possível viver condignamente dentro dos limites do planeta.

Os contributos constantes inseridos na plataforma de dados que mede o impacto ambiental da autarquia à escala global **CDP *"Carbon Disclosure Project***, viram o *rating* do Município ser classificado com "A". Esta ferramenta avalia os recursos ambientais do território atribuiu uma avaliação extremamente positiva em comparação com outras entidades à escala mundial. Continuar a predispormo-nos ao escrutínio de entidades independentes é uma condição para que se concretizem ganhos significativos para o território bracarense.

A **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas** definiu um caminho a concretizar entre 2016 e 2025, deu origem a operações de transformação do ambiente urbano. A criação do Parque Urbano das Camélias, entre muitas outras intervenções de mitigação das alterações climáticas que tem vindo a ser concretizadas nos últimos anos, são medidas concretas, que se estendem temporalmente em 2021 e, portanto, permitem prolongar o desígnio de minimizar o efeito das alterações climáticas no território.

A candidatura ao programa **Eco XXI**, um projeto concretizado em 2020, traça um propósito importante no panorama global, ao tornar público o reconhecimento das boas praticas de sustentabilidade adotadas pelo Município, também o relança para um desafio maior, face à atual situação epidémica mundial, de superar e continuar a desenvolver programas, atividades de educação ambiental num contexto extremamente difícil.

A análise e monitorização dos ativos naturais e ambientais do concelho, é uma das áreas dedicada ao estudo da realidade ambiental do território que gere um conjunto de sistemas de sensorização ao nível dos recursos hídricos, da qualidade do ar e ruído do concelho. Projetos como a monitorização ambiental do **rio Este**, revelaram as características do ecossistema ribeirinho e a melhoria significativa que tem havido nos últimos anos. Pese embora, seja uma das muitas linhas de água do concelho, o rio este é o rio urbano de Braga, fruído por milhares de Bracarenses e com uma pressão urbanística muito forte, o que o torna a preocupação para a deteção de descargas poluentes mais patente. Tal como nos anos anteriores é necessário em 2021 aumentar a amplitude do sistema de deteção e dessa forma, a construção do cadastro da rede de águas pluviais no perímetro envolvente do rio, também se afigura uma das medidas a implementar no próximo ano, tentando colmatar algumas das dificuldades na detenção. A criação de uma equipa multidisciplinar, com meios técnicos e logísticos que possam intervir aquando das descargas também será uma realidade no próximo ano.

A consolidação da **rede de praias fluviais do rio Cávado** e o conhecimento qualitativo do corredor fluvial permitiu ao Município determinar as intervenções de infraestruturação de duas praias, Cavadinho e Navarra. Essas obras, que decorreram em 2021, permitirão a promoção do território natural e ambiental, de criação de novas zonas de lazer e pontos de atratividade turística, num momento difícil, devido às limitações impostas pela pandemia da COVID19. A classificação da Praia Fluvial de Ponte do Bico, continuara a ser uma das medidas a implementar em 2021. Desta forma, a rede de praias fluviais começa a ganhar a consistência necessária para que Braga, congregue no seu território uma realidade fluvial impar e distintiva, objetivos do programa Bandeira Azul.

Nas restantes **linhas de água**, manter-se-á a monitorização do ecossistema ribeirinho e de das galerias ripícolas, com especial enfoque nos pontos mais suscetíveis a cheias e inundações com impactos negativos na segurança de pessoas e bens.

Relativamente à **qualidade do ar e ruído**, os sistemas de sensorização instalados no território, demonstraram-se uma ferramenta eximia no fornecimento de indicadores importantes sobre a realidade atmosférica e sonora do concelho. Esta ferramenta tem possibilitado interpretar os locais de maior emissão de gases e partículas poluentes, o que ao longo do ultimo ano direcionou investimentos do município para áreas mais sensíveis, intervindo positivamente e minimizando impactos. Projeto com o Shcool Bus e Zonas 30 são também reflexo da monitorização do território transversalmente.

Para além dos sistemas de monitorização já referidos será implementado um sistema que se pretende venha a monitorizar o consumo de **energia e água nos edifícios e espaços públicos**, tendo em conta o histórico de utilização e o número de utilizadores, permitindo assim uma redução considerável desses recursos e, portanto, das despesas a eles associadas. Continuaremos a incidir na qualidade da água dos principais espelhos de água (fontes e fontanários) existentes pela cidade, monitorizando a carga bacteriológica como forma de prevenção de infeções por *Legionella* e salvaguardando assim a saúde pública.

A instalação da **estação meteorológica** com a colaboração da Comunidade Intermunicipal do Cávado, demonstrou-se uma enorme valia na obtenção de dados mais exatos sobre temperatura, humidade relativa, velocidade e direção do vento, precipitação, pressão atmosférica e radiação solar no concelho. Esse conhecimento possibilitou uma melhor capacidade de adaptação e resposta dos serviços de proteção civil pelo que se pretende alargar a rede a novos pontos dentro do concelho de Braga.

Na implementação concreta de medidas de **redução de emissões poluentes e valorização do território**, a construção do **parque arborizado das Camélias** mantem-se como um dos projetos a terminar no próximo ano, ao recuperar uma área de terreno com cerca de 2,4ha, que melhorará consideravelmente a envolvente do parque de campismo, do estádio 1º de Maio, do *Altice Fórum Braga*.

Dar-se-á continuidade à criação de pequenos **espaços verdes de vizinhança** valorizando terrenos públicos que se encontrem descaracterizados, aplicando soluções que se adaptem à realidade climática atual no sentido de promover a biodiversidade, reduzir o consumo de recursos e baixar custos de manutenção. A **plantação de árvores** cuja espécie seja autóctone, é o objetivo das inúmeras campanhas de arborização que pretendemos levar a cabo com a sociedade civil Bracarense, Juntas e Uniões de Freguesia. Nesta matéria, que compatibiliza a

plantação com projetos de educação ambiental e de envolvimento da instituições e associações do concelho, promoveremos a biodiversidade dos locais a intervir tornando a estrutura verde mais sustentável.

Em 2021, pretendemos concretizar um verdadeiro **Plano de Arborização** da cidade de Braga, onde seja feito o inventário rigoroso das espécies existentes em meio urbano, a análise da sua sustentabilidade e segurança e a definição cronológica das práticas de manutenção, conservação e renovação dos exemplares atuais, bem assim como do plano de plantação de novas unidades.

O **Monte Picoto** continuará a ser o espaço de eleição para a construção do **maior parque urbano de floresta autóctone.** Prevemos em 2021 a construção de uma lagoa no parque que permita o reforço do ecossistema, ao criar condições de fixação da biodiversidade.

Matem-se a vontade de que o Monte Picoto funcione como um **laboratório vivo de experimentação para a sustentabilidade**, sendo palco de várias sessões de educação ambiental, como aliás tem acontecido até ao momento. A criação de percursos pedonais intermédios pelo parque permitirá a colocação de vários painéis com informação da fauna e flora no local, promoverão um melhor conhecimento da biodiversidade existente.

Na continuidade da observação da biodiversidade, prosseguiremos o estudo e inventariação das espécies existentes, com o objetivo de se criarem rotas da biodiversidade nas diversas zonas do concelho, tal como foi feito na ecovia urbana ao longo do rio Este com a colocação de **Biospots**, com informação científica das espécies que lá habitam.

Com cerca de 280km de extensão, mais de 200 pontos de interesse patrimonial e ambiental, dar-se-á continuidade a ampliação da **Rede de Percursos Pedestres de Braga**, uma infraestrutura de elevado potencial que dá a conhecer os elementos de ordem histórica, cultural, vivencial, de recreio e bem-estar.

A aplicação móvel **Braga Explorer** detalha a Rede dos Percursos pedestres de Braga, por isso continuar-se-á a acrescentar toda a informação relacionada com os espaços verdes, jardins, parques de lazer e praias do concelho.

Uma realidade crescente é a procura por parte do cidadão de um espaço para cultivo dentro da cidade, dessa forma, continuaremos a aumentar a rede de hortas Urbanas de Braga, em conjunto com as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho. Este aumento na procura deve-se à necessidade de encontro entre o meio urbano e rural, na proximidade do cidadão com a natureza, mas com especial importância para a economia familiar e o bem-estar social. Até ao momento executaram-se 12 hortas, o que corresponde a mais de 540 talhões e 24.000 m² de área cultivada, e em 2021 será inaugurada mais uma horta com cerca de 6200 m² de área de cultivo.

O **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias**, surge para preservar a paisagem do concelho, suscetível a transformações, riscos naturais, à intervenção humana e consequentes, impactos na biodiversidade, saúde e qualidade de vida das populações, ao diagnosticar ambientalmente as 37 freguesias e uniões de freguesias do concelho. Este documento define uma estratégia que conduz à prevenção, mitigação e eliminação dos problemas ambientais, por isso, dar-se-á continuidade em 2021 a este trabalho de inventariação e atuação no território das freguesias.

A floresta tem um papel insubstituível de conservação do solo e proteção dos fenómenos de erosão, integra os ciclos da água e do carbono preservando todas as formas de vida.

Devido às alterações climáticas, as áreas florestais têm sido alvo de ameaças, pois tem havido um aumento de incêndios e disseminação de pragas, doenças e espécies invasoras, locais que terão de ser preservados.

Os equilíbrios ambientais e paisagísticos terão de ser geridos, uma vez que há um vasto património natural e recursos daí provenientes que têm de ser preservados, através da articulação dos sectores agrícola, industrial e de ordenamento do território. Em 2021 desenvolveremos um estudo de suporte à **análise dos ativos ambientais do concelho de Braga** e a sua quantificação paisagística e financeira.

Retomaremos o processo de aquisição das parcelas para a execução da **Ecovia do Cávado**, projeto que ligará duas áreas protegidas, o Parque Natural do Litoral Norte e o Parque Nacional Peneda-Gerês, ao longo das margens do rio Cávado e do rio Homem. Esta ligação irá potenciar o território turisticamente, uma vez que será beneficiada a mobilidade suave com ligações às várias redes de ciclovias dos municípios e a ligação das várias zonas balneares ribeirinhas. Este projeto pretende ligar os municípios de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro por uma ecovia, numa extensão total de 75 km e é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado).

Ao nível da **Educação Ambiental** o processo é prolongado no tempo, pelo que requer persistência, visando um público muito diverso como é o caso dos municípios, uma vez que lida com escolas de vários níveis, associações e entidades diversas e à sociedade civil em geral, o que requer estratégias e temas variados, se bem que dentro das constantes na Estratégia Nacional de Educação Ambiental. Com a pandemia do Covid-19 a população ficou, mas sensível e recetiva ao tema da produção agrícola local, pelo que a grande aposta será dentro dessa temática, nomeadamente em escolas, mas nunca esquecendo as questões subjacentes aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030) e ao Acordo de Paris.

De forma gradual vai-se alargando o alcance do **Projeto Rios**, aumentando o número de troços adotados, diversificando as linhas de água, monitorizando, limpando e recuperando as respetivas galerias ripícolas. O **Laboratório Rios** prevê-se que tenha um impulso, com formação de docentes e com fornecimento de um kit de materiais para melhor sensibilização dos seus alunos. O projeto **Ciência Andante**, com os seus temas Rios, Micróbios e Nanomateriais, correrá as escolas que se venham a inscrever, com alunos dos 10 aos 18 anos, aumentando assim o seu espírito científico bem como consciência ambiental.

Condicionado à evolução da pandemia o **Jogo do Eco-Consumidor** passará por escolas que se venham a inscrever e terminará com uma prova entre escolas de alunos de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, avaliando assim o seu conhecimento sobre Alimentação, Consumo, Ecologia, Poupança e Saúde. Pretende-se ajustar o jogo ao programa do 1.º ciclo e possivelmente à realidade da 3.ª idade.

Continuará a avaliar-se a eficiência energética dos jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo, através do concurso "**A minha escola é eficiente**", por monitorização dos consumos e sensibilização para a poupança.

A **Semana do Clima** já foi assimilado por algumas entidades, nomeadamente escolas, em que já fazem atividades, pelo que se irá continuar a reforçar a importância da sensibilização sobre alterações climáticas, mostrando como mitigar e melhor adaptar às mesmas, nomeadamente em termos de comportamentos do dia a dia.

Às escolas que abraçarem o projeto **Eco-Escolas** serão dados apoios acrescidos e dada prioridade e maior visibilidade, de forma a motivar, dado o trabalho acrescido que o projeto implica para os seus coordenadores, tendo em conta a mais valia que constituem em termos de formação dos respetivos alunos.

Pretende-se ir aumentando o número de parceiros a envolver na **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos**, assim como no **Oxigenar** e **Florestar Braga**, chegando a cada vez mais públicos e, nomeadamente no primeiro evento, diversificando atividades. Já no segundo e terceiro, versando sobre plantação de árvores e plantação de árvores e preservação da qualidade da água, respetivamente, além de envolver escolas, associações e uniões/juntas de freguesias, pretende-se alargar à população em geral. **Vamos limpar a Europa** é mais uma iniciativa para a qual se procurarão parceiros, ficando a nosso cargo a logística associada.

Reforçando a necessidade de reutilizar e reciclar manter-se-á o **concurso Eco-Natal** entre escolas e IPSS assim como o **concurso Escola Mais Verde**, reforçando o conceito de economia circular e produção local em modo biológico.

Continuar-se-á a colaborar com a CIM Cávado na implementação do projeto **Aqua Cávado – o rio que nos une**, nomeadamente com os "Dias a viver a água", palestras, concursos e formações.

Os técnicos municipais irão continuar a deslocar-se às entidades que os convidem para lá levar a cabo **sessões de educação ambiental**, de temas diversos ou, ajustando-nos à presente pandemia, realizá-las-emos por videoconferência.

Pretende-se levar a cabo durante 2021 **o Projeto de Colaboração – Braga une-se na prevenção de resíduos**, envolvendo diversos parceiros e realizando diversas atividades abertas a públicos variados.

De forma a conhecer e a dar a conhecer a biodiversidade do concelho, levar-se-á a cabo o **Concurso Fotográfico de Biodiversidade**, ficando assim com material para se elaborar uma exposição que poderá circular pelas escolas e outras entidades.

A **Quinta Pedagógica de Braga** tem ultrapassado todos os anos os objetivos definidos e vivido um período de afirmação e crescimento, no entanto, o ano de 2020 está marcado pela sua atipicidade, sendo que a pandemia forçou uma mudança drástica de estratégia.

Estabelecer laços entre as gerações, aproximar as pessoas ao mundo rural, através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, da vivência das tradições rurais e da preservação dos ecossistemas agrícolas e ambientais, são missivas que face à atual situação epidemiológica tem de ser reajustadas. A valorização das tradições do território minhoto, é a marca distintiva desta infraestrutura municipal.

O desafio que agora se assume é proporcionar o mesmo conjunto de atividades de educação ambiental dentro dos padrões de segurança que se impõem. Em 2021 e tal como tem acontecido nos últimos tempos a realização de ateliers pedagógicos adaptar-se-ão à nova realidade, para isso contamos com uma equipa motivada e experiente.

O ano de 2021, ficará marcado pela concretização do projeto de alargamento da Quinta Pedagógica, significando um aumento considerável de área de usufruto e com novas e readaptadas atividades que alavanquem a sustentabilidade do território e a manutenção das tradições e costumes.

15. Uma cidade eternamente jovem

O Município de Braga, continuará a assumir um papel dianteiro no que concerne a políticas públicas de Juventude, com meritório reconhecimento nacional e internacional. A visão global, atenta que carateriza a sua intervenção ao cidadão jovem, permite a este serviço restabelecer e adaptar as metas e as estratégias de forma eficaz a dar respostas eficientes e necessárias à juventude da cidade.

Este plano de atividades, incidirá, mais uma vez, num conjunto de respostas às necessidades, anseios e expetativas da juventude bracarense, às quais o Município de Braga não está alheio. Ano após ano, o plano tem vindo a ser enriquecido e a despertar novas tendências na ação municipal.

A **Loja da Juventude** do Município de Braga e a **Revista #**, continuarão a ser necessárias, para estabelecer sempre novas metas e assegurar serviços contínuos de qualidade ao jovem munícipe.

Iniciativa da Associação Dypall, **o Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem**, foi proposto ao Município de Braga fazer parte uma rede de municípios que se sintam comprometidos em oferecer respostas aos jovens munícipes, num contexto pós-pandemia COVID-19. Pretende-se que com a partilha das várias realidades municipais, se consigam criar novas ideias de combate ao desemprego jovem. A promoção da qualificação dos jovens, a facilitação de informação, a capacitação de técnicos municipais e ainda o reforçar da cooperação entre municípios são alguns dos objetivos em que assentam este pacto intermunicípios.

O Município de Braga, através da restruturação do site da juventude, pretende que o projeto **"Encarreira-te"** possa ajudar mais jovens no âmbito do ingresso no mercado de trabalho. O principal objetivo mantém-se, na facilitação da integração do jovem no mercado de trabalho, através de aconselhamento profissional. O jovem bracarense poderá assim usufruir neste serviço de orientação e aconselhamento, e da adoção de ferramentas necessárias para melhorar as suas competências pessoais e profissionais.

A construção do **Plano Municipal para a Juventude**, pretende-se que seja gradualmente retomada. Sabemos que a criação deste instrumento será uma mais valia, para a atuação municipal na área da juventude, permitindo desta forma obter um diagnóstico concreto da realidade da juventude bracarense, bem como traçar planos de intervenção futura, neste caminho contínuo de manutenção de Braga como uma cidade verdadeiramente amiga dos jovens.

A atividade do **Conselho Municipal da Juventude (CMJ)** será retomada de acordo com a evolução do estado de pandemia. O Município manterá absoluta colaboração a este órgão, através da implementação de novas estratégias para a dinamização do CMJ, possivelmente reformulando a forma como decorrem as reuniões, sempre tendo em vista um ambiente mais informal e produtivo. Continua a ser um dos objetivos de intervenção para este ano. A atuação com este órgão passará pela implementação dos Youth Goals, através da planificação de

atividades em parceria com o Pelouro da Juventude, pugnando-se para que o Conselho Municipal da Juventude tenha cada vez mais atividade.

O projeto **"A nossa AE"** pretende continuar a promover reuniões e encontros com as Associações de Estudantes das escolas do concelho de Braga, com o objetivo de incentivar a organização de iniciativas conjuntas com o Município dentro das escolas, sessões de esclarecimento de dúvidas e apoios diversos, valorizando as suas ideias e objetivos, com a supervisão da direção da escola. Adotaremos novas formas de dinamizar este projeto, mantendo o principal objetivo de promover a estimulação da participação associativa e a promoção de atividades de interesse do público escolar e também no aproximar os jovens dos órgãos autárquicos.

A área da criatividade encontra também destaque no plano de atividades para 2021, de forma cada vez mais exigente e que obriga a repensar estratégias e novas formas de implementação. As suas iniciativas são únicas e promovem oportunidades com excelentes condições ao dispor dos jovens bracarenses, onde estes podem colocar os seus sonhos em ação, tornando-os uma realidade. Eventos como os **Jovens Talentos** e **Sonhos nos Pés** são iniciativas previstas a realizar no próximo ano. O Prémio Jovens Talentos pretende continuar a distinguir os jovens mais criativos e talentosos do concelho. Estes jovens premiados terão oportunidade de dar a conhecer o seu talento a toda a comunidade em geral numa gala final, a realizar no emblemático Theatro Circo. O Sonhos nos Pés continuará a promover a dança e os excelentes intérpretes que frequentam as várias escolas da modalidade existentes no nosso concelho. A geração de talentos que queremos manter para que o nome da cidade de Braga continue a ser levado além-fronteiras.

Ao nível da comemoração de efemérides, o Município de Braga pretende continuar a assinalar e a celebrar o **Dia do Estudante**, o **Dia Nacional da Juventude**, o **Dia Internacional da Juventude**, entre outros de relevância para a Juventude.

A intervenção municipal na sua área internacional será efetuada pela **Loja Europa Jovem**, agora agregada pela **Loja da Juventude**. Os serviços prestados por este serviço, continuarão a ser o atendimento personalizado e adequado às necessidades individuais dos jovens interessados, na área de atuação das oportunidades internacionais, bem como no apoio à efetivação de candidaturas ao Erasmus +. A Loja Europa Jovem disponibilizará informações sobre programas europeus, tais como o Eurodesk – Oportunidades de mobilidade europeia; Erasmus+ - Campanhas de divulgação de oportunidades no âmbito do programa, como Seminários, Intercâmbios Internacionais, Formações. A Loja da Juventude continuará a dar apoio aos jovens e ao movimento associativo juvenil a concorrer a diferentes candidaturas na procura de financiamento para os seus projetos.

Na área do Voluntariado Internacional e do Programa Corpo Europeu de Solidariedade serão realizadas campanhas de divulgação de oportunidades de estádios na Europa.

O Município de Braga continuará a ter lugar na NEYC – Network of the European Youth Capitals (Rede das Capitais Europeias da Juventude), bem como a participação em diferentes projetos internacionais em conjunto com cidades como Turim, Amiens, Tessalónica, Cluj-Napoca, Maribor, Novi Sad, Estrasburgo, etc., assim como com as futuras Capitais Europeias da Juventude, Klaipeda (2021) e Tirana (2022).

Considerando que a cidade de Braga é anualmente invadida por novos habitantes que procuram concretizar os seus estudos na nossa cidade, e como instituição atenta, não poderia o Município de Braga deixar de olhar com carinhos por aqueles que connosco irão viver momentos da inesquecíveis da sua vida. É para esse público alvo que se desenvolverá um **Guia de Acolhimento ao Jovem Estudante Erasmus**, para melhor se adaptarem à nossa cidade, com todas as dicas e utilidades necessárias para que a sua integração seja o mais facilitada possível. Outro dos objetivos deste guia é permitir ao jovem estudante deslocado descobrir uma cidade para além da sua vivência académica.

No sentido de fomentar a criatividade e o espírito científico nos jovens bracarenses, o Município de Braga pretende implementar o concurso **"Jovens Cientistas",** promovendo desta forma o gosto dos jovens pelo mundo da ciência.

16. Políticas ativas na saúde

No âmbito da Saúde e Bem-Estar, o **Gabinete Municipal de Saúde** possuirá um novo espaço, que albergará grande parte dos projetos municipais de saúde, permitindo ainda a dotação de mais valências no âmbito da saúde, essencialmente ao nível do apoio para os mais carenciados, mas também nos aspetos essenciais ao nível da sensibilização e promoção de hábitos de vida saudável junto da população.

A continuidade de uma política desportiva que perspetiva o aumento do número de praticantes, formais ou informais, na tentativa de implementar hábitos de vida saudável, junto da sua população, possui também uma preocupação acrescida no que diz respeito à segurança com que a prática desportiva é efetuada. O **Centro de Medicina Desportiva de Braga (CMDB)** possui neste aspeto uma importância fundamental, continuando a disponibilizar exames médicos desportivos, com elevados padrões de qualidade ao nível da sua implementação, essenciais para o despiste de eventuais problemas patológicos. Continuarão a ser enveredados todos os esforços para que o CMDB se constitua como pertencente à rede nacional dos Centros de Medicina Desportiva, assim como disponibilize novos serviços complementares a todos os munícipes que adotam a atividade física como rotina quotidiana.

Através do **"Braga a Sorrir"**, o Município de Braga continuará a desenvolver, em conjunto com a "Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses", um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente. Este projeto, ultrapassadas as limitações provocadas pela COVID-19, continuará ainda a intervir junto das populações idosas inseridas em lares e centros geriátricos, promovendo cuidados diários de saúde oral.

O **"Pimpolho"** é um programa do Município de Braga, em parceria com o Hospital de Braga e Agrupamentos de Escolas, que assume como grande objetivo a prevenção da Ambliopia "olho preguiçoso" no concelho de Braga, promovendo a ida de todas as crianças que completam 4 anos de idade, junto do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Braga. O Município manterá a sua disponibilidade em colaborar com esta iniciativa, caso a mesma seja perspetivada desta forma pelos parceiros do programa, face aos contextos vigentes, quer em termos da pandemia de COVID-19, quer pela oferta semelhante preconizada pelo Sistema Nacional de Saúde.

Iniciado no final do ano de 2016 e possuindo uma procura extremamente elevada, o Município de Braga dará continuidade ao programa de comparticipação da **Vacinação Contra o Rotavírus**, vacina considerada importante para as crianças até as 32 semanas, mas que não está incluída no Plano Nacional de Vacinação. O Município continuará assim a comparticipar a vacinação dos dependentes dos Munícipes, desde que enquadrados até ao 3º escalão de rendimentos da Segurança Social.

Iniciado em 2019, o **Diabetes em Movimento**, programa tutelado pela DGS, que funciona em parceria com o ACeS Braga, continuará a promover a sua resposta junto da população com Diabetes Tipo 2, com idade compreendida entre os 50 e os 80 anos de idade. Ainda nos programas desportivos implicitamente relacionado com a saúde, será mantida a atividade do **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos** e **Hidroterapia**.

O **Programa Municipal de Combate à Obesidade (PMCO)**, que se encontra na sua primeira fase de implementação, fornecendo uma resposta junto da população adulta proveniente do Hospital de Braga, pretende lançar a sua segunda fase, dirigindo também o seu objetivo junto das crianças e jovens enquadrados num estado de obesidade ou pré-obesidade.

O **Programa *Abem*: Rede Solidária do Medicamento** prevê a sua implementação em 2021, possuindo como objetivo garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer bracarense que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

A cidade de Braga continuará a ser membro de pleno direito na **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis**, continuando esta a ser uma medida que visa a melhoria da qualidade de vida de todos os bracarenses, implementando novos programas que tornarão Braga uma cidade onde todos gostem de viver, fruto do trabalho em parceria com os restantes municípios membros desta rede nacional.

Reconhecendo a importância de um trabalho em rede, o Município de Braga pretende efetuar junto da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma candidatura à **Rede Europeia das Cidades Saudáveis**, promovendo desta forma uma partilha de experiências em projetos de saúde.

O **Hospital dos Bonequinhos**, atividade organizada pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, com estreita colaboração do Município de Braga, continuará a ser uma realidade no ano de 2021, incutindo às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à "bata branca"; atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde.

Durante o ano de 2021, serão instalados nas instalações desportivas municipais **Desfibrilhadores Automáticos Externos** (DAE's), promovendo desta forma a segurança de todos os praticantes desportivos que frequentem estas mesmas instalações. Esta instalação de DAE's, prevê ainda a formação de um vasto conjunto de colaboradores municipais, ficando estes aptos a agir em situação de emergência.

Assente no vasto conjunto de atividades desportivas, culturais e recreativas que o Município de Braga disponibiliza à sua população sénior, pretende-se dotar este público específico de um programa de **Envelhecimento Ativo**, que articule toda a oferta existente e possa ser complementado com outras que se enquadrem nos objetivos deste programa, atingindo áreas como a prática de atividade física, a aquisição de novos conhecimentos, a participação em ações de voluntariado e a ocupação salutar dos seus tempos de ócio.

A área das dependências (álcool, drogas, tabaco, entre outras) terá em 2021 uma política municipal de intervenção junto dos jovens, através da elaboração de um **Plano Municipal de Prevenção das Dependências**, que pretende fomentar a criação de um trabalho em rede, junto das entidades que promovem atuação nesta área, garantindo desta forma uma melhor eficiência e eficácia na intervenção preconizada.

A iniciativa **"Afeta_te"** tem como público alvo os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos e possui como objetivo principal de intervenção a área dos afetos. Desde a violência no namoro, das questões de género, da sexualidade, a autoimagem, estereótipos sociais, entre

outros. O lançamento do serviço de consulta/esclarecimentos on-line, no sítio da juventudedebraga.org sobre sexualidade e afetos está previsto para 2021. Através da disponibilização deste serviço os jovens poderão esclarecer todas as suas dúvidas acerca deste tema de forma segura, absolutamente confidencial e gratuita. Este serviço será complementado com a elaboração de panfleto(s) informativo(s), a serem entregues posteriormente nas Escolas Secundárias e Universidades em dias e/ou eventos estratégicos e em parcerias pré-estabelecidas.

O Município de Braga promoverá junto da comunidade escolar, um programa de **Literacia e Educação para a Saúde**, preconizando deslocações ao contexto escolar, nas quais se preconiza formação no âmbito da saúde no seu contexto global, dirigindo o seu foco para a necessidade de adoção de hábitos de vida saudável junto das crianças e jovens.

17. Cidade participativa

O Município de Braga continua a acreditar que é através de uma cidadania ativa e de comunidades preocupadas e interessadas na causa pública, que se dão passos seguros no sentido do desenvolvimento do Concelho e da procura do bem comum. Desta forma, procurar-se-á continuar a desenvolver diversas iniciativas que procuram fomentar a participação cívica e a vida em comunidade.

Assim, o **Orçamento Participativo** continuará a ser uma das grandes apostas nesta área por parte deste executivo. Em 2021 irá decorrer a oitava edição, pretendendo apresentar-se aos munícipes como um projeto consolidado e perfeitamente enquadrado no espirito de forte participação da cidadania, com uma verba de 650.000€. Consideramos que este projeto e esta verba disponibilizada pelo orçamento municipal será o garante de dar voz aos anseios e desejos dos bracarenses.

Destinado a promover os valores de participação e cidadania junto da comunidade escolar, o **Orçamento Participativo Escolar** terá mais uma edição no ano de 2021, sendo efetuadas várias apresentações, em contexto escolar, deste projeto, que conta com uma verba de 100.000€. Os alunos e docentes terão assim uma verdadeira hipótese de colocarem em prática as suas necessidades e ideias, apresentando propostas que garantam uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Em estreita colaboração com o Conselho Municipal da Juventude será organizada a 6ª edição do **"Tu Decides"** em que os jovens terão novamente a oportunidade de propor e votar nas propostas que terão financiamento municipal para a sua concretização, possuindo uma verba de 75.000€. Os jovens são o futuro da sociedade, possuindo desejos inerentes à irreverência e visão de futuro que caraterizam a juventude. Este projeto fará com que, mais uma vez, os desejos da juventude bracarense, se possam tornar uma realidade.

O ano de 2021 será palco da sétima edição do **Parlamento Concelhio "Pequenos Grandes Políticos"**. Esta iniciativa tem como objetivo final a elaboração por parte dos jovens de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal e que será eleita pelos jovens participantes. Esta organização continuará a ter a colaboração da Assembleia Municipal, mantendo-se o objetivo primordial de aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do Município, facultando a oportunidade aos jovens vencedores de passarem um dia junto do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

Constatando-se que Braga possui cada vez mais nacionalidades nos seus habitantes, torna-se importante a auscultação dos seus imigrantes, promovendo a sua integração plena, nas tradições e costumes nacionais e minhotos, salvaguardando desta forma o isolamento social que muitas vezes decorrem desta falta de integração. Assim, pretende-se criar o **Conselho Municipal do Imigrante**, iniciando este procedimento com a criação de uma Comissão Instaladora, onde terão assento as associações representativas destas comunidades, que já se encontram devidamente instituídas, no sentido de recolher contributos para a criação do regulamento deste conselho e permitindo ouvir os anseios, problemas e objetivos de cada comunidade.

O **Banco Local de Voluntariado (BLV)** continuará a promover o voluntariado no seu todo, constituindo uma bolsa de voluntários capaz de apoiar as diversas iniciativas e/ou solicitações dos mais variados âmbitos ou tipologias, pretendendo-se, ao longo de 2021, alargar o seu raio de ação e abrangência, chegando a outros públicos e oferecendo novas oportunidades. O processo de formação de voluntários passará a ser um dos principais objetivos do próximo ano, dotando-os de conhecimentos e ferramentas que promovam o seu crescimento pessoal e/ou profissional. Iniciativas como o programa de voluntariado no verão nas piscinas e praias fluviais municipais terão continuidade durante o próximo ano. O trabalho para a comunidade e o espírito solidário continuarão a ser também um dos principais focos do BLV. Pretende-se promover cada vez mais o voluntariado jovem, trabalhando na angariação de formação de jovens voluntários para alguns dos eventos mais marcantes do nosso concelho culturais e desportivos. Numa parceria do Banco Local de Voluntariado com as Juntas de Freguesia, o Município de Braga pretende criar o programa de **Apoio Escolar Solidário**, com o objetivo de dotar os jovens, que frequentem o 2º e 3º ciclo do ensino básico, oriundos de famílias com contextos económicos mais desfavorecidos, de apoio escolar gratuito, nas disciplinas de português, inglês e matemática, ou outras que se considerem relevantes.

Apesar de progressivamente diluída, a desigualdade de género mantém a sua estratificação na sociedade. Um dos contextos de maior visibilidade desta desigualdade verifica-se de uma forma bem visível na área do desporto, quer no número de praticantes, quer no número de modalidades praticadas por atletas do género feminino. Assim, pretende o Município de Braga promover o **Prémio Igualdade de Género**, na área do desporto, no sentido de premiar a entidade / instituição que se destaque nesta procura desta equidade social.

18. O desporto e as pessoas

O Desporto em Braga, na sua história recente, alcançou resultados e um impacto ímpar junto das demais entidades nacionais e europeias, mas sobretudo na nossa comunidade.

É de recordar, uma vez mais, o resultado alcançado por Braga e pelos bracarenses como Braga Cidade Europeia do Desporto em 2018, tendo alcançado o título de melhor cidade europeia do desporto em 2018, mas, de uma forma ainda mais relevante, de melhor cidade europeia do desporto de sempre, projetando um sucesso que iniciou com a implementação deste projeto europeu que teve inicio em 2013, ambos atribuídos pela ACES Europe.

Reconhecendo o impacto destas designações, o Município de Braga pretende manter no desporto uma forte aposta, através da manutenção das políticas desportivas que tanto sucesso têm alcançado, no crescimento do número de clubes e praticantes desportivos, quer formais, quer informais, mas também da dinamização económica e turística local, através da realização de eventos desportivos de grande dimensão.

De ressalvar ainda que numa perspetiva de transversalidade entre pelouros, são inúmeros os ganhos implícitos na saúde, sintomatologia de bem-estar e ocupação salutar dos tempos de ócio da população, através do investimento nestas políticas de fomento desportivo.

O Município de Braga continuará a utilizar as suas principais ferramentas na manutenção das suas políticas desportivas, nomeadamente através da implementação dos seus programas desportivos municipais, que, face ao impacto da COVID-19, se prevê uma redução da oferta disponibilizada, face à análise de risco associada a cada um dos programas, assim como a necessidade de reorganização de toda a atividade, tendo em consideração as orientações promovidas pela Direção Geral da Saúde (DGS).

Os munícipes seniores continuarão com a oferta dos seus programas desportivos específicos, o **BragActiva**, a **Natação Sénior** e o **Boccia Sénior**, dotando-os desta forma de uma vasta oferta multidisciplinar, que implicitamente promove o envelhecimento ativo e salutar de todos os mais de 1800 utentes que frequentam estes programas. Face à análise de risco destes utentes, estes programas deixarão temporariamente de ser proporcionados a IPSS's (lares e centros de dia), no caso do BragActiva e Boccia Sénior, promovendo-se ainda junto de todos estes programas, a suspensão da atividade de utentes que possuem doenças com elevado grau de risco face à COVID-19.

Ainda no que diz respeito à atividade desportiva sénior, ficam suspensos enquanto vigorarem as medidas promovidas pela DGS face à COVID-19 o **Encontro Desportivo Sénior** e o **Intercâmbio Desportivo Sénior**.

Por outro lado, as crianças e jovens, continuarão a ter acesso às **Escolas de Natação** do Município de Braga, que proporcionam adaptação ao meio aquático e ensino de técnicas de deslocação aquática, a crianças e jovens dos 4 aos 15 anos, nas Piscinas Municipais de Maximinos e Tebosa. Face à avaliação de risco preconizada pela DGS, o programa "**Os Piratas Vão à Piscina"** terá a sua atividade suspensa, evitando desta forma deslocações das crianças dos jardins de infância para a Piscina de Tebosa.

Para a população em geral, o Município continuará a assegurar os programas aquáticos **Turmas de Manutenção** e **Hidroginástica** nas piscinas municipais, assim como o **Centro Municipal de Marcha e Corrida** e o **MEXE-TE Braga**. O Centro Municipal de Marcha e Corrida disponibiliza a todos os seus utentes um serviço de acompanhamento técnico qualificado no âmbito da marcha e da corrida, duas das principais atividades desportivas essenciais para o fomento da prática desportiva para todos. Por último, o MEXE-TE Braga disponibiliza a toda a população aulas de *fitness* gratuitas, promovidas em parceria com os ginásios e *health clubs* aderentes.

Para a população com patologias específicas ao nível da saúde, e numa estreita colaboração com o Gabinete Municipal de Saúde, continuarão a ser implementados a **Hidroterapia**, que incide sobre a área osteoarticular, através de terapia em meio aquático, desencadeando-se nas Piscinas Municipais de Maximinos e Rodovia. O **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, disponibiliza uma oferta gratuita altamente especializada ao nível da recuperação das capacidades motoras e índices físicos, para doentes oncológicos em fase de reabilitação, ofertando seis sessões de atividade semanal, divididos em dois grupos, o da manhã e o da tarde. Por fim, o **Programa Municipal de Combate à Obesidade** resultado de uma parceria entre o Município de Braga, Hospital de Braga, Agrupamento de Centros de Saúde de Braga e Agrupamentos de Escolas, dirigindo um foco especial a esta problemática, nomeadamente ao nível da sua sensibilização, alimentação saudável e sessões de atividade física dirigidas especificamente a este público-alvo.

Por último, o **Centro Municipal de Desporto Adaptado (CMDA)** continuará a disponibilizar um serviço eclético ao nível da oferta desportiva aos munícipes portadores de deficiência. Reconhecendo a lacuna ao nível da oferta desportiva concelhia para este público específico, o CMDA permitirá o acesso gratuito às seguintes modalidades: karaté, escalada, dança, snagolfe, patinagem e natação, resultando em mais que uma atividade por cada dia da semana. Neste mesmo âmbito, o Município de Braga e o seu CMDA, comemorarão mais uma vez o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** mostrando à população em geral a tenacidade com que as pessoas portadoras de deficiência assumem o seu dia-a-dia, contrariando todas as dificuldades que lhes surgem no caminho, sendo também uma manobra de inclusão na sociedade atual, onde o desporto assume lugar de destaque.

Os **Eventos Desportivos** serão certamente um dos aspetos com maior impacto negativo, face às limitações previstas nas várias orientações promovidas pela DGS, no âmbito da COVID-19, sobretudo pela incerteza quanto à possibilidade, ou mesmo qual o formato como estes poderão ser realizados. Apesar destas incertezas que penalizam de forma significativa o planeamento dos eventos desportivos de maior impacto, destacam-se desde já o agendamento do **European Master Athletics Spring Championship**, de 24 a 28 de março, que culminará com a **Meia Maratona de Braga** a 28 de março. Eventos que fazem já parte da agenda desportiva anual de Braga, tais como a **Corrida de S. Silvestre**, a **Rampa da Falperra**, a **Estafeta Braga-Guimarães**, a **Corrida de S. João de Braga**, o **Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos**, o **Meeting de Atletismo de São João**, ficarão a aguardar o desenvolvimento da pandemia e as consequentes medidas decretadas pela autoridade de saúde.

O ecletismo, a competência, a qualidade e o trabalho desenvolvido pelos clubes, técnicos, árbitros e atletas bracarenses repercute-se, ano após ano, na participação massiva de atletas e clubes que sobem ao palco da **Gala do Desporto de Braga**. Apesar dos critérios bastante apertados no que ao seu acesso diz respeito, reúne-se a cada edição perto de uma centena de

galardoados. Em 2021, a Gala do Desporto de Braga vai homenagear, mais uma vez, todos aqueles que possuíram na época desportiva anterior um inegável mérito desportivo, elevando o nome de Braga nas mais variadas competições e eventos desportivos. Continuarão a ser alvo de distinção atletas, equipas, árbitros, dirigentes e eventos desportivos, consagrando assim todos aqueles que ficam abrangidos pelos critérios definidos no regulamento específico da Gala do Desporto de Braga.

Após as recentes intervenções nas **Instalações Desportivas,** nomeadamente as efetuadas no **Parque Desportivo da Rodovia, Complexo Desportivo da Rodovia, Polidesportivo de São José,** o Município de Braga continuará a promover a requalificação do seu parque desportivo, através da melhoria significativa das mesmas, em prol da qualidade de utilização dos seus utentes e/ou clubes utilizadores. Em 2021 preconiza-se a requalificação do **Complexo Desportivo das Camélias**, no âmbito da substituição do piso desportivo do campo n.º 1 e requalificação integral dos balneários de apoio, assim como se promoverá a apresentação do projeto de requalificação do **Complexo Desportivo de Maximinos.** O **Estádio 1º Maio** verá terminado o seu estudo estrutural, estudo este que permitirá quantificar e delinear o projeto de requalificação desta importante infraestrutura desportiva da cidade e monumento nacional, assim como a pintura da sua pista de atletismo. Estas e todas as restantes instalações desportivas municipais continuarão a dar resposta, não só à necessidade desportiva dos bracarenses, mas sendo também alvo de protocolos de utilização, com inúmeras coletividades desportivas, instituições de ensino, Desporto Escolar, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e forças de segurança. O **Complexo Desportivo da Rodovia** possuirá mais uma intervenção, esta dirigida à requalificação do piso dos Campos de Ténis. O **Aeródromo Municipal de Braga** verá nascer um muro separador entre o Circuito Vasco Sameiro e a pista de aviação, no sentido de possibilitar uma utilização simultânea destas duas valências. Nesta mesma instalação, com o propósito de proporcionar à comunidade bracarense um contacto mais próximo com a realidade aeronáutica, e experimentar a sensação de voar, o Município de Braga, em parceria os Clubes e Associações sedeadas no Aeródromo Municipal dará continuidade ao programa, o **"Braga dá-te Asas"**. Neste programa pretende-se tornar real o sonho de voar, para muitos pela primeira vez, a par de proporcionar uma perspetiva completamente nova da nossa cidade e sua envolvente, que só uma vista aérea oferece, e assim, um contacto mais próximo com a dinâmica e as atividades aeronáuticas. A **Piscina Municipal das Parretas** verá concretizado um estudo de viabilidade técnica para a cobertura da piscina, permitindo desta forma a sua utilização como piscina climatizada e não climatizada. Ainda no âmbito das instalações desportivas, pretende-se durante o ano de 2021 efetuar a apresentação do projeto do novo **Pavilhão Desportivo Municipal**, infraestrutura que pretende colmatar uma lacuna ao nível de um espaço desportivo por excelência.

Após um interregno em 2020, face às diversas limitações existentes no âmbito da COVID-19, os vários milhares de crianças, com idade compreendida entre os 6 e os 14 anos, que frequentam as piscinas municipais na época balnear, provenientes das várias freguesias do concelho, poderão continuar a fazê-lo, através do programa **Férias de Verão**. Este programa continuará a proporcionar, gratuitamente, às crianças e jovens, uma ocupação salutar dos seus tempos livres, através da realização de atividades desportivas, culturais, entre outras, permitindo formas de sociabilização entre crianças e jovens de diversos meios e realidades distintas, assim como a promoção da igualdade de garantia de acesso a atividades diversificadas, a toda a população, independentemente do seu estrato social-económico, assim como a transmissão de valores éticos, necessários a uma vida em sociedade.

Sendo a autarquia bracarense amplamente conhecedora da enorme dificuldade dos pais em ocupar os seus educandos em tempo de férias escolares, a Câmara Municipal de Braga pretende continuar a oferecer aos seus munícipes programas ocupacionais de qualidade, com custos reduzidos, através do programa **Férias em GRANDE**, que disponibiliza este serviço nas interrupções letivas da Páscoa e Natal e ainda nas férias de Verão, nos meses de junho e julho, para participantes com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos de idade.

Pensando na melhoria contínua das **Acessibilidades às Pessoas Portadoras de Deficiência**, junto das várias instalações desportivas e/ou recreativas, o Município de Braga irá, de uma forma progressiva, tornar as suas piscinas municipais acessíveis a portadores de deficiência motora, que se desloquem em cadeira de rodas, ao dotar as instalações de elevadores de acesso ao plano de água das piscinas.

As várias associações desportivas sedeadas no concelho de Braga continuarão a ser alvo de **Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo**, sendo esta uma medida de forte apoio à formação desportiva. Esta medida de apoio continuará com a sua generalização de apoios em termos de modalidades desportivas, permitindo um alívio orçamental às várias coletividades desportivas, no âmbito das filiações, seguro desportivo, taxas organizativas e cartões de filiação (treinador, dirigente e elemento médico), até ao escalão júnior. A estas medidas, de realçar também o apoio de 5.000€ a duas coletividades desportivas, no sentido apoiar a **Aquisição de Viaturas** de 9 lugares para melhorar o processo de transporte dos seus atletas inseridos nos escalões de formação. Também durante o ano de 2021, o Município de Braga procurará desenvolver novas formas de apoio às coletividades desportivas, de forma a ajudar o meio associativo desportivo a ultrapassar as dificuldades provocadas pela pandemia de COVID-19.

Na política de incentivo à **Igualdade de Género** ao nível da oferta desportiva concelhia, continuarão a ser implementadas formas de apoio complementar junto do desporto feminino. Assim, serão alvo de contrato programa de desenvolvimento desportivo todas as coletividades com praticantes do género feminino, mantendo as condições vinculadas aos contratos genéricos, acrescendo a ausência de restrição ao nível do escalão etário (até sénior) e associando o pagamento, por parte do Município, dos Exames Médico Desportivos, a efetuar no Centro de Medicina Desportiva de Braga.

A formação de agentes desportivos, inviabilizada durante o ano de 2020 face à pandemia vigente, regressará durante o ano de 2021, com a criação de oferta creditada pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ). Assim, o **Ciclo de Conferências no Desporto**, que prosseguirá para a sua 4ª edição, pretende promover mais recursos ao nível da formação desportiva, permitindo um acréscimo de conhecimento das várias áreas que integram o contexto desportivo e, desta forma, alavancar, em qualidade, o fenómeno desportivo concelhio.

Também em 2021 será apresentada a atualização da **Carta Desportiva de Braga**, sete anos após a apresentação da primeira versão deste documento, caraterizando e atualizando a realidade desportiva que se vive no concelho de Braga, depois de inúmeras alterações no parque desportivo concelhio, ao nível público ou privado, possibilitando ainda o fornecimento de informações atualizadas junto do Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID).

Dados recentes da Carta Desportiva de Braga, demonstram um crescimento inequívoco do número de praticantes e coletividades desportivas que dirigem já a sua ação junto do **Desporto Adaptado**. Apesar deste crescimento, considera-se que este poderá ainda ser bastante superior,

promovendo-se em 2021 uma discriminação positiva através de apoios, em sede de contrato programa de desenvolvimento desportivo, para clubes que criem e iniciem atividade através de seções de desporto adaptado.

O pensamento crítico coletivo, proporcionado por representantes de entidades coletivas ou individualidades, com inegável conhecimento do fenómeno desportivo local, poderá ser um fator catalisador do desporto no concelho de Braga. Neste sentido, pretende-se criar o **Conselho Municipal do Desporto**, devidamente regulamentado, que permita recolher opinião e perspetivas futuras sobre a política desportiva local.

O acesso à prática desportiva, apesar de ser um direito universal, devidamente previsto na Constituição da República Portuguesa, comporta consigo custos económicos junto dos agregados familiares, sobretudo naqueles que integram estratos mais desfavorecidos socialmente. Cientes desta preocupação, que poderá originar desigualdades de acesso à prática desportiva, o Município efetuará um **Programa de Intervenção de Desenvolvimento Social**, através do desporto, com o intuito de ajudar crianças e jovens em risco de exclusão social, favorecendo desta forma a sua integração.

19. Políticas de defesa dos animais

A estratégia municipal de políticas públicas animais visa a defesa da saúde animal, a saúde pública e a proteção animal, mantendo o compromisso com a sociedade civil de melhoria contínua e, implementando a nível local o conceito de Uma Só Saúde.

Com vista ao fortalecimento das competências do **gabinete médico veterinário municipal**, continuaremos a melhorar as condições de operabilidade do serviço, no apoio às estruturas internas do Município, como exemplo disso a Quinta de Pedagógica, o Mercado Municipal e o Centro de Recolha Oficial de Braga, em colaboração com a empresa municipal AGERE, no apoio a estruturas externas ao Município, nomeadamente, com a Administração Central de Saúde, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, as Forças Policiais e as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia.

Em matéria de proteção animal desenvolver-se-á o projeto concelhio para obtenção do **cartão de "Detentor Responsável"**. O projeto consistirá numa formação base nas matérias relacionadas com detenção responsável e, visa a diminuição do abandono e o devido esclarecimento dos detentores da legislação de animais de companhia e conceito de bem-estar animal. Com isto a criação de uma rede de serviços de seguros de responsabilidade civil e saúde animal, por parte das seguradoras, promoverá as condições de bem-estar animal pelos detentores e obterá da parte do município colaboração na sua divulgação.

O **atendimento presencial aos munícipes,** pelo médico veterinário municipal, é uma medida que será mantida no próximo ano, dirigindo-se ao encontro das necessidades e pretensões da população Bracarense, funcionando também como um espaço de aconselhamento e de apoio à resolução de problemas dos munícipes e dos seus animais.

Nesta matéria, continuaremos a **apoiar as associações de proteção animal** no programa de Captura, Esterilização e Devolução para gatos, através do Programa Nacional "Cheque Veterinário", com o desígnio de estabilizar o número de animais de rua, melhorando as condições de vida dos felinos e adotando comportamentos que visam melhores condições de saúde pública para as pessoas. O município mantém a verba destinada a munícipes carenciados para efeitos de esterilização dos seus animais de companhia utilizando para isso o Programa Nacional "Cheque Veterinário" da OMV. O estudo para a instalação de **casas para gatos e novos parques caninos**, continuará a estar no plano de ação do Município num processo de envolvimento entre as comunidades, Juntas e Uniões de Freguesia e as associações de defesa dos animais com o objetivo claro de encontrar as melhores soluções de coabitação entre o homem e o animal.

O Município pretende estudar as características locais dos detentores e seus animais de estimação de forma a estabelecer uma estratégia direcionada à realidade local. Será com esse estudo apresentado um **plano estratégico municipal de proteção animal.**

Estudaremos a viabilidade de criação de uma **equipa da Polícia Municipal** especializada na componente animal.